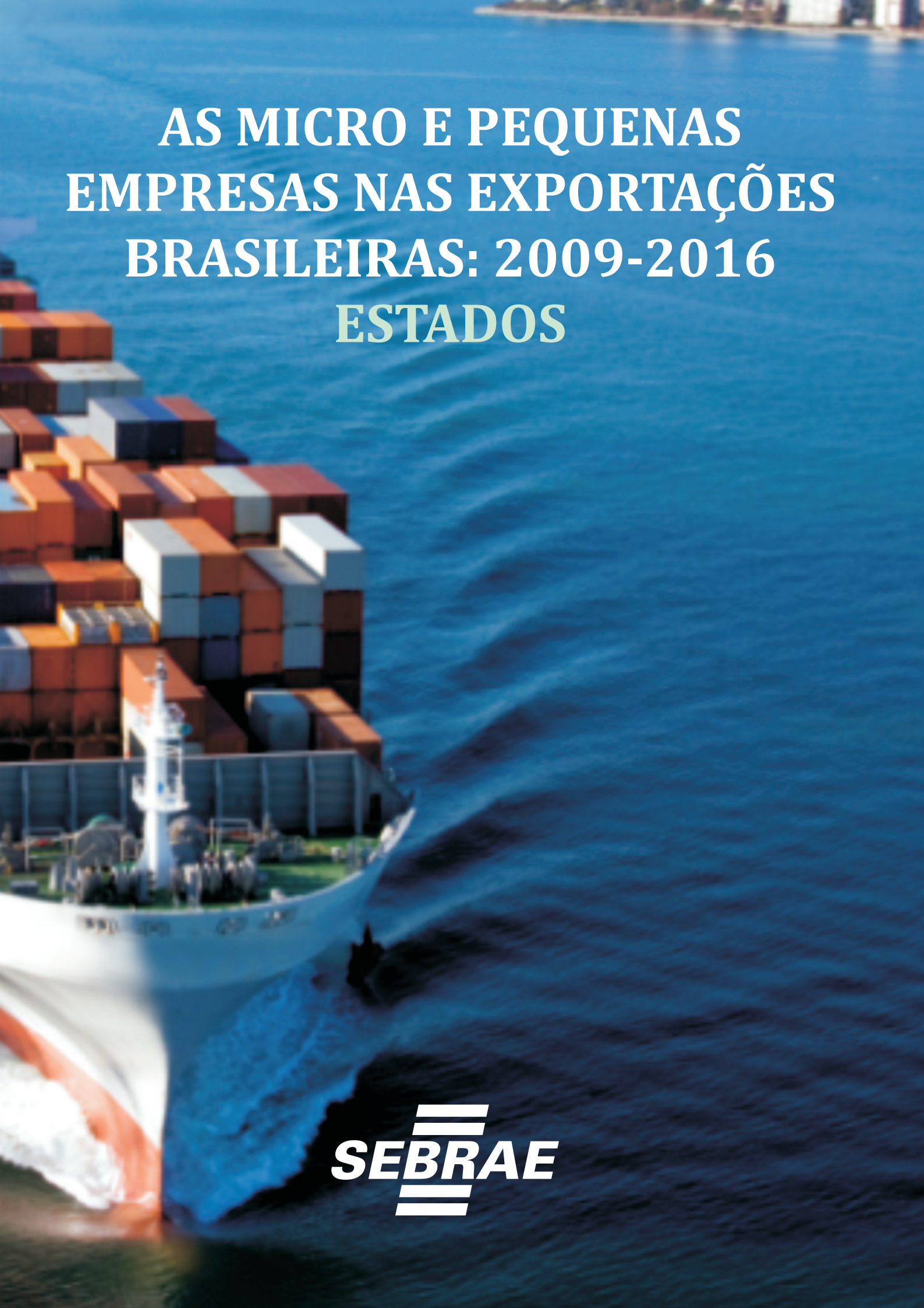


AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS: 2009-2016

ESTADOS

SEBRAE

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS: 2009-2016

ESTADOS

SEBRAE

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

ROBSON BRAGA DE ANDRADE

Diretor-Presidente

GUILHERME AFIF DOMINGOS

Diretora Técnica

HELOISA REGINA GUIMARÃES DE MENEZES

Diretor de Administração e Finanças

VINICIUS LAGES

Gerente da Unidade de Gestão de Marketing

GUILHERME KESSEL

Equipe de estudos e pesquisas do Sebrae

Coordenação Técnica

PAULO JORGE DE PAIVA FONSECA

Equipe de pesquisa da Funcex

ANDRÉ LEONE MITIDIERI

FERNANDO CORREIA

FERNANDO RIBEIRO

RICARDO MARKWALD

APOIO

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação - DEAEX/MDIC

HERLON ALVES BRANDÃO

Coordenadores do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação - DEAEX/MDIC

CARLOS SANTOS e EDUARDO WEAVER

Ficha Catalográfica
As micro e pequenas empresas na exportação brasileira. Estados: 2009-2016, Fonseca, Paulo Jorge de Paiva. Brasília: SEBRAE, 2017. 339 p.: il. color. 1. Exportação. 2. Estudo de mercado. II. Fonseca, Paulo.

Sumário

5 APRESENTAÇÃO

6 REGIÃO SUL

7 Rio Grande de Sul
19 Paraná
30 Santa Catarina

47 REGIÃO SUDESTE

48 Espírito Santo
61 Minas Gerais
74 Rio de Janeiro
87 São Paulo

100 REGIÃO NORDESTE

101 Alagoas
111 Bahia
122 Ceará
132 Maranhão
142 Paraíba
153 Pernambuco
164 Piauí
175 Rio Grande do Norte
186 Sergipe

207 REGIÃO NORTE

208 Acre
219 Amapá
229 Amazonas
241 Pará
252 Rondônia
263 Roraima
273 Tocantins

291 REGIÃO CENTRO-OESTE

292 Mato Grosso
303 Mato Grosso do Sul
314 Goiás
325 Distrito Federal

Apresentação

Este trabalho apresenta as estatísticas referentes ao desempenho exportador das micro e pequenas empresas (MPE) de cada estado da federação brasileira e no Distrito Federal, com dados de 2009 a 2016.

As estatísticas aqui apresentadas mostram o número de empresas, o valor total exportado e o valor médio exportado por tamanho de firma. Além disso, existem informações desagregadas segundo o ramo e o setor de atividade das firmas, as faixas de valor exportado, as classes de produtos, os principais produtos exportados e os principais países e regiões de destino das vendas e a segmentação das Micro e Pequenas Empresas Optantes e não Optantes pelo Regime Simples de Tributação.

Na passagem de 2015 para 2016, registrou-se aumento do número de MPE exportadoras em quase todas as unidades da federação, exceto Rondônia, Mato Grosso do Sul e Ceará. Os estados com crescimento mais expressivo do número de MPE foram Roraima (166,7%), Amapá (133,3%), Distrito Federal (66,7%), Sergipe (40,0%), Goiás (36,0%) e Piauí (30,0%). Quanto ao valor exportado por MPE, 18 das 27 unidades da federação registraram crescimento em 2016, destacando-se Tocantins (1.730,1%), Roraima (93,3%), Alagoas (86,3%), Piauí (70,5%), Goiás (58,7%) e Paraíba (58,0%).

Deve-se notar que os cinco estados que possuem elevado número de MPE exportadoras registraram aumento tanto do número de firmas exportadoras quanto do valor exportado em 2016, com destaque para Santa Catarina (crescimento de 23,9% do número de firmas e de 20,2% do valor exportado) e Minas Gerais (+11,6% e +17,9%, respectivamente).

Devido ao volume expressivo de páginas, o estudo foi dividido por regiões está disponibilizado integralmente, com todas as regiões, e também por região, para facilitar a utilização.

.

Região Sul

Rio Grande do Sul

1. Panorama Econômico e Exportador do Rio Grande do Sul

O estado do Rio Grande do Sul possui população estimada de 11,3 milhões de habitantes, densidade demográfica de 40,1 hab/kM² e IDH de 0,75 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 357,8 bilhões em 2014, equivalente a 6,2% do PIB brasileiro e 37,7% do total da região Sul. A **Tabela RS.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela RS.1. Dados socioeconômicos do estado do Rio Grande do Sul

População (estimada em 2016)	11.286.500
Participação na população brasileira (em %)	5,5
PIB (em R$ bilhões - 2014)	357,8
Participação no PIB brasileiro (em %)	6,2
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	31,9
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	2,3
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	8,1
Indústria	20,2
Serviços	58,3
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	16.578,2
Participação nas exportações brasileiras (em %)	8,9
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	8.313,4
Participação nas importações brasileiras (em %)	6,0
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	8.264,8
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB do estado do Rio Grande do Sul registrou queda real de 0,15% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, a Agropecuária e a Indústria observaram decréscimo de 6,9% e 3,3%, respectivamente, enquanto que os Serviços registraram alta de 2,6%, sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se a queda do VAB da indústria de transformação (-3,4%) e a alta do VAB da administração pública (3,6%).

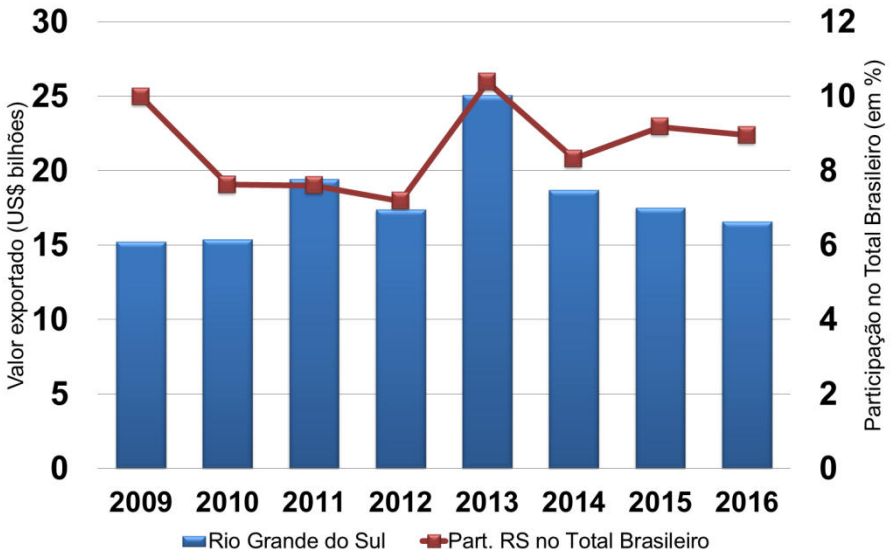
A distribuição do valor adicionado bruto (VAB) da economia do Rio Grande do Sul entre os três setores da economia difere da estrutura observada para a economia brasileira, especialmente quanto ao maior peso da Agropecuária na economia sul rio-grandense. Entre 2010 e 2014, a indústria reduziu sua participação no VAB gaúcho em 4,6 p.p. Na verdade, houve retração da indústria de transformação, que registrou taxa média de crescimento real negativa no período considerado, de -1,7%. Desse modo, a agropecuária e os serviços aumentaram sua importância em detrimento da indústria. Em 2014, o setor

agropecuário foi responsável por 9,3% do VAB do Rio Grande do Sul, enquanto que a indústria e os serviços tiveram participação de 23,4% e 67,3%, respectivamente.

O Rio Grande do Sul está posicionado entre os cinco principais exportadores e importadores do Brasil. Por ser uma economia caracterizada pela forte participação da agropecuária na pauta exportadora, a balança comercial do estado é tradicionalmente superavitária. Entre 2009 e 2016, as exportações caíram, em média, 1,3% e as importações registraram, em média, queda de 6,7%, com participação majoritária dos Básicos (48,3%) e Manufaturados (43,3%) nas vendas para o exterior. Em 2016, as exportações do Rio Grande do Sul somaram US$ 16,6 bilhões e as importações US$ 8,3 bilhões resultando em superávit comercial de US$ 8,3 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-5,4%%) e das importações (-17,0%).

O **Gráfico RS.1** ilustra a evolução das exportações gaúchas e a sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que, em 2016, as exportações do Rio Grande do Sul registraram queda do valor exportado pelo terceiro consecutivo, seguindo o mesmo padrão observado para as exportações brasileiras. Com isso, a participação do estado no conjunto das exportações do Brasil atingiu 9,0% do total, significando decréscimo de 0,2 ponto percentual (p.p) em relação ao ano anterior.

Gráfico RS.1. Valor das exportações do Rio Grande do Sul (2009-2016) - US$ milhões

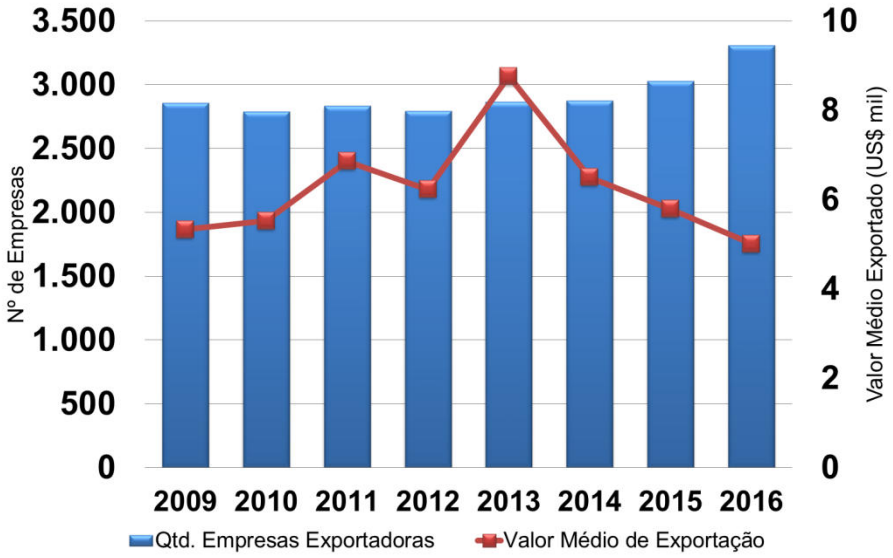


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE

As exportações sul rio-grandense de acordo com as classes de produto se distribuíram em Básicos (51,6%), Semimanufaturados (9,3%) e Manufaturados (38,4%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Soja, Carne de frango, Fumo em folhas, Polímeros de etileno e Farelo de soja. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Petróleo, Naftas, Veículos de carga e Automóveis de passageiros.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras do Rio Grande do Sul apresentou crescimento médio de 2,1% ao ano. Em 2016, 3.309 empresas gaúchas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 9,3% em relação ao ano anterior. O valor médio das exportações do estado registrou queda pelo terceiro ano consecutivo, em razão da combinação de decréscimo das vendas ao exterior e crescimento da base empresarial exportadora (**Gráfico RS.2**).

Gráfico RS.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do Rio Grande do Sul (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



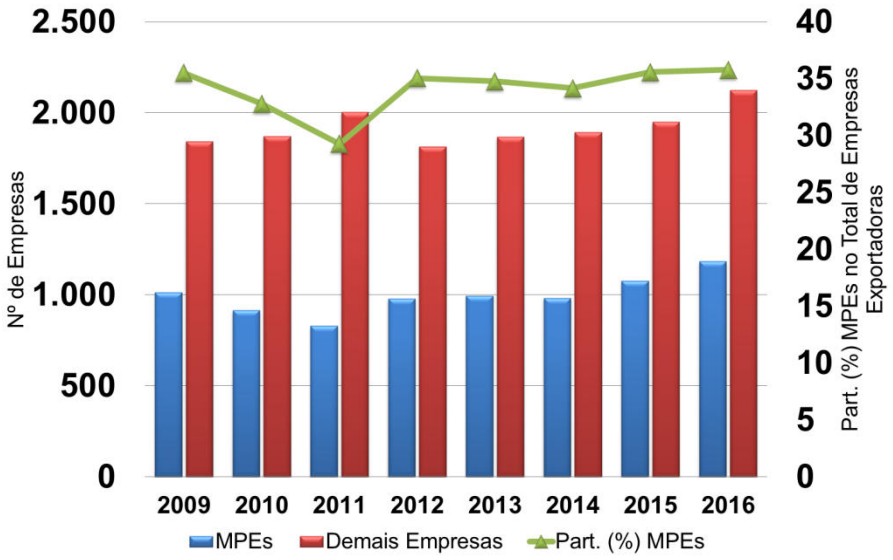
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Dadas as características dos produtos mais exportados pelo Rio Grande do Sul, o principal destino de suas mercadorias é o bloco Ásia-Pacífico. Em 2016, 34,1% foram direcionadas a este bloco. A região da América Latina aparece como o segundo principal destino, com 22,2% – considerando o bloco da Aladi (inclusive o Mercosul) – enquanto que União Europeia e Estados Unidos e Canadá completam a relação dos mais importantes destinos com 16,9% e 7,7%, respectivamente.

2. Número de MPE exportadoras do Rio Grande do Sul

A participação das MPE exportadoras do Rio Grande do Sul no total de empresas exportadoras do estado segue relativamente estável desde 2012, com participação média nesse período (2012-2016) de 35,1% (**Gráfico RS.3**). Mas a quantidade de MPE exportadoras mineiras foi crescente pelo segundo ano consecutivo. Entre 2009 e 2016, as MPE exportadoras cresceram 2,2%, com média de 997 firmas. Em 2016, 1.184 MPE realizaram vendas ao exterior, significando expansão de 9,9%. Dessas empresas, 300 firmas foram classificadas como microempresas, aumento de 14,9%, e 884 como pequenas empresas, com crescimento de 8,3%, sempre na comparação com 2015.

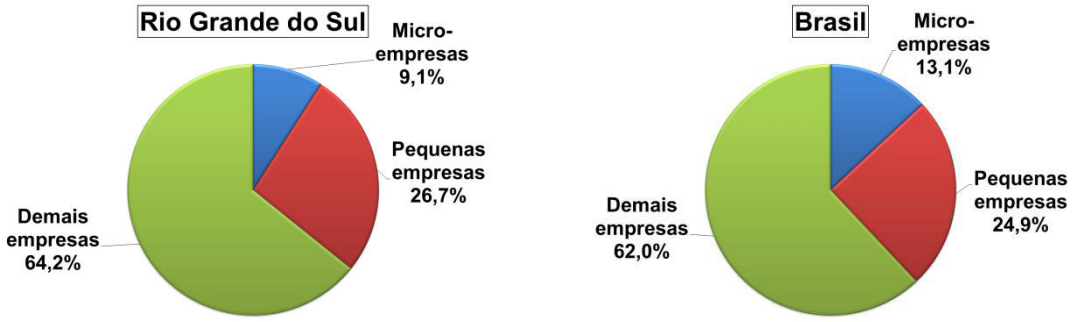
Gráfico RS.3. Número de MPE exportadoras do Rio Grande do Sul (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras do Rio Grande do Sul, de acordo com o tamanho, foi diferente da observada no país como um todo em 2016. No estado gaúcho há uma parcela maior de pequenas empresas enquanto que as microempresas participaram apenas com 9,0% O **Gráfico RS.4** ilustra a participação das MPE do estado e do Brasil conforme o porte das empresas.

Gráfico RS.4. Rio Grande do Sul e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)

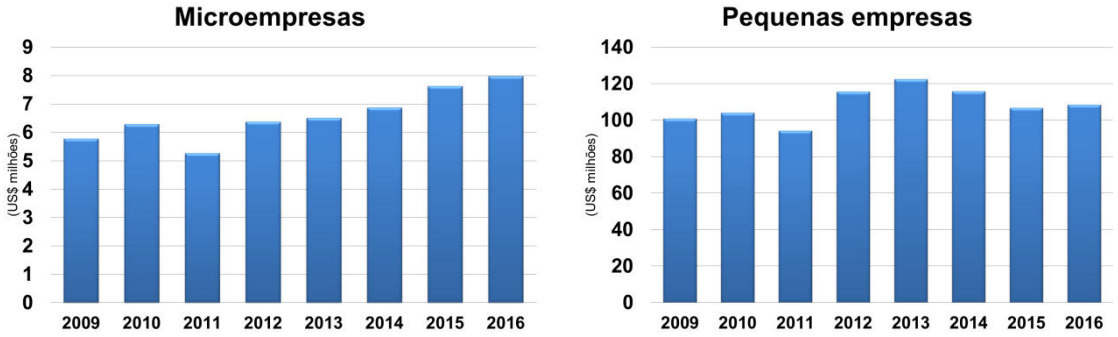


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Rio Grande do Sul

As exportações das MPE gaúchas atingiram US$ 116,5 milhões em 2016, o equivalente a 11,7% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 8,0 milhões (6,9%) foram gerados pelas microempresas e US$ 108,5 milhões (93,1%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado tanto para as microempresas (4,6%) quanto para as pequenas empresas (1,8%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram acréscimo de 1,9%. As microempresas já somam cinco anos consecutivos de alta do valor exportado, enquanto que as pequenas empresas reverteram em 2016 a queda verificada nos dois anos anteriores. O **Gráfico RS.5** ilustra a evolução das exportações para as microempresas e para as pequenas empresas entre 2009 e 2016.

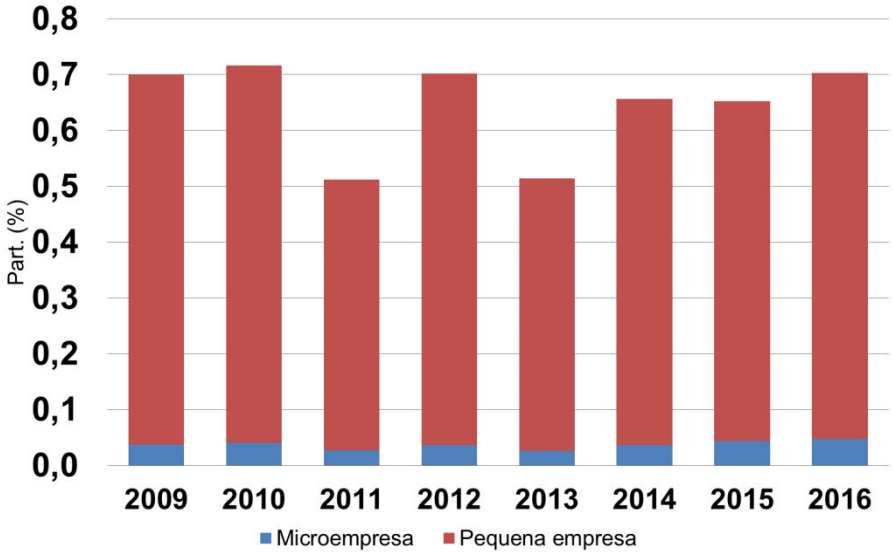
Gráfico RS.5. Valor exportado pelas MPE do Rio Grande do Sul (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado pelo Rio Grande do Sul em 2016 foi de 0,7%, tendo oscilado bastante ao longo dos últimos anos. O **Gráfico RS.6** ilustra que, em 2016, a participação das pequenas empresas gaúchas foi de 0,65%, e a das microempresas, de 0,05%.

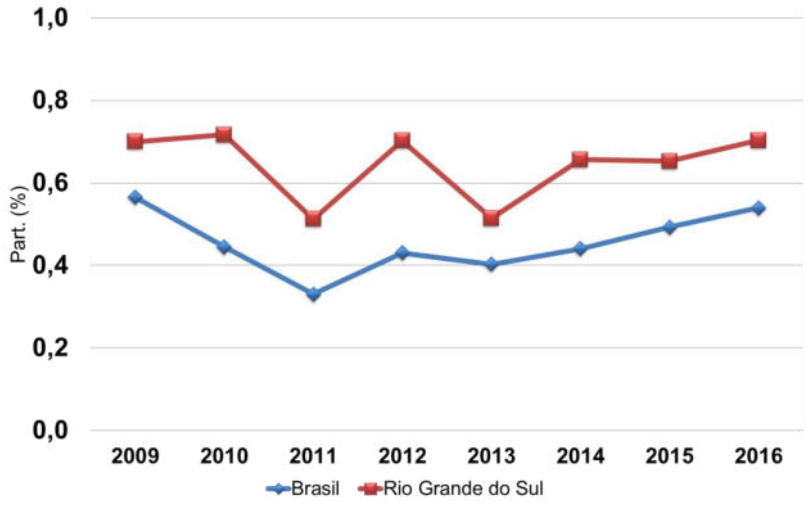
Gráfico RS.6. Participação das MPE do Rio Grande do Sul no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, as MPE gaúchas aumentaram a sua participação no total exportado pelo estado em relação ao ano anterior após experimentar dois anos de relativa estabilidade do indicador. Comparando o desempenho das MPE do estado com o total brasileiro, observa-se que a contribuição dessas firmas foi sempre maior no Rio Grande do Sul (**Gráfico RS.7**).

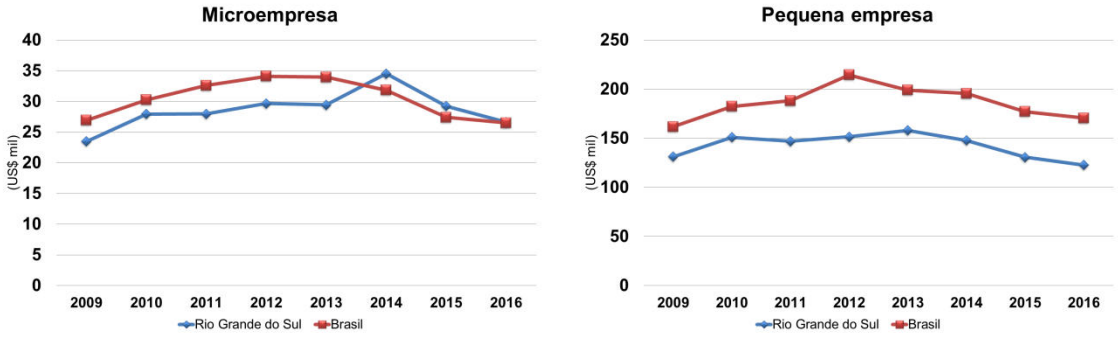
Gráfico RS.7. Rio Grande do Sul e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor médio de exportação correspondente às microempresas do Rio Grande do Sul alcançou US$ 26,6 mil e representou queda de 9,0% na comparação com o ano anterior (**Gráfico RS.8**). No que diz respeito às pequenas empresas, o valor médio também registrou decréscimo, de 6,1%, e atingiu US$ 122,8 mil, repetindo o que já havia ocorrido nos três anos anteriores.

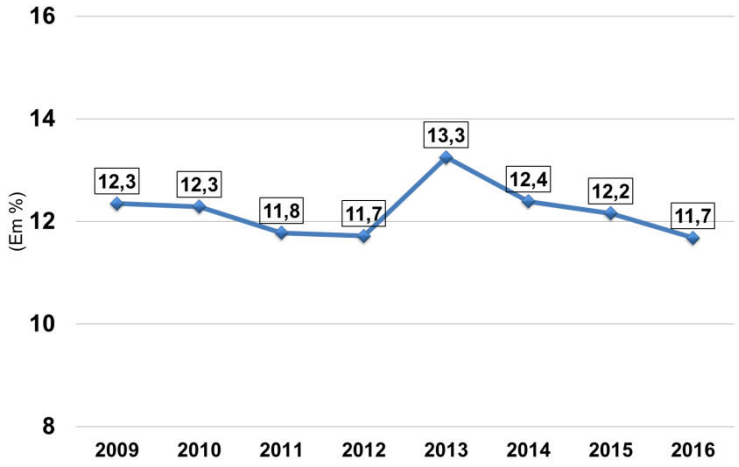
Gráfico RS.8. Valor médio das exportações das MPE do Rio Grande do Sul e do Brasil (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Entre 2009 e 2016, o valor exportado pelas MPE gaúchas representou em média 12,2% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico RS.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras. Observa-se que a participação dessas empresas vem declinando desde 2014.

Gráfico RS.9. Participação % das MPE do Rio Grande do Sul no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



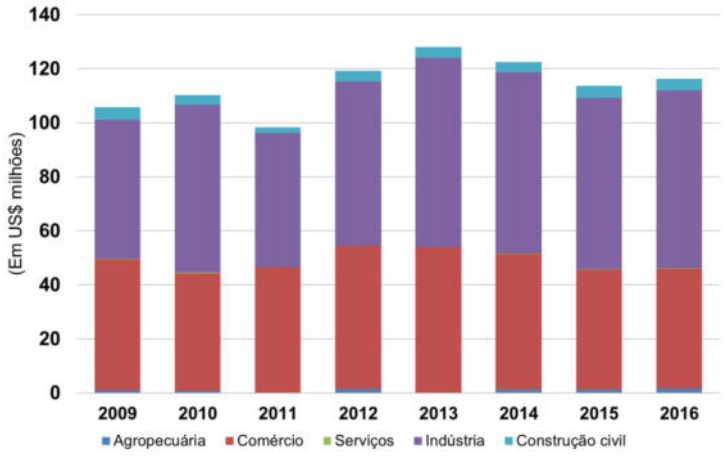
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Rio Grande do Sul segundo Ramo e Setor de Atividade

A maior parte do valor exportado pelas MPE do Rio Grande do Sul foi gerada pelos setores da atividade comercial e industrial que, juntos, são responsáveis por cerca de 95,0% das exportações gaúchas. Em 2016, 621 MPE foram classificadas como pertencentes ao ramo de atividade industrial e 491 MPE classificadas como comerciais. O valor exportado pelas MPE industriais, nesse mesmo ano, contabilizou US$ 65,8 milhões (56,5% do total exportado por MPE), enquanto que as comerciais exportaram o montante de US$ 44,5 milhões (38,2%).

Em 2016, houve crescimento de 3,7% na quantidade de MPE industriais e de 3,8% no valor das exportações; em relação às MPE comerciais registrou-se aumento de 18,6% no número de empresas assim classificadas, enquanto o valor exportado cresceu 0,3%, sempre na comparação com o ano anterior (**Gráfico RS.10**).

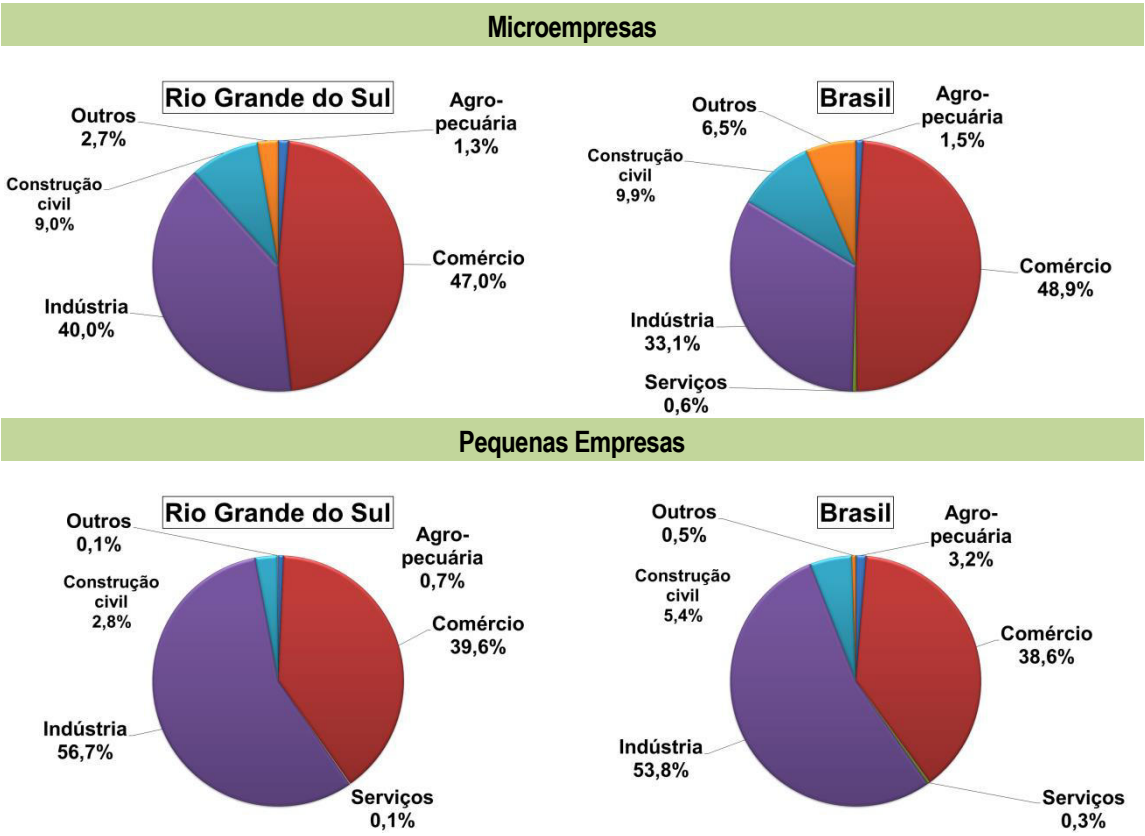
Gráfico RS.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Rio Grande do Sul por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade para as empresas classificadas como microempresas e pequenas empresas no estado do Rio Grande do Sul apresenta pequenas diferenças em relação à distribuição das MPE a nível nacional. Em relação às microempresas, o ramo de atividade industrial apresentou peso relativo maior no estado gaúcho do que quando se considera o conjunto de empresas desse porte a nível nacional. No que diz respeito às pequenas empresas, o peso das firmas da atividade agropecuária é menor no estado gaúcho (**Gráfico RS.11**).

Gráfico RS.11. Rio Grande do Sul e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 61,0% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 2,1 milhões e participação de 26,1% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 63,8% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 29,9 milhões, equivalente a 27,5% das vendas ao exterior (**Tabela RS.2**).

Tabela RS.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Rio Grande do Sul por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	2,1	26,1	26,1
Comércio varejista	1,4	17,5	43,6
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,6	7,4	51,0
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,4	5,1	56,1
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,4	4,9	61,0
Demais produtos	3,1	39,0	100,0
Total	8,0	100,0	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela RS.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Rio Grande do Sul por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	29,9	27,5	27,5
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	10,9	10,0	37,5
Fabricação de produtos diversos	10,2	9,4	46,9
Fabricação de máquinas e equipamentos	9,5	8,8	55,7
Comércio varejista	8,8	8,1	63,8
Demais produtos	39,3	36,2	100,0
Total	108,5	100,0	

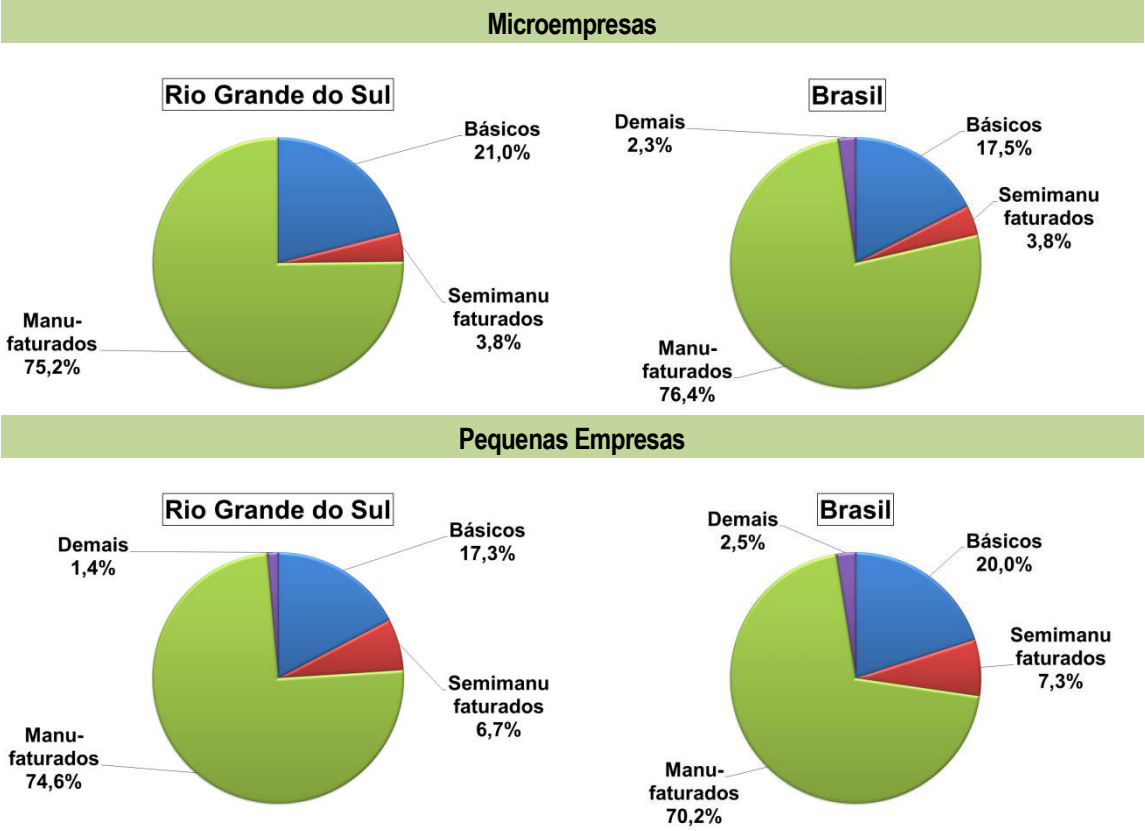
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Rio Grande do Sul segundo Produtos

Analisando a distribuição do valor exportado por classe de produto das MPE do Rio Grande do Sul e das MPE a nível nacional, percebe-se maior participação dos básicos nas exportações gaúchas quando se considera apenas as firmas classificadas como microempresas. No tocante às pequenas empresas, observa-se participação maior dos manufaturados nas exportações gaúchas. O **Gráfico RS.12** ilustra a distribuição do valor exportado pelas MPE do Rio Grande do Sul e do Brasil para o ano de 2016.

Em 2016, as microempresas exportaram US$ 1,7 milhão em bens básicos e US$ 6,0 milhões em manufaturados, enquanto que as pequenas empresas venderam ao exterior a soma de US$ 18,8 milhões em básicos e de US$ 81,0 milhões em manufaturados. Na comparação com o ano anterior, as exportações de básicos cresceram para ambos os tamanhos de firma, com crescimento de 98,8% para as microempresas e de 11,9% para as pequenas empresas; já para os manufaturados, registrou-se decréscimo também em ambos os portes de empresa, em que as microempresas tiveram queda de 3,3% e as pequenas empresas, de 0,7%.

Gráfico RS.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Rio Grande do Sul e do Brasil por classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE do Rio Grande do Sul é relativamente diversificada. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 27,2% das exportações. Destaque para as exportações de Calçados (US$ 1,0 milhão) e Moldes (US$ 359 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados também representaram 27,4% das vendas externas, com destaque para Calçados (US$ 9,4 milhões) e Móveis (US$ 8,4 milhões) [**Tabela RS.3**].

Tabela RS.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Rio Grande do Sul (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Calçados, suas partes e componentes	1,0	11,9	11,9
Moldes para metais, vidro, minerais, borracha ou plástico	0,4	4,5	16,4
Vestuário para mulheres e meninas	0,3	3,7	20,1
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	0,3	3,6	23,7
Madeiras em bruto	0,3	3,5	27,2
Demais produtos	5,8	72,8	100,0
Total	**8,0**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela RS.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Rio Grande do Sul (2016)

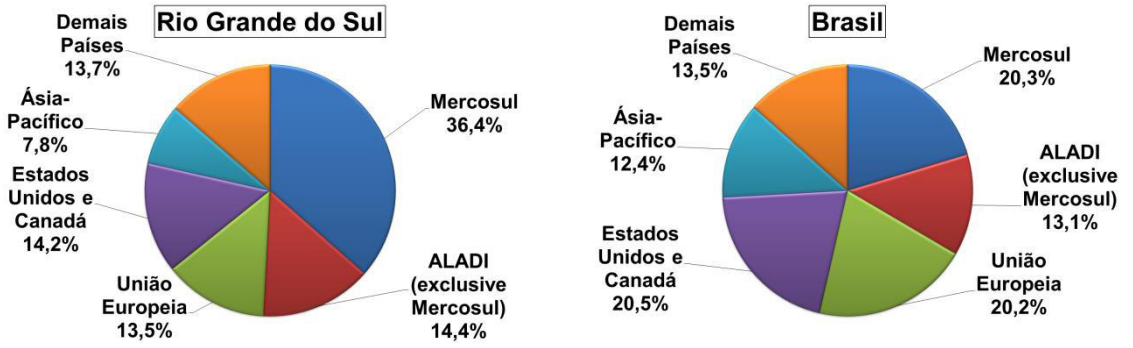
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Calçados, suas partes e componentes	9,4	8,7	8,7
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	8,4	7,8	16,4
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	5,3	4,9	21,3
Partes de calçados	3,3	3,1	24,4
Arroz em grãos, inclusive arroz quebrado	3,3	3,1	27,4
Demais produtos	78,8	72,6	100,0
Total	**108,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Rio Grande do Sul

O perfil da pauta exportadora das MPE gaúchas é distinto do que se observa no estado como um todo, em função da pouca influência dos grãos dentre os produtos exportados. Dessa forma, o mercado latino-americano aparece como o principal destino das vendas gaúchas para o exterior. A Aladi (inclusive Mercosul), em 2016, foi o principal destino das exportações do estado, com 50,8% do total exportado, seguido dos Estados Unidos e Canadá, com 14,2%(**Gráfico RS.13).**

Gráfico RS.13. Rio Grande do Sul e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae/RS, além da abordagem individualizada a seus clientes, tem intensificado o atendimento das necessidades e oportunidades de forma coletiva, sempre respeitando as diferenças de cada região. Alguns setores têm foco prioritário, como Agronegócios, Comércio e Serviços, Couro e Calçados, Indústria da Moda, Madeira e Móveis, Metal-mecânica e Turismo, formando redes de trabalho para fomentar a competitividade e a sustentabilidade de micro e pequenas empresas destas cadeias produtivas. Em consequência desse trabalho focado em ações setoriais, o Sebrae vem conseguindo ampliar significativamente o número de empresas atendidas no estado.

Em busca de uma melhor operacionalidade, o Sebrae/RS possui diversas unidades de atendimento espalhadas pelo estado do Rio Grande do Sul com o objetivo de uma maior aproximação

com as micro e pequenas empresas, para que possam oferecer soluções em educação, consultoria, acesso ao crédito e ao mercado, além de incentivar a abertura de novos pequenos negócios e a qualificação das empresas gaúchas já existentes.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae-RS realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela RS.4** mostra que 35% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[1] do Sebrae estadual. As MPE exportadoras do ramo industrial foram as que receberam maior apoio no triênio 2014-16, em números relativos, de tal maneira que mais de 40% das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela RS.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/RS (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Indústria	42
Serviços e outros	27
Comércio	21
Agropecuária	14
Total	**35**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[1] Os tipos de apoio recebido pelas MPE do Rio Grande do Sul foram Consultorias, Cursos, Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), Orientação técnica, Palestras, Feiras, Missões e caravanas, Oficinas, Rodadas de negócio e Seminários.

Paraná

1. Panorama Econômico e Exportador do Paraná

O estado do Paraná possui população estimada de 11,2 milhões de habitantes, densidade demográfica de 56,4 hab/kM² e IDH de 0,75 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 348,1 bilhões em 2014, representando 6,0% do PIB brasileiro e 36,7% do PIB da região Sul. A **Tabela PR.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado do Paraná.

Tabela PR.1. Dados socioeconômicos do estado do Paraná

População (estimada em 2016)	11.242.720
Participação na população brasileira (em %)	5,5
PIB (em R$ bilhões - 2014)	348,1
Participação no PIB brasileiro (em %)	6,0
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	31,4
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	3,3
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	8,2
Indústria	21,8
Serviços	56,5
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	15.171,1
Participação nas exportações brasileiras (em %)	8,2
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	11.092,3
Participação nas importações brasileiras (em %)	8,1
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	4.078,8
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

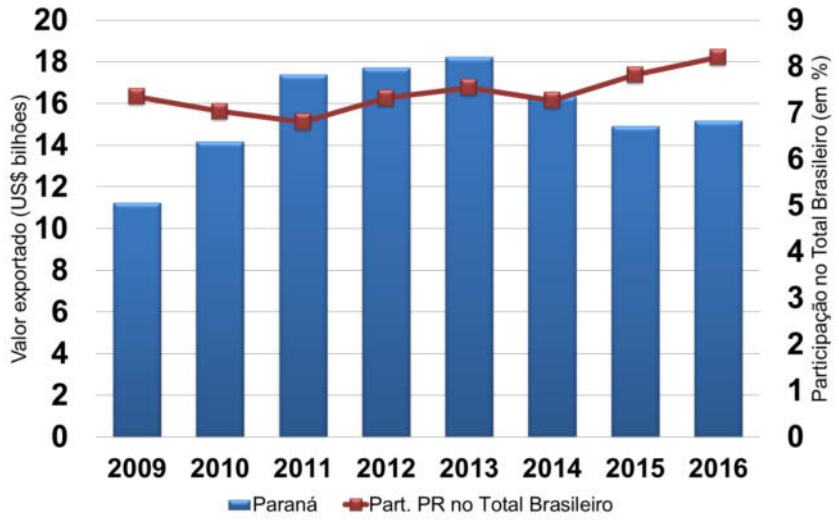
Em 2014, o PIB do estado do Paraná registrou queda real de 3,2% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, todos os setores observaram retração: Agropecuária (-11,9%), Indústria (-6,3%) e Serviços (-0,2%), sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se o decréscimo do VAB gerado pela Agricultura (-17,2%), pela Indústria de transformação (-6,1%) e pelo crescimento do VAB da Administração pública (4,6%), também em relação ao ano anterior.

O peso da Agropecuária e da Indústria é maior na economia paranaense do que no resto do país. Em 2014, o setor agropecuário foi responsável por 9,5% do VAB do Paraná, enquanto que a indústria e os serviços tiveram participação de 25,2% e 65,3%, respectivamente. Ainda assim, entre 2010 e 2014, a participação dos serviços no VAB paranaense aumentou em 2,7 p.p., em detrimento da indústria, que encolheu em 2,9 p.p, em razão, principalmente, da queda da contribuição relativa da indústria de transformação no VAB, que passou de 17,5% em 2010 para 15,8% no ano de 2014.

Em 2016, as exportações do Paraná somaram US$ 15,2 bilhões e as importações US$ 11,1 bilhões, resultando em superávit comercial de US$ 4,1 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve alta das exportações (1,8%) e queda das importações (-10,9%). Destaca-se que a dinâmica do comércio exterior paranaense foi diferente da observada para o Brasil que registrou variação negativa das exportações (-3,1%) e queda bem mais intensa das importações (-19,8%). O Paraná está posicionado entre os cinco principais exportadores e importadores do Brasil. A balança comercial do estado registrou superávits nos dois últimos anos, após experimentar três anos consecutivos de déficits comerciais. Entre 2009 e 2016, as exportações, em média, observaram queda de 0,1%, enquanto que as importações, também em média, caíram 3,4%.

O **Gráfico PR.1** ilustra a evolução das exportações paranaenses e a sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que, em 2016, as exportações do Paraná registraram alta do valor exportado após dois anos consecutivos de queda. A participação das exportações do estado no total brasileiro seguiu trajetória de crescimento e ampliou sua contribuição nas exportações do país em 0,4 ponto percentual (p.p), encerrando o ano de 2016 com 8,2% do valor exportado.

Gráfico RS.1. Valor das exportações do Paraná (2009-2016) - US$ bilhões

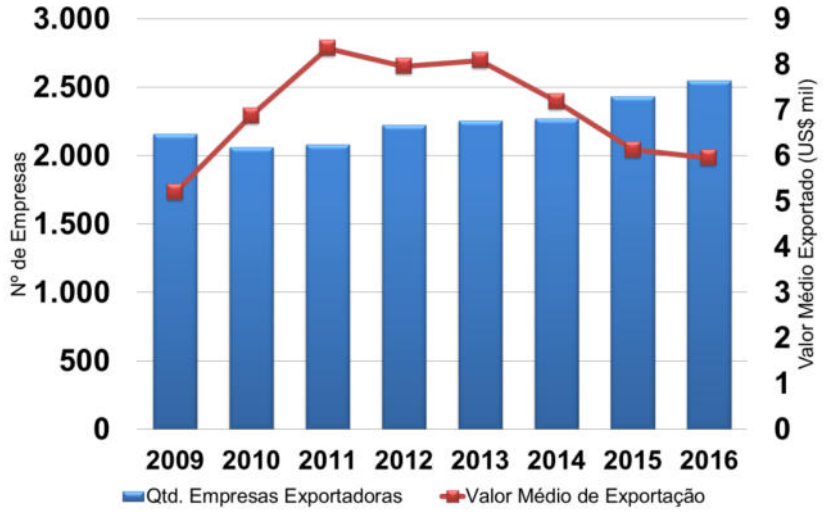


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

O perfil exportador do estado é diversificado, com os básicos e os manufaturados sendo responsáveis, em média, por 47,4% e 38,8%, respectivamente, do valor exportado entre 2009 e 2016. Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Soja, Carne de frango, Farelo de soja, Açúcar de cana e Automóveis de passageiros. Pelo lado das importações, os principais produtos são Óleos combustíveis, Partes e peças para veículos automotores, Adubos e fertilizantes, Cloreto de potássio e Inseticidas, formicidas e herbicidas.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras do Paraná apresentou crescimento médio de 2,4% a.a. Em 2016, 3.309 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 9,3% em relação ao ano anterior. O **Gráfico PR.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Destaca-se que o crescimento das firmas exportadoras paranaenses se deu pelo sexto mês consecutivo e que, entre 2012 e 2014, observou-se relativa estabilidade do número de empresas. O valor médio das exportações do estado registrou queda pelo terceiro ano consecutivo, em razão da combinação de queda das exportações e crescimento da base empresarial exportadora.

Gráfico PR.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do Paraná (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



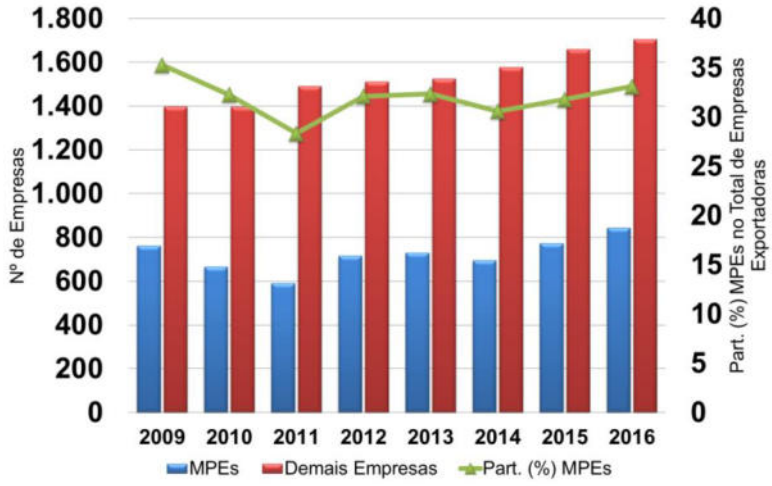
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Dadas as características dos produtos mais exportados pelo Paraná, o principal destino de suas mercadorias é o bloco Ásia-Pacífico. Em 2016, 35,9% foram direcionadas a este bloco. A região da América Latina aparece como o segundo principal destino, com 23,5% considerando o bloco da Aladi (inclusive o Mercosul). Ressalta-se também a importância do Oriente Médio para o estado, cujo valor exportado para este mercado representou 8,8% das exportações do Paraná em razão, sobretudo, da alta demanda de carne de frango por parte desse bloco.

2. Número de MPE Exportadoras do Paraná

A trajetória da participação das MPE paranaenses no total de firmas exportadoras do estado ao longo do período 2009-2016 não é homogênea, tendo apresentado períodos de decréscimo e acréscimo. Em 2016, pelo segundo ano consecutivo, registrou-se aumento das MPE do Paraná, com participação de 33,1% no total de empresas, o que significou crescimento de 1,3 p.p em relação ao ano anterior (**Gráfico PR.3).**

Gráfico PR.3. Número de MPE exportadoras do Paraná (2009-2016)

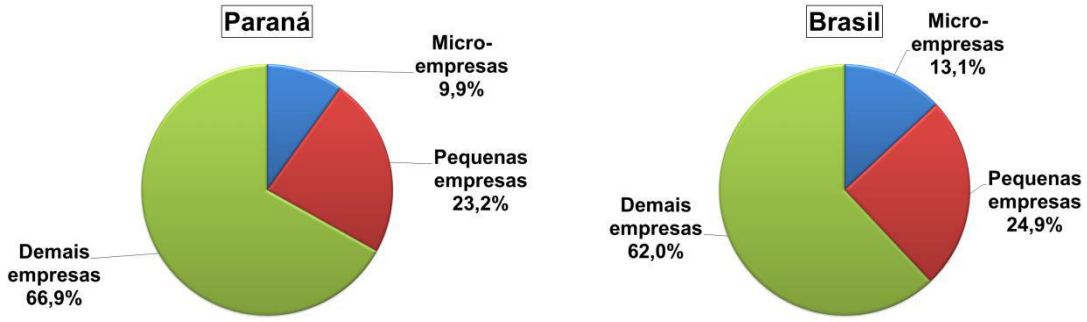


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016 o estado possuía 844 MPE exportadoras, o equivalente a 33,1% do total de empresas exportadoras do Paraná, sendo 253 classificadas como microempresas −aumento de 33,9% em relação ao ano anterior − e 591 classificadas como pequenas empresas, com crescimento de 1,2%, sempre na comparação com o ano anterior.

A distribuição das firmas exportadoras do Paraná, de acordo com o porte, é diferente da observada no país como um todo. No estado, as parcelas relativas tanto às microempresas (9,9%) quanto às pequenas empresas (23,2%) são inferiores às observadas no Brasil (**Gráfico PR.4**).

Gráfico PR.4. Paraná e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)

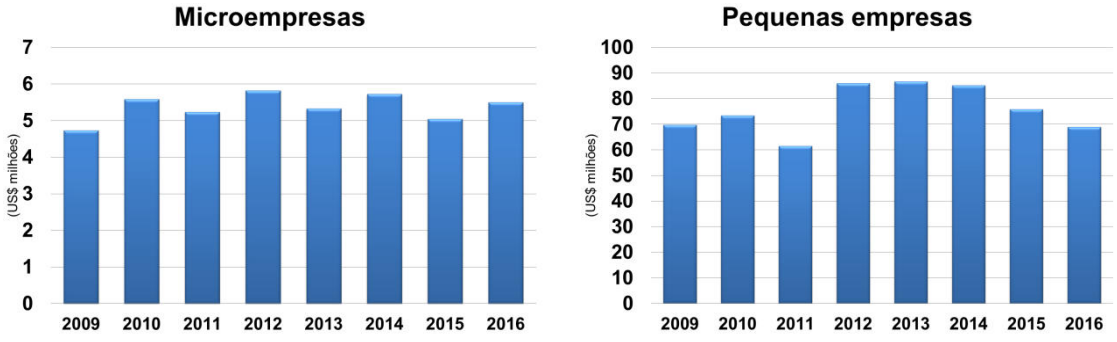


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Paraná

As exportações das MPE paranaenses atingiram US$ 74,4 milhões em 2016, o equivalente a 7,5% das exportações das MPE brasileiras. Desse total, US$ 5,5 milhões (7,4%) foram gerados pelas microempresas e US$ 68,9 milhões (92,6%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado para as microempresas (9,0%) e queda para as pequenas empresas (-9,1%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram decréscimo de 7,9%. Em 2016, as microempresas do Paraná voltaram a registrar crescimento das exportações, enquanto que as pequenas empresas experimentaram queda do valor exportado pelo terceiro ano consecutivo (**Gráfico PR.5).**

Gráfico PR.5. Valor exportado pelas MPE do Paraná (2009-2016) - US$ milhões

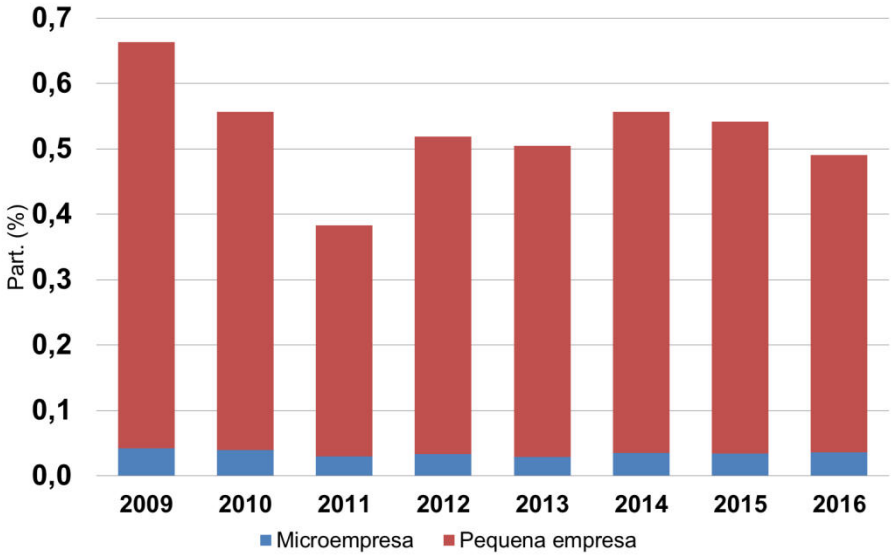


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em consequência da queda do valor exportado pelas pequenas empresas do estado, a participação, em 2016, das exportações das MPE paranaenses no total exportado pelo estado observou

retração pelo segundo ano consecutivo. Nota-se que o valor exportado pelas microempresas em relação ao total do estado pouco varia ao longo do período considerado (2009-2016), sendo, portanto, o desempenho das pequenas empresas o fator determinante nas oscilações observadas no **Gráfico PR.6**.

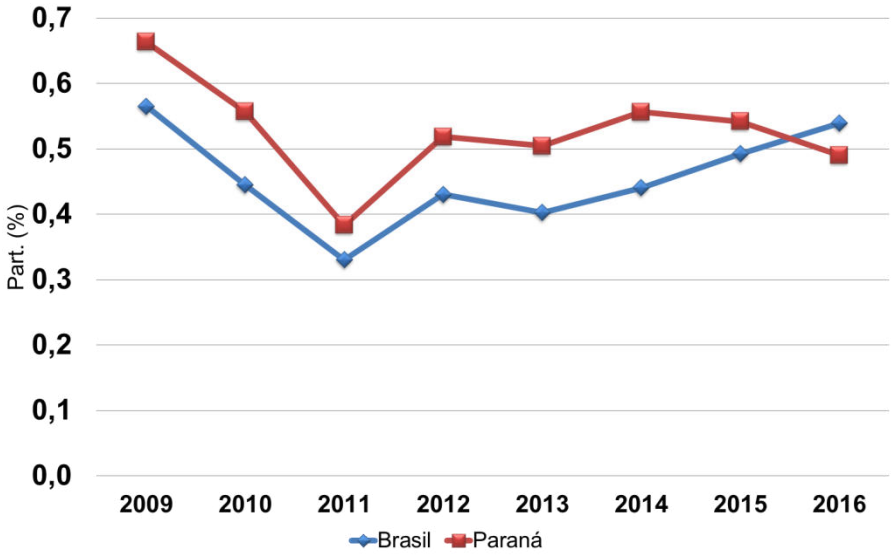
Gráfico PR.6. Participação das MPE do Paraná no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, as MPE deram sequência à redução de sua participação no total exportado pelo estado em relação ao ano anterior. Comparando o desempenho das MPE do Paraná com o total brasileiro, observa-se que a contribuição dessas firmas foi inferior à brasileira pela primeira desde 2009 (**Gráfico PR.7**).

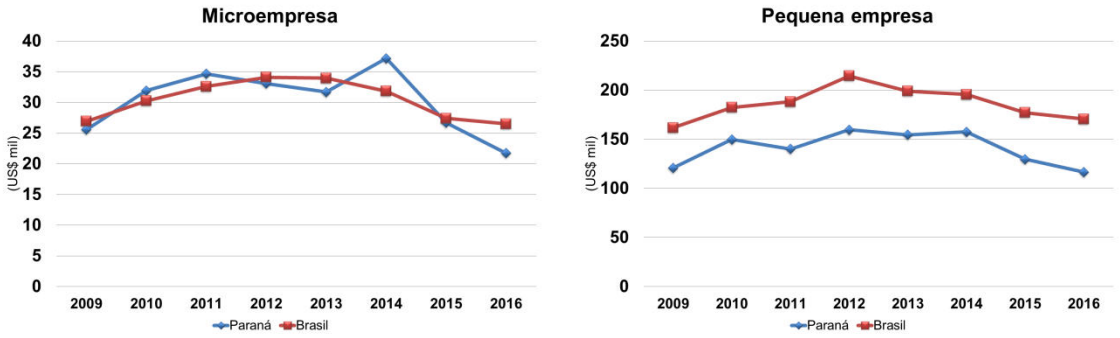
Gráfico PR.7. Paraná e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor médio de exportação correspondente às microempresas alcançou US$ 21,7 mil e significou queda de 18,6% na comparação com o ano anterior (**Gráfico PR.8**). No que diz respeito às pequenas empresas, o valor médio também registrou decréscimo, de 10,1%, e atingiu US$ 116,6 mil.

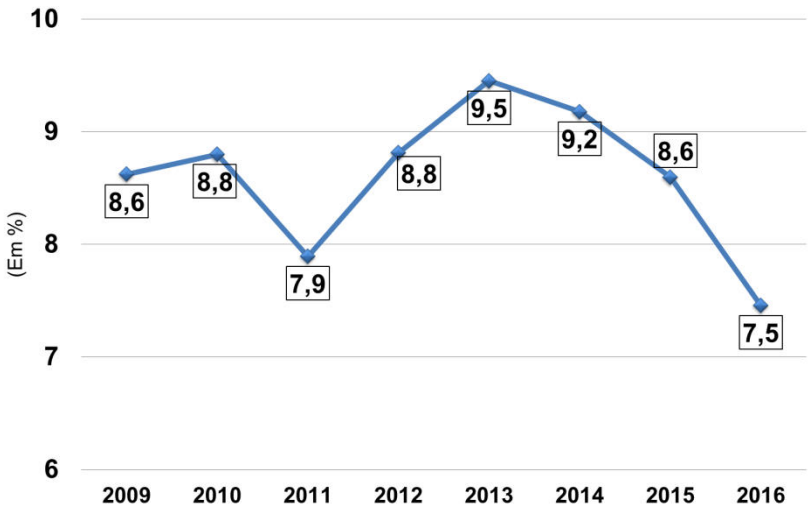
Gráfico PR.8. Valor médio das exportações das MPE do Paraná e do Brasil (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Entre 2009 e 2016, o valor exportado pelas MPE paranaenses representou em média, 8,6% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico PR.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras. Observa-se que a participação dessas empresas vem decrescendo desde 2014. Ademais, nota-se que 2016 registrou a menor contribuição das MPE paranaenses nas exportações de firmas do mesmo porte no país, com contribuição de 7,5%, o que significou queda de 1,1 p.p em relação ao ano anterior.

Gráfico PR.9. Participação % das MPE do Paraná no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

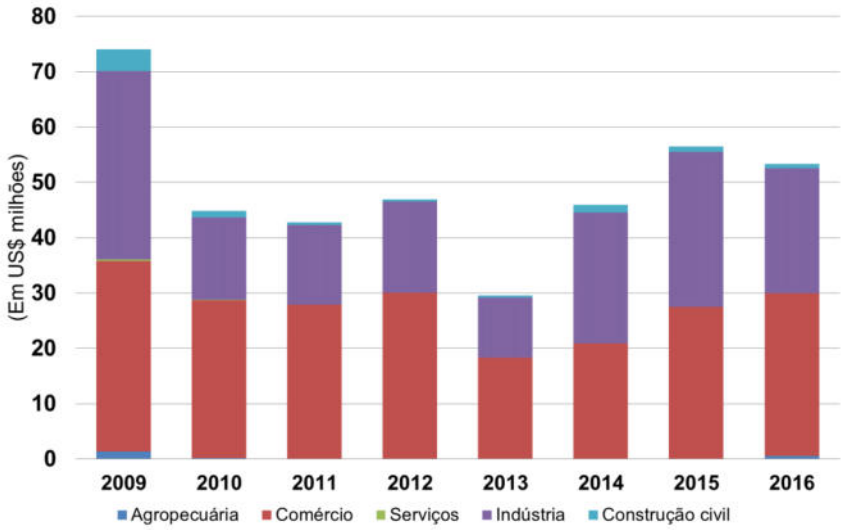
4. Distribuição das MPE Exportadoras do Paraná segundo Ramo e Setor de Atividade

A maior parte do valor exportado pelas MPE foi gerada por firmas dos ramos comercial e industrial que, juntos, são responsáveis por cerca de 96% das exportações paranaenses. Em 2016, 323

MPE foram classificadas como pertencentes ao ramo de atividade industrial e 444 MPE classificadas como comerciais. O valor exportado pelas MPE industriais, nesse mesmo ano, contabilizou US$ 34,0 milhões (45,8% do total exportado), enquanto que as comerciais exportaram o montante de US$ 34,5 milhões (46,3%).

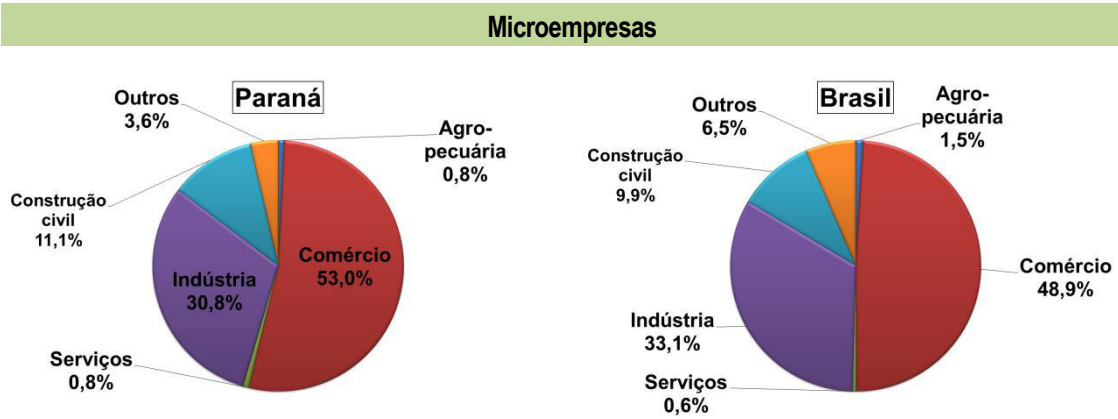
Em 2016, houve crescimento de 5,9% na quantidade de MPE industriais e queda de 13,9% no valor das exportações; em relação às MPE comerciais, registrou-se aumento de 8,8% no número de empresas, enquanto o valor exportado observou decréscimo de 4,9%, sempre na comparação com o ano anterior (**Gráfico PR.10**).

Gráfico PR.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Paraná por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões

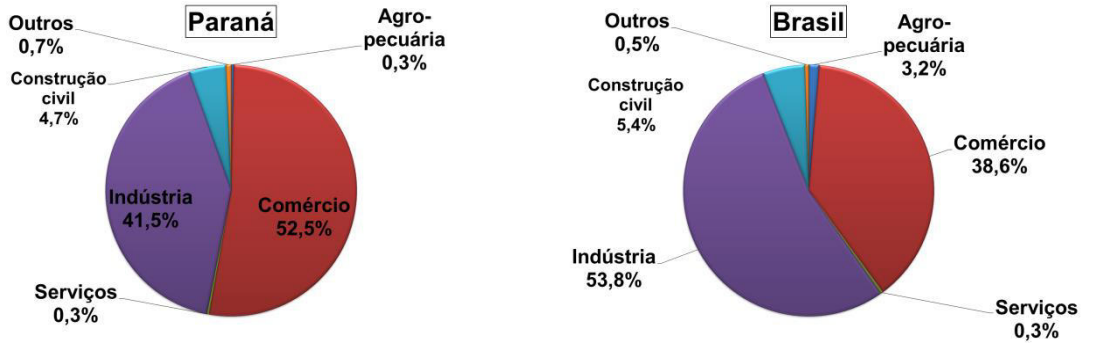


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico PR.11. Paraná e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Pequenas Empresas



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico PR.11** ilustra a distribuição das atividades por porte da firma para o ano de 2016, evidenciando que o ramo do comércio concentra a maioria das microempresas, seguido da indústria, enquanto que os serviços e a agropecuária assumem participação de não mais do que 2,5% do total de firmas. No que diz respeito às pequenas empresas, a atividade comercial tem primazia, seguida da indústria, enquanto que a nível nacional, a atividade industrial detém mais de 50% das pequenas empresas. Outra notável diferença em relação ao padrão brasileiro diz respeito à atividade agropecuária, que no estado do Paraná não chega a responder por 0,5% das empresas de pequeno porte.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 58,2% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 1,5 milhão e participação de 27,7 % na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 70,7% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 23,7 milhões, equivalente a 34,3% das vendas ao exterior (**Tabela PR.2**).

Tabela PR.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Paraná por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1,5	27,7	27,7
Comércio varejista	0,7	12,4	40,1
Fabricação de produtos alimentícios	0,4	6,9	47,1
Fabricação de produtos químicos	0,3	5,9	53,0
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,3	5,2	58,2
Demais produtos	2,3	41,8	100,0
Total	**5,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PR.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Paraná por setor CNAE (2016)

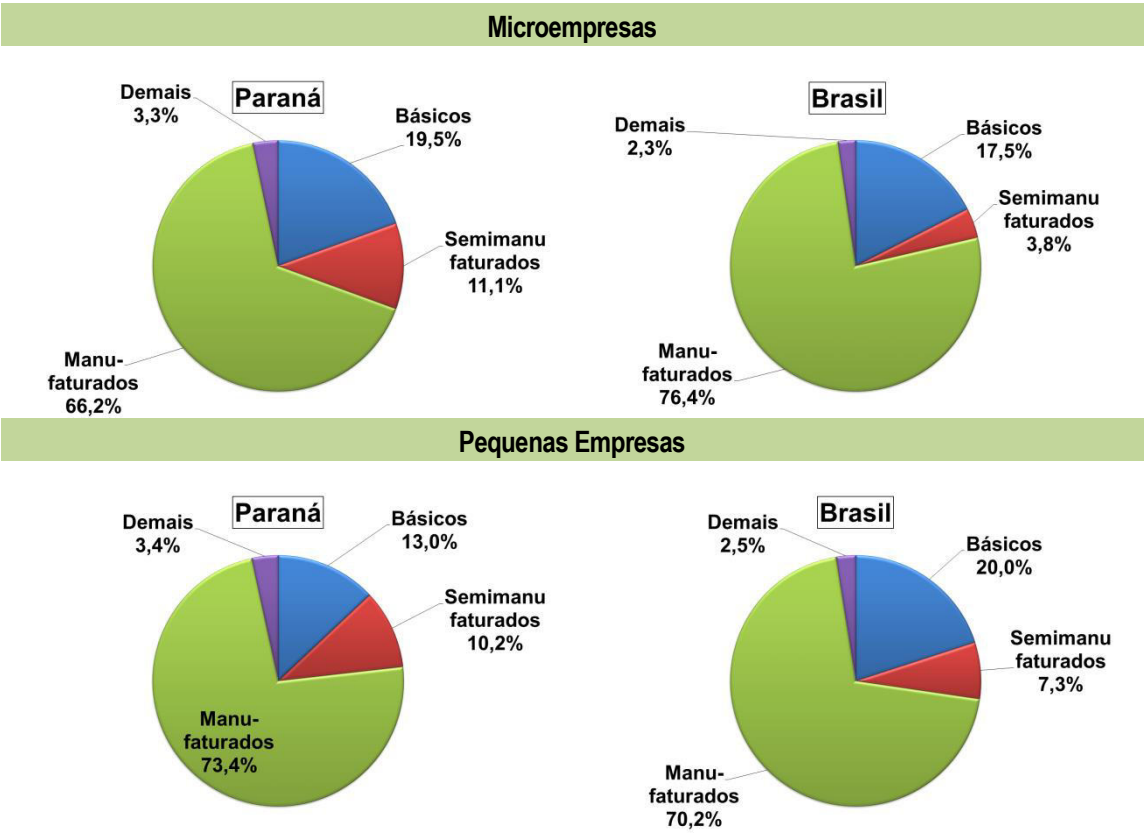
Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	23,7	34,3	34,3
Fabricação de produtos de madeira	10,7	15,5	49,8
Comércio varejista	5,6	8,2	58,0
Fabricação de máquinas e equipamentos	4,5	6,5	64,5
Fabricação de produtos alimentícios	4,3	6,2	70,7
Demais produtos	20,2	29,3	100,0
Total	**68,9**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Paraná segundo produtos

Analisando a distribuição do valor exportado por classe de produto das MPE do Paraná em relação ao total de MPE brasileiras **(Gráfico PR.12)**, percebe-se maior participação dos básicos e dos semimanufaturados nas exportações do Paraná em 2016, quando se consideram apenas as firmas classificadas como microempresas. No tocante às pequenas empresas, observa-se participação maior dos manufaturados e dos semimanufaturados nas exportações paranaenses.

Gráfico PR.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Paraná e do Brasil por classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, as microempresas exportaram US$ 1,1 milhão em bens básicos e US$ 3,6 milhões em manufaturados, enquanto que as pequenas empresas venderam ao exterior a soma de US$ 9,0 milhões em básicos e de US$ 50,6 milhões em manufaturados. Na comparação com o ano anterior, as exportações de básicos cresceram 94,2% para as microempresas, enquanto que para as pequenas empresas registraram decréscimo de 9,1%; em relação aos manufaturados, houve queda de 11,1% para as microempresas e de 6,6% para as pequenas empresas.

A pauta exportadora das MPE é diversificada. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 19,4% das exportações. Destaque para as exportações de Móveis (US$ 263 mil) e Madeira serrada (US$ 227 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 27,7% das vendas externas. Destaque para Madeira compensada (US$ 9,1 milhões) e Madeira serrada (US$ 2,9 milhões) [**Tabela PR.3**].

Tabela PR.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Paraná (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	0,3	4,8	4,8
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	0,2	4,1	8,9
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	0,2	3,7	12,7
Madeira laminada	0,2	3,6	16,2
Soja mesmo triturada	0,2	3,1	19,4
Demais produtos	4,4	80,6	100,0
Total	5,5	100,0	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PR.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Paraná (2016)

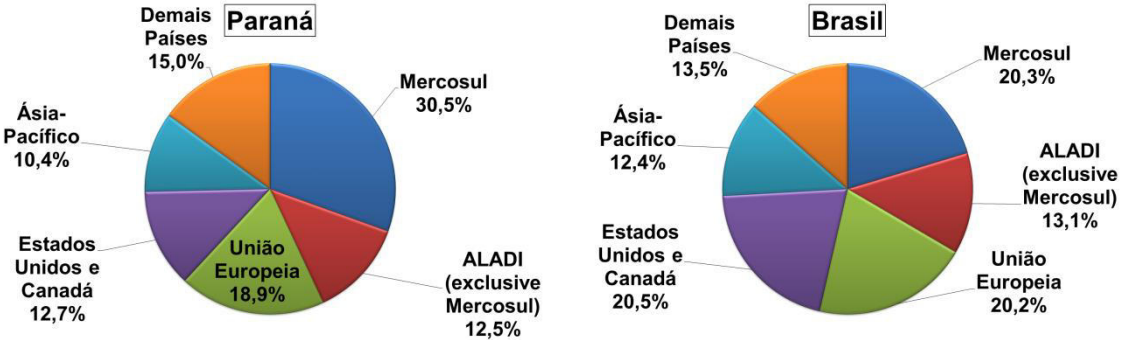
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira compensada ou contraplacada e semelhantes	9,1	13,2	13,2
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	2,9	4,2	17,4
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	2,8	4,1	21,5
Mate	2,4	3,5	24,9
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1,9	2,8	27,7
Demais produtos	49,8	72,3	100,0
Total	68,9	100,0	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Paraná

O mercado latino-americano aparece como o principal destino das vendas paranaenses para o exterior. A Aladi (inclusive Mercosul), em 2016, foi o principal destino das exportações do estado, com 43,0% do total exportado, seguido da União Europeia, com 18,9%. O **Gráfico PR.13** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE para os principais mercados de destino.

Gráfico PR.13. Paraná e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercado de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae/PR possui seis regionais e 11 escritórios, mas chega a todos os 399 municípios do estado por meio do atendimento itinerante, pontos de atendimento e de parceiros como associações comerciais e empresariais, sindicatos, cooperativas, órgãos públicos e iniciativa privada. A instituição oferece palestras, capacitações e treinamentos, em temas variados como recursos humanos, empreendedorismo, marketing, finanças, gestão estratégica e gestão da qualidade.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae-PR realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período. A **Tabela PR.4** mostra que 28% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[2] do Sebrae estadual. As MPE exportadoras do ramo industrial foram as que, receberam maior apoio, em números relativos: no triênio 2014-2016, aproximadamente 38% das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela PR.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/PR (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Indústria	38
Serviços e outros	28
Comércio	20
Agropecuária	8
Total	28

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[2] Os tipos de apoio recebido pelas MPE do Paraná foram Consultorias, Cursos, Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), Orientação técnica, Palestras, Oficinas e Seminários.

Santa Catarina

1. Panorama Econômico e Exportador de Santa Catarina

O estado de Santa Catarina possui população estimada de 6,9 milhões de habitantes, densidade demográfica de 72,2 hab/km² e IDH de 0,77 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 242,6 bilhões em 2014, representando 4,2% do PIB brasileiro e 25,6% do PIB regional. A **Tabela 1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela 1. Dados socioeconômicos de Santa Catarina

População (estimada em 2016)	6.910.553
Participação na população brasileira (em %)	3,4
PIB (em R$ bilhões - 2014)	242,6
Participação no PIB brasileiro (em %)	4,2
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	36,1
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	3,9
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	5,2
Indústria	25,6
Serviços	53,6
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	7.593,4
Participação nas exportações brasileiras (em %)	4,1
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	10.367,8
Participação nas importações brasileiras (em %)	7,5
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	-2.774,4
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

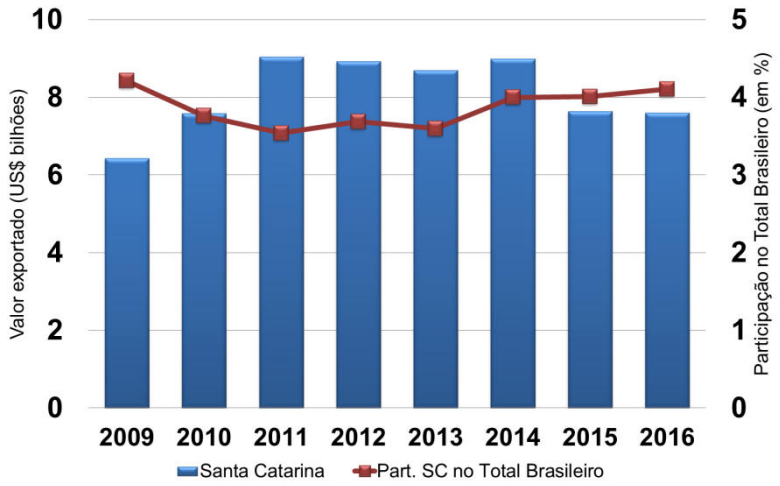
Em 2014, o PIB do estado de Santa Catarina registrou crescimento real de 4,8% em relação ao ano anterior. A Indústria e os Serviços observaram expansão de 3,4% e 6,6%, respectivamente, enquanto que a Agropecuária registrou retração de 3,0%. Destaca-se a alta do VAB gerado pela Indústria de transformação (6,6%) e do Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (11,2%).

A distribuição do valor adicionado bruto (VAB) da economia de Santa Catarina entre os três setores da economia difere da estrutura observada para a economia brasileira. O peso da Agropecuária e da Indústria são maiores na economia catarinense. Em 2014, o setor agropecuário foi responsável por 6,2% do VAB de Santa Catarina, enquanto que a indústria e os serviços tiveram participação de 30,3% e 63,5%, respectivamente.

Santa Catarina está posicionada entre os dez principais exportadores e importadores do Brasil. A balança comercial do estado registrou sucessivos déficits desde 2009. A forte presença da indústria de transformação na economia do estado faz com que a pauta importadora seja intensiva em bens intermediários, ao passo que não há, pelo lado das exportações, correspondência nas vendas de bens industriais de maior grau de elaboração. Portanto, a balança comercial do estado tem se tornado cronicamente deficitária. Entre 2009 e 2016, as exportações cresceram, em média, 3,4% e as importações registraram, em média, queda de 1,2%.

O **Gráfico SC.1** ilustra a evolução das exportações catarinenses e a sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que, em 2016, as exportações mantiveram praticamente o mesmo nível do ano anterior, com leve decréscimo. Dessa forma, com a queda das exportações brasileira muito superior à observada para o estado de Santa Catarina, a participação do estado no total das exportações do país passou de 4,0% para 4,1%.

Gráfico SC.1. Valor das exportações de Santa Catarina (2009-2016) - US$ bilhões

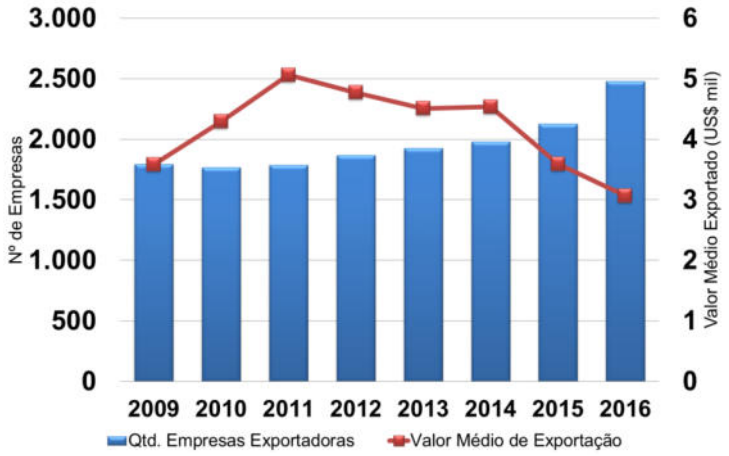


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações de Santa Catarina somaram US$ 7,6 bilhões e as importações, US$ 10,4 bilhões, resultando em déficit comercial de US$ 2,8 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve pequeno decréscimo das exportações (-0,7%) e forte queda das importações (-17,8%). As exportações catarinenses concentraram-se em manufaturados (52,6%) e Básicos (44,7%), ao contrário do perfil exportador da economia brasileira, que tem maior participação de básicos. Dentre os principais produtos exportados destacam-se Carne de frango, Soja, Carne de suíno, Fumo em folhas, Motores, geradores e transformadores elétricos e Bombas, compressores, ventiladores e suas partes. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Polímeros de etileno, Fios de fibras têxteis, Catodos de cobre, Tecidos de fibras têxteis e Produtos laminados de ferro ou aço.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 4,7%. Em 2016, 2.478 empresas catarinenses realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 16,4% em relação ao ano anterior. O **Gráfico SC.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Destaca-se que o crescimento das firmas exportadoras catarinenses se deu pelo sexto ano consecutivo. Já o valor médio das exportações do estado registrou queda pelo segundo ano consecutivo, em razão da combinação de queda das exportações e crescimento da base empresarial exportadora.

Gráfico SC.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma de Santa Catarina (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



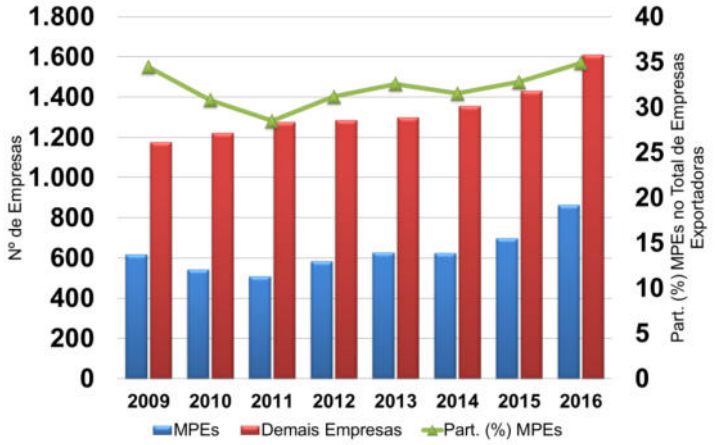
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Ao contrário do observado para a maioria dos estados, os mercados de destino dos produtos exportados pelo estado distribuem-se quase que igualmente entre os principais blocos econômicos. Em 2016, 22,9% foram direcionadas à América Latina – considerando-se o bloco da Aladi (inclusive o Mercosul) –, seguido da região da Ásia-Pacífico (22,3%), Estados Unidos e Canadá (17,4%), União Europeia (17,3%), Oriente Médio (5,8%) e Europa Oriental (5,3%).

2. Número de MPE Exportadoras de Santa Catarina

Em 2016, 34,9% das firmas catarinenses que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 865 empresas. Desse total, 252 foram classificadas como microempresas e 613 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve aumento de 29,9% nas empresas classificadas como micro e de 21,6% nas de pequeno porte. O **Gráfico SC.3** ilustra a evolução da base empresarial exportadora do estado segmentado por MPE e demais portes e a participação percentual das micro e pequenas empresas no total de empresas do estado. Observa-se que nos dois últimos anos houve aumento generalizado na base empresarial exportadora, mas o crescimento foi maior no conjunto das micro e pequenas empresas, resultando em alta da participação das MPE.

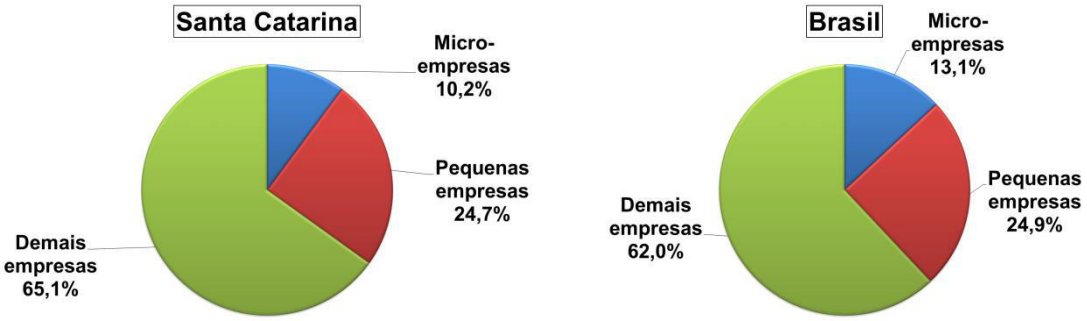
Gráfico SC.3. Número de MPE exportadoras de Santa Catarina (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como pequenas empresas no estado de Santa Catarina é equivalente à observada no país como um todo. No entanto, a proporção de microempresas é inferior na comparação entre o estado catarinense e a distribuição nacional. O **Gráfico SC.4** apresenta a distribuição percentual das empresas segundo o tamanho para Santa Catarina e para o Brasil em 2016.

Gráfico SC.4. Santa Catarina e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



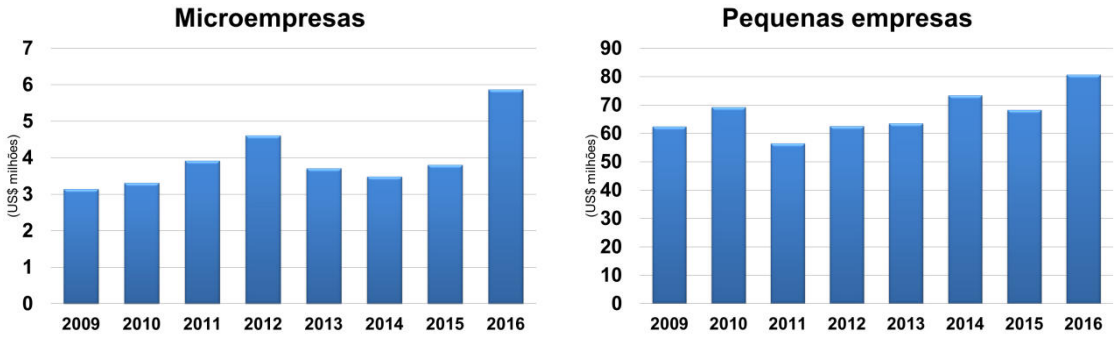
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE de Santa Catarina

As exportações das MPE catarinenses atingiram US$ 86,5 milhões em 2016, o equivalente a 8,7% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 5,9 milhões (6,8%) foram gerados pelas microempresas e US$ 80,7 milhões (93,2%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado tanto para as microempresas (54,4%) quanto para as pequenas empresas (18,3%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram acréscimo de 20,2%.

Em 2016, as microempresas e as pequenas empresas de Santa Catarina voltaram a registrar crescimento das exportações. O caso das microempresas chama a atenção por duas razões: (i) o valor exportado atingiu seu recorde dentro do intervalo de tempo considerado; e (ii) a variação do valor em relação a média do período foi bastante significativa (47,6%). O **Gráfico SC.5** ilustra a evolução do valor das exportações tanto para as microempresas quanto para as pequenas empresas de 2009 a 2016.

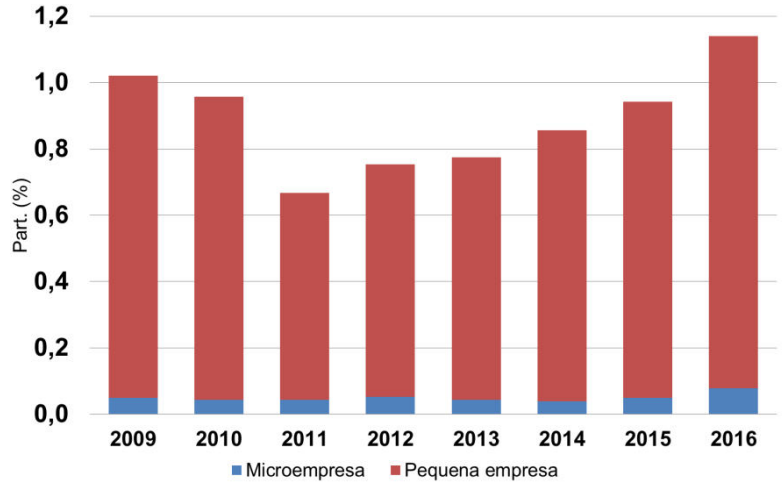
Gráfico SC.5. Valor exportado pelas MPE de Santa Catarina (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico SC.6** ilustra a participação das MPE no valor exportado do estado, o qual alcançou 1,14%, percentual bem superior à média nacional (de 0,54%), sendo 1,06% referente ás pequenas empresas e 0,08% às microempresas. Destaca-se que em 2016, as MPE catarinenses aumentaram sua contribuição no valor das exportações pelo quinto ano consecutivo, após alcançar sua contribuição mínima às exportações em 2011.

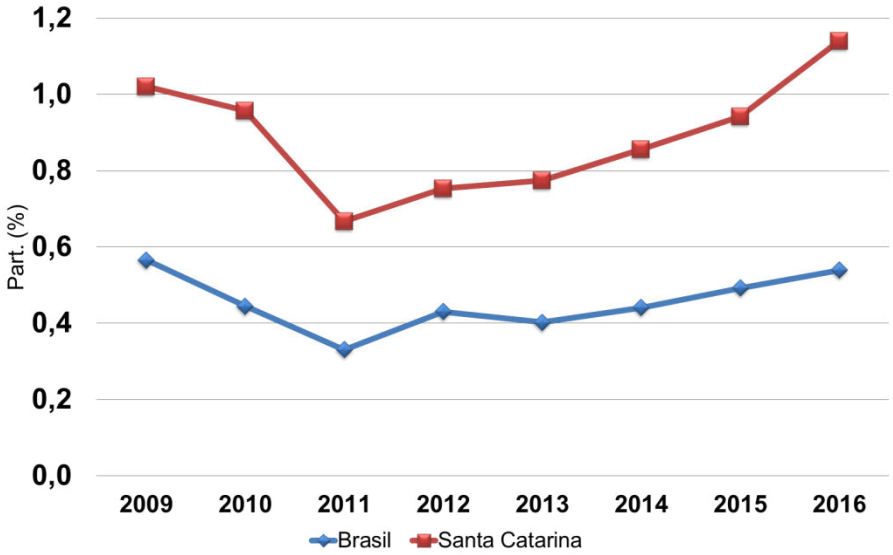
Gráfico SC.6. Participação das MPE de Santa Catarina no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico SC.7** ilustra a evolução da participação das MPE e compara a contribuição delas para o estado de Santa Catarina e para o Brasil. Nota-se que a contribuição das MPE de Santa Catarina sempre foi bem superior ao conjunto de MPE brasileiras.

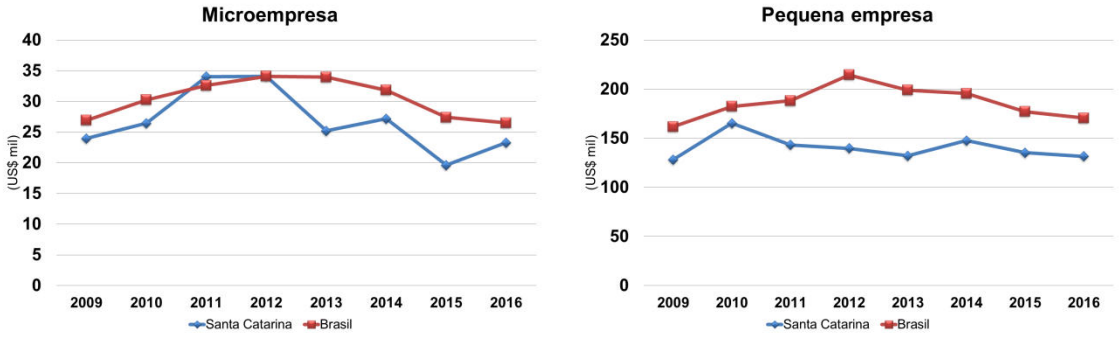
Gráfico SC.7. Santa Catarina e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio exportado pelas microempresas cresceu 18,8% em 2016 na comparação com o ano anterior, enquanto que as pequenas empresas registraram queda de 2,8% para o mesmo período de comparação. Destaca-se que, na mesma base comparativa, a nível nacional, tanto as micro quanto as pequenas empresas obtiveram decréscimo do valor médio exportado (**Gráfico SC.8**).

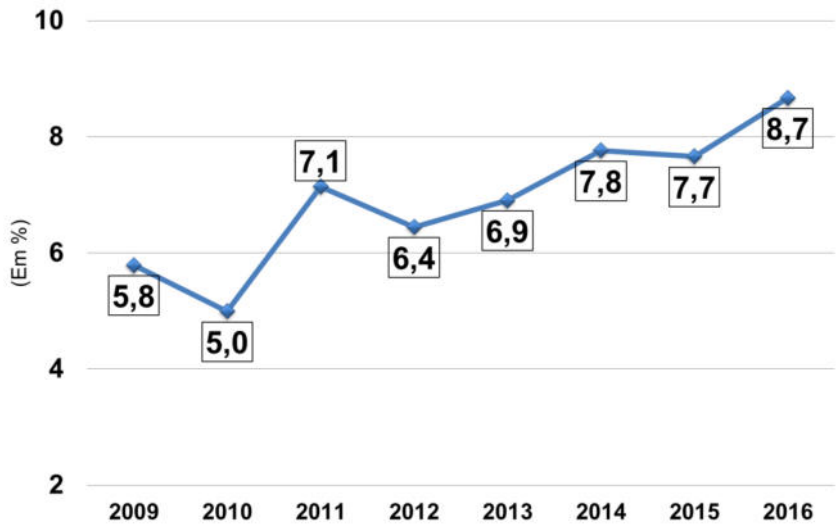
Gráfico SC.8. Valor médio das exportações das MPE de Santa Catarina e do Brasil (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE gaúchas representou 8,7% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte, percentual que vem crescendo nos últimos anos (**Gráfico SC.9)**, após alcançar um mínimo de 5,0% em 2010.

Gráfico SC.9. Participação % das MPE de Santa Catarina no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



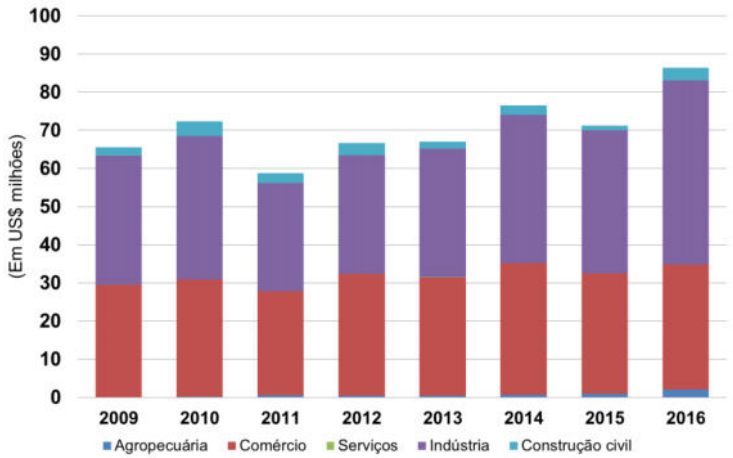
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras de Santa Catarina segundo Ramo e Setor de Atividade

A maior parte do valor exportado pelas MPE catarinenses foi gerada pelos ramos comercial e industrial que, juntos, são responsáveis por cerca de 95,% do total. Em 2016, 381 MPE foram classificadas como pertencentes ao ramo de atividade industrial e 404 MPE classificadas como comerciais. O valor exportado pelas MPE industriais, nesse mesmo ano, contabilizou US$ 48,3 milhões (55,8% do total exportado), enquanto que as comerciais exportaram o montante de US$ 32,8 milhões (37,9%).

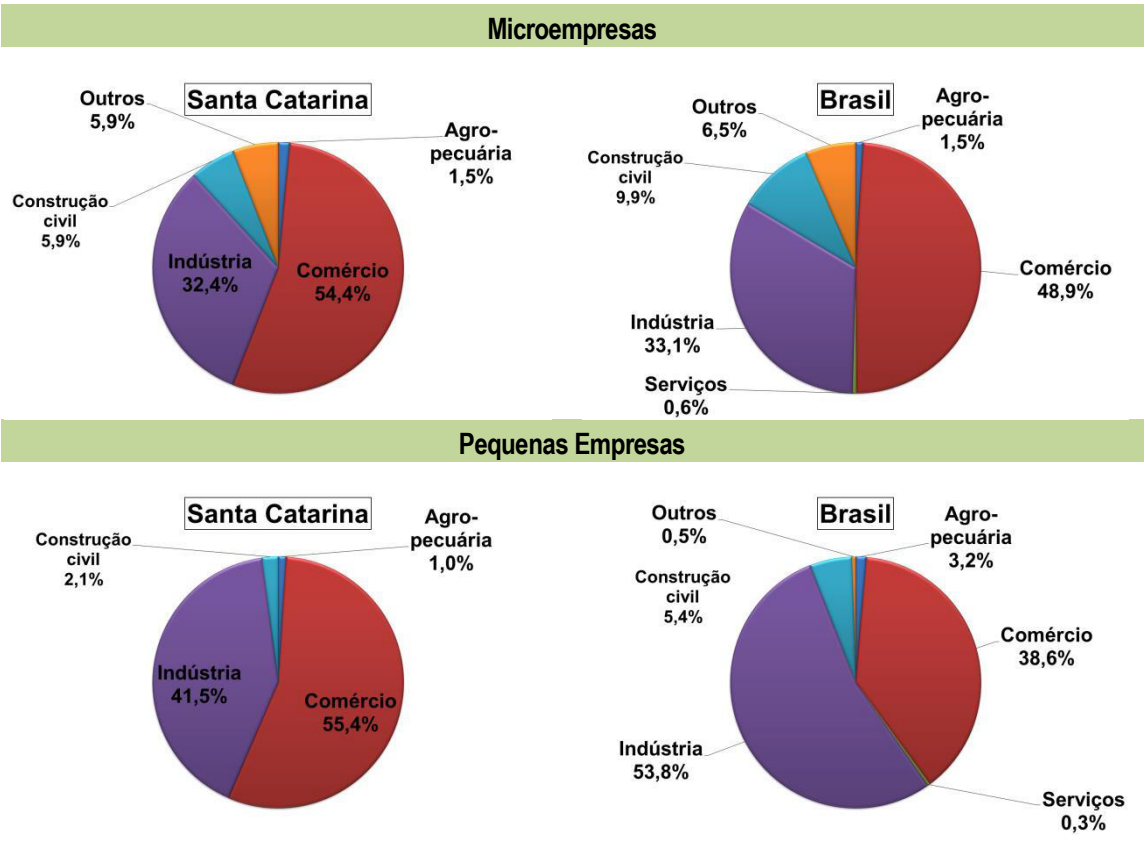
Em 2016, houve crescimento de 29,6% na quantidade de MPE industriais e de 28,8% no valor das exportações; em relação às MPE comerciais registrou-se aumento de 18,8% no número de empresas assim classificadas, enquanto o valor exportado cresceu 4,1%, sempre na comparação com o ano anterior (**Gráfico SC.10**).

Gráfico SC.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Santa Catarina por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico SC.11. Santa Catarina e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade apresenta diferenças em relação à distribuição das MPE a nível nacional. Em relação às microempresas, o peso do ramo de atividade comercial é maior no estado catarinense, além da ausência de empresas exportadoras do ramo de serviços e da participação relativamente menor da atividade de construção civil. No que diz respeito às pequenas empresas, as MPE do ramo comercial representam mais de 50% do total de pequenas

empresas exportadoras, enquanto que na distribuição brasileira, a atividade industrial é a que apresenta a maior quantidade de empresas. O **Gráfico SC.11** ilustra essa e outras diferenças na distribuição das MPE exportadoras de Santa Catarina.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 61,9% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 1,9 milhão e participação de 31,7% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 70,3% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 24,1 milhões, equivalente a 29,9% das vendas ao exterior (**Tabela SC.2**).

Tabela SC.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas de Santa Catarina por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1,9	31,7	31,7
Comércio varejista	0,5	9,3	40,9
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,5	8,4	49,4
Fabricação de produtos químicos	0,4	7,0	56,4
Fabricação de produtos alimentícios	0,3	5,5	61,9
Demais produtos	2,2	38,1	100,0
Total	**5,9**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela SC.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas de Santa Catarina por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	24,1	29,9	29,9
Fabricação de produtos de madeira	16,3	20,2	50,1
Fabricação de máquinas e equipamentos	6,8	8,5	58,6
Fabricação de móveis	5,1	6,3	64,9
Comércio varejista	4,4	5,4	70,3
Demais produtos	23,9	29,7	100,0
Total	**80,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

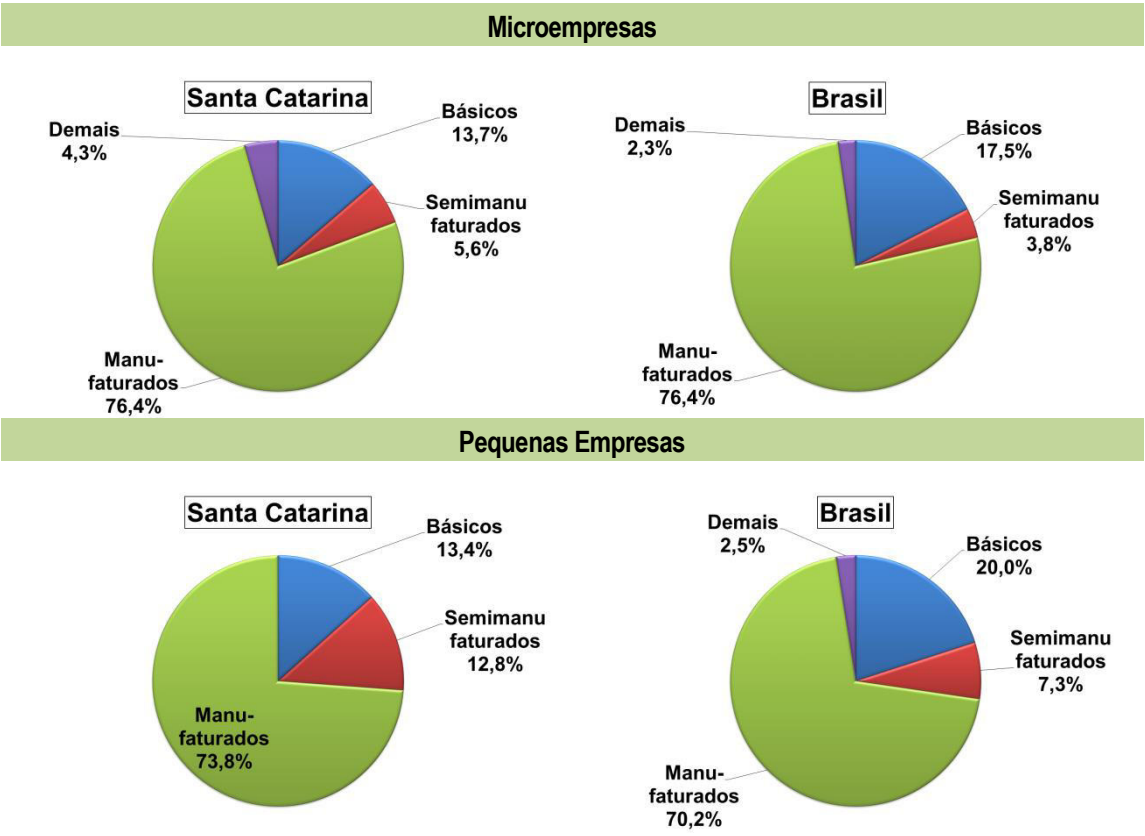
5. Distribuição das Exportações das MPE de Santa Catarina segundo produtos

As exportações das MPE catarinenses são majoritariamente de bens manufaturados. Em 2016, as microempresas exportaram US$ 4,5 milhões, equivalentes a 76,4% do total; já as pequenas empresas venderam ao exterior a soma de US$ 59,5 milhões em bens manufaturados, representando 73,8% do

total. Em comparação ao ano anterior, as exportações desse tipo de produto das MPE catarinenses registraram alta de 22,3%, sendo que as exportações das microempresas cresceram 52,5% e a das pequenas empresas, 20,5%.

Analisando a distribuição do valor exportado por classe de produto das MPE do estado em comparação ao total brasileiro **(Gráfico SC.12)**, percebe-se que, entre as microempresas, a participação relativa em bens manufaturados é a mesma para Santa Catarina e Brasil. No caso das pequenas empresas, a participação dos manufaturados e também dos semimanufaturados é relativamente maior no estado catarinense.

Gráfico SC.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Santa Catarina e do Brasil por classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é relativamente diversificada. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 20,5% das exportações. Destaque para as exportações de Vestuário feminino (US$ 273 mil) e Móveis (exceto médico-cirúrgicos) (US$ 262 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 34,7% das vendas externas. Destaque para Madeira serrada ou fendida (US$ 9,5 milhões) e Móveis (exceto médico-cirúrgicos) (US$ 5,8 milhões) [**Tabela SC.3**].

Tabela SC.3A. Principais produtos de exportação das microempresas de Santa Catarina (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Vestuário para mulheres e meninas	0,3	4,7	4,7
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	0,3	4,5	9,1
Máquinas e aparelhos para fabricação nas indústrias de alimentos e bebidas	0,3	4,4	13,5
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	0,2	3,6	17,1
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	0,2	3,4	20,5
Demais produtos	4,7	79,5	100,0
Total	**5,9**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela SC.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas de Santa Catarina (2016)

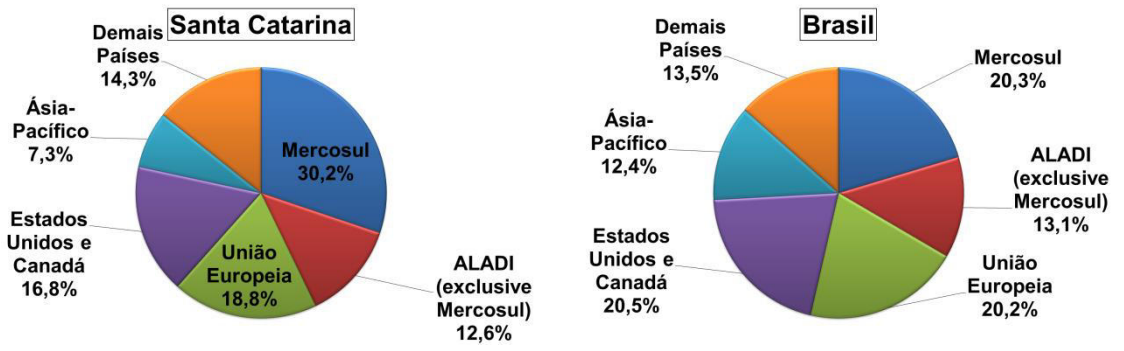
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	9,5	11,8	11,8
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	5,8	7,2	19,0
Armações e cabos de ferramentas ou vassouras, de madeira	4,6	5,7	24,7
Obras de marcenaria ou de carpintaria para construções	4,5	5,6	30,2
Bananas frescas ou secas	3,6	4,4	34,7
Demais produtos	52,7	65,3	100,0
Total	**80,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE de Santa Catarina

O mercado latino-americano aparece como o principal destino das vendas catarinenses para o exterior. A Aladi (inclusive Mercosul), em 2016, foi o principal destino das exportações do estado, com 42,8% do total exportado, seguido da União Europeia, com 18,8%. O **Gráfico SC.13** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE para os principais mercados de destino.

Gráfico SC.13. Santa Catarina e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O propósito do Sebrae/SC é trabalhar de forma estratégica, inovadora e pragmática para permitir que os pequenos negócios tenham condições competitivas para uma evolução sustentável, de forma a contribuir para o desenvolvimento do estado. Para isso, a entidade promove cursos de capacitação, facilita o acesso a serviços financeiros, estimula a cooperação entre as empresas, organiza feiras e rodadas de negócios e incentiva o desenvolvimento de atividades que contribuem para a geração de emprego e renda, cujos projetos são gerenciados pelas Coordenadorias Regionais e de Gestão.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae-SC realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela SC.4** mostra que 31% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[3] do Sebrae estadual. As MPE exportadoras do ramo comercial foram as que, em número relativos, receberam maior apoio no triênio 2014-16, tal que 37% das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela SC.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/SC (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Comércio	37
Agropecuária	27
Indústria	25
Serviços e outros	21
Total	**31**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[3] Os tipos de apoio recebido pelas MPE de Santa Catarina foram Consultorias, Cursos, Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), Orientação técnica, Palestras, Feiras, Missões e caravanas, Oficinas, Rodadas de negócio e Seminários.

ANEXO

OPTANTES X NÃO OPTANTES PELO SIMPLES

(Número de empresas, valor exportado e exportação média por empresa, por UF)

RIO GRANDE DO SUL

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**246**	**225**	**188**	**215**	**221**	**199**	**261**
. Optantes	85	83	65	90	88	82	107
. Não Optantes	161	142	123	125	133	117	154
Pequena	**769**	**689**	**641**	**764**	**775**	**784**	**816**
. Optantes	257	251	240	267	283	302	343
. Não Optantes	512	438	401	497	492	482	473
Micro & Pequena	**1.015**	**914**	**829**	**979**	**996**	**983**	**1.077**
. Optantes	342	334	305	357	371	384	450
. Não Optantes	673	580	524	622	625	599	627
Média	1.191	1.164	1.223	1.030	1.047	1.080	1.084
Grande	653	708	779	782	819	808	842
Empresa não classificada	-	1	2	2	2	6	24
Total empresas exportadoras (1)	**2.859**	**2.787**	**2.833**	**2.793**	**2.864**	**2.877**	**3.027**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**5,8**	**6,3**	**5,3**	**6,4**	**6,5**	**6,9**	**7,6**
. Optantes	1,3	1,4	1,1	1,4	1,8	1,8	1,9
. Não Optantes	4,5	4,9	4,2	5,0	4,7	5,0	5,8
Pequena	**100,9**	**104,0**	**94,2**	**115,7**	**122,5**	**115,9**	**106,6**
. Optantes	20,8	18,4	20,0	20,8	21,1	25,7	25,8
. Não Optantes	80,1	85,6	74,2	94,9	101,4	90,1	80,9
Micro & Pequena	**106,6**	**110,3**	**99,5**	**122,1**	**129,0**	**122,7**	**114,3**
. Optantes	22,1	19,8	21,1	22,2	22,9	27,6	27,6
. Não Optantes	84,6	90,4	78,4	99,9	106,1	95,1	86,6
Média	884,8	949,3	1.176,2	975,2	998,7	1.338,8	1.325,0
Grande	14.243,8	14.321,7	18.150,8	16.287,1	23.963,5	17.233,2	16.067,9
Empresa não classificada	-	0,0	0,3	0,0	0,3	0,5	2,8
Total empresas exportadoras (1)	**15.235,2**	**15.381,2**	**19.426,8**	**17.384,4**	**25.091,4**	**18.695,2**	**17.510,1**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**23,5**	**28,0**	**28,0**	**29,7**	**29,4**	**34,5**	**29,2**
. Optantes	15,1	16,9	16,6	15,2	20,6	22,3	17,4
. Não Optantes	27,9	34,4	34,0	40,0	35,3	43,1	37,5
Pequena	**131,2**	**150,9**	**147,0**	**151,5**	**158,0**	**147,8**	**130,7**
. Optantes	80,8	73,4	83,5	77,9	74,6	85,3	75,1
. Não Optantes	156,4	195,3	185,0	191,0	206,0	186,9	171,0
Micro & Pequena	**105,1**	**120,6**	**120,0**	**124,7**	**129,5**	**124,8**	**106,1**
. Optantes	64,5	59,4	69,2	62,1	61,8	71,8	61,4
. Não Optantes	125,7	155,9	149,5	160,7	169,7	158,8	138,2
Média	742,9	815,5	961,7	946,8	953,9	1.239,7	1.222,4
Grande	21.812,9	20.228,4	23.300,2	20.827,5	29.259,5	21.328,2	19.083,0
Empresa não classificada	-	0,2	140,3	10,0	134,3	82,2	117,8
Total empresas exportadoras (1)	**5.328,9**	**5.518,9**	**6.857,3**	**6.224,3**	**8.761,0**	**6.498,2**	**5.784,6**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

PARANÁ

No. de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação - 2009 a 2015

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**16**	**15**	**22**	**19**	**18**	**11**	**17**
. Optantes	4	1	5	2	3	2	2
. Não Optantes	12	14	17	17	15	9	15
Pequena	**74**	**56**	**64**	**62**	**66**	**70**	**66**
. Optantes	16	12	7	14	10	17	11
. Não Optantes	58	44	57	48	56	53	55
Micro & Pequena	**90**	**71**	**86**	**81**	**84**	**81**	**83**
. Optantes	20	13	12	16	13	19	13
. Não Optantes	70	58	74	65	71	62	70
Média	105	122	123	121	128	119	125
Grande	161	162	160	216	228	235	236
Empresa não classificada	-	2	2	7	1	5	41
Total empresas exportadoras (1)	**356**	**357**	**371**	**425**	**441**	**440**	**485**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,5**	**0,4**	**1,0**	**1,2**	**1,0**	**0,6**	**0,6**
. Optantes	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1
. Não Optantes	0,5	0,4	0,9	1,1	0,8	0,5	0,5
Pequena	**11,9**	**11,9**	**16,3**	**16,4**	**22,7**	**22,4**	**22,1**
. Optantes	1,2	1,0	1,2	2,2	2,2	3,0	1,7
. Não Optantes	10,6	10,9	15,1	14,2	20,5	19,4	20,4
Micro & Pequena	**12,4**	**12,3**	**17,3**	**17,6**	**23,7**	**23,0**	**22,7**
. Optantes	1,3	1,1	1,3	2,2	2,4	3,2	1,8
. Não Optantes	11,1	11,2	16,0	15,4	21,3	19,8	20,9
Média	155,2	178,3	217,9	287,1	271,5	550,6	848,7
Grande	815,6	963,7	1.352,4	996,2	722,6	597,7	643,1
Empresa não classificada	-	0,0	1,6	0,0	0,0	0,0	1,2
Total empresas exportadoras (1)	**983,2**	**1.154,3**	**1.589,3**	**1.300,8**	**1.017,8**	**1.171,3**	**1.515,7**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**30,7**	**26,6**	**45,2**	**63,4**	**57,6**	**56,6**	**34,8**
. Optantes	9,2	24,4	14,0	28,1	70,3	77,3	25,2
. Não Optantes	37,9	26,7	54,4	67,6	55,0	52,0	36,1
Pequena	**160,5**	**212,3**	**254,3**	**264,1**	**343,8**	**320,2**	**334,5**
. Optantes	78,0	86,1	169,5	155,3	222,2	178,6	156,7
. Não Optantes	183,3	246,7	264,7	295,9	365,5	365,6	370,1
Micro & Pequena	**137,4**	**173,0**	**200,8**	**217,1**	**282,5**	**284,4**	**273,1**
. Optantes	64,2	81,3	104,7	139,4	187,1	167,9	136,5
. Não Optantes	158,4	193,6	216,4	236,2	299,9	320,1	298,5
Média	1.477,7	1.461,6	1.771,8	2.372,4	2.120,9	4.626,8	6.789,5
Grande	5.066,0	5.948,5	8.452,7	4.611,8	3.169,4	2.543,2	2.725,1
Empresa não classificada	-	19,7	811,1	0,1	-	4,4	29,2
Total empresas exportadoras (1)	**2.761,7**	**3.233,3**	**4.283,7**	**3.060,7**	**2.308,0**	**2.662,0**	**3.125,1**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

SANTA CATARINA

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**131**	**125**	**115**	**135**	**147**	**128**	**194**
. Optantes	45	43	41	46	45	54	76
. Não Optantes	86	82	74	89	102	74	118
Pequena	**487**	**419**	**394**	**448**	**481**	**497**	**504**
. Optantes	128	125	112	120	167	163	173
. Não Optantes	359	294	282	328	314	334	331
Micro & Pequena	**618**	**544**	**509**	**583**	**628**	**625**	**698**
. Optantes	173	168	153	166	212	217	249
. Não Optantes	445	376	356	417	416	408	449
Média	729	750	748	692	690	735	781
Grande	447	472	528	594	610	617	629
Empresa não classificada	-	-	2	1	-	5	21
Total empresas exportadoras (1)	**1.794**	**1.766**	**1.787**	**1.870**	**1.928**	**1.982**	**2.129**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**3,1**	**3,3**	**3,9**	**4,6**	**3,7**	**3,5**	**3,8**
. Optantes	1,1	0,7	0,7	1,0	0,7	1,0	1,2
. Não Optantes	2,1	2,6	3,2	3,6	3,0	2,5	2,6
Pequena	**62,4**	**69,2**	**56,4**	**62,6**	**63,5**	**73,4**	**68,2**
. Optantes	6,7	6,8	6,6	7,0	9,0	7,6	11,1
. Não Optantes	55,7	62,4	49,8	55,6	54,5	65,9	57,1
Micro & Pequena	**65,6**	**72,5**	**60,3**	**67,2**	**67,2**	**76,9**	**72,0**
. Optantes	7,8	7,5	7,2	8,0	9,7	8,5	12,4
. Não Optantes	57,8	65,0	53,1	59,2	57,5	68,4	59,7
Média	661,1	704,4	670,0	625,3	574,9	655,2	665,7
Grande	5.700,7	6.804,9	8.315,3	8.228,1	8.046,7	8.254,8	6.902,9
Empresa não classificada	-	-	0,3	0,0	-	0,3	3,4
Total empresas exportadoras (1)	**6.427,4**	**7.581,8**	**9.046,0**	**8.920,6**	**8.688,8**	**8.987,2**	**7.644,0**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**24,0**	**26,4**	**34,0**	**34,1**	**25,2**	**27,2**	**19,6**
. Optantes	23,4	16,4	16,3	21,8	14,6	17,7	16,0
. Não Optantes	24,3	31,7	43,9	40,5	29,9	34,1	21,9
Pequena	**128,2**	**165,2**	**143,2**	**139,7**	**132,1**	**147,7**	**135,3**
. Optantes	52,4	54,7	58,8	58,0	54,2	46,4	64,4
. Não Optantes	155,3	212,2	176,8	169,5	173,5	197,2	172,4
Micro & Pequena	**106,1**	**133,3**	**118,5**	**115,2**	**107,1**	**123,0**	**103,2**
. Optantes	44,9	44,9	47,4	48,0	45,8	39,2	49,7
. Não Optantes	129,9	172,9	149,1	142,0	138,3	167,6	132,9
Média	906,8	939,2	895,7	903,7	833,1	891,5	852,4
Grande	12.753,3	14.417,2	15.748,7	13.852,1	13.191,3	13.378,9	10.974,3
Empresa não classificada	-	-	155,8	1,9	-	62,6	160,9
Total empresas exportadoras (1)	**3.582,7**	**4.293,2**	**5.062,1**	**4.770,4**	**4.506,6**	**4.534,4**	**3.590,4**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

Região Sudeste

São Paulo

1. Panorama Econômico e Exportador de São Paulo

O estado de São Paulo possui população estimada de 44,7 milhões de habitantes, densidade demográfica de 180,28 hab/kM² e IDH de 0,78 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 1.858,2 bilhões em 2014, sendo o principal estado em geração de valor do Brasil, com 32,2% do PIB brasileiro e equivalente a 59,4% do PIB da região sudeste. A Tabela SP.1 compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela SP.1. Dados socioeconômicos selecionados do estado de São Paulo

População (estimada em 2016)	44.749.699
Participação na população brasileira (em %)	21,7
PIB (em R$ bilhões - 2014)	1.858,2
Participação no PIB brasileiro (em %)	32,2
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	42,2
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	1,4
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	1,5
Indústria	18,4
Serviços	63,7
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	46.206,0
Participação nas exportações brasileiras (em %)	24,9
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	51.764,1
Participação nas importações brasileiras (em %)	37,6
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	-5.558,1
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB do estado de São Paulo registrou crescimento real de 0,45% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, a Agropecuária e a Indústria observaram queda de 4,2% e 1,9%, respectivamente, enquanto os Serviços cresceram 2,6%.

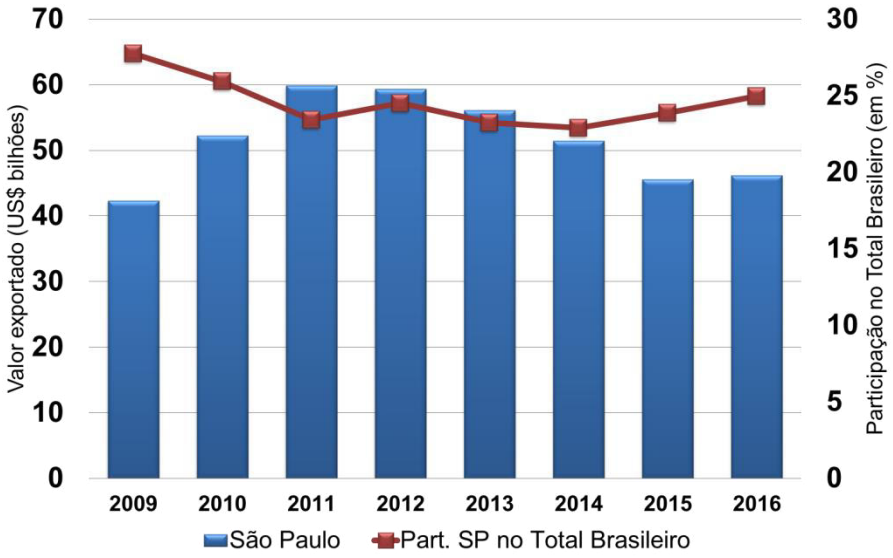
A estrutura de valor adicionado da economia tem forte participação do setor de Serviços. Em 2014, 76,2% do Valor Adicionado Bruto (VAB) foi gerado por esse setor, com destaque para as atividades de Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Transporte, armazenagem e correio; Atividades financeiras; e, Educação e saúde privadas. O crescimento da participação do setor de Serviços ocorreu em detrimento da participação relativa da Indústria de transformação na economia paulista. Em 2014, esse setor representou 14,9% do VAB ante uma participação de 19,2% em 2010, uma queda de 4,3 p.p. Ressalta-se que, em nível nacional, a Indústria de

transformação também reduziu sua participação na estrutura de VAB da economia brasileira em 3 p.p. Isto é, apesar da magnitude da retração em São Paulo ter sido superior à média brasileira, a economia paulista acompanha a tendência nacional, com aumento da participação dos Serviços, queda do setor Industrial e estabilidade no setor Agropecuário nos últimos anos.

O estado paulista é o principal exportador e importador no país. Nos últimos oito anos (2009-2016), em média, as exportações do estado representaram 24,8% e as importações 37,0% do total brasileiro. No entanto, a estrutura do comércio exterior paulista se modificou a partir de 2008, quando a balança comercial passou a ser negativa. O fluxo comercial de Bens intermediários tornou-se extremamente deficitário e não houve, por outro lado, aumento equivalente para as exportações de Bens de consumo e/ou de Bens de capital. Desse modo, entre 2009 e 2016, a taxa de variação média das exportações foi de 0,4%, enquanto que a das importações foi de 1,9%.

O **Gráfico SP.1** ilustra a evolução do comércio exterior paulista e a sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que o valor exportado pelo estado voltou a apresentar crescimento em 2016 após quatro anos consecutivos de queda e a participação no valor total exportado pelo país cresceu pelo segundo ano consecutivo.

Gráfico SP.1. Valor das exportações de São Paulo (2009-2016) - US$ bilhões



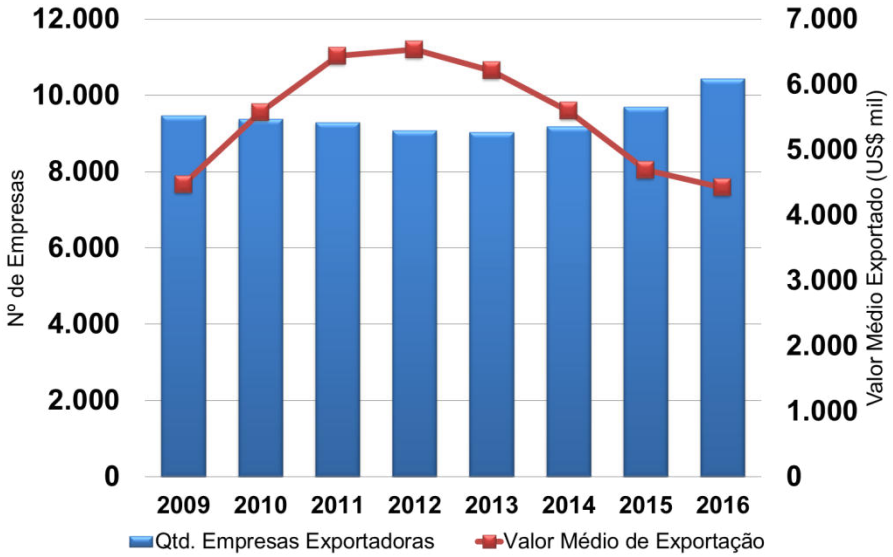
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações paulistas somaram US$ 46,2 bilhões e as importações US$ 51,8 bilhões resultando em déficit de US$ 5,6 bilhões na balança comercial. Na comparação com o ano anterior, houve pequena alta das exportações (1,8%) e forte queda das importações (-18,8%). O estado concentra 85% de sua pauta exportadora em produtos manufaturados e semimanufaturados. Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Açúcar de cana, Aviões, Automóveis de passageiros e Açúcar refinado. Pelo lado das importações, mais de 90% das compras externas foram de manufaturados com destaque para Medicamentos de uso humano e veterinário; Partes e peças de automóveis; Inseticidas, herbicidas e formicidas; e Componentes eletrônicos.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras de São Paulo apresentou crescimento médio de 1,4%. Em 2016, 10.442 empresas paulistas realizaram vendas ao exterior, o que

representou crescimento de 7,6% em relação ao ano anterior. No entanto, a alta do valor exportado não foi de tal magnitude que expandisse o valor médio exportado. Com efeito, o crescimento da base exportadora paulista veio acompanhado de uma queda do valor médio exportado pelo estado como pode ser visto no **Gráfico SP.2**.

Gráfico SP.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma de São Paulo (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



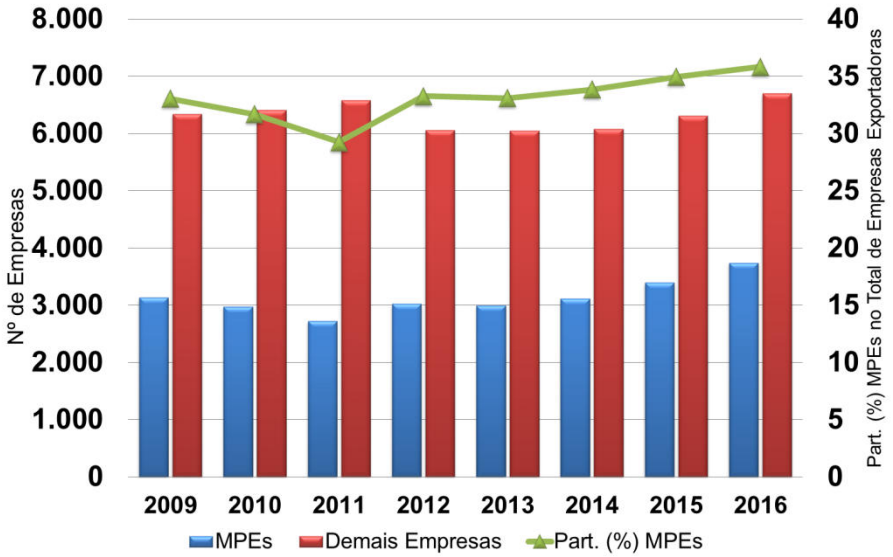
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O destino das exportações de São Paulo é diversificado. Dada a característica ampla dos produtos exportados pelo estado, abarcando por exemplo, aviões e suco de laranja, os bens paulistas possuem demanda em todos os principais blocos econômicos. A região da América Latina destaca-se como principal destino de suas vendas. Em 2016, 30,0% das exportações do estado tiveram como destino os países membros da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi) – inclusive o Mercado Comum do Sul (Mercosul) –, enquanto Estados Unidos e Canadá importaram 18,0% dos produtos do estado, a região da Ásia-Pacífico 17,0% e a União Europeia 12,4%.

2. Número de MPE Exportadoras de São Paulo

Em 2016, 3.741 MPE paulistas realizaram exportações, ou seja, 45,4% do total nacional correspondente a firmas desse porte. Dentre elas, 1.250 (33,4%) eram microempresas, e 2.491 (66,6%), pequenas empresas. Com relação ao ano anterior, o número de pequenas empresas exportadoras aumentou 7,9% e o de microempresas, 15,4%. No agregado, isto é, no conjunto das MPEs de São Paulo, o avanço do total de firmas exportadoras foi de 10,3%, sempre na comparação com o ano anterior. Essa taxa é superior à observada no número total de empresas exportadoras do estado (7,6%). O **Gráfico SP.3** ilustra a evolução da base exportadora paulista e o aumento da participação das MPE no total de firmas que realizaram vendas ao exterior, que se repete desde 2012.

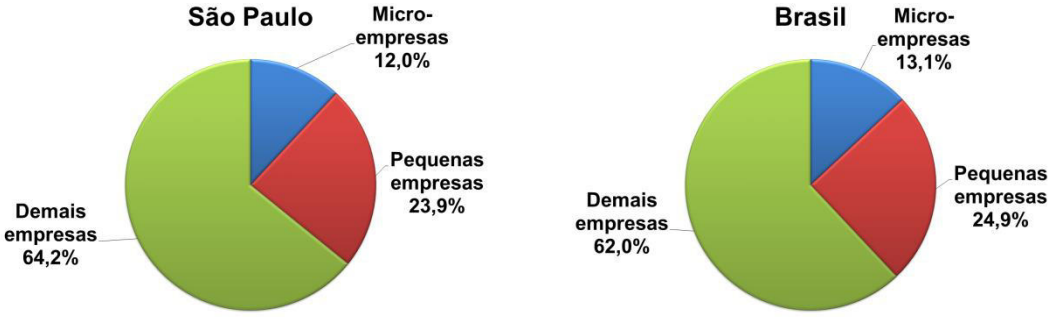
Gráfico SP.3. Número de MPE exportadoras de São Paulo (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras paulistas segundo a classificação por tamanho não é muito diferente da observada no país como um todo, em função da importância da economia do estado no conjunto brasileiro. O **Gráfico SP.4,** ilustra porém, que em 2016 as MPE exportadoras obtiveram participação um pouco menor na economia paulista (35,9%) do que na economia brasileira (38,0%) em 2016.

Gráfico SP.4. São Paulo e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



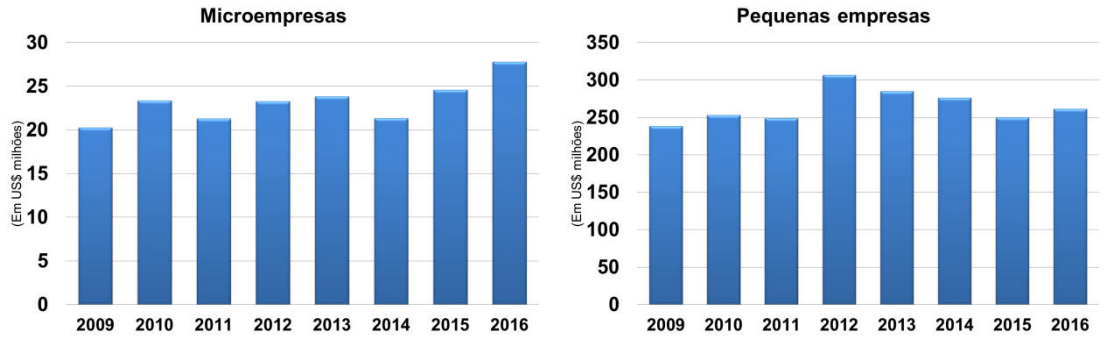
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportador pelas MPE de São Paulo

As exportações das MPE paulistas atingiram US$ 289,3 milhões em 2016, o equivalente a 29,0% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 27,8 milhões (9,6%) foram gerados pelas microempresas e US$ 261,5 milhões (90,4%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve aumento do valor exportado tanto para as microempresas (13,1%) quanto para as empresas de pequeno porte (4,7%). Dessa forma, as exportações das MPE obtiveram acréscimo de 5,5%.

Em 2016, as microempresas de São Paulo registraram crescimento das exportações pelo segundo ano consecutivo, enquanto que as pequenas empresas reverteram trajetória declinante das vendas ao exterior, iniciada em 2013, e cresceram 4,7% em relação ao ano anterior. O **Gráfico SP.5** ilustra a evolução das exportações para as microempresas e para as pequenas empresas. Observa-se que em 2016 foi registrado o melhor desempenho exportador das microempresas do estado em toda a série.

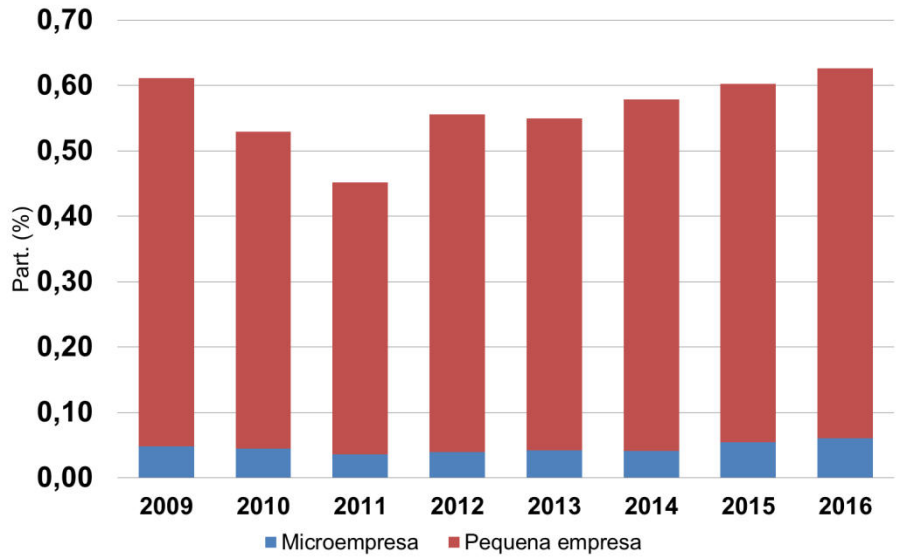
Gráfico SP.5. Valor exportado pelas MPE de São Paulo (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado por São Paulo em 2016 foi de 0,63%. O **Gráfico SP.6** ilustra a participação do valor exportado segmentado por microempresas e pequenas empresas. Observa-se, ao longo do período, estabilidade da participação das microempresas, com aproximadamente 0,05% das exportações. No que diz respeito às pequenas empresas, o desempenho delas foi mais favorável de 2013 para cá, alcançando 0,57% das exportações estaduais em 2016.

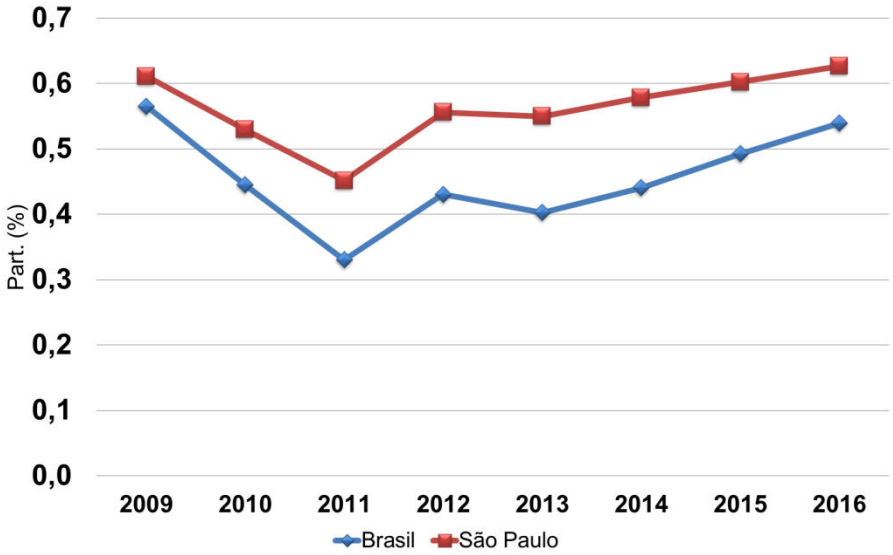
Gráfico SP.6. Participação das MPE de São Paulo no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, as MPE paulistas registraram, pelo terceiro ano consecutivo, aumento na participação das exportações totais de São Paulo. Comparando o desempenho das MPEs paulistas com o total brasileiro, observa-se que a contribuição dessas firmas é maior no estado de São Paulo do que em nível nacional (**Gráfico SP.7**).

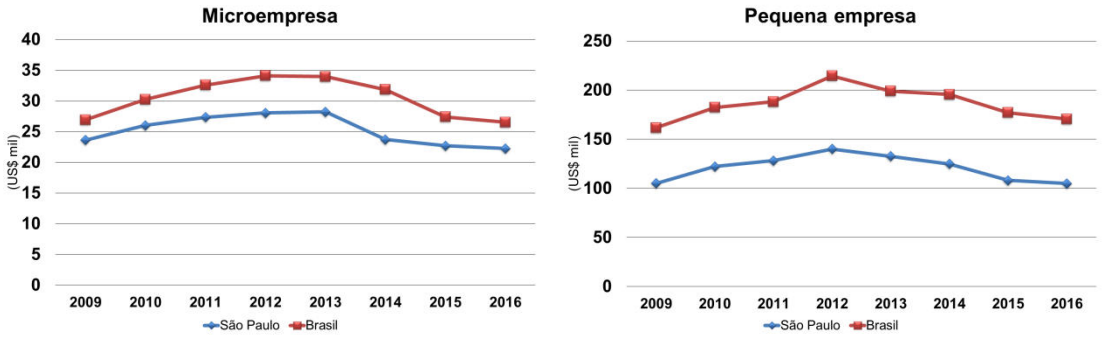
Gráfico SP.7. São Paulo e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor médio de exportação correspondente às microempresas de São Paulo alcançou US$ 22,2 mil e representou queda de 2,0% na comparação com o ano anterior (**Gráfico SP.8**). Também houve redução desse indicador no tocante às pequenas empresas (-2,9%), que registraram valor médio de US$ 105,0 mil. Destaca-se que, em ambos os casos, o valor médio de exportação registrado pelas MPE paulistas seguiu trajetória semelhante à da média das empresas de igual porte no âmbito nacional, embora apresentassem valores sistematicamente inferiores.

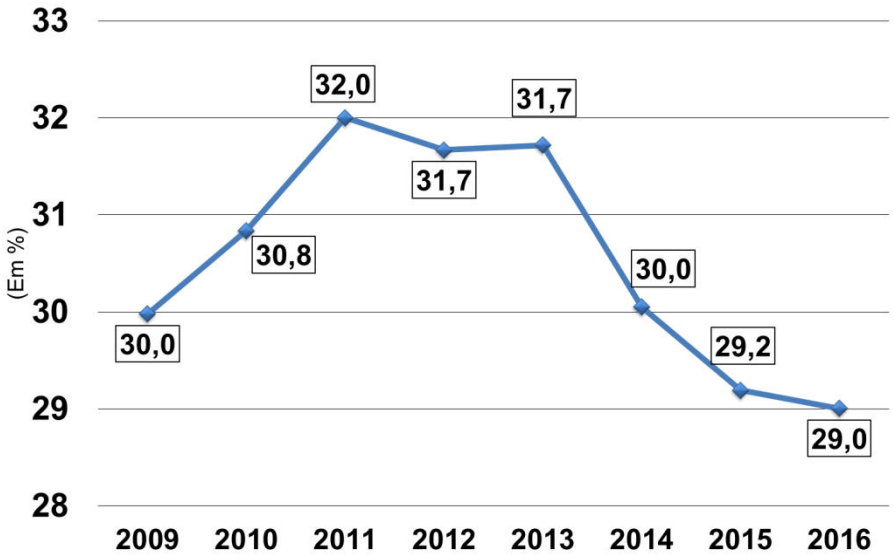
Gráfico SP.8. Valor médio das exportações das MPE de São Paulo e do Brasil (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

As exportações realizadas pelas MPE de São Paulo possuem papel de destaque no cenário nacional. Em 2016, o valor exportado por elas representou 29,0% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte, com declínio nos últimos três anos. O **Gráfico SP.9** ilustra a trajetória da participação das MPE paulistas no total exportado pelas MPE brasileiras.

Gráfico SP.9. Participação % das MPE de São Paulo no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



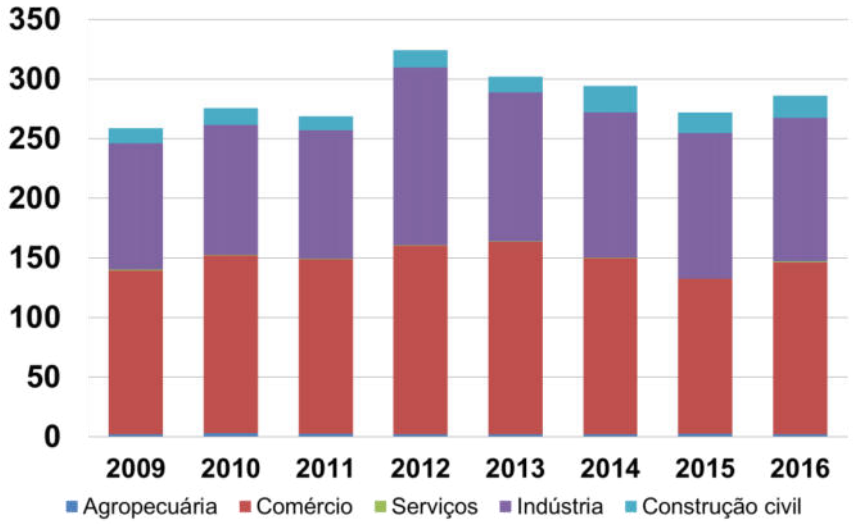
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE exportadoras de São Paulo segundo ramo e setor de atividade

A maior parte do valor exportado pelas MPE de São Paulo é gerada pelos setores industrial e comercial que, juntos, são responsáveis por mais de 90%, em média, das exportações paulistas. Em 2016, 1.594 MPE foram classificadas como pertencentes ao ramo de atividade industrial e 1.774 MPE classificadas como comerciais. O valor exportado pelas MPE industriais, nesse mesmo ano, contabilizou US$ 120,2 milhões (41,6% do total exportado), enquanto que as comerciais exportaram o montante de US$ 143,8 milhões (49,7%).

Em 2016, os ramos de atividade agropecuário e industrial registraram queda do valor exportado de 13,5% e 1,5%, respectivamente, na comparação com o ano anterior. Já os ramos de atividade do comércio e da construção civil observaram altas de 10,9% e 7,4%, respectivamente, também quando em comparação ao ano de 2015. O **Gráfico SP.10** ilustra a distribuição do valor exportado pelas MPE por ramo de atividade. Destaca-se que a participação da agropecuária e dos serviços é muito pequena em relação às demais.

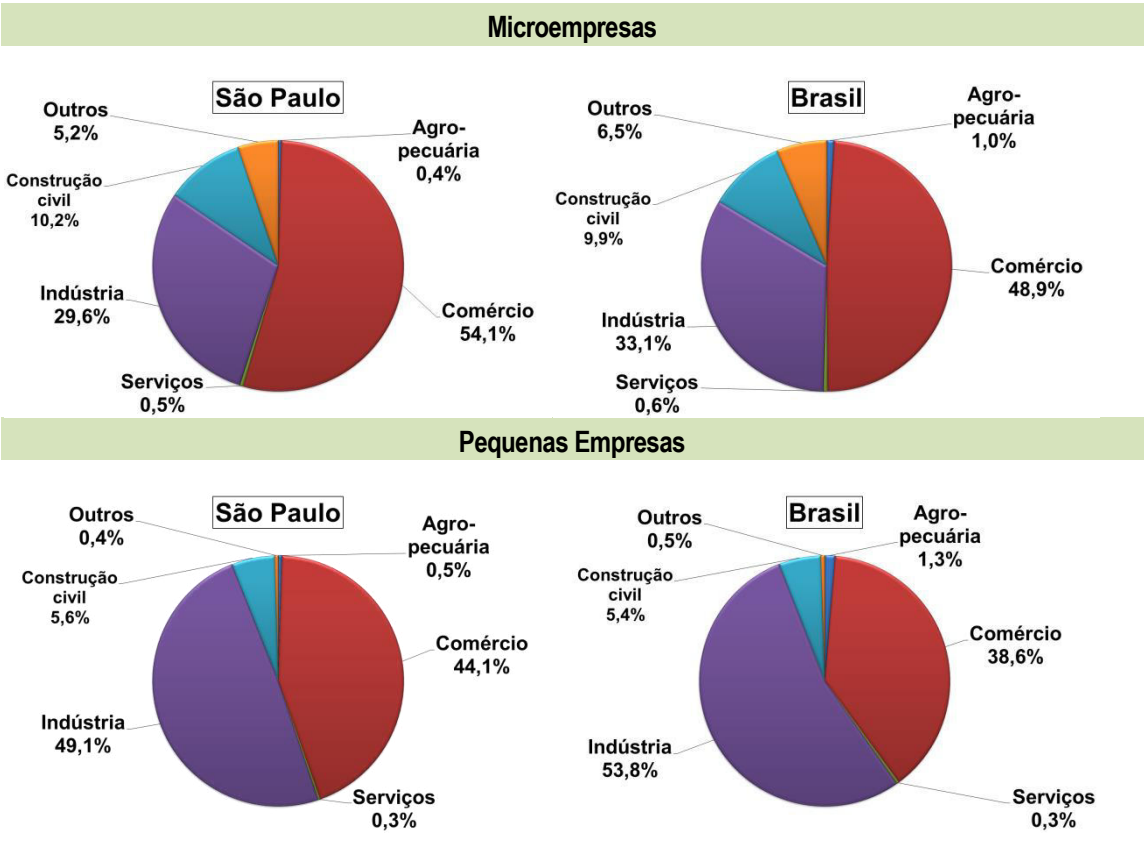
Gráfico SP.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE de São Paulo por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

No que diz respeito tanto às microempresas como às pequenas empresas, a distribuição por ramo de atividade das firmas exportadoras, em 2016, foi similar à do total nacional para seus respectivos tamanhos (**Gráfico SP.11**).

Gráfico SP.11. São Paulo e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 58,7% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 7,7 milhões e participação de 27,8% na pauta exportadora das microempresas paulistas. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 64,0% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 90,1 milhões, equivalente a 34,5% das vendas ao exterior (**Tabela SP.2)**.

Tabela SP.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas de São Paulo por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	7,7	27,8	27,8
Comércio varejista	5,3	19,0	46,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1,2	4,4	51,3
Fabricação de máquinas e equipamentos	1,2	4,1	55,4
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,9	3,3	58,7
Demais produtos	11,5	41,3	100,0
Total	**27,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela SP.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas de São Paulo por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	90,1	34,5	34,5
Comércio varejista	28,3	10,8	45,3
Fabricação de máquinas e equipamentos	23,9	9,1	54,4
Fabricação de produtos diversos	13,9	5,3	59,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	11,1	4,3	64,0
Demais produtos	94,2	36,0	100,0
Total	**261,5**	**100,0**	

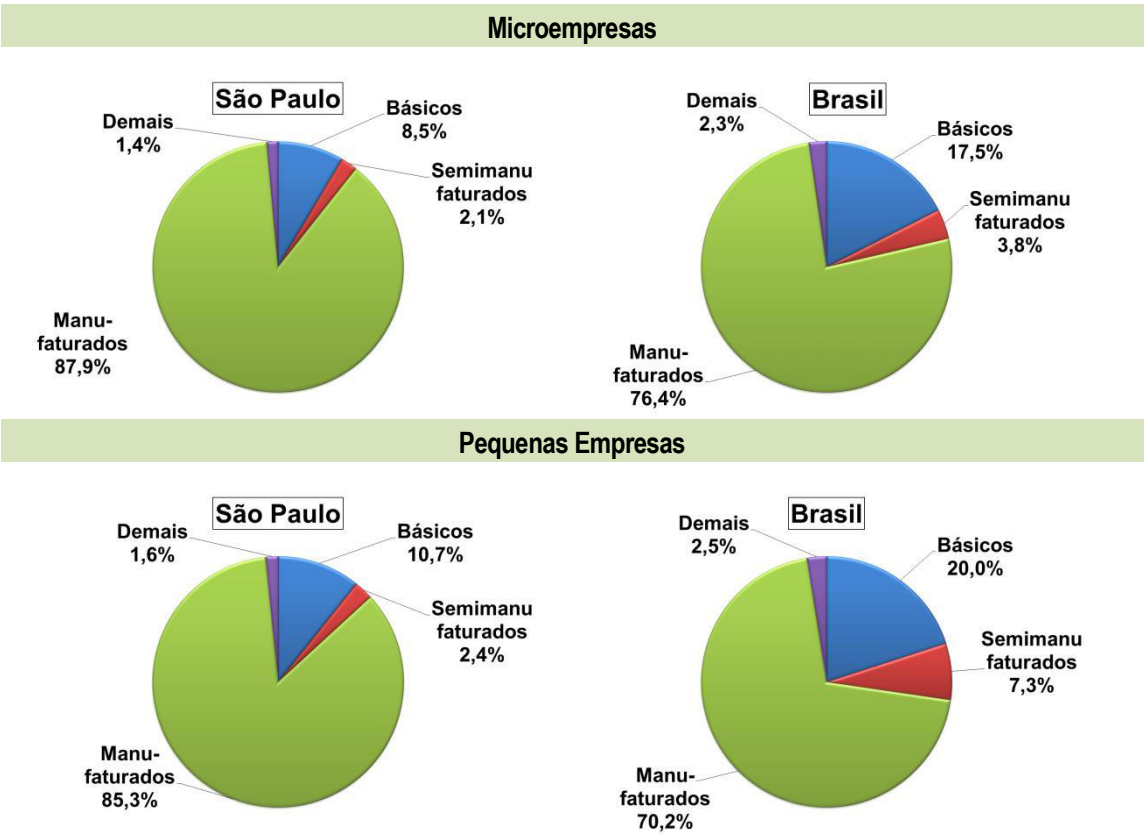
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE de São Paulo segundo Produtos

As exportações das MPE paulistas são majoritariamente de bens manufaturados. Em 2016, as microempresas exportaram US$ 24,4 milhões, equivalentes a 87,9% do total; já as pequenas empresas venderam ao exterior a soma de US$ 223,0 milhões em bem manufaturados, representando 85,3% do total. Em comparação ao ano anterior, as exportações desse tipo de produto das MPE de São Paulo tiveram alta de 5,8%, sendo que as exportações das microempresas cresceram 2,4% e a das pequenas empresas 13,0%.

Analisando a distribuição do valor exportado por classe de produto das MPE de São Paulo e no total brasileiro, percebe-se maior predominância dos manufaturados nas exportações paulistas. Os bens básicos em nível nacional possuem o dobro da participação no valor das exportações em comparação ao observado para o estado de São Paulo. O **Gráfico SP.12** ilustra a distribuição do valor exportado pelas MPE de São Paulo e do Brasil para o ano de 2016.

Gráfico SP.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE de São Paulo e do Brasil por classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE de São Paulo caracteriza-se pela diversificação dos bens comercializados e pela predominância de produtos industriais. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 14,6% das exportações. Destaque para as exportações de Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas (US$ 1,0 milhão) e Partes e peças para veículos automóveis e tratores (US$ 800 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados também representaram 14,6% das vendas externas. Destaque para Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas (US$ 10,8 milhões), Partes e peças para veículos automóveis e tratores (US$ 9,8 milhões) e Calçados, suas partes e componentes (US$ 8,6 milhões) [**Tabela SP.3**].

Tabela SP.3A. Principais produtos de exportação das microempresas de São Paulo (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações. cosméticas	1,0	3,7	3,7
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	0,8	3,0	6,8
Calçados, suas partes e componentes	0,8	2,8	9,6
Obras de plástico	0,7	2,7	12,2
Vestuário para mulheres e meninas	0,7	2,3	14,6
Demais produtos	23,8	85,4	100,0
Total	**27,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela SP.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas de São Paulo (2016)

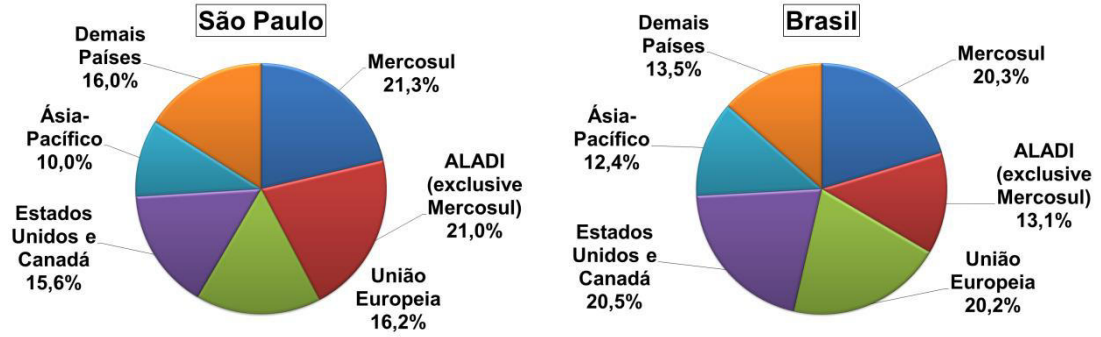
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações. cosméticas	10,8	4,1	4,1
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	9,8	3,7	7,9
Calçados, suas partes e componentes	8,6	3,3	11,1
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, etc.	4,7	1,8	12,9
Vestuário para mulheres e meninas	4,3	1,6	14,6
Demais produtos	223,4	85,4	100,0
Total	**261,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE de São Paulo

O mercado latino-americano aparece como o principal destino das exportações das MPE paulistas em razão da característica dos bens produzidos pelas empresas de São Paulo e da demanda externa por esses produtos. Em 2016, 42,3% do valor exportado pelas MPE foram destinados aos países membros da Aladi, incluindo o Mercosul. Analisando os principais destinos das exportações das MPE brasileiras e comparando-os com as MPE paulistas, observa-se que o peso do mercado latino-americano é muito maior para as empresas paulistas, enquanto o mercado dos países mais desenvolvidos (Estados Unidos, Canadá e União Europeia) tem menor participação nas exportações das MPE de São Paulo.

Gráfico SP.13. São Paulo e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

A atuação do Sebrae-SP tem como objetivo o aumento da competitividade das micro e pequenas empresas. Isso significa levar aos negócios de menor porte os benefícios de uma gestão empresarial baseada no acesso à informação, no uso de modernas tecnologias e na implementação de metodologias gerenciais adequadas de produção, de controle de qualidade e de comercialização.

Dentre os instrumentos de apoio às micro e pequenas empresas disponibilizados pelo Sebrae-SP destacam-se a formação de incubadoras de empresas, o estímulo aos arranjos produtivos locais e o desenvolvimento tecnológico, do turismo, do artesanato, da agricultura, entre outros. Nesse sentido, são realizadas regularmente, consultorias e palestras, além de seminários e cursos.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae-SP realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela SP.4** mostra que 28% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[1] do Sebrae estadual. As MPE industriais foram as principais beneficiárias, em números relativos, visto que 1/3 das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela SP.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/SP (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média de MPE apoiadas
Indústria	33
Serviços e outros	25
Comércio	24
Agropecuária	15
Total	**28**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[1] Os tipos de apoio recebido pelas MPE de São Paulo foram Consultorias, Cursos, Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), Orientação técnica, Palestras, Missões e caravanas, Oficinas, Rodadas de negócio e Seminários.

Minas Gerais

1. Panorama Econômico e Exportador de Minas Gerais

O estado de Minas Gerais possui população estimada de 21 milhões de habitantes, densidade demográfica de 35,8 hab/kM² e IDH de 0,73 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 516,6 bilhões em 2014. Minas Gerais é responsável por 8,9% do PIB brasileiro e 16,3% do PIB da região sudeste. A **Tabela MG.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela MG.1. Dados socioeconômicos selecionados do estado de Minas Gerais

População (estimada em 2016)	20.997.560
Participação na população brasileira (em %)	10,2
PIB (em R$ bilhões - 2014)	516,6
Participação no PIB brasileiro (em %)	8,9
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	24,9
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	2,1
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	5,0
Indústria	25,3
Serviços	57,6
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	21.920,7
Participação nas exportações brasileiras (em %)	11,8
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	6.554,8
Participação nas importações brasileiras (em %)	4,8
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	15.365,8
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

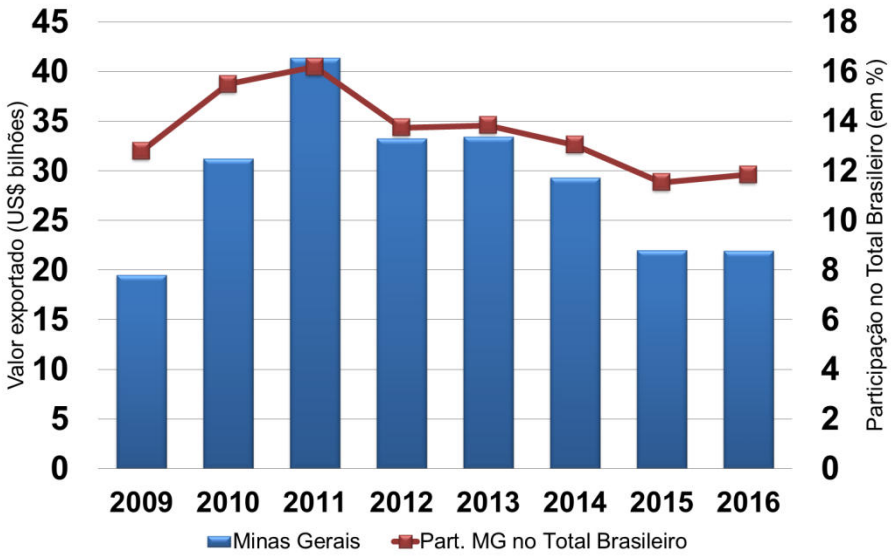
Em 2014, o PIB do estado de Minas Gerais registrou queda real de 1,8% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, a Agropecuária e a Indústria observaram decréscimo de 1,4% e 7,5%, respectivamente, enquanto os Serviços tiveram alta de 0,9%, influenciado pelo crescimento das atividades da Administração pública; e, Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas, sempre em comparação ao ano anterior. Em 2014, a participação da Agropecuária, Indústria e Serviços, na economia de Minas, foi de 5,0%, 25,3% e 57,6%, respectivamente.

Minas Gerais está entre os principais exportadores e importadores do país. Nos últimos oito anos (2009-2016), em média, a corrente de comércio do estado representou 9,8% do total brasileiro. Por ser um importante produtor de *commodities* minerais e agrícolas, tais como o minério de ferro e o café, a estrutura da balança comercial mineira é tradicionalmente superavitária, tendo registrado saldo médio,

entre 2009 e 2016, de US$ 18,9 bilhões. No entanto, a queda do preço das *commodities* minerais observada a partir de 2014 reduziu significativamente o valor exportado pelo estado. Em média, as exportações e importações do estado registraram queda de 1,4% e 5,7%, respectivamente, entre 2009 e 2016.

O **Gráfico MG.1** ilustra a evolução das exportações mineiras e sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que as exportações de Minas reduziram-se em valor e na participação da pauta brasileira a partir de 2012. Isso se deveu, em grande parte, à redução da cotação internacional do minério de ferro, que possui elevada importância na pauta exportadora de Minas Gerais.

Gráfico MG.1. Valor das exportações de Minas Gerais (2009-2016) - US$ milhões

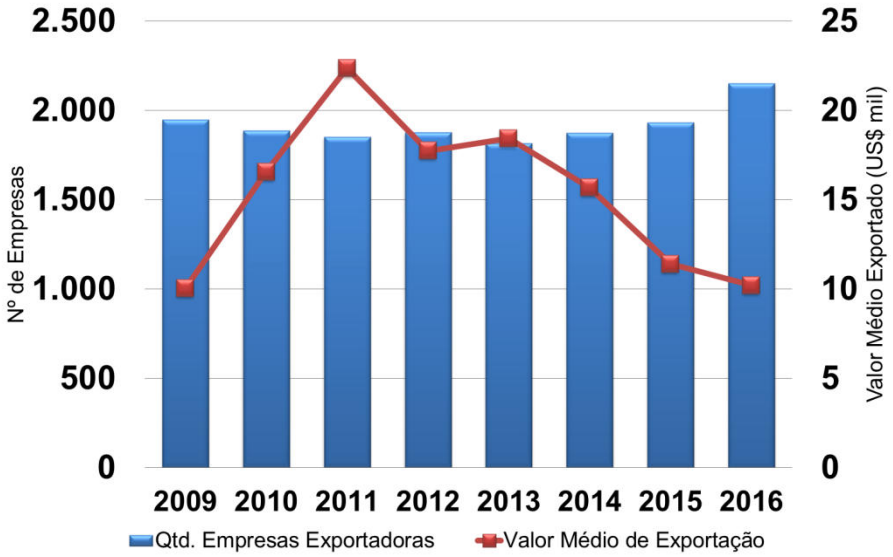


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações de Minas Gerais somaram US$ 21,9 bilhões e as importações US$ 6,6 bilhões, resultando em superávit comercial de US$ 15,3 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve pequena retração das exportações (0,4%) e forte queda das importações (-25,3%). De acordo com as classes de produtos, os Básicos (56,6%) concentram a maior parte do valor exportado, enquanto que os Semimanufaturados (23,3%) e os Manufaturados (20,0%) praticamente dividem o restante das exportações. Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Minério de ferro, Café em grão, Ferro-ligas, Açúcar de cana e Soja. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Hulhas, Automóveis de passageiros, Partes e peças de veículos automotores e Cloreto de potássio.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras de Minas Gerais apresentou crescimento médio de 1,4%. O número médio de firmas que exportaram, para o mesmo período, foi de 1.916. Em 2016, 2.150 empresas de Minas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 11,3% em relação ao ano anterior. Em função da alta concentração de minério de ferro na pauta exportadora mineira, o valor médio das exportações do estado de Minas Gerais é ligeiramente superior ao valor médio exportado a nível nacional. No entanto, em razão da queda pronunciada do valor das exportações de minério de ferro nos últimos dois anos, registrou-se queda acentuada do valor médio das exportações do estado nesse período (**Gráfico MG.2**).

Gráfico MG.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma de Minas Gerais (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



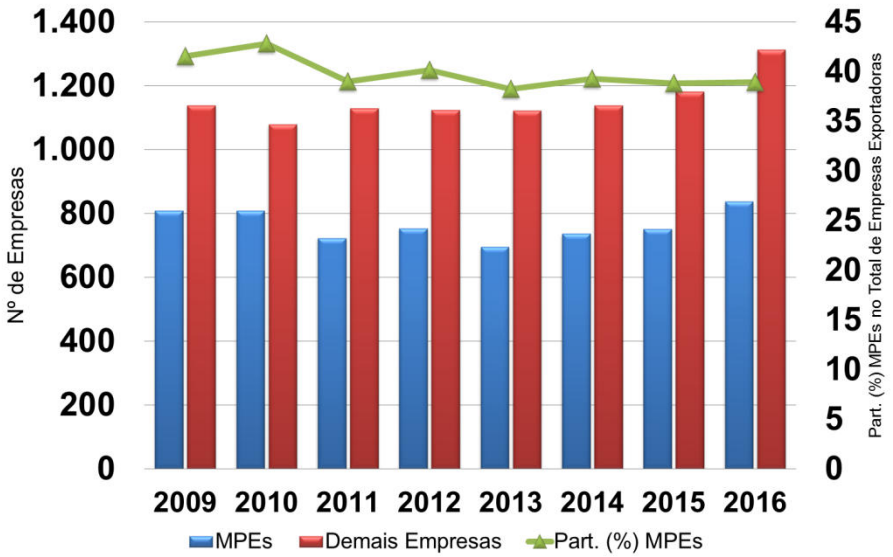
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Dadas as características dos produtos mais exportados por Minas Gerais, o principal destino de suas mercadorias é o bloco Ásia-Pacífico. Em 2016, 40,3% foram direcionadas a este bloco. A União Europeia aparece como o segundo principal destino, com 22,5%. Destaca-se a pequena relevância do mercado latino-americano para os produtos de exportação de Minas Gerais, reflexo da pequena participação dos manufaturados (20,0%) na pauta exportadora do estado.

2. Número de MPE Exportadoras de Minas Gerais

A participação das MPE no total de empresas exportadoras de Minas Gerais em 2016, foi de 38,9%, com aumento de 0,1 ponto percentual (p.p) na participação das MPE exportadoras em comparação ao ano anterior. Como pode ser visto no **Gráfico MG.3**, a quantidade de MPE exportadoras mineiras cresceu pelo terceiro ano consecutivo, somando 837 firmas. Dessas empresas, 272 firmas foram classificadas como microempresas, aumento de 11,5% em relação ao ano anterior, e 565 como pequenas empresas, com crescimento de 11,7%, sempre na comparação com 2015.

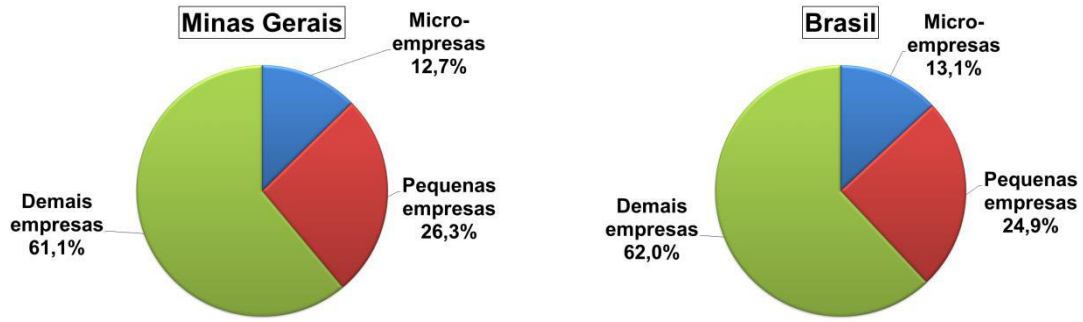
Gráfico MG.3. Número de MPE exportadoras de Minas Gerais (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras de Minas Gerais, de acordo com o porte, é similar à observada no país como um todo **(Gráfico MG.4)**. No entanto, em Minas, as pequenas empresas possuem participação relativa maior do que a registrada no Brasil.

Gráfico MG.4. Minas Gerais e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)

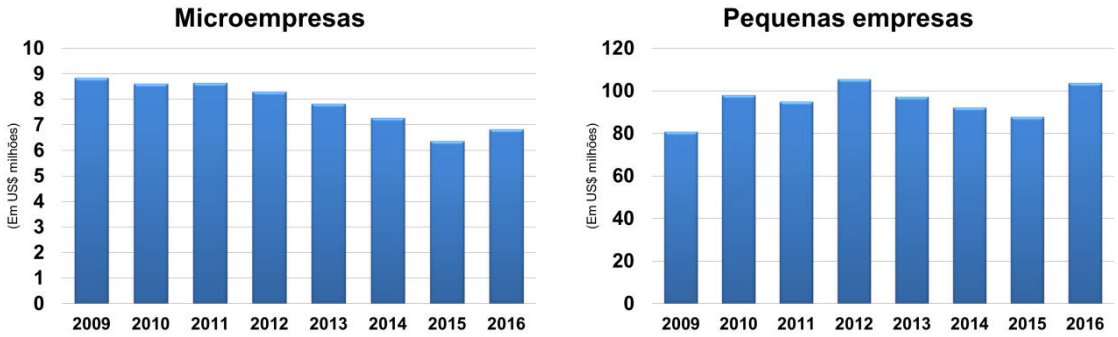


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE de Minas Gerais

As exportações das MPE mineiras atingiram US$ 110,5 milhões em 2016, o equivalente a 11,1% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 6,8 milhões (6,2%) foram gerados pelas microempresas e US$ 103,7 milhões (93,8%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado tanto para as microempresas (7,2%) quanto para as pequenas empresas (18,2%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram acréscimo de 17,4%, revertendo uma tendência de queda que predominou nos três anos anteriores (**Gráfico MG.5**).

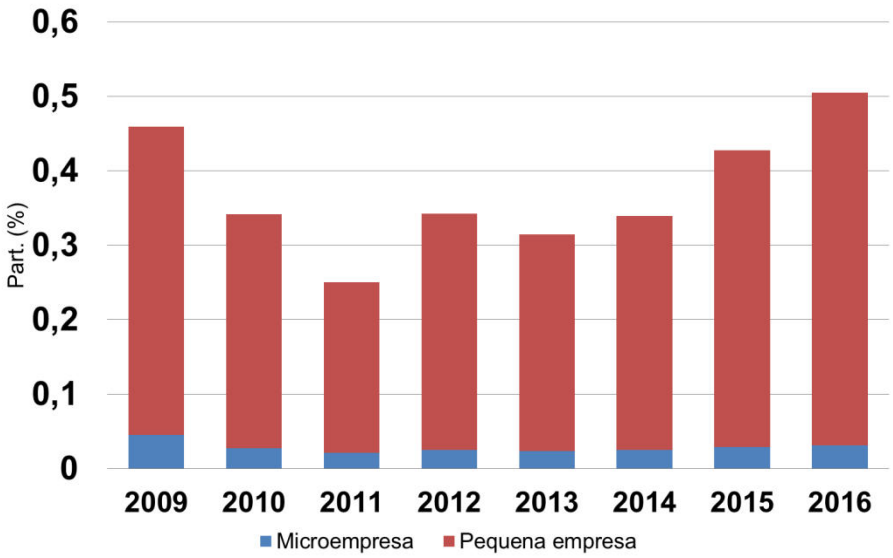
Gráfico MG.5. Valor exportado pelas MPE de Minas Gerais (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

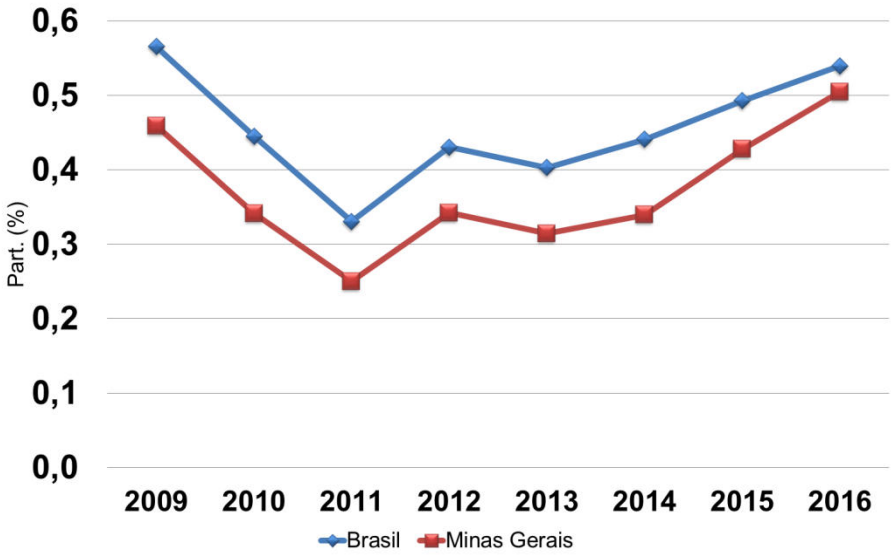
A participação das MPE no valor total exportado por Minas Gerais em 2016 foi de 0,50%, percentual mais elevado da série histórica, mas ficando um pouco abaixo da média nacional (**Gráfico MG.6).** É importante ressaltar que desde 2014 as MPE aumentam a sua parte no valor exportado, com contribuição relativa cada vez maior das pequenas empresas. Comparando o desempenho das MPE do estado com o total brasileiro, observa-se que a contribuição dessas firmas foi sempre menor em Minas (**Gráfico MG.7**).

Gráfico MG.6. Participação das MPE de Minas Gerais no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

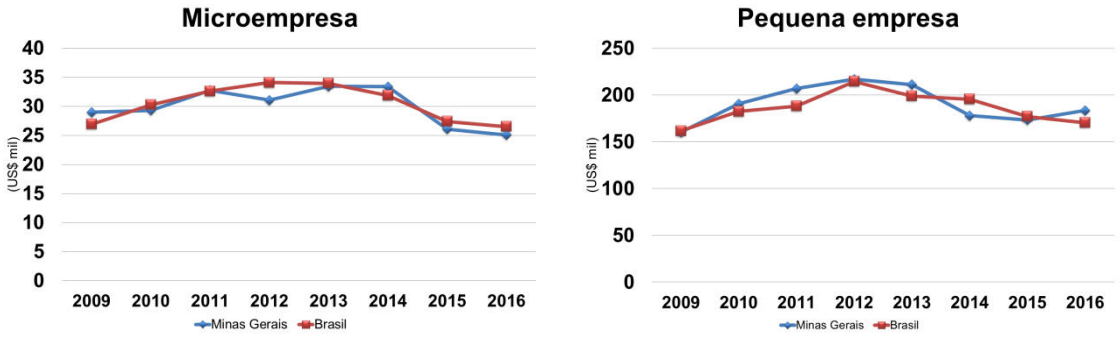
Gráfico MG.7. Minas Gerais e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor médio de exportação correspondente às microempresas de Minas Gerais alcançou US$ 25,1 mil, com queda de 3,9% na comparação com o ano anterior (**Gráfico MG.8**). No que diz respeito às pequenas empresas, o valor médio registrou alta de 5,8%, tendo atingido US$ 183,6 mil. Em ambos os casos, os valores são muito semelhantes aos observados no total das MPE brasileiras.

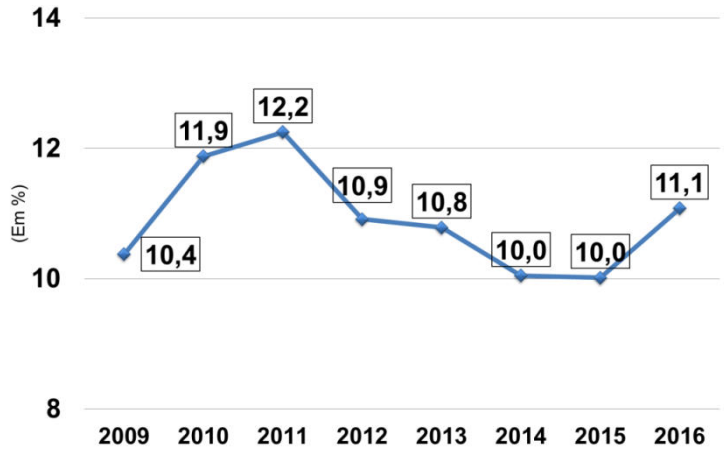
Gráfico MG.8. Valor médio das exportações das MPE de Minas Gerais e do Brasil (2009-2016)- US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE mineiras representou 11,1% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico MG.9** ilustra a trajetória da participação das MPE de Minas Gerais no total exportado pelas MPE brasileiras. Observa-se que após registrar estabilidade em 2014 e 2015, a participação das MPE mineiras no conjunto das MPE brasileiras voltou a crescer, mas permanece abaixo do recorde da série, registrado em 2011.

Gráfico MG.9. Participação % das MPE de Minas Gerais no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



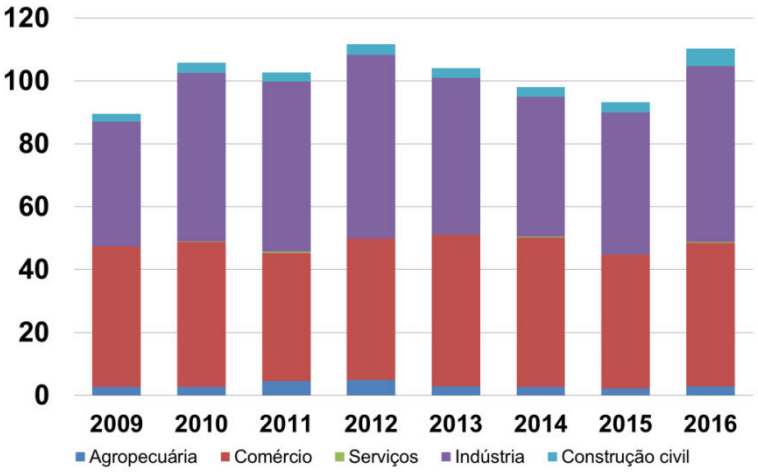
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras de Minas Gerais segundo Ramo e Setor de Atividade

A maior parte do valor exportado pelas MPE de Minas Gerais é gerada pelos ramos comercial e industrial que, juntos, são responsáveis por cerca de 92% das exportações mineiras. Em 2016, 396 MPE foram classificadas como pertencentes ao ramo industrial e 352 MPE classificadas como comerciais. O valor exportado pelas MPE industriais, nesse mesmo ano, contabilizou US$ 55,8 milhões (50,5% do total exportado), enquanto que as comerciais exportaram o montante de US$ 45,8 milhões (41,4%).

Em 2016, houve crescimento de 18,6% na quantidade de MPE industriais e de 23,6% no valor das exportações; em relação às MPE comerciais registrou-se aumento de 3,5% no número de empresas assim classificadas, enquanto o valor exportado cresceu 23,6%, sempre na comparação com o ano anterior (**Gráfico MG.10**).

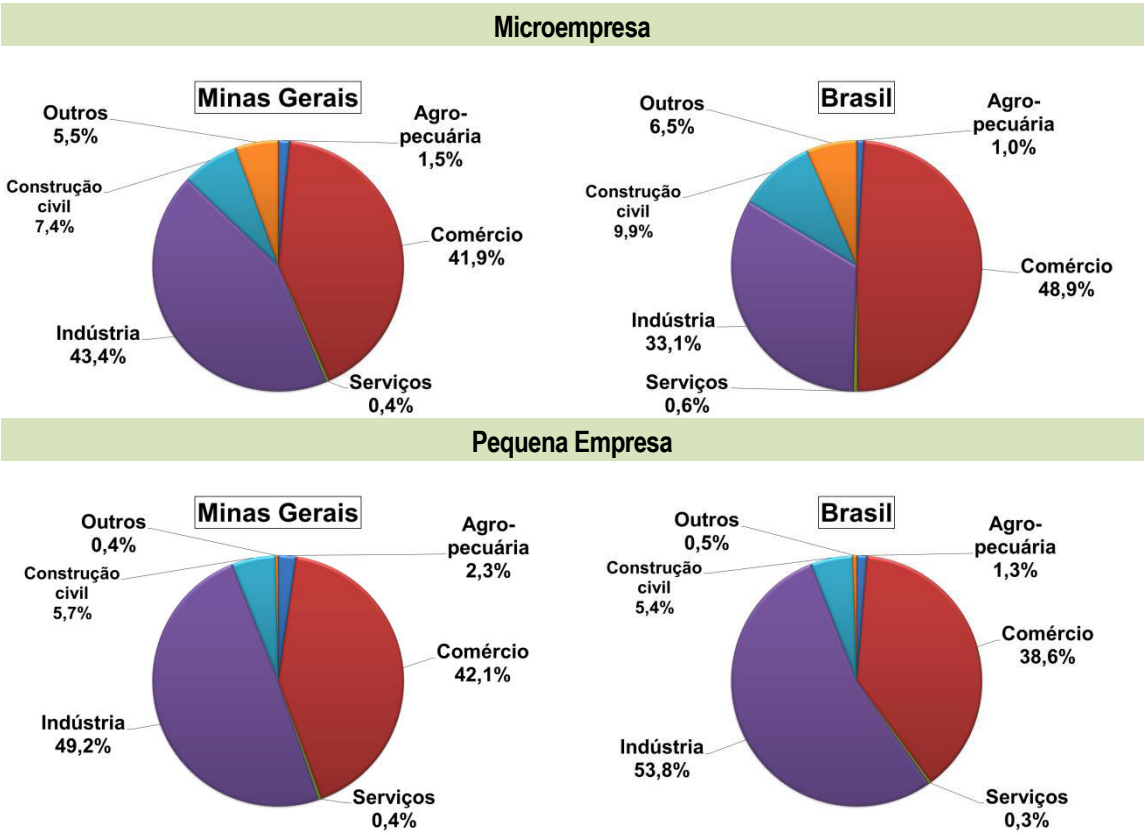
Gráfico MG.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Minas Gerais por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade apresenta pequenas diferenças em relação à distribuição das MPE a nível nacional. Em relação às microempresas, o ramo de atividade industrial é o mais importante, tendo registrado participação de 43,4% em 2016. Quando se considera a distribuição das MPE brasileiras, observa-se que a atividade mais importante para as microempresas é o comércio, com 48,9%. No que diz respeito às pequenas empresas, tanto em Minas quanto na distribuição nacional a atividade industrial tem primazia, com participação de 49,2% em Minas e de 53,8% no país todo (**Gráfico MG.11**).

Gráfico MG.11. Minas Gerais e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 71,5% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 2,2 milhões e participação de 32,2% na pauta exportadora das microempresas de Minas Gerais. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 66,8% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 30,8 milhões, equivalente a 29,7% das vendas ao exterior (**Tabela MG.2**).

Tabela MG.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas de Minas Gerais por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	2,2	32,2	32,2
Fabricação de produtos diversos	1,0	14,8	47,0
Comércio varejista	0,8	11,0	58,0
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,5	7,3	65,3
Extração de minerais não-metálicos	0,4	6,2	71,5
Demais produtos	1,9	28,5	100,0
Total	**6,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MG.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas de Minas Gerais por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	30,8	29,7	29,7
Fabricação de produtos diversos	13,1	12,6	42,4
Comércio varejista	10,6	10,2	52,6
Extração de minerais não-metálicos	9,3	8,9	61,5
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	5,5	5,3	66,8
Demais produtos	34,4	33,2	100,0
Total	**103,7**	**100,0**	

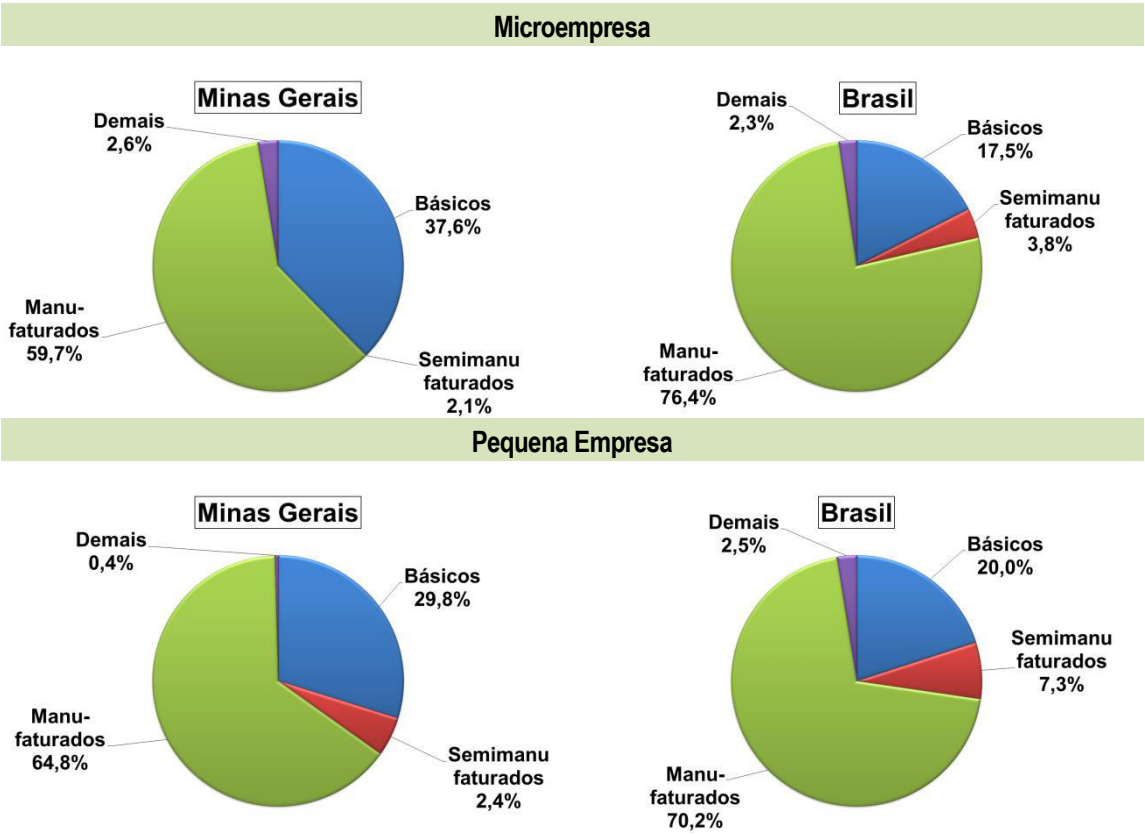
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE de Minas Gerais segundo produtos

Os produtos básicos têm participação mais destacada nas exportações das MPE mineiras, ao menos quando comparadas ao padrão nacional. Em relação às microempresas, a participação relativa dos básicos nas exportações mineiras é equivalente ao dobro da observada para o país. No que diz respeito às pequenas empresas, os básicos também têm participação mais elevada, ainda que com um diferencial menor. O **Gráfico MG.12** ilustra a distribuição do valor exportado pelas MPE de Minas Gerais e do Brasil para o ano de 2016.

Em 2016, as microempresas exportaram US$ 1,15 milhão em bens básicos e US$ 4,1 milhões em manufaturados, enquanto que as pequenas empresas venderam ao exterior a soma de US$ 30,9 milhões em básicos e de US$ 67,2 milhões em manufaturados. Na comparação com o ano anterior, as exportações cresceram para ambas as classes tanto nas microempresas quanto nas pequenas empresas; os básicos expandiram suas vendas em 29,7% e 12,3%, respectivamente. Já os manufaturados registraram crescimento de 1,4% no conjunto das microempresas e de 22,9% para as pequenas empresas.

Gráfico MG.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Minas Gerais e do Brasil por classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE de Minas Gerais é relativamente concentrada. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 49,3% das exportações. Destaque para as exportações de Pedras preciosas ou semipreciosas trabalhadas (US$ 1,6 milhão) e Pedras preciosas ou semipreciosas em bruto (US$ 755 mil). Em relação às pequenas empresas, a pauta é um pouco menos concentrada, isto é, os cinco produtos mais exportados também representaram 46,6% das vendas externas. Destaque para Pedras preciosas ou semipreciosas trabalhadas (US$ 22,4 milhões) e Pedras preciosas ou semipreciosas em bruto (US$ 10,2 milhão) [**Tabela MG.3**].

Tabela MG.3A. Principais produtos de exportação das microempresas de Minas Gerais (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	1,6	23,7	23,7
Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas	0,8	11,1	34,8
Café cru em grão	0,6	8,7	43,5
Mármores e granitos, em bruto ou desbastados	0,2	3,6	47,0
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0,2	2,2	49,3
Demais produtos	3,5	50,7	100,0
Total	**6,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MG.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas de Minas Gerais (2016)

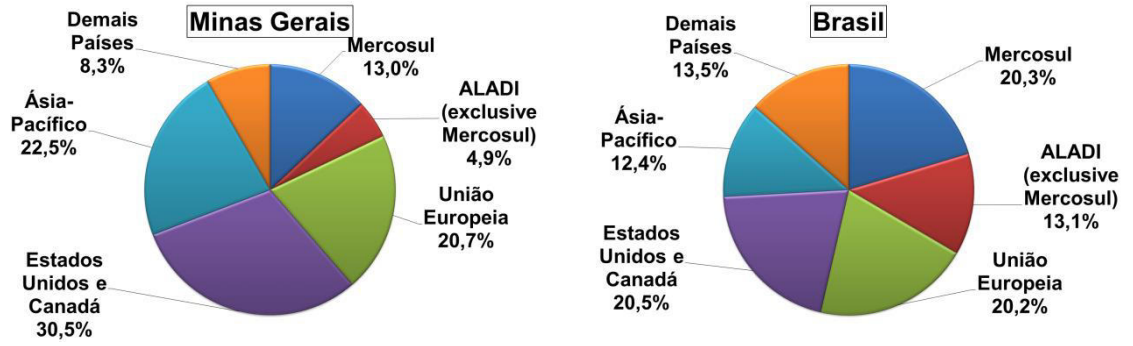
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	22,4	21,6	21,6
Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas	10,2	9,9	31,5
Café cru em grão	7,0	6,8	38,2
Ardósia natural e obras de ardósia	5,1	5,0	43,2
Calçados, suas partes e componentes	3,5	3,4	46,6
Demais produtos	55,4	53,4	100,0
Total	**103,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE de Minas Gerais

O mercado norte-americano aparece como o principal destino das exportações das MPE mineiras. Em 2016, 30,5% do valor exportado pelas MPE foram destinados aos Estados Unidos e Canadá. Analisando os principais destinos das exportações das MPE brasileiras e comparando-os com as MPE de Minas Gerais, observa-se que o peso do mercado latino-americano é menor para as empresas mineiras, enquanto os mercados asiático e norte-americano têm maior participação (**Gráfico MG.13**).

Gráfico MG.13. Minas Gerais e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

A atuação do Sebrae/MG está focado na ampliação da competitividade dos pequenos negócios, através do fomento à cultura empreendedora e da capacitação dos empresários, promovendo a competividade e o desenvolvimento sustentável.

Dentro da estrutura do Sebrae/MG destaca-se a descentralização do atendimento das demandas das MPEs mineiras através das regionais, presentes nas principais regiões do estado, além dos centros de serviços, que são escritórios especializados em segmentos econômicos, de acordo com a vocação do município ou região, dando maior operacionalidade ao Sebrae/MG.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae-MG realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela MG.4** mostra que 33% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[2] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE industriais foram as maiores beneficiárias no triênio 2014-2016, em números relativos, de tal maneira que mais de 1/3 das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela MG.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/MG (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média de MPE apoiadas
Indústria	38
Agropecuária	27
Comércio	27
Serviços e outros	25
Total	**33**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[2] Os tipos de apoio recebido pelas MPE de Minas Gerais foram Consultorias, Cursos, Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), Orientação técnica, Palestras, Feiras, Missões e caravanas, Oficinas e Seminários.

Rio de Janeiro

1. Panorama Econômico e Exportador do Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro possui população estimada de 16,6 milhões de habitantes, densidade demográfica de 379,98 hab/kM² e IDH de 0,76 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 671,08 bilhões em 2014. O Rio de Janeiro é o segundo estado em geração de valor da região sudeste, com o equivalente a 21,1% do PIB regional e responsável por 11,6% do PIB brasileiro. A **Tabela RJ.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela RJ.1. Dados socioeconômicos selecionados do estado do Rio de Janeiro

População (estimada em 2016)	16.635.996
Participação na população brasileira (em %)	8,1
PIB (em R$ bilhões - 2014)	671,1
Participação no PIB brasileiro (em %)	11,6
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	40,8
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	2,4
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	0,4
Indústria	25,6
Serviços	60,3
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	17.185,7
Participação nas exportações brasileiras (em %)	9,3
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	12.552,1
Participação nas importações brasileiras (em %)	9,1
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	4.633,5
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

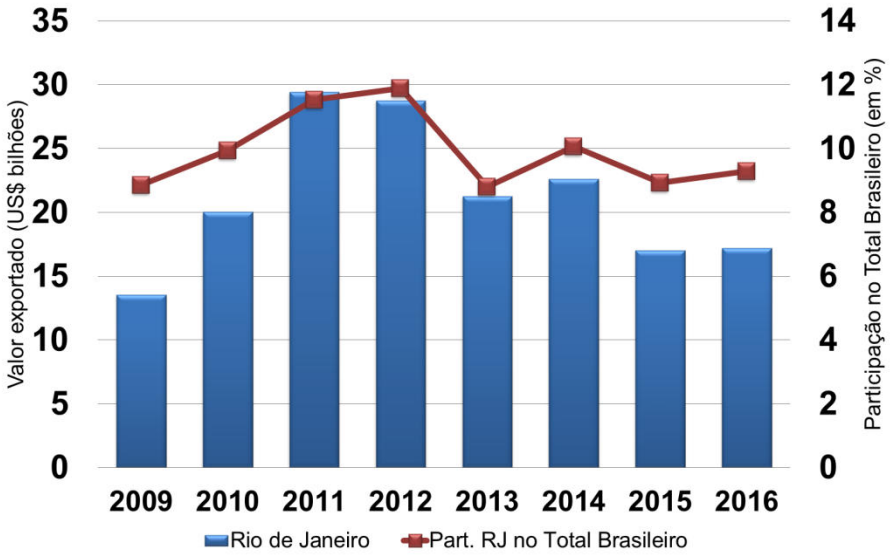
Em 2014, o PIB do estado do Rio de Janeiro registrou queda real de 0,95% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, a Agropecuária e os Serviços observaram crescimento de 7,9% e 1,5%, respectivamente, enquanto a Indústria teve queda de 2,2%, fortemente influenciada pelo decréscimo de 2,9% observado na indústria extrativa.

A estrutura de valor adicionado bruto (VAB) da economia fluminense caracteriza-se pela baixa participação do setor de Agropecuária, enquanto que a indústria extrativa (especialmente petróleo) e a administração pública apresentam peso significativo. Entre 2010 e 2014, a estrutura do VAB fluminense pouco se modificou, com a indústria extrativa sendo responsável por cerca de 15% do total de valor adicionado bruto e por 51,2% do VAB da Indústria. No que diz respeito ao setor de Serviços, o peso da administração pública é de 25,4% do valor gerado pelo setor e de aproximadamente 18% no VAB total do estado, ou seja, é a principal atividade geradora de valor na economia fluminense.

O Rio de Janeiro está entre os cinco principais exportadores e importadores do país. Nos últimos oito anos (2009-2016), em média, as exportações do estado representaram 10,2% e as importações 9,2% do total brasileiro. Por ser o principal produtor e exportador de petróleo entre as unidades da federação brasileira, a estrutura da balança comercial fluminense é tradicionalmente superavitária. Entre 2009 e 2016, o estado registrou média de US$ 3,6 bilhões de saldo comercial, e as exportações e as importações cresceram, em média, 7,0% e 1,1%, respectivamente.

O **Gráfico RJ.1** ilustra a evolução das exportações fluminense e a sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que, embora o crescimento das exportações tenha sido muito pequeno, a participação do estado nas exportações brasileiras registrou pequeno acréscimo em relação ao ano anterior, ainda que permaneça em nível muito abaixo do observado em outros anos − como, por exemplo, 2012, quando a participação fluminense nas vendas externas brasileiras foi de 11,9%.

Gráfico RJ.1. Valor das exportações do Rio de Janeiro (2009-2016) - US$ milhões

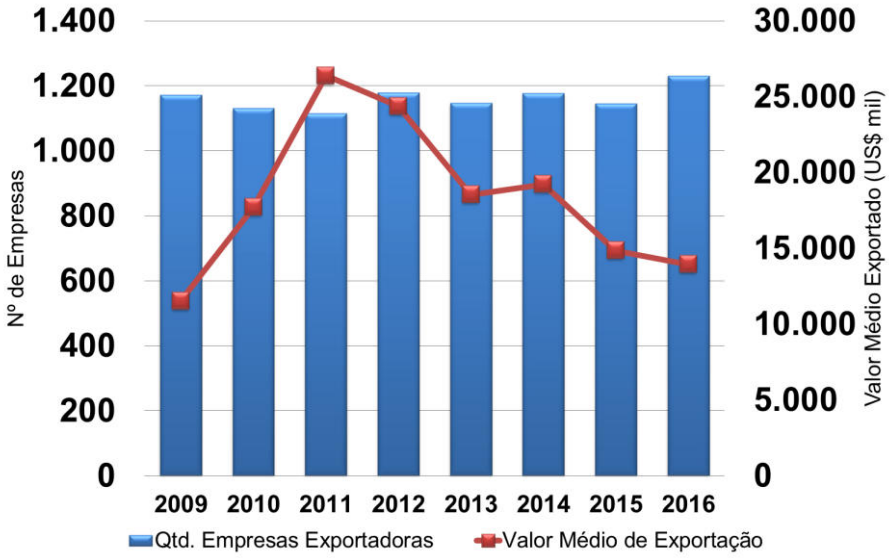


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações fluminenses somaram US$ 17,2 bilhões e as importações US$ 12,6 bilhões resultando em superávit comercial de US$ 4,6 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve pequena alta das exportações (0,9%) e forte queda das importações (-26,9%). De acordo com as classes de produtos, as exportações do Rio de Janeiro estão concentradas em Básicos (46,2%) e em Manufaturados (44,2%). É importante destacar que o ano de 2016 foi atípico para as exportações de Petróleo do estado do Rio de Janeiro, não figurando nem entre os 10 principais produtos da pauta. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Partes de motores de turbina para aviação, Petróleo e Medicamentos de uso humano e veterinário.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras do Rio de Janeiro apresentou crescimento médio de 0,7%. Em 2016, 1.231 empresas fluminenses realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 7,4% em relação ao ano anterior. Em função da alta concentração do petróleo na pauta exportadora fluminense, o valor médio das exportações do estado do Rio de Janeiro é muito superior ao valor médio exportado em nível nacional. No entanto, em razão da queda pronunciada das exportações de petróleo nos últimos dois anos, registrou-se queda acentuada do valor médio das exportações do estado no período (**Gráfico RJ.2**).

Gráfico RJ.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do Rio de Janeiro (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

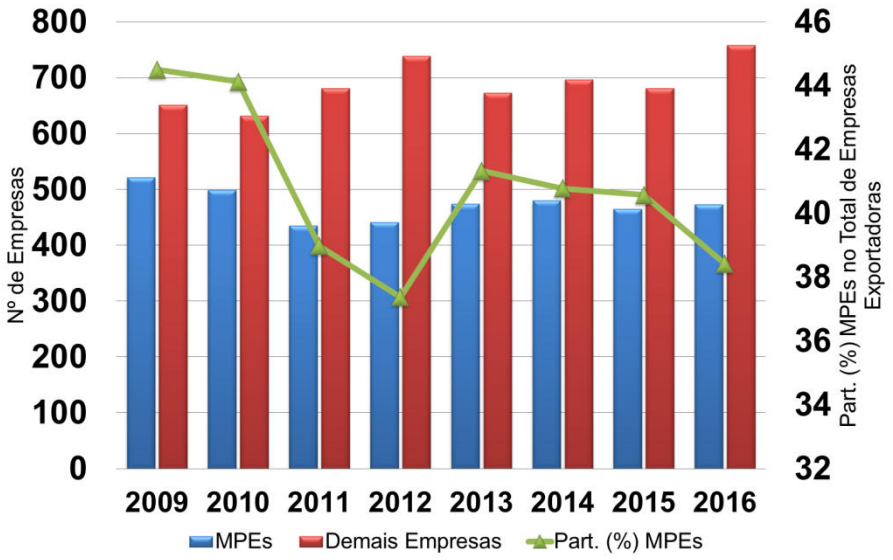
Dadas as características dos produtos mais exportados pelo Rio de Janeiro, o principal destino de suas mercadorias é o bloco Ásia-Pacífico. Em 2016, 36,4% foram direcionadas a este bloco. O bloco da Aladi (inclusive o Mercosul) aparece como o segundo principal destino, com 19,7%, enquanto que União Europeia e Estados Unidos e Canadá completam a relação dos mais importantes destinos, com 18,9% e 13,1%, respectivamente.

2. Número de MPE Exportadoras do Rio de Janeiro

A quantidade de MPE exportadoras fluminenses se mantém praticamente estável desde 2013, com algo em torno de 480 firmas. Em 2016, 473 MPE realizaram vendas ao exterior, significando expansão de 1,7% em comparação ao ano anterior. Embora o conjunto das MPE tenha registrado crescimento, as microempresas observaram queda de 1,1% tendo em vista a mesma base de comparação; já as empresas classificadas como pequenas obtiveram alta de 3,5%, tendo contabilizado 298 firmas exportadoras ao final de 2016.

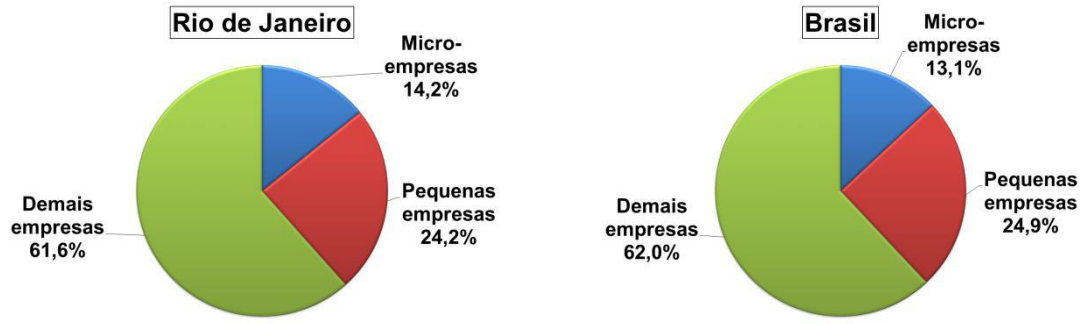
As MPE exportadoras seguem perdendo participação no total de empresas que exportam no estado. Em 2016, 38,4% das empresas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, o que significa queda de 2,2 pontos percentuais (p.p) em comparação ao ano anterior (**Gráfico RJ.3**). Conforme pode ser visto pelo **Gráfico RJ.4**, a distribuição das firmas exportadoras fluminenses, de acordo com o porte, é muito similar à observada no país como um todo.

Gráfico RJ.3. Número de MPE exportadoras do Rio de Janeiro (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico RJ.4. Rio de Janeiro e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



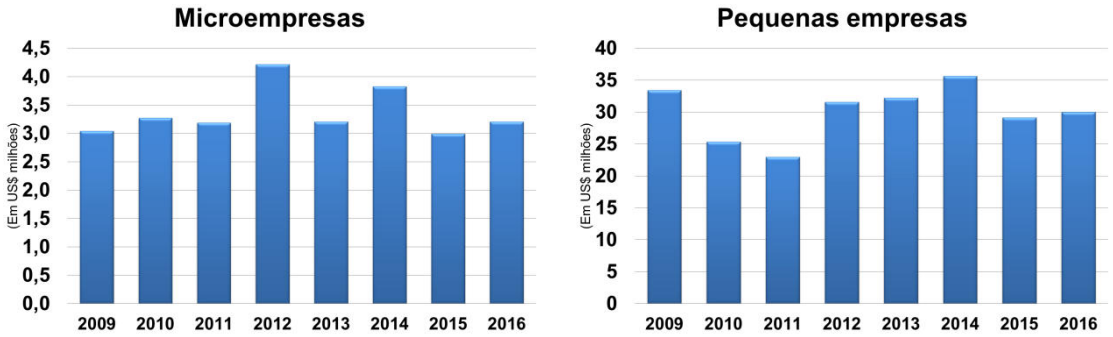
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Rio de Janeiro

As exportações das MPE fluminenses atingiram US$ 33,2 milhões em 2016, o equivalente a 3,3% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 3,2 milhões (9,7%) foram gerados pelas microempresas e US$ 30,0 milhões (90,3%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado tanto para as microempresas (7,0%) quanto para as pequenas empresas (2,9%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram acréscimo de 3,3%.

Em 2016, as microempresas e as pequenas empresas do Rio de Janeiro voltaram a registrar crescimento das exportações, após forte queda em 2015. O **Gráfico RJ.5** ilustra a evolução das exportações para as microempresas e para as pequenas empresas.

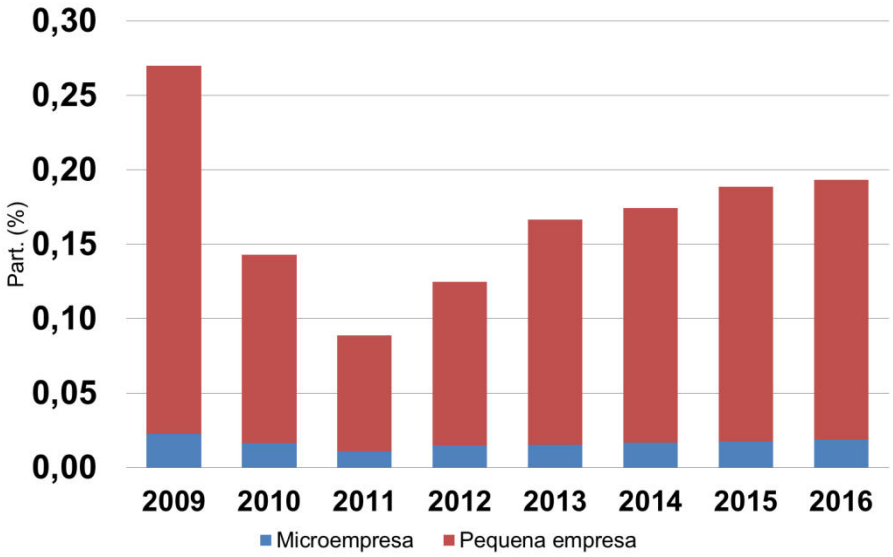
Gráfico RJ.5. Valor exportado pelas MPE do Rio de Janeiro (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

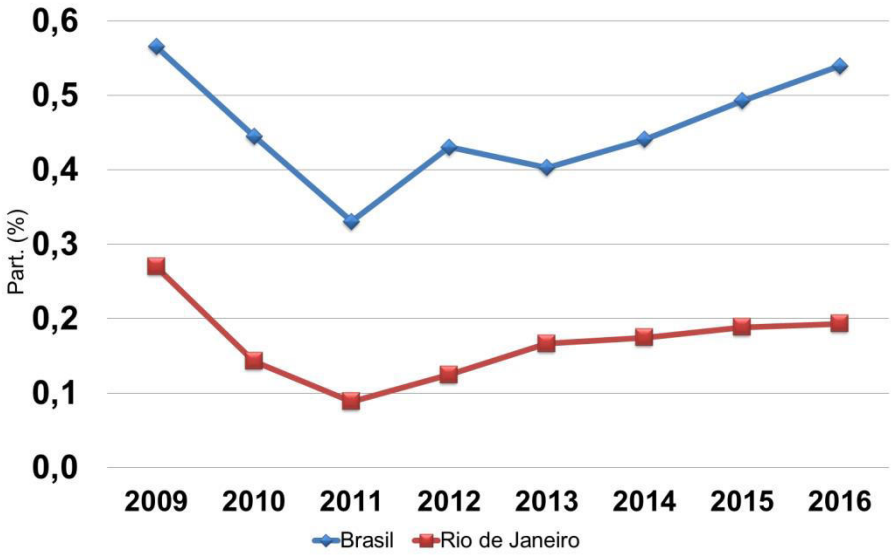
A participação média das MPE no valor total exportado pelo Rio de Janeiro entre 2009 e 2016 foi de 0,17%. O **Gráfico RJ.6** ilustra que após alcançar participação de 0,27% em 2009 – a maior no intervalo de tempo considerado –, a contribuição das MPE nas exportações fluminenses declinou para 0,09% em 2011 e voltou a aumentar ano a ano sua desde então, alcançando 0,19% em 2016. Comparando o desempenho das MPE do estado com o total brasileiro, observa-se que a contribuição dessas firmas é bem menor no Rio de Janeiro, além do mais, o aumento da participação das MPE nas exportações também tem sido mais discreto na economia fluminense, como pode ser visto no **Gráfico RJ.7**.

Gráfico RJ.6. Participação das MPE do Rio de Janeiro no valor total das exportações do estado (2009-2016).



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

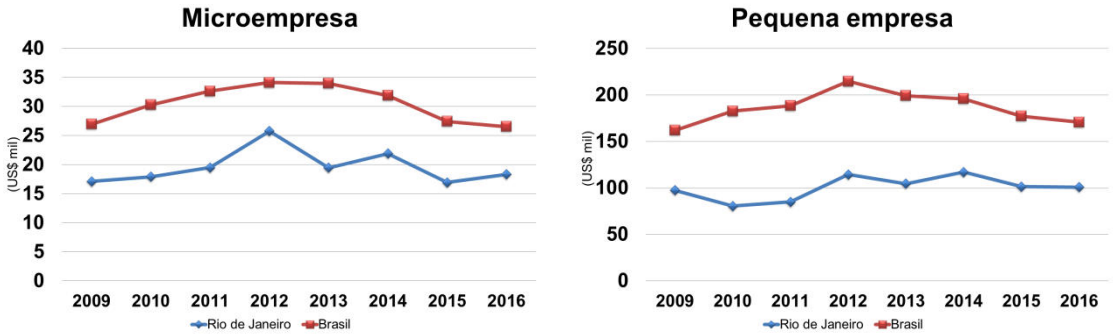
Gráfico RJ.7. Rio de Janeiro e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/IBGE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor médio de exportação correspondente às microempresas do Rio de Janeiro alcançou US$ 18,3 mil e representou alta de 8,3% na comparação com o ano anterior (**Gráfico RJ.8**). No que diz respeito às pequenas empresas, o valor médio sofreu redução de 0,5% tendo atingido US$ 100,6 mil. Em ambos os casos, a média das MPE fluminenses é menor do que empresas de porte similar em nível nacional.

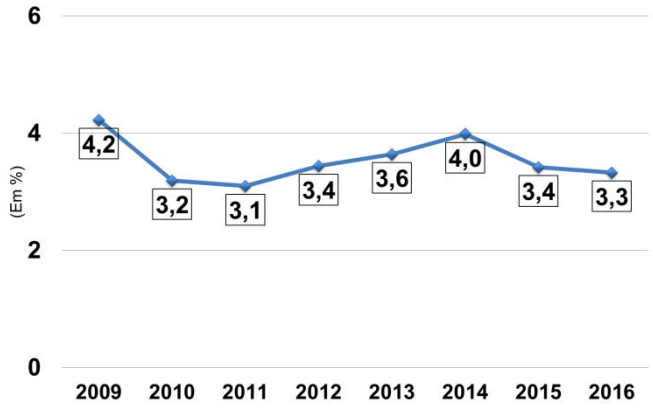
Gráfico RJ.8. Valor médio das exportações das MPE do Rio de Janeiro e do Brasil (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Entre 2009 e 2016, o valor exportado pelas MPE fluminenses representou, em média 3,5%, das exportações brasileiras oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico RJ.9** ilustra que, pelo segundo ano consecutivo, a participação das MPE fluminenses no total exportado pelas MPE brasileiras foi declinante.

Gráfico RJ.9. Participação % das MPE do Rio de Janeiro no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



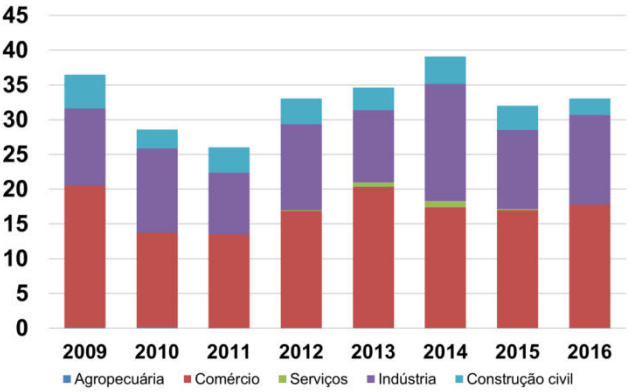
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Rio de Janeiro segundo Ramo e Setor de Atividade

A maior parte do valor exportado pelas MPE do Rio de Janeiro é gerada pelos setores industrial e comercial que, juntos, foram responsáveis por 87,1%, na média entre 2009 e 2016, das exportações fluminenses. Em 2016, 254 MPE foram classificadas como pertencentes ao ramo de atividade comercial e 144 MPE classificadas como industriais. O valor exportado pelas MPE industriais, nesse mesmo ano, contabilizou US$ 12,9 milhões (38,8% do total exportado), enquanto que as comerciais exportaram o montante de US$ 17,8 milhões (53,5%). Destaca-se a atividade de construção civil, cujas MPE no estado do Rio de Janeiro possuem participação média, entre 2009 e 2016, de 10,5% nas exportações totais. No entanto, a contribuição das MPE da atividade da construção civil vem reduzindo seu valor exportado e, consequentemente, a participação nas exportações das MPE fluminenses (**Gráfico RJ.10**).

Em 2016, os ramos de atividade comercial e industrial registraram alta do valor exportado de 4,8% e 13,0%, respectivamente, na comparação com o ano anterior. Já os ramos de atividade da construção civil observou queda de 31,0%, também quando comparado ao ano de 2015. Registra-se que os ramos da agropecuária e dos serviços não registraram exportações em 2016.

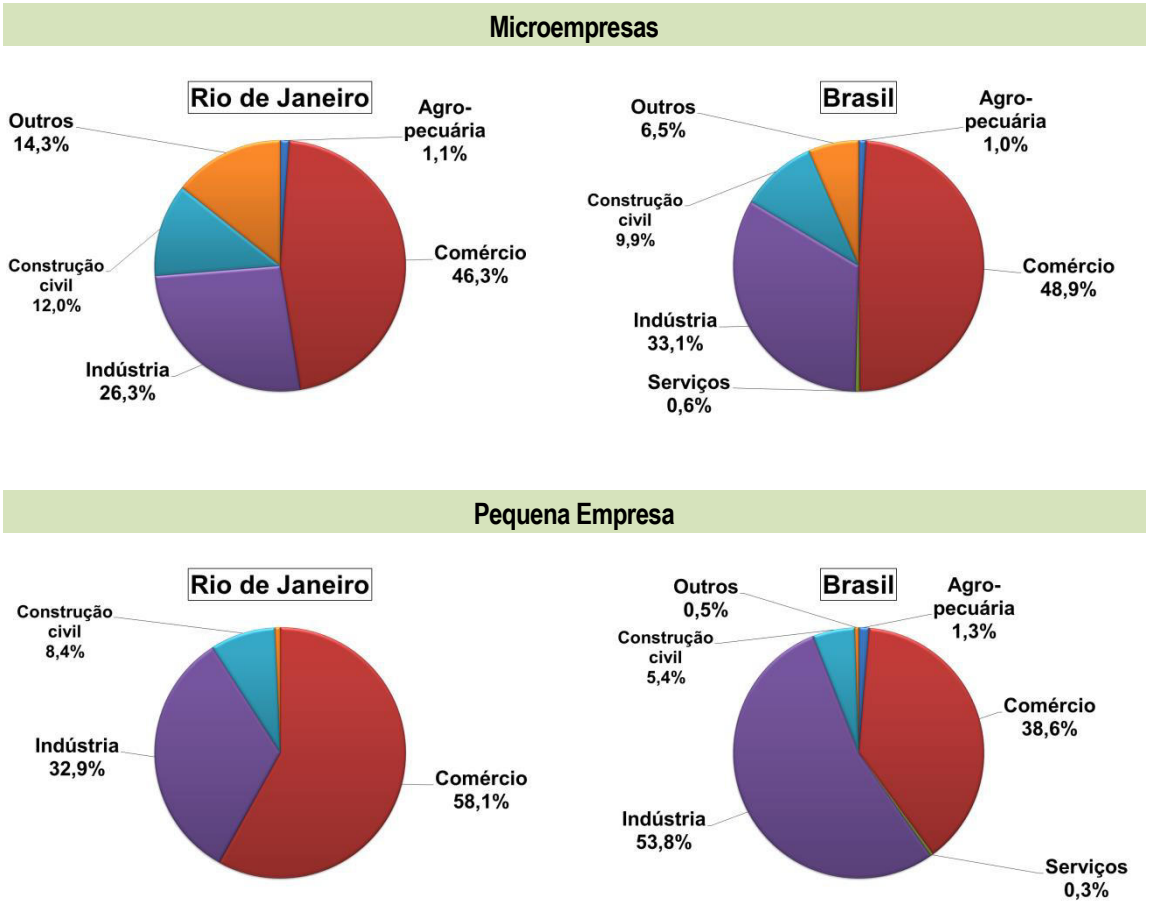
Gráfico RJ.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Rio de Janeiro por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

No que diz respeito tanto às microempresas como às pequenas empresas, a distribuição por ramo de atividade das firmas exportadoras, em 2016, foi diferente da média nacional para seus respectivos portes. O **Gráfico RJ.11** ilustra que, para as microempresas do Rio de Janeiro, não houve registro de nenhuma firma exportadora na atividade de serviços, enquanto que para as pequenas empresas não se registrou empresas exportadoras nem na atividade de serviços e nem na de agropecuária.

Gráfico RJ.11. Rio de Janeiro e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 67,8% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 732 mil e participação de 22,9% na pauta exportadora das microempresas do Rio de Janeiro. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 71,5% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 8,7 milhões, equivalente a 29,1% das vendas ao exterior (**Tabela RJ.2**).

Tabela RJ.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Rio de Janeiro por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,7	22,9	22,9
Comércio varejista	0,6	19,2	42,1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,4	11,2	53,2
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,3	8,3	61,5
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,2	6,3	67,8
Demais produtos	1,0	32,2	100,0
Total	**3,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela RJ.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Rio de Janeiro por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	8,7	29,1	29,1
Comércio varejista	7,0	23,5	52,6
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2,3	7,7	60,2
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1,7	5,7	65,9
Fabricação de máquinas e equipamentos	1,7	5,6	71,5
Demais produtos	8,5	28,5	100,0
Total	**30,0**	**100,0**	

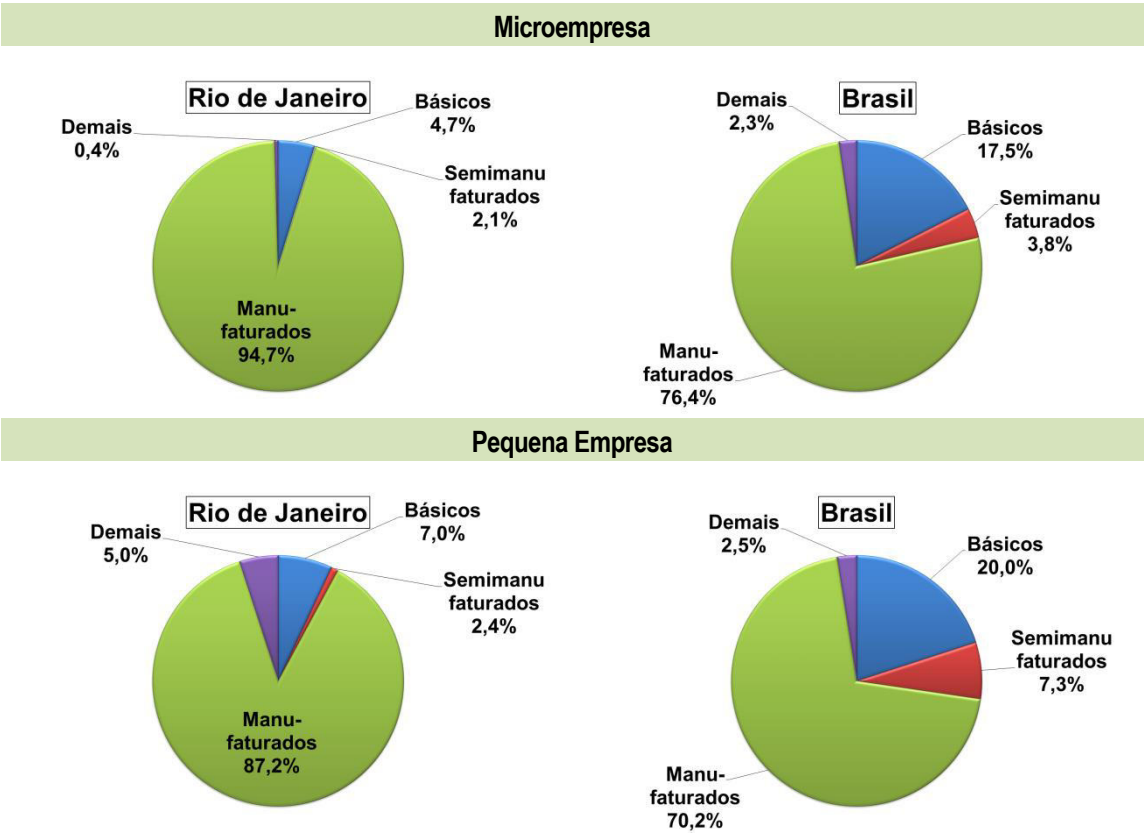
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Rio de Janeiro segundo produtos

As exportações das MPE fluminenses são majoritariamente de bens manufaturados. Em 2016, as microempresas exportaram US$ 3,0 milhões, equivalentes a 94,7% do total; já as pequenas empresas venderam ao exterior a soma de US$ 26,1 milhões em bem manufaturados, representando 87,2% do total. Em comparação ao ano anterior, as exportações desse tipo de produto das MPE do Rio de Janeiro tiveram alta de 12,9%, sendo que as exportações das microempresas cresceram 19,4% e a das pequenas empresas, 12,2%.

Analisando a distribuição do valor exportado por classe de produto das MPE do Rio de Janeiro com a do total brasileiro, percebe-se maior predominância dos manufaturados nas exportações fluminenses. Os bens básicos em nível nacional possuem quase o triplo da participação no valor das exportações em comparação ao observado no estado (**Gráfico RJ.12**).

Gráfico RJ.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Rio de Janeiro e do Brasil por classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE do Rio de Janeiro, no geral, pode ser considerada diversificada. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 33,9% das exportações. Destaque para as exportações de Vestuário para mulheres e meninas (US$ 511 mil) e Artigos de joalheria de metais preciosos (US$ 196 mil). Em relação às pequenas empresas, a pauta é mais diversificada, isto é, os cinco produtos mais exportados também representaram 26,0% das vendas externas. Destaque para Vestuário para mulheres e meninas (US$ 3,0 milhões) e Livros, revistas, jornais e impressos semelhantes (US$ 1,5 milhão) [**Tabela RJ.3**].

Tabela RJ.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Rio de Janeiro (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Vestuário para mulheres e meninas	0,5	16,0	16,0
Artigos de joalheria de metais preciosos e suas partes	0,2	6,1	22,1
Obras de mármore e granito	0,1	4,4	26,5
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	0,1	4,1	30,7
Obras de ferro ou aço, outras	0,1	3,2	33,9
Demais produtos	2,1	66,1	100,0
Total	**3,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela RJ.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Rio de Janeiro (2016)

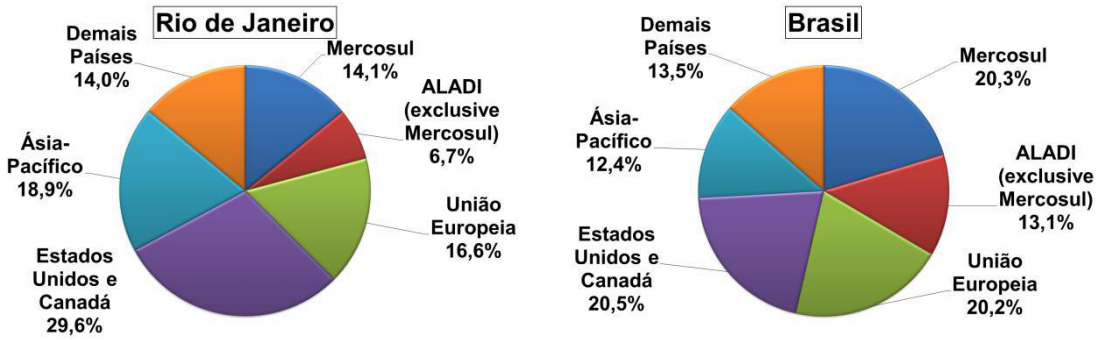
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Vestuário para mulheres e meninas	3,0	9,9	9,9
Livros, revistas, jornais e impressos semelhantes	1,5	5,0	14,9
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, empacotar, etc.	1,4	4,7	19,6
Brinquedos, jogos e artigos para diversão e suas partes	1,0	3,2	22,8
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, etc.	1,0	3,2	26,0
Demais produtos	22,2	74,0	100,0
Total	**30,0**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Rio de Janeiro

O mercado norte-americano aparece como o principal destino das exportações das MPE fluminenses. Em 2016, 29,6% do valor exportado pelas MPE foram destinados aos Estados Unidos e Canadá. Analisando os principais destinos das exportações das MPE brasileiras e comparando-os com as MPE do Rio de Janeiro, observa-se que o peso do mercado latino-americano (Aladi) é menor para as empresas fluminenses, enquanto o mercado dos países asiáticos e norte-americanos tem maior participação nas exportações das MPE do Rio de Janeiro (**Gráfico RJ.13**).

Gráfico RJ.13. Rio de Janeiro e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Atuação do Sebrae/RJ no apoio às MPE exportadoras

A atuação do Sebrae/RJ está voltada para o fortalecimento das cadeias produtivas fluminenses, com foco na competitividade, na sustentabilidade e nos diferenciais competitivos que podem ajudar as micro e pequenas empresas a vencerem os crescentes desafios do mercado.

As ações do Sebrae/RJ buscam o desenvolvimento de projetos de norte a sul do Rio de Janeiro, levando em consideração as vocações econômicas locais, o que inclui a capacitação de empresários e suas equipes, educação empreendedora, orientação para abertura de negócios, estímulo à inovação e difusão de informações e novas tecnologias, orientação para o acesso ao crédito e eventos direcionados para a inserção em mercados nacionais e internacionais.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae-RJ realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela RJ.4** mostra que 32% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[3] do Sebrae estadual. As MPE agropecuárias foram as que receberam maior apoio no triênio, em números relativos, de tal maneira que metade das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela RJ.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/RJ (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média de MPE apoiadas
Agropecuária	50
Indústria	44
Comércio	25
Serviços e outros	24
Total	**32**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[3] Os tipos de apoio recebido pelas MPE do Rio de Janeiro foram Consultorias, Cursos, Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), Orientação técnica, Palestras e Seminários.

Espírito Santo

1. Panorama Econômico e Exportador do Espírito Santo

O estado do Espírito Santo possui população estimada de 4 milhões de habitantes, densidade demográfica de 86,2 hab/kM² e IDH de 0,74 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 128,8 bilhões em 2014. Espírito Santo é responsável por 2,2% do PIB brasileiro. A **Tabela ES.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela ES.1. Dados socioeconômicos selecionados do estado do Espírito Santo

População (estimada em 2016)	3.973.697
Participação na população brasileira (em %)	1,9
PIB (em R$ bilhões - 2014)	128,8
Participação no PIB brasileiro (em %)	2,2
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	33,1
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	2,7
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	2,9
Indústria	33,2
Serviços	49,2
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	6.530,8
Participação nas exportações brasileiras (em %)	3,5
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	3.698,5
Participação nas importações brasileiras (em %)	2,7
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	2.832,3
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

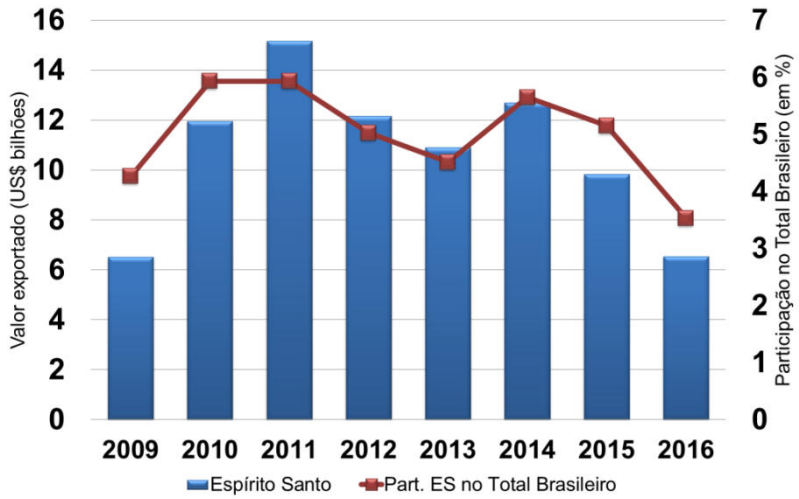
Em 2014, o PIB do estado do Espírito Santo registrou crescimento real de 1,8% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, todos os setores observaram expansão: Agropecuária (8,6%), Indústria (0,2%) e Serviços (6,9%), sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se o crescimento real do VAB gerado pela Agricultura (6,7%), pela Indústria de transformação (12,2%) e pelo Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (23,5%), também em relação ao ano anterior.

O setor industrial possui participação na estrutura de valor adicionado bruto (VAB) da economia capixaba relativamente maior do que a observada no total da economia brasileira. Em 2014, a Indústria foi responsável por 38,9% do VAB capixaba, enquanto que Agropecuária respondeu por 3,4% e os Serviços, por 57,7%. A principal atividade econômica do Espírito Santo é a indústria extrativa, responsável por aproximadamente 1/4 do VAB da economia capixaba em 2014.

Espírito Santo está entre os dez principais exportadores e importadores do Brasil. A balança comercial do estado é tradicionalmente superavitária em razão do estado ser produtor dos principais produtos de exportação do país, como minério de ferro, petróleo, celulose e café. Entre 2009 e 2016, as exportações, em média, observaram queda de 5,3%, enquanto que as importações, também caíram, em média, 10,0%. Ressalta-se que pelo perfil exportador do estado, a taxa de crescimento das exportações é fortemente dependente do comportamento do preço das *commodities*.

O **Gráfico ES.1** ilustra a evolução das exportações capixabas e sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que as exportações do estado passaram por dois ciclos relativamente curtos de alta e baixa das exportações, entre 2009 e 2016. Em relação ao segundo ciclo de queda das exportações, iniciado em 2015 e aprofundado em 2016, atribui-se tal comportamento ao minério de ferro, o principal produto de exportação do estado, cujas vendas registraram queda de 57,7% na comparação com o ano anterior.

Gráfico ES.1. Valor das exportações do Espírito Santo (2009-2016) - US$ milhões



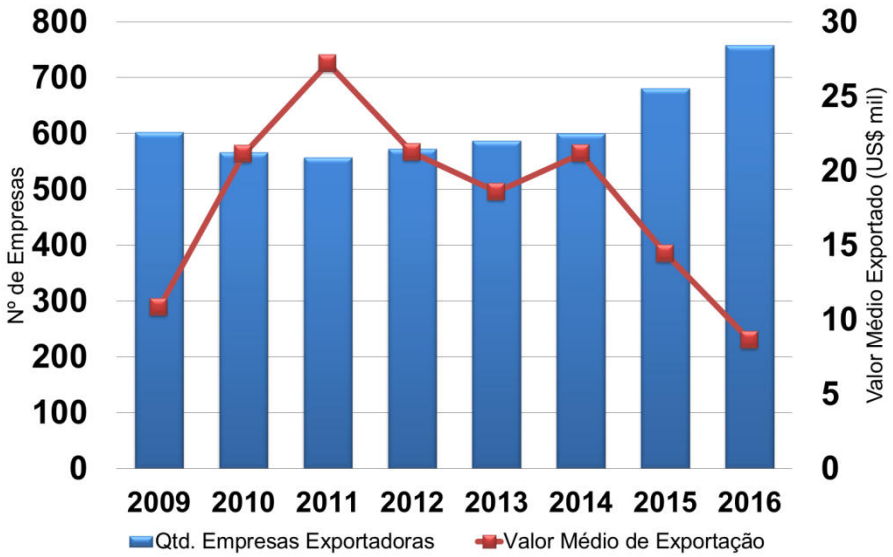
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações do Espírito Santo somaram US$ 6,5 bilhões e as importações, US$ 3,7 bilhões resultando em superávit comercial de US$ 2,8 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve forte queda das exportações (-33,6%) e das importações (-28,3%). De acordo com as classes de produtos, em 2016 a distribuição das exportações foi bastante homogênea, com Básicos representando 37,2% do total, Semimanufaturados, 28,7% e Manufaturados, (33,4%). Deve-se destacar que o Espírito Santo é um importante produtor de minério de ferro e de petróleo, no entanto, esses dois produtos tiveram desempenho abaixo da média em função de problemas como a paralisação da produção em razão do acidente em Mariana (MG) e pela redução da atividade petrolífera. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Hulhas, Automóveis de passageiros, Leite e creme de leite, Tecidos de fibras têxteis e Aparelhos transmissores ou receptores.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras do Espírito Santo apresentou crescimento médio de 3,3%. Em 2016, 758 empresas capixabas realizaram vendas ao exterior, o que significou crescimento de 11,3% em relação ao ano anterior. Destaca-se que pelo quinto ano consecutivo foi registrado expansão da base exportadora do estado.

Em função da alta concentração de minério de ferro na pauta exportadora capixaba, o valor médio das exportações do estado é superior ao valor médio exportado em nível nacional. No entanto, em razão da intensa queda do valor das exportado de minério de ferro nos últimos dois anos, registrou-se forte decréscimo do valor médio no período (**Gráfico ES.2**).

Gráfico ES.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do Espírito Santo (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

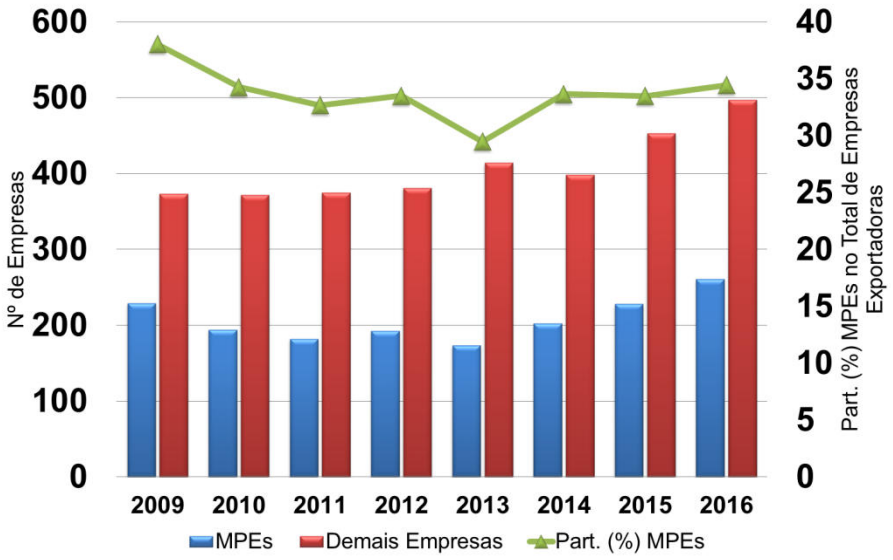
Dadas as características dos produtos mais exportados pelo Espírito Santo, o principal destino de suas mercadorias é tradicionalmente o bloco Ásia-Pacífico. Porém, em 2016, dada a forte contração das vendas externas desse produto pelo estado, mudou-se a importância relativa dos principais blocos de destino das exportações capixabas. Os Estados Unidos e o Canadá foram responsáveis por 30,1% das exportações do estado, enquanto que a União Europeia apareceu logo em seguida com 28,4%. A região da Ásia-Pacífico, que em 2011 adquiriu 30,7% das exportações do estado, foi o destino de apenas 17,2% das vendas externas capixabas em 2016.

2. Número de MPE Exportadoras do Espírito Santo

As MPE exportadoras do estado do Espírito Santo, após experimentarem declínio na participação no total de empresas exportadoras do estado, observaram uma retomada em 2014, seguida de ligeira alta em 2016. O **Gráfico ES.3** ilustra a evolução das MPE exportadoras, bem como sua participação no total de empresas exportadoras do estado. Em 2016, 34,4% das empresas capixabas que exportaram foram classificadas como MPE, o que representou aumento de 1,0 ponto percentual (p.p) em relação ao ano anterior. A distribuição das firmas exportadoras do Espírito Santo de acordo com o porte, apresenta proporção menor de MPE quando comparada à distribuição nacional (**Gráfico ES.4**).

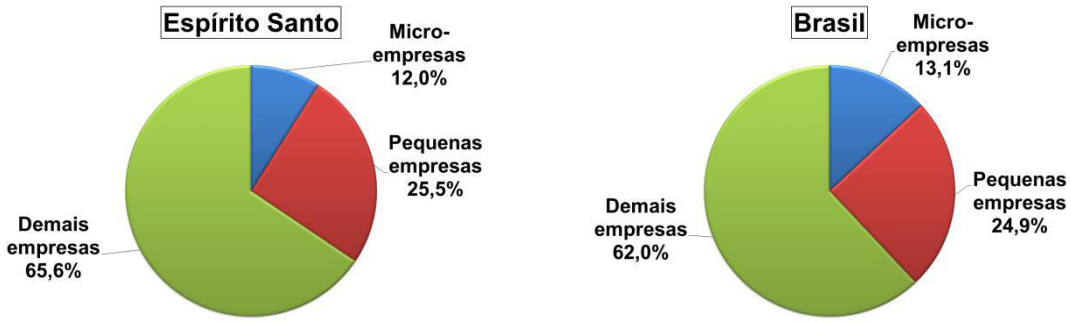
Em 2016, 261 MPE realizaram vendas ao exterior, o que significou expansão de 14,5% em comparação ao ano anterior. Dessas empresas, 68 firmas foram classificadas como microempresas (aumento de 15,3%) e 193 como pequenas empresas, com crescimento de 14,2%, ambas em comparação com 2015.

Gráfico ES.3. Número de MPE exportadoras do Espírito Santo (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico ES.4. Espírito Santo e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



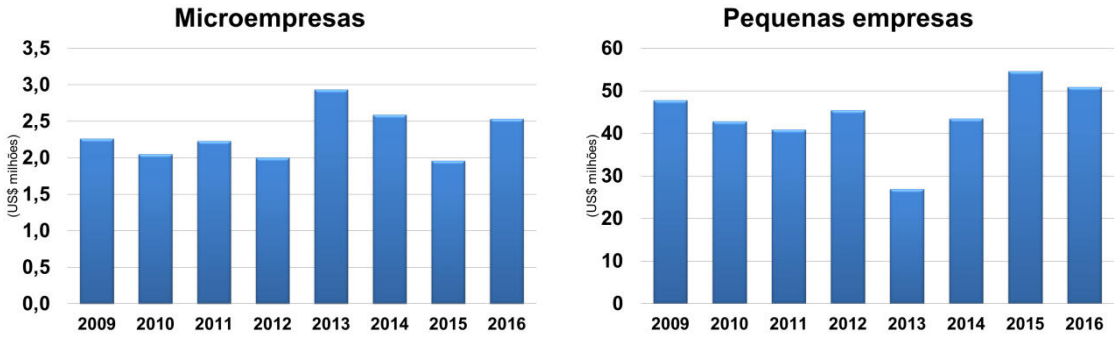
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Espírito Santo

As exportações das MPE capixabas atingiram US$ 53,4 milhões em 2016, o equivalente a 5,4% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 2,5 milhões (4,7%) foram gerados pelas microempresas e US$ 50,9 milhões (95,3%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado para as microempresas (29,3%) e queda para as pequenas empresas (-6,8%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram decréscimo de 5,6%.

Em 2016, as microempresas do Espírito Santo voltaram a registrar crescimento após dois anos consecutivos de queda das exportações. No que diz respeito às pequenas empresas, ocorreu movimento inverso, isto é, as exportações registraram decréscimo após dois anos consecutivos de crescimento (**Gráfico ES.5**).

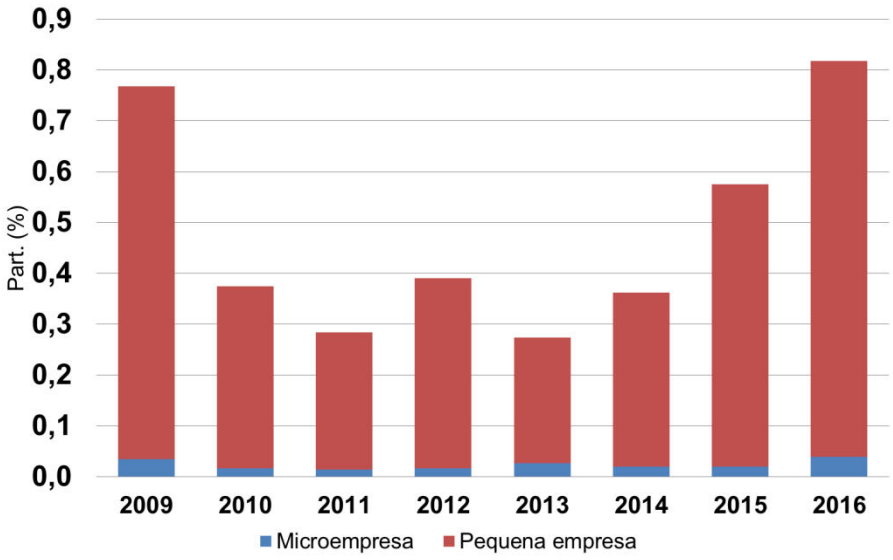
Gráfico ES.5. Valor exportado pelas MPE do Espírito Santo (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação média das MPE no valor total exportado pelo Espírito Santo entre 2009 e 2016 foi de 0,48%. O **Gráfico ES.6** ilustra que em 2016 registrou-se a maior participação das MPE, com 0,82% das exportações, superando a contribuição de 0,77% em 2009 ,até então o melhor desempenho da série. Além do mais, é importante ressaltar que desde 2014 as MPE aumentam a sua fatia no valor exportado, com contribuição relativa cada vez maior das pequenas empresas.

Gráfico ES.6. Participação das MPE do Espírito Santo no valor total das exportações do estado (2009-2016)

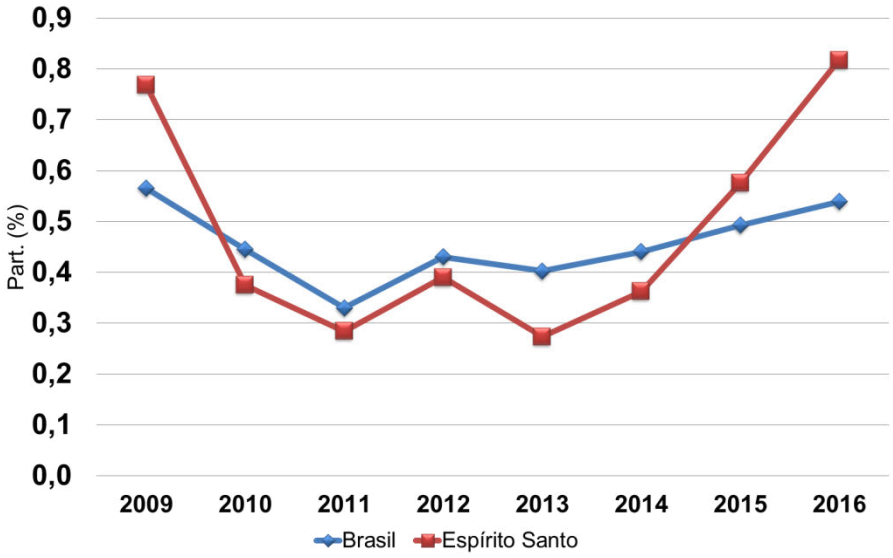


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Considerando ainda o período entre 2009 e 2016, é importante destacar a relação entre o acréscimo/decréscimo da participação das MPE no total exportado pelo estado com os períodos de alta/baixa do valor exportado de minério de ferro. Isso é, quando as exportações desse produto estão em alta, a participação das MPE é relativamente menor do que quando as exportações do minério estão em baixa.

Em 2016, as MPE capixabas registraram aumento na participação das exportações totais do Espírito Santo pelo terceiro ano consecutivo, seguindo a tendência nacional. Comparando o desempenho das MPE do estado com o total brasileiro, observa-se que a contribuição dessas firmas foi maior no Espírito Santo nos dois últimos anos (**Gráfico ES.7**).

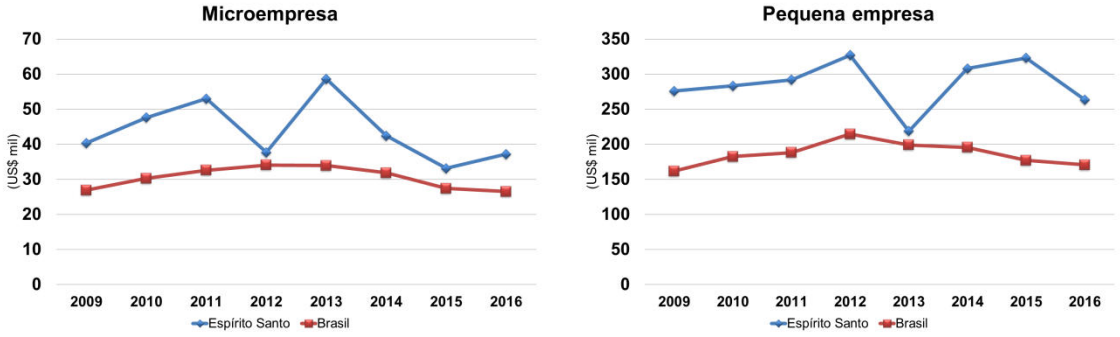
Gráfico ES.7. Espírito Santo e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor médio de exportação correspondente às microempresas do Espírito Santo alcançou US$ 37,2 mil, o que significou alta de 12,2% na comparação com o ano anterior (**Gráfico ES.8**). No que diz respeito às pequenas empresas, o valor médio registrou queda de 18,4% tendo atingido US$ 263,5 mil. Destaca-se que o valor médio das MPE capixabas tem sido sempre superior ao total das MPE brasileiras.

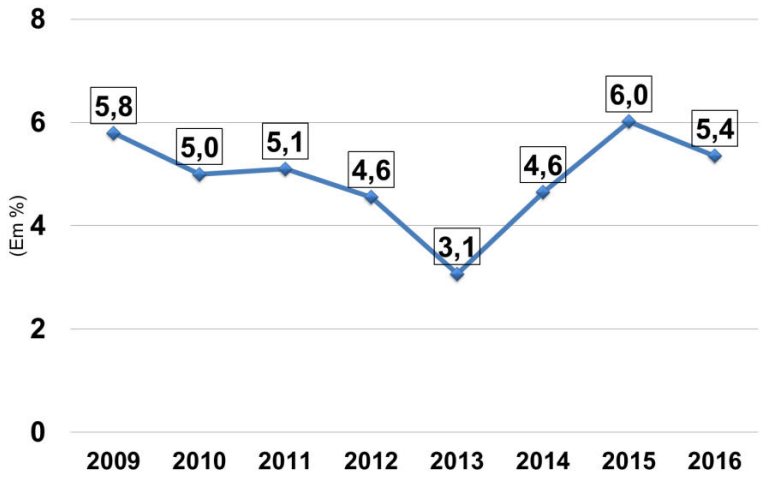
Gráfico ES.8. Valor médio das exportações das MPE do Espírito Santo e do Brasil (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Entre 2009 e 2016, o valor exportado pelas MPE capixabas representou, em média, 4,9%, das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico ES.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do Espírito Santo no total exportado pelas MPE brasileiras. Observa-se queda da participação em 2016 após dois anos consecutivos de expansão no total exportado pelas MPE brasileiras.

Gráfico ES.9. Participação % das MPE do Espírito Santo no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



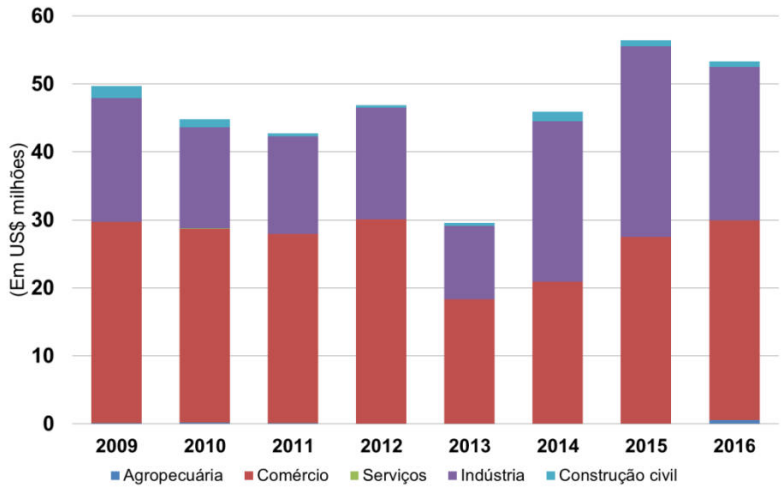
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE exportadoras do Espírito Santo segundo Ramo e Setor de Atividade

A maior parte do valor exportado pelas MPE do Espírito Santo é gerada pelos setores da atividade comercial e industrial que, juntos, são responsáveis por 97,7%, na média entre 2009 e 2016, das exportações do estado. Em 2016, 102 MPE foram classificadas como pertencentes ao ramo de atividade industrial e 144 MPE classificadas como comerciais. O valor exportado pelas MPE industriais, nesse mesmo ano, contabilizou US$ 22,6 milhões (42,3% do total exportado), enquanto que as comerciais exportaram o montante de US$ 29,4 milhões (55,0%).

Em 2016, houve crescimento de 17,2% na quantidade de MPE industriais e queda de 19,5% no valor das exportações; em relação às MPE comerciais registrou-se aumento de 12,5% no número de empresas assim classificadas, enquanto o valor exportado cresceu 7,0%, sempre na comparação com o ano anterior (**Gráfico ES.10**).

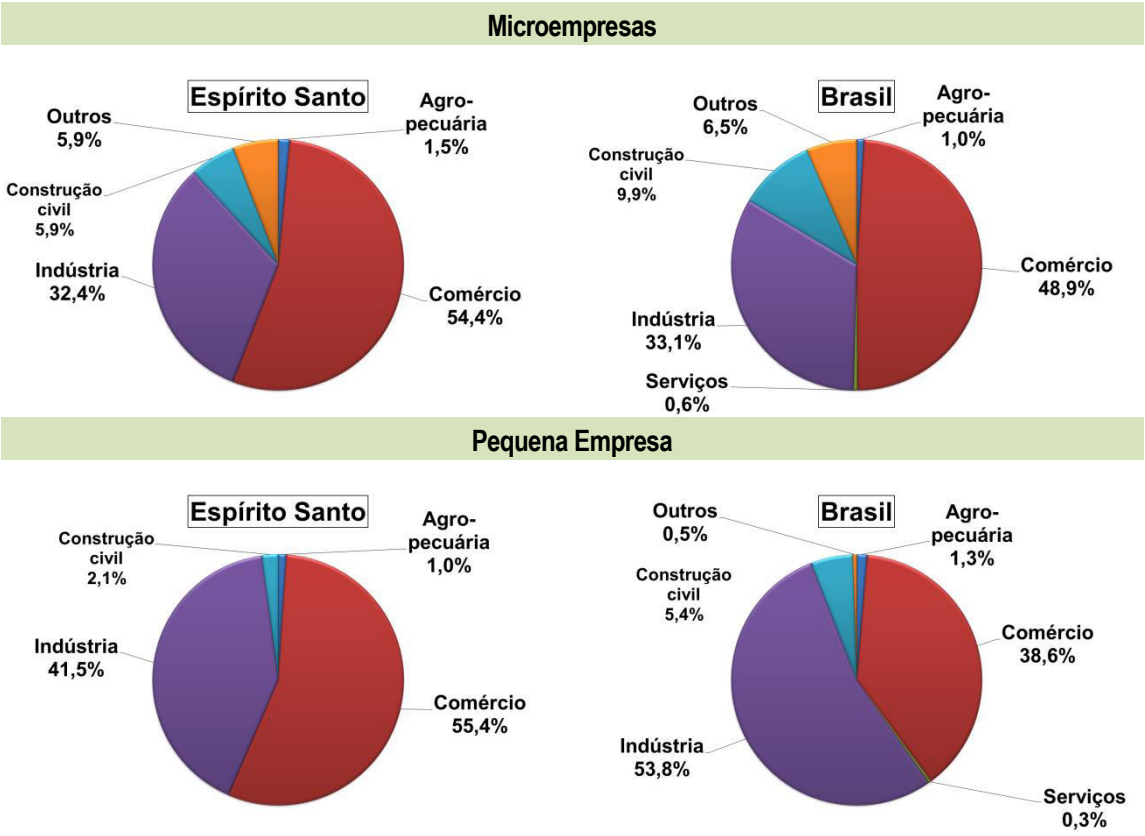
Gráfico ES.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Espírito Santo por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade no Espírito Santo apresenta diferenças em relação à distribuição das MPE em nível nacional. Em relação às microempresas, o ramo de atividade comercial apresentou mais da metade das empresas exportadoras em 2016. Quando se considera a distribuição das MPE brasileiras, observa-se que a atividade mais importante para as microempresas também é o comércio, porém com participação inferior a 50%. No que diz respeito às pequenas empresas, no Espírito Santo as empresas ligadas ao comércio também constituem maioria (55,4%), enquanto que na distribuição nacional a atividade comercial representa apenas 38,6% das firmas exportadoras (**Gráfico ES.11**).

Gráfico ES.11. Espírito Santo e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 78,5% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 1,2 milhão e participação de 45,9% na pauta exportadora das microempresas do Espírito Santo. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 96,5% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 25,6 milhões, equivalente a 50,3% das vendas ao exterior (**Tabela ES.2**).

Tabela ES.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Espírito Santo por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1,2	45,9	45,9
Comércio varejista	0,3	10,0	56,0
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	0,2	9,2	65,2
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,2	8,2	73,3
Transporte aquaviário	0,1	5,2	78,5
Demais produtos	0,5	21,5	100,0
Total	**2,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela ES.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Espírito Santo por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	25,6	50,3	50,3
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	19,5	38,3	88,6
Comércio varejista	2,3	4,5	93,1
Fabricação de produtos diversos	1,2	2,3	95,4
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0,6	1,1	96,5
Demais produtos	1,8	3,5	100,0
Total	**50,9**	**100,0**	

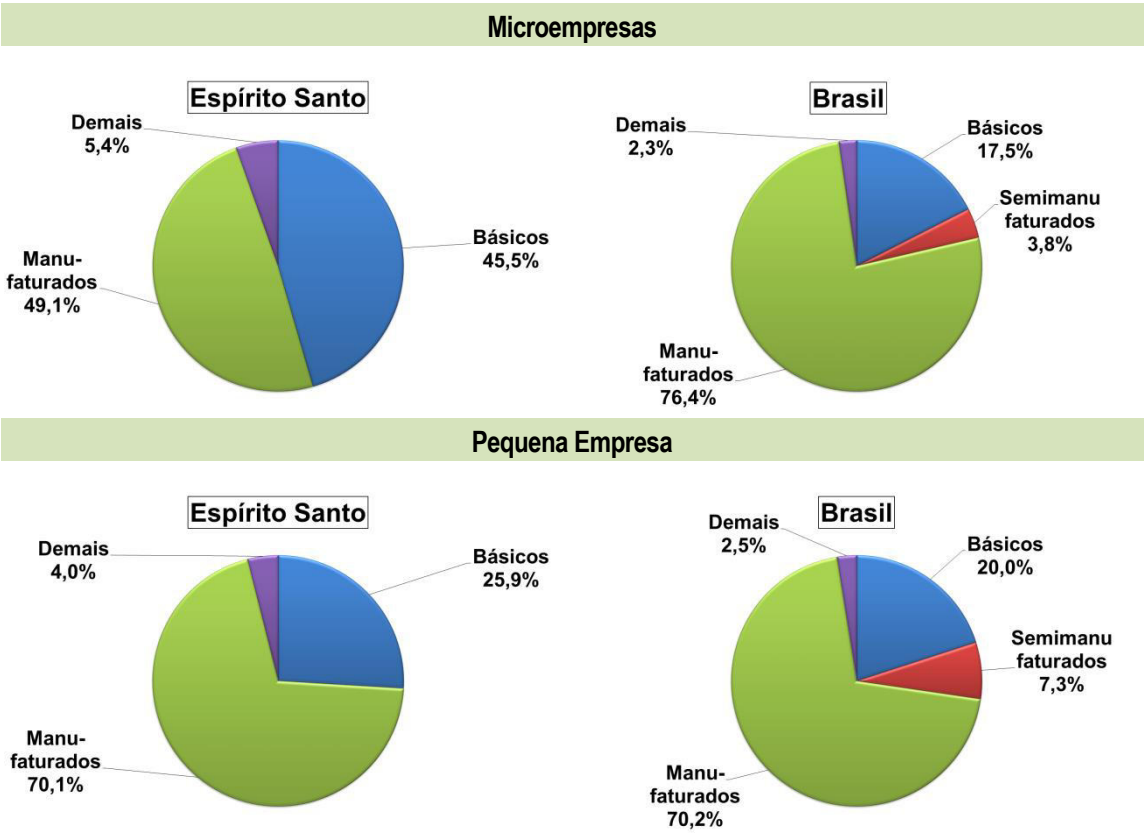
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Espírito Santo segundo produtos

Analisando a distribuição do valor exportado por classe de produto das MPE do Espírito Santo e do total brasileiro, percebe-se maior participação dos básicos nas exportações capixabas, principalmente para as microempresas. Nestas, a participação relativa dos básicos nas exportações capixabas é quase o triplo do observado para o país. No que diz respeito às pequenas empresas, os básicos também possuem participação relativamente maior nas exportações do estado, porém com diferencial menor em relação total nacional (**Gráfico ES.12**). Ressalta-se a ausência de valores de exportação significativos de bens semimanufaturados nas exportações das MPE capixabas.

Em 2016, as microempresas exportaram US$ 1,15 milhão em bens básicos e US$ 1,2 milhão em manufaturados, enquanto que as pequenas empresas venderam ao exterior a soma de US$ 13,2 milhões em básicos e de US$ 35,7 milhões em manufaturados. Na comparação com o ano anterior, as exportações cresceram para ambas as classes nas microempresas: básicos (72,3%) e manufaturados (7,5%). No que tange às pequenas empresas, houve variação inversa, ou seja, em ambas as classes se observou queda das exportações: básicos (--13,3%) e manufaturados (-2,6%).

Gráfico ES.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Espírito Santo e do Brasil por classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Os cinco principais produtos exportados pelas microempresas do estado representaram 55,6% do total desse porte de firmas. Destaque para as exportações de Obras de mármore e granito (US$ 606 mil) e Mármores e granitos (em bruto) (US$ 413 mil). Em relação às pequenas empresas, a pauta é mais concentrada, tal que os cinco produtos mais exportados representaram 78,5% das vendas externas. Destaque para Obras de mármore e granito (US$ 30,7 milhões) e Mármores e granitos (em bruto) (US$ 4,3 milhão) [**Tabela ES.3**].

Tabela ES.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Espírito Santo (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Obras de mármore e granito	0,6	24,0	24,0
Mármores e granitos, em bruto ou desbastados	0,4	16,3	40,3
Peixes congelados, frescos ou refrigerados	0,1	5,7	46,0
Pimenta em grão	0,1	5,6	51,6
Abrasivos e pedras para amolar e semelhantes	0,1	4,0	55,6
Demais produtos	1,1	44,4	100,0
Total	**2,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela ES.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Espírito Santo (2016)

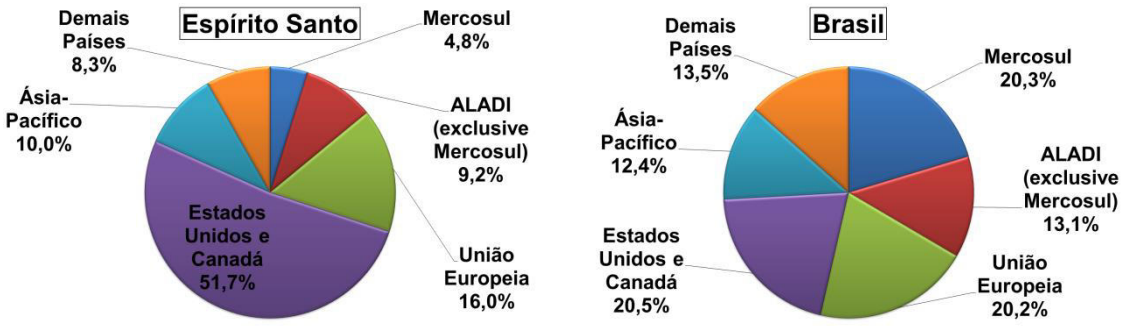
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Obras de mármore e granito	30,7	60,4	60,4
Mármores e granitos, em bruto ou desbastados	4,3	8,5	68,9
Café cru em grão	2,6	5,1	74,0
Pimenta em grão	1,6	3,2	77,2
Mamões (papaias) frescos	0,6	1,2	78,5
Demais produtos	11,0	21,5	100,0
Total	**50,9**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Espírito Santo

O mercado norte-americano aparece como o principal destino das exportações das MPE capixabas. Em 2016, 51,7% do valor exportado pelas MPE foram destinados aos Estados Unidos e Canadá. Analisando os principais destinos das exportações das MPE brasileiras e comparando-os com as MPE do Espírito Santo, observa-se que o peso do mercado latino-americano é menor para as empresas do estado, enquanto o mercado dos países europeus (União Europeia) e norte-americanos tem maior participação nas exportações das MPE do Espírito Santo (**Gráfico ES.13**).

Gráfico ES.13. Espírito Santo e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

No Espírito Santo, o Sebrae vem, há mais de 40 anos, contribuindo para o aperfeiçoamento técnico de microempresas e empresas de pequeno porte. O Sebrae está presente em todas as regiões do estado, com sua estrutura própria e a de parceiros, promovendo e apoiando ações voltadas à consolidação de um modelo de desenvolvimento sustentável, baseado na facilitação do acesso ao conhecimento, crédito, tecnologia e mercado.

Com o objetivo de tornar as MPEs mais competitivas e lucrativas, o Sebrae oferece soluções para aproximar parceiros e clientes por meio de consultorias, capacitações e informações técnicas em formato de palestras, cursos e atendimentos individuais ou setoriais. Para isso, está presente nas mais

diversas áreas, beneficiando setores importantes para a economia, como o agronegócio, comércio e serviços, turismo, cultura e indústria.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae-ES realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela ES.4** mostra que 33% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[4] do Sebrae estadual. As MPE industriais exportadoras foram as que, em números relativos, receberam maior apoio: no triênio 2014-2016, cerca de 38% das micro e pequenas empresas exportadoras do ramo industrial receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela ES.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/ES (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média de MPE apoiadas
Indústria	38
Agropecuária	27
Comércio	27
Serviços e outros	25
Total	**33**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[4] Os tipos de apoio recebidos pelas MPE do Espírito Santo foram Consultorias, Cursos, Palestras, Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), Oficinas, Feiras, Missões e caravanas, Rodada de negócios e Seminários.

ANEXO 1

OPTANTES X NÃO OPTANTES PELO SIMPLES

(Número de empresas, valor exportado e exportação média por empresa, por UF)

SÃO PAULO

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**859**	**898**	**779**	**830**	**844**	**900**	**1.083**
. Optantes	329	347	322	345	316	380	464
. Não Optantes	530	551	457	485	528	520	619
Pequena	**2.271**	**2.074**	**1.941**	**2.191**	**2.148**	**2.211**	**2.309**
. Optantes	934	904	818	916	936	1.039	1.121
. Não Optantes	1.337	1.170	1.123	1.275	1.212	1.172	1.188
Micro & Pequena	**3.130**	**2.972**	**2.720**	**3.021**	**2.992**	**3.111**	**3.392**
. Optantes	1.263	1.251	1.140	1.261	1.252	1.419	1.585
. Não Optantes	1.867	1.721	1.580	1.760	1.740	1.692	1.807
Média	3.765	3.723	3.842	3.287	3.183	3.197	3.327
Grande	2.577	2.677	2.721	2.765	2.847	2.853	2.843
Empresa não classificada	-	7	15	7	15	29	144
Total empresas exportadoras (1)	**9.472**	**9.379**	**9.298**	**9.080**	**9.037**	**9.190**	**9.706**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**20,3**	**23,4**	**21,3**	**23,3**	**23,8**	**21,3**	**24,6**
. Optantes	4,1	5,0	4,8	5,9	5,4	5,4	7,1
. Não Optantes	16,2	18,3	16,5	17,4	18,4	15,9	17,5
Pequena	**238,6**	**253,5**	**249,0**	**306,7**	**284,9**	**276,3**	**249,8**
. Optantes	43,9	48,8	48,0	62,2	63,2	62,5	60,0
. Não Optantes	194,7	204,7	201,1	244,5	221,7	213,8	189,8
Micro & Pequena	**258,9**	**276,9**	**270,3**	**330,0**	**308,7**	**297,6**	**274,4**
. Optantes	48,0	53,8	52,8	68,1	68,6	67,9	67,1
. Não Optantes	210,9	223,0	217,6	261,9	240,1	229,7	207,3
Média	2.912,0	4.357,1	4.203,4	3.887,9	3.985,2	3.811,3	3.667,0
Grande	39.186,8	47.630,6	55.390,3	55.105,8	51.851,2	47.314,9	41.547,5
Empresa não classificada	-	0,1	0,8	0,2	1,3	7,8	57,8
Total empresas exportadoras (1)	**42.357,6**	**52.264,7**	**59.864,8**	**59.323,8**	**56.146,4**	**51.431,6**	**45.546,7**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**23,6**	**26,0**	**27,4**	**28,0**	**28,2**	**23,7**	**22,7**
. Optantes	12,6	14,5	14,9	17,1	17,2	14,3	15,3
. Não Optantes	30,5	33,3	36,1	35,8	34,9	30,6	28,3
Pequena	**105,1**	**122,2**	**128,3**	**140,0**	**132,6**	**125,0**	**108,2**
. Optantes	47,0	54,0	58,6	67,9	67,5	60,2	53,5
. Não Optantes	145,6	174,9	179,0	191,8	183,0	182,4	159,7
Micro & Pequena	**82,7**	**93,2**	**99,4**	**109,2**	**103,2**	**95,7**	**80,9**
. Optantes	38,0	43,0	46,3	54,0	54,8	47,9	42,3
. Não Optantes	112,9	129,6	137,7	148,8	138,0	135,7	114,7
Média	773,4	1.170,3	1.094,1	1.182,8	1.252,0	1.192,1	1.102,2
Grande	15.206,4	17.792,5	20.356,6	19.929,8	18.212,6	16.584,3	14.614,0
Empresa não classificada	-	7,9	54,4	29,6	88,0	268,8	401,7
Total empresas exportadoras (1)	**4.471,9**	**5.572,5**	**6.438,5**	**6.533,5**	**6.213,0**	**5.596,5**	**4.692,6**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

MINAS GERAIS

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**305**	**294**	**264**	**267**	**234**	**218**	**244**
. Optantes	166	157	157	156	131	118	133
. Não Optantes	139	137	107	111	103	100	111
Pequena	**504**	**514**	**458**	**486**	**460**	**518**	**506**
. Optantes	198	213	180	187	194	232	229
. Não Optantes	306	301	278	299	266	286	277
Micro & Pequena	**809**	**808**	**722**	**753**	**694**	**736**	**750**
. Optantes	364	370	337	343	325	350	362
. Não Optantes	445	438	385	410	369	386	388
Média	602	564	564	489	501	509	547
Grande	536	513	561	631	619	621	607
Empresa não classificada	-	2	4	3	1	7	28
Total empresas exportadoras (1)	**1.947**	**1.887**	**1.851**	**1.876**	**1.815**	**1.873**	**1.932**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**8,8**	**8,6**	**8,6**	**8,3**	**7,8**	**7,3**	**6,4**
. Optantes	3,8	3,4	4,3	3,9	3,5	3,4	3,3
. Não Optantes	5,0	5,2	4,4	4,4	4,3	3,8	3,1
Pequena	**80,7**	**97,9**	**94,8**	**105,4**	**97,1**	**92,2**	**87,8**
. Optantes	13,1	18,8	22,9	26,9	27,2	30,0	27,7
. Não Optantes	67,6	79,2	71,9	78,5	69,9	62,2	60,1
Micro & Pequena	**89,6**	**106,6**	**103,5**	**113,7**	**105,0**	**99,5**	**94,1**
. Optantes	16,9	22,2	27,2	30,8	30,7	33,4	30,9
. Não Optantes	72,6	84,4	76,3	82,9	74,3	66,1	63,2
Média	767,2	915,2	878,8	737,1	581,4	750,9	786,7
Grande	18.654,6	30.196,0	40.391,9	32.389,0	32.728,4	28.460,9	21.116,5
Empresa não classificada	-	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	4,3
Total empresas exportadoras (1)	**19.511,4**	**31.217,7**	**41.374,2**	**33.239,9**	**33.414,8**	**29.313,0**	**22.001,7**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**29,0**	**29,3**	**32,7**	**31,1**	**33,4**	**33,4**	**26,1**
. Optantes	23,1	21,8	27,1	24,7	26,6	29,1	24,6
. Não Optantes	36,0	37,9	41,0	40,0	42,2	38,4	27,9
Pequena	**160,2**	**190,6**	**207,0**	**216,9**	**211,2**	**178,0**	**173,4**
. Optantes	66,2	88,1	127,5	143,9	140,2	129,3	120,8
. Não Optantes	221,0	263,1	258,5	262,6	262,9	217,5	216,9
Micro & Pequena	**110,7**	**131,9**	**143,3**	**151,0**	**151,3**	**135,2**	**125,5**
. Optantes	46,5	60,0	80,7	89,7	94,4	95,5	85,5
. Não Optantes	163,2	192,6	198,1	202,3	201,3	171,1	162,8
Média	1.274,5	1.622,7	1.558,2	1.507,4	1.160,5	1.475,2	1.438,2
Grande	34.803,3	58.861,6	71.999,8	51.329,7	52.873,0	45.830,8	34.788,4
Empresa não classificada	-	2,0	6,6	3,0	0,0	250,0	154,4
Total empresas exportadoras (1)	**10.021,3**	**16.543,6**	**22.352,4**	**17.718,5**	**18.410,3**	**15.650,3**	**11.388,0**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

RIO DE JANEIRO

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**178**	**183**	**164**	**164**	**165**	**175**	**177**
. Optantes	115	102	100	99	86	87	90
. Não Optantes	63	81	64	65	79	88	87
Pequena	**344**	**316**	**271**	**277**	**309**	**305**	**288**
. Optantes	164	183	150	126	156	144	144
. Não Optantes	180	133	121	151	153	161	144
Micro & Pequena	**522**	**499**	**435**	**441**	**474**	**480**	**465**
. Optantes	279	285	250	225	242	231	234
. Não Optantes	243	214	185	216	232	249	231
Média	300	296	326	301	275	304	286
Grande	351	334	354	435	397	387	380
Empresa não classificada	-	2	1	3	1	6	15
Total empresas exportadoras (1)	**1.173**	**1.131**	**1.116**	**1.180**	**1.147**	**1.177**	**1.146**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**3,0**	**3,3**	**3,2**	**4,2**	**3,2**	**3,8**	**3,0**
. Optantes	1,4	1,2	1,6	2,0	1,2	1,6	1,1
. Não Optantes	1,6	2,0	1,6	2,2	2,0	2,3	1,9
Pequena	**33,4**	**25,3**	**23,0**	**31,6**	**32,2**	**35,6**	**29,1**
. Optantes	8,3	6,9	6,9	5,9	9,3	12,1	10,3
. Não Optantes	25,2	18,4	16,1	25,7	22,9	23,5	18,8
Micro & Pequena	**36,5**	**28,6**	**26,1**	**35,8**	**35,4**	**39,4**	**32,1**
. Optantes	9,7	8,2	8,5	7,8	10,6	13,6	11,5
. Não Optantes	26,8	20,5	17,7	28,0	24,9	25,8	20,6
Média	150,4	142,8	111,9	128,9	145,5	600,6	407,7
Grande	13.330,5	19.850,0	29.306,1	28.595,3	21.084,9	21.973,9	16.578,6
Empresa não classificada	-	0,1	0,0	0,0	0,0	0,6	1,9
Total empresas exportadoras (1)	**13.517,3**	**20.021,6**	**29.444,2**	**28.760,0**	**21.265,8**	**22.614,6**	**17.020,3**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**17,1**	**17,9**	**19,4**	**25,7**	**19,4**	**21,9**	**16,9**
. Optantes	12,2	12,1	15,9	20,0	14,3	17,8	12,7
. Não Optantes	26,0	25,2	25,0	34,4	25,0	25,9	21,3
Pequena	**97,2**	**80,2**	**84,7**	**114,1**	**104,3**	**116,8**	**101,1**
. Optantes	50,3	37,8	45,9	46,5	59,9	83,9	71,7
. Não Optantes	139,9	138,6	132,8	170,5	149,6	146,2	130,5
Micro & Pequena	**69,9**	**57,4**	**60,1**	**81,2**	**74,7**	**82,2**	**69,1**
. Optantes	34,6	28,6	33,9	34,8	43,7	59,0	49,0
. Não Optantes	110,4	95,7	95,5	129,6	107,2	103,7	89,4
Média	501,2	482,5	343,4	428,3	529,0	1.975,8	1.425,4
Grande	37.978,6	59.431,2	82.785,6	65.736,3	53.110,5	56.780,2	43.628,0
Empresa não classificada	-	67,6	37,0	6,2	5,1	98,1	123,4
Total empresas exportadoras (1)	**11.523,7**	**17.702,6**	**26.383,7**	**24.372,9**	**18.540,3**	**19.213,8**	**14.851,9**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

ESPIRITO SANTO

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**56**	**43**	**42**	**53**	**50**	**61**	**59**
. Optantes	14	9	12	14	16	29	27
. Não Optantes	42	34	30	39	34	32	32
Pequena	**173**	**151**	**140**	**139**	**123**	**141**	**169**
. Optantes	24	36	25	32	30	38	58
. Não Optantes	149	115	115	107	93	103	111
Micro & Pequena	**229**	**194**	**182**	**192**	**173**	**202**	**228**
. Optantes	38	45	37	46	46	67	85
. Não Optantes	191	149	145	146	127	135	143
Média	260	266	257	218	238	233	271
Grande	113	106	117	163	175	162	162
Empresa não classificada	-	-	1	-	1	3	20
Total empresas exportadoras (1)	**602**	**566**	**557**	**573**	**587**	**600**	**681**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**2,3**	**2,0**	**2,2**	**2,0**	**2,9**	**2,6**	**2,0**
. Optantes	0,3	0,3	0,4	0,5	0,6	1,2	0,7
. Não Optantes	2,0	1,8	1,9	1,5	2,4	1,4	1,3
Pequena	**47,7**	**42,8**	**40,9**	**45,5**	**26,9**	**43,4**	**54,6**
. Optantes	3,9	4,5	5,2	6,3	4,7	7,8	12,2
. Não Optantes	43,9	38,3	35,6	39,1	22,2	35,7	42,4
Micro & Pequena	**50,0**	**44,8**	**43,1**	**47,4**	**29,8**	**46,0**	**56,5**
. Optantes	4,1	4,8	5,6	6,8	5,3	8,9	12,8
. Não Optantes	45,9	40,0	37,5	40,6	24,5	37,1	43,7
Média	463,4	606,1	637,6	581,3	550,6	655,0	909,0
Grande	5.996,5	11.302,8	14.476,9	11.530,9	10.326,2	11.986,4	8.859,1
Empresa não classificada	-	-	0,0	-	0,8	1,0	5,0
Total empresas exportadoras (1)	**6.509,9**	**11.953,7**	**15.157,6**	**12.159,7**	**10.907,4**	**12.688,4**	**9.829,7**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**40,4**	**47,6**	**53,0**	**37,7**	**58,6**	**42,4**	**33,2**
. Optantes	19,2	30,6	31,4	36,2	34,9	39,7	24,5
. Não Optantes	47,4	52,1	61,7	38,2	69,8	44,9	40,5
Pequena	**276,0**	**283,3**	**291,9**	**327,0**	**218,7**	**308,1**	**323,0**
. Optantes	161,2	125,2	209,0	197,3	157,8	204,9	209,5
. Não Optantes	294,5	332,8	309,9	365,8	238,4	346,1	382,3
Micro & Pequena	**218,4**	**231,1**	**236,8**	**247,1**	**172,4**	**227,9**	**248,0**
. Optantes	108,9	106,3	151,4	148,3	115,0	133,4	150,8
. Não Optantes	240,1	268,8	258,6	278,3	193,2	274,7	305,8
Média	1.782,3	2.278,5	2.480,8	2.666,5	2.313,3	2.811,2	3.354,3
Grande	53.066,1	106.629,8	123.734,0	70.741,9	59.007,0	73.990,0	54.685,9
Empresa não classificada	-	-	21,0	-	758,6	339,5	248,2
Total empresas exportadoras (1)	**10.813,7**	**21.119,5**	**27.212,8**	**21.221,1**	**18.581,6**	**21.147,4**	**14.434,1**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

Região Nordeste

Alagoas

1. Panorama Econômico e Exportador de Alagoas

O estado de Alagoas possui população estimada de 3,4 milhões de habitantes, densidade demográfica de 120,6 hab/kM² e IDH de 0,63 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 41,0 bilhões em 2014, equivalente a 5,1% do PIB regional e a 0,7% do PIB brasileiro. A **Tabela AL.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela AL.1. Dados socioeconômicos selecionados do estado de Alagoas

População (estimada em 2016)	3.358.963
Participação na população brasileira (em %)	1,6
PIB (em R$ bilhões - 2014)	41,0
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,7
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	12,4
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	2,7
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	10,1
Indústria	14,5
Serviços	66,4
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	420,9
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,2
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	612,0
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,4
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	-191,2
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex..

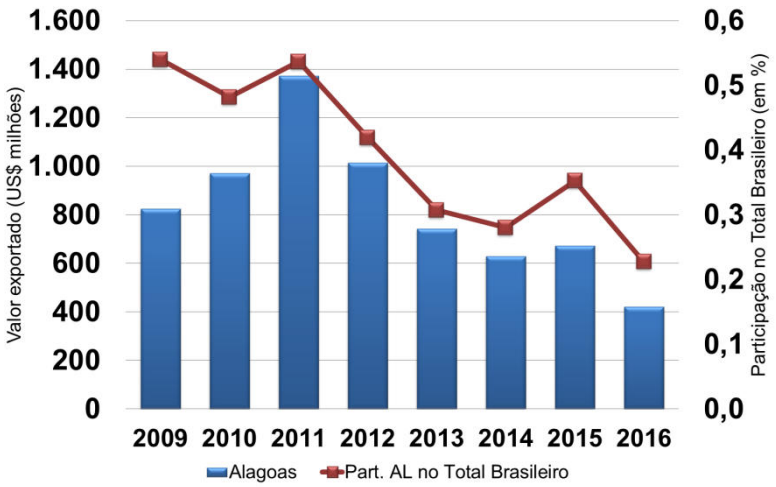
Em 2014, o PIB de Alagoas registrou crescimento real de 1,9% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, a Agropecuária e os Serviços observaram expansão de 9,5% e 3,8%, respectivamente, enquanto que a Indústria sofreu retração de sua atividade em 7,0%, sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se a alta do valor adicionado da Agricultura (1,4%), do Comércio (7,3%) e das Atividades imobiliárias (15,7%), também na comparação com o ano anterior.

A distribuição do valor adicionado bruto (VAB) para a economia alagoana indica que o setor de serviços e o agropecuário se destacam na atividade econômica do estado. Em 2014, a participação dos setores no VAB de Alagoas foi de 11,1% para a Agropecuária, 16,0% para a Indústria e 73,0% para os Serviços. Dentre as atividades econômicas de maior importância para a formação do VAB do estado destacam-se: Administração pública (26,8%), Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (15,8%), Atividades imobiliárias (10,3%) e Agricultura (8,9%). Somadas, essas quatro atividades representaram mais de 3/5 de todo o valor adicionado bruto gerado por Alagoas.

O perfil exportador de Alagoas, de acordo com a classificação por classes de produto, é voltado para a exportação de semimanufaturados, cuja participação na pauta exportadora gira em torno de 80% do total vendido ao exterior e se resume basicamente à exportação de açúcar de cana em bruto. Pelo lado das importações, segundo a classificação por grandes categorias econômicas, observa-se que a pauta importadora do estado é concentrada nas categorias de bens intermediários e bens de consumo.

O **Gráfico AL.1** ilustra a evolução das exportações de Alagoas e sua participação no total das exportações brasileiras entre 2009 e 2016. Observa-se que, após sair de um patamar de US$ 1,3 bilhão em 2011, o valor total das exportações alagoanas despencou até atingir seu nível mais baixo em 2016. Em consequência, a participação nas exportações brasileiras também foi declinante caindo de 0,54% para 0,23% na comparação entre 2016 e 2011.

Gráfico AL.1. Valor das exportações de Alagoas (2009-2016) - US$ milhões

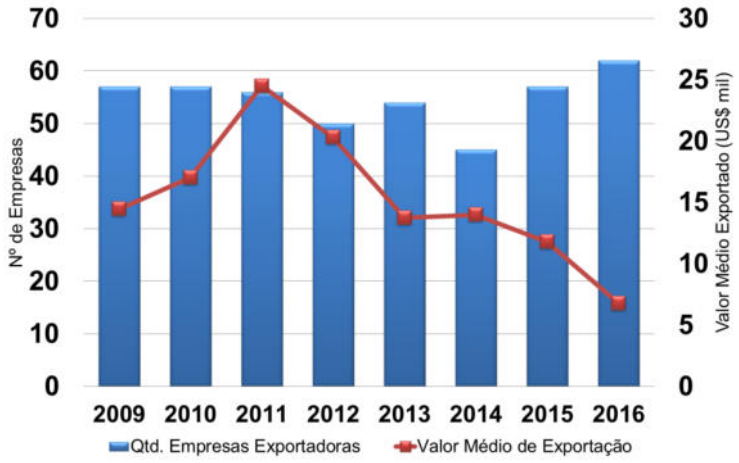


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações de Alagoas somaram US$ 420,9 milhões e as importações US$ 612 milhões resultando em déficit comercial de US$ 191,2 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-37,4%) e das importações (-1,4%). As exportações alagoanas, de acordo com as classes de produto, distribuíram-se em Básicos (1,9%), Semimanufaturados (83,7%) e Manufaturados (14,1%). Dentre os principais produtos exportados destaca-se o açúcar de cana, enquanto, pelo lado das importações, destacam-se Petróleo, Nafta e Produtos e preparos químicos.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 1,2% a.a. Em 2016, 62 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 8,8% em relação ao ano anterior. O **Gráfico AL.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Destaca-se que a base empresarial exportadora manteve em 2016 a trajetória de crescimento iniciada em 2015. Como consequência da expansão do número de firmas exportadoras e as sucessivas quedas de valor total das exportações, o valor médio exportado por firma do estado registrou sucessivos decréscimos.

Gráfico AL.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas de Alagoas (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

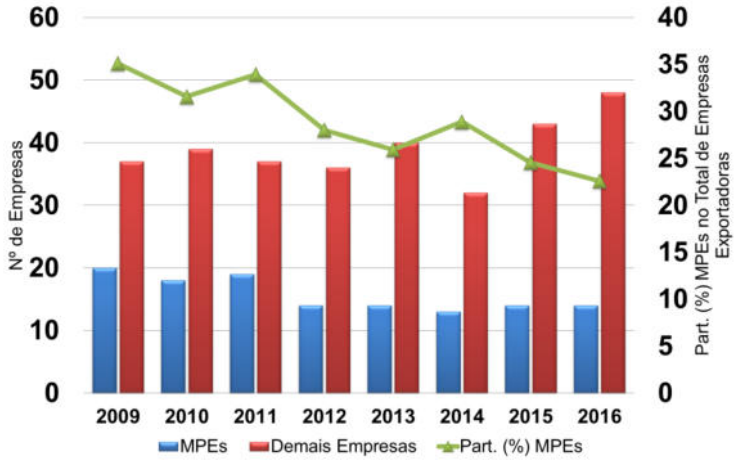
Os principais destinos das mercadorias alagoanas entre 2009 e 2016 foram o bloco da Europa Oriental (principalmente em função da Rússia) e o continente africano. Os dois somados representaram, em média, 47,4% das exportações do estado. Este perfil é bem diferente do observado para o país como um todo.

2. Número de MPE Exportadoras de Alagoas

Em 2016, 22,6% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 14 empresas. Desse total, cinco foram classificadas como microempresas e nove como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, não houve mudanças na quantidade de MPE, isto porque as microempresas reduziram em 2 unidades e as pequenas empresas aumentaram, também, em 2 unidades.

O **Gráfico AL.3** ilustra que, nos últimos cinco anos, a participação das MPE no total de firmas exportadoras apresentou tendência decrescente, isto porque a quantidade total de MPE manteve-se praticamente constante, enquanto que a base exportadora crescia entre as demais empresas, exceto em 2014.

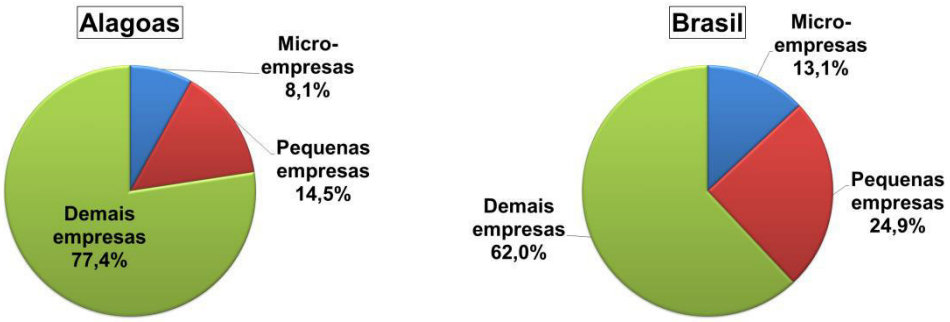
Gráfico AL.3. Número de MPE exportadoras de Alagoas (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado de Alagoas em 2016 foi diferente da observada para o país como um todo, visto que, em Alagoas, menos de 1/4 das firmas exportadoras foram classificadas como MPE, ante 38,0% no país. O **Gráfico AL.4** apresenta a distribuição entre microempresas, pequenas empresas e demais empresas para Alagoas e para o Brasil.

Gráfico AL.4. Alagoas e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



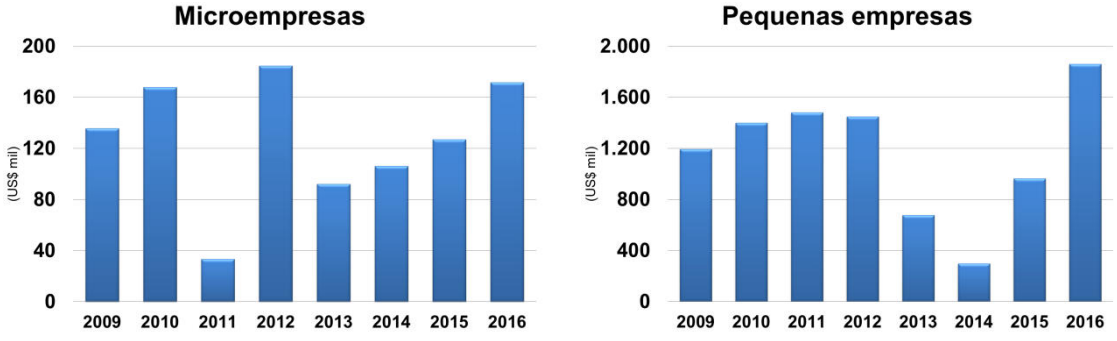
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado Pelas Mpe De Alagoas

As exportações das MPE atingiram US$ 2,0 milhões em 2016, o equivalente a 0,2% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 172 mil (8,4%) foi gerado pelas microempresas e US$ 1,9 milhões (91,6%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve forte alta do valor exportado tanto das microempresas (35,2%) quanto das pequenas empresas (93,1%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram crescimento de 86,3%.

O **Gráfico AL.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Os valores exportados pelas microempresas mostram-se numa crescente desde 2014, quando exportaram o total de US$ 106 mil. Observa-se que as exportações em 2016 significaram o segundo maior valor exportado pelas microempresas no período entre 2009 e 2016. O recorde em exportações por essas firmas foi registrado em 2012, com valor total exportado de US$ 185 mil. No que diz respeito às pequenas empresas, observa-se que no biênio 2015-2016 houve alta significativa do total exportador por essas firmas, que em 2014 haviam exportado apenas US$ 297 mil. O excelente desempenho de 2016 significou o maior valor da série histórica.

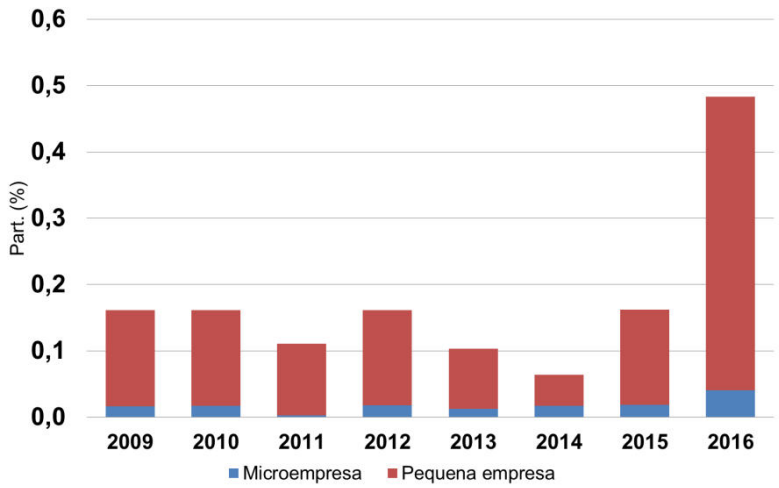
Gráfico AL.5. Valor exportado pelas MPE de Alagoas (2009-2016) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, a participação das MPE no total exportado pelo estado foi de 0,48%. Analisando-se a série temporal disponível (**Gráfico AL.6**), observa-se que o ano de 2016 foi, de longe, o melhor em termos de participação das MPE, tendo dado um grande salto em relação aos anos anteriores.

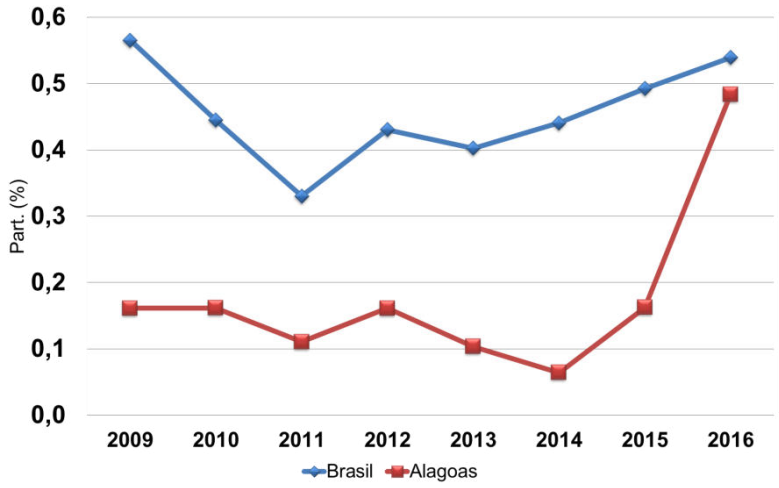
Gráfico AL.6. Participação das MPE de Alagoas no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado comparativamente ao comportamento observado para o conjunto de MPE do Brasil apresenta comportamento bem diferente. O **Gráfico AL.7** ilustra que, enquanto a participação no Brasil era decrescente, a do estado alagoano manteve-se relativamente constante, e quando a participação passou a ser crescente para o Brasil, em Alagoas ela foi declinante. No entanto, nos últimos dois anos, sobretudo no último, tanto em Alagoas quanto no Brasil, houve aumento significativo da participação das MPE no valor total das exportações.

Gráfico AL.7. Alagoas e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)

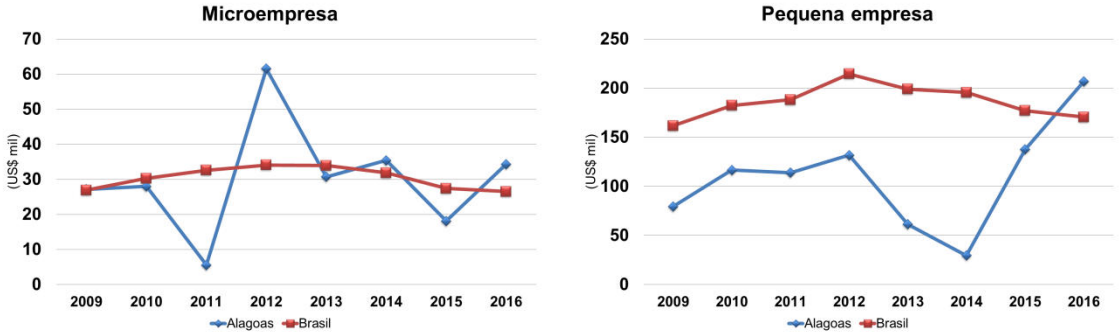


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas de Alagoas foi de US$ 34,3 mil em 2016, resultado esse que ficou 89,3% acima do observado no ano anterior, fruto da alta do valor exportado e da

redução da base exportadora. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 206,7 mil, registrando crescimento de 50,1% em comparação a 2015, consequência da pequena expansão da base exportadora e do significativo aumento do valor exportado (**Gráfico AL.8**).

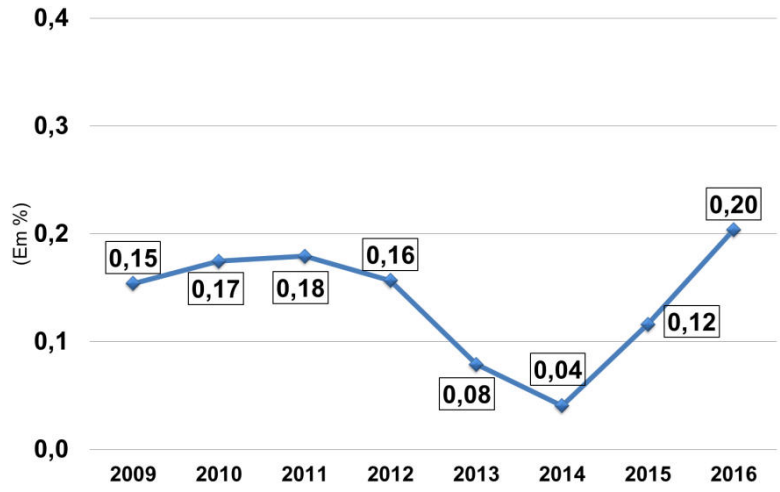
Gráfico AL.8. Valor médio das exportações das MPE de Alagoas e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 0,20% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico AL.9** revela que houve relativa estabilidade da variável entre 2009 e 2012, quando então registrou forte queda da participação em 2013 e 2014. Em 2016, as MPE de Alagoas atingiram sua contribuição máxima dentro do intervalo de tempo analisado.

Gráfico AL.9. Participação % das MPE de Alagoas no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



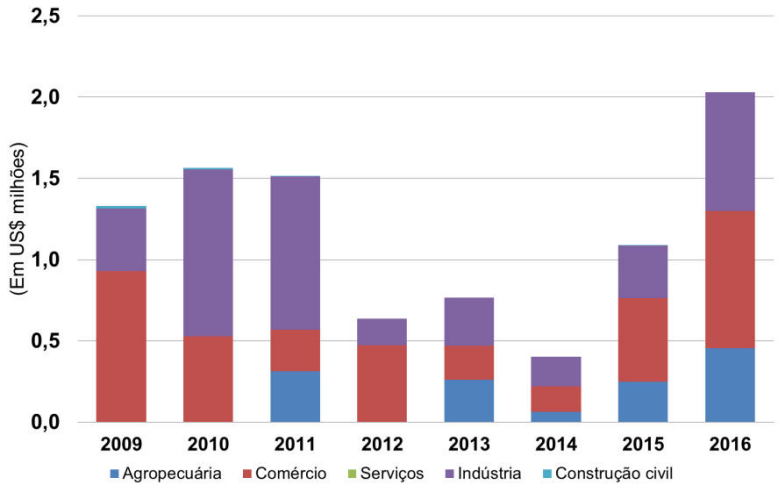
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras de Alagoas segundo Ramo e Setor de Atividade

No período compreendido entre 2009 e 2016, o ramo de atividade industrial foi o mais importante para o conjunto de MPE exportadoras de Alagoas. Na média desse período, essa atividade exportou aproximadamente US$ 507 mil. Em 2016, o total exportado pela indústria foi de US$ 732 mil, o equivalente a 36,0% da soma das exportações das MPE **(Gráfico AL.10)**. A quantidade de MPE industriais manteve-se igual ao do ano anterior e o valor exportado por elas cresceu 126,7%, sempre na comparação com o ano anterior.

No estado de Alagoas, no conjunto de MPE, além da atividade industrial e comercial – que somadas representam ¾ do valor exportado – conta também com presença relativamente importante da agropecuária. Entre 2009 e 2016, a agropecuária foi responsável por aproximadamente 13% das exportações das MPE alagoanas, sendo que em 2016 essa participação foi de 22,3%. Nota-se ainda a ausência de empresas do ramo de serviços e da insignificante participação da atividade de construção civil.

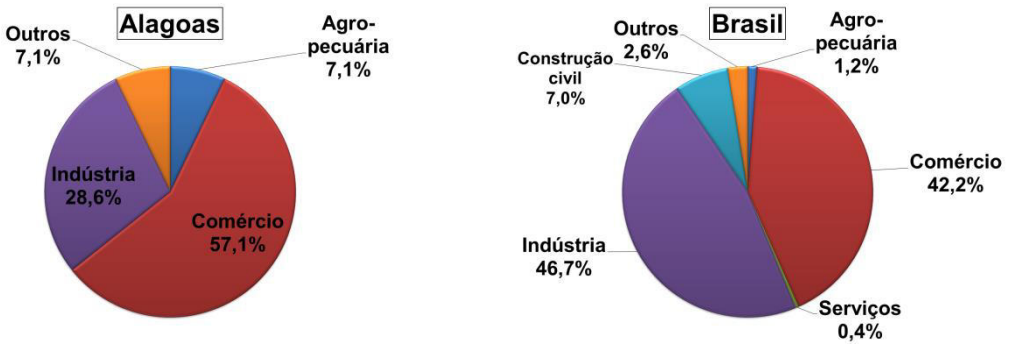
Gráfico AL.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Alagoas por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE alagoanas entre os ramos de atividade guarda pouca semelhança com o perfil das MPE brasileiras. No estado, as MPE comerciais constituem maioria e, somadas às de atividade industrial, representam aproximadamente 90% das firmas exportadoras, considerando-se a média do período entre 2009 e 2016. Nota-se comportamento bastante volátil no número de MPE exportadoras para os outros ramos de atividade. Por exemplo, em alguns anos da série não houve registro de empresas exportadoras do ramo agropecuário ou da construção civil. O **Gráfico AL.11** apresenta a distribuição das MPE para Alagoas e para o Brasil de acordo com as atividades econômicas em 2016.

Gráfico AL.11. Alagoas e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), três setores concentraram 99,6% das exportações das microempresas, com destaque para Confecção de artigos do vestuário, com exportação de US$ 139 mil. Em relação às

pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 99,8% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 810 mil, equivalente a 43,6% das vendas ao exterior (**Tabela AL.2**).

Tabela AL.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas de Alagoas por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	139,4	81,2	81,2
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	25,2	14,7	95,9
Comércio varejista	6,4	3,7	99,6
Demais produtos	0,6	0,4	100,0
Total	**171,6**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela AL.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas de Alagoas por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	810,5	43,6	43,6
Fabricação de produtos alimentícios	466,8	25,1	68,7
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	453,4	24,4	93,0
Fabricação de produtos diversos	89,9	4,8	97,9
Fabricação de produtos de madeira	35,6	1,9	99,8
Demais produtos	4,1	0,2	100,0
Total	**1.860,4**	**100,0**	

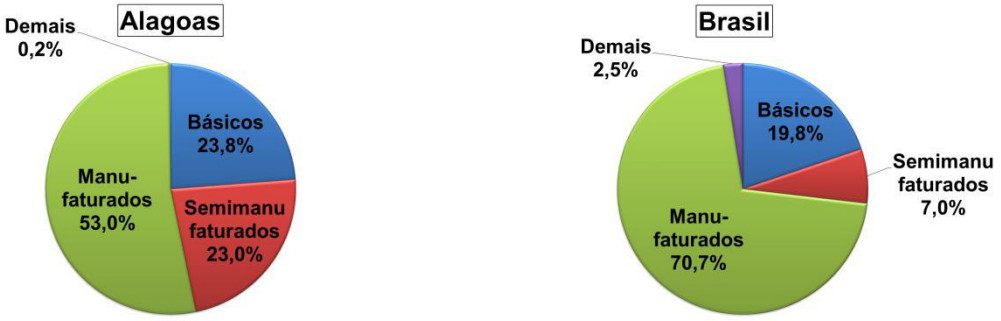
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE de Alagoas segundo Produtos

As exportações das MPE do estado em sua maioria se constituem de bens manufaturados. No entanto, proporcionalmente, os bens básicos e, mais recentemente, os semimanufaturados apresentam importância relativa maior no estado de Alagoas do que no país como um todo. Em 2016, os manufaturados responderam por 53,0% do total das exportações, enquanto que os básicos exportaram o equivalente a 23,8% da média do valor exportado no período e os semimanufaturados, 23,0% (**Gráfico AL.12**).

A pauta exportadora das MPE é altamente concentrada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, quatro produtos representaram 99,6% das exportações. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais produtos foram responsáveis por 89,1% das vendas ao exterior (**Tabela AL.3**).

Gráfico AL.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Alagoas e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela AL.3A. Principais produtos de exportação das microempresas de Alagoas (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Obras de borracha vulcanizada não endurecida, outras	139,4	81,2	81,2
Pisos e revestimentos cerâmicos	16,7	9,8	91,0
Outros sucos de frutas ou produtos hortícolas, congelados ou não	8,5	4,9	95,9
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	6,4	3,7	99,6
Demais produtos	0,6	0,4	100,0
Total	**171,6**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela AL.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas de Alagoas (2016)

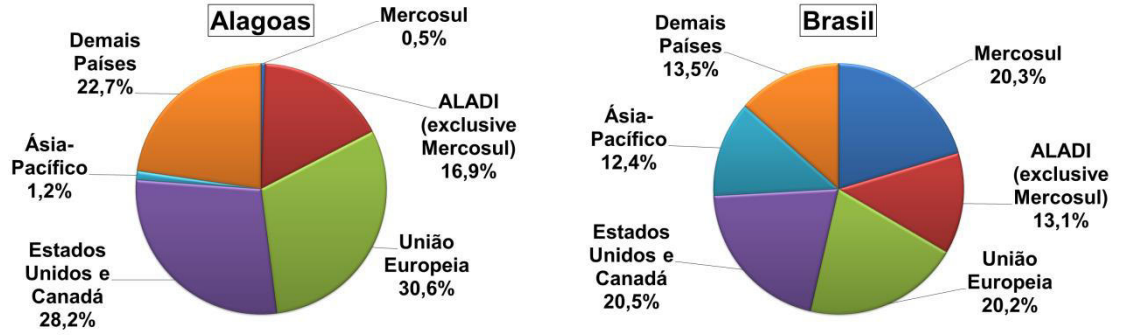
Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Obras de mármore e granito	683,6	36,7	36,7
Açúcar de cana, em bruto	466,8	25,1	61,8
Fumo em folhas e desperdícios	453,4	24,4	86,2
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	35,6	1,9	88,1
Mármores e granitos, em bruto ou desbastados	18,5	1,0	89,1
Demais produtos	202,4	10,9	100,0
Total	**1.860,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE de Alagoas

Entre 2009 e 2016, os principais destinos das exportações das MPE alagoanas foram os mercados da União Europeia e Aladi (inclusive Mercosul). Na média do período, esses dois blocos responderam por 31,0% e 22,0% das exportações alagoanas, respectivamente. Em 2016, a configuração das vendas ao exterior por mercado de destino modificou-se ligeiramente. Estados Unidos e Canadá ganharam importância relativa maior em detrimento do Mercosul e da região da Ásia-Pacífico, que na média do período de 2009 a 2016 foi o destino de 7,8% das vendas das MPE alagoanas ao exterior. O **Gráfico AL.13** apresenta a distribuição das exportações das MPE por mercado de destino para o estado de Alagoas e para o Brasil.

Gráfico AL.13. Alagoas e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae em Alagoas foi concebido para apoiar e fomentar a criação, a expansão e a modernização das micro e pequenas empresas do estado, capacitando-as para cumprir eficazmente seu papel no processo de desenvolvimento econômico e social.

Vale ainda destacar que o atendimento do Sebrae/AL está estruturado de forma segmentada, de acordo com o perfil de seus públicos-alvo (microempreendedores individuais, micro e pequenos empresários, produtores rurais, potenciais empresários e potenciais empreendedores). Já a sua atuação busca fortalecer o trabalho territorial de forma integrada, por meio do fomento à articulação de cadeias produtivas e aos arranjos produtivos locais, especialmente nos territórios da cidadania, Maceió e Entorno.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/AL realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela AL.4** mostra que 37% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[1] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE do ramo comercial foram as que mais receberam apoio, em números relativos. No triênio, mais de 40% das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela AL.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/AL (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Comércio	42
Serviços e outros	39
Agropecuária	33
Total	**37**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[1] Os tipos de apoio recebidos pelas MPE de Alagoas foram Orientações técnicas, Consultorias e Palestras e Oficinas.

Bahia

1. Panorama Econômico e Exportador da Bahia

O estado da Bahia possui população estimada de 15,3 milhões de habitantes, densidade demográfica de 27,0 hab/kM² e IDH de 0,66 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 223,9 bilhões em 2014, equivalente a 27,8% do PIB regional e a 3,9% do PIB brasileiro. A **Tabela BA.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela BA.1. Dados socioeconômicos selecionados do estado da Bahia

População (estimada em 2016)	15.276.566
Participação na população brasileira (em %)	7,4
PIB (em R$ bilhões - 2014)	223,9
Participação no PIB brasileiro (em %)	3,9
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	14,8
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	1,7
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	6,9
Indústria	18,4
Serviços	62,3
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	6.776,5
Participação nas exportações brasileiras (em %)	3,7
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	6.151,5
Participação nas importações brasileiras (em %)	4,5
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	625,1
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB da Bahia registrou crescimento real de 1,4% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, todos os três setores observaram expansão da produção: 9,6% para a agropecuária, 4,6% para a indústria e 0,6% para os serviços. Apesar da perda relativa de importância na geração de valor da economia baiana, a indústria de transformação apresentou boa recuperação e registrou crescimento de 14,4% na comparação com o ano anterior. Já a atividade comercial, observou decréscimo de 3,7%, também na comparação com 2013.

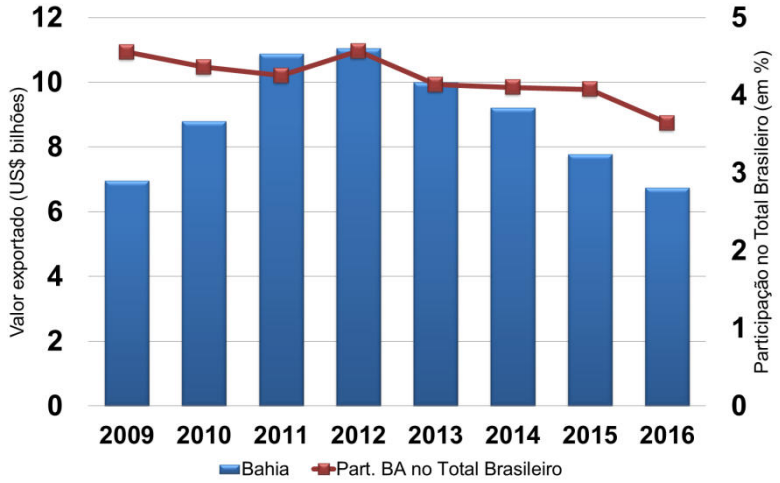
A participação dos setores no valor adicionado bruto (VAB) do estado em 2014 foi de 7,9% para a Agropecuária, 21,0% para a Indústria e 71,1% para os Serviços. A estrutura do VAB da Bahia revela a importância que o setor de serviços alcançou no período entre 2010 e 2014, enquanto que a indústria encolheu sua presença na geração de valor da economia. Entre 2010 e 2014, a indústria reduziu em 6,2 p.p a sua participação no VAB do estado, enquanto o setor de serviços expandiu-se em 6,2 p.p.

Considerando-se apenas o setor industrial, para o mesmo período, a indústria de transformação foi quem mais teve sua participação reduzida no VAB baiano, passou de 12,6% para 8,1%. Apesar da significativa redução do VAB da indústria de transformação baiana, na região nordestina ela ainda permanece sendo a mais importante, com 29,3% do VAB da indústria de transformação.

Dada a diversidade da indústria de transformação baiana e a presença de um importante polo petroquímico no estado, a demanda por importações da economia baiana concentra-se em bens intermediários. Entre 2009 e 2016, aproximadamente 70% das compras externas do estado foram de bens intermediários, com destaque para a importação de Naftas, Produtos químicos, Componentes eletrônicos e Partes e peças de veículos automotores. Pelo lado das exportações, a Bahia também se caracteriza pelas vendas de bens intermediários, isto porque o estado é um importante produtor e exportador de celulose, produtos de borracha e siderúrgicos que são utilizados como insumos.

O **Gráfico BA.1** ilustra a evolução das exportações baianas e sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que o estado acompanhou a tendência declinante do valor exportado pelo Brasil, registrando, em 2016, decréscimo das exportações pelo quarto ano consecutivo. Por sua vez, a participação da Bahia no total exportado pelo Brasil manteve-se em declínio após ter experimentado sua maior contribuição às exportações do Brasil no ano de 2012.

Gráfico BA.1. Valor das exportações da Bahia (2009-2016) - US$ bilhões

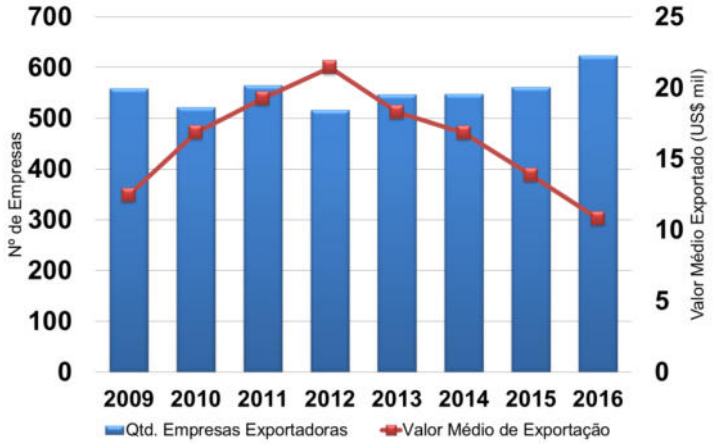


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações da Bahia somaram US$ 6,8 bilhões e as importações US$ 6,1 bilhões, resultando em superávit comercial de US$ 625 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-14,0%) e das importações (-25,8%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Celulose, Produtos metalúrgicos não ferrosos, Produtos e preparos químicos e Soja. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Naftas, Produtos e preparos químicos diversos, Gás natural liquefeito e Tratores e veículos de carga.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 1,6%. Em 2016, 624 empresas baianas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 11,2% em relação ao ano anterior. O **Gráfico BA.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Destaca-se o intenso declínio do valor médio das exportações após atingir seu pico em 2012, resultado da combinação entre estabilidade/crescimento da base empresarial exportadora e forte queda do valor das exportações do estado.

Gráfico BA.2. Número de MPE exportadoras da Bahia (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

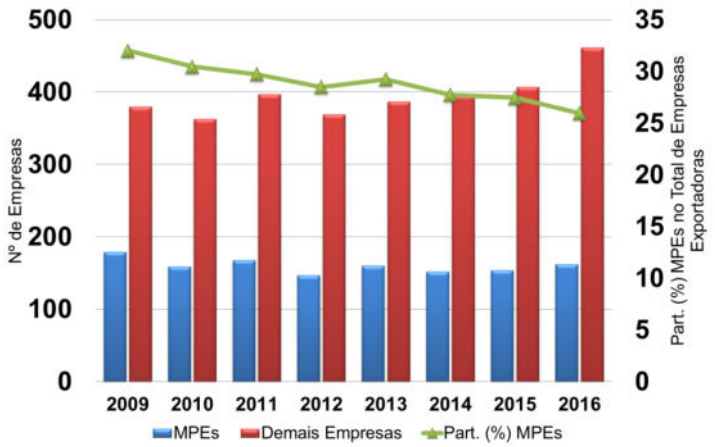
Dadas as características dos produtos mais exportados pela Bahia, o principal destino de suas mercadorias é o bloco Ásia-Pacífico. Em 2016, 33,3% foram direcionadas a este bloco. A União Europeia aparece como o segundo principal destino, com 21,2%, enquanto que a América Latina (Aladi – inclusive Mercosul) foi responsável pela compra de 19,4% dos produtos exportados pelo estado.

2. Número de MPE Exportadoras da Bahia

Em 2016, 26,0% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 162 empresas. Desse total, 54 foram classificadas como microempresas e 108 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda de 12,9% das empresas classificadas como micro e alta de 17,4% das firmas de pequeno porte.

O **Gráfico BA.3** ilustra a evolução da base empresarial exportadora do estado segmentado por MPE e demais portes e a participação percentual das micro e pequenas empresas no total de empresas do estado. Observa-se que nos últimos quatro anos houve estabilidade na quantidade de MPE exportadoras e crescimento das outras empresas com diferente classificação de porte. Dessa forma, a participação das MPE no conjunto de firmas exportadoras da Bahia vem decaindo ao longo do período.

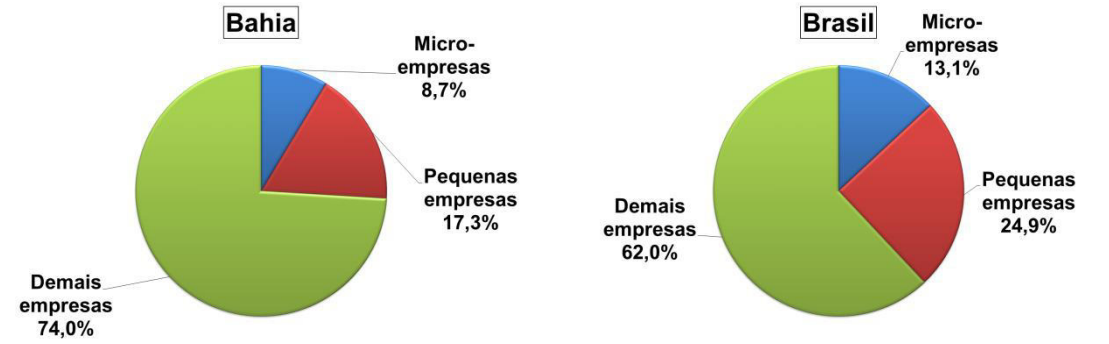
Gráfico BA.3. Número de MPE Exportadoras da Bahia (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como pequenas empresas no estado da Bahia não é equivalente à observada no país como um todo, onde um pouco mais de 25% das firmas exportadoras baianas são classificadas como MPE, enquanto que na distribuição a nível nacional, as MPE respondem por aproximadamente 40% das firmas exportadoras (**Gráfico BA.4**).

Gráfico BA.4. Bahia e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



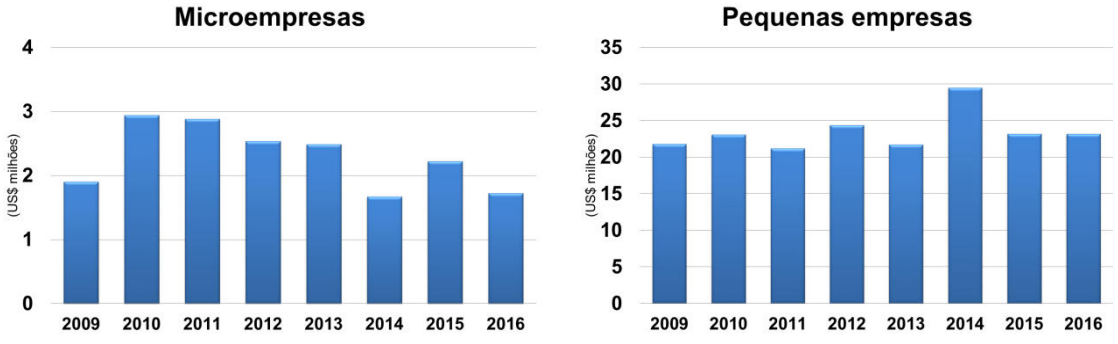
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE da Bahia

As exportações das MPE atingiram US$ 24,9 milhões em 2016, o equivalente a 2,5% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 1,7 milhão (6,9%) foi gerado pelas microempresas e US$ 23,2 milhões (93,1%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado tanto para as microempresas (-22,5%) quanto para as pequenas empresas (-0,1%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram decréscimo de 2,0%.

As microempresas, após terem encerrado em 2015 um período de quatro anos de queda das exportações, voltou a registrar decréscimo do valor exportado em 2016. Destaca-se também que o nível das exportações dessas empresas foi o segundo mais baixo no intervalo de tempo considerado. No que diz respeito às pequenas empresas, embora tenham ampliado a base empresarial exportadora em 2016, o valor exportado por elas manteve-se praticamente o mesmo do registrado em 2015 (**Gráfico BA.5**).

Gráfico BA.5. Valor exportado pelas MPE da Bahia (2009-2016) - US$ milhões

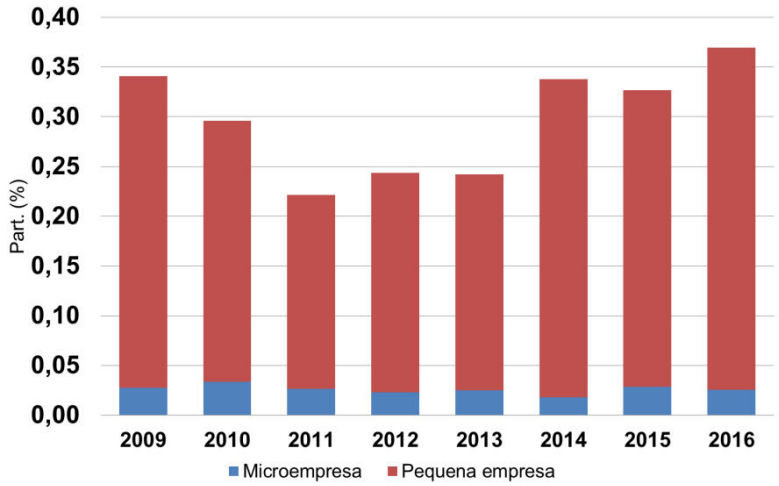


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, a participação das MPE no valor total exportado pela Bahia foi de 0,37%, sendo essa sua participação máxima dentro do intervalo de tempo entre 2009 e 2016. O **Gráfico BA.6** mostra que,

em 2016, embora as MPE tenham reduzido o valor de suas exportações, a participação no total exportado pelo estado baiano aumentou 0,04 ponto percentual (p.p) em relação a 2015.

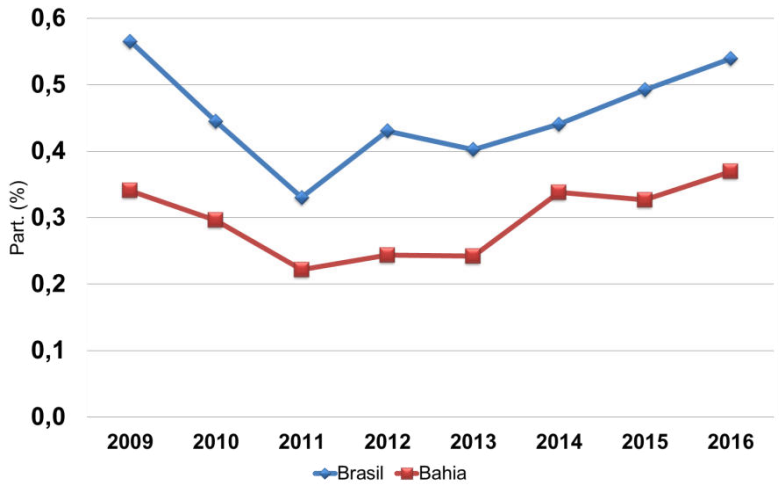
Gráfico BA.6. Participação das MPE da Bahia no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico BA.7** ilustra a evolução da participação das MPE e compara a contribuição delas para o estado da Bahia e para o Brasil. Nota-se que a contribuição das MPE da Bahia é inferior à participação do conjunto de MPE brasileiras. Cabe salientar, também, que a participação das MPE a nível nacional cresceu pelo terceiro ano consecutivo, enquanto que as MPE da Bahia alternaram, nesse mesmo intervalo de tempo, crescimento e queda de sua participação.

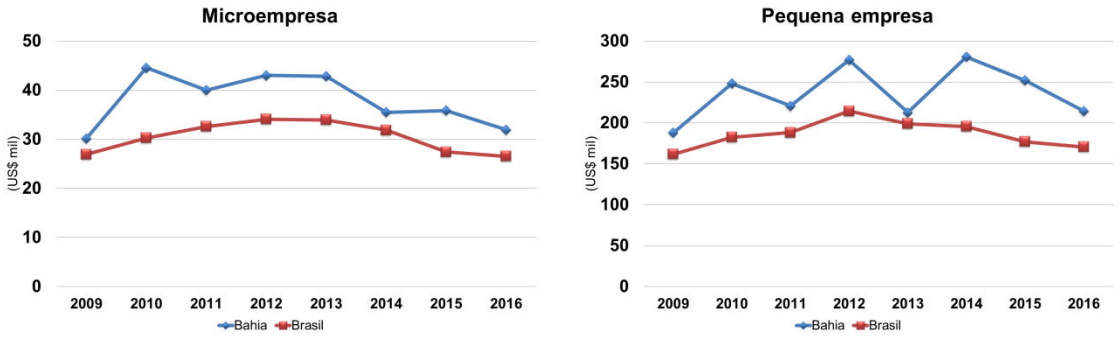
Gráfico BA.7. Bahia e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor médio das exportações, tanto para as microempresas quanto para as pequenas, observou retração em comparação ao ano anterior. No caso das pequenas empresas, a queda do valor médio se dá pelo segundo ano consecutivo; já para as microempresas, após leve aumento na passagem de 2014 para 2015, o valor médio registrou queda de 11,0% em 2016. O **Gráfico BA.8** evidencia que o valor médio das MPE baianas foi superior ao das MPE brasileiras em todo o intervalo de tempo analisado.

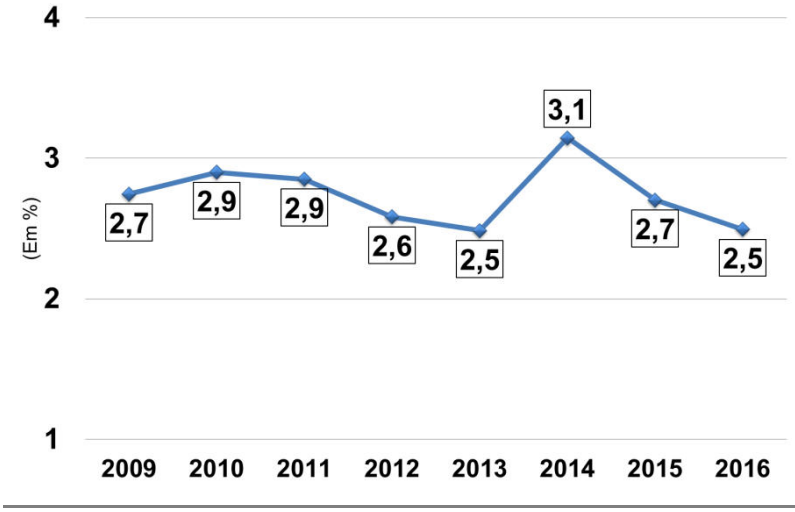
Gráfico BA.8. Valor médio das exportações das MPE da Bahia e do Brasil (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 2,5% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico BA.9** ilustra que as MPE baianas reduziram sua contribuição ao total exportado pelo Brasil pelo segundo ano consecutivo tendo registrado em 2016 a sua menor participação desde 2009.

Gráfico BA.9. Participação % das MPE da Bahia no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



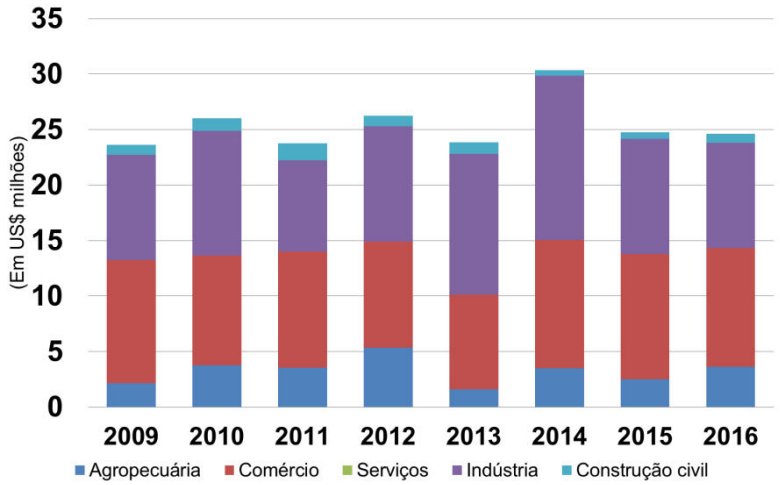
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras da Bahia segundo Ramo e Setor de Atividade

A maior parte do valor exportado pelas MPE foi gerada pelos ramos comercial e industrial. No entanto, ao contrário do observado para a média nacional, a atividade agropecuária tem participação significativa nas exportações das MPE baianas. Na média do período entre 2009 e 2016, a participação da atividade agropecuária nas exportações baianas foi de 12,8%, enquanto que a atividade comercial e industrial, juntas, representaram 83,5% do valor exportado. Em 2016, dentre as MPE, 44 foram classificadas como pertencentes ao ramo de atividade industrial, 87 como comerciais e 11 como da atividade agropecuária. O valor exportado pelas MPE industriais, nesse mesmo ano, contabilizou US$ 9,4 milhões (38,0% do total exportado), enquanto que as comerciais exportaram o montante de US$ 10,7 milhões (43,1%) e as agropecuárias, US$ 3,6 milhões (14,5%).

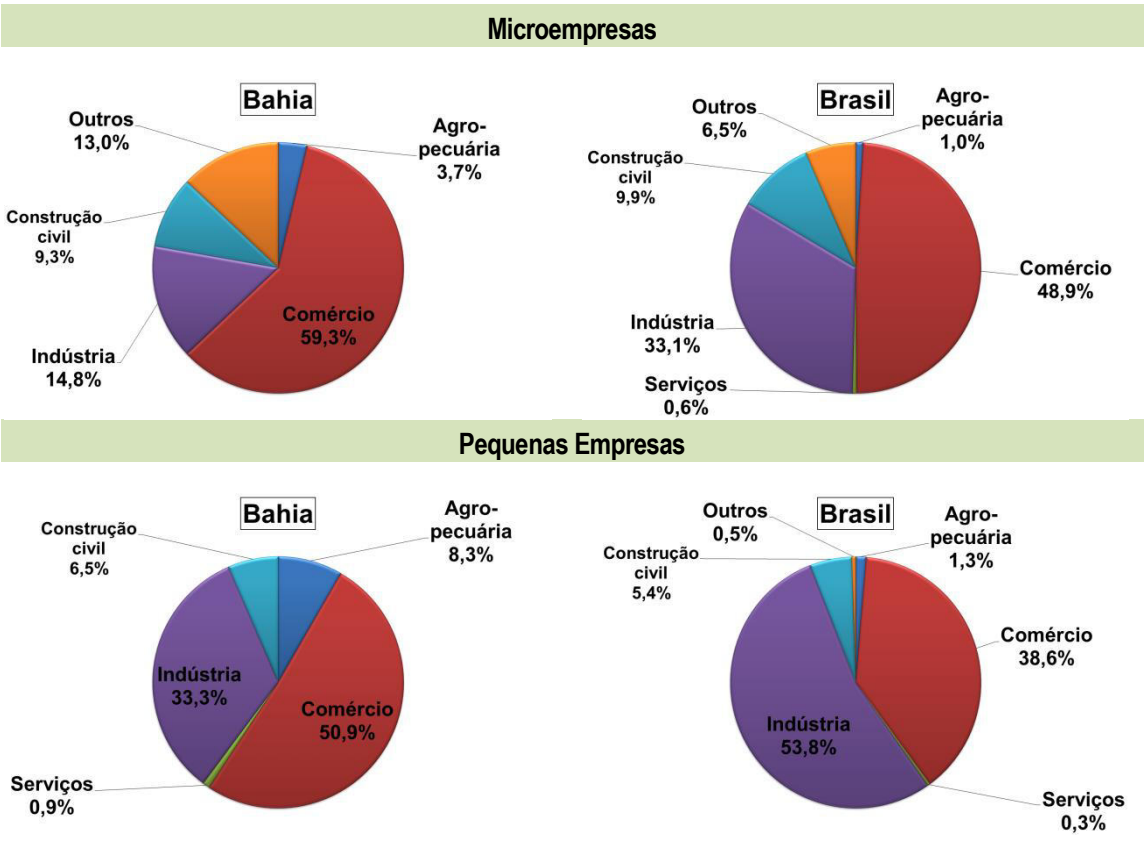
O **Gráfico BA.10** mostra que o ramo da agropecuária atingiu sua participação máxima em 2012, quando alcançou aproximadamente 1/5 das exportações das MPE. Em 2016, a atividade agropecuária foi responsável por 14,7% do valor exportado pelas micro e pequenas empresas, enquanto que a indústria e o comércio, somados, representaram 81,9%.

Gráfico BA.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE da Bahia por Ramo de Atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico BA.11. Bahia e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade na Bahia apresenta diferenças significativas em relação à distribuição das MPE em nível nacional. No que tange às microempresas, o ramo de atividade comercial representa aproximadamente 3/5 do número de firmas. No caso das pequenas empresas, mais da metade das empresas são pertencentes à atividade comercial, sendo o ramo de atividade mais importante no estado. Destaca-se também a elevada participação da agropecuária, com 8,3% de participação em 2016 no universo das pequenas empresas baianas, enquanto que, em nível nacional, a presença de firmas desse ramo de atividade representou apenas 3,2% das pequenas empresas brasileiras (**Gráfico BA.11**).

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 61,2% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 650 mil e participação de 37,7% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 78,1% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 8,8 milhões, equivalente a 38,1% das vendas ao exterior (**Tabela BA.2**).

Tabela BA.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas da Bahia por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,7	37,7	37,7
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0,1	8,1	45,8
Comércio varejista	0,1	5,5	51,3
Fabricação de produtos do fumo	0,1	5,2	56,5
Transporte aéreo	0,1	4,7	61,2
Demais produtos	0,7	38,8	100,0
Total	**1,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela BA.2B. Distribuição do valor exportado pelas microempresas da Bahia por setor CNAE (2016)

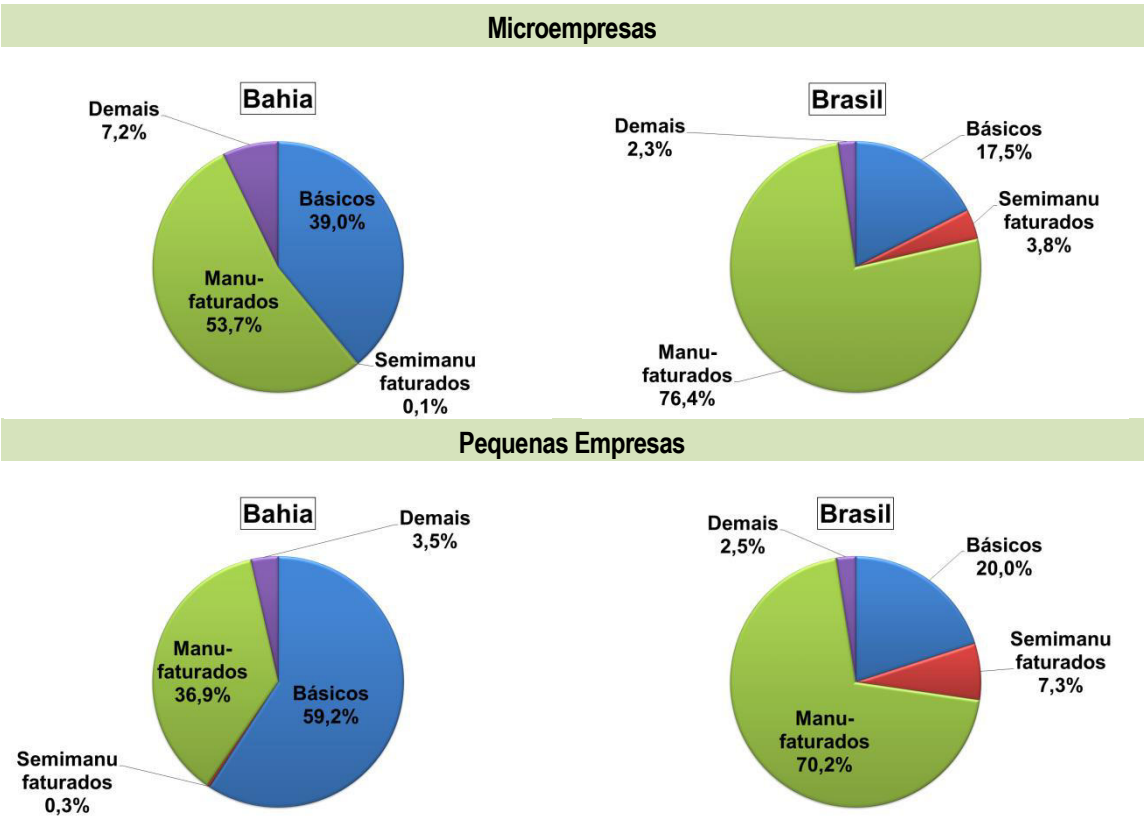
Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	8,8	38,1	38,1
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	3,5	14,9	53,0
Fabricação de produtos têxteis	2,6	11,3	64,3
Extração de minerais não-metálicos	2,1	9,0	73,3
Fabricação de produtos químicos	1,1	4,8	78,1
Demais produtos	5,1	21,9	100,0
Total	**23,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE da Bahia segundo Produtos

A análise das exportações das MPE baianas por classe de produto revela um perfil diferente daquele observado para as MPE nacionais, com participação mais relevante dos básicos na distribuição das exportações. Em 2016, as microempresas exportaram US$ 673 mil em básicos, equivalentes a 39,0% do total, enquanto que os manufaturados somaram US$ 925 mil ou 53,7% do total; já para as pequenas empresas a importância relativa dos básicos foi ainda maior, com participação de 59,2% do total exportado (US$ 13,7 milhões). Ou seja, diferentemente do que ocorre em nível nacional, os manufaturados não são os produtos mais exportados pelas pequenas empresas baianas (**Gráfico BA.12**).

Gráfico BA.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE da Bahia e do Brasil por Classe de Produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é relativamente diversificada. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 31,0% das exportações. Destaque para as exportações de Goiabas e mangas (US$ 176 mil) e Limões e limas (US$ 111 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 32,7% das vendas externas. Destaque para Limões e limas (US$ 3,2 milhões) e Mamões (papaias) (US$ 1,3 milhão) [**Tabela BA.3**].

Tabela BA.3A. Principais produtos de exportação das microempresas da Bahia (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Goiabas, mangas e mangostoes frescos	0,2	10,2	10,2
Limões e limas, frescos ou secos	0,1	6,4	16,6
Brinquedos, jogos e artigos para diversão e suas partes	0,1	5,9	22,5
Sacos para embalagem, de matérias têxteis	0,1	4,3	26,8
Suco de abacaxi ("ananás") congelado ou não	0,1	4,2	31,0
Demais produtos	1,2	69,0	100,0
Total	**1,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela BA.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas da Bahia (2016)

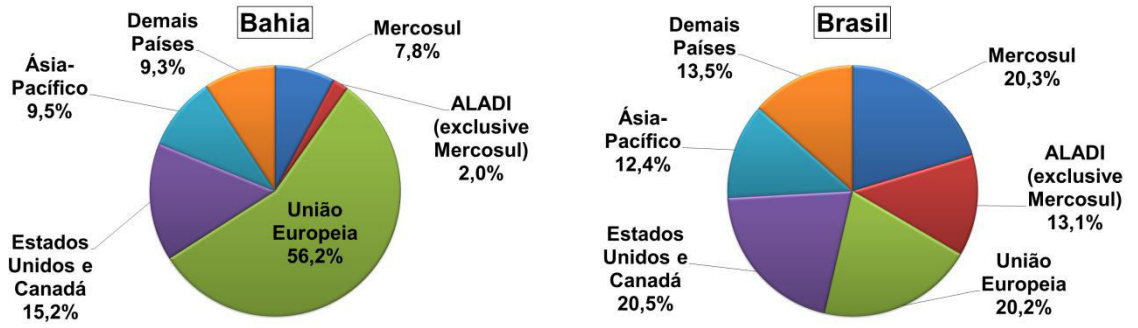
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Limões e limas, frescos ou secos	3,2	13,8	13,8
Mamões (papaias) frescos	1,3	5,7	19,5
Café cru em grão	1,3	5,4	24,9
Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	0,9	4,0	29,0
Peróxido de hidrogênio (água oxigenada)	0,9	3,7	32,7
Demais produtos	15,6	67,3	100,0
Total	**23,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE da Bahia

A União Europeia é amplamente dominante como o principal destino das exportações das MPE baianas em 2016, com participação de 56,2% do total exportado (**Gráfico BA.13**). Quando se faz o paralelo com o destino das exportações das MPE brasileiras, observa-se que a União Europeia aparece apenas como o terceiro principal destino.

Gráfico BA.13. Bahia e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae/BA foi concebido para apoiar e fomentar a criação, a expansão e a modernização das MPE do estado, capacitando-as para cumprir, eficazmente, o seu papel no processo de desenvolvimento econômico e social. Existem, ao todo, 31 unidades de atendimento espalhadas pelo estado. Desta forma, o Sebrae/BA fica ainda mais próximo de seus clientes, oferecendo soluções em educação, consultoria, acesso ao crédito e ao mercado, além de incentivar a abertura de novos pequenos negócios e a qualificação das empresas já existentes.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae-BA realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela BA.4** mostra que 22% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[2] do Sebrae estadual. As MPE do ramo industrial foram as que receberam mais apoio, em números relativos. Quase 30% das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela BA.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/BA (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Indústria	28
Comércio	22
Serviços e outros	15
Agropecuária	13
Total	**22**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[2] Os apoios recebidos pelas MPE da Bahia foram Consultorias, Cursos, Orientação técnica e Palestras e oficinas.

Ceará

1. Panorama Econômico e Exportador do Ceará

O estado do Ceará possui população estimada de 9,0 milhões de habitantes, densidade demográfica de 60,2 hab/kM² e IDH de 0,68 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 126,1 bilhões em 2014, equivalente a 15,7% do PIB regional e a 2,2% do PIB brasileiro. A **Tabela CE.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela CE.1. Dados socioeconômicos do estado do Ceará

População (estimada em 2016)	8.963.663
Participação na população brasileira (em %)	4,3
PIB (em R$ bilhões - 2014)	126,1
Participação no PIB brasileiro (em %)	2,2
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	14,3
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	4,0
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	4,6
Indústria	16,8
Serviços	66,5
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	1.294,1
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,7
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	3.489,9
Participação nas importações brasileiras (em %)	2,5
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	-2.195,7
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex..

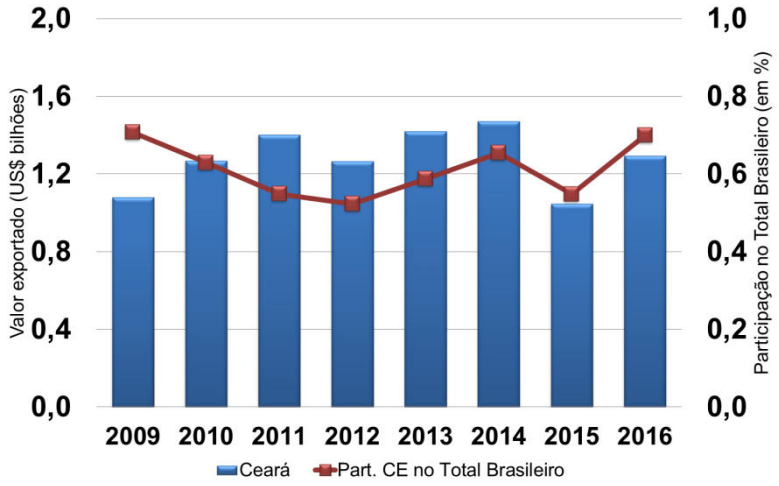
Em 2014, o PIB do Ceará registrou crescimento real de 7,2% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, todos os três setores observaram expansão: Agropecuária (9,5%), Indústria (1,7%) e Serviços (10,0%), sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se o crescimento das atividades econômicas do terceiro setor, como Comércio (12,7%), Atividades imobiliárias (11,0%) e Administração pública (7,2%), também quando comparado ao ano anterior.

A distribuição do valor adicionado bruto (VAB) da economia cearense entre as atividades econômicas apresenta importante participação do setor de Serviços. Em 2014, a participação dos setores no VAB do estado foi de 5,2% para a Agropecuária, 19,2% para a Indústria e 75,6% para os Serviços. No setor industrial, destaca-se a Indústria de transformação, com 48,1% do VAB setorial e o equivalente a 9,2% do VAB total cearense. No setor de serviços, destaca-se a Administração pública e o Comércio, com participações de 22,7% e 16,3%, respectivamente.

O comércio exterior do Ceará é estruturalmente deficitário em razão do elevado volume de combustíveis importado, sobretudo de gás natural liquefeito. Segundo a classificação por grandes categorias econômicas, as exportações cearenses concentram-se em Bens intermediários e Bens de consumo não duráveis. Pelo lado das importações, destacam-se Bens intermediários, Combustíveis e Bens de capital, sobretudo após a instalação e operacionalização da ZPE de Pecém.

O **Gráfico CE.1** ilustra a evolução das exportações cearenses e sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que, após experimentar grande decréscimo das exportações em 2015, o estado retomou trajetória de crescimento das vendas ao exterior em 2016, tendo inclusive ampliado sua participação nas exportações brasileiras.

Gráfico CE.1. Valor das exportações do Ceará (2009-2016) - US$ bilhões

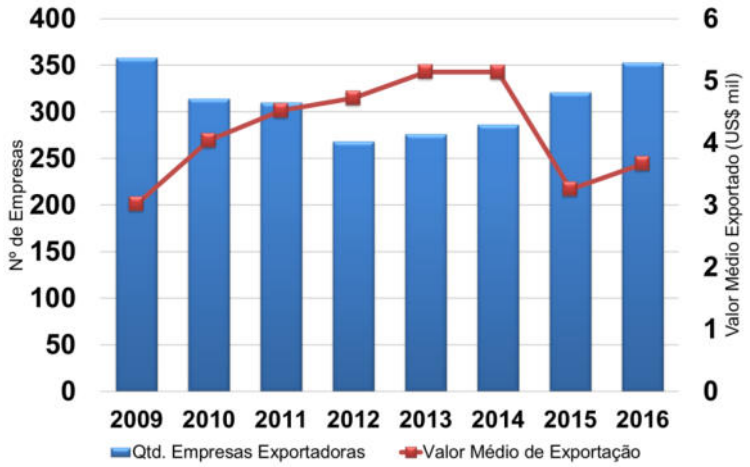


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações do Ceará somaram US$ 1,3 bilhão e as importações US$ 3,5 bilhões resultando em déficit comercial de US$ 2,2 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve alta das exportações (23,7%) e das importações (29,8%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Calçados, Semimanufaturados de ferro ou aço, Couros e peles, Castanha de caju e Melões. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Fornos industriais, Gás natural liquefeito, Hulhas e Máquinas e equipamentos para usos diversos.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio negativo de 0,2% a.a. Em 2016, 353 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 10,0% em relação ao ano anterior. O **Gráfico CE.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Embora a taxa de crescimento médio da base empresarial exportadora do Ceará tenha sido negativa nesse período, o estado observou expansão pelo quarto ano consecutivo da base, tendo em 2016 se aproximado do número recorde de empresas exportadoras registrado em 2009.

Gráfico CE.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do Ceará (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

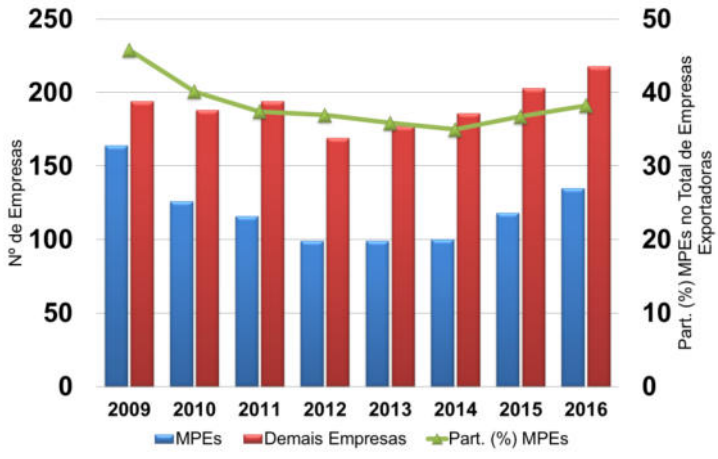
Dadas as características dos produtos mais exportados pelo Ceará, o principal destino de suas mercadorias é a Europa. Em 2016, 30,5% das exportações foram direcionadas à União Europeia. Os Estados Unidos e o Canadá aparecem como o segundo principal destino, com 24,6%, enquanto que a Aladi (inclusive Mercosul) adquiriu 20,7% dos produtos exportados pelo estado.

2. Número de MPE Exportadoras do Ceará

Em 2016, 38,2% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 135 empresas. Desse total, 52 foram classificadas como microempresas e 83 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda de 3,7% das empresas classificadas como micro e alta de 29,7% das firmas de pequeno porte.

O **Gráfico CE.3** ilustra que nos últimos quatro anos tanto as MPE quanto as demais empresas aumentaram sua base exportadora, sendo que nos dois últimos anos a participação das micro e pequenas empresas aumentou em relação ao total de firmas do estado.

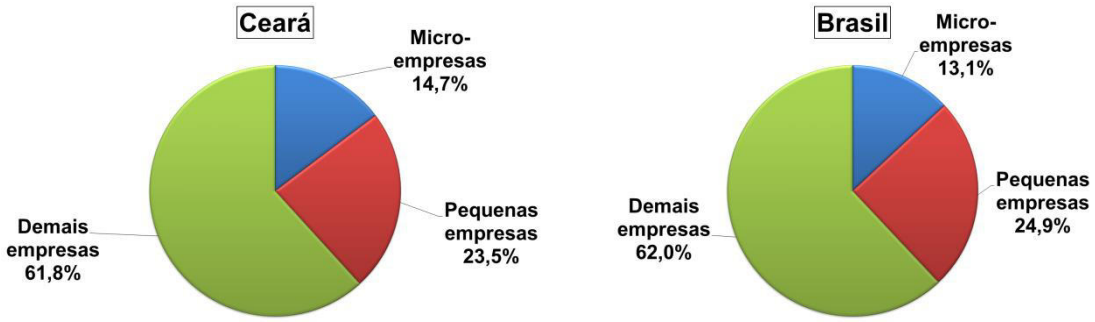
Gráfico CE.3. Número de MPE exportadoras do Ceará (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado do Ceará é similar à observada no país como um todo: aproximadamente 38,0% das firmas exportadoras são classificadas como MPE. O **Gráfico CE.4** apresenta a distribuição entre microempresas, pequenas empresas e demais empresas para o ano de 2016 tanto para o Ceará quanto para o Brasil.

Gráfico CE.4. Ceará e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)

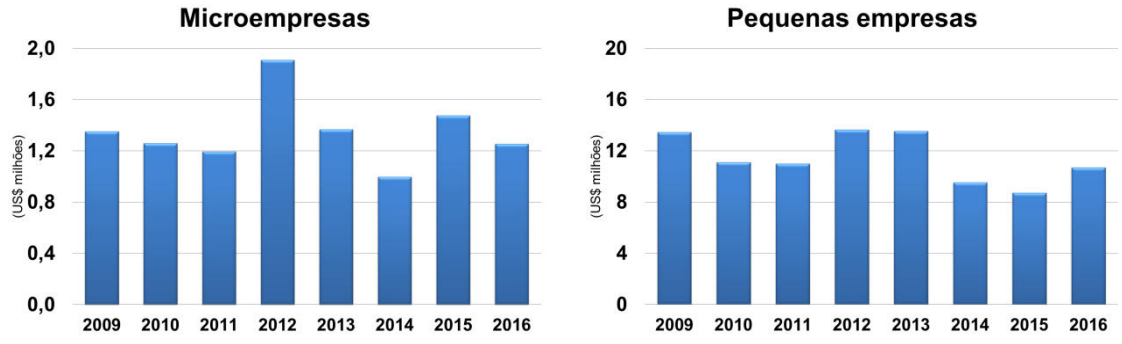


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Ceará

As exportações das MPE atingiram US$ 12,0 milhões em 2016, o equivalente a 1,2% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 1,3 milhão (10,5%) foi gerado pelas microempresas e US$ 10,7 milhões (89,5%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado para as microempresas (-15,1%) e alta para as pequenas empresas (22,5%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram crescimento de 17,1%. O **Gráfico CE.5** ilustra a evolução das exportações dessas firmas no período 2009-2016, sendo visível a grande oscilação ano a ano.

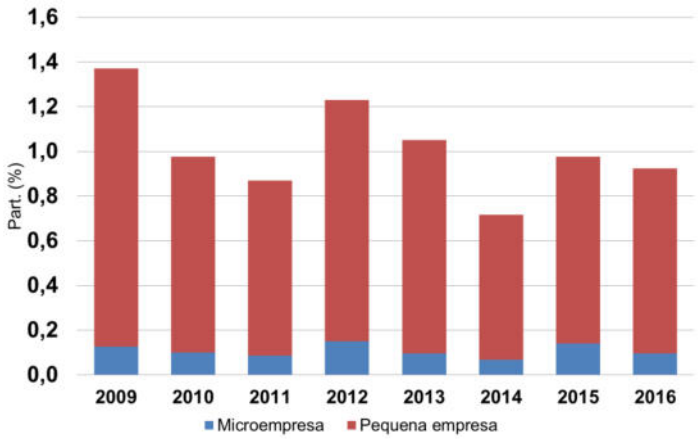
Gráfico CE.5. Valor exportado pelas MPE do Ceará (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

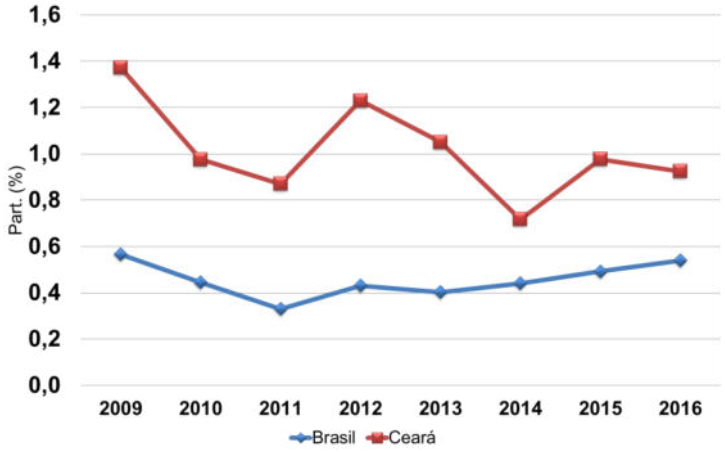
A participação das MPE no valor total exportado pelo Ceará foi de 0,9% em 2016. O **Gráfico CE.6** mostra que a contribuição das MPE para as exportações cearenses vem sendo decrescente. Esse conjunto de firmas registrou em 2014 sua menor participação no total exportado pelo estado, teve breve recuperação em 2015, mas voltou a cair ao final do último ano, seguindo movimento oposto ao observado para o conjunto de MPE brasileiras. Como pode ser visto através do **Gráfico CE.7**, há bastante oscilação nessa variável para o estado do Ceará em comparação ao Brasil.

Gráfico CE.6. Participação das MPE do Ceará no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

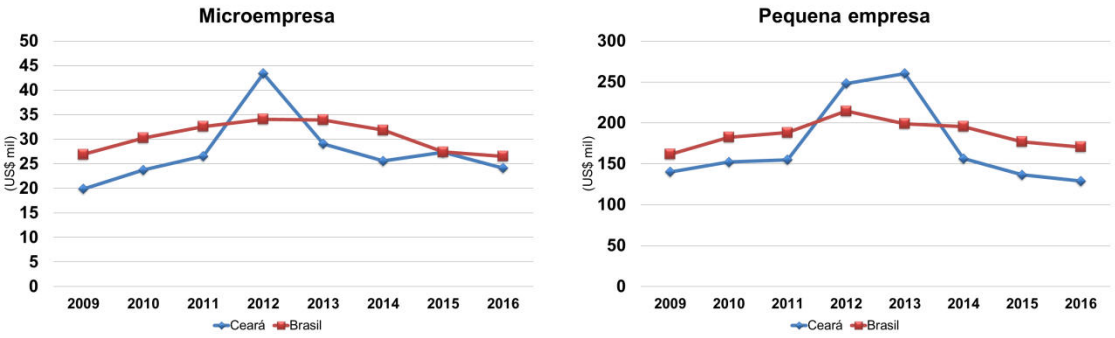
Gráfico CE.7. Ceará e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Ceará foi de US$ 24,1 mil em 2016, resultado esse que ficou 11,8% abaixo do observado no ano anterior. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 128,9 mil, registrando queda de 5,5% em comparação a 2015 (**Gráfico CE.8**).

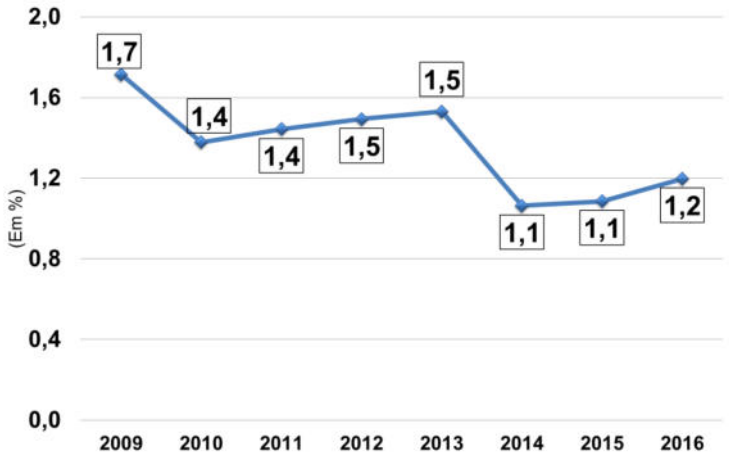
Gráfico CE.8. Valor médio das exportações das MPE do Ceará e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 1,2% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico CE.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras. A análise gráfica revela que houve um período de relativa estabilidade do indicador entre 2010 e 2013, seguido por retração da variável no ano seguinte, mantendo novamente certa estabilidade nos anos seguintes.

Gráfico CE.9. Participação % das MPE do Ceará no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

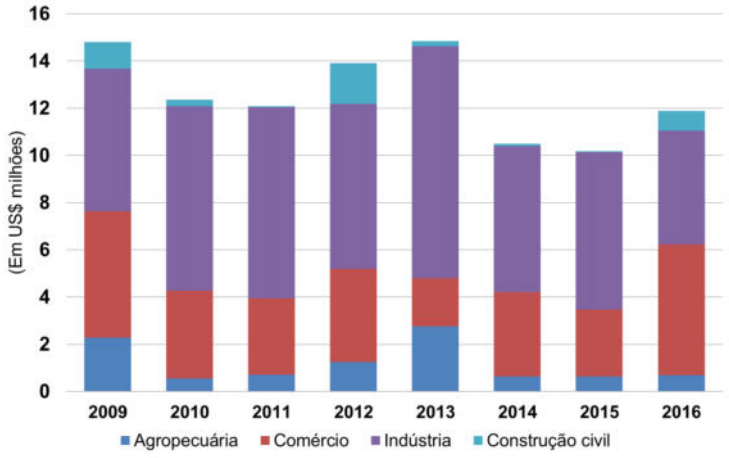


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Ceará segundo Ramo e Setor de Atividade

No período compreendido entre 2009 e 2016, o ramo de atividade industrial foi o mais importante para o conjunto de MPE exportadoras do Ceará. Na média desse período, essa atividade exportou aproximadamente US$ 7,0 milhões. No entanto, em 2016, foi da atividade comercial que saiu a maior parte das exportações das micro e pequenas empresas, com US$ 5,5 milhões, o equivalente a 46,5% do total. Outro ponto importante a se destacar, nesse período, foi a ausência de MPE do ramo de serviços.

Gráfico CE.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Ceará por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões

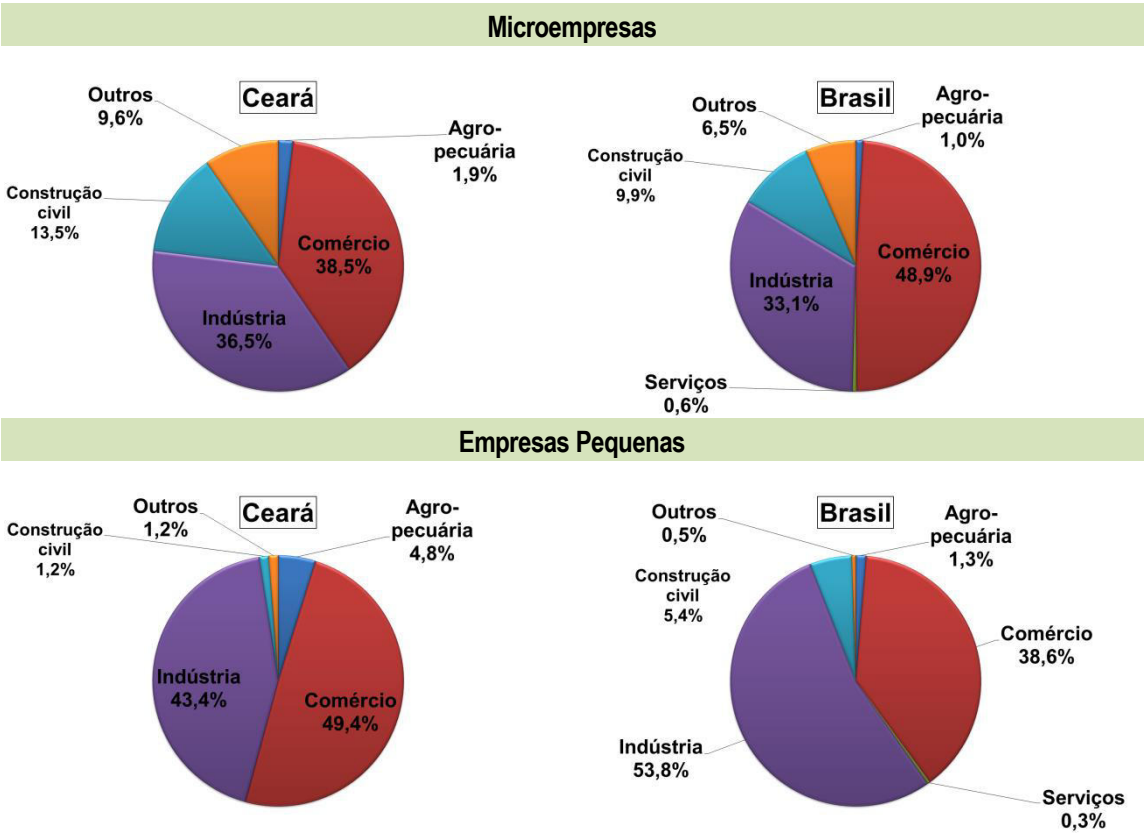


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, houve crescimento de 25,0% na quantidade de MPE industriais e queda de 27,7% no valor das exportações; com relação às MPE comerciais, registrou-se aumento em 1,7% no número de empresas assim classificadas, enquanto o valor exportado cresceu 94,8%, sempre na comparação com o ano anterior. O **Gráfico CE.10** apresenta a evolução das exportações das MPE ao longo do período de 2009 a 2016 segmentado pelos ramos de atividade.

A distribuição das MPE cearenses entre os ramos de atividade guarda pouca semelhança quando comparado com o perfil das MPE brasileiras. A indústria e o comércio praticamente possuem a mesma distribuição relativa entre as microempresas do Ceará, enquanto que, em nível nacional, a atividade do comércio concentra quase metade das firmas. Outra consideração relevante no caso das microempresas cearenses diz respeito à participação relativa da construção civil, que é superior à observada para o conjunto brasileiro. Em relação às pequenas empresas cearenses, observa-se forte predominância de firmas ligadas à atividade industrial ou comercial – somadas, as duas representam em torno de 90% das firmas. O **Gráfico CE.11** compara a distribuição das MPE para o Ceará e para o Brasil em 2016.

Gráfico CE.11. Ceará e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 84,1% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 559 mil e participação de 44,6% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 74,5% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 4,4 milhões, equivalente a 41,4% das vendas ao exterior (**Tabela CE.2**).

Tabela CE.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Ceará por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	558,8	44,6	44,6
Fabricação de móveis	247,5	19,7	64,3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	146,8	11,7	76,0
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	55,4	4,4	80,4
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	46,5	3,7	84,1
Demais produtos	199,3	15,9	100,0
Total	**1.254,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela CE.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Ceará por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	4,4	41,4	41,4
Fabricação de produtos têxteis	1,2	11,0	52,4
Fabricação de máquinas e equipamentos	1,0	9,5	61,9
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	0,7	6,4	68,3
Fabricação de produtos alimentícios	0,7	6,2	74,5
Demais produtos	2,7	25,5	100,0
Total	**10,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

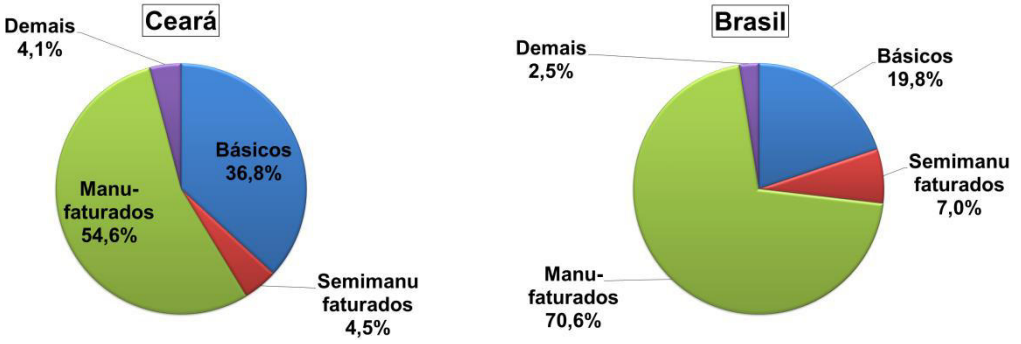
5. Distribuição das Exportações das MPE do Ceará segundo Produtos

As exportações das MPE do estado em sua maioria se constituem de bens manufaturados. No entanto, os básicos, principalmente no universo das pequenas empresas apresenta participação relativa maior do que a observada para a média brasileira. Em 2016, as exportações de manufaturados pelas MPE totalizaram US$ 6,5 milhões, o equivalente a 54,6% do total exportado, enquanto que os básicos foram responsáveis por vendas ao exterior de US$ 4,4 milhões ou 36,8% das exportações das MPE cearenses.

A distribuição do valor exportado de acordo com a classificação por classes de produto para as MPE guarda pouca semelhança com o perfil exportador das MPE no total do país. Observa-se que os bens básicos possuem destacada participação no total exportado, ainda que não seja o principal tipo de bem exportado pelo estado. O **Gráfico CE.12** apresenta a distribuição do valor exportado entre as MPE de acordo com a segmentação por classes de produto. Observa-se que a participação dos básicos no valor exportado pelas firmas do Ceará é quase o dobro da observada para o Brasil.

A pauta exportadora das MPE é razoavelmente diversificada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 46,1% das exportações. Destaque para as exportações de Móveis (US$ 248 mil) e Vestuário (feminino) (US$ 164 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 28,4% das vendas externas. Destaque para Minérios de ferro (US$ 684 mil) e Peixes congelados (US$ 653 mil) [**Tabela CE.3**].

Gráfico CE.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Ceará e do Brasil por classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela CE.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Ceará (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	248,5	19,8	19,8
Vestuário para mulheres e meninas	163,8	13,1	32,9
Calçados, suas partes e componentes	94,6	7,5	40,4
Obras de mármore e granito	52,6	4,2	44,6
Partes de calçados	19,0	1,5	46,1
Demais produtos	675,7	53,9	100,0
Total	**1.254,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela CE.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Ceará (2016)

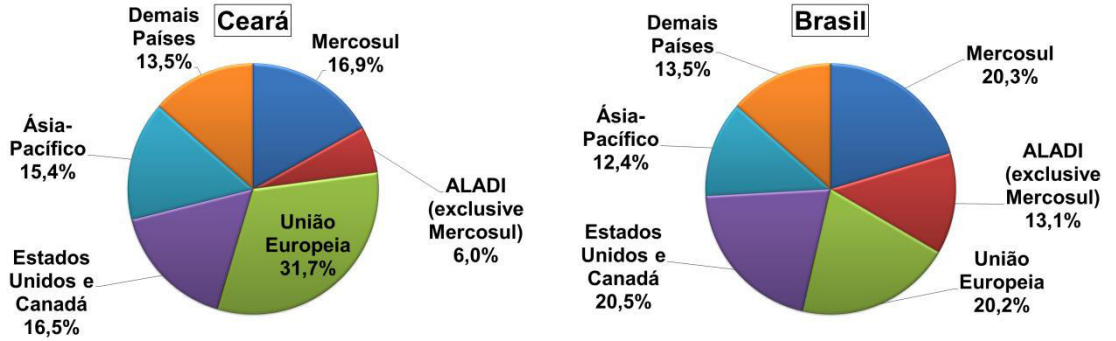
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Minérios de ferro e seus concentrados	0,7	6,4	6,4
Peixes congelados, frescos ou refrigerados	0,7	6,1	12,5
Outros sucos de frutas ou produtos hortícolas, congelados ou não	0,6	5,6	18,1
Calçados, suas partes e componentes	0,6	5,4	23,5
Tecidos de algodão	0,5	4,9	28,4
Demais produtos	7,7	71,6	100,0
Total	**10,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Ceará

A União Europeia aparece como o principal destino das exportações das MPE cearenses em 2016, com participação de 31,7% do total exportado, seguida por Mercosul (16,9%) e Estados Unidos e Canadá (16,5%). Quando se faz o paralelo com o destino das exportações das MPE brasileiras, a principal diferença diz respeito à maior participação da União Europeia no estado, em detrimento principalmente dos países da Aladi (exceto Mercosul), cuja participação no Ceará é de apenas 6,0% (**Gráfico CE.13**).

Gráfico CE.13. Ceará e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O objetivo do Sebrae/CE é o de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo, de modo a fortalecer a economia nacional. O âmbito de atuação da entidade constitui-se na indução do desenvolvimento das MPE, com vistas à melhoria de seu resultado e ao fortalecimento de seu papel social.

A atuação da entidade é focada na busca do aumento da competitividade dos produtos e serviços dos pequenos negócios em todos os segmentos de mercado em que estejam operando. Isso significa levar aos negócios de menor porte os benefícios da modernização da gestão empresarial, através do acesso à informação, à tecnologia e aos recursos modernos de gestão.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae-CE realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela CE.4** mostra que 32% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[3] do Sebrae estadual. As MPE exportadoras do ramo agropecuário foram as que mais se beneficiaram, em números relativos, tal que aproximadamente 50% das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela CE.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/CE (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Agropecuária	47
Indústria	41
Comércio	22
Serviços e outros	19
Total	**32**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBG

[3] Os tipos de apoio recebido pelas MPE do Ceará foram Consultorias, Cursos, Orientação técnica e Palestras e oficinas.

Maranhão

1. Panorama Econômico e Exportador do Maranhão

O estado do Maranhão possui população estimada de 6,9 milhões de habitantes, densidade demográfica de 20,9 hab/kM² e IDH de 0,64 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) de R$ 76,8 bilhões em 2014, equivalente a 9,5% do PIB regional e a 1,3% do PIB brasileiro. A **Tabela MA.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela MA.1. Dados socioeconômicos do estado do Maranhão

População (estimada em 2016)	6.954.036
Participação na população brasileira (em %)	3,4
PIB (em R$ bilhões - 2014)	76,8
Participação no PIB brasileiro (em %)	1,3
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	11,2
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	5,2
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	9,6
Indústria	16,0
Serviços	63,6
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	2.209,8
Participação nas exportações brasileiras (em %)	1,2
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	2.101,6
Participação nas importações brasileiras (em %)	1,5
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	108,2
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

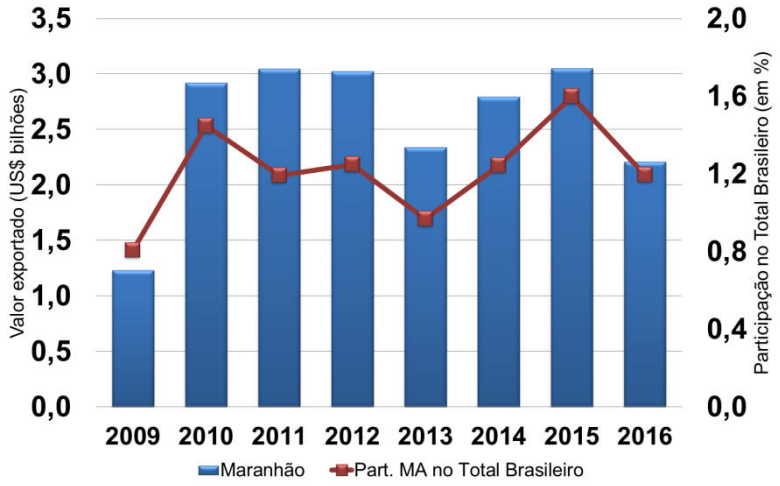
Em 2014, o PIB do Maranhão registrou crescimento real de 5,3% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, observa-se grande expansão da atividade no setor de Serviços (8,4%), enquanto Agropecuária (0,2%) e Indústria (0,1%) mantiveram-se praticamente com desempenho igual, todos na comparação com ano anterior.

A distribuição do valor adicionado bruto (VAB) para a economia maranhense indica que o setor de serviços e o agropecuário exercem importante papel na atividade econômica do estado. Em 2014, a participação dos setores no VAB do Maranhão foi de 10,8% para a Agropecuária, 17,9% para a Indústria e 71,3% para os Serviços. Dentre as atividades econômicas de maior importância para a formação do VAB do estado destacam-se: Administração pública (24,6%), Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (15,6%), Construção (9,4%) e Agricultura (6,6%). Somadas, essas quatro atividades representaram mais da metade do valor adicionado bruto gerado pelo estado.

O comércio exterior do Maranhão é estruturalmente deficitário em razão do elevado volume de combustíveis que entram no Brasil através de seus portos. No entanto, com a baixa demanda por esses bens no último ano, as exportações superaram as importações após 11 anos, quando em 2015 atingiu superávit comercial de US$ 344 milhões. Em 2016, as exportações do Maranhão somaram US$ 2,2 bilhões e as importações US$ 2,1 bilhões, resultando em superávit comercial de US$ 108,2 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-27,6%) e das importações (-42,0%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Óxidos e hidróxidos de alumínio, Celulose, Soja e Ferro fundido bruto e ferro "spiegel". Pelo lado das importações, os combustíveis e fertilizantes concentram mais de 80% do valor importado, com destaque para Óleos combustíveis, Gasolina, Etanol, Hidróxido de sódio, Adubos ou fertilizantes, Cloreto de potássio, Hulhas e Querosene.

O **Gráfico MA.1** ilustra a evolução das exportações do Maranhão e sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que, após experimentar dois anos de crescimento das exportações em 2014 e 2015, assim como aumento da participação no valor total exportado pelo Brasil, as exportações e a participação do Maranhão observaram declínio em 2016.

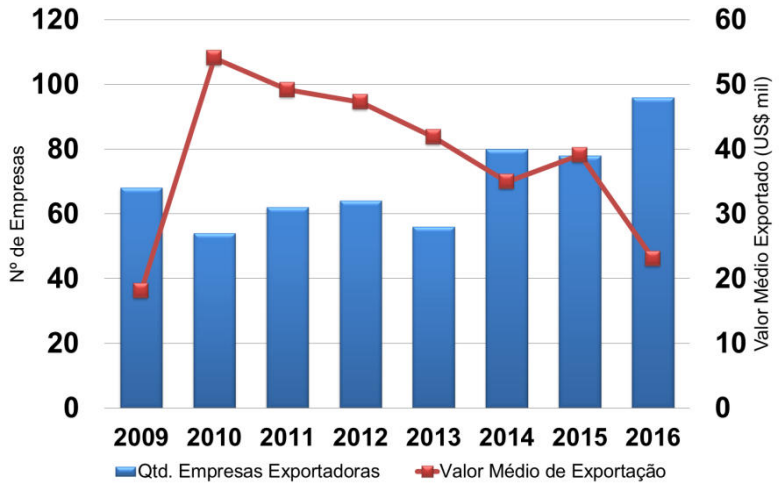
Gráfico MA.1. Valor das exportações do Maranhão (2009-2016) - US$ bilhões



Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 5,0% a.a. Em 2016, 96 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 23,1% em relação ao ano anterior. O **Gráfico MA.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Destaca-se que a base empresarial exportadora cresceu nos últimos três anos, ao passo que o valor médio de exportação por empresa mantem trajetória descendente desde 2011, com breve interrupção da queda em 2015.

Gráfico MA.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do Maranhão (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



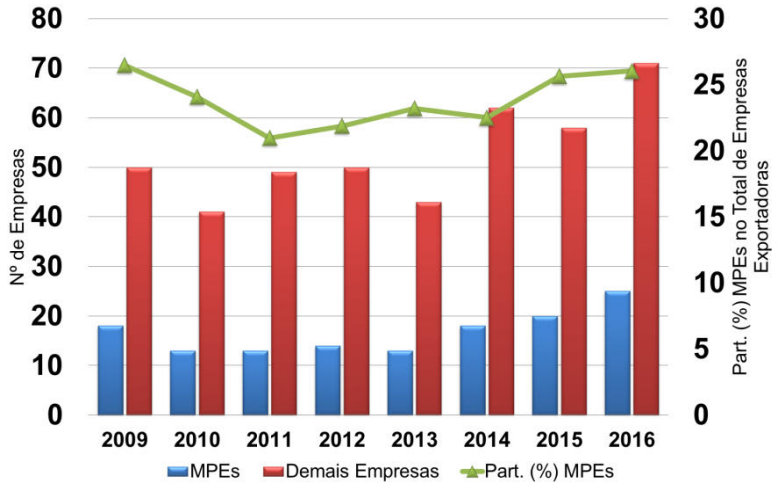
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Os principais destinos das mercadorias maranhenses foram Estados Unidos e Canadá, Ásia-Pacífico e União Europeia. Entre 2009 e 2016, esses três blocos foram o destino de 75% das exportações do estado do Maranhão, com aproximadamente 25% para cada bloco. No entanto, em 2016, Estados Unidos e Canadá foi o destino de 33,7% das vendas externas do estado, enquanto que a União Europeia importou 24,8% dos produtos maranhenses e a região Ásia-Pacífico, 16,5%.

2. Número de MPE Exportadoras do Maranhão

Em 2016, 26,0% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 25 empresas. Desse total, três foram classificadas como microempresas e 22 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta de 29,4% na quantidade de pequenas empresas, enquanto que as microempresas não registraram mudança.

Gráfico MA.3. Número de MPE exportadoras do Maranhão (2009-2016)

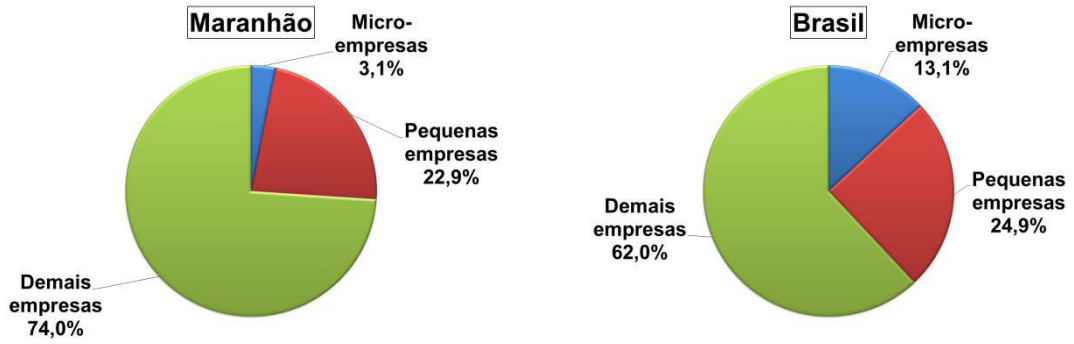


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico MA.3** ilustra a evolução da base empresarial exportadora do estado segmentado por MPE e demais portes e a participação percentual das micro e pequenas empresas no total de empresas do estado. Observa-se que nos últimos dois anos a participação das MPE no total de firmas exportadoras manteve-se relativamente constante e num patamar acima da média registrada para o período entre 2009 e 2016.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado do Maranhão em 2016 foi diferente da observada no país como um todo. No Maranhão, aproximadamente 26,0% das firmas exportadoras são classificadas como MPE, ante 38,0% no Brasil. Na segmentação das MPE, nota-se a baixa presença de microempresas no estado. O **Gráfico MA.4** apresenta a distribuição entre microempresas, pequenas empresas e demais empresas para o Maranhão e para o Brasil.

Gráfico MA.4. Maranhão e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)

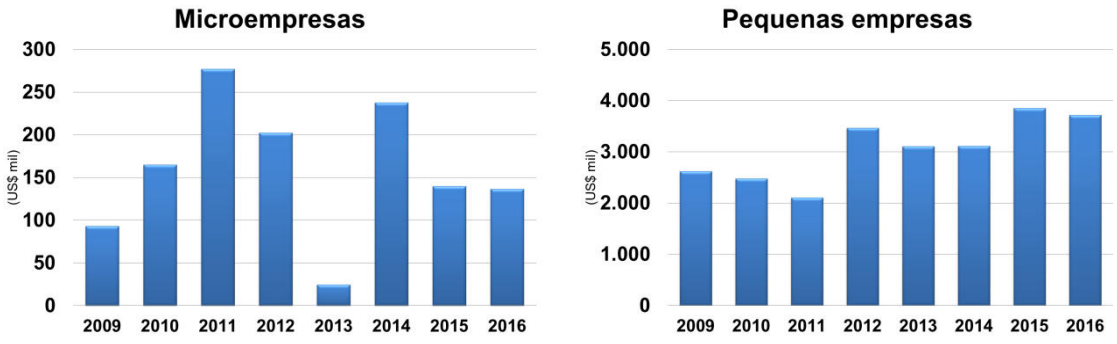


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Maranhão

As exportações das MPE atingiram US$ 3,9 milhões em 2016, o equivalente a 0,4% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 137 mil (3,5%) foi gerado pelas microempresas e US$ 3,7 milhões (96,5%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado para as microempresas (-2,1%) e para as pequenas empresas (-3,5%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram decréscimo de 3,4%.

Gráfico MA.5. Valor exportado pelas MPE do Maranhão (2009-2016) - US$ mil



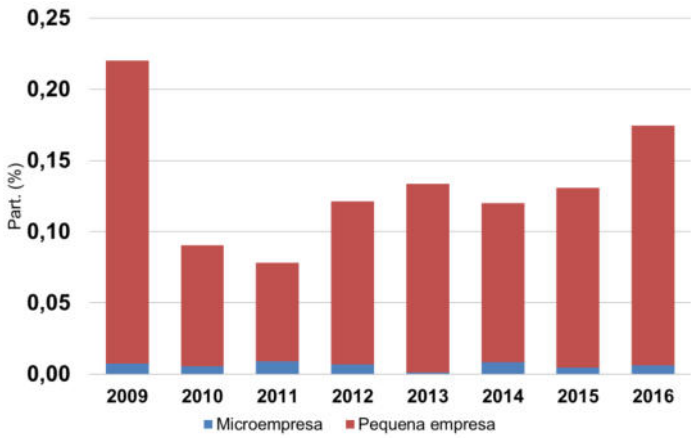
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico MA.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Os valores exportados pelas microempresas são muito baixos, não chegando a atingir a faixa dos US$ 300 mil. No entanto, as

pequenas empresas apresentam um fluxo de exportações mais vigoroso e importante para o estado. Ainda que tenha havido decréscimo do valor total exportado pelas pequenas empresas em 2016 na comparação com o ano anterior, elas mantiveram-se próximas do patamar recorde registrado em 2015.

A participação das MPE no valor total exportado pelo Maranhão em 2016 foi de 0,17% (**Gráfico MA.6**). Analisando-se a série temporal disponível, observa-se que o ano de 2016 foi o segundo melhor em termos de participação das MPE.

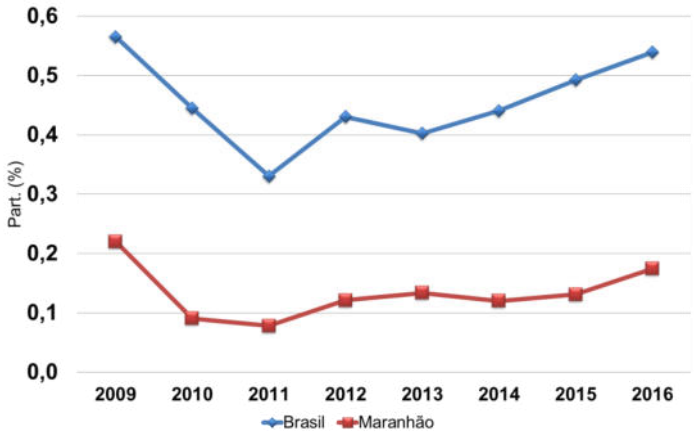
Gráfico MA.6. Participação das MPE do Maranhão no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado ao longo do período acompanha a trajetória observada dessa variável em nível nacional, mas o nível registrado para o estado maranhense é muito inferior ao do país como um todo (**Gráfico MA.7**).

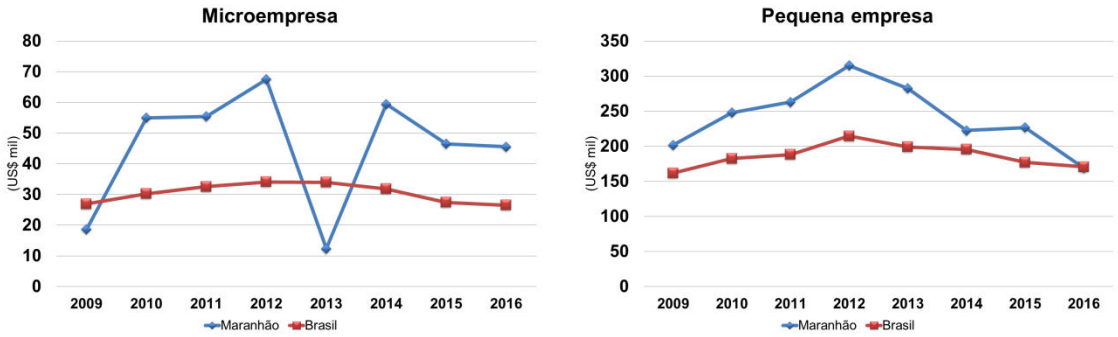
Gráfico MA.7. Maranhão e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Maranhão foi de US$ 45,5 mil em 2016, resultado esse que ficou 2,1% abaixo do observado no ano anterior, fruto da queda do valor exportado e da manutenção da base exportadora. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 169,1 mil, registrando decréscimo de 25,4% em comparação a 2015, consequência da pequena expansão da base exportadora e da redução do valor exportado (**Gráfico MA.8**).

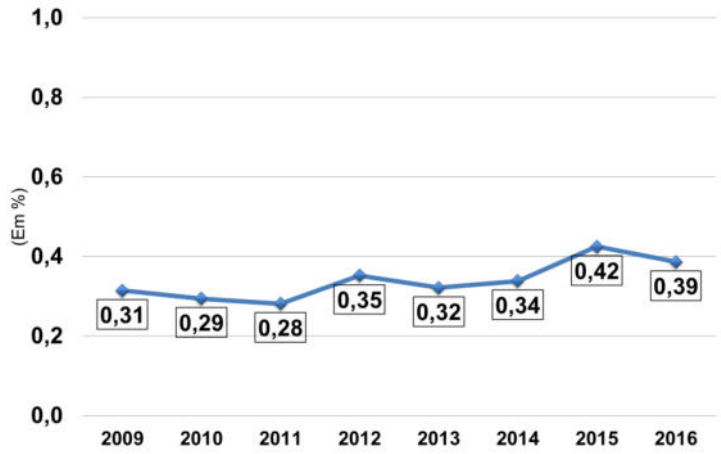
Gráfico MA.8. Valor médio das exportações das MPE do Maranhão e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 0,39% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico MA.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras. A análise gráfica revela que houve pouca variação ao longo do período, tendo, em 2015, alcançado sua participação máxima (0,42%).

Gráfico MA.9. Participação % das MPE do Maranhão no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



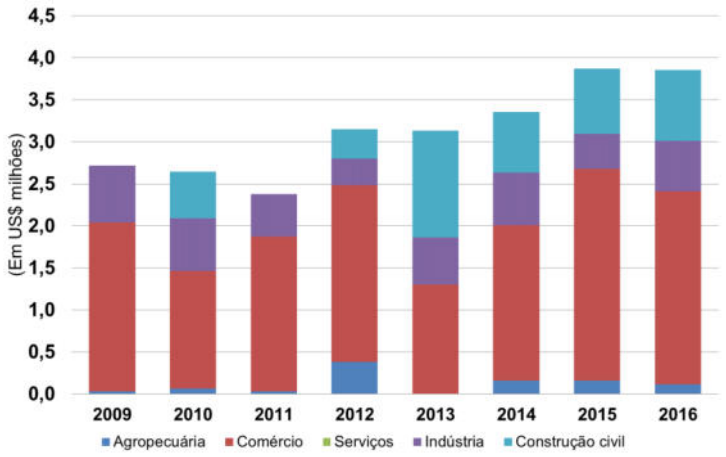
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Maranhão segundo Ramo e Setor de Atividade

No período compreendido entre 2009 e 2016, o ramo de atividade comercial foi o mais importante para o conjunto de MPE exportadoras do Maranhão. Na média desse período, essa atividade exportou aproximadamente US$ 2,0 milhões. Em 2016, o total exportado pelo comércio foi de US$ 2,3 milhões, o equivalente a 59,6% da soma das exportações das MPE. A quantidade de MPE comerciais cresceu 38,5% em relação ao ano anterior, mas o valor exportado por elas teve queda de 8,7%. No estado do Maranhão, no conjunto de MPE, a atividade de construção civil apresenta importante participação, sobretudo após 2013, quando atingiu seu recorde em termos de valor exportado. A contribuição média dessa atividade no total das exportações foi de 17,6% entre 2009 e 2016, sendo, assim, o segundo principal ramo de atividade das MPE exportadoras do estado, com média de exportações de US$ 565 mil.

O **Gráfico MA.10** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE maranhenses ao longo do período de 2009 a 2016. Nota-se a ausência de empresas do ramo de serviços e que, apesar da atividade de construção civil ser a segunda mais importante, considerando-se a média do valor exportado no período, houve anos em que esse ramo de atividade não registrou vendas para o exterior.

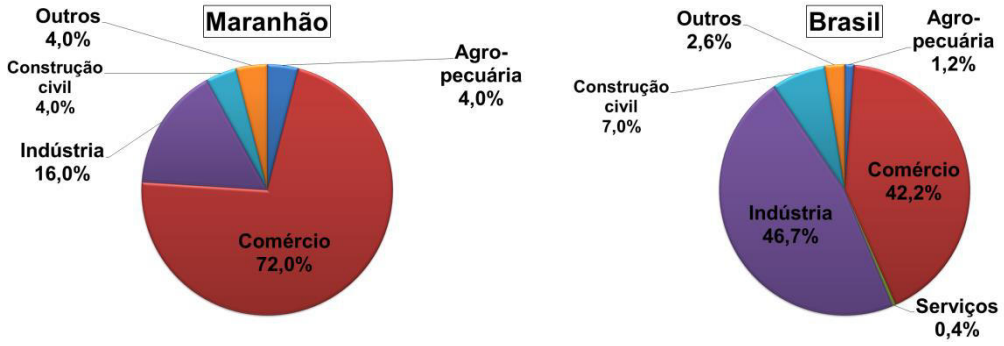
Gráfico MA.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Maranhão por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE maranhenses entre os ramos de atividade guarda pouca semelhança quando comparado com o perfil das MPE brasileiras. No estado do Maranhão, a atividade comercial possui participação relativa maior, com 72,0% do total de empresas, enquanto que no conjunto de MPE brasileiras, o ramo industrial é quem detém a maior parcela de empresas. Além do mais, o ramo industrial no Maranhão não chega a representar 1/6 do número de MPE exportadoras. O **Gráfico MA.11** apresenta a distribuição das MPE para o Maranhão e para o Brasil de acordo com as atividades econômicas em 2016.

Gráfico MA.11. Maranhão e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), apenas um setor concentrou o total exportado pelas microempresas: Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas). Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 96,9% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 1,1 milhão, equivalente a 29,7% das vendas ao exterior (**Tabela MA.2**).

Tabela MA.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Maranhão por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,1	100,0	100,0
Demais produtos	0,0	0,0	100,0
Total	**0,1**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MA.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Maranhão por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1,1	29,7	29,7
Comércio varejista	1,1	28,4	58,1
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	0,8	22,8	80,9
Fabricação de produtos alimentícios	0,4	10,7	91,6
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,2	5,3	96,9
Demais produtos	0,1	3,1	100,0
Total	**3,7**	**100,0**	

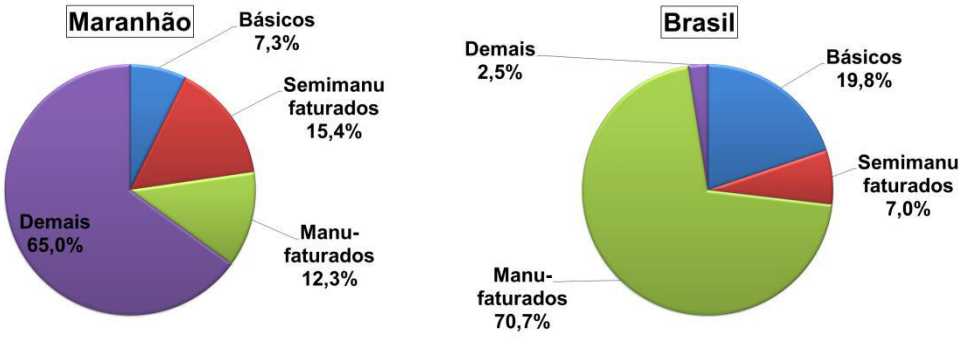
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Maranhão segundo Produtos

As exportações das MPE do estado em sua maioria se constituem de bens classificados como consumo de bordo (basicamente combustíveis), de acordo com a nomenclatura por classes de produto e aqui especificado como Demais produtos. Entre 2009 e 2016, as exportações desses bens pelas MPE totalizaram, em média, US$ 2,3 milhões, o equivalente a 71,7% da média do total exportado no período, enquanto que os semimanufaturados foram responsáveis por média de US$ 396 mil em vendas ao exterior ou 12,3% da média do valor das exportações de micro e pequenas empresas maranhenses.

A distribuição do valor exportado de acordo com a classificação por classes de produto para as MPE é totalmente diferente do perfil exportador das MPE no total do país. Observa-se que, excluindo os demais produtos, os semimanufaturados possuem a mais destacada participação no total exportado (**Gráfico MA.12**).

Gráfico MA.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Maranhão e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é pouco diversificada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, três produtos representaram 100% das exportações. Em relação às pequenas empresas, as exportações relativas ao consumo de bordo representaram aproximadamente 83,0%; também foram exportados produtos para preparações farmacêuticas, couros e sabões, produtos esses que são derivados da atividade pecuária [**Tabela MA.3**].

Tabela MA.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Maranhão (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	124,0	90,7	90,7
Sabões, produtos e preparações, para limpeza	12,6	9,2	100,0
Obras de plástico	0,1	0,0	100,0
Total	**136,6**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MA.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Maranhão (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Orgaos e substancias de animais,p/prepar.prods.farmac.	263,3	7,1	7,1
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	250,2	6,7	13,8
Sabões, produtos e preparações, para limpeza	126,6	3,4	17,2
Demais produtos	3.079,6	82,8	100,0
Total	**3.719,7**	**100,0**	

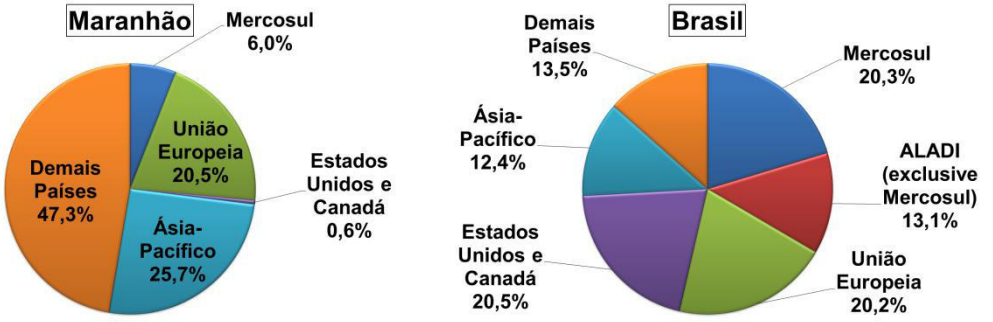
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Maranhão

Entre os principais mercados de destino das exportações brasileiras entre 2009 e 2016, na média, quem recebeu a maior parte dos produtos maranhenses foi o bloco Ásia-Pacífico, com 23,0% das exportações, seguido da União Europeia, com 22,1%. A região da América Latina, considerando o bloco

da Aladi (inclusive Mercosul) não é significativo para o estado. Na média do período considerado, apenas 1,4% das exportações tiveram esse bloco como destino. O **Gráfico MA.13** apresenta a distribuição das exportações por blocos de destino para o Maranhão e o para o Brasil em 2016.

Gráfico MA.13. Maranhão e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae/MA tem como principal foco os setores de agricultura familiar, agronegócio, turismo, culinária e cultura. Além disso, dá ênfase à questão da inovação e da tecnologia, além do empreendedorismo e da capacitação, buscando, por meio de parcerias com os setores público e privado, fortalecer o empreendedorismo no estado e promover o desenvolvimento dos pequenos negócios.

As soluções oferecidas pelo Sebrae/MA atendem desde o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio até pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam maior eficiência e crescimento no mercado.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/MA realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela MA.4** mostra que 14% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[4] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE comerciais foram as que mais se beneficiaram em números relativos, visto que aproximadamente 20% das micro e pequenas comerciais que exportaram receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela MA.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/MA (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Comércio	19
Indústria	17
Total	**14**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[4] Os tipos de apoio recebidos pelas MPE do Maranhão foram Consultorias e Orientação técnica.

Paraíba

1. Panorama Econômico e Exportador da Paraíba

O estado da Paraíba possui população estimada de 4 milhões de habitantes, densidade demográfica de 70,8 hab/km² e IDH de 0,66 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 52,9 bilhões em 2014, equivalente a 6,6% do PIB regional e a 0,9% do PIB brasileiro. A **Tabela PB.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela PB.1. Dados socioeconômicos do estado da Paraíba

População (estimada em 2016)	3.999.415
Participação na população brasileira (em %)	1,9
PIB (em R$ bilhões - 2014)	52,9
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,9
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	13,4
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	3,9
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	3,4
Indústria	14,8
Serviços	70,5
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	121,5
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,1
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	312,8
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,2
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	-191,4
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB da Paraíba registrou crescimento real de 5,8% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, Agropecuária e a Indústria observaram retração de 8,7% e 0,8%, respectivamente, enquanto que os Serviços se expandiram 8,8%, sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se o crescimento de Atividades imobiliárias (11,0%) e do Comércio (14,9%), também na comparação com o ano anterior.

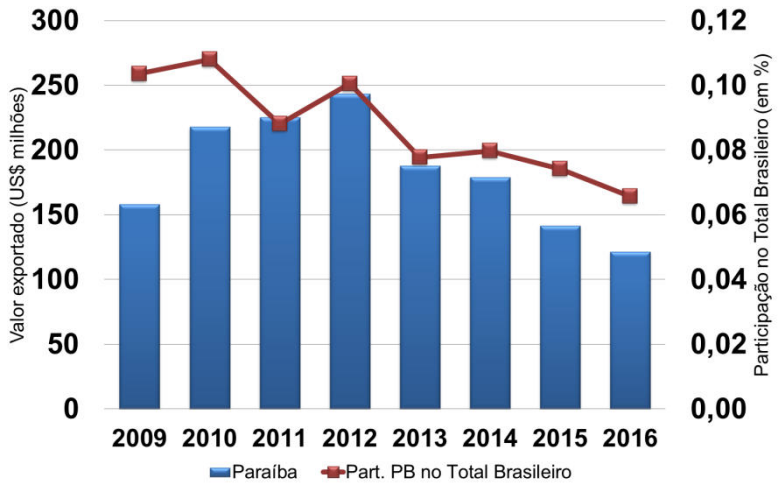
A distribuição do valor adicionado bruto (VAB) da economia paraibana entre as atividades econômicas apresenta importante participação do setor de Serviços na economia. Entre 2010 e 2014, os serviços ampliaram em 2,3 p.p a sua contribuição relativa no VAB em detrimento da agropecuária e da indústria, que observaram queda de 0,8 p.p e 1,5 p.p, respectivamente. Em 2014, a participação dos setores no VAB do estado foi de 3,9% para a Agropecuária, 16,7% para a Indústria e 79,4% para os Serviços. Dentro do setor de serviços, destaca-se a relevância da Administração pública, do Comércio e

das Atividades imobiliárias, com participação de 33,5%, 15,3% e 10,2%, respectivamente, do VAB total do estado. Juntos, essas três atividades representam o equivalente a 3/5 do valor adicionado gerado pelo estado da Paraíba.

A Paraíba não figura entre os estados mais significativos sob o aspecto do comércio internacional. Suas exportações, diferentemente dos outros estados da região e do país de maneira geral, concentram-se em bens manufaturados, o mesmo ocorrendo do lado das importações. Em 2016, as exportações da Paraíba somaram US$ 121,5 milhões e as importações US$ 312,8 milhões, resultando em déficit comercial de US$ 191,4 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-14,2%) e das importações (-45,1%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Calçados, Fios de algodão e Sucos de frutas congelados. No que diz respeito às importações, os destaques foram Trigo, Malte não torrado, Calçados, Pneumáticos e Milho.

O **Gráfico PB.1** ilustra a evolução das exportações da Paraíba e sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se prolongado declínio do valor exportado e, consequentemente, queda da participação nas exportações brasileiras. Ressalta-se que o valor exportado pelo estado atingiu seu menor nível em 2016 dentro do intervalo de tempo considerado.

Gráfico PB.1. Valor das exportações da Paraíba (2009-2016) - US$ milhões

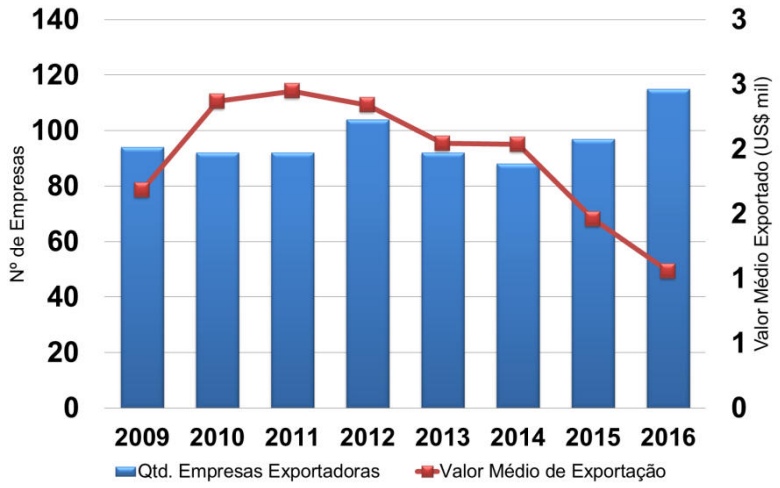


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 2,9% a.a. Em 2016, 115 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 18,6% em relação ao ano anterior. O **Gráfico PB.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Em consequência da retração das exportações e do crescimento da base exportadora, o valor médio exportado por firma seguiu trajetória decrescente pelo quinto ano consecutivo, com breve período de estabilidade entre 2013 e 2014.

O principal destino das mercadorias da Paraíba é a Europa. Em 2016, 24,4% das exportações foram direcionadas à União Europeia. A região da América Latina aparece como o segundo principal destino das vendas do estado, com participação de 20,2%, seguido de Estados Unidos e Canadá, com 19,0% do total exportado pelo estado.

Gráfico PB.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma da Paraíba (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



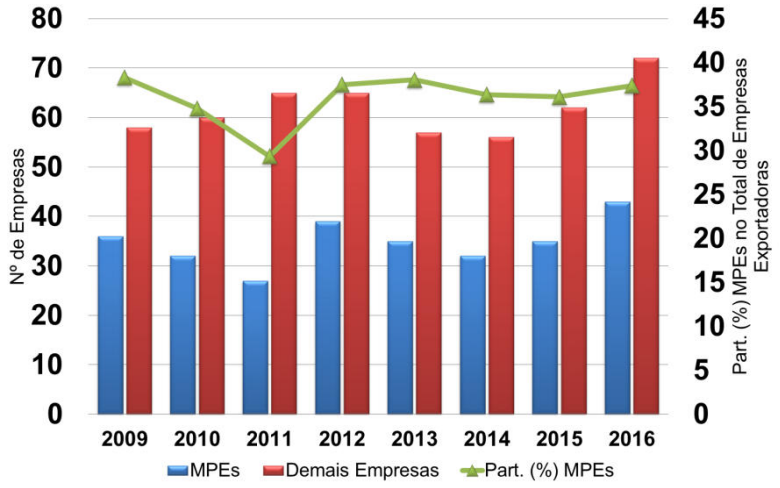
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. Número de MPE Exportadoras da Paraíba

Em 2016, 37,4% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 43 empresas. Desse total, 19 foram classificadas como microempresas e 24 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta de 58,3% das empresas classificadas como micro e de 4,3% das firmas de pequeno porte.

O **Gráfico PB.3** ilustra que, nos últimos quatro anos, a participação das MPE no total de firmas exportadoras manteve-se relativamente constante, isso porque a base exportadora teve períodos de altas e de baixas, mas mantendo-se a proporção entre MPE e demais empresas.

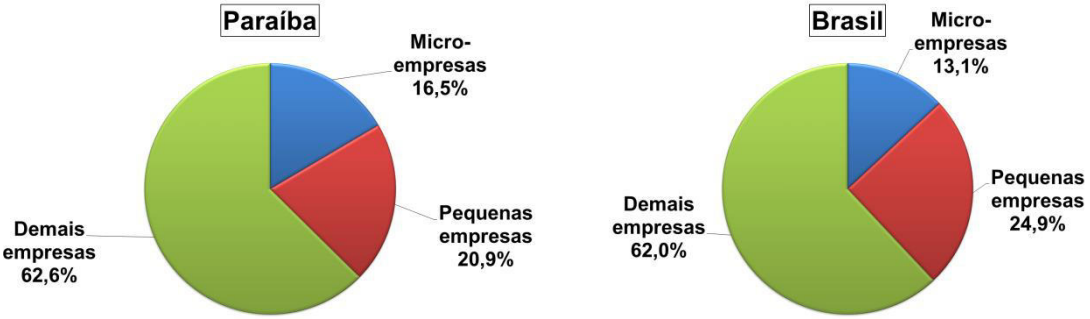
Gráfico PB.3. Número de MPE exportadoras da Paraíba (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado da Paraíba em 2016 foi similar à observada no país como um todo, onde, em ambas, aproximadamente 38,0% das firmas exportadoras são classificadas como MPE. O **Gráfico PB.4** apresenta a distribuição entre microempresas, pequenas empresas e demais empresas para a Paraíba e para o Brasil.

Gráfico PB.4. Paraíba e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



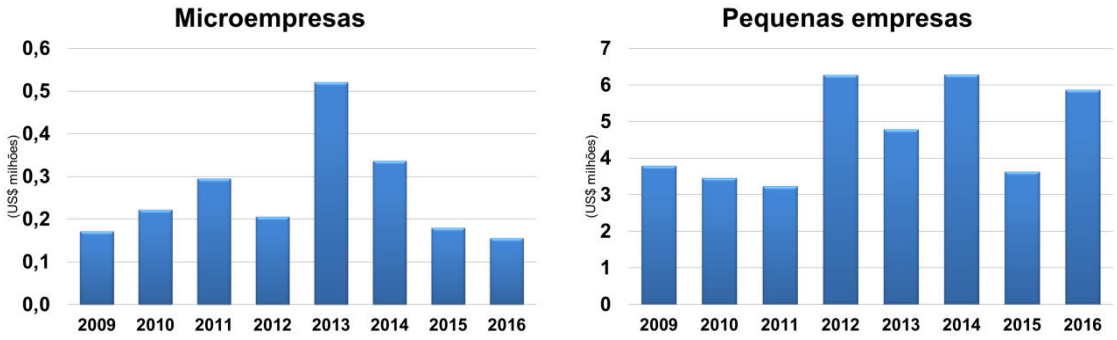
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE da Paraíba

As exportações das MPE paraibanas atingiram US$ 6,0 milhões em 2016, o equivalente a 0,6% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 156 mil (2,6%) foi gerado pelas microempresas e US$ 5,9 milhões (97,4%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado para as microempresas (-13,3%) e alta para as pequenas empresas (61,5%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram crescimento de 58,0%.

O **Gráfico PB.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Em relação às microempresas, com exceção de 2013 e 2014, os valores exportados por essas firmas foram inferiores a US$ 300 mi/ano; já para as pequenas empresas, registra-se que 2016 foi a terceira ocasião em que as exportações ultrapassaram o patamar dos US$ 5 milhões dentro do intervalo de tempo considerado.

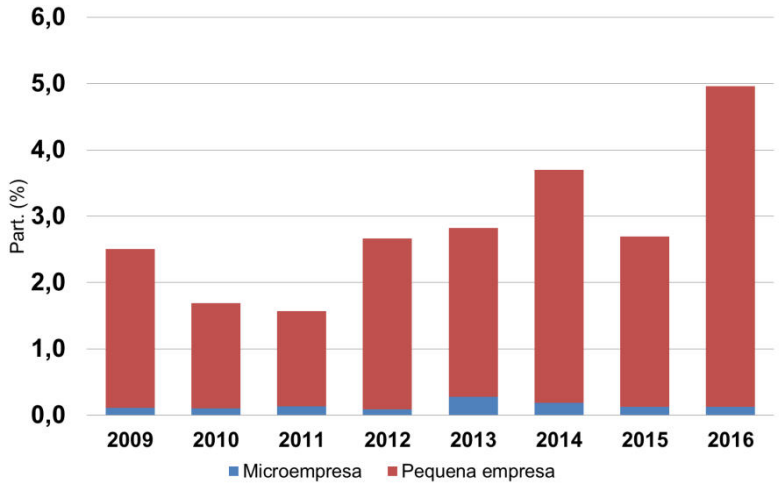
Gráfico PB.5. Valor exportado pelas MPE da Paraíba (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado pela Paraíba em 2016 foi de 5,0% (**Gráfico PB.6**). Analisando-se a série temporal disponível, observa-se que o ano de 2016 foi atípico, podendo-se atribuir isso ao fato de a queda das exportações ter sido mais aguda para as médias e grandes empresas do estado, haja vista a redução do valor exportado total da Paraíba e o aumento das exportações das MPE.

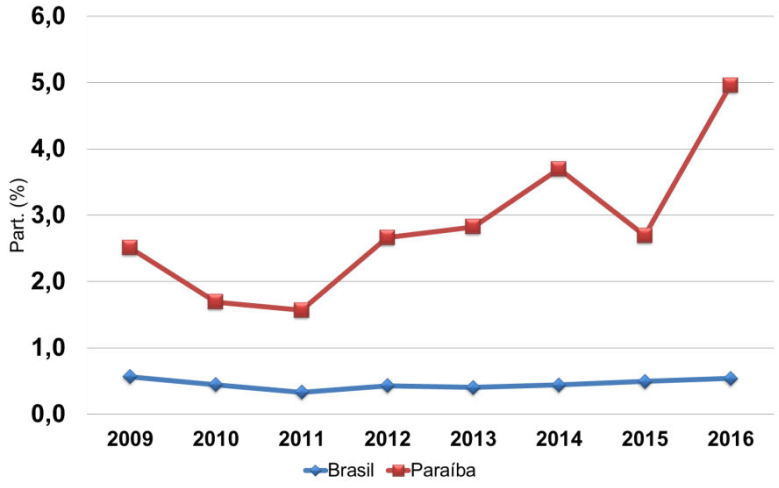
Gráfico PB.6. Participação das MPE da Paraíba no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Ainda que o ano de 2016 tenha sido atípico em relação à participação das MPE no valor total das exportações da Paraíba, a contribuição dessas firmas para as exportações paraibanas tem sido sempre bem superior ao observado para as MPE em nível nacional. O **Gráfico PB.7** ilustra a evolução da participação percentual das MPE no valor total das exportações para a Paraíba e para o Brasil entre 2009 e 2016.

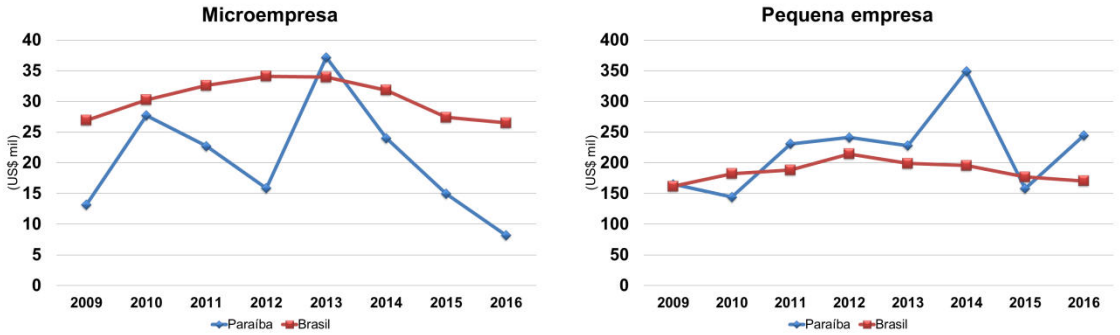
Gráfico PB.7. Paraíba e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas da Paraíba foi de US$ 8,2 mil em 2016, resultado esse que ficou 45,2% abaixo do observado no ano anterior, fruto da queda do valor exportado e do número de firmas. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 244,5 mil, registrando alta de 54,8% em comparação a 2015, consequência da pequena expansão da base exportadora e de forte aumento do valor exportado (**Gráfico PB.8**).

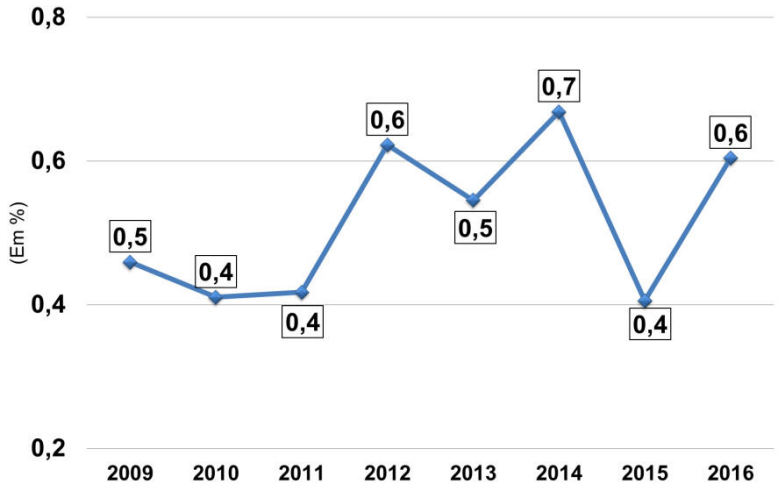
Gráfico PB.8. Valor médio das exportações das MPE da Paraíba e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 0,6% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico PB.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras, evidenciando o crescimento em 2016 relação ao ano anterior e a flutuação desse percentual ao longo do tempo.

Gráfico PB.9. Participação % das MPE da Paraíba no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

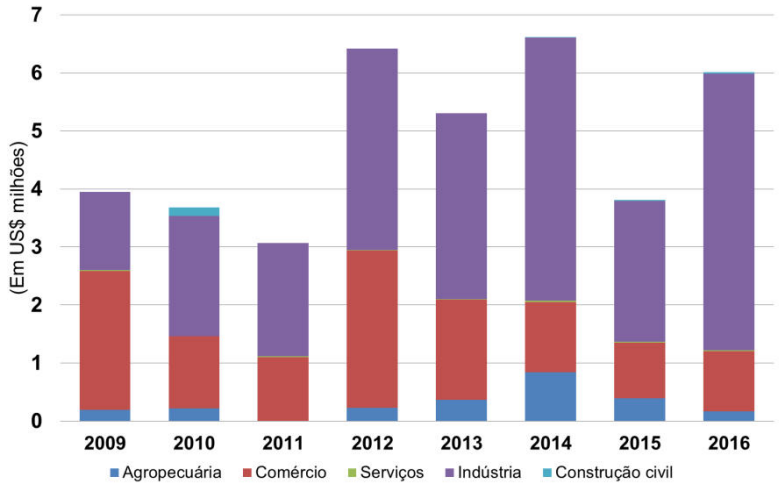


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras da Paraíba segundo Ramo e Setor de Atividade

No período compreendido entre 2009 e 2016, o ramo de atividade industrial foi o mais importante para o conjunto de MPE exportadoras da Paraíba. Na média desse período, essa atividade exportou aproximadamente US$ 3,0 milhões. Em 2016, o total exportado pela indústria foi de US$ 4,8 milhões, o equivalente a 79,1% da soma das exportações das MPE. A quantidade de MPE industriais cresceu 55,6% e o valor exportado por elas aumentou em 96,1%, sempre na comparação com o ano anterior. A atividade de comércio é a segunda mais importante dentre as MPE do estado, inclusive registrando a maior quantidade de firmas. Em relação ao valor exportado, a contribuição das MPE comerciais em 2016 foi de apenas 17,1%, o equivalente a US$ 1,0 milhão.

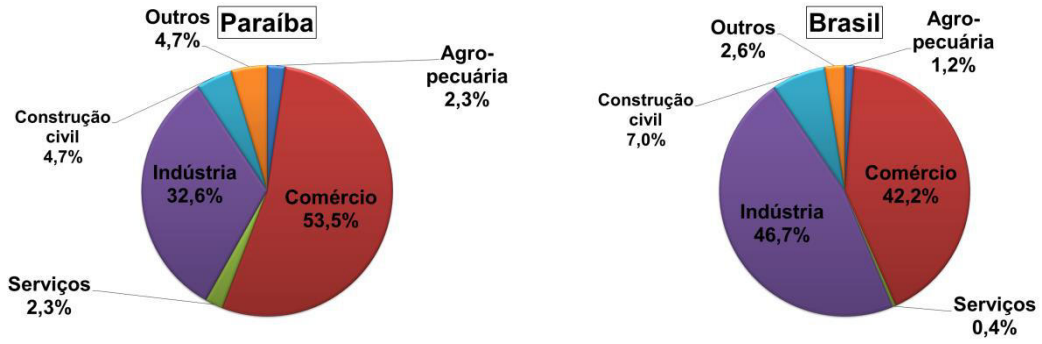
Gráfico PB.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE da Paraíba por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE paraibanas entre os ramos de atividade guarda pouca semelhança quando comparado com o perfil das MPE brasileiras. No estado paraibano, a atividade comercial possui participação relativa maior, com aproximadamente 55,0%, enquanto que no conjunto de MPE brasileiras, o ramo industrial é quem detém a maior parcela de empresas. Além do mais, nos ramos da agropecuária e dos serviços, a distribuição das MPE exportadoras é maior na Paraíba. O **Gráfico PB.11** apresenta a distribuição das MPE para a Paraíba e para o Brasil de acordo com os ramos de atividade econômica em 2016.

Gráfico PB.11. Paraíba e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 90,6% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 81 mil e participação de 52,2% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 96,1% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Fabricação de produtos alimentícios, com exportação de US$ 2,0 milhões, equivalente a 33,9% das vendas ao exterior (**Tabela PB.2**).

Tabela PB.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas da Paraíba por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	81,3	52,2	52,2
Construção de edifícios	18,7	12,0	64,2
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	17,9	11,5	75,8
Fabricação de produtos têxteis	14,1	9,1	84,8
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	9,0	5,8	90,6
Demais produtos	14,7	9,4	100,0
Total	**155,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PB.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas da Paraíba por setor CNAE (2016)

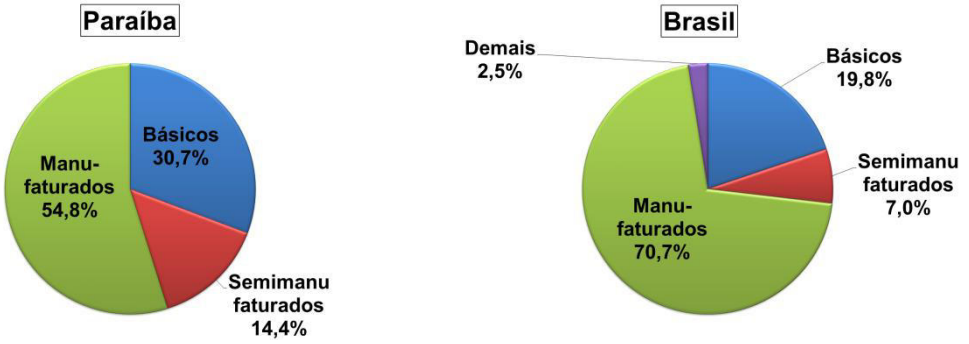
Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Fabricação de produtos alimentícios	2,0	33,9	33,9
Fabricação de produtos têxteis	1,4	23,5	57,4
Extração de minerais não-metálicos	1,2	20,1	77,5
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,9	15,2	92,8
Extração de minerais metálicos	0,2	3,4	96,1
Demais produtos	0,2	3,9	100,0
Total	**5,9**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE da Paraíba segundo produtos

As exportações das MPE do estado em sua maioria se constituem de bens manufaturados. No entanto, os produtos classificados como básicos apresentam participação relativa maior do que a média brasileira. Em 2016, as exportações de manufaturados pelas MPE totalizaram US$ 3,3 milhões, o equivalente a 54,8% do total exportado, enquanto que os básicos foram responsáveis por vendas ao exterior de US$ 1,9 milhão ou 30,7% das exportações das MPE paraibanas. O **Gráfico PB.12** apresenta a distribuição do valor exportado entre as MPE de acordo com a segmentação por classes de produto para a Paraíba e para o Brasil em 2016.

Gráfico PB.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE da Paraíba e do Brasil por classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é pouco diversificada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 69,0% das exportações. Destaque para as exportações de Calçados (US$ 35 mil) e Obras de mármore e granito (US$ 22 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 48,3% das vendas externas. Destaque para Açúcar de cana em bruto (US$ 869 mil) e Suco de abacaxi (US$ 774 mil) [**Tabela PB.3**].

Tabela PB.3A. Principais produtos de exportação das microempresas da Paraíba (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Calçados, suas partes e componentes	35,3	22,7	22,7
Obras de mármore e granito	22,5	14,4	37,1
Vestuário para homens e meninos	20,7	13,3	50,4
Laminadores de metais e seus cilindros	18,7	12,0	62,4
Produtos hortícolas preparados ou conservados em ácido acético	10,2	6,6	69,0
Demais produtos	48,3	31,0	100,0
Total	**155,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PB.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas da Paraíba (2016)

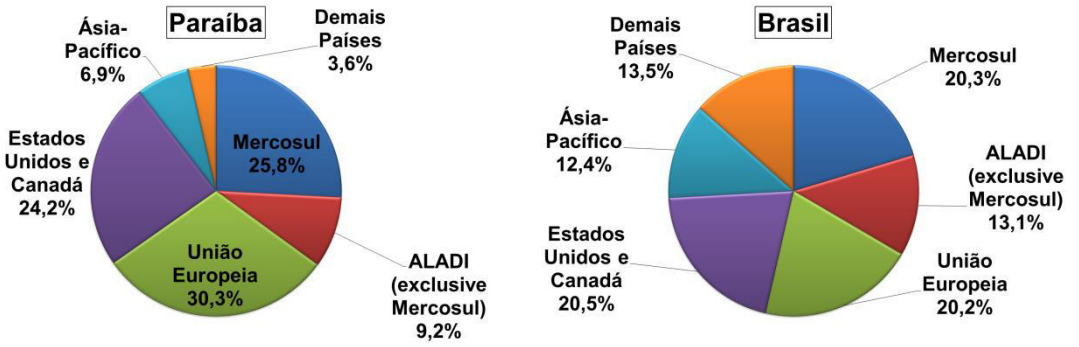
Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Açúcar de cana, em bruto	868,6	14,8	14,8
Suco de abacaxi ("ananás") congelado ou não	774,1	13,2	28,0
Outros sucos de frutas ou produtos hortícolas, congelados ou não	422,7	7,2	35,2
Mármores e granitos, em bruto ou desbastados	413,0	7,0	42,2
Calçados, suas partes e componentes	355,1	6,1	48,3
Demais produtos	3033,9	51,7	100,0
Total	**5867,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE da Paraíba

As exportações das MPE paraibanas destinam-se basicamente a três grandes blocos econômicos: Aladi (inclusive Mercosul), União Europeia e Estados Unidos e Canadá. Em 2016, 30,3% das exportações tiveram como destino a União Europeia, de longe o principal bloco econômico de destino. A Aladi (inclusive Mercosul) aparece como o segundo principal, com 25,8%, seguido de Estados Unidos e Canadá, com 24,2%. Em comparação ao total brasileiro, destaca-se a baixa participação da Ásia-Pacífico e dos Demais países nas vendas das MPE paraibanas (**Gráfico PB.13**).

Gráfico PB.13. Paraíba e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae da Paraíba desempenha papel importante no desenvolvimento econômico do estado, por meio do oferecimento de soluções que visam fomentar o empreendedorismo e o aprimoramento da capacidade de inovação e gestão dos pequenos negócios paraibanos.

O Sebrae/PB é composto por 11 Agências Regionais, responsáveis pelo atendimento setorial e territorial aos pequenos negócios nos municípios paraibanos, e 14 unidades responsáveis pela execução da estratégia da instituição. Para cumprir a sua missão e executar o seu plano estratégico, o Sebrae/PB monitora os diversos cenários do ambiente econômico, legal e institucional dos pequenos negócios, conforme a sua Cadeia de Impacto da Atuação.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/PB realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela PB.4** mostra que 29% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[5] do Sebrae estadual. As MPE agropecuárias foram as que receberam mais apoio, em números relativos. No triênio, 1/3 das micro e pequenas empresas exportadoras agropecuárias receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

[5] Os tipos de apoio recebido pelas MPE da Paraíba foram Consultorias, Cursos, Orientação técnica, Palestras e Seminários.

Tabela PB.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/PB (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Agropecuária	33
Indústria	32
Comércio	31
Serviços e outros	11
Total	**29**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Pernambuco

1. Panorama Econômico e Exportador de Pernambuco

O estado de Pernambuco possui população estimada de 9,4 milhões de habitantes, densidade demográfica de 95,9 hab/kM² e IDH de 0,67 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) de R$ 155,1 bilhões em 2014 equivale a 19,3% do PIB regional e a 2,7% do PIB brasileiro. A **Tabela PE.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela PE.1. Dados socioeconômicos do estado de Pernambuco

População (estimada em 2016)	9.410.336
Participação na população brasileira (em %)	4,6
PIB (em R$ bilhões - 2014)	155,1
Participação no PIB brasileiro (em %)	2,7
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	16,7
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	4,2
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	2,9
Indústria	16,0
Serviços	67,1
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	1.417,8
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,8
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	4.449,3
Participação nas importações brasileiras (em %)	3,2
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	-3.031,5
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB de Pernambuco registrou crescimento real de 1,9% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, Agropecuária e a Indústria observaram retração da atividade de 3,1% e 11,6%, respectivamente, enquanto que os Serviços expandiram-se em 6,5%, sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se a alta de alguns setores importantes na composição do PIB do estado, como Atividades profissionais, científicas e técnicas (8,2%), Comércio (12,0%) e Administração pública (5,8%). É importante também ressaltar o papel da indústria de transformação, cuja participação no valor adicionado bruto (VAB) em 2014 foi de 9,2%, e que registrou queda de 9,7%.

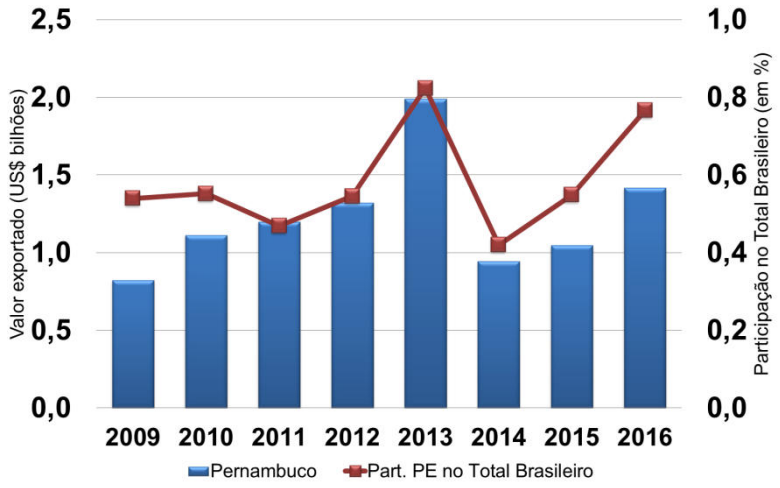
A estrutura do VAB pernambucano indica forte participação dos serviços na geração de valor da economia. Em 2014, a participação dos setores no VAB do estado foi de 3,3% para a Agropecuária, 18,6% para a Indústria e 78,1% para os Serviços. Observa-se que, no estado, as Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares têm contribuição importante para o VAB

(9,1%), em comparação com as demais economias da região do nordeste. Explica-se esse resultado pelos investimentos realizados em tecnologia no estado que o transformaram em um dos principais polos tecnológicos do Brasil. Destaca-se ainda a participação no VAB de algumas atividades como Administração pública (23,1%), Comércio (15,9%) e Atividades imobiliárias (10,6%).

O comércio exterior pernambucano é historicamente deficitário em razão da característica do estado de ser um grande importador de combustíveis, como gasolina, querosene e óleos combustíveis. Segundo a classificação por grandes categorias econômicas, 75% das importações e exportações pernambucanas, entre 2009 e 2016, distribuíram-se entre bens intermediários e combustíveis, onde os intermediários representaram em torno de 45% dos fluxos de comércio.

O **Gráfico PE.1** ilustra a evolução das exportações pernambucanas e sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que, após experimentar forte retração das exportações em 2014, Pernambuco retomou trajetória de crescimento das vendas ao exterior por dois anos consecutivos, tendo, dessa forma, ampliado sua participação nas exportações brasileiras em 2015 e 2016.

Gráfico PE.1. Valor das exportações de Pernambuco (2009-2016) - US$ bilhões

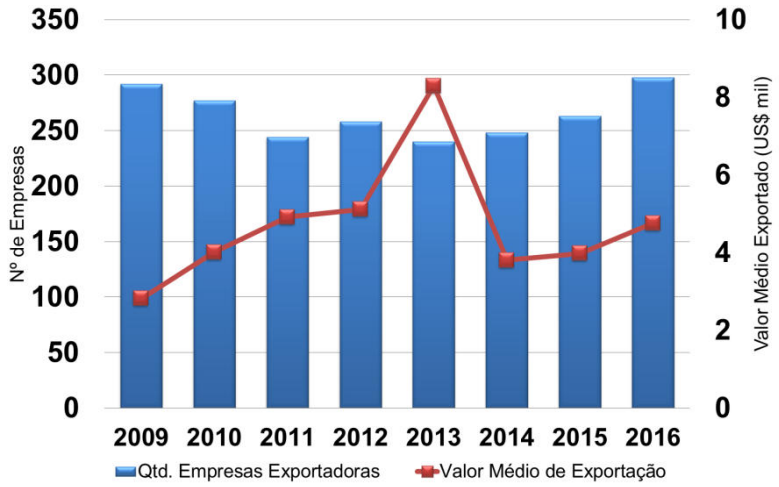


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações de Pernambuco somaram US$ 1,4 bilhão e as importações US$ 4,4 bilhões, resultando em déficit comercial de US$ 3,0 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve alta das exportações (35,5%) e queda das importações (-12,2%). As exportações pernambucanas concentram-se em bens manufaturados (83,1%) e dentre os principais produtos exportados destacam-se: Óleos combustíveis, Tereftalato de polietileno, Veículos de carga, Automóveis de passageiros e Açúcar refinado. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Partes e peças de veículos automotores, Óleos combustíveis, Gás propano liquefeito, Querosene, Ácidos carboxílicos, Gasolina e Veículos de carga.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras do estado apresentou crescimento médio de 0,3% a.a.. Em 2016, 298 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 13,3% em relação ao ano anterior. O **Gráfico PE.2** ilustra que, após intenso declínio do valor médio das exportações em 2014, ele cresceu nos dois anos seguintes, ainda que a base empresarial exportadora do estado tenha sido ampliada nesse período.

Gráfico PE.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma de Pernambuco (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



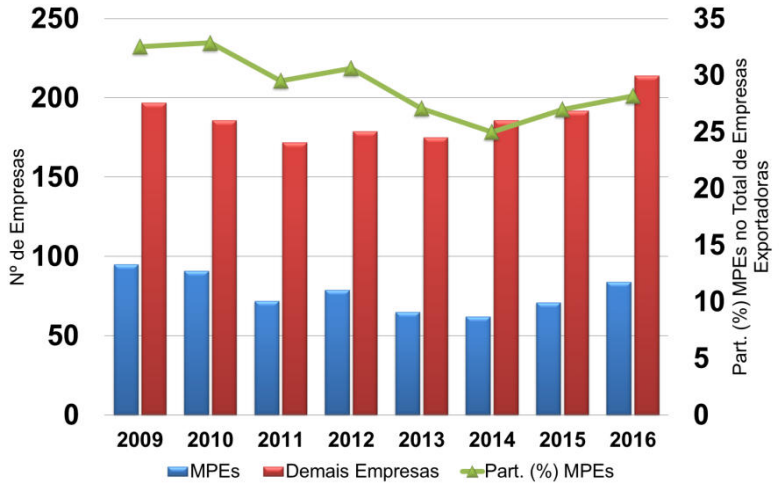
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Dadas as características dos produtos mais exportados por Pernambuco, o principal destino de suas mercadorias é a região da América Latina (Aladi, incluindo Mercosul). Em 2016, 37,3% foram direcionadas a este bloco. Estados Unidos e Canadá aparecem como o segundo principal destino, com 23,1%, enquanto que a União Europeia foi responsável pela compra de 13,6% dos produtos exportados pelo estado.

2. Número de MPE Exportadoras de Pernambuco

Em 2016, 28,2% das firmas pernambucanas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 84 empresas. Desse total, 26 foram classificadas como microempresas e 58 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 13,0% das empresas classificadas como micro e de 20,8% das firmas de pequeno porte.

Gráfico PE.3. Número de MPE exportadoras de Pernambuco (2009-2016)

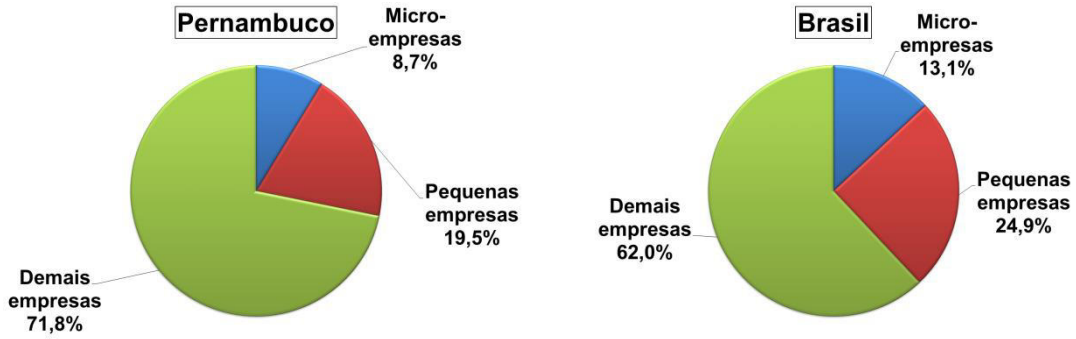


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico PE.3** ilustra a evolução da base empresarial exportadora do estado segmentada por MPE e demais portes e a participação percentual das micro e pequenas empresas no total de empresas do estado. Observa-se que, nos últimos dois anos, tanto as MPE quanto as demais empresas aumentaram de número, com desempenho mais favorável entre as MPE, haja vista o aumento de sua participação no total de empresas.

A participação das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado de Pernambuco é inferior à observada no país como um todo. Com efeito, 2/7 das firmas exportadoras pernambucanas são classificadas como MPE, enquanto que, na distribuição em nível nacional, as MPE respondem por aproximadamente 2/5 das firmas exportadoras (**Gráfico PE.4**).

Gráfico PE.4. Pernambuco e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)

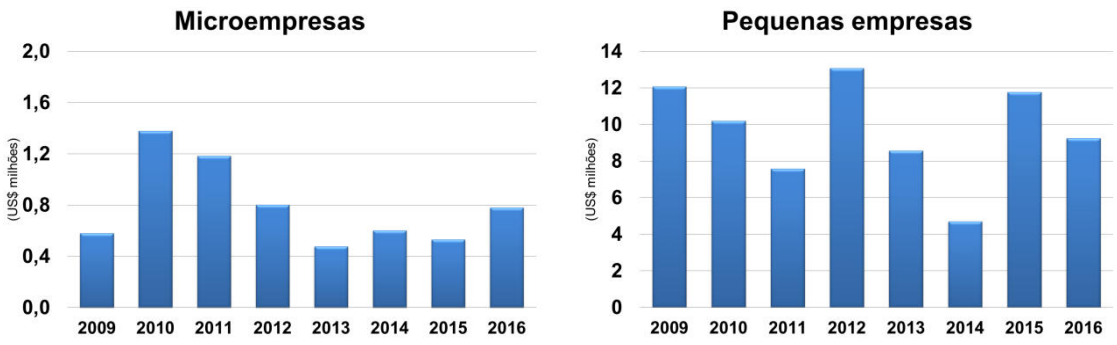


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE de Pernambuco

As exportações das MPE pernambucanas atingiram US$ 10,0 milhões em 2016, o equivalente a 1,0% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 781 mil (7,8%) foi gerado pelas microempresas e US$ 9,2 milhões (92,2%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado para as microempresas (47,3%) e queda para as pequenas empresas (-21,4%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram decréscimo de 18,5% (**Gráfico PE.5**). O comportamento ano a ano foi bastante instável no período 2009-2016.

Gráfico PE.5. Valor exportado pelas MPE de Pernambuco (2009-2016) - US$ milhões

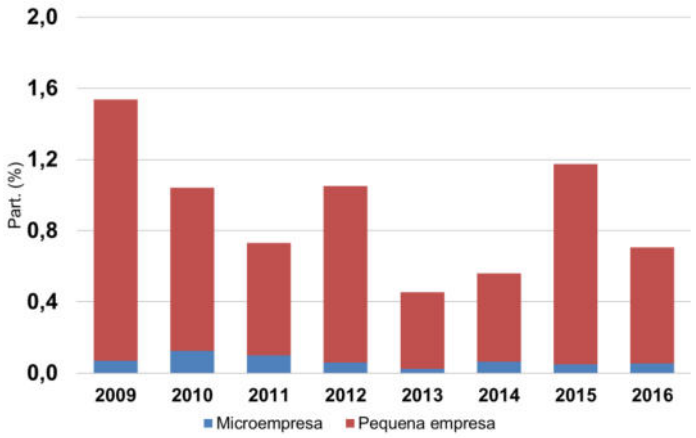


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado por Pernambuco em 2016 foi de 0,7%. O **Gráfico PE.6** mostra que em 2016 a participação dessas empresas no total exportado voltou a cair, após

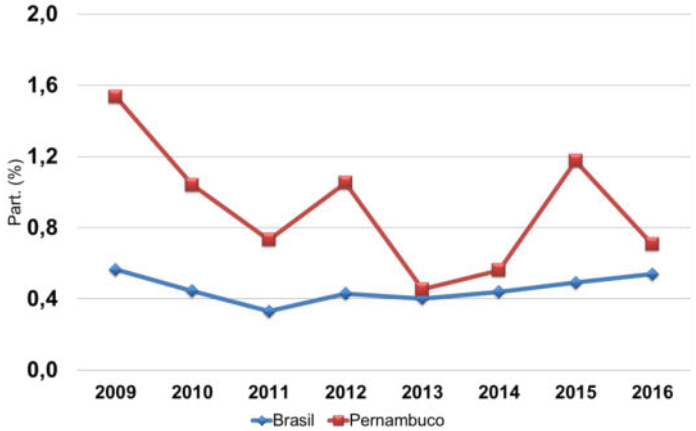
ter registrado dois anos consecutivos de crescimento. No **Gráfico PE.7** é possível observar grandes oscilações desta participação no período compreendido entre 2009 e 2016, bem mais intensas do que as observadas no total das MPE brasileiras.

Gráfico PE.6. Participação das MPE de Pernambuco no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

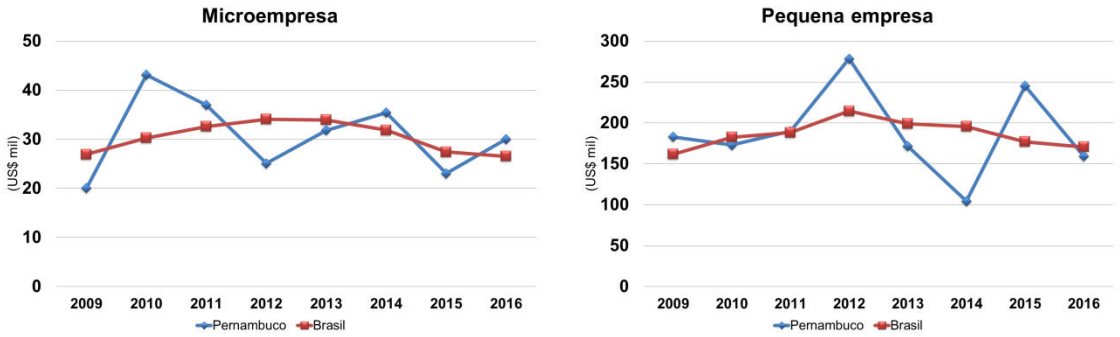
Gráfico PE.7. Pernambuco e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas pernambucanas foi de US$ 30 mil em 2016, resultado esse que ficou 30,3% acima do observado no ano anterior. Como pode ser visto através do **Gráfico PE.8** não é possível definir uma tendência clara para a trajetória do valor médio das exportações do estado. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 159,4 mil, registrando queda de 35,0% em comparação a 2015.

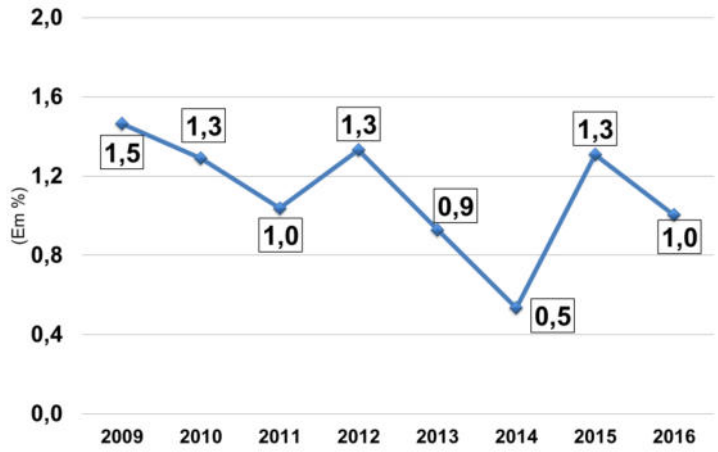
Gráfico PE.8. Valor médio das exportações das MPE de Pernambuco e do Brasil (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 1,0% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico PE.9** mostra uma tendência declinante da contribuição das firmas pernambucanas nas exportações brasileiras das MPE. A participação máxima, dentro do intervalo de tempo considerado, foi em 2009 quando atingiu 1,5%.

Gráfico PE.9. Participação % das MPE de Pernambuco no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

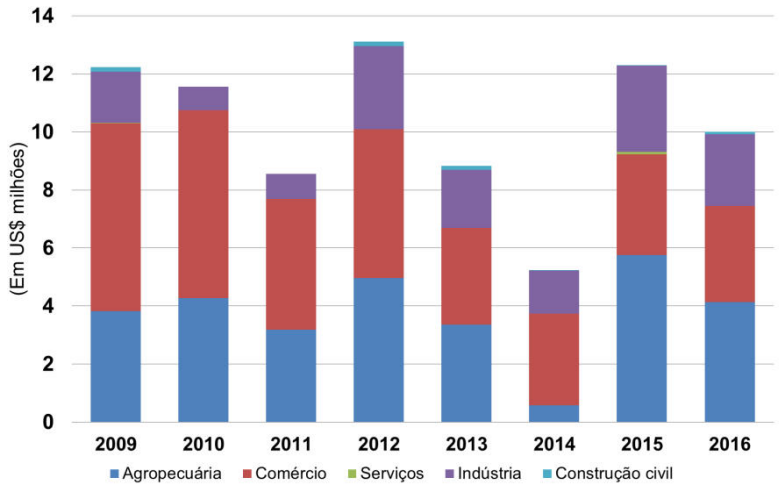
4. Distribuição das MPE Exportadoras de Pernambuco segundo Ramo e Setor de Atividade

A maior parte do valor exportado pelas MPE foi gerada pelos ramos comercial e agropecuário. Na média do período entre 2009 e 2016, a participação da atividade agropecuária nas exportações foi de 36,0%, enquanto que a atividade comercial representou 42,9% do valor exportado.

Ressalta-se que a participação do valor exportado pela indústria no conjunto das MPE de Pernambuco destoa do observado para o conjunto de MPE brasileiras. Em Pernambuco, a participação média da atividade industrial foi de apenas 18,2%. Em 2016, dentre as MPE, 47 foram classificadas como pertencentes ao ramo de atividade comercial e seis como pertencentes ao desenvolvimento de atividade agropecuária. O valor exportado pelas MPE comerciais, nesse mesmo ano, contabilizou US$ 3,3 milhões (33,0% do total exportado), enquanto que as agropecuárias exportaram o montante de US$ 4,1 milhões (41,3%).

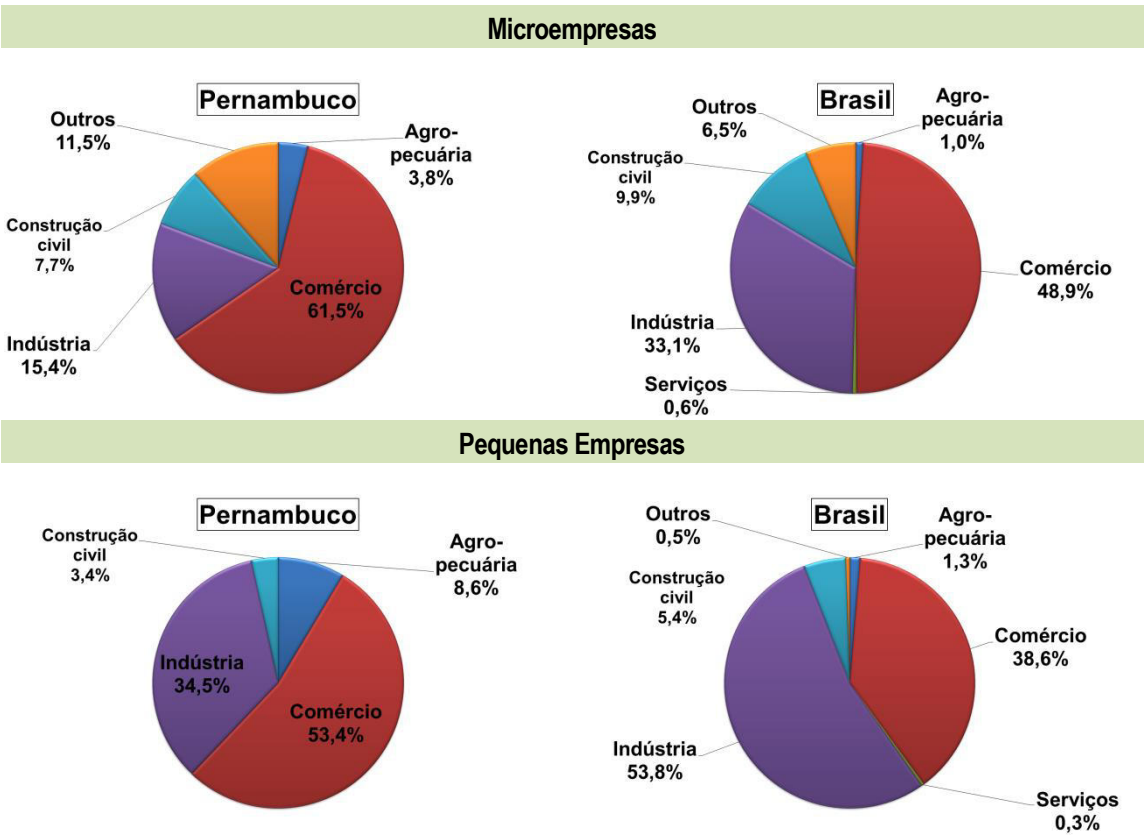
O **Gráfico PE.10** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE segmentado por ramos de atividade. Observa-se que o ramo da agropecuária atingiu sua participação máxima em 2015, quando alcançou aproximadamente metade das exportações das MPE. Em 2016, a atividade agropecuária foi responsável por 41,3% do valor exportado pelas micro e pequenas empresas, enquanto que a indústria e o comércio, somados, representaram 57,6%.

Gráfico PE.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Pernambuco por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico PE.11. Pernambuco e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade em Pernambuco apresenta diferenças significativas em relação à distribuição das MPE em nível nacional. No que tange às microempresas, o ramo de atividade comercial representa aproximadamente 3/5 do número de firmas assim classificadas por porte. No caso das pequenas empresas, mais da metade das empresas são pertencentes à atividade comercial, sendo esse o ramo de atividade com maior quantidade de empresas no estado. Destaca-se também a elevada participação da agropecuária, com 8,6% de participação em 2016 no universo das pequenas empresas de Pernambuco, enquanto que, no país como um todo, a presença de firmas desse ramo de atividade representou apenas 1,3% das pequenas empresas (**Gráfico PE.11**).

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 92,1% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 339 mil e participação de 43,4% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 90,9% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Agricultura, pecuária e serviços relacionados, com exportação de US$ 4,1 milhões, equivalente a 44,1% das vendas ao exterior (**Tabela PE.2**).

Tabela PE.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas de Pernambuco por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,3	43,4	43,4
Comércio varejista	0,2	23,8	67,3
Eletricidade, gás e outras utilidades	0,1	10,5	77,8
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0,1	7,9	85,7
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	0,1	6,4	92,1
Demais produtos	0,1	7,9	100,0
Total	**0,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PE.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas de Pernambuco por setor CNAE (2016)

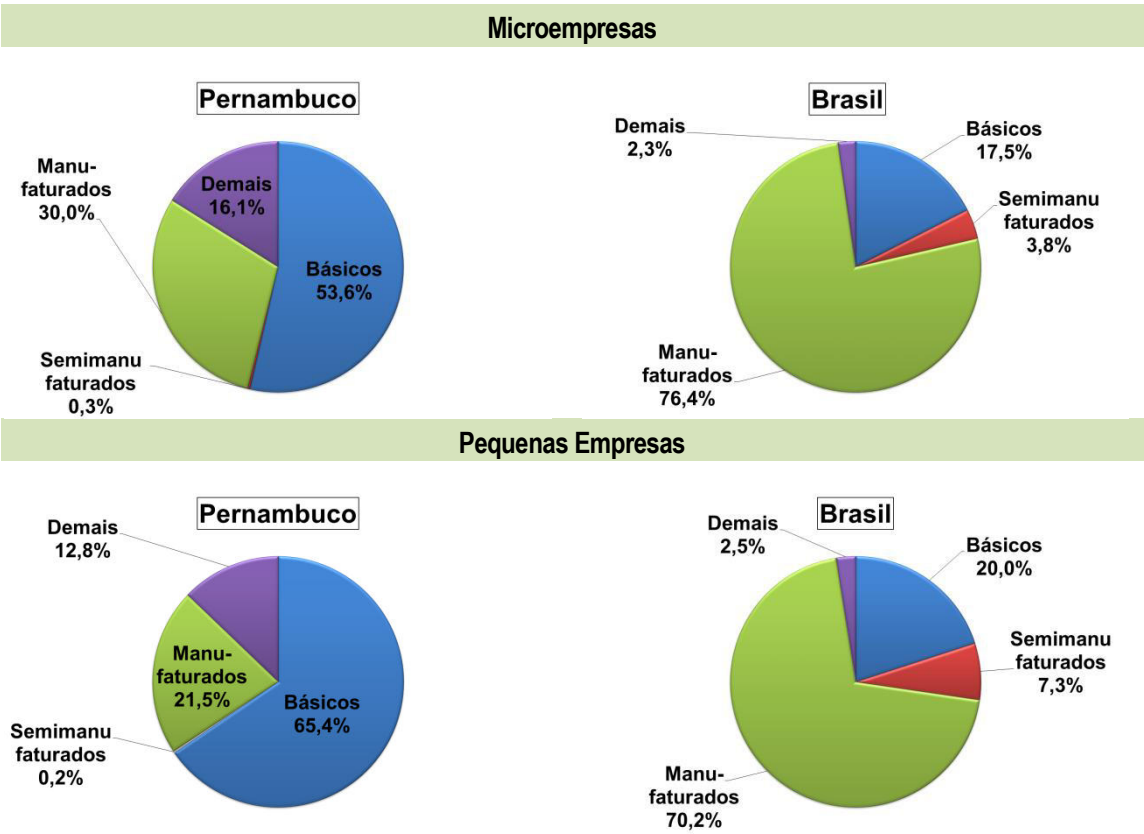
Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	4,1	44,1	44,1
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	2,6	27,9	72,0
Fabricação de produtos diversos	0,9	9,6	81,7
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	0,6	6,1	87,8
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,3	3,1	90,9
Demais produtos	0,8	9,1	100,0
Total	**9,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE de Pernambuco segundo Produtos

Na distribuição das exportações por classe de produtos, observa-se maior participação dos básicos no conjunto de produtos exportados pelo estado de Pernambuco no universo de MPE, em contraste com o que se verifica no total brasileiro, onde predominam os manufaturados. Em 2016, as microempresas exportaram US$ 419 mil em básicos, equivalentes a 53,6% do total, enquanto que os manufaturados somaram US$ 234 mil ou 30,0% do total; já para as pequenas empresas a importância relativa dos básicos foi ainda maior, com participação de 65,4% do total exportado (US$ 6,0 milhões). No total brasileiro das exportações das MPE, os manufaturados representam cerca de 75% (**Gráfico PE.12**).

Gráfico PE.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Pernambuco e do Brasil por classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE não é muito diversificada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 39,0% das exportações. Destaque para as exportações de Goiabas e mangas (US$ 167 mil) e Alumínio em barra (US$ 82 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 49,7% das vendas externas. Destaque para Uvas frescas (US$ 3,8 milhões) e Melões frescos (US$ 439 mil) [**Tabela PE.3**].

Tabela PE.3A. Principais produtos de exportação das microempresas de Pernambuco (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Goiabas, mangas e mangostoes frescos	0,17	21,5	21,5
Alumínio em barras, perfis, fios, chapas, folhas e tiras	0,08	10,5	32,0
Limões e limas, frescos ou secos	0,02	3,0	35,0
Preparações lubrificantes para tratamento de matérias têxteis, etc	0,02	2,4	37,4
Vestuário para mulheres e meninas	0,01	1,6	39,0
Demais produtos	0,48	61,0	100,0
Total	**0,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PE.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas de Pernambuco (2016)

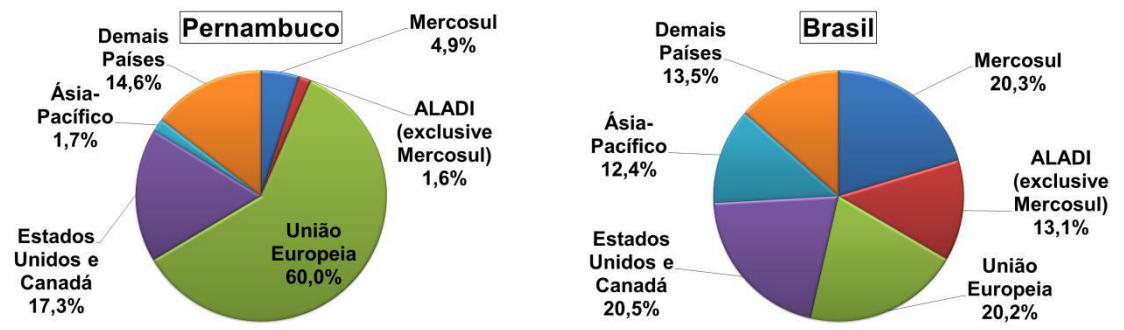
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Uvas frescas	3,8	40,8	40,8
Melões frescos	0,4	4,7	45,5
Cinzas, desperdícios e resíduos, de metais preciosos	0,2	1,7	47,3
Brinquedos, jogos e artigos para diversão e suas partes	0,1	1,4	48,6
Polímeros de etileno, propileno e estireno	0,1	1,1	49,7
Demais produtos	4,7	50,3	100,0
Total	**9,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE de Pernambuco

A União Europeia aparece como o principal destino das exportações das MPE pernambucanas em 2016, com participação de 60,0% do total exportado, seguida por Estados Unidos e Canadá, com 17,3%. O Mercosul representa apenas 4,9% **(Gráfico PE.13)**. A distribuição é bem diferente da observada nas vendas das MPE brasileiras, em que a União Europeia aparece apenas como o terceiro principal destino e o Mercosul responde por 20,3%.

Gráfico PE.13. Pernambuco e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae/PE é composto por sete unidades distribuídas nas regiões do estado. Para cumprir a sua missão e executar o seu plano estratégico, o Sebrae/PE realiza análise dos diversos cenários do ambiente econômico, legal e institucional.

A estratégia de atuação do Sebrae/PE orienta-se por uma leitura do cenário econômico e social do país, do estado de Pernambuco e dos pequenos negócios, da análise do desempenho e projeções sobre a evolução no período. Também é levada em conta a segmentação da clientela em microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, produtores rurais, potenciais empresários e potenciais empreendedores, visando adequar o portfólio de produtos e serviços às suas necessidades, bem como aprimorar o processo de atendimento e o desenvolvimento de novos produtos, serviços e canais de distribuição.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/PE realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela PE.4** mostra que 26% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[6] do Sebrae estadual. As MPE do ramo agropecuário foram as maiores beneficiárias, em números relativos, visto que aproximadamente 35% das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela PE.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/PE (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Agropecuária	35
Indústria	26
Comércio	25
Serviços e outros	16
Total	**26**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[6] Os tipos de apoio recebido pelas MPE de Pernambuco foram Consultorias, Cursos, Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), Orientação técnica, Feiras, Rodadas de negócio e Seminários.

Piauí

1. Panorama Econômico e Exportador do Piauí

O estado do Piauí possui população estimada de 3,2 milhões de habitantes, densidade demográfica de 12,8 hab/km² e IDH de 0,65 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 37,7 bilhões em 2014, equivalente a 4,7% do PIB da região Nordeste e a 0,7% do PIB brasileiro. A **Tabela PI.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela PI.1. Dados socioeconômicos do estado do Piauí

População (estimada em 2016)	3.212.180
Participação na população brasileira (em %)	1,6
PIB (em R$ bilhões - 2014)	37,7
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,7
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	11,8
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	5,7
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	6,7
Indústria	14,3
Serviços	69,1
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	175,0
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,1
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	92,9
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,1
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	82,1
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB do Piauí registrou crescimento real de 11,8% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, todos os três setores observaram forte expansão, ressaltando a baixa base de comparação. O resultado foi crescimento de 31,9% para a Agropecuária, 45,9% para a Indústria e 6,7% para os Serviços, sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se a alta do valor adicionado da Agricultura (45,6%), Construção (31,2%) e da Indústria de transformação (50,0%), também quando comparado ao ano anterior.

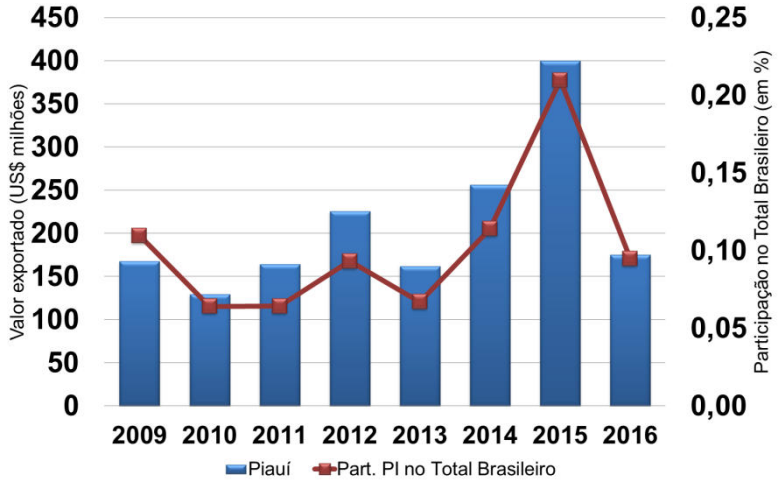
A distribuição do valor adicionado bruto (VAB) para a economia piauiense revela que o setor de serviços e o agropecuário exercem importante papel na atividade econômica do estado. Em 2014, a participação dos setores no VAB do Piauí foi de 7,4% para a Agropecuária, 15,9% para a Indústria e 76,7% para os Serviços. Dentre as atividades econômicas de maior importância para a formação do VAB do estado destacam-se: Administração pública (31,2%), Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas

(16,0%), Construção (9,0%) e Agricultura (5,1%), somados, essas quatro atividades representaram mais de 60% de todo o valor adicionado bruto gerado pelo Piauí.

O estado do Piauí não figura entre os mais significativos sob o aspecto do comércio internacional. Em 2016, as exportações do Piauí somaram US$ 175 milhões e as importações US$ 92,9 milhões, resultando em superávit comercial de US$ 82,1 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-56,5%) e das importações (-16,3%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Soja, Ceras vegetais e Mel. No que diz respeito às importações, os Laminados planos de ferro ou aço representaram 38% das importações. Além destes, destacam-se as compras de Adubo e fertilizantes, Trigo, Cloreto de potássio e Superfosfatos.

O **Gráfico PI.1** ilustra a evolução das exportações do estado e sua participação no total das exportações brasileiras entre 2009 e 2016. Observa-se bastante oscilação no desempenho exportador, ora crescente, ora decrescente. Em 2016, as exportações registraram forte queda do valor, após alcançar seu recorde no ano anterior.

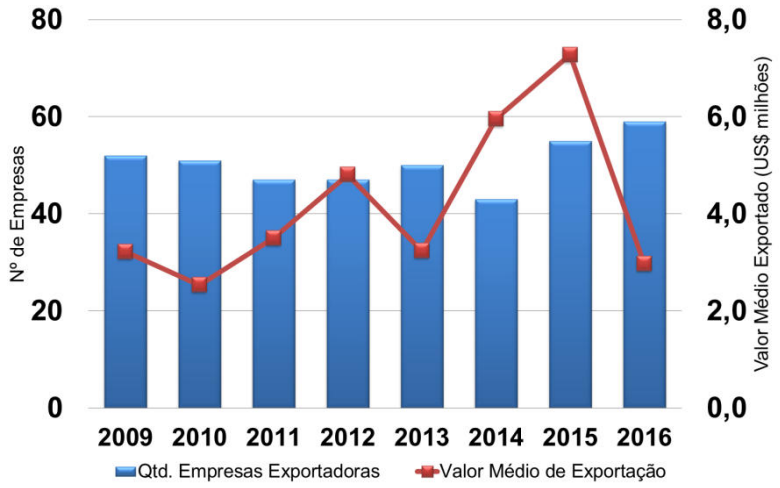
Gráfico PI.1. Valor das exportações do Piauí (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 1,8% a.a. Em 2016, 59 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 7,3% em relação ao ano anterior.

Gráfico PI.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas do Piauí (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico PI.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Destaca-se que a base empresarial exportadora manteve a trajetória de crescimento iniciada em 2015. Em relação ao valor médio exportado por firma, houve queda após dois anos consecutivos de expansão. Isso se deve à combinação de redução das exportações com expansão da base empresarial exportadora do estado.

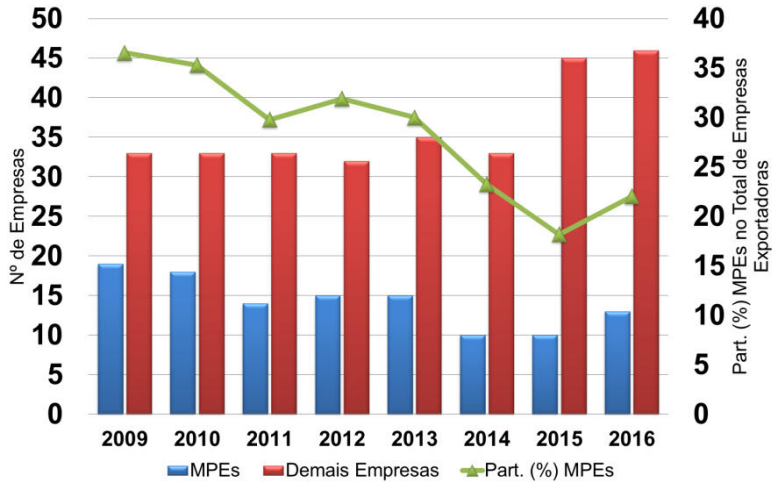
Os principais destinos para as suas mercadorias foi o bloco Ásia-Pacífico e a União Europeia representando, juntos, aproximadamente 4/5 das exportações piauienses no período compreendido entre 2009 e 2016. Em 2016, 58,7% das exportações do estado foram direcionadas para o bloco Ásia-Pacífico, 15,6% para a União Europeia e 14,4% para os Estados Unidos e Canadá.

2. Número de MPE Exportadoras do Piauí

Em 2016, 12,2% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 13 empresas. Desse total, quatro foram classificadas como microempresas e nove como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve o acréscimo de três firmas classificadas como pequenas, enquanto que as microempresas seguiram com quatro empresas.

O **Gráfico PI.3** ilustra a clara tendência de queda da participação das MPE no total de firmas exportadoras do estado, que foi amenizada no último ano. Isso se deve mais à redução do número de MPE exportadoras do que pelo crescimento das médias e grandes empresas. No entanto, no último ano, o que se observou foi expansão da base empresarial exportadora tanto para as MPE quanto para as demais empresas.

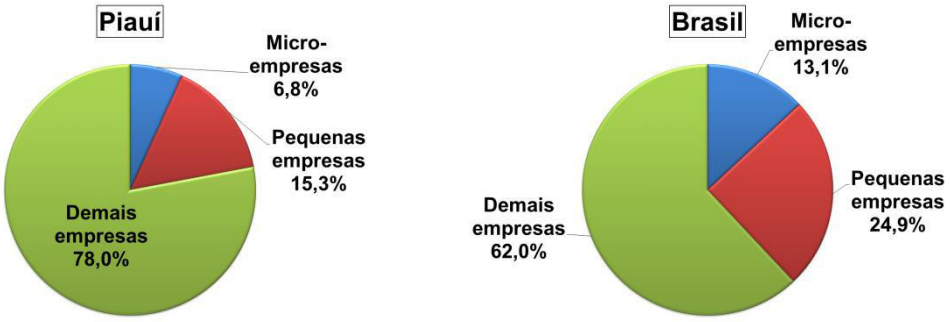
Gráfico PI.3. Número de MPE exportadoras do Piauí (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado do Piauí em 2016 foi diferente da observada para o país como um todo, visto que, no estado piauiense, pouco mais de 20% das firmas exportadoras foram classificadas como MPE, ante 38,0% no Brasil. O **Gráfico PI.4** apresenta a distribuição entre microempresas, pequenas empresas e demais empresas para o Piauí e para o Brasil.

Gráfico PI.4. Piauí e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



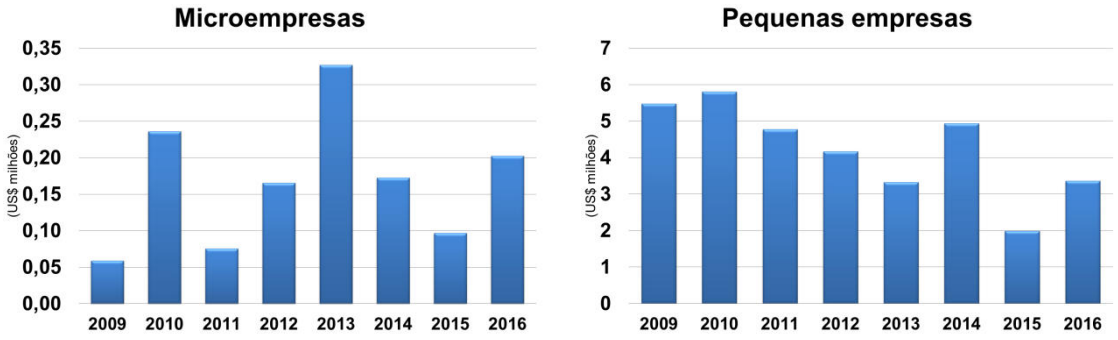
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Piauí

As exportações das MPE atingiram US$ 3,6 milhões em 2016, o equivalente a 0,4% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 202 mil (5,7%) foi gerado pelas microempresas e US$ 3,4 milhões (94,3%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado para as microempresas (108,8%) e para as pequenas empresas (68,6%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram crescimento de 70,5%.

O **Gráfico PI.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Os valores exportados pelas microempresas mostram bastante oscilação, tendo alcançado seu valor recorde em 2013, com o equivalente a US$ 327 mil. No que diz respeito às pequenas empresas, observa-se que em 2016 houve alta significativa em relação ao ano anterior, mas ainda assim o valor de US$ 3,4 milhões encontra-se entre os três mais baixos valores exportados pelo estado nos últimos oito anos.

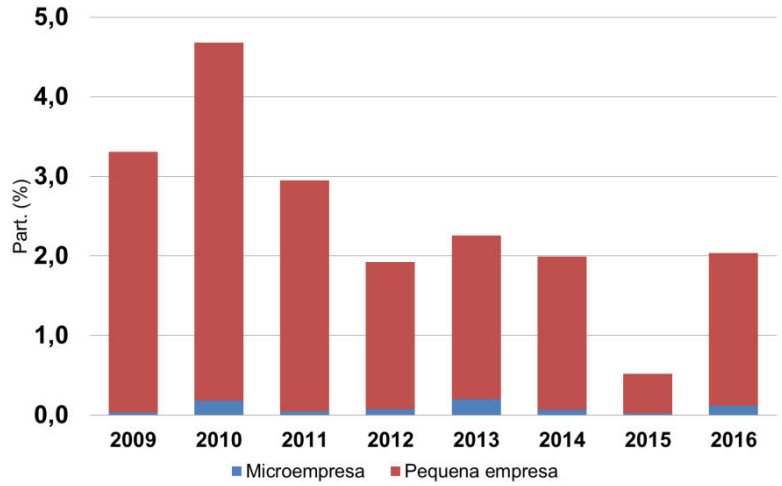
Gráfico PI.5. Valor exportado pelas MPE do Piauí (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, a participação das MPE no total exportado pelo estado voltou a crescer e alcançou 2,0%, após atingir sua menor contribuição para as exportações do Piauí no ano de 2015, com apenas 0,5% do valor total exportado do estado.

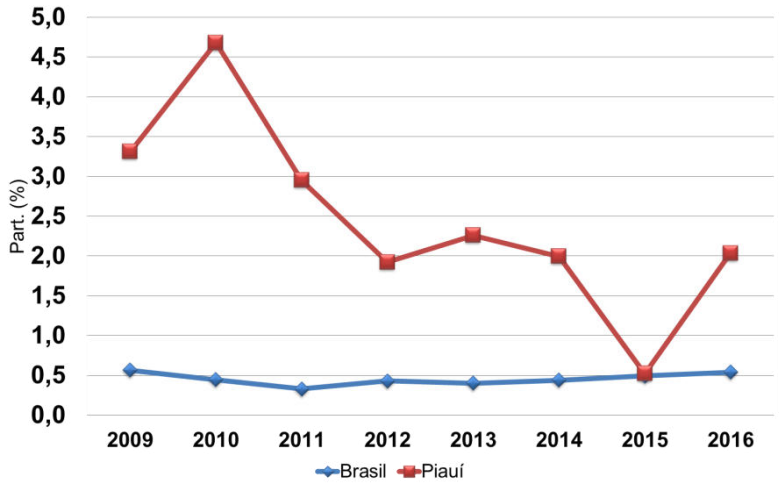
Gráfico PI.6. Participação das MPE do Piauí no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado comparativamente ao comportamento observado para o conjunto de MPE do Brasil apresenta comportamento diferente (**Gráfico PI.7**). Observa-se que, após atingir seu pico de participação nas exportações do Piauí em 2010, a relação entre o valor exportado pelas MPE e o total das exportações foi decrescente até alcançar 0,5% em 2015. No entanto, em 2016 as MPE piauienses recuperaram percentualmente a participação registrada em 2014.

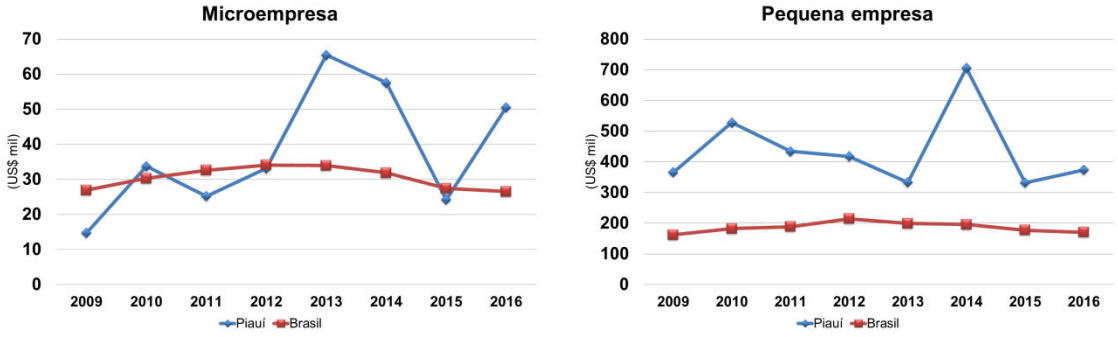
Gráfico PI.7. Piauí e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Piauí foi de US$ 50,6 mil em 2016, resultado esse que ficou 108,8% acima do observado no ano anterior, fruto da alta do valor exportado e da manutenção da base exportadora. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 373,4 mil, registrando crescimento de 12,4% em comparação a 2015, consequência da pequena expansão da base exportadora e do significativo aumento do valor exportado (**Gráfico PI.8**).

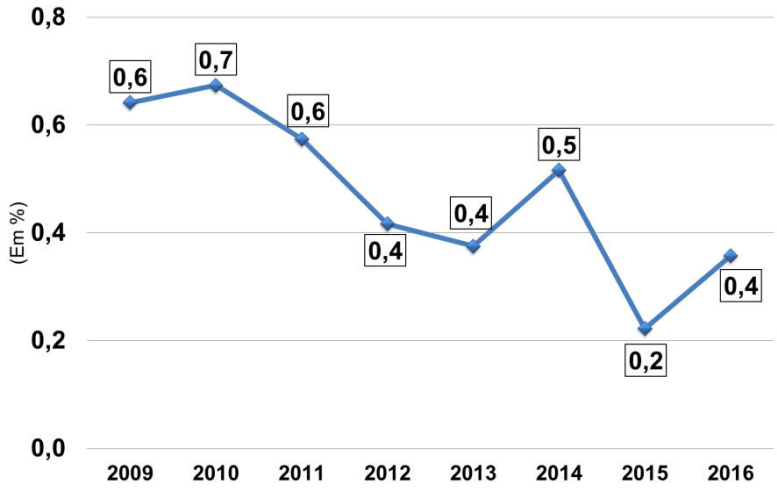
Gráfico PI.8. Valor médio das exportações das MPE do Piauí e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE do estado no total exportado pelas empresas de mesmo porte em nível nacional foi de 0,4% em 2016. Observa-se no **Gráfico PI.9** que, após atingir a mínima em 2015, a participação das MPE do Piauí voltou a crescer, embora permaneça em níveis historicamente baixos.

Gráfico PI.9. Participação % das MPE do Piauí no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

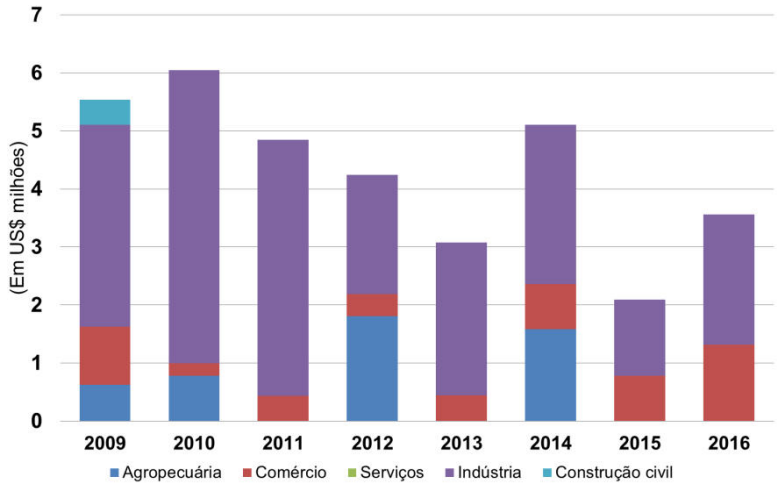


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Piauí segundo Ramo e Setor de Atividade

No período compreendido entre 2009 e 2016, o ramo de atividade industrial foi o mais importante para o conjunto de MPE exportadoras do Piauí. Na média desse período, essa atividade exportou aproximadamente US$ 3,0 milhões. Em 2016, o total exportado pela indústria foi de US$ 2,2 milhões, o equivalente a 63,1% da soma das exportações das MPE. A quantidade de MPE industriais manteve-se igual à do ano anterior e o valor exportado por elas cresceu 71,4%, sempre na comparação com o ano anterior. O estado do Piauí, além das atividades industrial e comercial − que somadas representam 5/6 do valor exportado –, conta também com presença relativamente importante da agropecuária entre as MPE exportadoras. Entre 2009 e 2016, a agropecuária foi responsável por aproximadamente 14% das exportações das MPE piauienses, porém desde 2015 não há registro de exportações e nem de MPE para esse ramo de atividade. O **Gráfico PI.10** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE ao longo do período de 2009 a 2016.

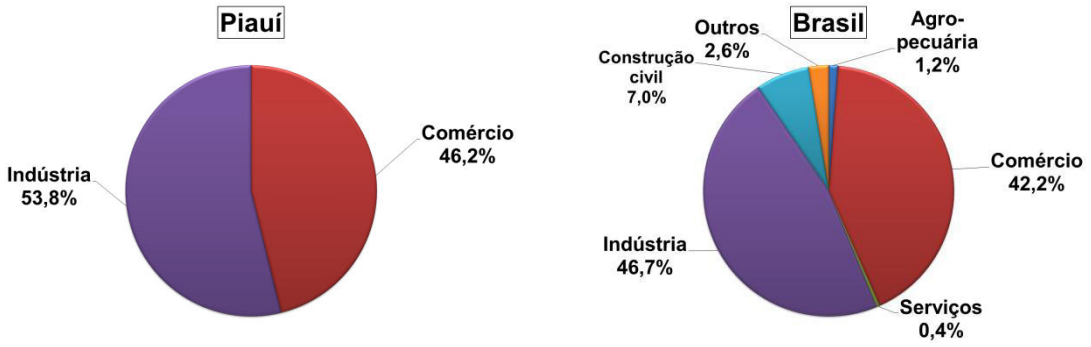
Gráfico PI.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Piauí por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE piauienses entre os ramos de atividade é um pouco diferente do perfil das MPE brasileiras, especialmente no que diz respeito à ausência da atividade de serviços e a quase nula participação do ramo da construção civil. O **Gráfico PI.11** apresenta a distribuição das MPE para o Piauí e para o Brasil de acordo com as atividades econômicas em 2016.

Gráfico PI.11. Piauí e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), quatro setores concentraram 100% das exportações das microempresas, com destaque para Fabricação de produtos minerais não-metálicos, com exportação de US$ 114 mil. Em relação às pequenas empresas, três setores foram responsáveis por 100% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Fabricação de produtos alimentícios, com exportação de US$ 1,6 milhão, equivalente a 46,3% das vendas ao exterior (**Tabela PI.2**).

Tabela PI.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Piauí por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	113,9	56,3	56,3
Extração de minerais metálicos	54,8	27,1	83,5
Fabricação de produtos químicos	27,2	13,5	96,9
Fabricação de produtos diversos	6,2	3,1	100,0
Total	**202,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PI.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Piauí por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Fabricação de produtos alimentícios	1,6	46,3	46,3
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1,3	39,2	85,5
Extração de minerais não-metálicos	0,5	14,5	100,0
Total	**3,4**	**100,0**	

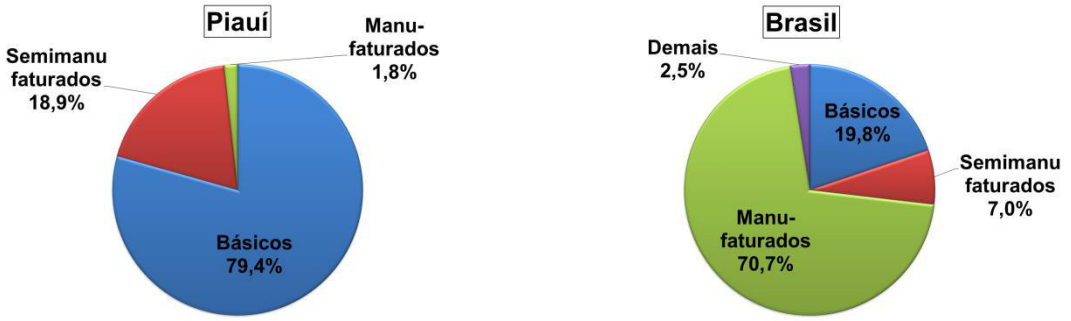
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Piauí segundo produtos

As exportações das MPE do estado em sua maioria se constituem de bens básicos. Na média do período entre 2009 e 2016, os básicos responderam por 3/4 do total das exportações, enquanto que os semimanufaturados exportaram o equivalente a 1/5 da média do valor exportado no período.

A distribuição do valor exportado de acordo com a classificação por classes de produto para as MPE do estado é totalmente diferente do perfil exportador das MPE no total do país, como fica claro no **Gráfico PI.12**.

Gráfico PI.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Piauí e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é altamente concentrada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, quatro produtos representaram 43,7% das exportações. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais produtos foram responsáveis por 85,0% das vendas ao exterior (**Tabela PI.3**).

Tabela PI.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Piauí (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Mates de níquel e produtos intermediários da metalurgia do níquel	54,8	27,1	27,1
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	26,9	13,3	40,4
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	6,2	3,1	43,5
Aparelhos eletro-mecânicos ou térmicos, de uso doméstico	0,4	0,2	43,7
Demais produtos	113,9	56,3	100,0
Total	**202,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PI.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Piauí (2016)

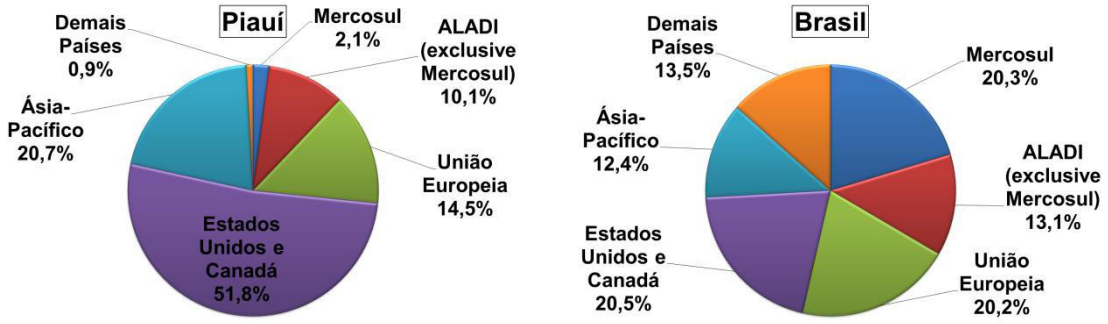
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Mel natural	1,3	39,6	39,6
Algodão em bruto	0,7	20,3	59,9
Ceras vegetais	0,5	16,1	76,0
Castanha de caju	0,2	6,7	82,7
Pedras para calcetar, placas para pavimentos, de pedra natural	0,1	2,2	85,0
Demais produtos	0,5	15,0	100,0
Total	**3,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Piauí

Entre 2009 e 2016, os principais destinos das exportações das MPE piauienses foram os mercados dos Estados Unidos e Canadá e da União Europeia, com esses dois blocos respondendo, em média, por 56,7% e 16,4% das exportações piauienses, respectivamente. Em 2016, a configuração das vendas ao exterior por mercado de destino modificou-se ligeiramente. O bloco Ásia-Pacífico ganhou importância relativa maior em detrimento da União Europeia. O **Gráfico PI.13** apresenta a distribuição das exportações das MPE por mercado de destino para o estado do Piauí e para o Brasil.

Gráfico PI.13. Piauí e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae/PI consolidou-se como uma entidade composta por representantes da iniciativa privada e do setor público. Essa parceria visa sintonizar as ações que buscam estimular e promover as empresas de pequeno porte com as políticas nacionais de desenvolvimento econômico e social. Dentre os segmentos prioritários para o Sebrae/PI figuram a agricultura, a apicultura, a fruticultura e a piscicultura.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/PI realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela PI.4** mostra que 50% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[7] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE industriais foram as que receberam mais apoio, em números relativos. Mais de 2/3 das micro e pequenas empresas exportadoras industriais do estado receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela PI.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/PI (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média de MPE apoiadas
Indústria	66
Comércio	17
Total	**50**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[7] Os tipos de apoio recebido pelas MPE do Piauí foram Consultorias, Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), Palestras e Feiras.

Rio Grande do Norte

1. Panorama Econômico e Exportador do Rio Grande do Norte

O estado do Rio Grande do Norte possui população estimada de 3,5 milhões de habitantes, densidade demográfica de 65,8 hab/kM² e IDH de 0,68 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) de R$ 54 bilhões em 2014, equivalente a 6,7% do PIB regional e a 0,9% do PIB brasileiro. A **Tabela RN.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela RN.1. Dados socioeconômicos do estado do Rio Grande do Norte

População (estimada em 2016)	3.474.998
Participação na população brasileira (em %)	1,7
PIB (em R$ bilhões - 2014)	54,0
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,9
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	15,5
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	2,4
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	2,9
Indústria	19,5
Serviços	66,9
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	284,7
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,2
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	184,6
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,1
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	100,1
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

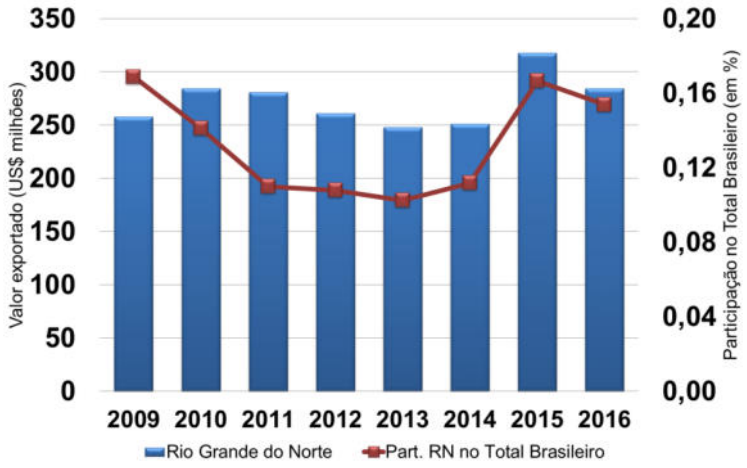
Em 2014, o PIB do Rio Grande do Norte registrou queda real de 2,8% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, todos os três principais setores observaram retração: Agropecuária (-3,8%), Indústria (-8,8%) e Serviços (-0,5%), sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se a queda das atividades econômicas do segundo setor, como Indústria extrativa (-12,7%) e Construção civil (-12,3%), também quando comparado ao ano anterior.

A distribuição do valor adicionado bruto (VAB) da economia norte rio-grandense apresenta importante participação do setor de Serviços na economia. Em 2014, a participação dos setores no VAB do estado foi de 3,2% para a Agropecuária, 21,9% para a Indústria e 74,9% para os Serviços. No setor industrial, destacam-se a Indústria extrativa, em função da produção petrolífera no estado, e a Construção civil, que, somados, representam 71,4% do VAB industrial norte rio-grandense e 15,6% do VAB do estado. No setor de serviços, destaca-se a relevância da Administração pública e do Comércio, com participações de 28,6% e 15,5%, respectivamente.

O estado do Rio Grande do Norte não figura entre os mais significativos sob o aspecto do comércio internacional. Suas exportações concentram-se basicamente em frutas e pescados. Pelo lado das importações, sua demanda é por bens manufaturados. Em 2016, as exportações do Rio Grande do Norte somaram US$ 284,7 milhões e as importações, US$ 184,6 milhões, resultando em superávit comercial de US$ 100,1 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-9,5%) e das importações (-25,4%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Melões, Tecidos de algodão, Castanha de caju e peixes congelados. No que diz respeito às importações, os destaques foram Trigo, Polímeros de etileno e Máquinas e equipamentos de usos diversos.

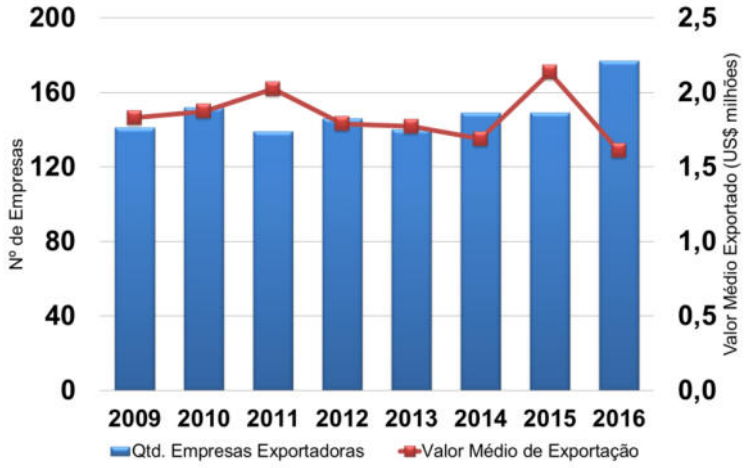
O **Gráfico RN.1** ilustra a evolução das exportações do estado e sua participação no total das exportações brasileiras entre 2009 e 2016. Observa-se que, nesse período, as exportações situaram-se na faixa de US$ 250 milhões e US$ 300 milhões, exceção feita ao ano de 2015, quando elas alcançaram US$ 318 milhões.

Gráfico RN.1. Valor das exportações do Rio Grande do Norte (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Gráfico RN.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas do Rio Grande do Norte (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

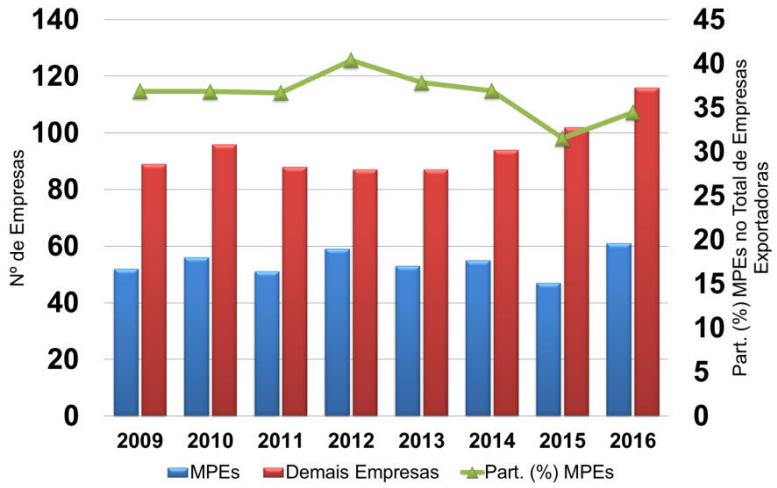
Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 3,3% a.a.. Em 2016, 177 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 18,8% em relação ao ano anterior. O **Gráfico RN.2** ilustra que a base empresarial exportadora vem mantendo a trajetória de crescimento iniciada em 2013. Ressalta-se que o último ano foi o que registrou maior número de empresas exportadoras no estado no período de 2009 a 2016. Como consequência da expansão do número de firmas exportadoras e das sucessivas quedas de valor total das exportações, reduziu-se, no geral, o valor médio das exportações por firma do estado do Rio Grande do Norte.

Os principais destinos das suas mercadorias são os Estados Unidos e Canadá, Aladi (inclusive Mercosul) e União Europeia. Entre 2009 e 2016, esses blocos representaram, juntos, aproximadamente 72% do valor total exportado pelo estado. Em 2016, a União Europeia foi o principal destino das exportações potiguares, com o equivalente a 45,4% do valor total exportado pelo estado, seguido de Estados Unidos e Canadá, com 27,5%.

2. Número de MPE Exportadoras do Rio Grande do Norte

Em 2016, 34,5% das firmas do estado que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 61 empresas. Desse total, 17 foram classificadas como microempresas e 44 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 21,4% na quantidade de microempresas e de 33,3% na de pequenas empresas. No total, o número de MPE cresceu 29,8%.

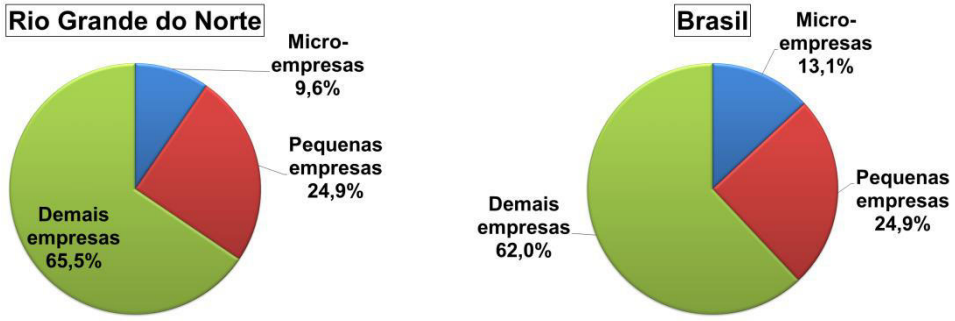
Gráfico RN.3. Número de MPE exportadoras do Rio Grande do Norte (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico RN.3** ilustra que, em 2016, após observar quatro anos consecutivos de queda da participação no total de empresas, as MPE aumentaram sua presença no universo de empresas exportadoras do estado. A participação das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado do Rio Grande do Norte em 2016 foi diferente da observada para o país como um todo, em razão da menor presença relativa de microempresas no estado (**Gráfico RN.4**).

Gráfico RN.4. Rio Grande do Norte e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



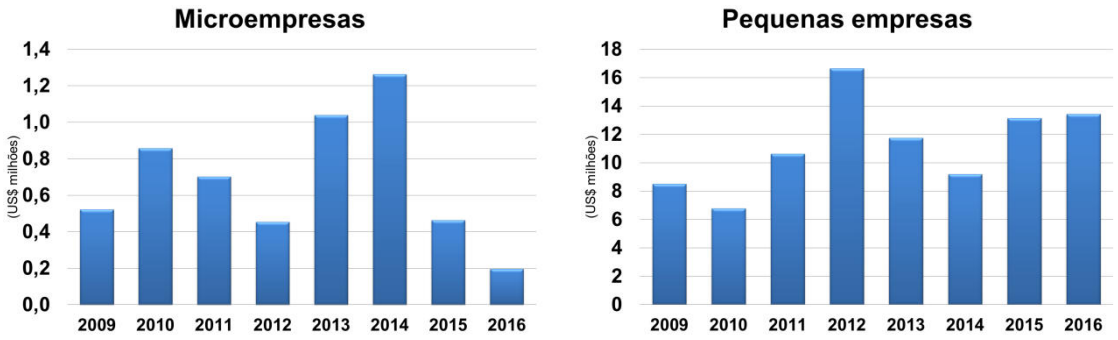
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Rio Grande do Norte

As exportações das MPE atingiram US$ 13,6 milhões em 2016, o equivalente a 1,4% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 195 mil (1,4%) foi gerado pelas microempresas e US$ 13,4 milhões (98,6%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado para as microempresas (-57,9%) e pequena alta para as pequenas empresas (2,2%). Dessa forma, as exportações das MPE mantiveram-se praticamente iguais às do ano anterior, com crescimento de apenas 0,1%.

O **Gráfico RN.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Os valores exportados pelas microempresas seguiram declinantes em 2016, quando exportaram o total de US$ 195 mil. Observa-se que as exportações em 2016 significaram o menor valor exportado pelas microempresas no período entre 2009 e 2016 − até então o recorde negativo em exportações por essas firmas havia sido registrado em 2012, com US$ 454 mil. No que diz respeito às pequenas empresas, observa-se ligeiro crescimento do total exportado em 2016. Mantendo assim o desempenho do ano anterior, quando havia apresentado crescimento de 42,9% na comparação de 2015 com 2014.

Gráfico RN.5. Valor exportado pelas MPE do Rio Grande do Norte (2009-2016) - US$ milhões

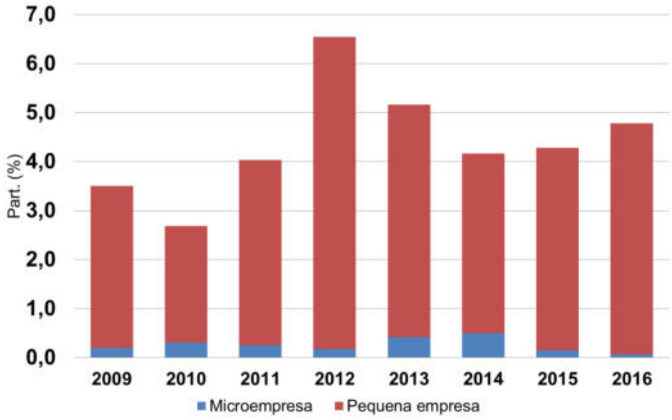


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado pelo Rio Grande do Norte em 2016 foi de 4,8% (**Gráfico RN.6**). Analisando comparativamente aos outros estados nota-se que as MPE possuem participação bem mais significativa nas exportações do Rio Grande do Norte. Da mesma forma, a evolução da participação das MPE no total exportado pelo estado apresenta comportamento diferente do observado para o conjunto de MPE do Brasil no período 2009-2016. O **Gráfico RN.7** revela duas

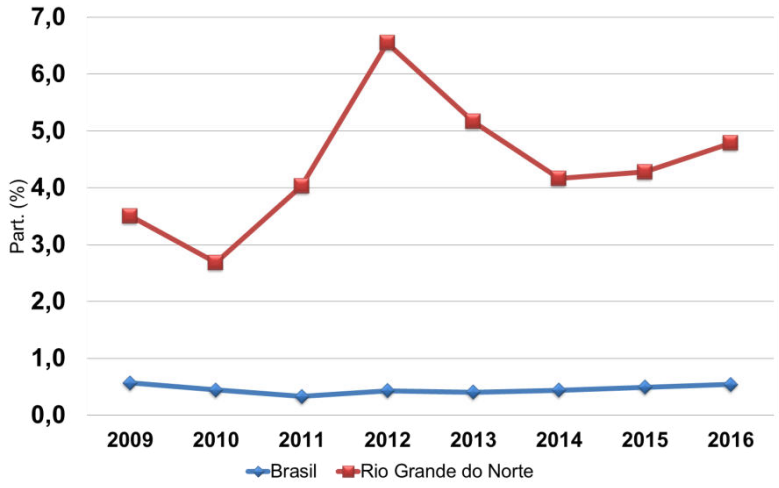
principais diferenças: (i) o nível de participação chega a ser nove vezes maior no Rio Grande do Norte, e (ii) as variações em torno da média são maiores para o estado potiguar.

Gráfico RN.6. Participação das MPE do Rio Grande do Norte no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

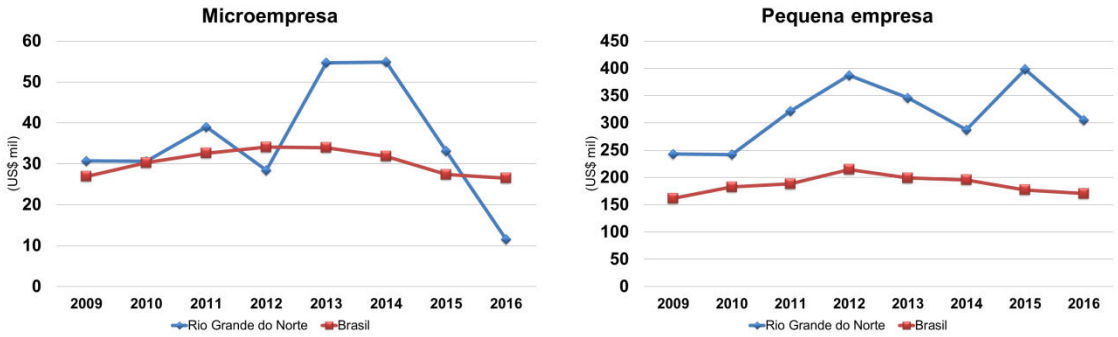
Gráfico RN.7. Rio Grande do Norte e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Rio Grande do Norte foi de US$ 11,5 mil em 2016, resultado esse que ficou 65,3% abaixo do observado no ano anterior, fruto da intensa queda do valor exportado e da ampliação da base exportadora. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 305,1 mil, também registrando decréscimo (-23,4%) em comparação a 2015, consequência da forte expansão da base exportadora e do pequeno aumento do valor exportado (**Gráfico RN.8**).

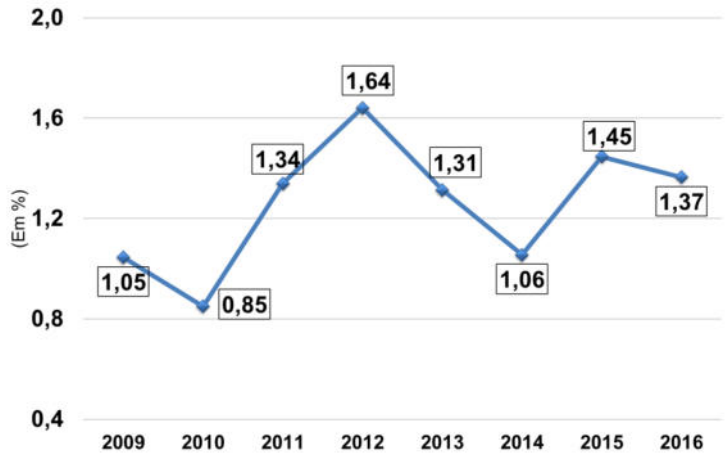
Gráfico RN.8. Valor médio das exportações das MPE do Rio Grande do Norte e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 1,4% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico RN.9** ilustra que este percentual oscilou bastante no período, tendo alcançado sua menor participação em 2010, com 0,9% das exportações das MPE brasileiras, e em 2012 sua participação máxima, com 1,6%.

Gráfico RN.9. Participação % das MPE do Rio Grande do Norte no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

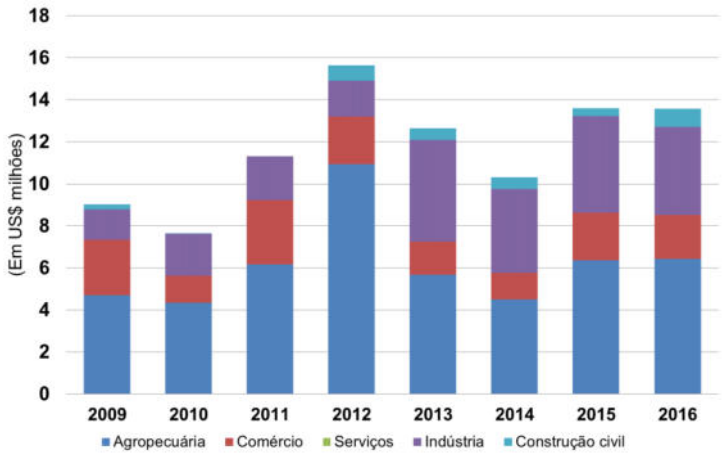


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras de Rio Grande do Norte segundo Ramo e Setor de Atividade

No período compreendido entre 2009 e 2016, o ramo de atividade agropecuária foi o mais importante no conjunto de MPE exportadoras do Rio Grande do Norte. Na média desse período, as firmas desse ramo exportaram aproximadamente US$ 6,1 milhões. Em 2016, o total exportado por essa atividade foi de US$ 6,4 milhões, o equivalente a 47,4% da soma das exportações das MPE. A quantidade de MPE da agropecuária registrou queda de 23,1%, passando de 13 unidades em 2015 para 10 unidades em 2016, enquanto que o valor exportado apresentou pequena alta de 0,9%, também quando comparado ao ano de 2015.

Gráfico RN.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Rio Grande do Norte por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões

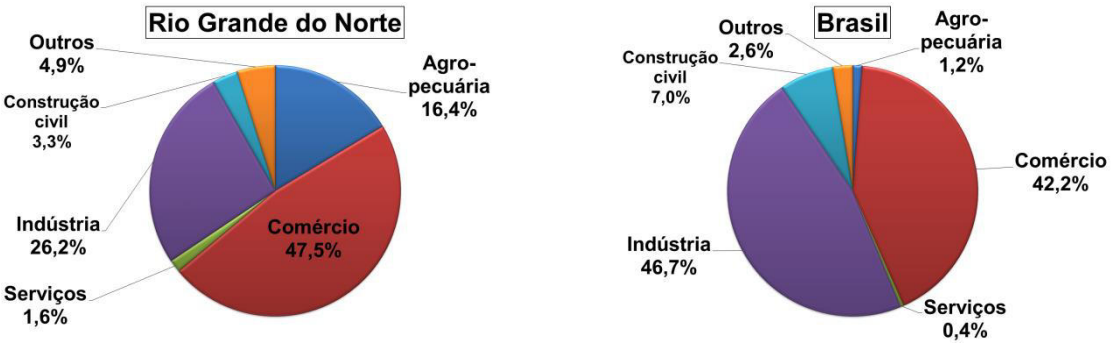


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Além da agropecuária, outra atividade importante no conjunto das MPE do estado é a indústria. No período considerado, o valor exportado por esse ramo de atividade foi de US$ 3,1 milhões, em média. Em 2016, a indústria exportou o montante de US$ 4,2 milhões, resultado muito acima da média, embora tenha registrado queda de 9,4% em comparação ao ano anterior (**Gráfico RN.10**).

A distribuição das MPE potiguares entre os ramos de atividade guarda pouca semelhança quando comparado com o perfil das MPE brasileiras **(Gráfico RN.11)**. No estado do Rio Grande do Norte, as MPE comerciais responderam por 47,5% do total, enquanto que apenas 26,2% das MPE eram ligadas à atividade industrial em 2016. Além do mais, nota-se presença significativa das MPE do ramo agropecuário, com participação de 16,4% no total das micro e pequenas empresas em 2016.

Gráfico RN.11. Rio Grande do Norte e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores concentraram 96,3% das exportações das microempresas em 2016, com destaque para Fabricação de produtos têxteis, com exportação de US$ 98 mil. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 84,6% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Agricultura, pecuária e serviços relacionados, com exportação de US$ 3,5 milhões, equivalente a 25,8% das vendas ao exterior (**Tabela RN.2**).

Tabela RN.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Rio Grande do Norte por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Fabricação de produtos têxteis	97,5	49,9	49,9
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	62,4	31,9	81,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	12,9	6,6	88,5
Comércio varejista	12,7	6,5	94,9
Fabricação de produtos diversos	2,7	1,4	96,3
Demais produtos	7,2	3,7	100,0
Total	**195,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela RN.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Rio Grande do Norte por setor CNAE (2016)

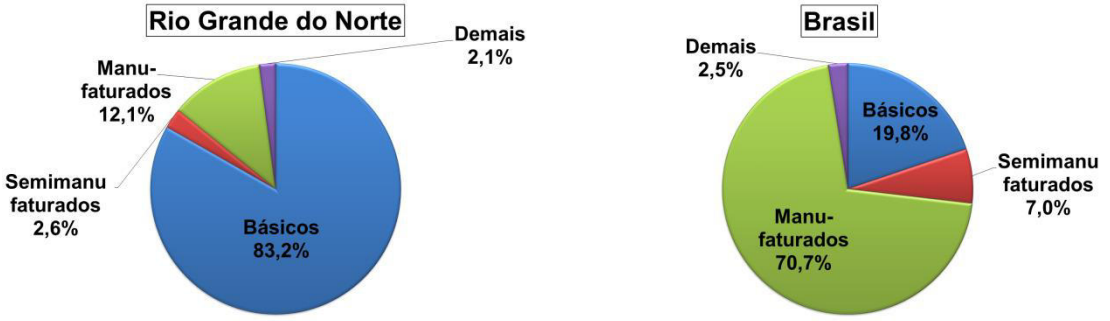
Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	3,5	25,8	25,8
Pesca e aqüicultura	3,0	22,1	47,9
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	2,0	14,8	62,7
Fabricação de produtos alimentícios	1,9	14,3	77,0
Extração de minerais metálicos	1,0	7,6	84,6
Demais produtos	2,1	15,4	100,0
Total	**13,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Rio Grande do Norte segundo Produtos

As exportações das MPE do estado se constituem, em sua maioria, de bens básicos. Na média do período entre 2009 e 2016, os básicos responderam por 82,4% do total das exportações, enquanto que os manufaturados exportaram o equivalente a apenas 9,1% da média do total exportado pelas MPE potiguares. Essa distribuição é completamente distinta da observada nas exportações das MPE brasileiras (**Gráfico RN.12**).

Gráfico RN.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Rio Grande do Norte e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é razoavelmente concentrada em termos de produtos, principalmente para as pequenas empresas do estado. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 26,7% das exportações. Já em relação às pequenas empresas, os cinco principais produtos foram responsáveis por 59,4% das vendas ao exterior (**Tabela RN.3**).

Tabela RN.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Rio Grande do Norte (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Peixes congelados, frescos ou refrigerados	22,1	11,3	11,3
Automóveis de passageiros	12,9	6,6	17,9
Vestuário para mulheres e meninas	10,0	5,1	23,0
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	4,4	2,2	25,3
Livros, revistas, jornais e impressos semelhantes	2,7	1,4	26,7
Demais produtos	143,3	73,3	100,0
Total	**195,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela RN.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Rio Grande do Norte (2016)

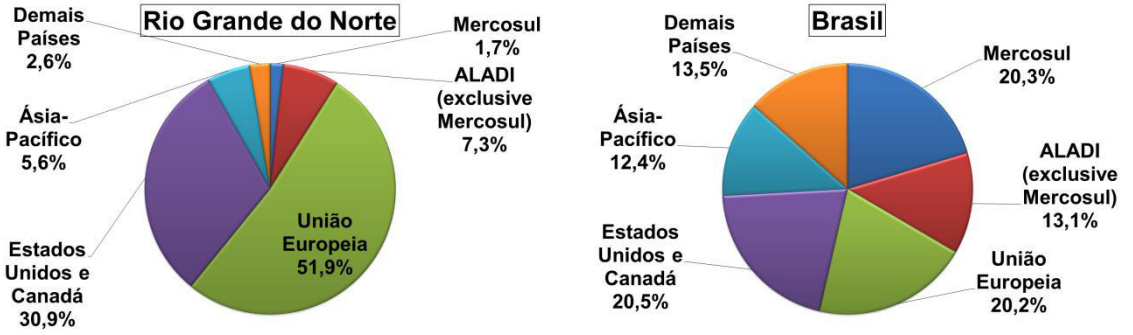
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Peixes congelados, frescos ou refrigerados	4,9	36,7	36,7
Melões frescos	2,1	15,7	52,4
Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas	0,5	3,5	55,9
Motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes	0,3	2,1	58,0
Óleos essenciais e seus subprodutos	0,2	1,4	59,4
Demais produtos	5,4	40,6	100,0
Total	**13,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Rio Grande do Norte

Entre 2009 e 2016, os principais destinos das exportações das MPE potiguares foram os mercados da União Europeia e de Estados Unidos e Canadá. Em 2016, esses dois blocos responderam por 51,9% e 30,9% das exportações do estado, respectivamente. O **Gráfico RN.13** evidencia grandes diferenças em relação à distribuição das vendas das MPE brasileiras.

Gráfico RN.13. Rio Grande do Norte e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae/RN trabalha no sentido de incentivar a abertura de novos pequenos negócios, a formalização de empreendedores individuais e a maior qualificação das MPE existentes no estado.

Dentre as suas prioridades estratégicas, destaca-se a promoção do desenvolvimento territorial sustentável mediante o aprimoramento da capacidade de gestão e da produtividade dos pequenos negócios rurais do estado, especialmente nos segmentos de fruticultura, produção agroecológica, caprinocultura, leite e derivados. Outro foco de atuação prioritário consiste em fomentar o acesso das indústrias à inovação, com foco na sustentabilidade e nos encadeamentos produtivos dos segmentos do petróleo, panificação, cerâmica, moda e confecções.

A entidade também confere prioridade a ações que buscam aumentar a competitividade das empresas ligadas aos segmentos de Comércio e de Serviços, em regiões com densidade empresarial significativa, sobretudo nos segmentos de varejo, turismo, economia criativa, beleza e bem-estar.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/RN realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela RN.4** mostra que 29% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[8] do Sebrae estadual. As MPE do ramo de serviços foram as maiores beneficiárias,

[8] Os tipos de apoio recebidos pelas MPE do Rio Grande do Norte foram Consultorias, Cursos, Orientações técnicas, Palestras e Seminários.

em termos relativos, tal que aproximadamente 35% das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela RN.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/RN (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Serviços e outros	35
Indústria	30
Comércio	28
Agropecuária	26
Total	**29**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Sergipe

1. Panorama Econômico e Exportador de Sergipe

O estado de Sergipe possui população estimada de 2,3 milhões de habitantes, densidade demográfica de 103,4 hab/kM² e IDH de 0,67 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 41,0 bilhões em 2014, equivalente a 4,7% do PIB regional e a 0,6% do PIB brasileiro. A **Tabela SE.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela SE.1. Dados socioeconômicos selecionados do estado de Sergipe

População (estimada em 2016)	2.265.779
Participação na população brasileira (em %)	1,1
PIB (em R$ bilhões - 2014)	37,7
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,7
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	16,9
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	1,2
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	4,7
Indústria	22,1
Serviços	63,0
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	113,4
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,1
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	145,1
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,1
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	-31,7
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB de Sergipe registrou queda real de 1,7% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, houve retração de 9,1% e 4,7% na agropecuária e na indústria, respectivamente, enquanto que no terceiro setor registrou-se expansão de apenas 0,7%, sempre em comparação ao ano anterior.

A distribuição do valor adicionado bruto (VAB) da economia sergipana entre as atividades econômicas apresenta importante participação do setor industrial e do de serviços na economia. A indústria extrativa tem participação significativa na economia, com participação média de 7,4% do VAB total entre 2010 e 2014. No entanto, o estado de Sergipe não se caracteriza pelas exportações da produção extrativista mineral. Em 2014, a participação dos setores no VAB do estado foi de 5,2% para a Agropecuária, 24,6% para a Indústria e 70,1% para os Serviços. No setor industrial, além da indústria extrativa, destaca-se também a indústria de transformação e a construção civil, com 6,8% e 7,4%,

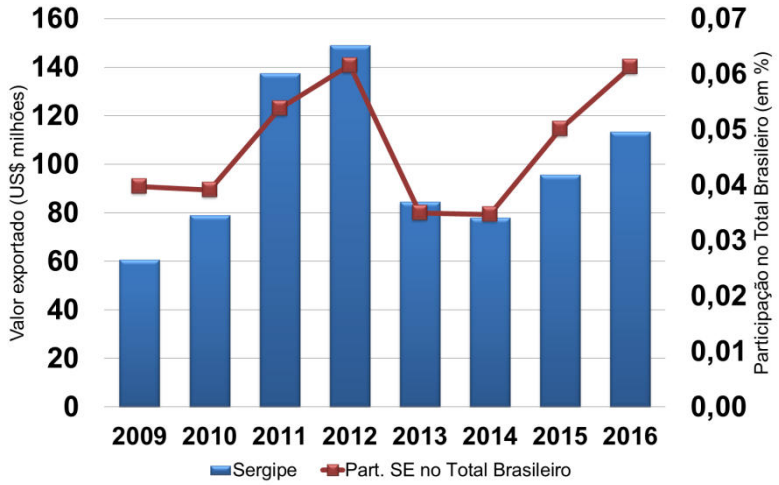
respectivamente do VAB total sergipano. No setor de serviços, a administração pública e o comércio são os principais geradores de valor do estado, com participação de 26,9% e 11,9%, respectivamente, do VAB de Sergipe.

O estado de Sergipe não figura entre os mais significativos sob o aspecto do comércio internacional. Suas exportações concentram-se basicamente em produtos hortícolas e produtos de metal derivados do alumínio. Pelo lado das importações, sua demanda é concentrada em insumos para uso agrícola e intermediários de uso diverso para a indústria de transformação do estado.

Em 2016, as exportações de Sergipe somaram US$ 113,4 milhões e as importações US$ 145,1 milhões, resultando em déficit comercial de US$ 31,7 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve alta das exportações (18,5%) e queda das importações (-32,1%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se Sucos de frutas e produtos de metal. No que diz respeito às importações, os destaques foram Adubos e fertilizantes, Trigo, Produtos químicos e Partes e peças de materiais elétricos.

O **Gráfico SE.1** ilustra a evolução das exportações de Sergipe e sua participação no total das exportações brasileiras entre 2009 e 2016. Observa-se crescimento das exportações pelo segundo ano consecutivo, assim como aumento na participação do estado no valor total exportado pelo país.

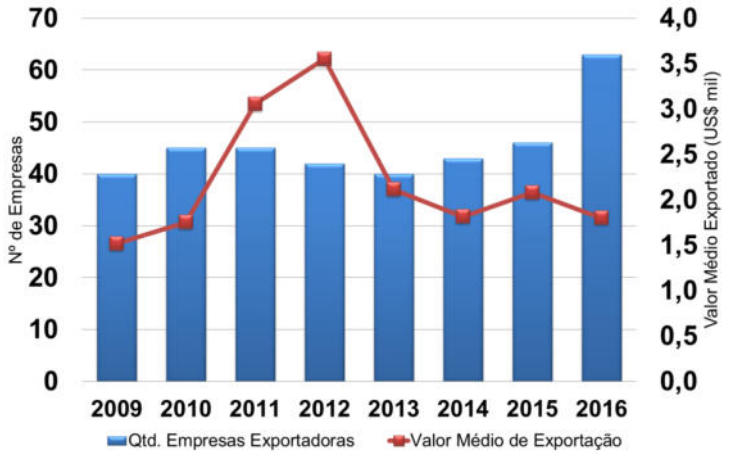
Gráfico SE.1. Valor das exportações de Sergipe (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

O **Gráfico SE.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Destaca-se que a base empresarial exportadora manteve ao longo do período trajetória quase constante, tendo no último ano apresentado desempenho muito acima da média observada para o período. Em 2016, 63 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 37,0% em relação ao ano anterior. O valor médio de exportação por firma voltou a declinar, em razão, sobretudo do forte aumento do número de firmas exportadoras em 2016.

Gráfico SE.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas de Sergipe (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



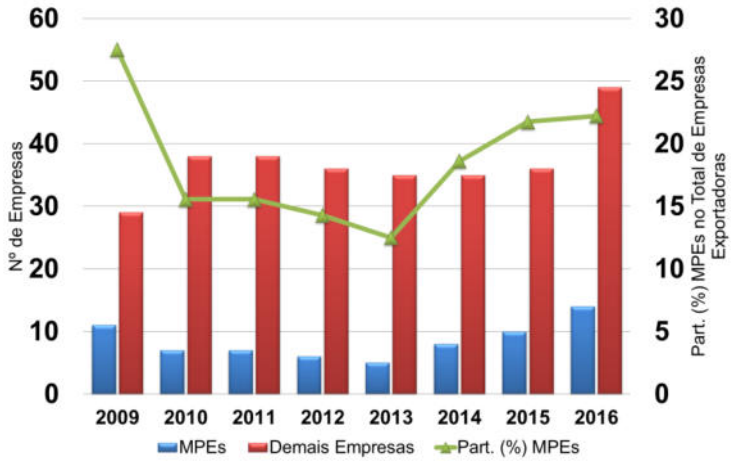
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O principal destino para as suas mercadorias é a União Europeia, responsável por mais de 50% das exportações sergipanas. Entre 2009 e 2016, aproximadamente 55% das vendas ao exterior do estado de Sergipe tiveram como destino o bloco europeu. A Aladi (inclusive Mercosul) aparece com o segundo principal destino das vendas externas do estado: em média, 20% do que sai de Sergipe direciona-se para esse bloco econômico. Em 2016, 64,5% do valor total das exportações de Sergipe foram destinadas à União Europeia e 17,6% para o bloco da Aladi (inclusive Mercosul).

2. Número de MPE Exportadoras de Sergipe

Em 2016, 22,2% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 14 empresas. Desse total, cinco foram classificadas como microempresas e nove como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 40,0% das MPE, enquanto que o número de pequenas empresas não sofreu alteração.

Gráfico SE.3. Número de MPE exportadoras de Sergipe (2009-2016)

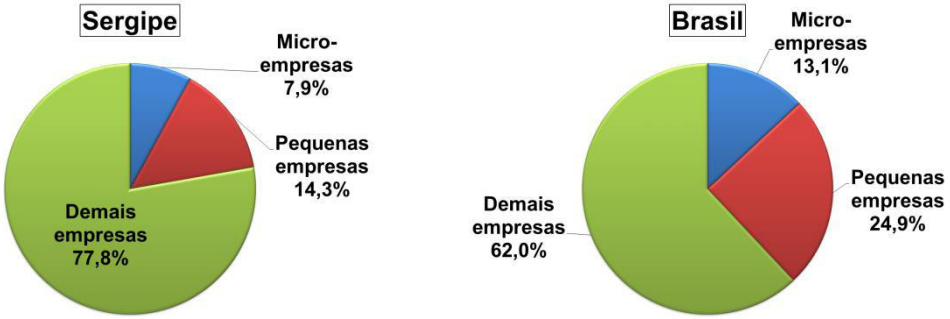


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico SE.3** ilustra que nos últimos três anos a participação das MPE no total de firmas exportadoras apresentou tendência ascendente, uma vez que a quantidade total de MPE vem crescendo desde 2014, enquanto que as demais empresas mantiveram-se relativamente estagnadas, exceção feita ao último ano, quando tanto as MPE quanto as demais empresas registraram expansão de sua base exportadora.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado em 2016 foi diferente da observada para o país como um todo. Em Sergipe, menos de 23% das firmas exportadoras foram classificadas como MPE, ao passo que no país elas representaram cerca de 38% (**Gráfico SE.4**).

Gráfico SE.4. Sergipe e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



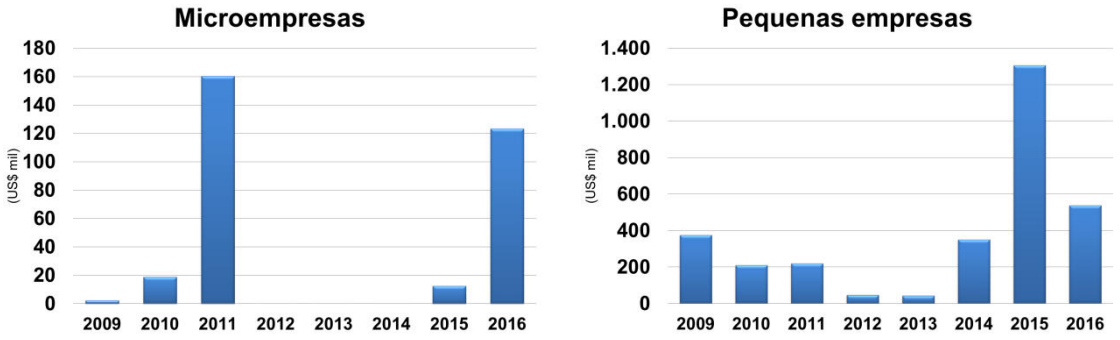
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE de Sergipe

As exportações das MPE sergipanas atingiram US$ 662 mil em 2016, o equivalente a 0,07% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 123 mil (18,7%) foi gerado pelas microempresas e US$ 538 mil (81,3%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado para as microempresas (886,5%) e queda para as pequenas empresas (-58,8%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram decréscimo de 49,8%. É importante destacar que as variações percentuais tendem a ser altas devido à baixa base de comparação a cada ano.

O **Gráfico SE.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Observa-se que no caso das microempresas as exportações não são contínuas ao longo do período, dentre os oito anos disponíveis da série histórica, tal que em três ocasiões não houve registro de exportação. Em relação às pequenas empresas, há muita oscilação para o valor exportado: entre 2009 e 2013 elas foram decrescentes, voltaram a crescer em 2014 e 2015 e caíram em 2016, mantendo-se, no entanto, em um patamar acima dos US$ 500 mil.

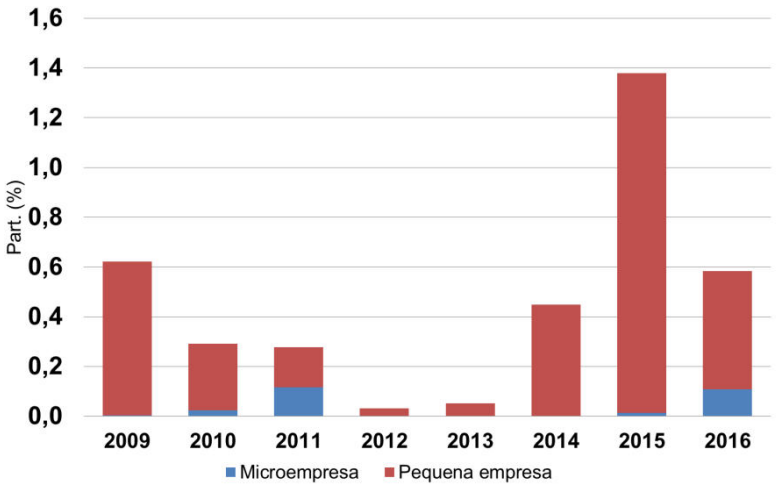
Gráfico SE.5. Valor exportado pelas MPE de Sergipe (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

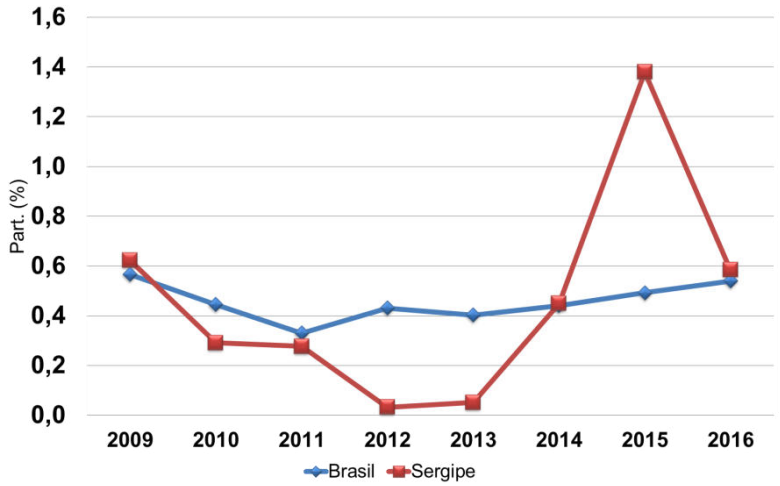
A participação média das MPE no valor total exportado por Sergipe entre 2009 e 2016 foi de 0,46%. O **Gráfico SE.6** mostra que o ano de 2015 foi o melhor em termos de participação das MPE, com contribuição de 1,4% do total exportado. No entanto, em razão da volatilidade do número de MPE sergipanas, em 2016 a participação caiu para 0,6%, isto é, redução de 0,8 ponto percentual (p.p). O **Gráfico SE.7** ilustra, ainda, que as variações interanuais do valor exportado por MPE para o estado do Sergipe são muito maiores do que para o Brasil.

Gráfico SE.6. Participação das MPE de Sergipe no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

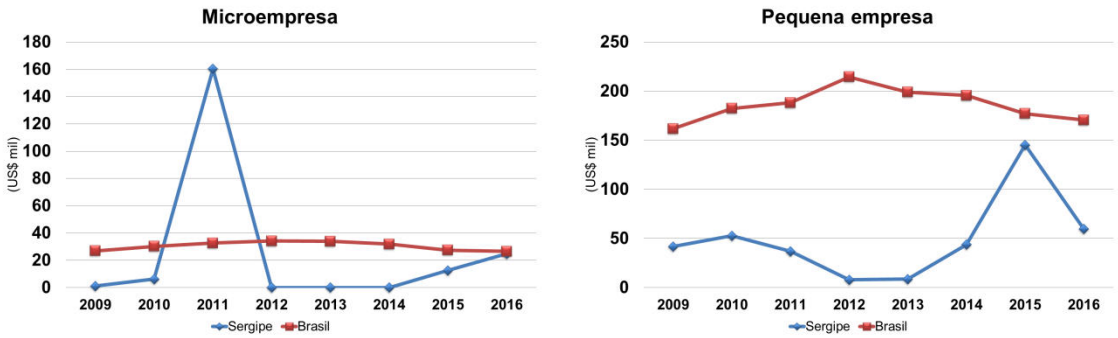
Gráfico SE.7. Sergipe e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas de Sergipe foi de US$ 24,7 mil em 2016, resultado esse que ficou 97,3% acima do observado no ano anterior, fruto da alta do valor exportado. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 59,8 mil, com decréscimo de 58,8% em comparação a 2015, consequência da forte queda do valor exportado (**Gráfico SE.8**).

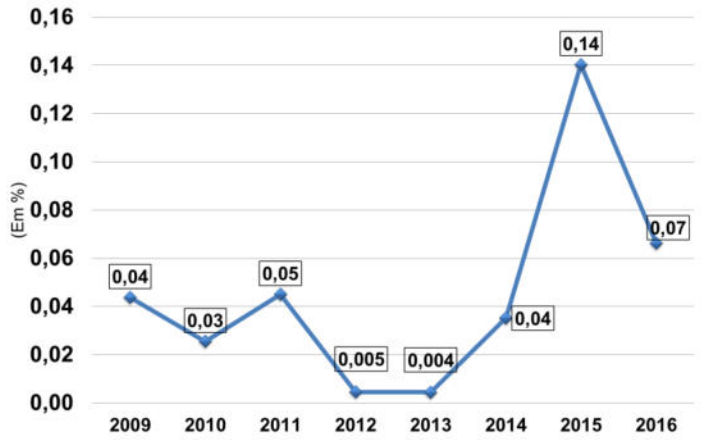
Gráfico SE.8. Valor médio das exportações das MPE do Sergipe e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 0,07% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico SE.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras.

Gráfico SE.9. Participação % das MPE de Sergipe no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



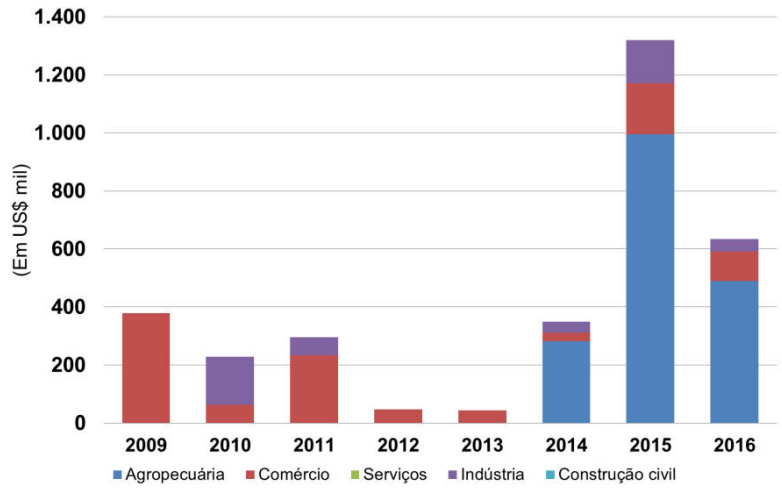
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras de Sergipe segundo Ramo e Setor de Atividade

No período compreendido entre 2009 e 2016, o ramo de atividade agropecuária foi o que apresentou melhor média de valor das exportações para o conjunto de MPE exportadoras de Sergipe. No entanto, ao longo desse período, as exportações desse ramo de atividade apenas tiveram início em 2014, ou seja, é uma atividade importante para o estado e que aos poucos vem ganhando especial importância para as MPE (**Gráfico SE.10**). Outra atividade importante e que até 2013 foi a principal atividade exportadora dentre as MPE é o ramo de atividade comercial, que, na média de 2009 a 2016, foi responsável por 31,5% das exportações.

Em 2016, houve queda para todos os ramos de atividade, lembrando que as atividades de serviços e construção civil (dentro do período considerado) não realizaram atividade exportadora. A agropecuária observou queda de 50,9%, enquanto que o comércio e a indústria reduziram suas exportações em 42,3% e 70,7%, respectivamente, sempre na comparação com o ano anterior.

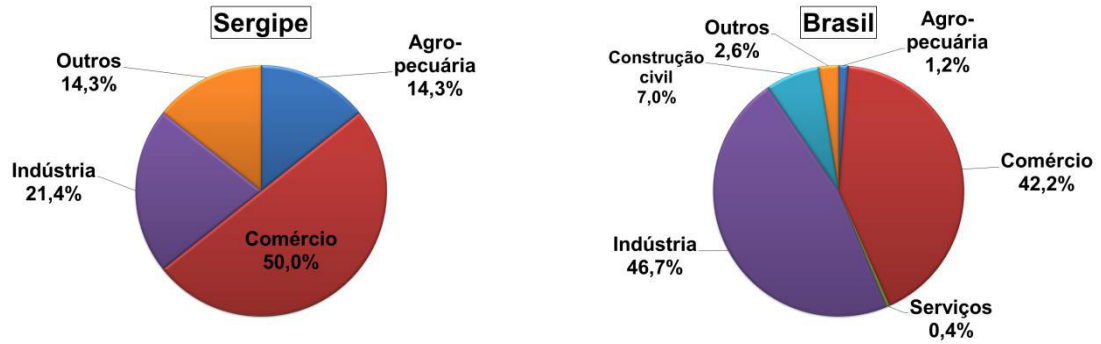
Gráfico SE.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Sergipe por ramo de atividade (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição do número de MPE exportadoras sergipanas entre os ramos de atividade guarda pouca semelhança quando comparado com o perfil das MPE brasileiras. No estado de Sergipe, as MPE comerciais constituem maioria e, somadas às de atividade industrial, representam aproximadamente 90% das firmas, considerando-se a média do período entre 2009 e 2016. Destaca-se que nesses oito anos não houve nenhuma MPE ligada à atividade de serviços e de construção civil. Além do mais, a atividade de agropecuária registrou a primeira MPE, nesse intervalo de tempo, exportadora da atividade agropecuária em 2014 tendo aumentado para duas firmas nos dois anos seguintes. O **Gráfico SE.11** apresenta a distribuição das MPE para o Sergipe e para o Brasil de acordo com as atividades econômicas em 2016.

Gráfico SE.11. Sergipe e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), três setores concentraram 77,3% das exportações das microempresas, com destaque para Comércio varejista, com exportação de US$ 50 mil. Em relação às pequenas empresas, quatro setores foram responsáveis por 100% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Agricultura, pecuária e serviços relacionados, com exportação de US$ 489 mil, equivalente a 90,8% das vendas ao exterior (**Tabela SE.2**).

Tabela SE.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas de Sergipe por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio varejista	50,4	40,8	40,8
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	26,8	21,7	62,5
Fabricação de produtos alimentícios	18,2	14,8	77,3
Demais produtos	28,0	22,7	100,0
Total	**123,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela SE.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas de Sergipe por setor CNAE (2016)

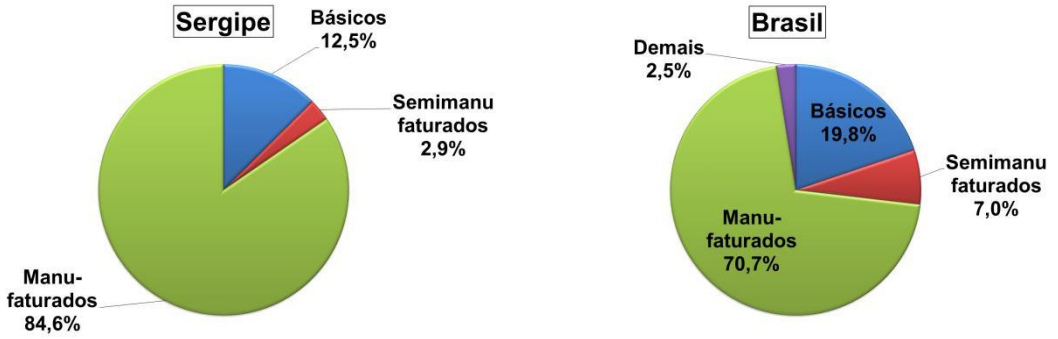
Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	489,1	90,8	90,8
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	24,5	4,6	95,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	21,0	3,9	99,3
Fabricação de produtos alimentícios	3,8	0,7	100,0
Total	**538,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE de Sergipe segundo produtos

As exportações das MPE do estado em sua maioria se constituem de bens manufaturados. Na média do período entre 2009 e 2016, esses produtos responderam por 88,1%% do total das exportações, enquanto que os básicos exportaram o equivalente a 11,3% e os semimanufaturados, apenas 0,6% do valor das exportações. O estado apresenta concentração bem mais elevada em bens manufaturados, quando comparado com o total brasileiro das MPE (**Gráfico SE.12**).

Gráfico SE.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Sergipe e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é altamente concentrada. No que diz respeito às microempresas, cinco produtos representaram 81,7% das exportações, com destaque para Suco de laranja e Calçados. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais produtos foram responsáveis por 98,9% das vendas ao exterior, sendo Suco de laranja e Limões e limas os principais (**Tabela SE.3**).

Tabela SE.3A. Principais produtos de exportação das microempresas de Sergipe (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Suco de laranja congelado	50,4	40,8	40,8
Calçados, suas partes e componentes	26,8	21,7	62,5
Roupas de cama, de mesa, de toucador ou de cozinha	18,4	14,9	77,5
Café solúvel	2,6	2,1	79,6
Outros sucos de frutas ou produtos hortícolas, congelados ou não	2,5	2,1	81,7
Demais produtos	22,6	18,3	100,0
Total	**123,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela SE.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas de Sergipe (2016)

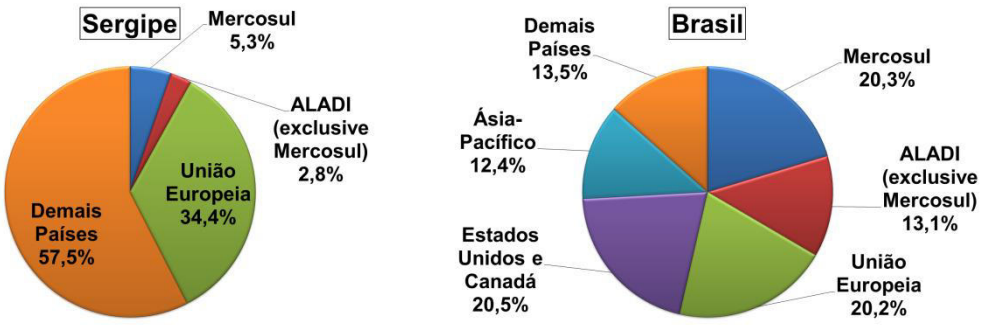
Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Suco de laranja congelado	408,4	75,9	75,9
Limões e limas, frescos ou secos	80,6	15,0	90,8
Tecidos de algodão	21,0	3,9	94,7
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações.cosméticas	12,3	2,3	97,0
Calçados, suas partes e componentes	10,3	1,9	98,9
Demais produtos	5,7	1,1	100,0
Total	**538,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE de Sergipe

Entre 2009 e 2016, os principais destinos das exportações das MPE sergipanas foram os mercados da União Europeia, da Aladi (inclusive Mercosul) e dos Demais países. Em 2016, esses três mercados responderam, respectivamente, por 34,4%, 2,8% e 57,5% do total. O **Gráfico SE.13** mostra que esta distribuição é bastante diferente da observada nas vendas totais das MPE brasileiras.

Gráfico SE.13. Sergipe e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae/SE trabalha para promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos micro e pequenos negócios locais, além de fomentar o empreendedorismo. Para tanto, conta com uma rede formada por seis escritórios, que atuam em linha com as especificidades e vocações econômicas de cada região.

O artesanato recebe uma atenção especial dessa unidade do Sebrae, em virtude da sua tradição e importância para a economia do estado. A entidade leva a cabo um trabalho de apoio aos artesãos sergipanos, mediante consultorias e capacitação em gestão que cobrem diversas etapas, tais como produção, gestão, design e divulgação de produtos. Seu objetivo é fomentar a excelência do material oferecido e ampliar o acesso dessas pessoas ao mercado, em sentido amplo.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/SE realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela SE.4** mostra que 67% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[9] do Sebrae estadual. Todas as MPE apoiadas pertencem ao ramo industrial.

Tabela SE.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/SE (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Indústria	67
Total	**67**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[9] Os tipos de apoio recebido pelas MPE de Sergipe foram Consultorias, Cursos, Orientação técnica, Palestras e Seminários.

ANEXO

OPTANTES X NÃO OPTANTES PELO SIMPLES

(Número de empresas, valor exportado e exportação média por empresa, por UF)

ALAGOAS

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**5**	**6**	**6**	**3**	**3**	**3**	**7**
. Optantes	2	4	1	2	3	2	2
. Não Optantes	3	2	5	1	-	1	5
Pequena	**15**	**12**	**13**	**11**	**11**	**10**	**7**
. Optantes	5	5	5	3	3	4	2
. Não Optantes	10	7	8	8	8	6	5
Micro & Pequena	**20**	**18**	**19**	**14**	**14**	**13**	**14**
. Optantes	7	9	6	5	6	6	4
. Não Optantes	13	9	13	9	8	7	10
Média	9	13	11	10	12	11	16
Grande	28	26	26	25	27	20	26
Empresa não classificada	-	-	-	1	1	1	1
Total empresas exportadoras (1)	**57**	**57**	**56**	**50**	**54**	**45**	**57**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,1**	**0,2**	**0,0**	**0,2**	**0,1**	**0,1**	**0,1**
. Optantes	0,1	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1
. Não Optantes	0,1	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Pequena	**1,2**	**1,4**	**1,5**	**1,4**	**0,7**	**0,3**	**1,0**
. Optantes	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,3
. Não Optantes	0,9	1,0	1,1	1,2	0,3	0,1	0,7
Micro & Pequena	**1,3**	**1,6**	**1,5**	**1,6**	**0,8**	**0,4**	**1,1**
. Optantes	0,4	0,5	0,4	0,5	0,4	0,2	0,4
. Não Optantes	0,9	1,0	1,1	1,2	0,3	0,2	0,7
Média	7,1	5,7	17,6	16,6	18,9	31,4	26,8
Grande	815,6	963,7	1.352,4	996,2	722,6	597,7	643,1
Empresa não classificada	-	0,0	1,6	0,0	0,0	0,0	1,2
Total empresas exportadoras (1)	**824,1**	**971,0**	**1.373,2**	**1.014,4**	**742,3**	**629,5**	**672,2**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**27,2**	**28,0**	**5,6**	**61,6**	**30,7**	**35,4**	**18,1**
. Optantes	28,7	36,8	3,2	91,9	30,7	40,8	48,0
. Não Optantes	26,2	10,4	6,1	0,9	-	24,5	6,2
Pequena	**79,6**	**116,7**	**113,9**	**131,8**	**61,4**	**29,7**	**137,7**
. Optantes	68,6	75,1	83,8	94,0	114,3	40,7	150,1
. Não Optantes	85,1	146,3	132,7	146,0	41,6	22,4	132,7
Micro & Pequena	**66,5**	**87,1**	**79,7**	**116,7**	**54,8**	**31,0**	**77,9**
. Optantes	57,2	58,1	70,4	93,2	72,5	40,8	99,0
. Não Optantes	71,5	116,1	84,0	129,8	41,6	22,7	69,4
Média	789,3	438,4	1.599,7	1.662,9	1.571,9	2.853,6	1.677,8
Grande	29.129,3	37.063,8	52.016,7	39.846,2	26.764,0	29.883,0	24.735,2
Empresa não classificada	-	-	-	0,5	0,5	21,8	1.199,1
Total empresas exportadoras (1)	**14.457,1**	**17.034,5**	**24.520,8**	**20.288,3**	**13.745,5**	**13.988,3**	**11.793,9**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

BAHIA

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**63**	**66**	**72**	**59**	**58**	**47**	**62**
. Optantes	24	16	27	23	26	21	22
. Não Optantes	39	50	45	36	32	26	40
Pequena	**116**	**95**	**96**	**88**	**102**	**105**	**92**
. Optantes	24	18	21	25	25	26	25
. Não Optantes	92	77	75	63	77	79	67
Micro & Pequena	**179**	**161**	**168**	**147**	**160**	**152**	**154**
. Optantes	48	34	48	48	51	47	47
. Não Optantes	131	127	120	99	109	105	107
Média	166	166	184	135	134	150	145
Grande	214	195	211	232	253	244	250
Empresa não classificada	-	-	2	2	-	2	1
Total empresas exportadoras (1)	**559**	**522**	**565**	**516**	**547**	**548**	**550**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**1,9**	**2,9**	**2,9**	**2,5**	**2,5**	**1,7**	**2,2**
. Optantes	0,6	0,7	0,9	0,9	0,9	0,6	0,6
. Não Optantes	1,3	2,2	1,9	1,7	1,6	1,0	1,6
Pequena	**21,8**	**23,7**	**21,2**	**24,4**	**21,7**	**29,5**	**23,2**
. Optantes	1,6	1,7	1,8	6,1	5,5	6,0	4,6
. Não Optantes	20,2	22,0	19,4	18,3	16,2	23,4	18,5
Micro & Pequena	**23,7**	**26,6**	**24,1**	**26,9**	**24,2**	**31,1**	**25,4**
. Optantes	2,1	2,4	2,7	7,0	6,4	6,7	5,2
. Não Optantes	21,6	24,2	21,4	19,9	17,8	24,5	20,1
Média	286,9	325,6	371,4	687,0	705,4	441,8	513,0
Grande	6.643,9	8.441,3	10.476,9	10.339,7	9.268,1	8.744,2	7.197,8
Empresa não classificada	-	-	0,9	0,2	-	0,2	-
Total empresas exportadoras (1)	**6.954,5**	**8.793,6**	**10.873,2**	**11.053,9**	**9.997,7**	**9.217,4**	**7.736,2**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**30,2**	**44,5**	**40,0**	**43,0**	**42,8**	**35,5**	**35,9**
. Optantes	23,1	46,7	34,7	37,6	34,8	30,8	27,5
. Não Optantes	34,5	43,9	43,2	46,5	49,4	39,3	40,5
Pequena	**187,9**	**249,4**	**220,8**	**276,9**	**212,7**	**280,7**	**251,8**
. Optantes	64,7	94,4	83,8	244,2	219,4	232,0	185,4
. Não Optantes	220,0	285,6	259,2	289,9	210,5	296,7	276,6
Micro & Pequena	**132,4**	**165,4**	**143,3**	**183,0**	**151,1**	**204,9**	**164,9**
. Optantes	43,9	71,9	56,2	145,2	125,3	142,1	111,5
. Não Optantes	164,8	190,4	178,2	201,4	163,2	232,9	188,3
Média	1.728,1	1.961,4	2.018,3	5.089,0	5.264,0	2.945,6	3.538,1
Grande	31.046,4	43.288,9	49.653,4	44.567,8	36.632,9	35.836,9	28.791,3
Empresa não classificada	-	-	434,0	122,9	-	119,4	-
Total empresas exportadoras (1)	**12.440,9**	**16.845,9**	**19.244,6**	**21.422,3**	**18.277,3**	**16.820,1**	**14.065,9**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

CEARÁ

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 #
	Número de empresas						
Micro	**68**	**53**	**45**	**44**	**47**	**39**	**54**
. Optantes	38	29	20	21	17	25	24
. Não Optantes	30	24	25	23	30	14	30
Pequena	**96**	**73**	**71**	**55**	**52**	**61**	**64**
. Optantes	43	34	27	14	15	23	25
. Não Optantes	53	39	44	41	37	38	39
Micro & Pequena	**164**	**126**	**116**	**99**	**99**	**100**	**118**
. Optantes	81	63	47	35	32	48	49
. Não Optantes	83	63	69	64	67	52	69
Média	109	117	113	78	74	78	90
Grande	85	71	81	89	102	104	106
Empresa não classificada	-	-	-	2	1	4	7
Total empresas exportadoras (1)	**358**	**314**	**310**	**268**	**276**	**286**	**321**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**1,4**	**1,3**	**1,2**	**1,9**	**1,4**	**1,0**	**1,5**
. Optantes	0,4	0,3	0,2	0,5	0,4	0,4	0,6
. Não Optantes	1,0	0,9	1,0	1,4	1,0	0,6	0,9
Pequena	**13,5**	**11,1**	**11,0**	**13,6**	**13,5**	**9,5**	**8,7**
. Optantes	1,1	1,1	1,0	1,1	1,4	1,7	2,2
. Não Optantes	12,3	10,0	10,0	12,5	12,1	7,9	6,6
Micro & Pequena	**14,8**	**12,4**	**12,2**	**15,6**	**14,9**	**10,5**	**10,2**
. Optantes	1,5	1,4	1,2	1,6	1,8	2,0	2,7
. Não Optantes	13,3	10,9	11,0	14,0	13,1	8,5	7,5
Média	130,3	234,5	325,6	116,9	101,7	124,8	114,6
Grande	934,2	1.021,3	1.063,7	1.133,2	1.303,1	1.334,5	918,8
Empresa não classificada	-	-	-	0,2	0,0	0,5	1,5
Total empresas exportadoras (1)	**1.079,3**	**1.268,2**	**1.401,5**	**1.265,8**	**1.419,7**	**1.470,3**	**1.045,2**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**19,9**	**23,7**	**26,5**	**43,4**	**29,1**	**25,6**	**27,4**
. Optantes	10,4	12,0	8,9	22,2	21,7	15,7	24,6
. Não Optantes	31,9	38,0	40,7	62,8	33,3	43,2	29,6
Pequena	**140,2**	**152,2**	**154,9**	**248,2**	**260,4**	**156,5**	**136,4**
. Optantes	26,7	32,4	38,8	81,4	93,7	72,0	86,3
. Não Optantes	232,2	256,6	226,2	305,1	328,0	207,6	168,6
Micro & Pequena	**90,3**	**98,2**	**105,1**	**157,2**	**150,6**	**105,4**	**86,5**
. Optantes	19,0	23,0	26,1	45,9	55,4	42,7	56,0
. Não Optantes	159,8	173,3	159,0	218,0	196,0	163,3	108,2
Média	1.195,3	2.004,5	2.881,6	1.498,3	1.374,5	1.599,7	1.273,2
Grande	10.990,8	14.384,8	13.132,1	12.732,2	12.775,1	12.831,5	8.668,1
Empresa não classificada	-	-	-	87,5	1,0	126,8	219,8
Total empresas exportadoras (1)	**3.014,8**	**4.038,9**	**4.521,0**	**4.723,0**	**5.143,8**	**5.140,9**	**3.255,9**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

MARANHÃO

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**5**	**3**	**5**	**3**	**2**	**4**	**3**
. Optantes	-	-	2	1	-	3	3
. Não Optantes	5	3	3	2	2	1	-
Pequena	**13**	**11**	**8**	**11**	**11**	**14**	**17**
. Optantes	4	4	4	8	7	8	10
. Não Optantes	9	7	4	3	4	6	7
Micro & Pequena	**18**	**14**	**13**	**14**	**13**	**18**	**20**
. Optantes	4	4	6	9	7	11	13
. Não Optantes	14	10	7	5	6	7	7
Média	13	12	11	6	6	10	12
Grande	37	28	36	42	35	51	45
Empresa não classificada	-	-	2	2	2	1	1
Total empresas exportadoras (1)	**68**	**54**	**62**	**64**	**56**	**80**	**78**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,1**	**0,2**	**0,3**	**0,2**	**0,0**	**0,2**	**0,1**
. Optantes	-	-	0,1	0,0	-	0,2	0,1
. Não Optantes	0,1	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	-
Pequena	**2,6**	**2,8**	**2,1**	**3,5**	**3,1**	**3,1**	**3,9**
. Optantes	0,6	0,7	0,9	2,0	2,0	1,6	2,9
. Não Optantes	2,0	2,1	1,2	1,4	1,1	1,5	0,9
Micro & Pequena	**2,7**	**3,0**	**2,4**	**3,7**	**3,1**	**3,4**	**4,0**
. Optantes	0,6	0,7	1,0	2,0	2,0	1,8	3,1
. Não Optantes	2,1	2,2	1,4	1,6	1,2	1,5	0,9
Média	39,1	42,4	29,4	1,1	9,8	10,5	10,2
Grande	1.191,0	2.874,9	3.014,7	3.019,5	2.328,5	2.781,3	3.035,7
Empresa não classificada	-	-	0,6	0,4	0,5	0,3	0,3
Total empresas exportadoras (1)	**1.232,8**	**2.920,2**	**3.047,1**	**3.024,7**	**2.341,9**	**2.795,5**	**3.050,2**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**18,6**	**55,0**	**55,4**	**67,5**	**12,3**	**59,4**	**46,5**
. Optantes	-	-	57,0	26,5	-	76,0	46,5
. Não Optantes	18,6	55,0	54,4	88,0	12,3	9,5	-
Pequena	**201,7**	**256,1**	**262,9**	**315,2**	**282,6**	**222,6**	**226,7**
. Optantes	160,9	186,5	227,3	252,3	283,1	201,4	294,4
. Não Optantes	219,8	295,9	298,6	483,0	281,7	250,9	130,0
Micro & Pequena	**150,8**	**213,0**	**183,1**	**262,1**	**241,0**	**186,4**	**199,7**
. Optantes	160,9	186,5	170,5	227,2	283,1	167,2	237,2
. Não Optantes	147,9	223,6	194,0	325,0	191,9	216,4	130,0
Média	3.009,1	3.530,9	2.671,4	190,2	1.635,1	1.052,2	847,1
Grande	32.188,7	102.674,2	83.742,1	71.892,6	66.527,6	54.536,2	67.460,8
Empresa não classificada	-	-	310,1	194,1	253,2	286,6	276,0
Total empresas exportadoras (1)	**18.129,6**	**54.078,3**	**49.146,8**	**47.260,7**	**41.819,9**	**34.943,9**	**39.104,8**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

PARAÍBA

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 #
	Número de empresas						
Micro	**13**	**8**	**13**	**13**	**14**	**14**	**12**
. Optantes	7	5	3	7	5	6	6
. Não Optantes	6	3	10	6	9	8	6
Pequena	**23**	**24**	**14**	**26**	**21**	**18**	**23**
. Optantes	5	7	3	2	-	1	1
. Não Optantes	18	17	11	24	21	17	22
Micro & Pequena	**36**	**32**	**27**	**39**	**35**	**32**	**35**
. Optantes	12	12	6	9	5	7	7
. Não Optantes	24	20	21	30	30	25	28
Média	27	31	31	20	22	24	22
Grande	31	29	34	45	35	32	39
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	1
Total empresas exportadoras (1)	**94**	**92**	**92**	**104**	**92**	**88**	**97**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,2**	**0,2**	**0,3**	**0,2**	**0,5**	**0,3**	**0,2**
. Optantes	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1
. Não Optantes	0,1	0,1	0,3	0,1	0,4	0,2	0,1
Pequena	**3,8**	**3,5**	**3,2**	**6,3**	**4,8**	**6,3**	**3,6**
. Optantes	0,4	0,3	0,2	0,1	-	0,1	0,0
. Não Optantes	3,4	3,1	3,1	6,2	4,8	6,2	3,6
Micro & Pequena	**4,0**	**3,7**	**3,5**	**6,5**	**5,3**	**6,6**	**3,8**
. Optantes	0,5	0,4	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1
. Não Optantes	3,4	3,2	3,3	6,3	5,2	6,4	3,7
Média	10,0	22,9	35,0	8,5	17,3	11,0	11,9
Grande	144,2	191,3	186,6	228,3	165,3	161,5	125,5
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	0,4
Total empresas exportadoras (1)	**158,2**	**217,8**	**225,2**	**243,4**	**187,9**	**179,1**	**141,6**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**13,2**	**27,7**	**22,7**	**15,9**	**37,2**	**24,0**	**15,0**
. Optantes	16,2	24,1	8,5	15,7	16,7	25,9	13,1
. Não Optantes	9,7	33,8	27,0	16,1	48,6	22,6	16,8
Pequena	**165,0**	**144,2**	**230,8**	**241,4**	**228,0**	**349,1**	**157,9**
. Optantes	80,8	45,6	52,5	26,2	-	59,8	38,7
. Não Optantes	188,4	184,8	279,4	259,3	228,0	366,1	163,3
Micro & Pequena	**110,2**	**115,1**	**130,6**	**166,2**	**151,7**	**206,9**	**108,9**
. Optantes	43,1	36,6	30,5	18,0	16,7	30,7	16,8
. Não Optantes	143,7	162,1	159,2	210,7	174,1	256,2	131,9
Média	372,1	738,1	1.129,0	426,9	786,6	459,1	542,6
Grande	4.651,0	6.595,1	5.489,6	5.074,3	4.723,9	5.046,3	3.216,8
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	360,0
Total empresas exportadoras (1)	**1.682,9**	**2.367,6**	**2.447,5**	**2.340,0**	**2.042,9**	**2.035,5**	**1.459,4**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

PERNAMBUCO

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**29**	**32**	**32**	**32**	**15**	**17**	**23**
. Optantes	12	9	15	15	6	9	11
. Não Optantes	17	23	17	17	9	8	12
Pequena	**66**	**60**	**40**	**47**	**50**	**45**	**48**
. Optantes	17	21	10	14	15	14	12
. Não Optantes	49	39	30	33	35	31	36
Micro & Pequena	**95**	**92**	**72**	**79**	**65**	**62**	**71**
. Optantes	29	30	25	29	21	23	23
. Não Optantes	66	62	47	50	44	39	48
Média	88	92	80	60	66	68	76
Grande	109	92	92	119	109	117	114
Empresa não classificada	-	1	-	-	-	1	2
Total empresas exportadoras (1)	**292**	**277**	**244**	**258**	**240**	**248**	**263**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,6**	**1,4**	**1,2**	**0,8**	**0,5**	**0,6**	**0,5**
. Optantes	0,1	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1
. Não Optantes	0,5	1,3	0,9	0,6	0,3	0,4	0,4
Pequena	**12,1**	**10,4**	**7,6**	**13,1**	**8,6**	**4,7**	**11,8**
. Optantes	1,4	1,2	0,1	1,1	1,2	0,6	1,9
. Não Optantes	10,6	9,2	7,5	12,0	7,4	4,1	9,9
Micro & Pequena	**12,7**	**11,8**	**8,8**	**13,9**	**9,0**	**5,3**	**12,3**
. Optantes	1,5	1,3	0,4	1,2	1,3	0,8	2,0
. Não Optantes	11,1	10,6	8,3	12,6	7,7	4,5	10,3
Média	97,4	154,7	147,3	92,8	76,2	80,1	159,6
Grande	713,3	945,6	1.042,5	1.213,2	1.905,6	857,9	873,7
Empresa não classificada	-	0,0	-	-	-	0,3	1,0
Total empresas exportadoras (1)	**823,4**	**1.112,1**	**1.198,5**	**1.319,9**	**1.990,8**	**943,7**	**1.046,6**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**20,0**	**43,1**	**37,0**	**25,1**	**31,8**	**35,4**	**23,0**
. Optantes	5,2	6,0	20,7	11,5	21,9	23,6	7,9
. Não Optantes	30,5	57,6	51,3	37,0	38,4	48,7	36,9
Pequena	**182,9**	**173,8**	**189,8**	**278,3**	**171,4**	**104,4**	**245,2**
. Optantes	85,1	57,2	13,9	76,4	77,6	45,0	159,6
. Não Optantes	216,8	236,6	248,4	363,9	211,5	131,3	273,7
Micro & Pequena	**133,2**	**128,3**	**121,9**	**175,7**	**139,2**	**85,5**	**173,2**
. Optantes	52,1	41,8	18,0	42,9	61,7	36,6	87,1
. Não Optantes	168,8	170,2	177,1	252,8	176,1	114,3	214,5
Média	1.107,3	1.681,1	1.840,7	1.547,1	1.154,9	1.177,9	2.099,6
Grande	6.544,3	10.278,6	11.331,3	10.195,2	17.482,1	7.332,9	7.663,8
Empresa não classificada	-	20,2	-	-	-	315,2	513,0
Total empresas exportadoras (1)	**2.820,0**	**4.014,9**	**4.911,9**	**5.116,0**	**8.295,1**	**3.805,1**	**3.979,3**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

PIAUÍ

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**4**	**7**	**3**	**5**	**5**	**3**	**4**
. Optantes	3	3	2	2	3	1	3
. Não Optantes	1	4	1	3	2	2	1
Pequena	**15**	**11**	**11**	**10**	**10**	**7**	**6**
. Optantes	1	-	1	1	1	1	2
. Não Optantes	14	11	10	9	9	6	4
Micro & Pequena	**19**	**18**	**14**	**15**	**15**	**10**	**10**
. Optantes	4	3	3	3	4	2	5
. Não Optantes	15	15	11	12	11	8	5
Média	18	19	24	15	17	15	16
Grande	15	14	9	17	18	18	26
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	3
Total empresas exportadoras (1)	**52**	**51**	**47**	**47**	**50**	**43**	**55**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,1**	**0,2**	**0,1**	**0,2**	**0,3**	**0,2**	**0,1**
. Optantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
. Não Optantes	0,0	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,0
Pequena	**5,5**	**5,8**	**4,8**	**4,2**	**3,3**	**4,9**	**2,0**
. Optantes	0,0	-	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1
. Não Optantes	5,5	5,8	4,7	4,0	3,3	4,9	1,9
Micro & Pequena	**5,5**	**6,0**	**4,9**	**4,3**	**3,7**	**5,1**	**2,1**
. Optantes	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,2
. Não Optantes	5,5	6,0	4,7	4,2	3,6	5,1	1,9
Média	43,2	43,8	46,5	27,2	19,0	25,6	25,8
Grande	118,7	79,4	113,0	194,1	139,2	225,3	371,2
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	0,9
Total empresas exportadoras (1)	**167,5**	**129,2**	**164,3**	**225,7**	**161,8**	**256,0**	**400,1**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**14,7**	**33,7**	**25,2**	**33,1**	**65,4**	**57,5**	**24,2**
. Optantes	8,7	9,1	12,4	7,0	29,4	2,8	31,6
. Não Optantes	32,8	52,2	50,7	50,6	119,4	84,9	2,1
Pequena	**365,5**	**528,0**	**434,2**	**417,4**	**332,9**	**705,4**	**332,1**
. Optantes	0,5	-	77,0	125,0	1,9	0,5	51,8
. Não Optantes	391,6	528,0	469,9	449,9	369,6	822,8	472,2
Micro & Pequena	**291,7**	**335,8**	**346,6**	**289,3**	**243,7**	**511,0**	**209,0**
. Optantes	6,7	9,1	34,0	46,3	22,6	1,6	39,7
. Não Optantes	367,7	401,2	431,8	350,1	324,1	638,4	378,2
Média	2.399,7	2.304,0	1.939,0	1.816,6	1.118,7	1.706,9	1.615,6
Grande	7.915,2	5.669,0	12.550,8	11.420,0	7.731,9	12.514,3	14.277,9
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	312,9
Total empresas exportadoras (1)	**3.220,5**	**2.533,0**	**3.496,7**	**4.802,7**	**3.237,0**	**5.952,8**	**7.274,6**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

RIO GRANDE DO NORTE

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**17**	**28**	**18**	**16**	**19**	**23**	**14**
. Optantes	6	11	8	9	5	10	5
. Não Optantes	11	17	10	7	14	13	9
Pequena	**35**	**28**	**33**	**43**	**34**	**32**	**33**
. Optantes	7	10	8	9	6	9	9
. Não Optantes	28	18	25	34	28	23	24
Micro & Pequena	**52**	**56**	**51**	**59**	**53**	**55**	**47**
. Optantes	13	21	16	18	11	19	14
. Não Optantes	39	35	35	41	42	36	33
Média	50	68	54	44	45	57	56
Grande	39	28	34	43	42	37	41
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	5
Total empresas exportadoras (1)	**141**	**152**	**139**	**146**	**140**	**149**	**149**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,5**	**0,9**	**0,7**	**0,5**	**1,0**	**1,3**	**0,5**
. Optantes	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2
. Não Optantes	0,5	0,7	0,5	0,4	1,0	1,1	0,3
Pequena	**8,5**	**6,8**	**10,6**	**16,6**	**11,8**	**9,2**	**13,1**
. Optantes	0,8	1,3	1,3	0,9	1,0	2,1	1,6
. Não Optantes	7,7	5,5	9,3	15,8	10,7	7,1	11,5
Micro & Pequena	**9,0**	**7,6**	**11,3**	**17,1**	**12,8**	**10,5**	**13,6**
. Optantes	0,8	1,4	1,5	0,9	1,1	2,3	1,8
. Não Optantes	8,2	6,2	9,8	16,2	11,7	8,2	11,8
Média	96,3	115,1	127,4	103,9	113,8	118,4	124,3
Grande	152,5	161,8	142,3	140,1	121,2	122,4	178,4
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	1,6
Total empresas exportadoras (1)	**257,8**	**284,5**	**281,0**	**261,1**	**247,8**	**251,3**	**317,9**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**30,7**	**30,6**	**39,0**	**28,4**	**54,7**	**54,9**	**33,1**
. Optantes	5,6	13,3	20,3	6,2	11,0	18,7	33,3
. Não Optantes	44,4	41,8	53,9	56,9	70,3	82,7	33,0
Pequena	**243,0**	**242,0**	**321,8**	**387,2**	**345,8**	**287,3**	**398,2**
. Optantes	108,2	127,4	167,5	94,9	174,3	231,2	180,5
. Não Optantes	276,7	305,7	371,2	464,5	382,6	309,2	479,8
Micro & Pequena	**173,6**	**136,3**	**222,0**	**289,9**	**241,5**	**190,1**	**289,4**
. Optantes	60,8	67,6	93,9	50,6	100,1	119,3	127,9
. Não Optantes	211,2	177,5	280,5	394,9	278,5	227,4	358,0
Média	1.925,4	1.692,0	2.359,0	2.361,2	2.528,3	2.077,2	2.219,1
Grande	3.910,8	5.777,7	4.184,9	3.259,0	2.886,6	3.308,1	4.351,7
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	330,0
Total empresas exportadoras (1)	**1.828,5**	**1.871,5**	**2.021,5**	**1.788,6**	**1.770,1**	**1.686,3**	**2.133,8**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

SERGIPE

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**2**	**3**	**1**	**-**	**-**	**-**	**1**
. Optantes	1	2	-	-	-	-	-
. Não Optantes	1	1	1	-	-	-	1
Pequena	**9**	**4**	**6**	**6**	**5**	**8**	**9**
. Optantes	2	1	1	1	-	1	1
. Não Optantes	7	3	5	5	5	7	8
Micro & Pequena	**11**	**7**	**7**	**6**	**5**	**8**	**10**
. Optantes	3	3	1	1	-	1	1
. Não Optantes	8	4	6	5	5	7	9
Média	13	17	15	17	15	10	12
Grande	16	21	23	19	20	25	24
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	1
Total empresas exportadoras (1)	**40**	**45**	**45**	**42**	**40**	**43**	**47**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,0**	**0,0**	**0,2**	**-**	**-**	**-**	**0,0**
. Optantes	0,0	0,0	-	-	-	-	-
. Não Optantes	0,0	0,0	0,2	-	-	-	0,0
Pequena	**0,4**	**0,2**	**0,2**	**0,0**	**0,0**	**0,3**	**1,3**
. Optantes	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,1
. Não Optantes	0,4	0,2	0,2	0,0	0,0	0,3	1,2
Micro & Pequena	**0,4**	**0,2**	**0,4**	**0,0**	**0,0**	**0,3**	**1,3**
. Optantes	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,1
. Não Optantes	0,4	0,2	0,4	0,0	0,0	0,3	1,2
Média	1,7	3,3	4,2	17,5	1,8	1,7	1,5
Grande	58,7	75,4	132,9	131,6	82,7	75,9	92,8
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	-
Total empresas exportadoras (1)	**60,7**	**78,9**	**137,5**	**149,1**	**84,6**	**78,0**	**95,6**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**1,2**	**6,3**	**160,3**	**-**	**-**	**-**	**12,5**
. Optantes	1,8	3,8	-	-	-	-	-
. Não Optantes	0,5	11,2	160,3	-	-	-	12,5
Pequena	**41,8**	**52,7**	**36,8**	**7,9**	**8,7**	**43,7**	**145,2**
. Optantes	4,7	31,4	15,4	7,9	-	37,6	69,5
. Não Optantes	52,4	59,8	41,0	7,9	8,7	44,6	154,6
Micro & Pequena	**34,4**	**32,8**	**54,4**	**7,9**	**8,7**	**43,7**	**131,9**
. Optantes	3,7	13,0	15,4	7,9	-	37,6	69,5
. Não Optantes	45,9	47,6	60,9	7,9	8,7	44,6	138,9
Média	130,0	191,5	282,2	1.026,8	119,4	169,1	126,1
Grande	3.666,3	3.590,3	5.777,4	6.924,7	4.136,9	3.037,3	3.866,7
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	-
Total empresas exportadoras (1)	**1.518,2**	**1.752,9**	**3.055,4**	**3.549,4**	**2.114,3**	**1.813,4**	**2.034,8**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

Região Norte

Acre

1. Panorama Econômico e Exportador do Acre

O estado do Acre possui população estimada de 816 mil habitantes, densidade demográfica de 5,0 hab/kM² e IDH de 0,66 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 13,5 bilhões em 2014, equivalente a 4,4% do PIB regional e a 0,2% do PIB brasileiro. A **Tabela AC.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela AC.1. Dados socioeconômicos do estado do Acre

População (estimada em 2016)	816.687
Participação na população brasileira (em %)	0,4
PIB (em R$ bilhões - 2014)	13,5
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,2
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	14,7
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	6,2
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	9,8
Indústria	10,4
Serviços	71,5
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	12,6
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,0
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	1,7
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,0
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	10,9
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB do Acre registrou crescimento real de 8,8% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, todas registraram expansão: Agropecuária (10,7%), Indústria (17,4%) e Serviços (8,9%), sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se o crescimento de Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (15,4%) e da Construção (31,4%).

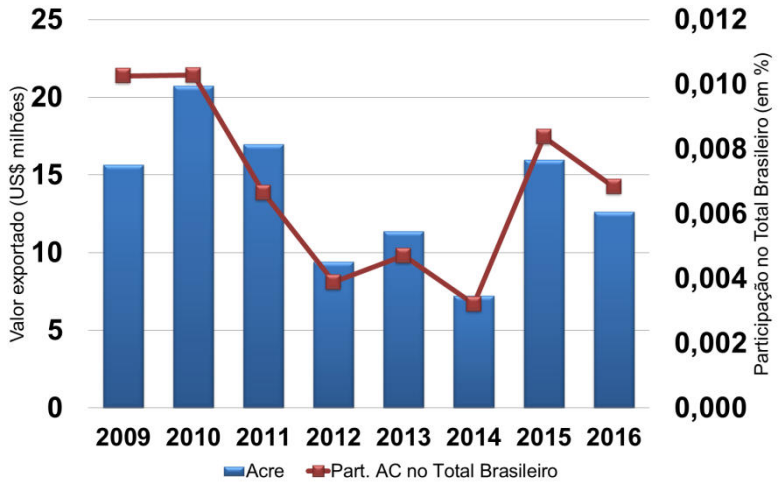
A distribuição do valor adicionado bruto (VAB) da economia acreana entre as atividades econômicas aponta forte dependência da Administração pública na geração de valor. Em 2014, a participação dos setores no VAB do estado foi de 10,7% para a Agropecuária, 11,3% para a Indústria e 77,9% para os Serviços. No setor agropecuário, destaca-se a atividade de Agricultura, com aproximadamente metade de todo o valor gerado no setor, o equivalente a 5,4% do VAB do Acre. No setor de serviços, destaca-se a relevância da Administração pública, com participação de 35,3% e do

Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas, com o equivalente a 15,7% do VAB acreano.

O perfil exportador do Acre, de acordo com a classificação por classes de produto, é relativamente diversificado, sendo que os produtos básicos nos últimos dois anos responderam por mais de 50% do valor exportado, enquanto os manufaturados representaram em torno de 35% das exportações. Pelo lado das importações, segundo a classificação por grandes categorias econômicas, observa-se que a pauta importadora do estado é concentrada nas categorias de bens intermediários e bens de capital. Na média dos últimos cinco anos (2012-2016), 57,2% das importações foram de intermediários e 29,2% de bens de capital.

O **Gráfico AC.1** ilustra a evolução das exportações do estado e sua participação no total das exportações brasileiras entre 2009 e 2016. Observa-se bastante oscilação no desempenho exportador, ora crescente, ora decrescente. Em 2016, as exportações registraram queda após significativo aumento em 2015, quando o estado retornou ao patamar de US$ 15 milhões em vendas ao exterior.

Gráfico AC.1. Valor das exportações do Acre (2009-2016) - US$ milhões

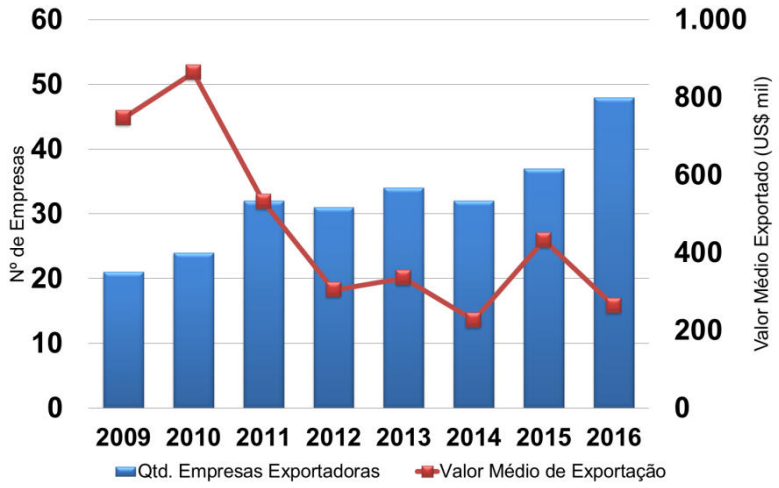


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações do Acre somaram US$ 12,6 milhões e as importações, US$ 1,7 milhão, resultando em superávit comercial de US$ 10,9 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-21,0%) e das importações (-73,3%). As exportações acreanas, de acordo com as classes de produto, distribuíram-se em Básicos (51,5%), Semimanufaturados (17,7%) e Manufaturados (30,7%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se Castanha do Pará e Madeira serrada. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Polímeros de etileno, Sulfato de cromo e Partes e peças para veículos automóveis.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 12,5% a.a. Em 2016, 48 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 29,7% em relação ao ano anterior. O **Gráfico AC.2** ilustra que a base empresarial exportadora manteve em 2016 a trajetória de crescimento iniciada em 2015. Ressalta-se, também, que os dois últimos anos representaram o maior e o segundo maior número de empresas exportadoras no estado no período de 2009 a 2016. No entanto, o valor médio exportado por firma caiu em 2016, após registrar expansão em 2015, como resultado da expansão da base empresarial exportadora e da queda do valor das exportações.

Gráfico AC.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas do Acre (2009-2016) - Valor médio em US$ mil



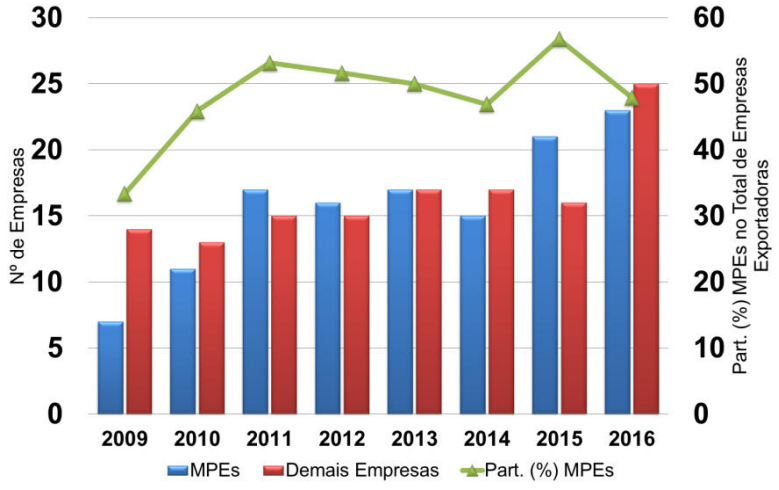
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Os principais destinos para as mercadorias acreanas foram a região da América Latina e a União Europeia, representando, juntas, aproximadamente 80% das exportações acreanas no período compreendido entre 2009 e 2016. No entanto, em 2016, o bloco europeu perdeu participação na pauta exportadora do estado, tendo o bloco asiático assumido a segunda posição como destino mais importante do Acre. Com efeito, 64,1% das exportações do estado foram direcionadas para a Aladi (inclusive Mercosul), 13,1% para o bloco Ásia-Pacífico e 9,1% para a União Europeia.

2. Número de MPE Exportadoras do Acre

Em 2016, 47,9% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 23 empresas. Desse total, dez foram classificadas como microempresas e 13 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve o acréscimo de quatro firmas classificadas pelo porte de microempresas, enquanto que as pequenas empresas reduziram-se em duas unidades.

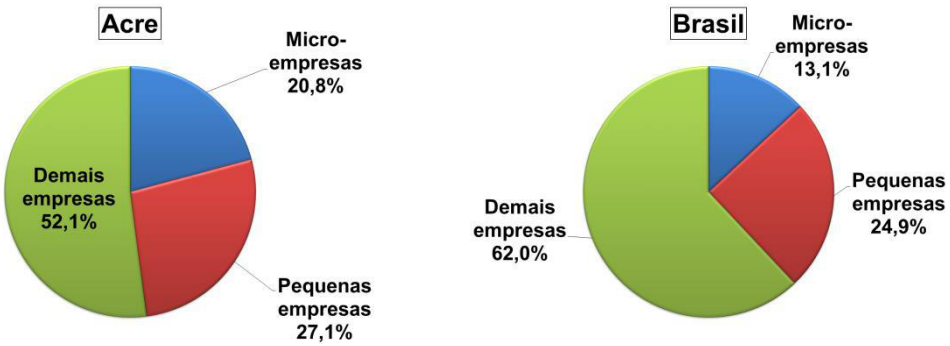
Gráfico AC.3. Número de MPE exportadoras do Acre (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico AC.3** ilustra uma peculiaridade do estado acreano em relação às demais unidades da federação: em alguns anos as MPE chegaram a superar em quantidade as empresas de outros portes. De fato, a distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado do Acre em 2016 foi diferente da observada para o país como um todo, tal que 47,9% das firmas exportadoras do estado foram classificadas como MPE, ante 38,0% no Brasil O **Gráfico AC.4** apresenta a distribuição entre microempresas, pequenas empresas e demais empresas para o Acre e para o Brasil.

Gráfico AC.4. Acre e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



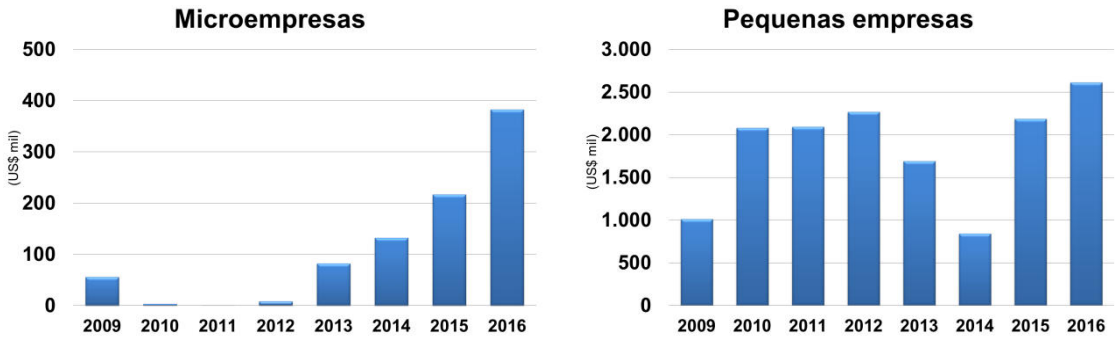
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Acre

As exportações das MPE atingiram US$ 3,0 milhões em 2016, o equivalente a 0,3% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 382 mil (12,8%) foi gerado pelas microempresas e US$ 2,6 milhões (87,2%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado para as microempresas (76,1%) e para as pequenas empresas (19,5%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram crescimento de 24,7%.

O **Gráfico AC.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Os valores exportados pelas microempresas mostraram evolução significativa a partir de 2013, como mostra o gráfico. No que diz respeito às pequenas empresas, destaca-se o grande crescimento no biênio 2015-2016, fazendo com que as vendas alcançassem pela primeira vez o patamar de US$ 2,5 milhões.

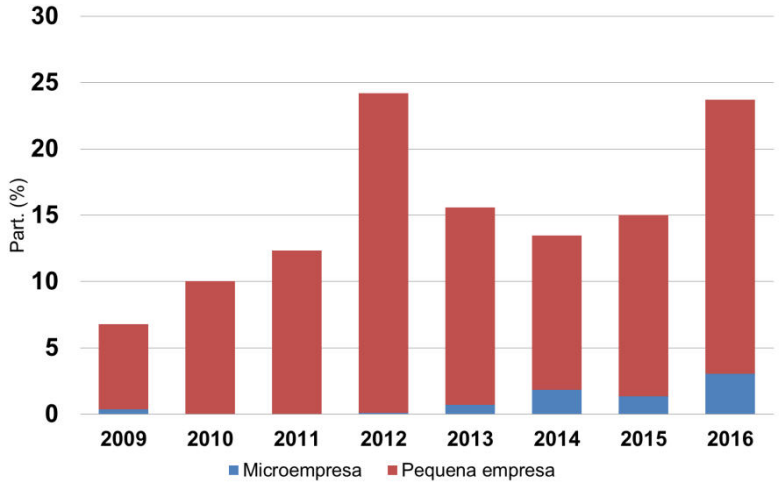
Gráfico AC.5. Valor exportado pelas MPE do Acre (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado pelo Acre em 2016 foi de 23,7%. O **Gráfico AC.6** apresenta a participação das MPE no valor exportado segmentado por microempresas e pequenas empresas. Destaca-se o aumento da contribuição das microempresas nas exportações a partir de 2013. O **Gráfico AC.7** evidencia que a participação das MPE nas exportações acreanas destoa significativamente do perfil das MPE brasileiras, com percentuais muito mais elevados a cada ano.

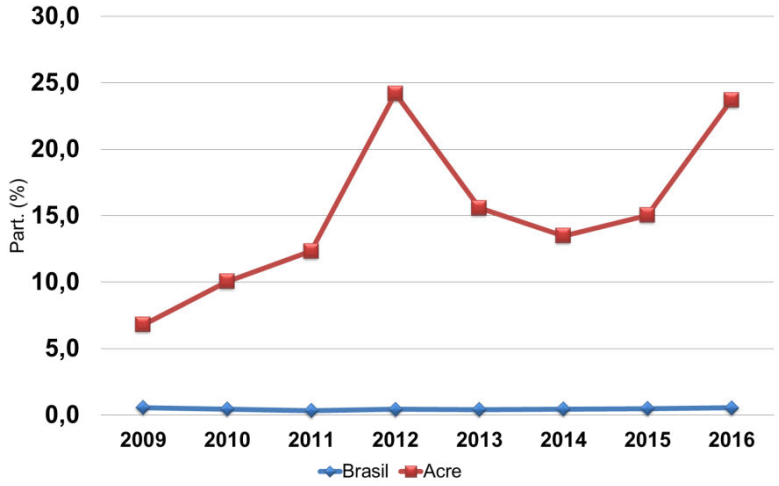
Gráfico AC.6. Participação das MPE do Acre no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado comparativamente ao comportamento observado para o conjunto de MPE do Brasil apresenta comportamento diferente para as duas trajetórias.

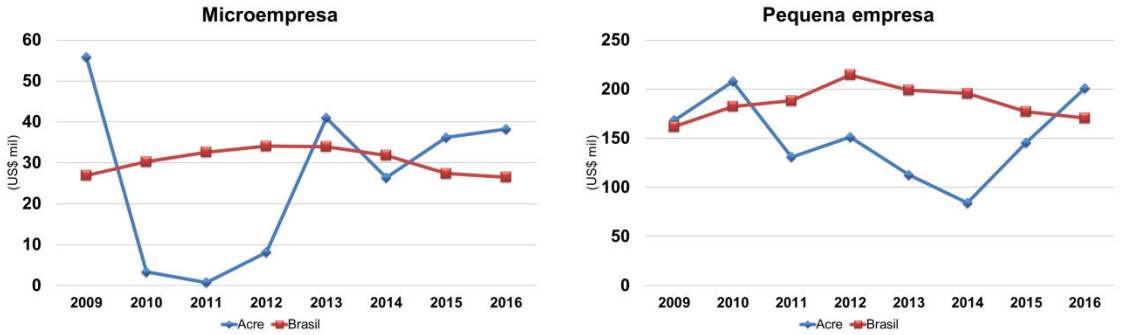
Gráfico AC.7. Acre e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Acre foi de US$ 38,2 mil em 2016, resultado esse que ficou 5,7% acima do observado no ano anterior, fruto da alta do valor exportado. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 200,8 mil, registrando crescimento de 37,9% em comparação a 2015, consequência da retração da base exportadora e do aumento do valor exportado (**Gráfico AC.8**).

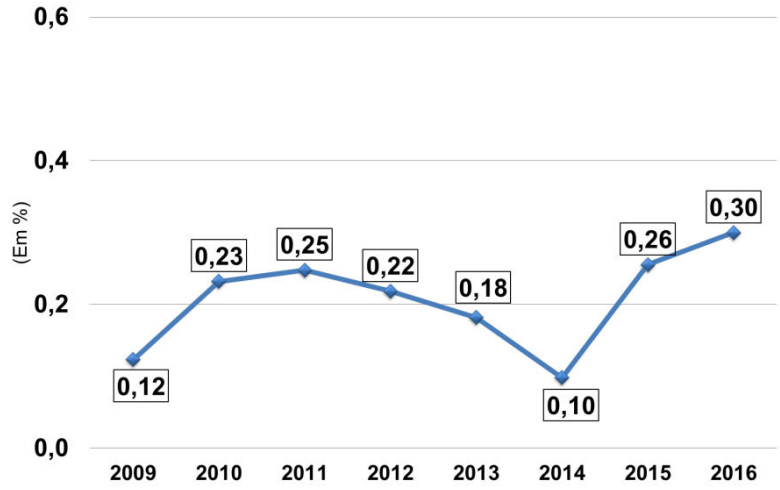
Gráfico AC.8. Valor médio das exportações das MPE do Acre e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 0,3% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico AC.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras.

Gráfico AC.9. Participação % das MPE do Acre no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

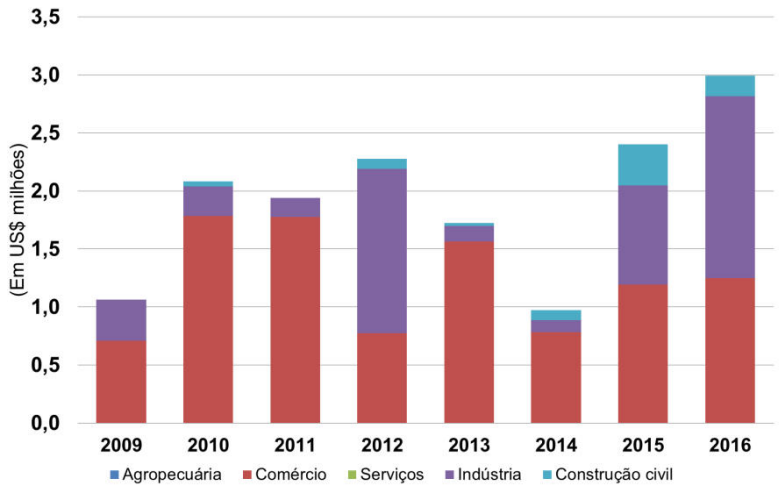


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Acre segundo Ramo e Setor de Atividade

No período compreendido entre 2009 e 2016, o ramo de atividade comercial foi o mais importante para o conjunto de MPE exportadoras do Acre. Na média desse período, essa atividade exportou aproximadamente US$ 1,2 milhão. Em 2016, o total exportado pelo comércio foi de US$ 1,2 milhão, o equivalente a 41,7% da soma das exportações das MPE. A quantidade de MPE comerciais aumentou em 30,8% e o valor exportado por elas cresceu 4,5%, sempre na comparação com o ano anterior. Outra atividade importante entre as MPE exportadoras acreanas é a industrial, cuja participação nas exportações no período de 2009 a 2016 foi de 31,0%, sendo que em 2016 foi a principal atividade exportadora dentre as MPE do estado. O **Gráfico AC.10** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE ao longo do período de 2009 a 2016.

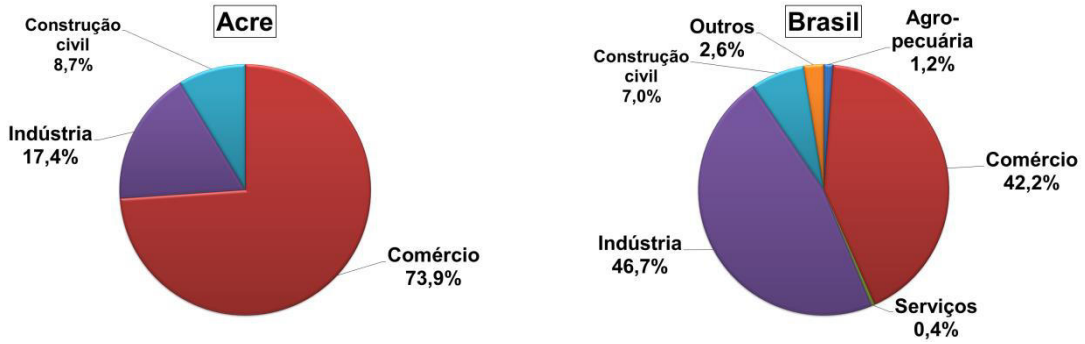
Gráfico AC.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Acre por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE do Acre entre os ramos de atividade não guarda qualquer semelhança com o perfil das MPE brasileiras. Entre 2009 e 2016, no estado do Acre, mais de 70% das MPE constituíram-se de empresas comerciais. Nota-se também a ausência da atividade agropecuária e a de serviços. O **Gráfico AC.11** apresenta a distribuição das MPE para o Acre e para o Brasil de acordo com as atividades econômicas em 2016.

Gráfico AC.11. Acre e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), cinco setores concentraram 100% das exportações das microempresas, com destaque para Fabricação de produtos alimentícios, com exportação de US$ 92 mil. Em relação às pequenas empresas, cinco setores foram responsáveis por 100% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Fabricação de produtos de madeira, com exportação de US$ 1,2 milhão, equivalente a 46,3% das vendas ao exterior (**Tabela AC.2**).

Tabela AC.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Acre por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Fabricação de produtos alimentícios	91,8	24,0	24,0
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	89,6	23,4	47,4
Comércio varejista	89,2	23,3	70,8
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	83,4	21,8	92,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	28,4	7,4	100,0
Total	**382,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela AC.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Acre por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Fabricação de produtos de madeira	1.207,9	46,3	46,3
Comércio varejista	679,5	26,0	72,3
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	367,0	14,1	86,4
Fabricação de produtos alimentícios	270,2	10,4	96,7
Transporte terrestre	85,8	3,3	100,0
Total	**2.610,3**	**100,0**	

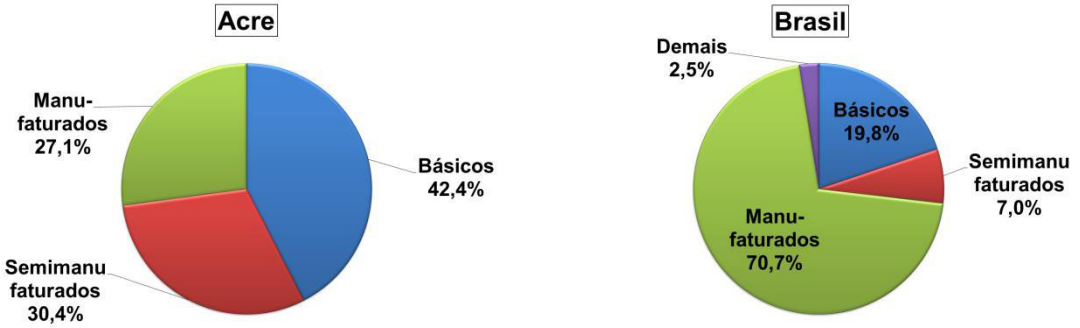
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Acre segundo produtos

As exportações das MPE do estado em sua maioria se constituem de bens básicos. Na média do período entre 2009 e 2016, os básicos responderam por 47,0% do total das exportações, enquanto que os semimanufaturados exportaram o equivalente a 30,0% do total.

A distribuição do valor exportado de acordo com a classificação por classes de produto para as MPE do estado não apresenta semelhança com o perfil exportador das MPE no total do país, em virtude da baixa participação dos manufaturados. O **Gráfico AC.12** ilustra a distribuição do valor exportado pelas MPE do Acre e do Brasil segmentado por classe de produto para o ano de 2016.

Gráfico AC.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Acre e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é altamente concentrada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, cinco produtos representaram 71,5% das exportações. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais produtos foram responsáveis por 93,3% das vendas ao exterior (**Tabela AC.3**).

Tabela AC.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Acre (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Castanha do Pará (castanha do Brasil)	179,7	47,0	47,0
Peixes congelados, frescos ou refrigerados	69,8	18,2	65,2
Preparações utilizadas na alimentação de animais	22,0	5,8	71,0
Vassouras, escovas, pincéis e artigos semelhantes	2,1	0,5	71,5
Obras de ferro ou aço, outras	0,1	0,0	71,5
Demais produtos	108,8	28,5	100,0
Total	**382,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela AC.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Acre (2016)

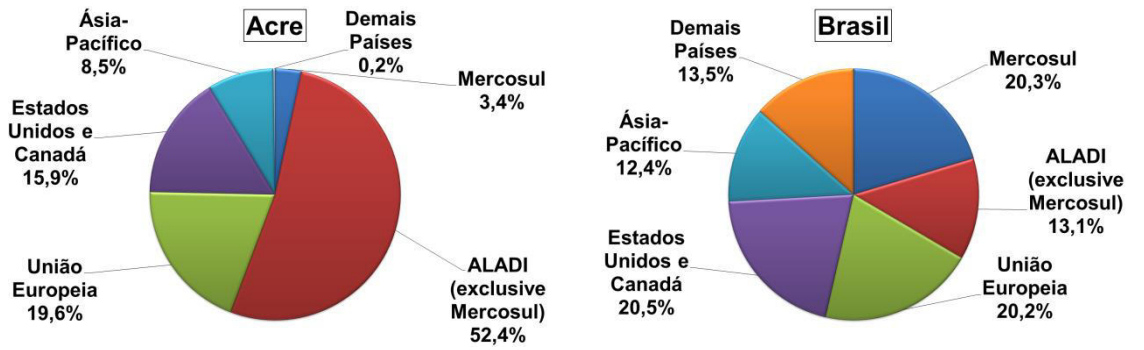
Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	911,2	34,9	34,9
Castanha do Pará (castanha do Brasil)	708,3	27,1	62,0
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	416,8	16,0	78,0
Milho em grãos	261,4	10,0	88,0
Fio-máquina e barras de ferro ou aços	137,2	5,3	93,3
Demais produtos	175,5	6,7	100,0
Total	**2.610,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Acre

Entre 2009 e 2016, os principais destinos das exportações das MPE do estado foram os mercados da América Latina. Na média do período, o bloco da Aladi (inclusive Mercosul) respondeu por 68,1% das exportações acreanas, seguido da União Europeia, com apenas 12,8%. Em 2016, a configuração das vendas ao exterior por mercado de destino modificou-se ligeiramente. Os blocos Ásia-Pacífico, Estados Unidos e Canadá, e a União Europeia aumentaram suas respectivas participações, em detrimento do bloco latino-americano, cuja participação, ainda assim foi a mais elevada (55,8%). O **Gráfico AC.13** apresenta a distribuição das exportações das MPE por mercado de destino para o estado para o Acre e para o Brasil, revelando grandes diferenças entre ambas.

Gráfico AC.13. Acre e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

A missão do Sebrae/AC é promover o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia e humanizar a prosperidade do Acre e do Brasil. Tem como visão ser referência global como um agente catalisador da criação e do suporte a pequenos negócios alinhados com as potencialidades locais, contribuindo para construção de um novo modelo de desenvolvimento econômico.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/AC realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela AC.4** mostra que 24% das MPE do Acre que exportaram no triênio receberam algum tipo de apoio[1] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE exportadoras do ramo comercial foram as que, relativamente, receberam maior apoio, de tal maneira que no triênio 2014-2016 aproximadamente 1/3 das micro e pequenas desse ramo de atividade e que exportaram receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

[1] Os tipos de apoio recebidos pelas MPE do Acre foram Orientações técnicas e Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas).

Tabela AC.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/AC (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Comércio	29
Indústria	22
Total	**24**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Amapá

1. Panorama Econômico e Exportado do Amapá

O estado do Amapá possui população estimada de 782 mil habitantes, densidade demográfica de 5,5 hab/kM² e IDH de 0,71 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 13,4 bilhões em 2014, equivalente a 4,3% do PIB regional e a 0,2% do PIB brasileiro. A **Tabela AP.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela AP.1. Dados socioeconômicos do estado do Amapá

População (estimada em 2016)	782.295
Participação na população brasileira (em %)	0,4
PIB (em R$ bilhões - 2014)	13,4
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,2
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	17,8
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	4,7
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	2,0
Indústria	9,7
Serviços	80,7
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	264,1
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,1
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	24,0
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,0
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	240,0
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB do Amapá registrou queda real de 2,6% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, Agropecuária e a Indústria observaram retração da atividade de 1,7% e 22,6%, respectivamente, enquanto que os Serviços expandiram-se em apenas 0,7%. Destaca-se a queda do valor adicionado pela Administração pública (-2,5%) e o crescimento do Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (2,8%), que é a segunda atividade mais importante do Amapá.

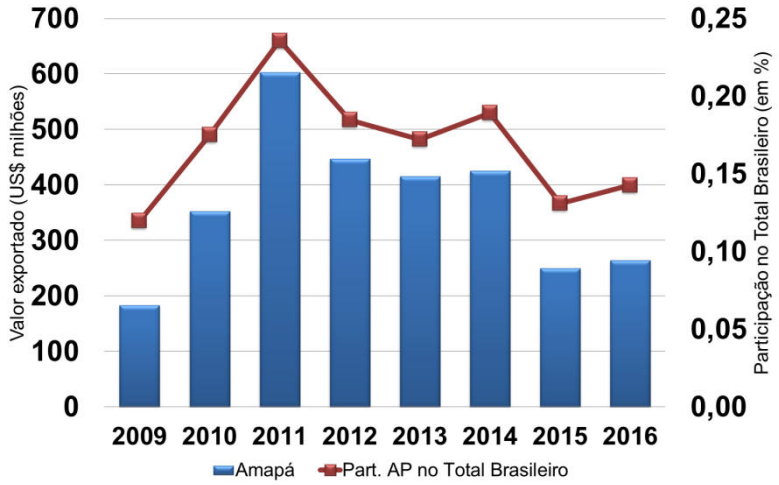
O Amapá possui economia pouco diversificada com pequena participação dos setores agropecuário e industrial em sua estrutura de valor adicionado bruto (VAB). Em 2014, 87,4% do VAB amapaense foi gerado no terceiro setor, tendo na administração pública a principal fonte geradora de valor, com 44,3% do VAB total do estado, enquanto que a Agropecuária e a Indústria foram responsáveis por 2,2% e 10,5% do VAB, respectivamente. Entre 2010 e 2014, a indústria aumentou sua participação

no VAB em 2,8 p.p. em razão do crescimento da construção civil nesse período, em compensação, a agropecuária e os serviços reduziram sua contribuição relativa em 0,4 p.p e 2,4 p.p, respectivamente.

O estado do Amapá não figura entre os mais significativos sob o aspecto do comércio internacional. Suas exportações se concentram em mais de 95% em produtos básicos e, também nas importações, há grande concentração em básicos (52%). Em 2016, as exportações do Amapá somaram US$ 264 milhões e as importações, US$ 24 milhões, resultando em superávit comercial de US$ 240 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve alta das exportações (5,6%) e queda das importações (-56,4%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Desperdícios e resíduos de ferro ou aço e Milho. No que diz respeito às importações, os destaques foram Alho, Enxofre e Trigo.

O **Gráfico AP.1** ilustra a evolução das exportações do estado e sua participação no total das exportações brasileiras entre 2009 e 2016. Observa-se que, após as exportações baterem recorde em 2011, houve declínio tanto do valor exportado quanto da participação nas exportações brasileiras. No entanto, em 2016, as exportações cresceram em valor, comparativamente ao ano anterior, e expandiram sua participação relativa no país.

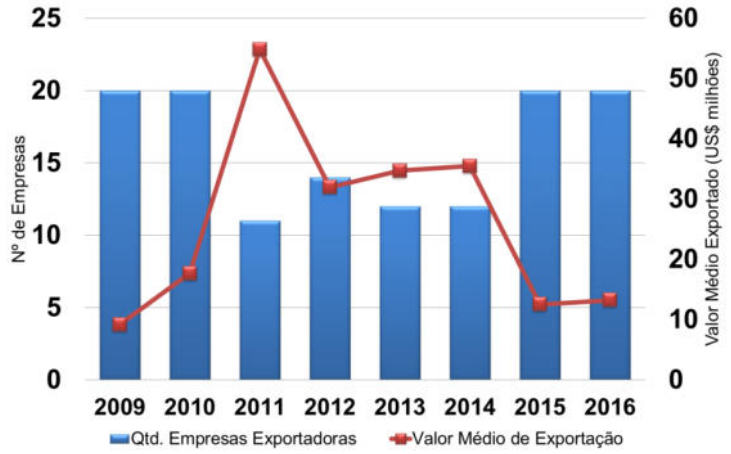
Gráfico AP.1. Valor das exportações do Amapá (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio nulo. Em 2016, 20 empresas realizaram vendas ao exterior, mantendo o mesmo número de firmas do ano anterior. O **Gráfico AP.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Entre 2011 e 2014 houve retração da base empresarial exportadora do estado, seguida de recuperação em 2015 e 2016, quando registrou-se o mesmo número de empresas exportadoras de 2009 e 2010. O valor médio exportado por firma seguiu movimento inverso, sendo mais elevado entre 2011 e 2014 (principalmente no primeiro ano) e recuando em 2015-2016 para o mesmo nível do início da série.

Gráfico AP.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas do Amapá (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



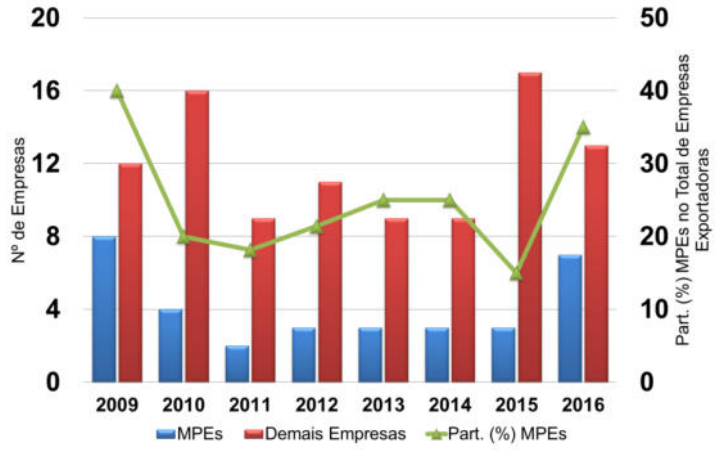
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Os principais destinos para as mercadorias amapaenses foi o bloco Ásia-Pacífico, Oriente Médio e a União Europeia, que juntos representaram, em média, aproximadamente 3/4 das exportações do estado no período compreendido entre 2009 e 2016. Em 2016, 40,1% das exportações do estado foram direcionadas para o bloco europeu, 15,7% para Ásia-Pacífico e 7,9% para o Oriente Médio. Destaca-se que, nesse último ano, Estados Unidos e Canadá foram importantes compradores das mercadorias do Amapá, tendo sido o destino de 29,7% das exportações do estado.

2. Número de MPE Exportadoras do Amapá

Em 2016, 35,0% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, sete empresas. Desse total, quatro foram classificadas como microempresas e três como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve o acréscimo de duas firmas, tanto para as micro quanto para as pequenas empresas.

Gráfico AP.3. Número de MPE exportadoras do Amapá (2009-2016)

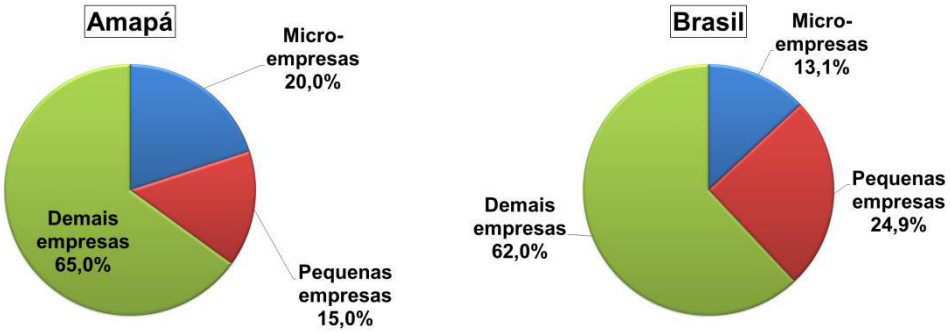


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico AP.3** ilustra a evolução da base empresarial exportadora do estado segmentado por MPE e demais portes, e a participação percentual das micro e pequenas empresas no total de empresas do estado. Observa-se que as MPE voltaram a ultrapassar a marca de quatro firmas exportadoras após sete anos, voltando assim a ter participação superior a 30% na base empresarial exportadora do estado.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado do Amapá em 2016 foi relativamente parecida com a observada para o país como um todo, onde, no Brasil, 38,0% das firmas exportadoras foram classificadas como MPE. O **Gráfico AP.4** apresenta a distribuição entre microempresas, pequenas empresas e demais empresas para o Amapá e para o Brasil.

Gráfico AP.4. Amapá e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



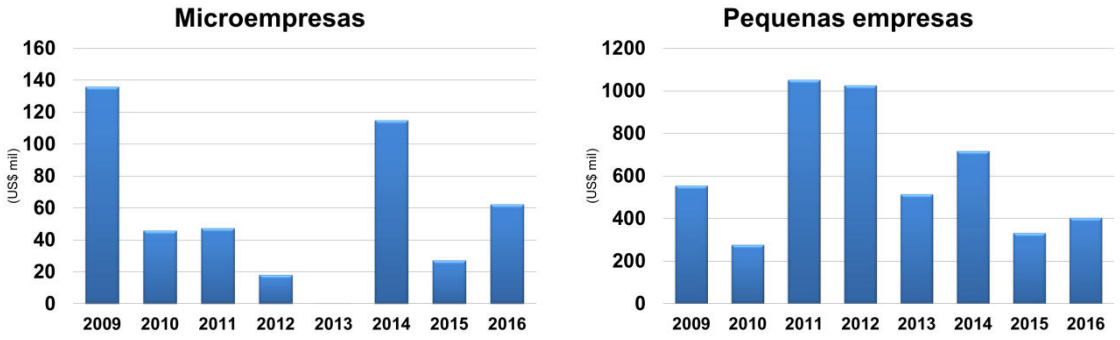
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Amapá

As exportações das MPE atingiram US$ 465 mil em 2016, o equivalente a 0,05% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 62 mil (13,4%) foi gerado pelas microempresas e US$ 402 mil (86,6%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado para as microempresas (128,2%) e para as pequenas empresas (21,3%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram crescimento de 29,4%.

O **Gráfico AP.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Os valores exportados pelas microempresas mostram bastante oscilação tendo alcançado seu valor recorde em 2009, com o equivalente a US$ 136 mil. No que diz respeito às pequenas empresas, observa-se que em 2016 houve alta em relação ao ano anterior, no entanto ainda em um patamar abaixo do registrado em 2014, por exemplo.

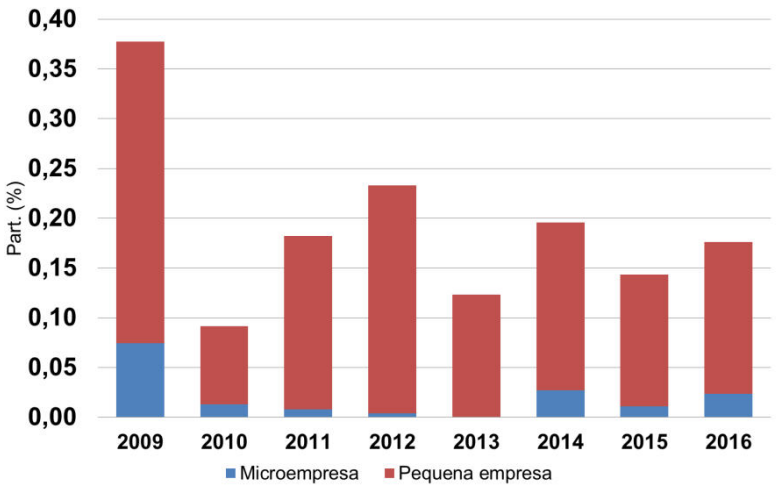
Gráfico AP.5. Valor exportado pelas MPE do Amapá (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado pelo Amapá em 2016 foi de 0,18%. O **Gráfico AP.6** apresenta a participação das MPE no valor exportado segmentado por microempresas e pequenas empresas. Nota-se forte oscilação, sendo que o ano de 2009 foi o que apresentou melhor desempenho das MPE do estado dentro do intervalo de tempo considerado.

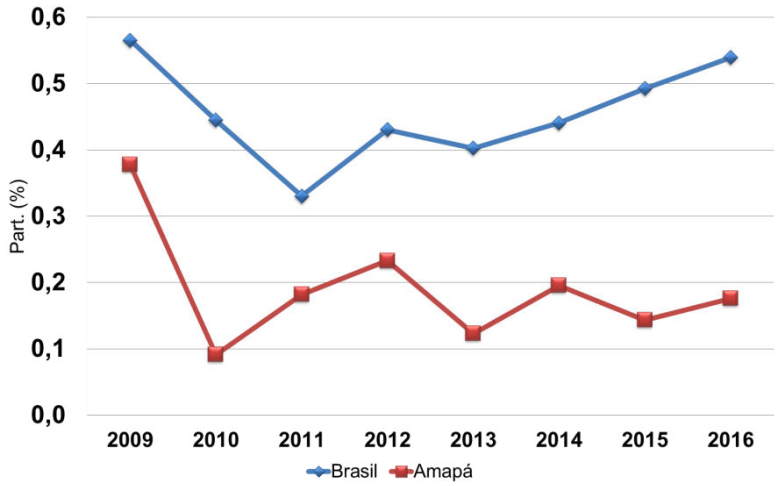
Gráfico AP.6. Participação das MPE do Amapá no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado comparativamente ao comportamento observado para o conjunto de MPE do Brasil apresenta comportamento bem diferente, com o percentual do estado sendo bem inferior à média nacional, conforme evidencia o **Gráfico AP.7**.

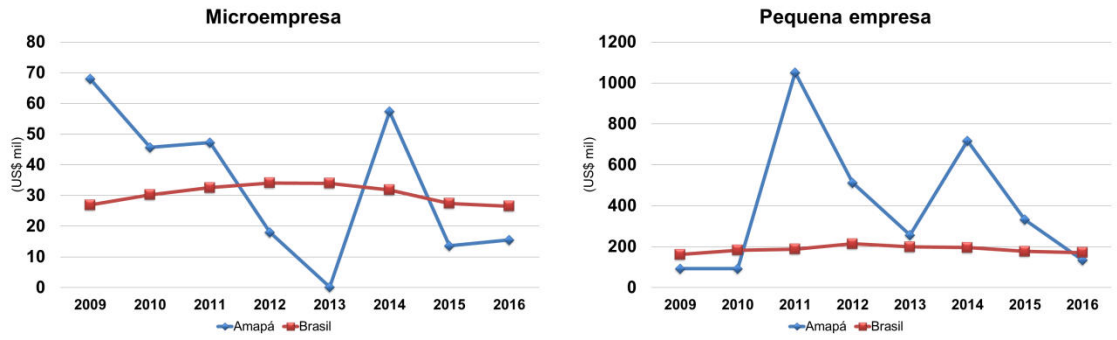
Gráfico AP.7. Amapá e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Amapá foi de US$ 15,5 mil em 2016, resultado esse que ficou 14,1% acima do observado no ano anterior, fruto da alta do valor exportado. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 134,1 mil, registrando queda de 59,6% em comparação a 2015, consequência da expansão da base exportadora e do aumento moderado do valor exportado (**Gráfico AP.8**).

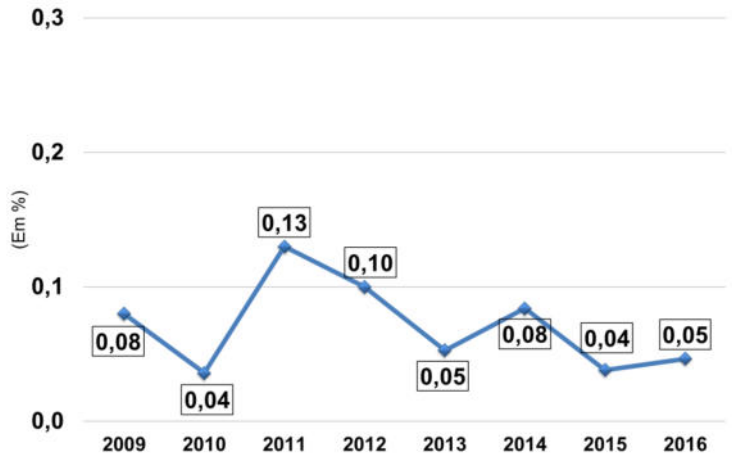
Gráfico AP.8. Valor médio das exportações das MPE do Amapá e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 0,05% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico AP.9** ilustra que, com exceção dos anos de 2011 e 2012, a participação das MPE amapaenses no total das MPE brasileiras variou pouco em relação à média do período.

Gráfico AP.9. Participação % das MPE do Amapá no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Amapá segundo Ramo e Setor de Atividade

O **Gráfico AP.10** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE segundo ramos de atividade ao longo do período de 2009 a 2016. Na média desse período, a atividade comercial foi responsável por 49,3% das exportações, enquanto que a indústria respondeu por 47,0%, ou seja, 96,3% do valor exportado pelas MPE amapaenses saíram da indústria e do comércio. No entanto, cabe ressaltar que desde 2013 as exportações da indústria caíram significativamente, sendo que em 2013 e 2015 não houve registro de vendas ao exterior por parte desse ramo de atividade – sendo que o espaço foi quase totalmente ocupado pelas firmas comerciais.

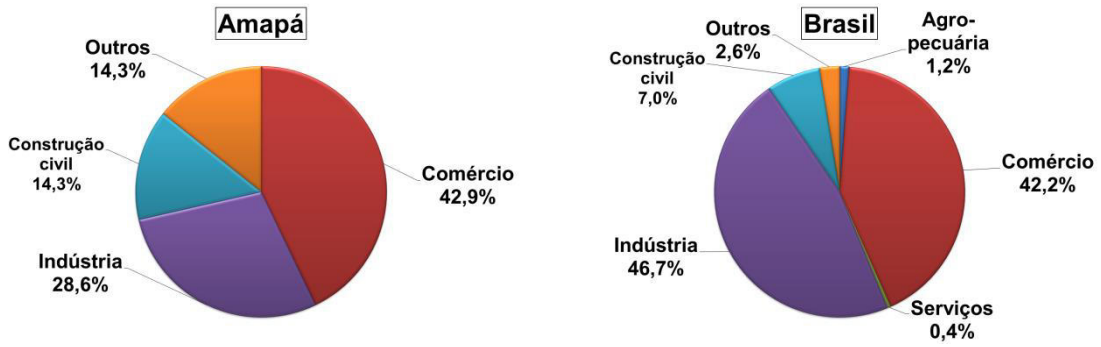
Gráfico AP.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Amapá por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE amapaenses entre os ramos de atividade não guarda semelhança quando comparado com o perfil das MPE brasileiras. Entre 2009 e 2016, no estado do Amapá, aproximadamente 90% das MPE constituíram-se de empresas industriais e comerciais. Nota-se também a ausência da atividade de serviços e da agropecuária. A atividade de construção civil ao longo do período registrou uma única firma exportadora em duas ocasiões (2013 e 2016). O **Gráfico AP.11** apresenta a distribuição das MPE para o Amapá e para o Brasil de acordo com as atividades econômicas em 2016.

Gráfico AP.11. Amapá e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), quatro setores concentraram 99,8% das exportações das MPE, com destaque para Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 402 mil, equivalentes a quase 87% do valor exportado (**Tabela AP.2**).

Tabela AP.2. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Amapá por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	402,4	86,6	86,6
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	35,0	7,5	94,2
Fabricação de produtos de madeira	25,9	5,6	99,8
Extração de minerais metálicos	0,0	0,0	99,8
Demais produtos	1,1	0,2	100,0
Total	**464,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Amapá segundo Produtos

As exportações das MPE do estado em sua maioria se constituem de bens manufaturados. Na média do período entre 2009 e 2016, os manufaturados responderam por 62,2% e os semimanufaturados, por 29,0% do valor exportado no período. A distribuição do valor exportado de acordo com a classificação por classes de produto para as MPE do estado não é muito diferente do perfil exportador das MPE no total do país, como pode ser visto no **Gráfico AP.12**.

Gráfico AP.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Amapá e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é altamente concentrada. Apenas três produtos responderam por 77% das exportações totais das micro e pequenas empresas. A **Tabela AP.3** apresenta a relação dos produtos mais exportados para o ano de 2016. Destaque para Armações e cabos de ferramentas, cujo valor exportado foi equivalente a aproximadamente 64% das vendas ao exterior.

Tabela AP.3. Principais produtos de exportação das MPE do Amapá (2016)

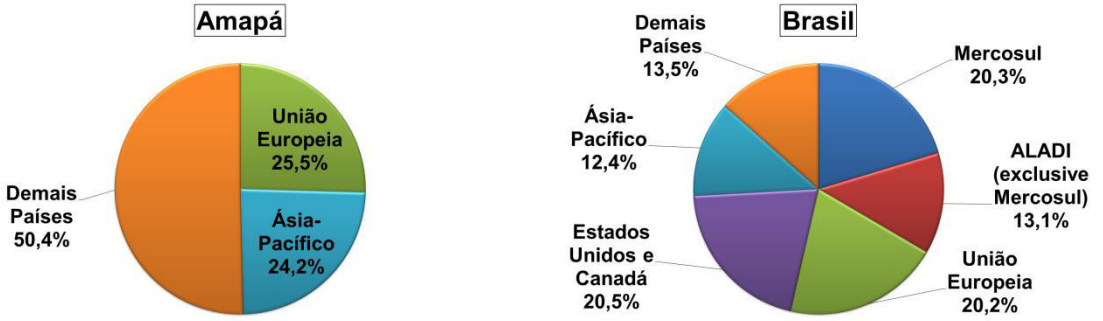
Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Armações e cabos de ferramentas ou vassouras, de madeira	296,5	63,8	63,8
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	61,0	13,1	77,0
Minérios de manganês e seus concentrados	0,0	0,0	77,0
Demais produtos	107,0	23,0	100,0
Total	**464,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Amapá

Entre 2009 e 2016, os principais destinos das exportações das MPE amapaenses foram Estados Unidos e Canadá e União Europeia. Na média do período, esses dois blocos responderam por 15,7% e 31,6% das exportações amapaenses, respectivamente. Em 2016, a configuração das vendas ao exterior por mercado de destino modificou-se ligeiramente. O bloco Ásia-Pacífico ganhou importância, em detrimento de Estados Unidos e Canadá. É importante ressaltar a importância do grupo de Demais países nas exportações das MPE amapaenses. O **Gráfico AP.13** apresenta a distribuição das exportações das MPE por mercado de destino para o estado do Piauí e para o Brasil.

Gráfico AP.13. Amapá e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O objetivo do Sebrae/AP é o de promover a competitividade, o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo, de modo a fortalecer a economia nacional. O âmbito de atuação da entidade constitui-se na indução do desenvolvimento das MPE, com vistas à melhoria de seu resultado e ao fortalecimento de seu papel social.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/AP realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela AP.4** mostra que 44% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[2] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE exportadoras do ramo comercial foram as que, relativamente, receberam maior apoio, de tal maneira que no triênio 2014-16 aproximadamente 2/3 das micro e pequenas desse ramo de atividade e que exportaram receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela AP.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/AP (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Comércio	67
Serviços e outros	33
Total	**44**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[2] Os tipos de apoio recebidos pelas MPE do Amapá foram Consultorias, Cursos, Orientação técnica e Palestras e oficinas.

Amazonas

1. Panorama Econômico e Exportador do Amazonas

O estado do Amazonas possui população estimada de 4,0 milhões de habitantes, densidade demográfica de 2,6 hab/kM² e IDH de 0,67 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 86,7 bilhões em 2014, equivalente a 28,1% do PIB regional e a 1,5% do PIB brasileiro. A **Tabela AM.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela AM.1. Dados socioeconômicos selecionados do estado do Amazonas

População (estimada em 2016)	4.001.667
Participação na população brasileira (em %)	1,9
PIB (em R$ bilhões - 2014)	86,7
Participação no PIB brasileiro (em %)	1,5
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	22,4
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	1,2
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	6,0
Indústria	28,6
Serviços	48,4
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	575,2
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,3
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	6.250,4
Participação nas importações brasileiras (em %)	4,5
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	-5.675,2
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB do Amazonas registrou queda real de 3,2% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, a Agropecuária e a Indústria observaram retração da atividade de 7,0% e 9,6%, respectivamente, enquanto que os Serviços expandiram-se em 1,7%. Destaca-se a forte queda da Indústria de transformação (-4,1%) e da atividade de Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (-14,4%).

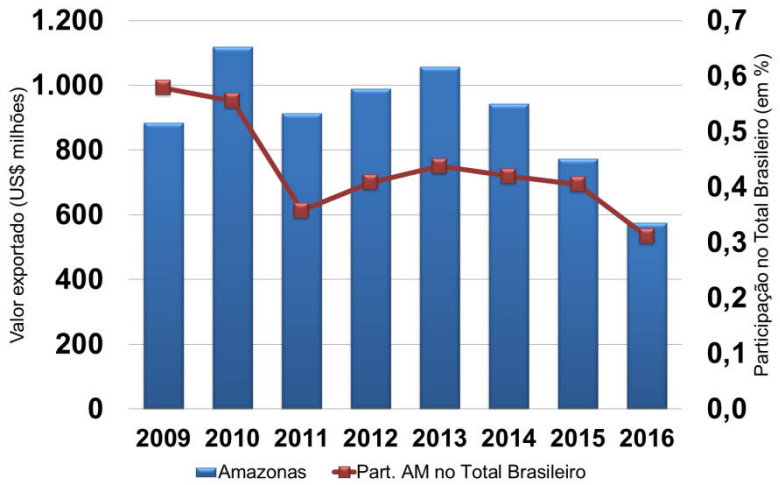
A distribuição do valor adicionado bruto (VAB) da economia amazonense entre as atividades econômicas difere das demais economias da região norte. No Amazonas, a indústria de transformação, em razão da presença da Zona Franca de Manaus, possui importante participação, ainda que, entre 2010 e 2014 sua participação no VAB tenha se reduzido em 8,2 p.p. Em compensação, os serviços expandiram sua participação em 5,4 p.p, em função do aumento do peso da administração pública, cuja contribuição ao VAB do estado aumentou em 2,2 p.p. Em 2014, a participação dos setores no VAB do

estado foi de 7,2% para a Agropecuária, 34,5% para a Indústria e 58,3% para os Serviços. No setor industrial, destaca-se a atividade da Indústria de transformação, com aproximadamente 70% de todo o valor gerado no setor, o equivalente a 23,0% do VAB do Amazonas. No setor de serviços, destaca-se a Administração pública, com participação de quase 1/5 do VAB amazonense.

A presença da Zona Franca de Manaus gera como consequência direta um grande fluxo de importações de insumos industriais para o estado amazonense. No entanto, muito pouco da produção oriunda da região tem como destino o mercado externo. A maior parte da demanda pela produção da indústria de transformação do estado é o mercado interno brasileiro. Desse modo, a estrutura comercial do estado é cronicamente deficitária e mais de 80% das importações são de bens intermediários. Pelo lado das exportações, os bens de consumo constituem a maior parte das exportações.

O **Gráfico AM.1** ilustra a evolução das exportações amazonenses e sua participação no total das exportações brasileiras. Em 2016, o valor exportado pelo estado atingiu seu menor patamar dentro da série histórica. A partir de 2014, a intensidade da queda das exportações do Amazonas foi superior à observada para o país como um todo, haja vista que sua participação no total exportado pelo Brasil foi declinante desde aquele ano.

Gráfico AM.1. Valor das exportações do Amazonas (2009-2016) - US$ milhões



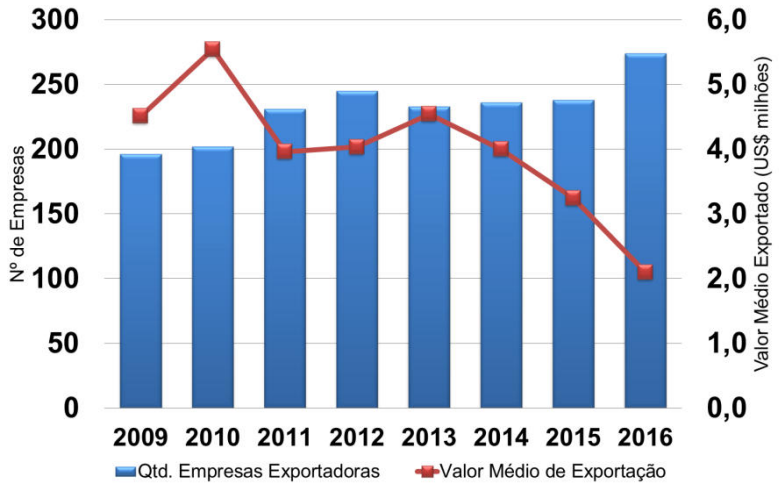
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações do Amazonas somaram US$ 575,2 milhões e as importações, US$ 6,3 bilhões, resultando em déficit comercial de US$ 5,8 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-25,5%) e das importações (-29,3%). As exportações amazonenses, de acordo com as classes de produto, distribuíram-se em Básicos (6,4%), Semimanufaturados (3,2%) e Manufaturados (88,2%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Preparações para elaboração de bebidas, Motocicletas e Facas, navalhas e aparelhos de barbear. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Partes e aparelhos transmissores, Circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos, Circuitos impressos e outras partes para aparelhos de telefonia e Partes e acessórios de motocicletas e bicicletas.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 4,9% a.a. Em 2016, 274 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 15,1% em relação ao ano anterior. O **Gráfico AM.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas

exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Houve significativo aumento da base empresarial exportadora após três anos de relativa estabilidade entre 2013 e 2015.

Gráfico AM.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas do Amazonas (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



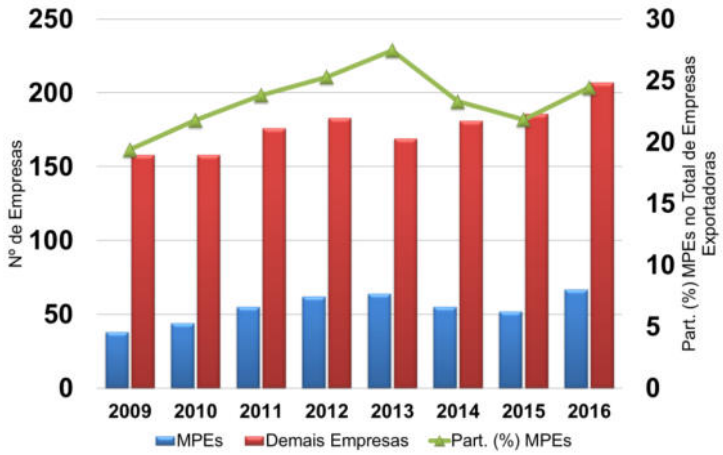
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O principal destino das mercadorias amazonenses é o mercado latino-americano. Em 2016, 70,1% das exportações tiveram como destino a Aladi (inclusive Mercosul), sendo que 41,3% foram para a área do Mercosul e 28,7% para os demais países da Aladi. A região da Ásia-Pacífico apareceu como segundo principal destino, como destino de apenas 8,5% das exportações do estado.

2. Número de MPE Exportadoras do Amazonas

Em 2016, 24,5% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 67 empresas. Desse total, 18 foram classificadas como microempresas e 49 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento do número de firmas tanto para as de porte micro quanto para as pequenas empresas, de 38,5% e 25,6%, respectivamente.

Gráfico AM.3. Número de MPE exportadoras do Amazonas (2009-2016)

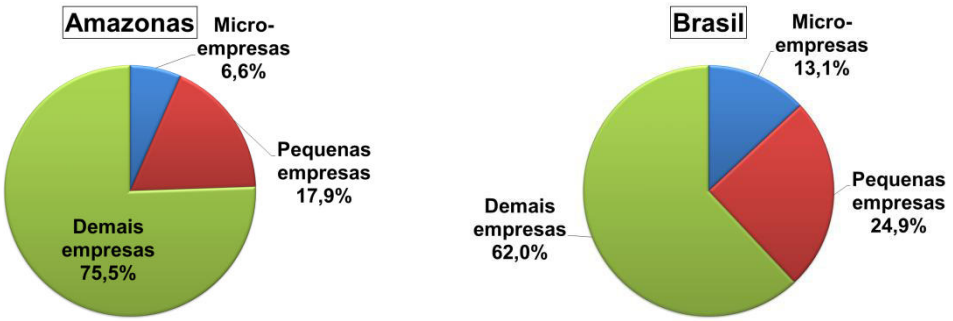


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico AM.3** ilustra que, de 2009 a 2013, as MPE ganharam espaço no conjunto de empresas exportadoras do estado. No entanto, nos dois anos seguintes houve recuo em razão da redução de MPE exportadoras e do crescimento da base exportadora nos demais portes de empresa. Em 2016, as MPE voltaram a recuperar parte do espaço perdido, com o aumento da base exportadora das micro e pequenas empresas.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado do Amazonas em 2016 foi diferente da observada para o país como um todo, visto que, no estado, menos de 1/4 das firmas exportadoras foram classificadas como MPE. O **Gráfico AM.4** apresenta a distribuição entre microempresas, pequenas empresas e demais empresas para o Amazonas e para o Brasil.

Gráfico AM.4. Amazonas e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



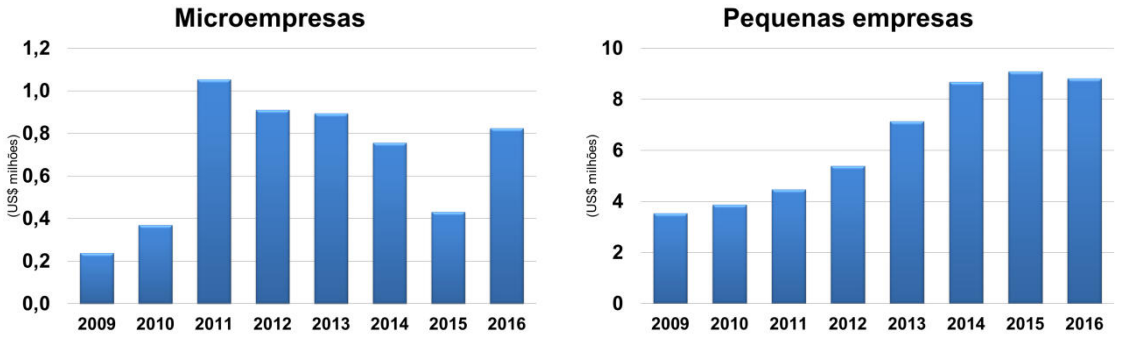
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Amazonas

As exportações das MPE atingiram US$ 9,6 milhões em 2016, o equivalente a 1,0% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 824 mil (8,5%) foi gerado pelas microempresas e US$ 8,8 milhões (91,5%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado para as microempresas (90,9%) e queda para as pequenas empresas (-3,1%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram pequena alta de 1,2%.

O **Gráfico AM.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. O valor exportado pelas microempresas cresceu após quatro anos consecutivos de declínio, voltando a atingir o patamar de US$ 800 mil em exportações. No que diz respeito às pequenas empresas, observa-se intenso crescimento das vendas ao exterior até 2014, seguido de estagnação nos anos posteriores. Entre 2009 e 2016, as exportações das pequenas empresas amazonenses cresceram em média 14,0%.

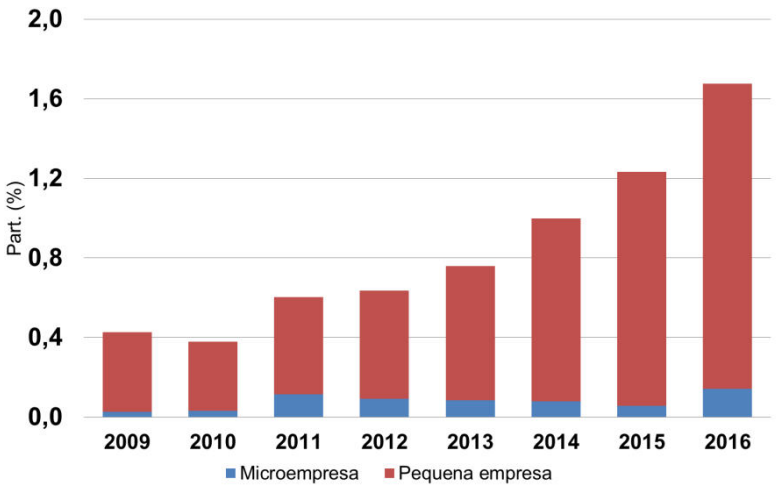
Gráfico AM.5. Valor exportado pelas MPE do Amazonas (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, a participação das MPE no total exportado pelo estado foi de 1,7%. O **Gráfico AM.6** mostra que a importância relativa das MPE no conjunto de exportações do estado é crescente desde 2011, tendo importância relativa maior para as pequenas empresas, que aumentaram em 1,2 ponto percentual (p.p) sua participação no total exportado entre 2016 e 2010.

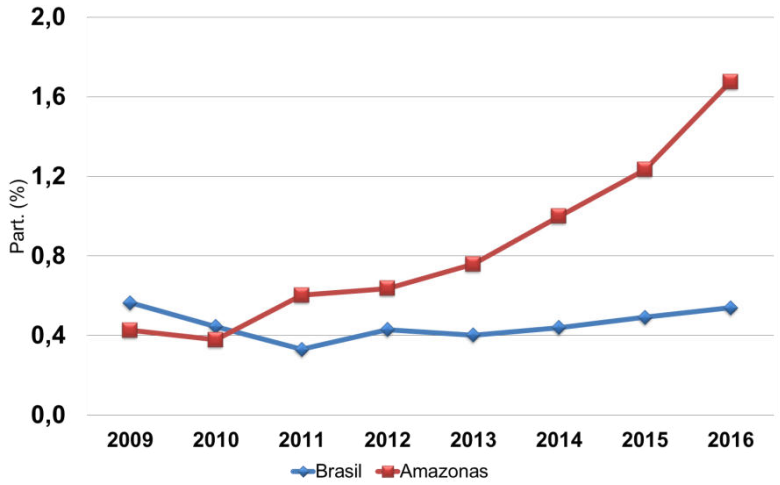
Gráfico AM.6. Participação das MPE do Amazonas no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico AM.7** ilustra a evolução da participação das MPE no valor total da exportação do Amazonas e do Brasil. Observa-se que as MPE do Amazonas apresentaram ganho mais rápido de participação do total exportado do que o total de MPE do país, alcançando participação bem superior à média nacional em 2016.

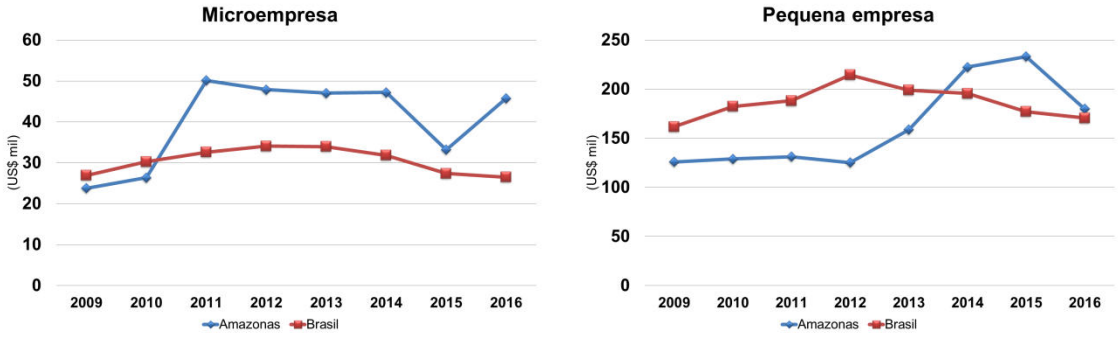
Gráfico AM.7. Amazonas e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Amazonas foi de US$ 45,8 mil em 2016, resultado esse que ficou 37,9% acima do observado no ano anterior, fruto da significativa alta do valor exportado. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 179,9 mil, registrando decréscimo de 22,8% em comparação a 2015, consequência da expansão da base exportadora e da queda do valor exportado (**Gráfico AM.8**).

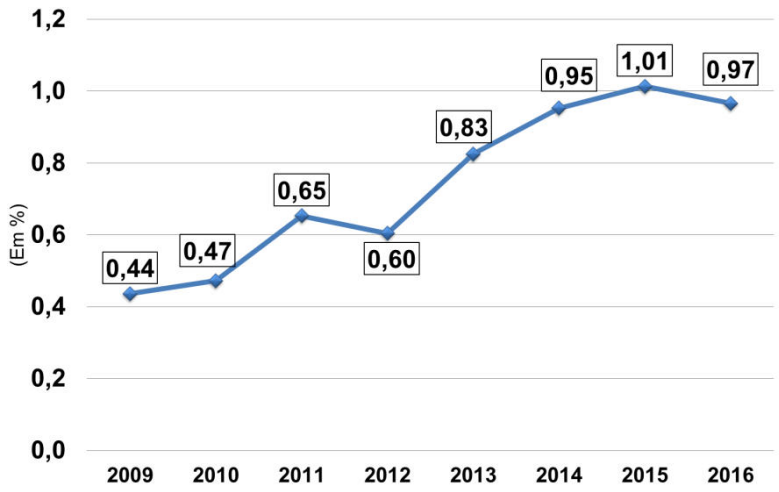
Gráfico AM.8. Valor médio das exportações das MPE do Amazonas e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 0,97% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico AM.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras. Observa-se que houve grande aumento da participação das MPE amazonenses entre 2013 e 2015, quando chegou a atingir 1,0% das exportações totais das MPE brasileiras.

Gráfico AM.9. Participação % das MPE do Amazonas no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

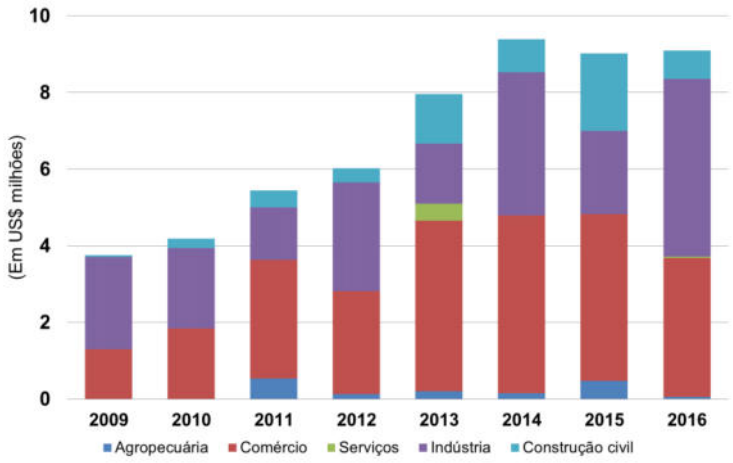


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Amazonas segundo Ramo e Setor de Atividade

No período compreendido entre 2009 e 2016, o ramo de atividade comercial foi o mais importante para o conjunto de MPE exportadoras do Amazonas. Na média desse período, essa atividade exportou aproximadamente US$ 3,3 milhões. Em 2016, o total exportado pelo comércio foi de US$ 3,6 milhões, o equivalente a 46,1% da soma das exportações das MPE. A quantidade de MPE comerciais aumentou em 24,1%, passando de 29 para 36 firmas, e o valor exportado por elas teve queda de 16,9%, sempre na comparação com o ano anterior. No estado do Amazonas, além da atividade industrial e comercial - que somadas representam 83,0% do valor exportado –, as MPE contam também com presença relativamente importante da construção civil, especialmente nos últimos quatro anos, como pode ser visto no **Gráfico AM.10**, que apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE ao longo do período de 2009 a 2016.

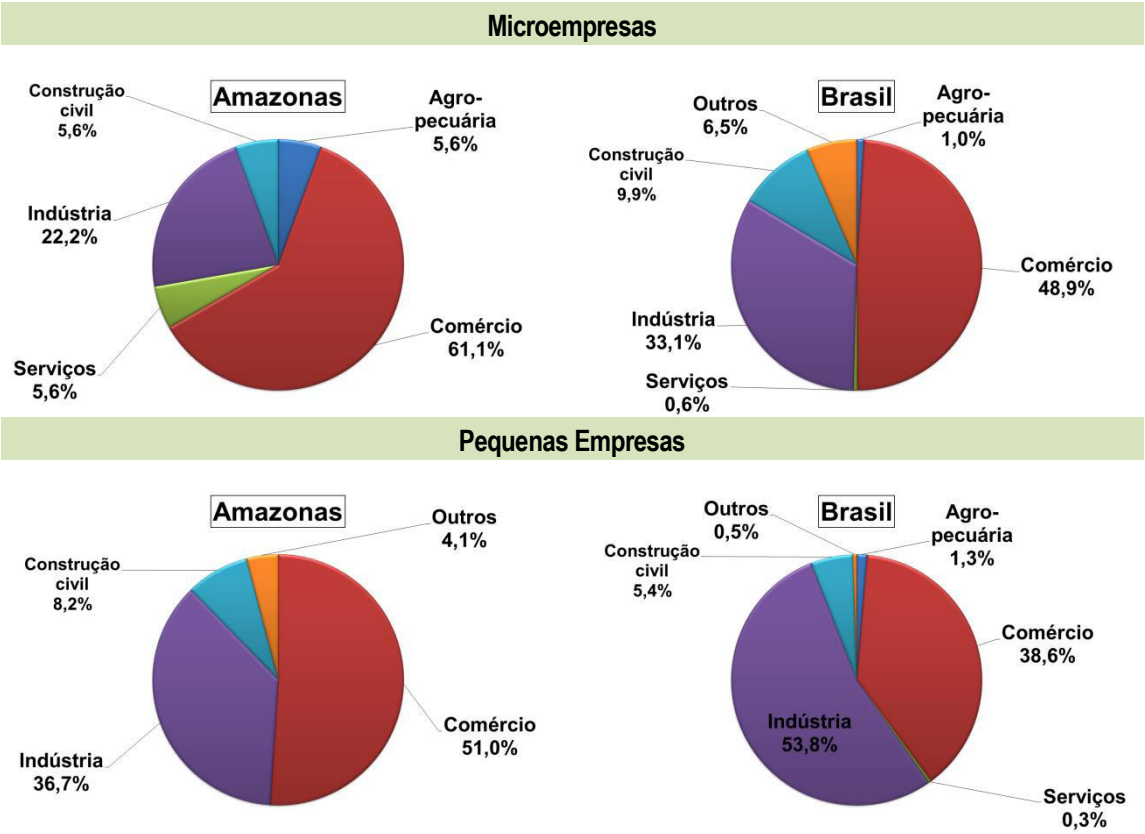
Gráfico AM.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Amazonas por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade para as empresas classificadas como microempresas e pequenas empresas no estado do Amazonas apresenta diferenças significativas em relação à distribuição das MPE do país como um todo.

Gráfico AM.11. Amazonas e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

No que tange às microempresas, o ramo de atividade comercial representa aproximadamente 60% do número de firmas assim classificadas por porte. No caso das pequenas empresas, mais da metade das empresas são pertencentes à atividade comercial, sendo esse o ramo de atividade mais importante no estado. Destaca-se também participação relativa maior da construção civil no Amazonas do que no total do Brasil, bem como o peso relativamente menor das firmas industriais (**Gráfico AM.11**).

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), cinco setores das microempresas exportadoras concentraram 94,2% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 413 mil e participação de 50,1% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, cinco setores foram responsáveis por 78,3% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Fabricação de produtos de borracha e de material plástico, com exportação de US$ 1,7 milhão, equivalente a 19,2% das vendas ao exterior (**Tabela AM.2**).

Tabela AM.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Amazonas por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,41	50,1	50,1
Fabricação de produtos de madeira	0,14	17,5	67,6
Comércio varejista	0,12	15,0	82,5
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0,06	6,8	89,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	0,04	4,9	94,2
Demais produtos	0,05	5,8	100,0
Total	**0,82**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela AM.2B. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Amazonas por setor CNAE (2016)

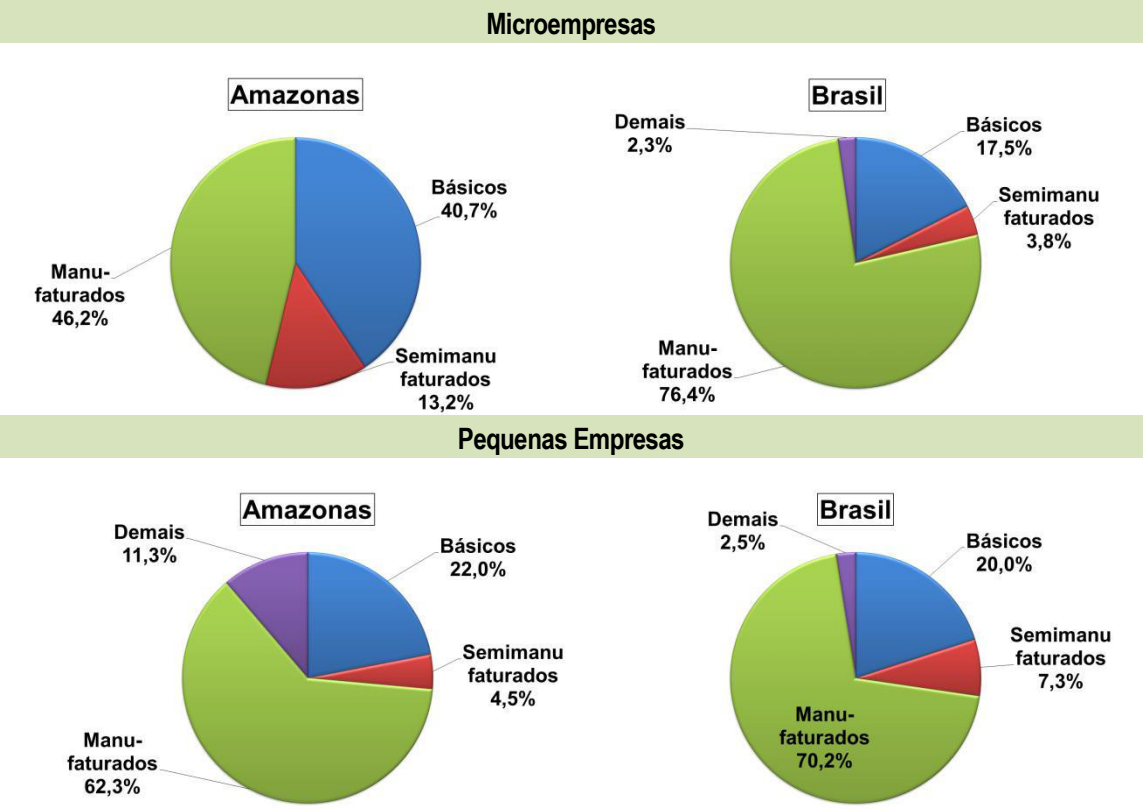
Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	1,7	19,2	19,2
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1,6	18,3	37,4
Comércio varejista	1,4	16,2	53,6
Fabricação de produtos alimentícios	1,2	14,1	67,8
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,9	10,5	78,3
Demais produtos	1,9	21,7	100,0
Total	**8,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Amazonas segundo Produtos

A análise das exportações das MPE por classe de produto revela participação mais relevante dos básicos na distribuição das exportações, comparativamente ao padrão das MPE de todo o país. Em 2016, as microempresas exportaram US$ 335 mil em básicos, equivalentes a 40,7% do total, enquanto que os manufaturados somaram US$ 381 mil, ou 46,2% do total. No que diz respeito às pequenas empresas, também para o ano de 2016, a distribuição se assemelha um pouco mais com o total das pequenas empresas do Brasil. Os manufaturados representaram 62% do valor exportado pelas firmas de pequeno porte, o equivalente a US$ 5,5 milhões, enquanto os básicos tiveram exportações de US$ 1,9 milhões, representando 22% do total. Ressalta-se que, no ano anterior, o desempenho dos básicos foi surpreendente, tendo exportado o montante de US$ 4,4 milhões.

Gráfico AM.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Amazonas e do Brasil por Classe de Produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é pouco diversificada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 50,0% das exportações. Destaque para as exportações de Madeira serrada ou fendida (US$ 110 mil) e Açúcar refinado (US$ 100 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 33,5% das vendas externas. Destaque para Artigos de plástico (US$ 1,6 milhão) e Óleos essenciais (US$ 500mil) [**Tabela AM.3**].

Tabela AM.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Amazonas (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	0,11	13,2	13,2
Açúcar refinado	0,10	11,9	25,0
Desperdícios e resíduos de ferro ou aço	0,08	10,1	35,1
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	0,08	9,8	44,9
Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	0,04	5,1	50,0
Demais produtos	0,41	50,0	100,0
Total	**0,82**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela AM.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Amazonas (2016)

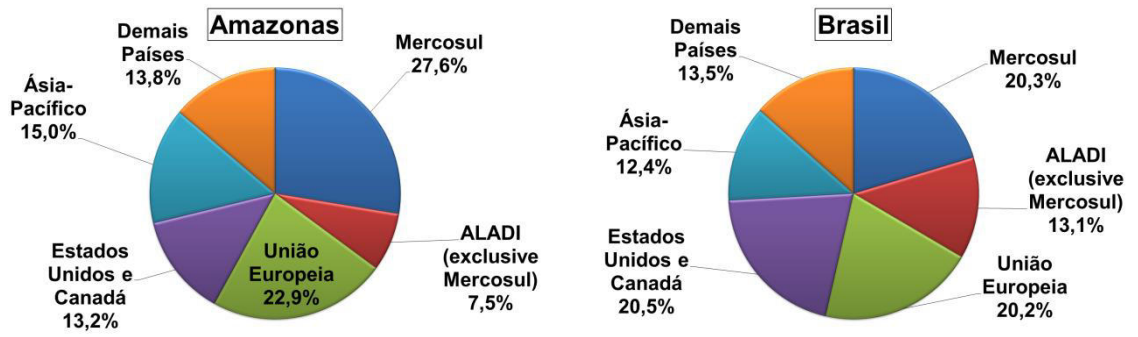
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Artigos de plástico para transporte ou para embalagem	1,6	17,7	17,7
Óleos essenciais e seus subprodutos	0,5	5,5	23,2
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	0,4	4,1	27,3
Açúcar refinado	0,3	3,1	30,4
Mistura de substâncias odoríferas para a indústria alimentar, de bebidas, etc.	0,3	3,1	33,5
Demais produtos	5,9	66,5	100,0
Total	**8,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Amazonas

A região da América Latina aparece como o principal destino das exportações das MPE amazonenses em 2016, com participação de 35,1% do total exportado, seguida por União Europeia (22,9%) e Ásia-Pacífico (15,0%). Essa distribuição não é muito diferente da que prevalece nas exportações totais das MPE brasileiras. O **Gráfico AM.13** apresenta a distribuição das exportações das MPE amazonenses e a nível nacional por mercados de destino em 2016.

Gráfico AM.13. Amazonas e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

A missão do Sebrae/AM consiste na promoção da competitividade e no desenvolvimento sustentável das MPE, fomentando o empreendedorismo por meio de uma política que estimule o surgimento e o desenvolvimento de empreendedores, possibilitando-lhes a permanência no mercado e a autossustentabilidade econômica e ambiental, buscando a melhoria contínua de processos e serviços oferecidos.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/AM realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela AM.4** mostra que 16% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[3] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE exportadoras do ramo agropecuário foram as que, relativamente, receberam maior apoio, de tal maneira que, no triênio 2014-2016, metade das micro e pequenas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela AM.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/AM (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Agropecuária	50
Indústria	18
Serviços e outros	14
Comércio	11
Total	**16**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[3] Os apoios recebidos pelas MPE do Amazonas foram Consultorias, Cursos, Orientação técnica e Missões e caravanas.

Pará

1. Panorama Econômico e Exportador do Pará

O estado do Pará possui população estimada de 8,3 milhões de habitantes, densidade demográfica de 6,6 hab/km² e IDH de 0,71 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 124,6 bilhões em 2014, o equivalente a 40,4% do PIB regional e a 2,2% do PIB brasileiro. A **Tabela PA.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela PA.1. Dados socioeconômicos do estado do Pará

População (estimada em 2016)	8.272.724
Participação na população brasileira (em %)	4,0
PIB (em R$ bilhões - 2014)	124,6
Participação no PIB brasileiro (em %)	2,2
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	19,6
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	2,7
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	10,8
Indústria	26,7
Serviços	53,2
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	10.511,3
Participação nas exportações brasileiras (em %)	5,7
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	1.104,1
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,8
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	9.407,2
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB do Pará registrou queda real de 4,7% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, Agropecuária e Indústria observaram retração de 14,3% e 15,7%, respectivamente, enquanto que os Serviços expandiram-se em 3,7%. Destaca-se a forte queda da Indústria extrativa (-32,6%) e da Agricultura (-21,1%), também na comparação com o ano anterior.

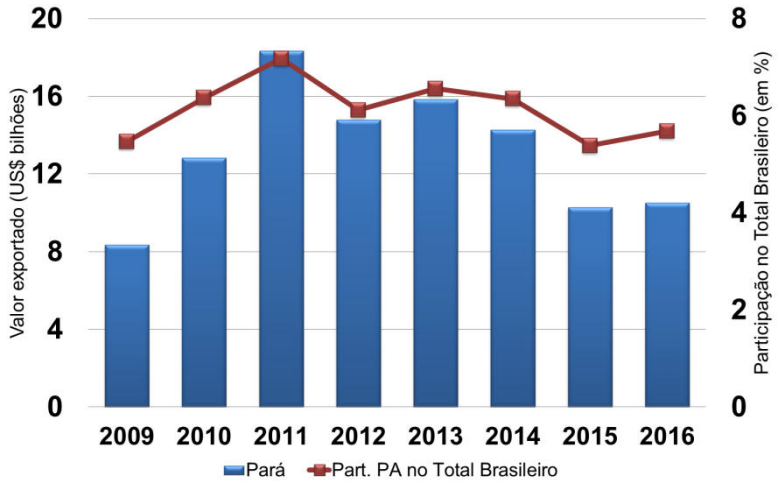
O Pará possui uma economia com forte presença do extrativismo em suas atividades, tanto o vegetal quanto mineral. A distribuição de valor adicionado bruto (VAB) da economia paraense apresenta participação relativamente elevada dos ramos agropecuário e industrial em relação ao observado nas outras economias da região norte. Em 2014, a participação dos setores no VAB do estado foi de 11,9% para a Agropecuária, 29,5% para a Indústria e 58,6% para os Serviços. No setor industrial, a atividade da Indústria extrativa, com aproximadamente 45,0% de todo o valor gerado no setor e o equivalente a 13,0% do VAB do Pará é uma das principais atividades econômicas do estado. No setor de Serviços, assim

como grande parte das economias nortistas, a Administração pública é a principal atividade no estado, com participação de 20,6% do VAB total. Entre 2010 e 2014, a participação da indústria no VAB paraense caiu 6 p.p, em razão da retração da atividade extrativa mineral do estado, que observou queda de 7 p.p no período considerado. Os serviços ampliaram sua contribuição na economia em 4,8 p.p, em razão do crescimento das atividades do comércio, administração pública e atividades imobiliárias.

O comércio exterior paraense é extremamente superavitário. O estado é um importante produtor de insumos básicos, como minérios de ferro, cobre e alumínio, embora conte com uma indústria de transformação que, em certa medida, faz o beneficiamento de alguma dessas matérias-primas, principalmente no setor de alimentos e bebidas. Dessa forma, o Pará concentra aproximadamente ¾ de suas vendas ao exterior em bens classificados como básicos; por outro lado, as importações são majoritariamente de bens manufaturados.

O **Gráfico PA.1** ilustra a evolução das exportações paraenses e sua participação no total das exportações brasileiras. Em 2016, as exportações voltaram a crescer após dois anos seguidos de decréscimo do valor exportado. Com isso, a queda da participação no total brasileiro foi revertida, registrando ao final do ano 5,7% das exportações brasileiras.

Gráfico PA.1. Valor das exportações do Pará (2009-2016) - US$ bilhões

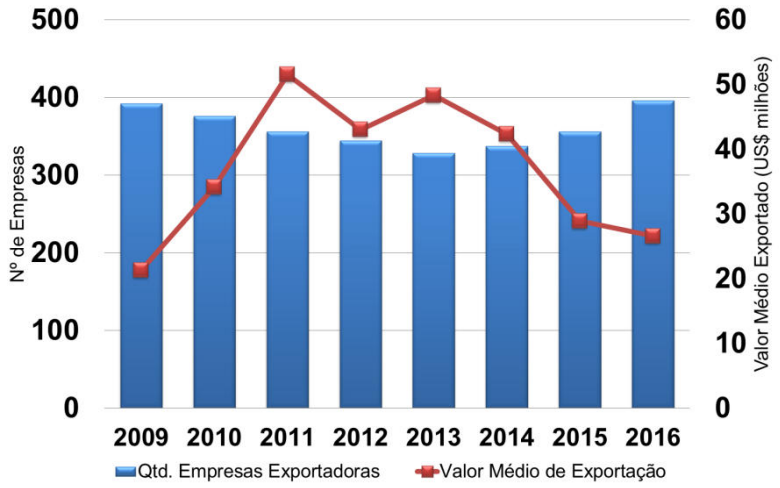


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações do Pará somaram US$ 10,5 bilhões e as importações, US$ 1,1 bilhão, resultando em superávit comercial de US$ 9,4 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve alta das exportações (2,3%) e das importações (16,8%) – seguindo tendência distinta da observada para o Brasil. As exportações paraenses, de acordo com as classes de produto, distribuíram-se em Básicos (75,1%), Semimanufaturados (9,0%) e Manufaturados (15,8%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Minério de ferro, Minério de cobre, Óxidos e hidróxidos de alumínio, Alumínio em bruto e Soja. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Alho, Ameixas secas, Bacalhau, Enxofre e Minérios de alumínio.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 0,1% a.a. Em 2016, 396 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 11,2% em relação ao ano anterior. O **Gráfico PA.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Ao longo do período, a base empresarial exportadora do estado observou retração entre 2009 e 2013 e expansão a partir de 2014.

Gráfico PA.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas do Pará (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

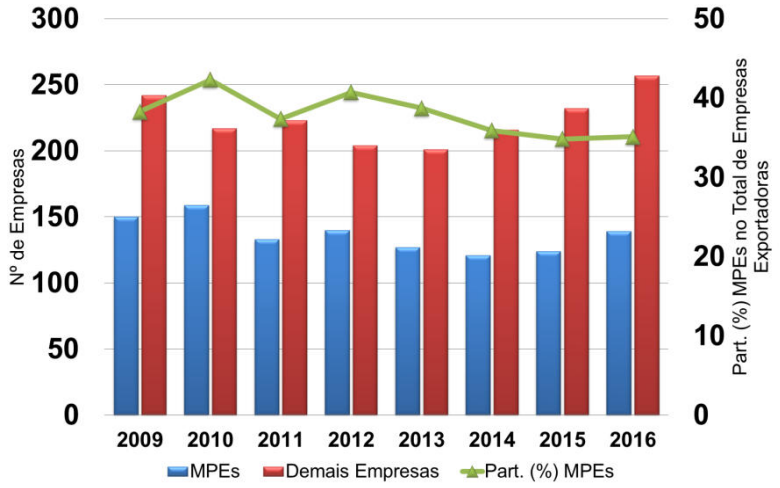
O principal destino das mercadorias paraenses é o bloco Ásia-Pacífico. Em 2016, 52,6% das exportações tiveram como destino esse bloco. O bloco europeu aparece como o segundo principal destino das exportações, responsável por 23,4% das exportações do estado.

2. Número de MPE Exportadoras do Pará

Em 2016, 35,1% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 139 empresas. Desse total, 38 foram classificadas como microempresas e 101 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento do número de firmas, tanto de porte micro quanto pequenas empresas, de 52,0% e 2,0%, respectivamente.

O **Gráfico PA.3** ilustra que, no último ano, houve estabilidade do percentual de MPE no conjunto de empresas exportadoras do estado, que vinha decrescente desde 2013.

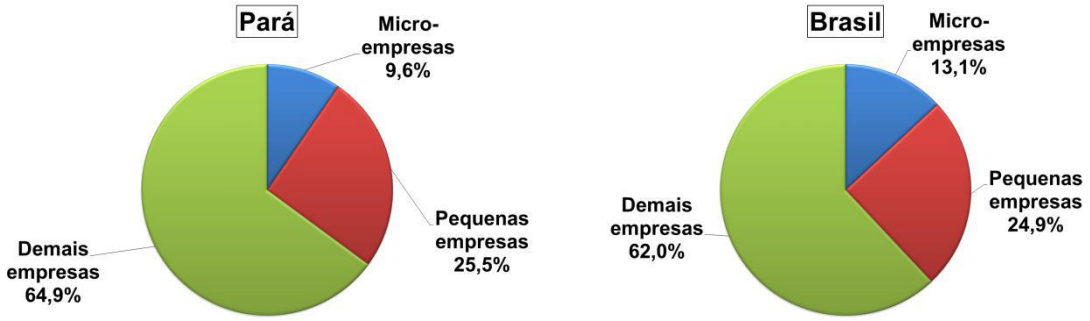
Gráfico PA.3. Número de MPE exportadoras do Pará (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado do Pará em 2016 foi similar à observada para o país como um todo. Uma pequena diferença é notada na distribuição das microempresas, cuja participação na base empresarial exportadora é maior no total brasileiro. O **Gráfico PA.4** apresenta a distribuição entre microempresas, pequenas empresas e demais empresas para o Pará e para o Brasil.

Gráfico PA.4. Pará e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



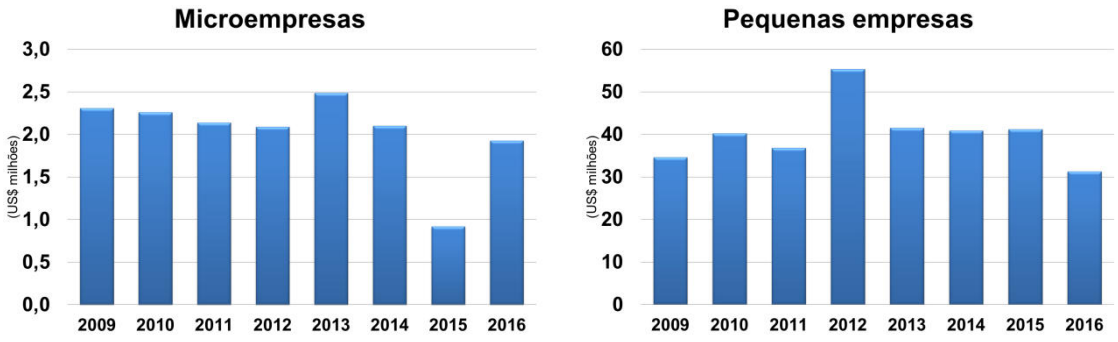
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Pará

As exportações das MPE atingiram US$ 33,2 milhões em 2016, o equivalente a 3,3% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 1,9 milhão (5,8%) foi gerado pelas microempresas e US$ 31,3 milhões (94,2%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado para as microempresas (109,9%) e queda para as pequenas empresas (-24,1%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram redução de 21,2%.

O **Gráfico PA.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. O valor exportado pelas microempresas voltou a crescer após dois anos consecutivos de declínio. No que diz respeito às pequenas empresas, observou-se queda do valor exportado em 2016, após três anos de relativa estabilidade. Vale destacar que o último ano, para as pequenas empresas do Pará, foi o de pior desempenho exportador em termos de valor, porém com a maior quantidade de firmas exportadoras nos últimos seis anos.

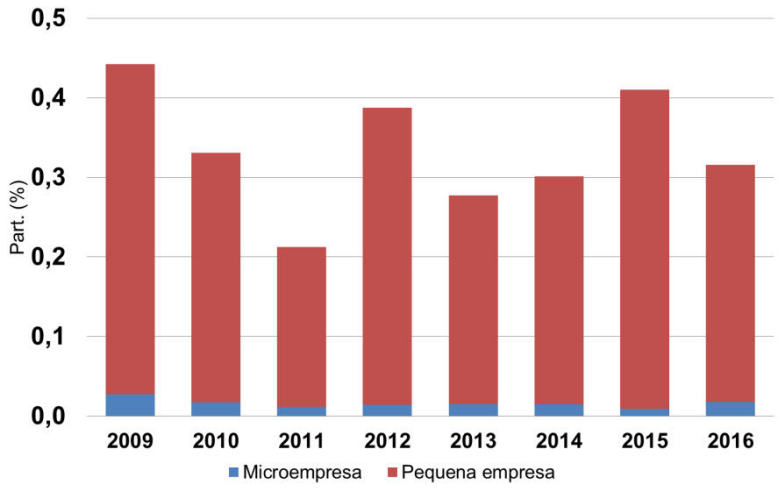
Gráfico PA.5. Valor exportado pelas MPE do Pará (2009-2016)- US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

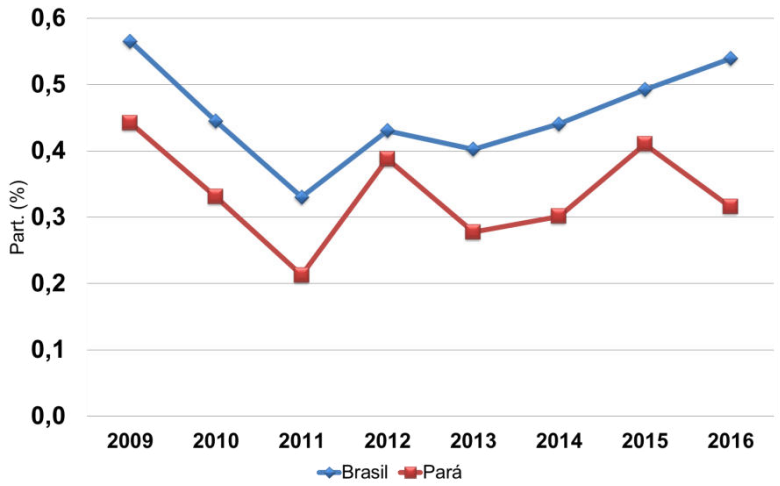
Em 2016, a participação das MPE no total exportado pelo estado foi de 0,3%. O **Gráfico PA.6** evidencia a oscilação da participação do valor exportado pelas MPE no total exportado pelo estado. Isso se deve ao perfil das exportações do Pará, fortemente concentrados em produtos *commodities* de origem mineral, que torna a contribuição das MPE menor do que na maioria das demais unidades da federação. O **Gráfico PA.7** ilustra a evolução da participação das MPE no valor total da exportação do Pará e do Brasil.

Gráfico PA.6. Participação das MPE do Pará no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

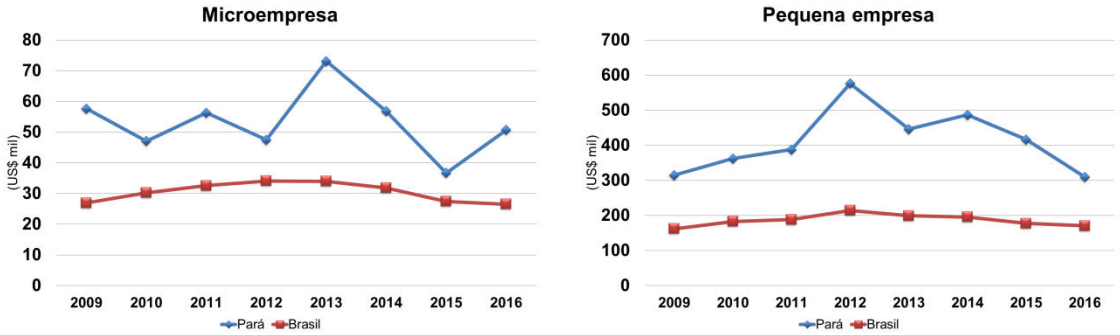
Gráfico PA.7. Pará e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Pará foi de US$ 50,7 mil em 2016, resultado esse que ficou 38,1% acima do observado no ano anterior, fruto da significativa alta do valor exportado. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 309,5 mil, registrando decréscimo de 25,6% em comparação a 2015, consequência da expansão da base exportadora e da queda do valor exportado (**Gráfico PA.8**).

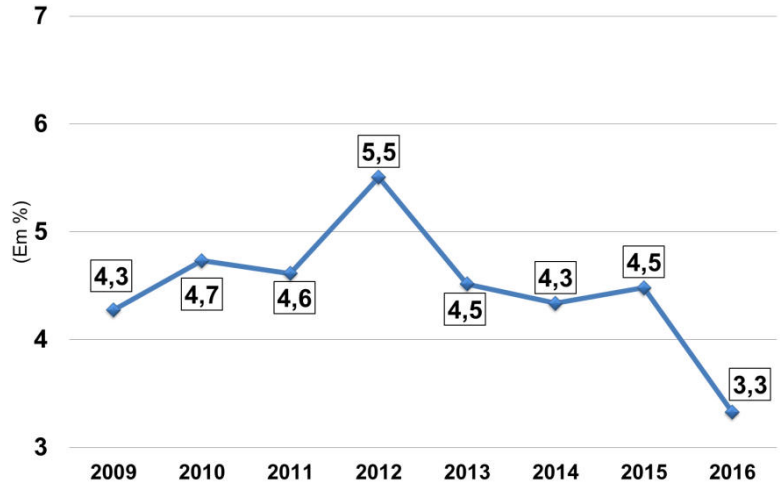
Gráfico PA.8. Valor médio das exportações das MPE do Pará e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 3,3% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico PA.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras. Nota-se que a expansão da base empresarial exportadora das MPE do Pará não contribuiu para o aumento das exportações do conjunto de empresas, tendo como resultado, além da menor participação no total exportado pelo estado, a queda de 1,2 ponto percentual (p.p) na participação das MPE paraenses no total das exportações das MPE brasileiras.

Gráfico PA.9. Participação % das MPE do Pará no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

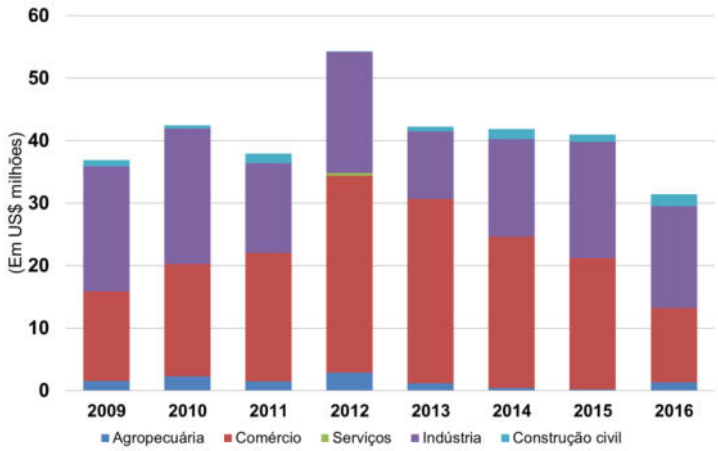


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Pará segundo Ramo e Setor de Atividade

No período compreendido entre 2009 e 2016, o ramo de atividade comercial foi o mais importante para o conjunto de MPE exportadoras do Pará, mas a participação das firmas industriais sempre foi bastante relevante, especialmente em 2016, quando estas ultrapassaram as comerciais em valor exportado. O ramo de atividade dos serviços, por sua vez, possui muita pouca significância na base empresarial exportadora das MPE do estado, assim como a agropecuária e a construção civil, como pode ser visto no **Gráfico PA.10**.

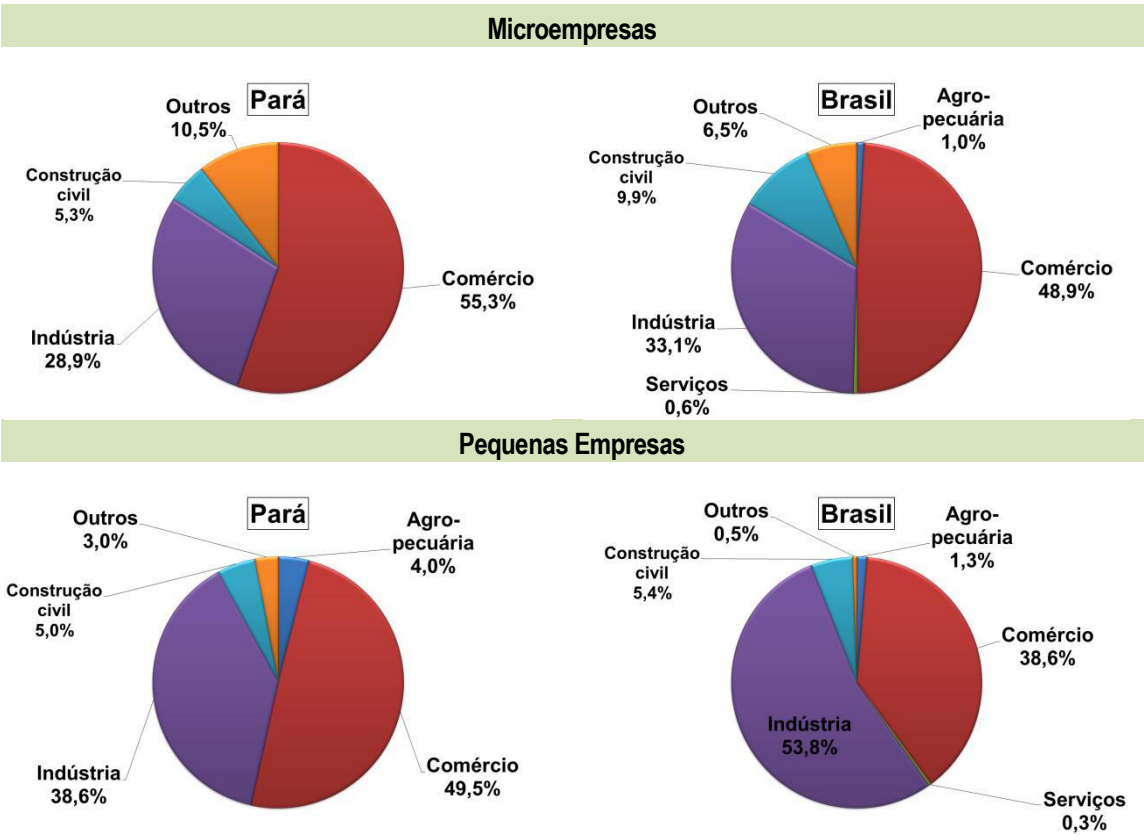
Gráfico PA.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Pará por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade para as empresas classificadas como microempresas e pequenas empresas no estado do Pará apresenta importantes diferenças em relação à distribuição das MPE do país como um todo.

Gráfico PA.11. Pará e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

No que tange às microempresas, não houve registro de firmas associadas à agropecuária e aos serviços em 2016, e o comércio representou cerca de 55% das firmas. No caso das pequenas empresas, aproximadamente metade delas eram pertencentes à atividade comercial, sendo esse o ramo de atividade mais importante no estado. Destaca-se também participação relativa maior da agropecuária nesse porte de empresas no Pará (**Gráfico PA.11**).

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), cinco setores das microempresas exportadoras concentraram 94,9% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 700 mil e participação de 37,1% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, cinco setores foram responsáveis por 81,8% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Fabricação de produtos de madeira, com exportação de US$ 11,1 milhões, equivalente a 37,1% das vendas ao exterior (**Tabela PA.2**).

Tabela PA.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Pará por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,7	37,1	37,1
Fabricação de produtos alimentícios	0,4	20,9	58,1
Fabricação de produtos de madeira	0,4	19,3	77,4
Comércio varejista	0,3	16,5	93,9
Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial	0,0	0,9	94,9
Demais produtos	0,1	5,1	100,0
Total	**1,9**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PA.2B. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Pará por setor CNAE (2016)

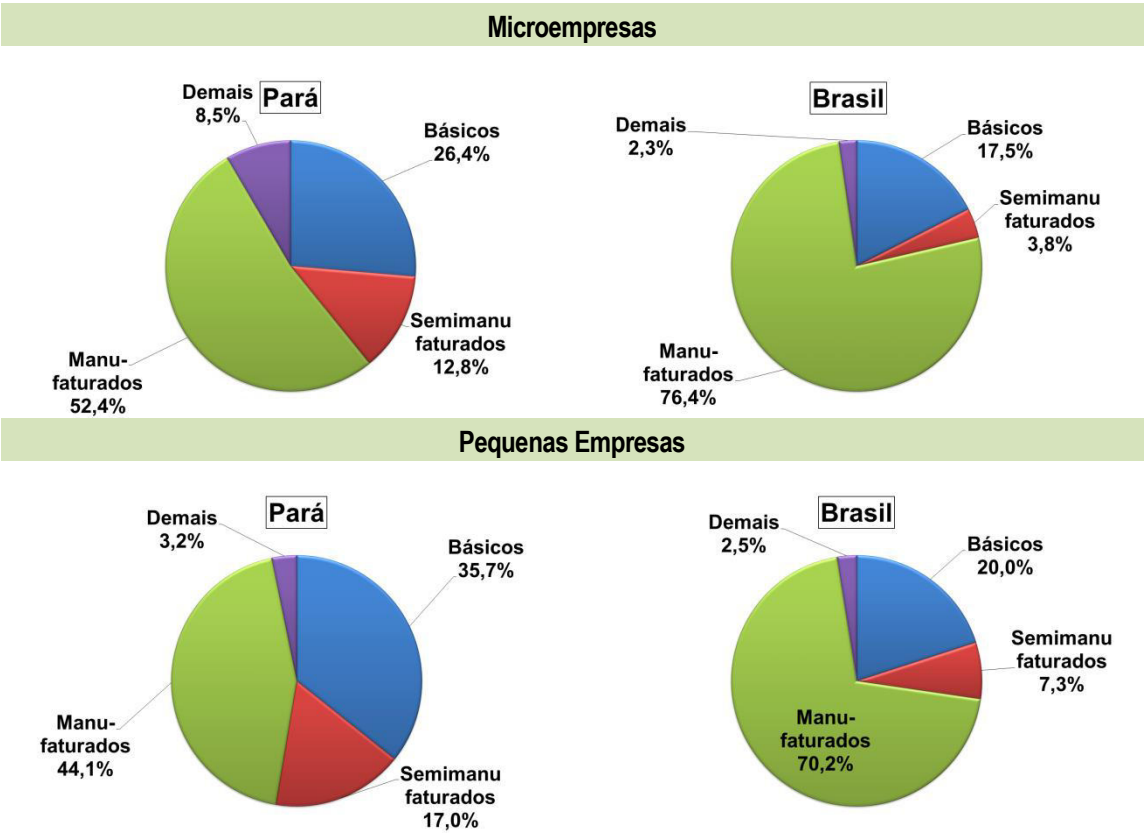
Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Fabricação de produtos de madeira	11,1	35,5	35,5
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	9,0	28,7	64,1
Fabricação de produtos alimentícios	2,3	7,4	71,5
Comércio varejista	1,8	5,6	77,1
Transporte terrestre	1,5	4,7	81,8
Demais produtos	5,7	18,2	100,0
Total	**31,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Pará segundo Produtos

As exportações das MPE por classe de produto revela perfil diferente daquele observado para as MPE a nível nacional, com participação mais relevante dos básicos na distribuição das exportações paraenses. Em 2016, as microempresas exportaram US$ 508 mil em básicos, equivalentes a 26,4% do total, enquanto que os manufaturados somaram US$ 1,0 milhão ou 52,4% do total. No que diz respeito às pequenas empresas, também para o ano de 2016, a participação dos básicos é ainda maior no estado do Pará. O valor exportado desses produtos foi de US$ 11,2 milhões, equivalente a 35,7% das exportações das pequenas empresas. Nota-se também, que os bens semimanufaturados, tanto no conjunto de microempresas quanto no de pequenas empresas, é relativamente mais presente no Pará (**Gráfico PA.12**).

Gráfico PA.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Pará e do Brasil por Classe de Produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é pouco diversificada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 53,1% das exportações. Destaque para as exportações de Madeira perfilada (US$ 340 mil) e Palmitos em conserva (US$ 230 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 56,9% das vendas externas. Destaque para Madeira perfilada (US$ 10,0 milhões) e Madeira serrada ou fendida (US$ 4,9 milhões) [**Tabela PA.3**].

Tabela PA.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Pará (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	0,34	17,7	17,7
Palmitos em conserva	0,23	11,8	29,5
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	0,21	10,8	40,3
Peixes congelados, frescos ou refrigerados	0,14	7,3	47,6
Construções pré-fabricadas	0,11	5,6	53,1
Demais produtos	0,90	46,9	100,0
Total	**1,93**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PA.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Pará (2016)

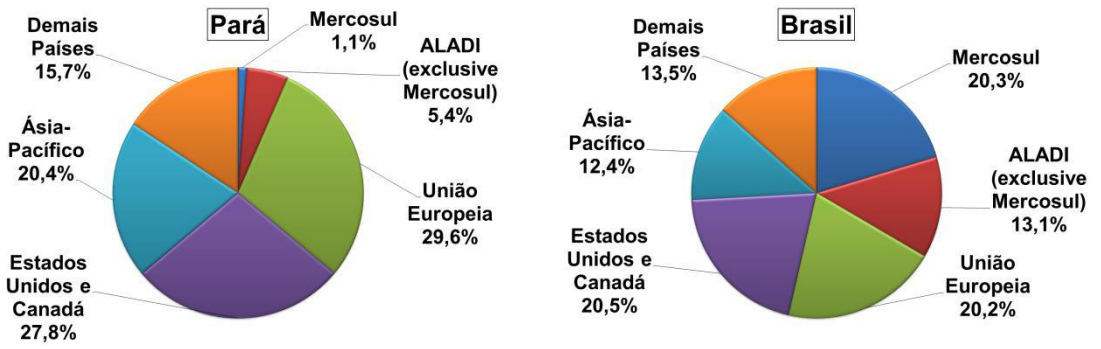
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	10,0	32,0	32,0
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	4,9	15,7	47,6
Desperdícios e resíduos de ferro ou aço	1,0	3,3	50,9
Castanha do Pará (castanha do Brasil)	1,0	3,1	54,0
Laranjas frescas ou secas	0,9	3,0	56,9
Demais produtos	13,5	43,1	100,0
Total	**31,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Pará

As exportações das MPE paraenses têm como principais mercados de destino os blocos asiático, europeu e norte-americano. Em 2016, eles responderam conjuntamente por quase 80% do total. Note-se a pequena participação da América Latina, inclusive Mercosul, com apenas 6,5% do total exportado. O **Gráfico PA.13** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE por mercado de destino para o Pará e para o Brasil em 2016.

Gráfico PA.13. Pará e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

A missão institucional do Sebrae/PA é promover o desenvolvimento sustentável, a competitividade das micro e pequenas empresas e o fomento ao empreendedorismo nos municípios paraenses, proporcionando a criação de ferramentas de gestão e de orientação (capacitação, mobilização, disseminação do empreendedorismo e do associativismo, entre outros) para a construção de um ambiente favorável à sustentabilidade e à ampliação dos pequenos negócios.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/PA realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela PA.4** mostra que 15% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[4] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE exportadoras do ramo comercial foram as que receberam maior apoio em números relativos, de tal maneira que no, triênio 2014-2016, aproximadamente 18% das micro e pequenas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela PA.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/PA (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Comércio	18
Indústria	15
Serviços e outros	14
Total	**15**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[4] Os tipos de apoio recebido pelas MPE do Pará foram Consultorias, Cursos, Orientação técnica, Palestras, Rodadas de negócio e Seminários.

Rondônia

1. Panorama Econômico e Exportador de Rondônia

O estado de Rondônia possui população estimada de 1,8 milhão de habitantes, densidade demográfica de 7,5 hab/kM² e IDH de 0,69 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) de R$ 34 bilhões em 2014, equivalente a 11,0% do PIB regional e a 0,6% do PIB brasileiro. A **Tabela RO.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela RO.1. Dados socioeconômicos do estado de Rondônia

População (estimada em 2016)	1.787.279
Participação na população brasileira (em %)	0,9
PIB (em R$ bilhões - 2014)	34,0
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,6
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	19,5
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	1,2
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	11,4
Indústria	16,0
Serviços	61,9
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	876,9
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,5
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	544,1
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,4
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	332,8
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB de Rondônia registrou crescimento real de 1,4% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, Agropecuária e Serviços observaram expansão de 7,7% e 2,7%, respectivamente, enquanto que a Indústria retraiu-se em 5,4%. Destaca-se o crescimento de Atividades imobiliárias (20,3%), Pecuária, inclusive apoio à pecuária (3,4%) e Construção (2,5%).

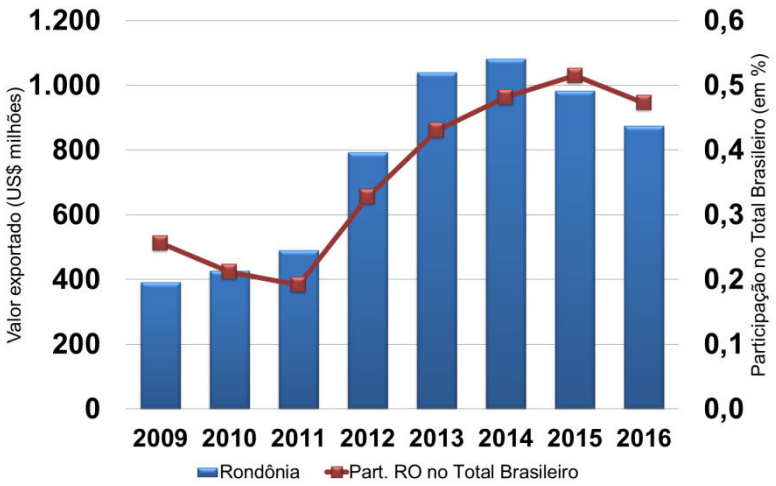
Em 2014, a participação dos setores no valor adicionado bruto (VAB) do estado foi de 12,7% para a Agropecuária, 17,9% para a Indústria e 69,3% para os Serviços. No setor agropecuário, destaca-se a atividade de Pecuária, com aproximadamente 3/4 de todo o valor gerado no setor, o equivalente a 9,5% do VAB de Rondônia. No setor de serviços, destaca-se a relevância da Administração pública, com participação de 28,1% no VAB rondoniano.

O perfil exportador de Rondônia, de acordo com a classificação por classes de produto, é voltado para a exportação de básicos, cuja participação na pauta exportadora gira em torno de 90%. Pelo lado

das importações, segundo a classificação por grandes categorias econômicas, observa-se que a pauta importadora do estado é concentrada nas categorias de bens intermediários e bens de consumo. Na média dos últimos cinco anos (2012-2016), 46,4% das importações foram de intermediários e 53,2% de bens de consumo.

O **Gráfico RO.1** ilustra a evolução das exportações do estado e sua participação no total das exportações brasileiras entre 2009 e 2016. Rondônia experimentou forte crescimento do valor exportado a partir de 2012, inclusive aumentando significativamente sua participação no total das exportações brasileiras, passando de 0,2% para 0,5% em apenas três anos. No entanto, em 2015 e 2016 o estado experimentou redução do valor total de suas vendas ao exterior, de tal maneira que, no último ano, registrou queda na participação das exportações do Brasil.

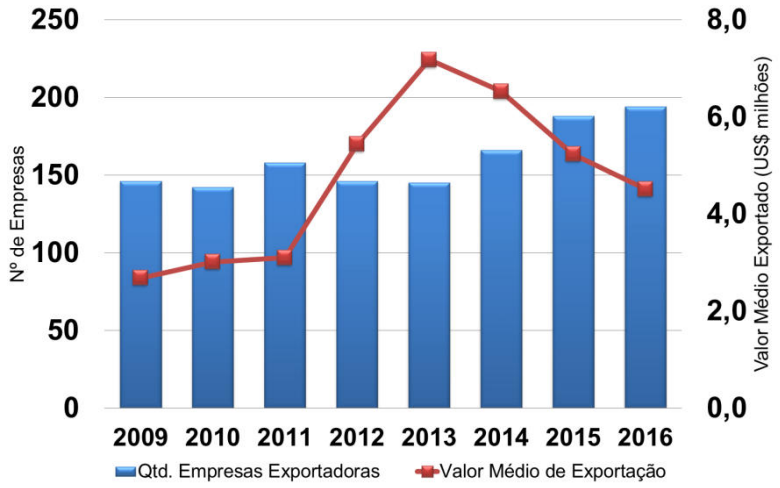
Gráfico RO.1. Valor das exportações de Rondônia (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações de Rondônia somaram US$ 876,9 milhões e as importações, US$ 544 milhões, resultando em superávit comercial de US$ 332,8 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-10,7%) e das importações (-14,3%). As exportações rondonienses, de acordo com as classes de produto, distribuíram-se em Básicos (90,7%), Semimanufaturados (5,9%) e Manufaturados (3,5%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Carne bovina, Soja e Madeira serrada. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Polímeros de etileno, Alho fresco e Tecidos de fibras têxteis.

Gráfico RO.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas de Rondônia (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 4,1% a.a. Em 2016, 194 empresas realizaram vendas ao exterior, com crescimento de 3,2% em comparação ao ano anterior. O **Gráfico RO.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Observa-se que a base empresarial exportadora iniciou contínua expansão a partir de 2014, experimentando no período 2014-2016 queda do valor médio das exportações − ou seja, o desempenho exportador não foi proporcional à expansão da base empresarial exportadora do estado.

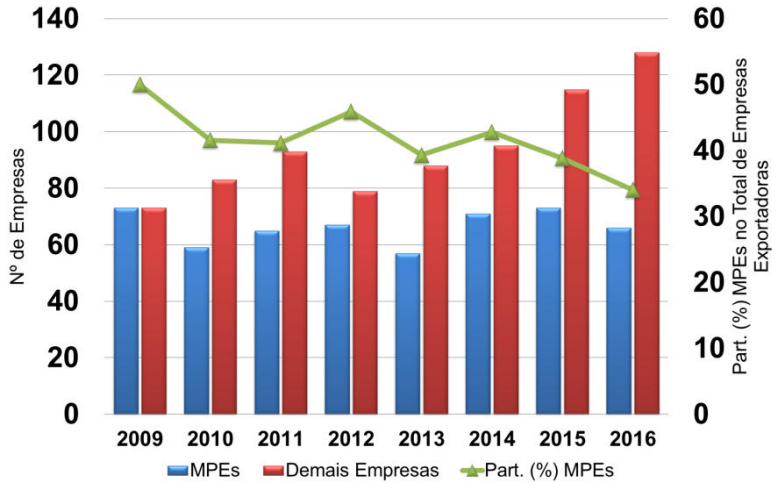
Os principais destinos para as mercadorias de Rondônia foram o bloco Ásia-Pacífico, União Europeia e África, juntos representando aproximadamente 70% das exportações do estado em 2016. Destaca-se que o bloco asiático foi o destino de 31,7% das vendas ao exterior de Rondônia, sendo assim, o principal mercado de destino das exportações rondonienses.

2. Número de MPE Exportadoras de Rondônia

Em 2016, 34% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 66 empresas. Desse total, 15 foram classificadas como microempresas e 51 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda tanto na quantidade de firmas classificadas como microempresas (-16,7%) quanto na de pequenas empresas (-7,3%). Sendo assim, a base empresarial exportadora de MPE registrou baixa de 9,6%, passando de 73 firmas em 2015 para 66 em 2016.

O **Gráfico RO.3** ilustra a evolução da base empresarial exportadora do estado segmentado por MPE e demais portes e a participação percentual das micro e pequenas empresas no total de empresas do estado. Observa-se o declínio pelo segundo ano consecutivo da participação das MPE no total de empresas exportadoras. Ademais, destaca-se que o ano de 2016 foi o que registrou maior quantidade de firmas exportadoras. No entanto, a maior quantidade de MPE exportadoras foi observada em 2009 e 2015.

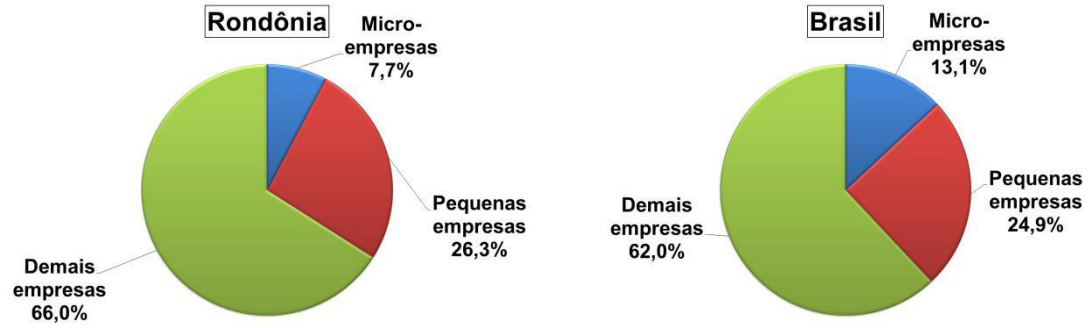
Gráfico RO.3. Número de MPE exportadoras de Rondônia (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado de Rondônia em 2016 foi distinta da observada para o país como um todo, ao menos no caso das microempresas, cuja participação na atividade exportadora no estado, de apenas 7,7%, equivale pouco mais da metade da participação desse porte de firmas na exportação brasileira total (**Gráfico RO.4)**.

Gráfico RO.4. Rondônia e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



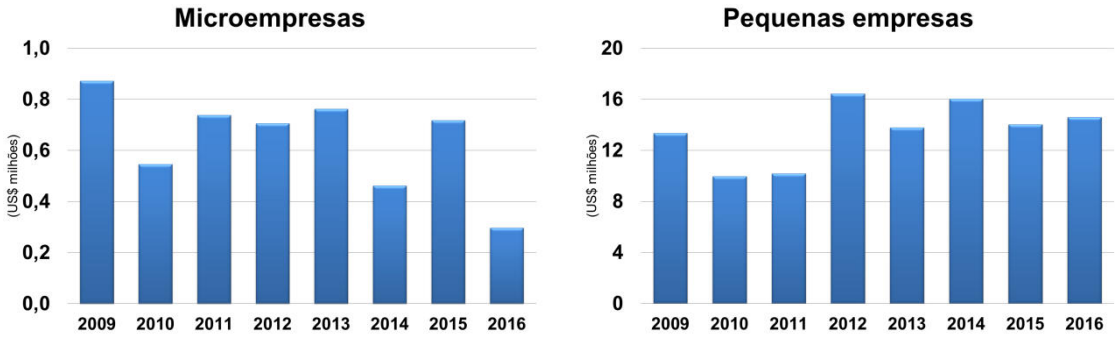
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE de Rondônia

As exportações das MPE atingiram US$ 14,9 milhões em 2016, o equivalente a 1,5% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 297 mil (2,0%) foi gerado pelas microempresas e US$ 14,6 milhões (98,0%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado para as microempresas (-58,6%) e alta de 4,1% para as pequenas empresas. Dessa forma, as exportações das MPE tiveram crescimento de 1,0%.

O **Gráfico RO.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Os valores exportados pelas microempresas mostram bastante oscilação, tendo alcançado seu valor recorde em 2009, com o equivalente a US$ 870 mil. No que diz respeito às pequenas empresas, observa-se que em 2016 houve alta em relação ao ano anterior, mas o valor permanece em um patamar abaixo do registrado em 2012 e 2014, quando exportaram US$ 17,1 milhões e US$ 16,5 milhões, respectivamente.

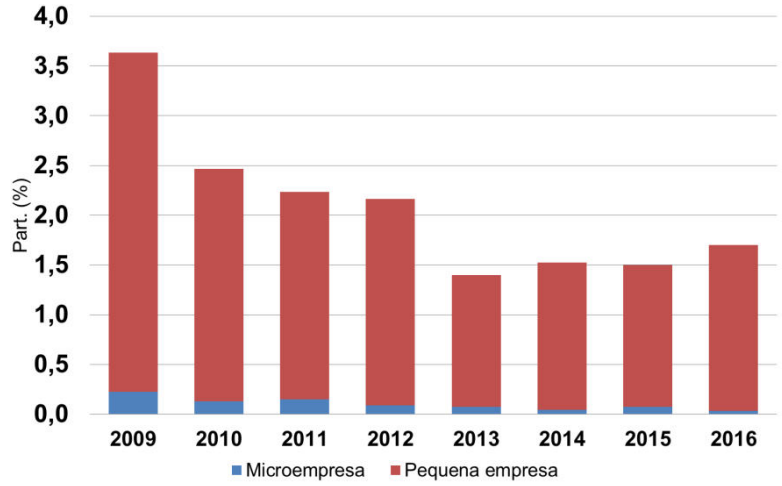
Gráfico RO.5. Valor exportado pelas MPE de Rondônia (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado por Rondônia em 2016 foi de 1,7%. O **Gráfico RO.6** apresenta a participação das MPE no valor exportado segmentado por microempresas e pequenas empresas. Entre 2009 e 2013 houve tendência declinante da participação das MPE no total exportado pelo estado, mas a tendência se inverteu em 2014, ainda que vagarosamente, com uma retomada da importância das exportações das MPE para o estado.

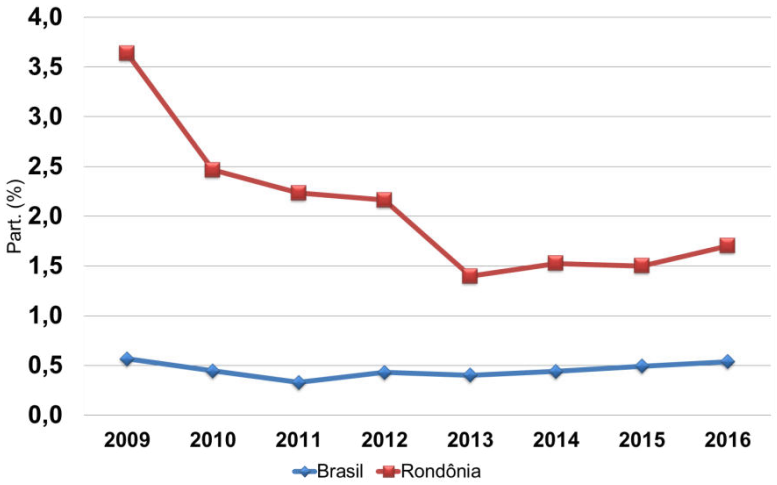
Gráfico RO.6. Participação das MPE de Rondônia no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado é bastante elevada comparativamente ao padrão observado para o conjunto de MPE do Brasil. O **Gráfico RO.7** ilustra a evolução da participação das MPE no valor total da exportação do estado e do Brasil, notando-se que, no estado, o percentual sempre esteve acima de 1,4%, contra cerca de 0,5% no país.

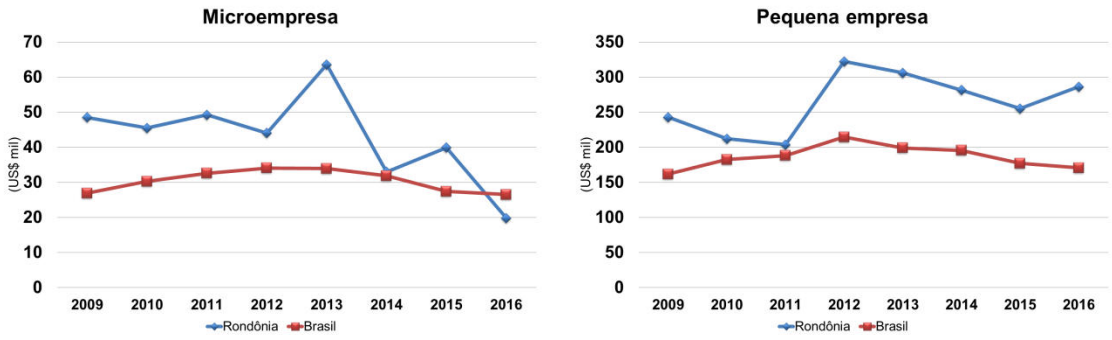
Gráfico RO.7. Rondônia e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas de Rondônia foi de US$ 19,8 mil em 2016, resultado esse que ficou 50,3% abaixo do observado no ano anterior, fruto da queda do valor exportado. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 286,2 mil, registrando alta de 12,2% em comparação a 2015, consequência da retração da base exportadora e do aumento moderado do valor exportado (**Gráfico RO.8**).

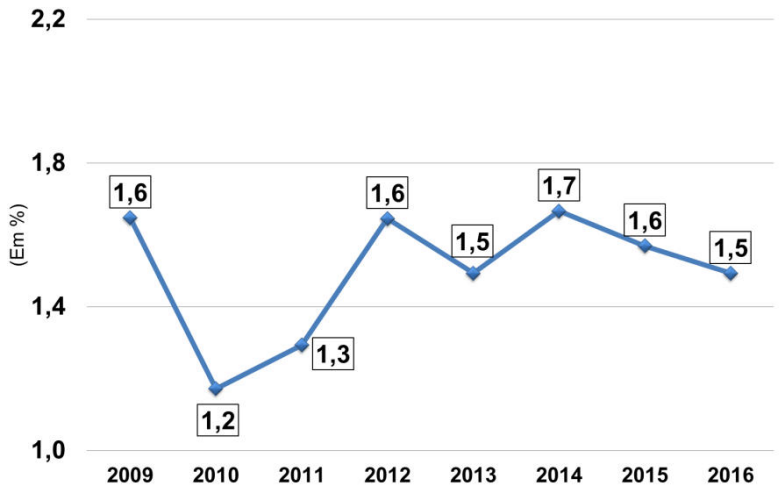
Gráfico RO.8. Valor médio das exportações das MPE de Rondônia e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 1,5% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico RO.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras. Com exceção dos anos de 2010 e 2011, as MPE de Rondônia registraram participação maior ou igual a 1,5% ao longo da série analisada.

Gráfico RO.9. Participação % das MPE de Rondônia no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

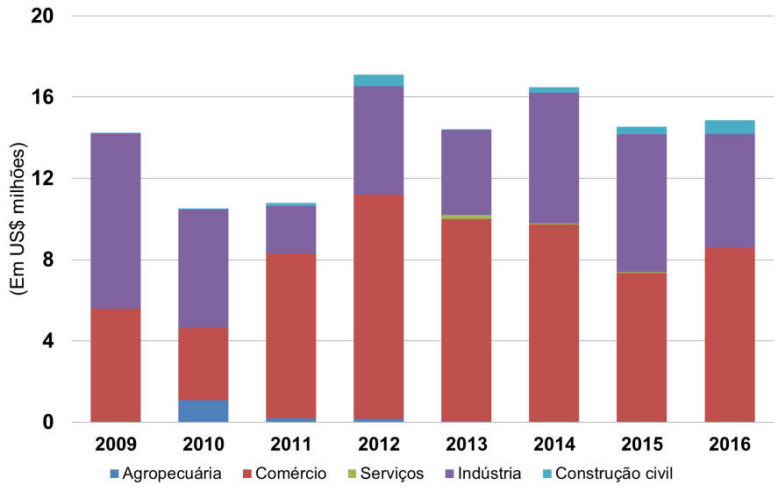


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras de Rondônia segundo Ramo e Setor de Atividade

O ramo comercial foi o principal setor de atividade das MPE rondonienses no período entre 2009 e 2016. O **Gráfico RO.10** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE ao longo desse período. Na média, a atividade comercial foi responsável por 56,3% das exportações e a indústria, por 39,8%, isto é, 96,1% das exportações estiveram concentradas nesses dois ramos. Em 2016, as exportações das MPE classificadas como sendo dos ramos comercial e industrial foram de US$ 8,6 milhões e US$ 5,6 milhões, respectivamente. Destaca-se que, nesse ano, o setor de construção civil exportou aproximadamente US$ 700 mil, o que significou crescimento de 80,1% na comparação com o ano anterior.

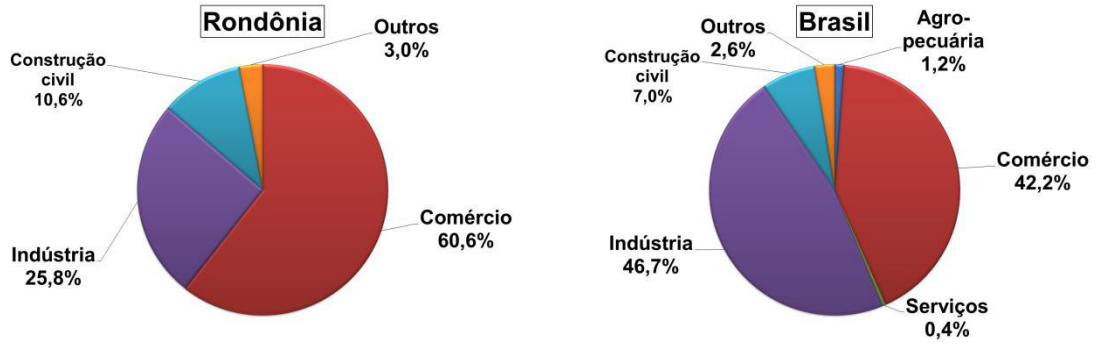
Gráfico RO.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Rondônia por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Comparando-a com a distribuição das MPE para o total brasileiro, nota-se a pequena participação da atividade industrial no estado de Rondônia, em contraste com a elevada participação das firmas comerciais. Além disso, observa-se maior presença relativa de firmas do ramo da construção civil, bem como o fato de que não houve registro de empresas ligadas aos ramos da agropecuária e de serviços. (**Gráfico RO.11)**.

Gráfico RO.11. Rondônia e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), cinco setores das microempresas exportadoras concentraram 96,2% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio varejista, com vendas de US$ 88,5 mil e participação de 29,8% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, cinco setores foram responsáveis por 97,2% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 6,6 milhões, equivalente a 45,0% das vendas ao exterior (**Tabela RO.2**).

Tabela RO.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas de Rondônia por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio varejista	88,5	29,8	29,8
Transporte terrestre	70,9	23,9	53,7
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	52,5	17,7	71,3
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	47,6	16,0	87,3
Fabricação de produtos de madeira	26,4	8,9	96,2
Demais produtos	11,3	3,8	100,0
Total	**297,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela RO.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas de Rondônia por setor CNAE (2016)

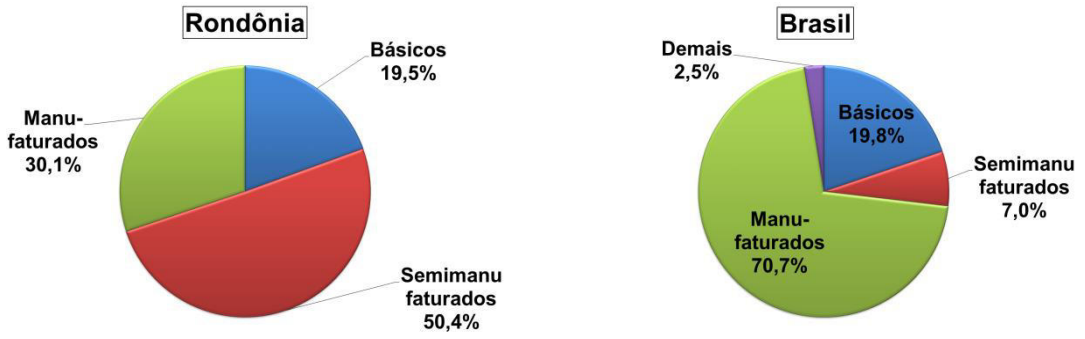
Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	6,6	45,0	45,0
Fabricação de produtos de madeira	4,8	33,1	78,2
Comércio varejista	1,9	12,8	91,0
Extração de minerais metálicos	0,5	3,7	94,7
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	0,4	2,5	97,2
Demais produtos	0,4	2,8	100,0
Total	**14,6**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE de Rondônia segundo Produtos

As exportações das MPE do estado em sua maioria se constituem de bens semimanufaturados. Na média do período entre 2009 e 2016, os semimanufaturados responderam por 50,3% e os manufaturados por 30,8% das exportações no período. A distribuição do valor exportado de acordo com a classificação por classes de produto para as MPE do estado difere do perfil exportador das MPE no total do país, principalmente em razão da forte participação dos semimanufaturados nas exportações, em contraste com o menor peso dos manufaturados (**Gráfico RO.12**).

Gráfico RO.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Rondônia e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é pouco diversificada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 30,6% das exportações. Destaque para as exportações de Madeira perfilada (US$ 26 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 68,9% das vendas externas. Destaque para Madeira serrada ou fendida (US$ 6,3 milhões) e Madeira perfilada (US$ 2,0 milhões) [**Tabela RO.3**].

Tabela RO.3A. Principais produtos de exportação das microempresas de Rondônia (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	26,4	8,9	8,9
Madeiras em bruto	20,8	7,0	15,9
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	19,8	6,7	22,5
Castanha do Pará (castanha do Brasil)	12,0	4,0	26,6
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	12,0	4,0	30,6
Demais produtos	206,2	69,4	100,0
Total	**297,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela RO.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas de Rondônia (2016)

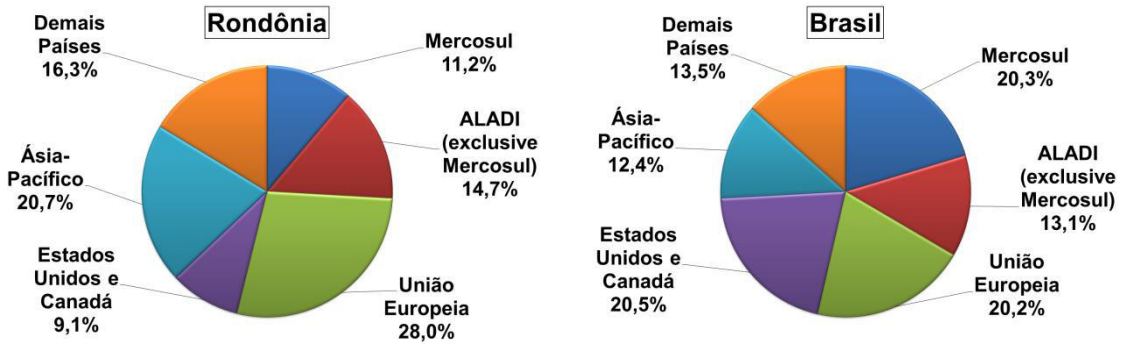
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	6,3	43,5	43,5
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	2,0	13,4	56,9
Madeiras em bruto	0,7	4,8	61,7
Madeira compensada ou contraplacada e semelhantes	0,6	4,4	66,1
Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas	0,4	2,9	68,9
Demais produtos	4,5	31,1	100,0
Total	**14,6**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE de Rondônia

A União Europeia foi como o principal destino das exportações das MPE rondonienses em 2016, com participação de 28,0% do total exportado, seguida por Ásia-Pacífico (20,7%) e Aladi, exclusive Mercosul (14,7%). Essa distribuição é um pouco diferente da observada nas exportações das MPE brasileiras, como mostra o **Gráfico RO.13**.

Gráfico RO.13. Rondônia e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

Para atender seu público-alvo, o Sebrae/RO elabora seus projetos de atendimento finalísticos de duas formas conceituais: a abordagem de atendimento coletivo, que atua com os setores produtivos e segmentos empresariais organizados; e o atendimento individual, que atua com demanda de necessidades individuais, por meio da busca de informações para melhorar a gestão e tornar os clientes mais competitivos no mercado.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/RO realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela RO.4** mostra que 20% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[5] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE exportadoras do ramo comercial foram as que receberam maior apoio, em números relativos, tal que, no triênio 2014-2016, pouco mais de 1/4 das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela RO.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/RO (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Comércio	26
Serviços e outros	23
Indústria	10
Total	**20**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[5] Os tipos de apoio recebido pelas MPE de Rondônia foram Consultorias, Cursos, Orientação técnica, Missões e caravanas e Seminários.

Roraima

1. Panorama Econômico e Exportador de Roraima

O estado de Roraima possui população estimada de 514 mil habitantes, densidade demográfica de 2,3 hab/kM² e IDH de 0,71 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) somou R$ 9,7 bilhões em 2014, equivalente a 3,2% do PIB regional e a 0,2% do PIB brasileiro. A **Tabela RR.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela RR.1. Dados socioeconômicos do estado de Roraima

População (estimada em 2016)	514.229
Participação na população brasileira (em %)	0,2
PIB (em R$ bilhões - 2014)	9,7
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,2
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	19,6
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	2,0
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	4,0
Indústria	10,4
Serviços	78,0
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	15,0
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,0
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	7,1
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,0
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	7,8
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB de Roraima registrou crescimento real de 0,3% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, Agropecuária e Indústria observaram retração da atividade de 6,7% e 13,2%, respectivamente, enquanto que os Serviços expandiram-se em 2,4%.

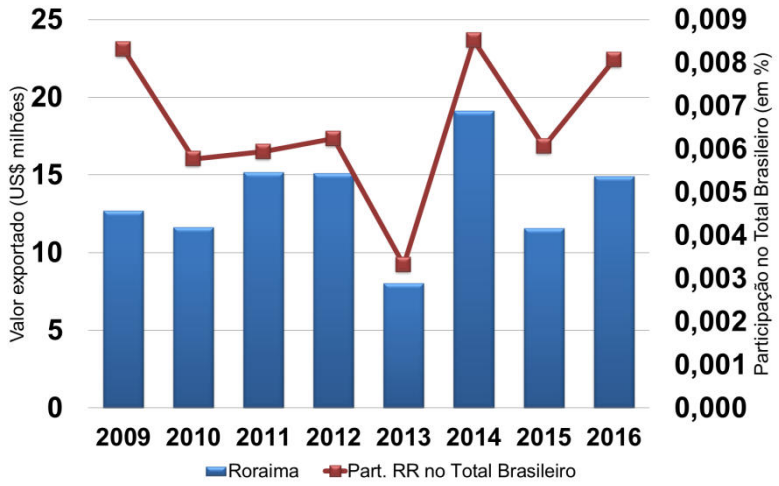
A participação dos setores no valor adicionado bruto (VAB) de Roraima em 2014 foi de 4,3% para a Agropecuária, 11,2% para a Indústria e 84,5% para os Serviços. Dentre as atividades econômicas de maior destaque do estado, a Administração pública foi responsável por 45,8% do VAB e Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas por 14,8% do VAB. Somadas, essas duas atividades representaram aproximadamente 3/5 de todo o valor adicionado bruto gerado por Roraima.

O estado de Roraima não figura entre os mais significativos sob o aspecto do comércio internacional. Suas exportações concentram-se em alimentos, bebidas e produtos do extrativismo vegetal. Pelo lado das importações, sua demanda é por bens manufaturados. Em 2016, as exportações de Roraima somaram US$

15 milhões e as importações, US$ 7,1 milhões, resultando em superávit comercial de US$ 7,8 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve alta das exportações (28,6%) e queda das importações (-25,9%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Soja e Arroz. No que diz respeito às importações, os destaques foram Aparelho de ar-condicionado, Energia elétrica, Arroz e Aviões.

O **Gráfico RR.1** ilustra a evolução das exportações do estado e sua participação no total das exportações brasileiras entre 2009 e 2016. O estado é caracterizado pela forte variação do valor exportado ao longo do período analisado, ora crescente ora decrescente.

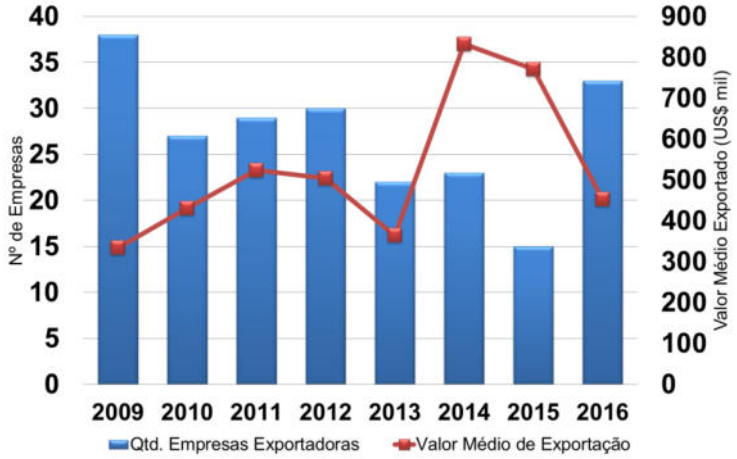
Gráfico RR.1. Valor das exportações de Roraima (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio negativo de 2,0% a.a. Em 2016, 33 empresas realizaram vendas ao exterior, o que significou crescimento de 120% em comparação ao ano anterior, alcançando o segundo maior número de empresas da série. O **Gráfico RR.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Nota-se que o valor médio exportado por firma foi decrescente pelo segundo ano consecutivo.

Gráfico RR.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas do Amapá (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

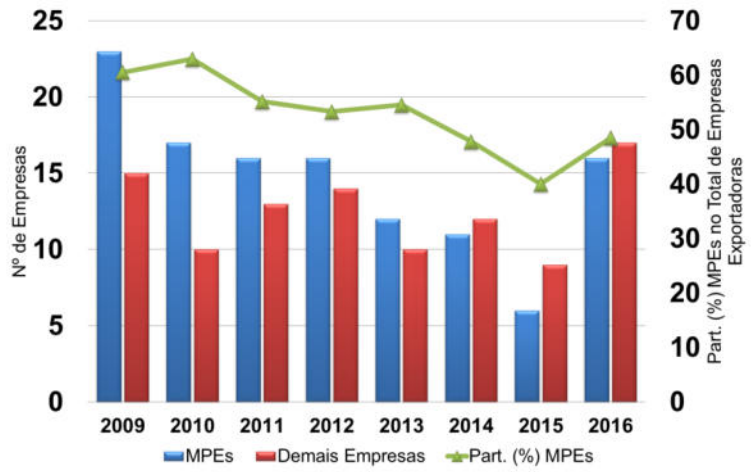
Os principais destinos para as mercadorias de Roraima foram o Mercosul e a União Europeia, representando, em média, aproximadamente 3/5 das exportações do estado no período compreendido entre 2009 e 2016. Em 2016, 67,6% das exportações do estado foram direcionadas para o bloco europeu e 13,8% para o Mercosul.

2. Número de MPE Exportadoras de Roraima

Em 2016, 48,5% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 16 empresas. Desse total, três foram classificadas como microempresas e 13 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, não houve mudança na quantidade de firmas classificadas como microempresas e acréscimo de dez firmas de pequeno porte. Sendo assim, a base empresarial exportadora das MPE passou de seis para 16 empresas.

O **Gráfico RR.3** ilustra que as MPE possuem participação destacada na base empresarial exportadora de Roraima, tal que em mais de uma ocasião as MPE superaram em quantidade as empresas de médio e grande porte.

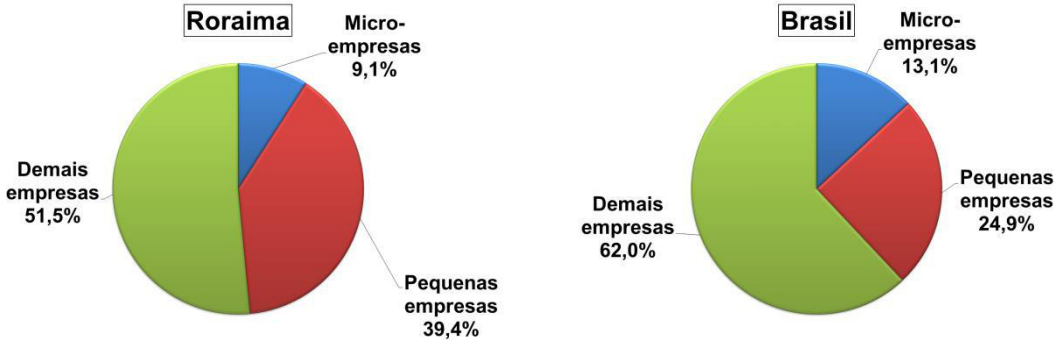
Gráfico RR.3. Número de MPE exportadoras de Roraima (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado de Roraima em 2016 foi distinta da observada para o país como um todo, visto que, em Roraima, as pequenas empresas detiveram aproximadamente 2/5 das firmas exportadoras e, em conjunto com as microempresas, representaram quase 50% do total de empresas com algum tipo de atividade exportadora.

Gráfico RR.4. Roraima e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



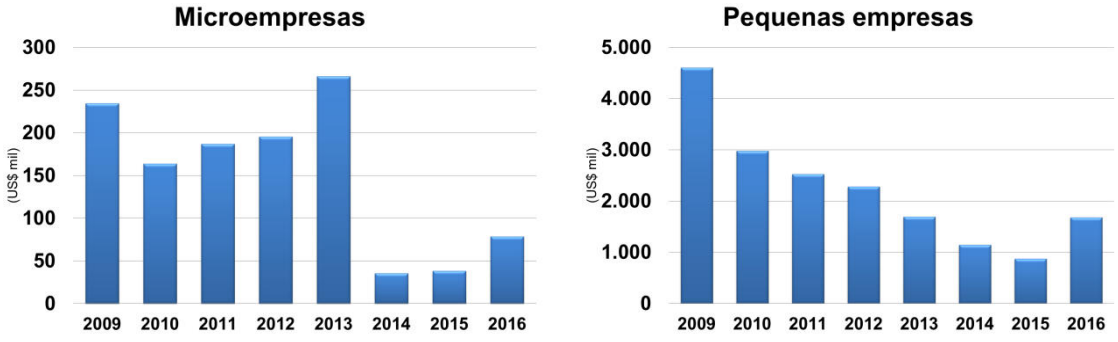
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE de Roraima

As exportações das MPE atingiram US$ 1,8 milhão em 2016, o equivalente a 0,18% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 79 mil (4,5%) foi gerado pelas microempresas e US$ 1,7 milhão (95,5%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado de 105,8% para as microempresas e de 92,7% para as pequenas empresas; dessa forma, as exportações das MPE tiveram crescimento de 93,3%.

O **Gráfico RR.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Pelo lado das microempresas as exportações mostraram alguma recuperação em 2016, após a impactante queda em 2014 e estagnação em 2015. Nota-se que, até então, as exportações vinham crescendo até atingir aproximadamente US$ 250 mil em 2014. No que diz respeito às pequenas empresas, as exportações interromperam em 2016 um período de seis anos de declínio. Embora tenha registrado crescimento em 2016, o valor exportado ficou abaixo da faixa de US$ 2 milhões.

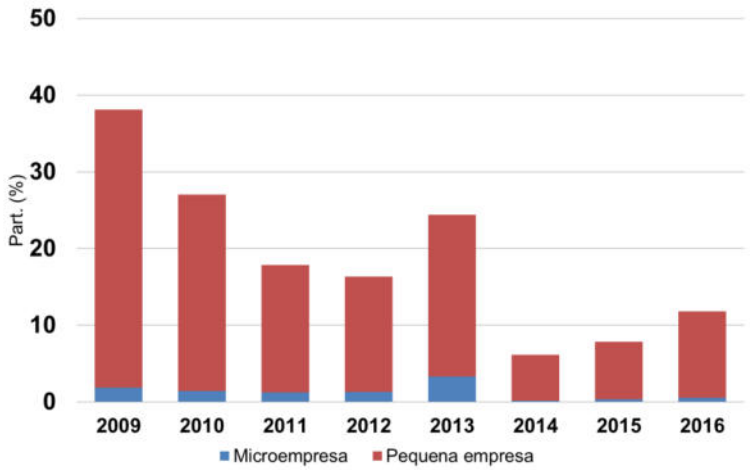
Gráfico RR.5. Valor exportado pelas MPE de Roraima (2009-2016) - US$ mil



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado por Roraima em 2016 foi de 11,8%. O **Gráfico RR.6** apresenta a participação das MPE no valor exportado segmentado por microempresas e pequenas empresas. As exportações realizadas pelas MPE já foram mais importantes para o estado, tendo registrado, em 2009, participação de aproximadamente 40% do valor exportado. Desde então, o valor exportado pelas MPE vem decaindo e, consequentemente, perdendo espaço no total das exportações de Roraima.

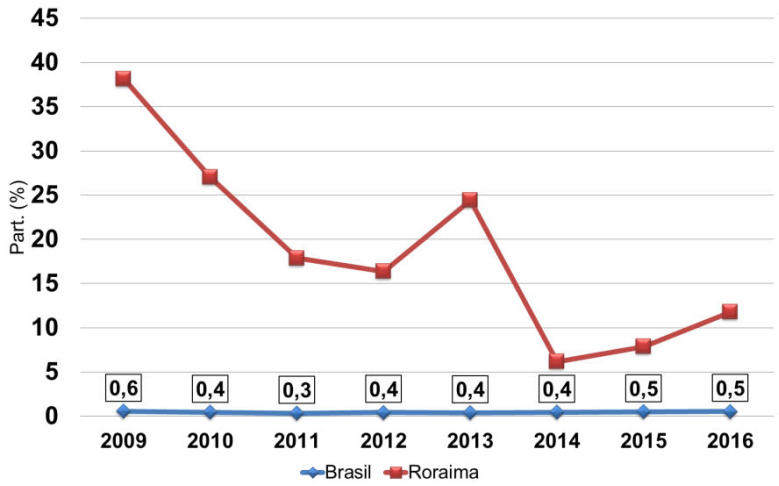
Gráfico RR.6. Participação das MPE de Roraima no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

As MPE têm, em Roraima, participação muito mais importante no conjunto de empresas exportadoras do que no Brasil como um todo. Embora essa participação venha seguindo trajetória declinante, ainda assim o percentual das exportações dessas empresas no total do estado continua muito significativo. O **Gráfico RR.7** ilustra a evolução da participação das MPE no valor total da exportação do estado e do Brasil.

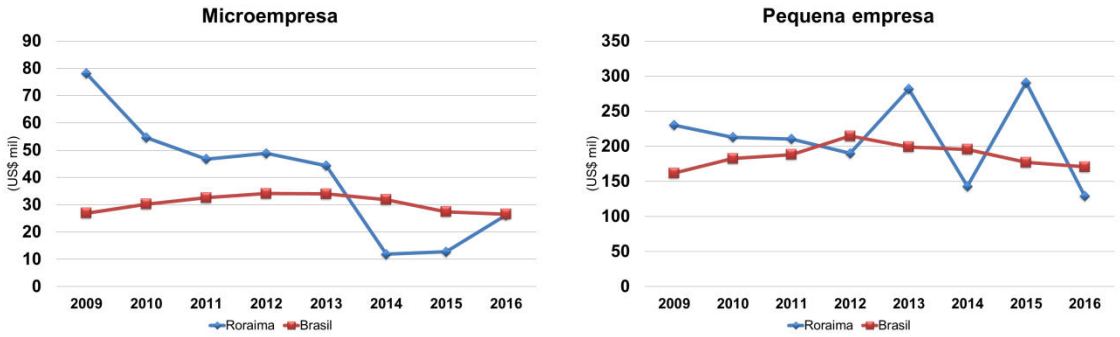
Gráfico RR.7. Roraima e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas de Roraima foi de US$ 26,2 mil em 2016, resultado esse que ficou 105,8% acima do observado no ano anterior, fruto da expansão do valor exportado. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 129,2 mil, registrando queda de 55,5% em comparação a 2015, consequência da expansão da base exportadora e do aumento moderado do valor exportado (**Gráfico RR.8**).

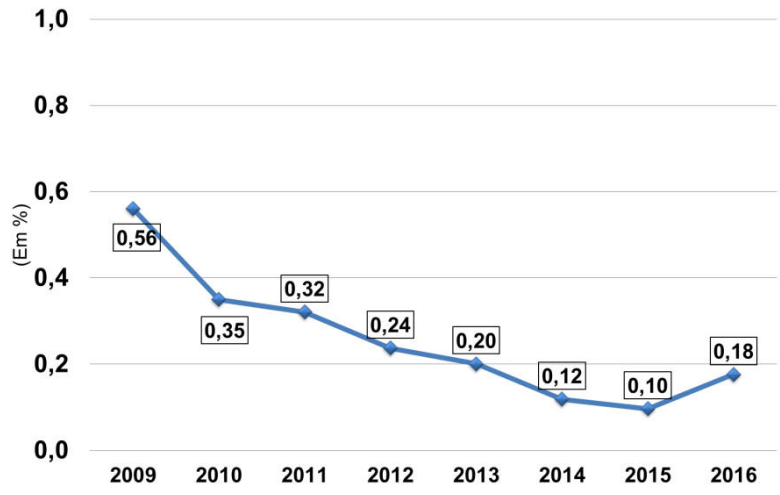
Gráfico RR.8. Valor médio das exportações das MPE de Roraima e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 0,18% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico RR.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras. Em 2016, após seis anos de declínio, as exportações das MPE de Roraima aumentaram sua participação no total exportado pelas MPE brasileiras.

Gráfico RR.9. Participação % das MPE de Roraima no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

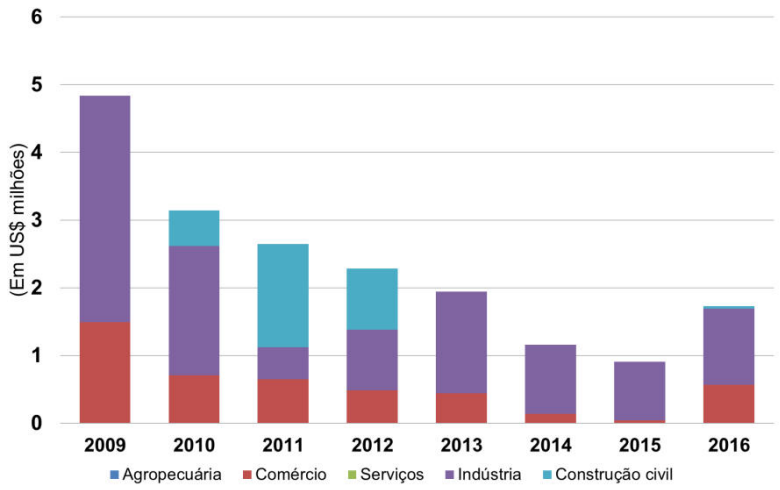


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras de Roraima segundo Ramo e Setor de Atividade

A distribuição do valor exportado pelas MPE ao longo do período de 2009 a 2016 pelos setores de atividade revela que a queda das exportações deu-se nos dois principais ramos da economia: comércio e indústria (**Gráfico RR.10**). Destaca-se que a atividade comercial reduziu ano a ano o valor de suas exportações, até apresentar alguma retomada em 2016. Já no que diz respeito às firmas industriais, percebe-se que há queda no valor das exportações, porém sempre se mantiveram como a principal atividade exportadora do estado – exceto em 2011, quando a construção civil foi o principal ramo exportador. Em 2016, a indústria exportou US$ 1,1 milhão, com alta de 29,0% ante 2015. Já o comércio saiu de vendas insignificantes em 2015 para um montante de US$ 525 mil no último ano.

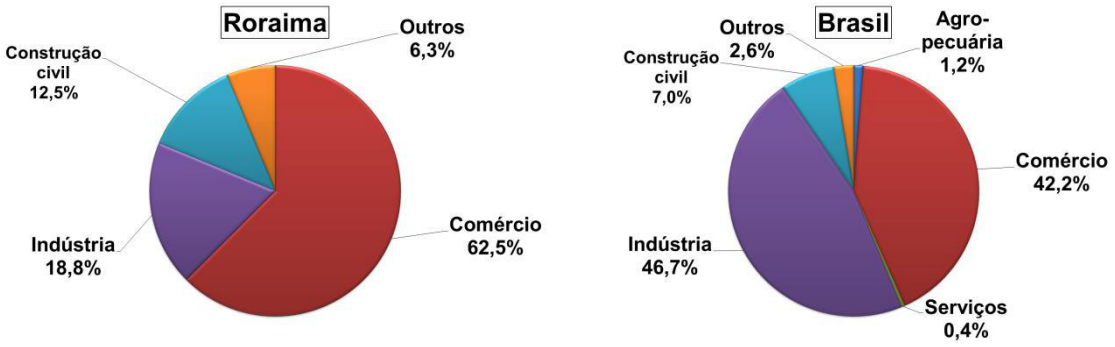
Gráfico RR.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Roraima por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Observa-se através do **Gráfico RR.11** que em 2016 houve uma maioria absoluta de empresas ligadas ao ramo comercial entre as MPE de Roraima, diferentemente do padrão observado no país. No entanto, o valor por elas exportado foi de aproximadamente 1/3 do total, enquanto que o ramo industrial, com apenas 20% das MPE, foi responsável por quase 2/3 das exportações.

Gráfico RR.11. Roraima e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), cinco setores concentraram 97,9% das exportações das MPE, com destaque para Fabricação de produtos alimentícios, com exportação de US$ 909 mil e que concentrou cerca de 51,7% do valor exportado (**Tabela RR.2**).

Tabela RR.2. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Roraima por setor CNAE (2016)

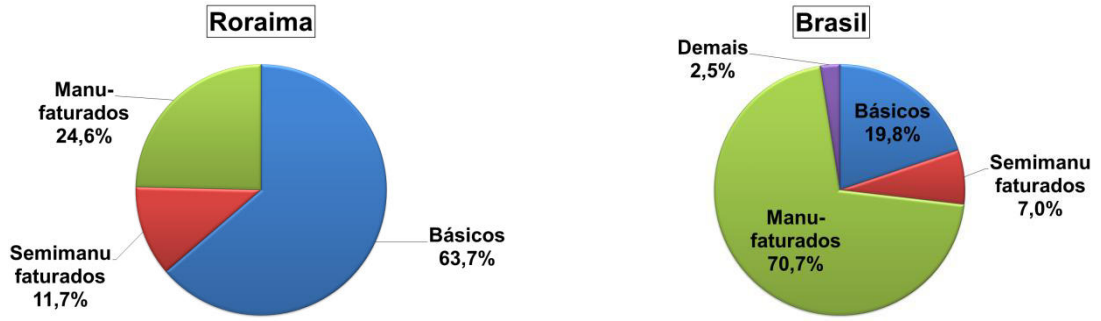
Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Fabricação de produtos alimentícios	908,7	51,7	51,7
Comércio varejista	337,3	19,2	70,8
Fabricação de bebidas	294,3	16,7	87,6
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	147,3	8,4	96,0
Alimentação	34,2	1,9	97,9
Demais produtos	37,0	2,1	100,0
Total	**1.758,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE de Roraima segundo Produtos

Em 2016, as exportações das MPE do estado foram em sua maioria de bens básicos. No entanto, na média do período entre 2009 e 2016, os semimanufaturados responderam por aproximadamente 60% das exportações, enquanto que os básicos, por apenas 18%. Nesses oitos anos, houve mudança no perfil exportador das MPE – até 2012, as exportações de básicos não atingiam nem 1% das exportações. A partir de 2013, contudo, cresceram as vendas de produtos como arroz e soja na pauta das MPE, e caíram as vendas ao exterior do até então principal produto de exportação, Madeira serrada ou fendida (**Gráfico RR.12**).

Gráfico RR.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Roraima e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é pouco diversificada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 87,0% das exportações. Destaque para as vendas de Construções e suas partes, com valor de US$ 38 mil e participação na pauta de 48,3%. Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 72,1% das vendas externas. Destaque para Arroz e Soja, com exportações de US$ 481 mil e US$ 353 mil, respectivamente. [**Tabela RR.3**].

Tabela RR.3A. Principais produtos de exportação das microempresas de Roraima (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	38,0	48,3	48,3
Óleo de soja refinado	19,5	24,8	73,1
Arroz em grãos, inclusive arroz quebrado	6,8	8,6	81,7
Sabões, produtos e preparações, para limpeza	3,2	4,1	85,7
Produtos de padaria	1,0	1,3	87,0
Demais produtos	10,2	13,0	100,0
Total	**78,6**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela RR.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas de Roraima (2016)

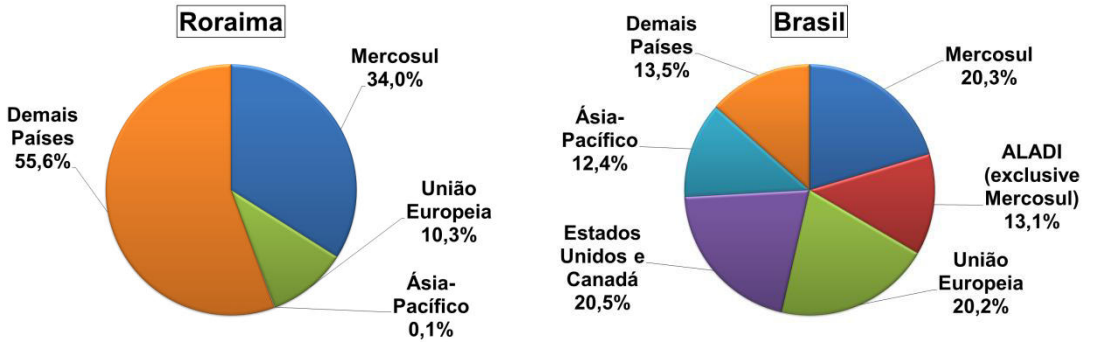
Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Arroz em grãos, inclusive arroz quebrado	481,2	28,6	28,6
Soja mesmo triturada	353,2	21,0	49,7
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	181,8	10,8	60,5
Refrigerantes e outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos	164,3	9,8	70,3
Óleo de soja refinado	31,2	1,9	72,1
Demais produtos	468,5	27,9	100,0
Total	**1.680,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE de Roraima

Entre 2009 e 2016, os principais destinos das exportações das MPE do estado foram o Mercosul e a União Europeia, que, somados, representaram 74% do valor total exportado. Em 2016, no entanto, o Mercosul apareceu com 34% das exportações, enquanto que a União Europeia registrou apenas 10%. Nota-se que nesse ano houve embarques para mercados de destino que não configuravam entre os principais para as exportações brasileiras, como, por exemplo, o Mercado Comum do Caribe (incluído no grupo de Demais países).

Gráfico RR.13. Roraima e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae/RR atua no cenário estadual com a missão de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo, para fortalecer a economia do estado de Roraima, visando contribuir com o desenvolvimento dos pequenos negócios dos setores da indústria, comércio, serviços e agronegócio.

Os caminhos estratégicos escolhidos pelo Sebrae/RR para alcançar seus objetivos institucionais são voltados para processos e para recursos. A excelência no atendimento, com foco no cliente; o fomento de um ambiente favorável para os pequenos negócios; a promoção da educação empreendedora; a disposição em prover conhecimento sobre e para os pequenos negócios; a articulação e o fortalecimento da rede de parceiros estratégicos; e a efetividade e a transparência na aplicação de recursos e na comunicação de resultados são as estratégias prioritárias.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/RR realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela RR.4** mostra que 38% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[6] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE exportadoras do ramo industrial foram as que receberam maior apoio, em números relativos, tal que, no triênio 2014-2016, aproximadamente 70% das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela RR.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/RR (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Indústria	70
Comércio	31
Serviços e outros	17
Total	**38**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[6] Os tipos de apoio recebidos pelas MPE de Roraima foram Consultorias, Cursos, Orientação técnica e Palestras.

Tocantins

1. Panorama Econômico e Exportador de Tocantins

O estado do possui população estimada de 1,5 milhão de habitantes, densidade demográfica de 5,5 hab/kM² e IDH de 0,70 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) de R$ 26,2 bilhões em 2014, equivalente a 8,5% do PIB regional e responsável por 0,5% do PIB brasileiro. A **Tabela TO.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela TO.1. Dados socioeconômicos do estado do Tocantins

População (estimada em 2016)	1.532.902
Participação na população brasileira (em %)	0,7
PIB (em R$ bilhões - 2014)	26,2
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,5
PIB per capita (em R$ mil - 2014)	17,5
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	4,2
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	12,6
Indústria	14,4
Serviços	63,7
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	632,8
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,3
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	117,0
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,1
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	515,9
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB do Tocantins registrou crescimento real de 2,0% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, Agropecuária e Serviços observaram expansão da atividade de 13,0% e 0,9%, respectivamente, enquanto que a Indústria retraiu 3,0%.

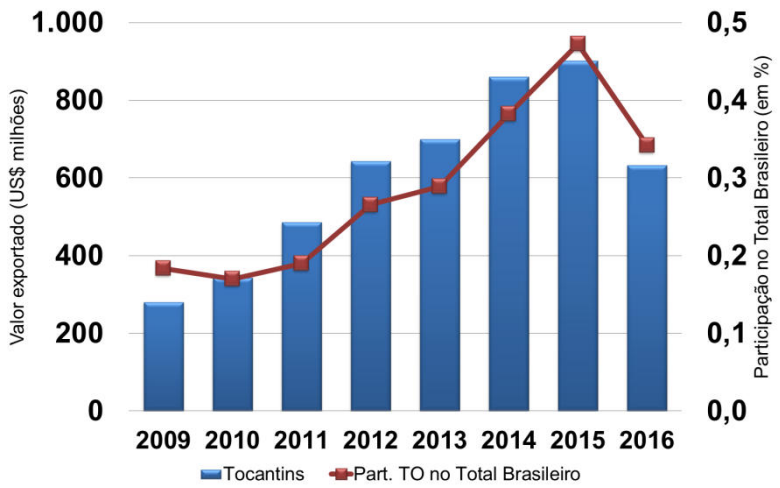
A participação dos ramos de atividade no valor adicionado bruto (VAB) do Tocantins em 2014 foi de 13,9% para a Agropecuária, 15,8% para a Indústria e 70,2% para os Serviços. Dentre as atividades econômicas de maior importância para a formação do VAB do estado destacam-se: Administração pública (31,1%), Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (13,9%) e Agricultura (7,7%). Somadas, essas três atividades representaram mais de 50% de todo o valor adicionado bruto gerado pelo Tocantins.

O estado não figura entre os mais significativos sob o aspecto do comércio internacional. Suas exportações, de acordo com a classificação por classes de produto, estão concentradas em básicos, cuja

participação média na pauta entre 2009 e 2016 foi de 98%. Pelo lado das importações, o baixo valor importado é concentrado nem bens manufaturados, com mais de 80% do valor importado. Em 2016, as exportações do Tocantins somaram US$ 632,8 milhões e as importações, US$ 117 milhões, resultando em superávit comercial de US$ 515,9 milhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (29,8%) e das importações (-18,1%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se Soja e Carne de bovino. No que diz respeito às importações, os destaques foram Óleo combustível e Cloreto de potássio.

O **Gráfico TO.1** ilustra a evolução das exportações do estado e sua participação no total das exportações brasileiras entre 2009 e 2016. Observa-se que em 2016 as exportações recuaram, interrompendo trajetória de crescimento que se sustentava desde o início do período analisado.

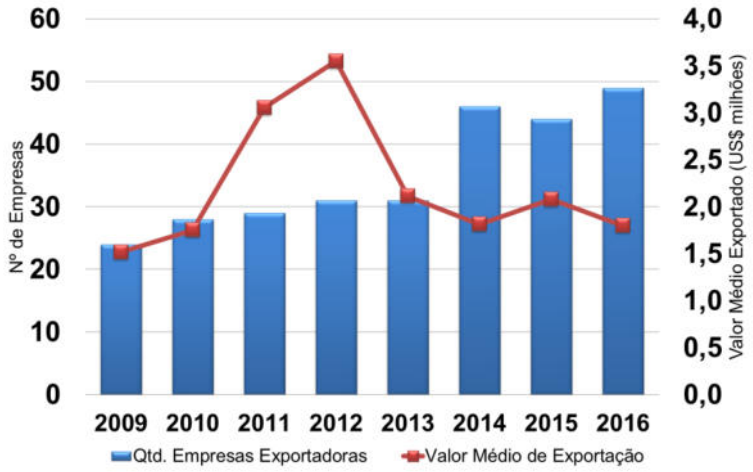
Gráfico TO.1. Valor das exportações do Tocantins (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 10,7% a.a. Em 2016, 49 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou crescimento de 11,4% em relação ao ano anterior. O **Gráfico TO.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Destaca-se que a base empresarial exportadora pouco se alterou entre 2009 e 2013, exceto em 2014, quando houve um salto para patamar superior a 40 empresas, que foi mantido nos anos posteriores.

Gráfico TO.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas do Tocantins (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



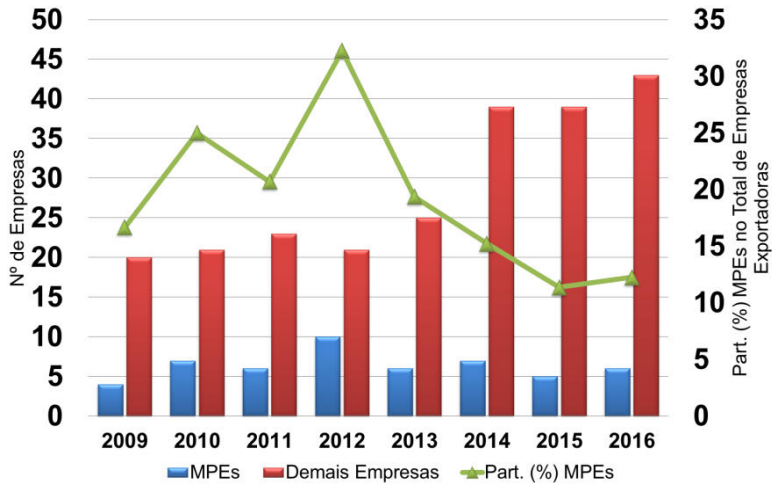
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Os principais destinos para as mercadorias do Tocantins foram o bloco Ásia-Pacífico e a União Europeia, representando, em média, aproximadamente 3/4 das exportações do estado no período compreendido entre 2009 e 2016. Em 2016, 48,3% das exportações do estado foram direcionadas para o bloco Ásia-Pacífico e 33,4% para a União Europeia, ou seja, mais de 4/5 do total exportado para os dois principais blocos.

2. Número de MPE Exportadoras do Tocantins

Em 2016, 12,2% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, seis empresas. Desse total, quatro foram classificadas como microempresas e duas como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve o acréscimo de uma firma pequena, enquanto que as microempresas seguiram com quatro empresas.

Gráfico TO.3. Número de MPE exportadoras do Tocantins (2009-2016)

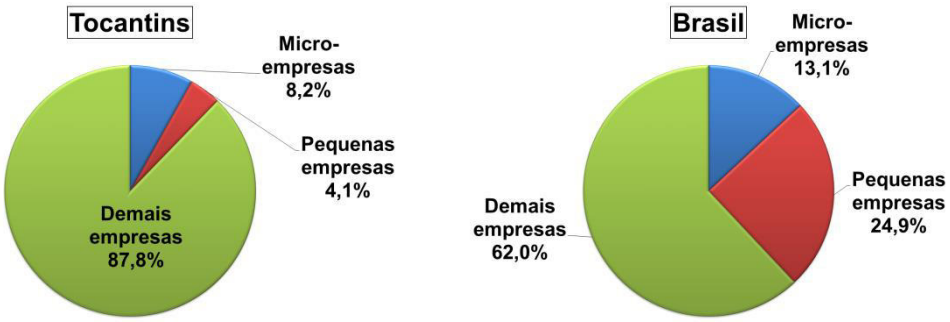


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico TO.3** ilustra a clara tendência de queda da participação das MPE no número de firmas exportadoras do estado, que foi amenizada no último ano. Isso se deve ao comportamento instável da base empresarial exportadora das MPE ano a ano. No entanto, em 2016, ainda que os demais portes de empresa tenham observado alta, as MPE também cresceram e aumentaram em aproximadamente 1 ponto percentual (p.p) sua participação no total de empresas exportadoras do estado.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no estado do Tocantins em 2016 foi diferente da observada para o país como um todo, visto que, no estado tocantinense, pouco mais de 12% das firmas exportadoras foram classificadas como MPE, ante 38,0% no país O **Gráfico TO.4** apresenta a distribuição entre microempresas, pequenas empresas e demais empresas para o Tocantins e para o Brasil.

Gráfico TO.4. Tocantins e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)

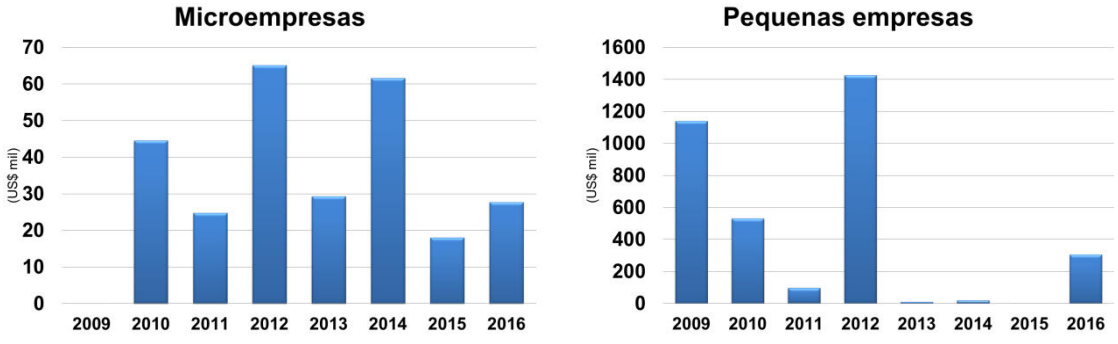


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Tocantins

As exportações das MPE atingiram US$ 332,5 mil em 2016, o equivalente a 0,03% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 27,7 mil (8,3%) foi gerado pelas microempresas e US$ 304,8 mil (91,7%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, as MPE observaram crescimento expressivo em razão de terem tido um desempenho praticamente nulo em 2015.

Gráfico TO.5. Valor exportado pelas MPE do Tocantins (2009-2016) - US$ mil



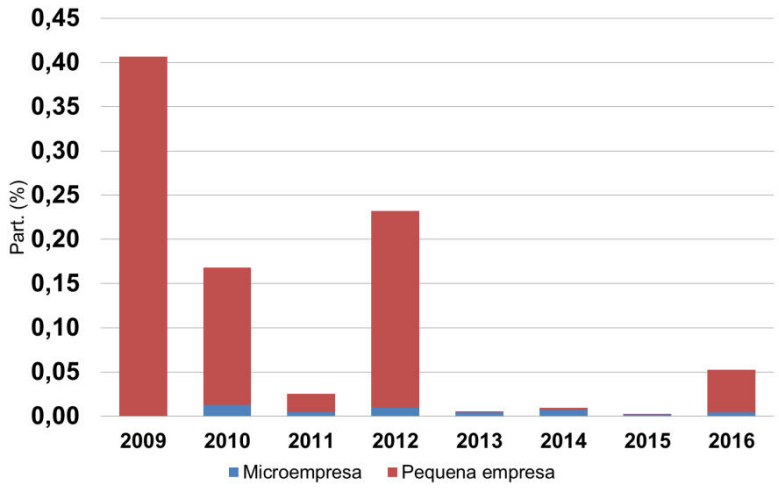
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico TO.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Os valores exportados pelas microempresas mostram bastante oscilação, tendo alcançado seu valor recorde em 2012, com o

equivalente a US$ 65 mil. No que diz respeito às pequenas empresas, observa-se que em 2016 houve alta significativa em relação ao ano anterior, mas o valor exportado permanece baixo, principalmente em comparação ao que se alcançou nos anos de 2009 e 2012.

A participação das MPE no valor total exportado pelo Tocantins em 2016 foi de 0,05%. O **Gráfico TO.6** apresenta a participação das MPE no valor exportado segmentado por microempresas e pequenas empresas. Nota-se a quase nula participação das MPE entre 2013 e 2015, não podendo deixar de mencionar a alta contribuição registrada em 2009 e também em 2012.

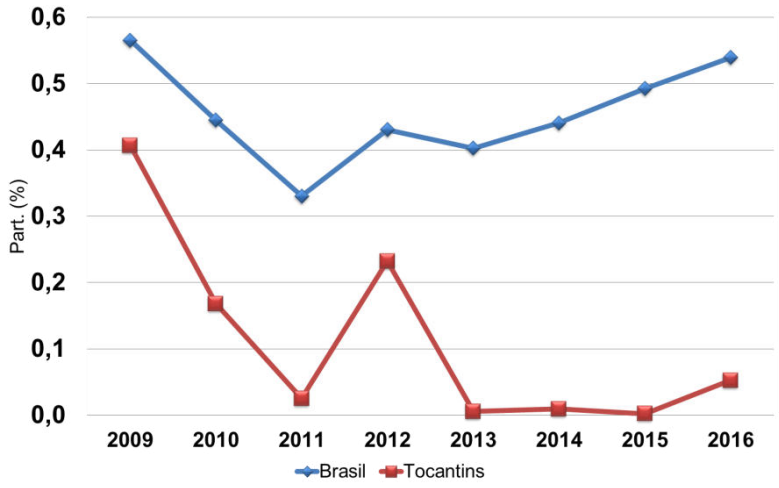
Gráfico TO.6. Participação das MPE do Tocantins no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado é bastante baixo comparativamente ao conjunto de MPE do Brasil. O **Gráfico TO.7** evidencia a baixa relevância dessas empresas no que diz respeito ao fluxo de exportações do estado, principalmente de 2013 em diante, quando a participação ficou abaixo do patamar de 0,1%.

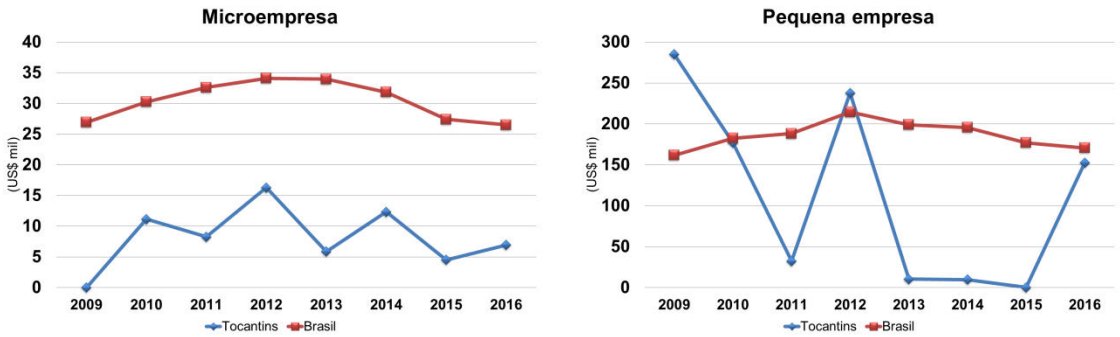
Gráfico TO.7. Tocantins e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Tocantins foi de US$ 6,9 mil em 2016, resultado esse que ficou 53,4% acima do observado no ano anterior, fruto da alta do valor exportado e da manutenção da base exportadora. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 152,4 mil, registrando crescimento elevado em razão do quase nulo valor total exportado pelas pequenas empresas em 2015 (**Gráfico TO.8**).

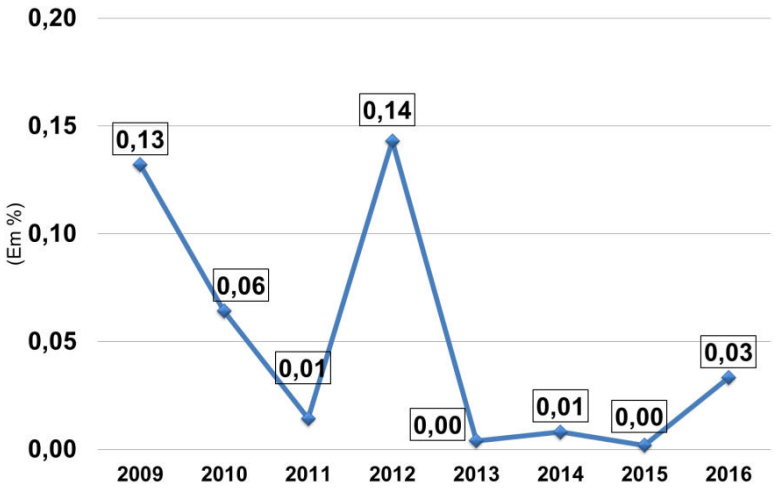
Gráfico TO.8. Valor médio das exportações das MPE do Tocantins e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 0,03% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico TO.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras.

Gráfico TO.9. Participação % das MPE do Tocantins no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)



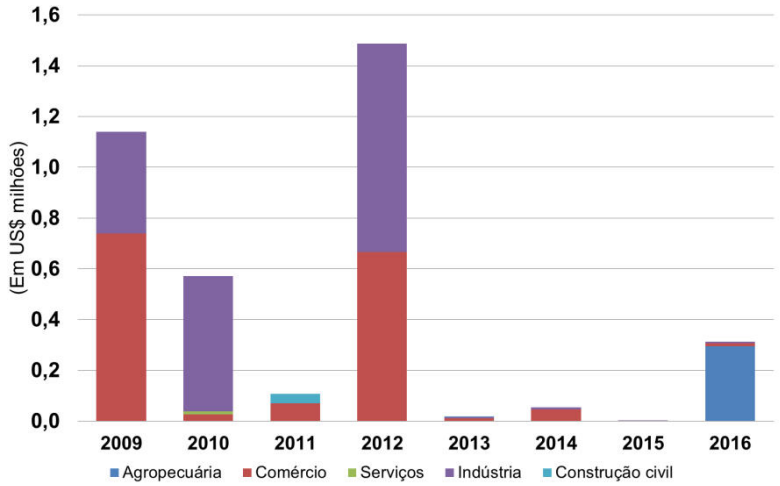
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Tocantins segundo Ramo e Setor de Atividade

O **Gráfico TO.10** ilustra as exportações das MPE do estado segmentadas por ramo de atividade. Observa-se que há anos onde o ramo industrial foi responsável por praticamente todo o volume de comércio (2010), enquanto em outros houve uma distribuição mais equilibrada entre comércio e indústria.

No entanto, em 2016, foi o ramo da agropecuária quem respondeu por praticamente todo o volume embarcado para o exterior.

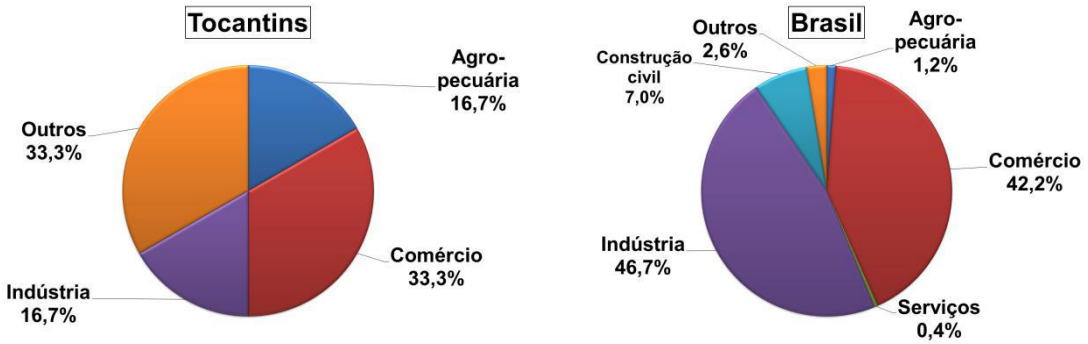
Gráfico TO.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Tocantins por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE por ramo de atividade em 2016 foi bem diferente da média observada para o país, em função da relevância da agropecuária. O **Gráfico TO.11** apresenta a distribuição das MPE para o Tocantins e para o Brasil de acordo com as atividades econômicas em 2016, em que os demais ramos se destacam no estado, grupo em que se inclui a agropecuária.

Gráfico TO.11. Tocantins e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), quatro setores concentraram 94,0% das exportações das MPE, com destaque para Produção florestal, com exportação de US$ 294,7 mil (**Tabela TO.2**).

Tabela TO.2. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Tocantins por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Produção florestal	294,7	88,6	88,6
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	10,1	3,0	91,7
Fabricação de produtos diversos	6,6	2,0	93,6
Comércio varejista	1,0	0,3	94,0
Demais produtos	20,1	6,0	100,0
Total	**332,5**	**100,0**	

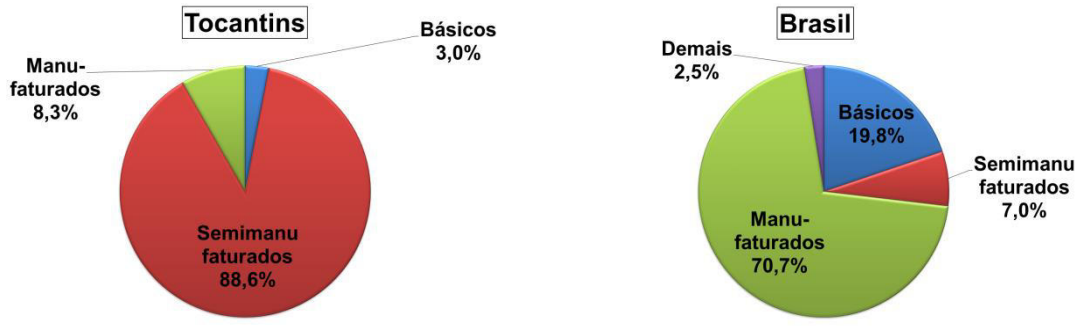
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Tocantins segundo produtos

As exportações das MPE do estado em sua maioria se constituem de bens básicos. Na média do período entre 2009 e 2016, os básicos responderam por 85% das exportações, enquanto que os semimanufaturados exportaram o equivalente a 8,0% da média no período. No entanto, é importante ressaltar que o perfil exportador das MPE é caracterizado pela imprevisibilidade das exportações. Em 2016, dentro do intervalo de tempo analisado, houve pela primeira vez a exportação de bens semimanufaturados, que representaram quase a totalidade do valor exportado pelas MPE do estado.

Por conta disso, a distribuição do valor exportado de acordo com a classificação por classes de produto para as MPE do estado em 2013 foi bem diferente do perfil exportador das MPE no total do país. O **Gráfico TO.12** ilustra a distribuição do valor exportado pelas MPE do Tocantins e do Brasil segmentado por classe de produto para o ano de 2016.

Gráfico TO.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Tocantins e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é altamente concentrada em termos de produtos. Apenas dois itens foram responsáveis por 91,7% das exportações do estado: Madeira serrada ou fendida e Arroz. A **Tabela TO.3** apresenta os produtos mais exportados no ano e suas respectivas participações no total as vendas externas.

Tabela TO.3. Principais produtos de exportação das MPE do Tocantins (2016)

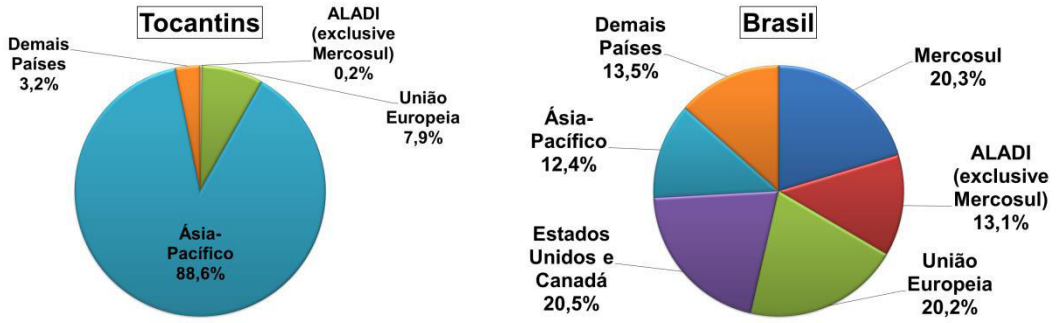
Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	294,7	88,6	88,6
Arroz em grãos, inclusive arroz quebrado	10,1	3,0	91,7
Demais produtos	27,7	8,3	100,0
Total	**332,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Tocantins

Entre 2009 e 2016, os principais destinos das exportações das MPE tocantinenses foram os mercados da região Ásia-Pacífico e da União Europeia. Na média do período, esses dois blocos responderam por 62,5% e 18,0% das exportações do estado, respectivamente. Em 2016, a configuração das vendas ao exterior por mercado de destino pouco se modificou, mantendo esses dois blocos como principais destinos, com peso ainda mais elevado dos países da Ásia-Pacífico. O **Gráfico TO.13** apresenta a distribuição das exportações das MPE por mercado de destino para o estado do Tocantins e para o Brasil, evidenciando o perfil altamente concentrado das vendas do estado, comparativamente ao padrão nacional.

Gráfico TO.13. Tocantins e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O objetivo do Sebrae/TO é o de promover a competitividade, o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e o de fomentar o empreendedorismo, de modo a fortalecer a economia nacional. O âmbito de atuação da entidade constitui-se na indução do desenvolvimento das MPEs, com vistas à melhoria de seu resultado e ao fortalecimento de seu papel social.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/TO realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela TO.4** mostra que 44% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[7] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE exportadoras do ramo de serviços e outros foram as que receberam maior apoio, em números relativos, de tal maneira que, no triênio 2014-2016, metade das micro e pequenas desse ramo de atividade e que exportaram receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela TO.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/TO (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Serviços e outros	50
Agropecuária	33
Indústria	33
Comércio	17
Total	**44**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[7] Os tipos de apoio recebido pelas MPE de Tocantins foram Consultorias e Organização técnica.

ANEXO 1

OPTANTES X NÃO OPTANTES PELO SIMPLES

(Número de empresas, valor exportado e exportação média por empresa, por UF)

ACRE

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação - 2009 a 2015

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**1**	**1**	**1**	**1**	**2**	**5**	**6**
. Optantes	-	-	-	-	1	1	1
. Não Optantes	1	1	1	1	1	4	5
Pequena	**6**	**10**	**16**	**15**	**15**	**10**	**15**
. Optantes	2	3	3	2	3	2	1
. Não Optantes	4	7	13	13	12	8	14
Micro & Pequena	**7**	**11**	**17**	**16**	**17**	**15**	**21**
. Optantes	2	3	3	2	4	3	2
. Não Optantes	5	8	14	14	13	12	19
Média	7	10	13	9	12	12	10
Grande	7	3	2	6	4	4	3
Empresa não classificada	-	-	-	-	1	1	3
Total empresas exportadoras (1)	**21**	**24**	**32**	**31**	**34**	**32**	**37**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,1**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,1**	**0,1**	**0,2**
. Optantes	-	-	-	-	0,1	0,0	0,0
. Não Optantes	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2
Pequena	**1,0**	**2,1**	**2,1**	**2,3**	**1,7**	**0,8**	**2,2**
. Optantes	0,6	0,7	1,1	0,1	0,5	0,5	0,0
. Não Optantes	0,4	1,4	1,0	2,2	1,2	0,3	2,2
Micro & Pequena	**1,1**	**2,1**	**2,1**	**2,3**	**1,8**	**1,0**	**2,4**
. Optantes	0,6	0,7	1,1	0,1	0,6	0,5	0,0
. Não Optantes	0,5	1,4	1,0	2,2	1,2	0,5	2,4
Média	10,9	17,0	14,7	5,3	9,2	5,6	13,4
Grande	3,7	1,7	0,2	1,8	0,3	0,2	0,0
Empresa não classificada	-	-	-	-	0,0	0,4	0,2
Total empresas exportadoras (1)	**15,7**	**20,7**	**17,0**	**9,4**	**11,4**	**7,2**	**16,0**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**55,8**	**3,3**	**0,7**	**8,1**	**41,0**	**26,4**	**36,2**
. Optantes	-	-	-	-	62,2	16,4	5,0
. Não Optantes	55,8	3,3	0,7	8,1	19,8	28,9	42,4
Pequena	**168,3**	**207,8**	**130,8**	**151,2**	**112,7**	**84,2**	**145,6**
. Optantes	290,4	225,5	377,1	31,3	170,6	246,4	28,7
. Não Optantes	107,3	200,2	74,0	169,7	98,2	43,6	153,9
Micro & Pequena	**152,3**	**189,2**	**123,1**	**142,3**	**104,3**	**64,9**	**114,3**
. Optantes	290,4	225,5	377,1	31,3	143,5	169,7	16,8
. Não Optantes	97,0	175,6	68,7	158,2	92,2	38,7	124,6
Média	1.551,8	1.695,5	1.127,5	590,6	768,5	470,8	1.335,4
Grande	534,0	565,9	113,0	303,6	85,9	48,0	8,6
Empresa não classificada	-	-	-	-	35,5	401,6	67,3
Total empresas exportadoras (1)	**746,0**	**863,9**	**530,5**	**303,7**	**334,5**	**225,5**	**432,0**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

AMAPÁ

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**2**	**1**	**1**	**1**	**1**	**2**	**2**
. Optantes	1	1	1	1	-	-	1
. Não Optantes	1	-	-	-	1	2	1
Pequena	**6**	**3**	**1**	**2**	**2**	**1**	**1**
. Optantes	1	-	-	-	-	-	-
. Não Optantes	5	3	1	2	2	1	1
Micro & Pequena	**8**	**4**	**2**	**3**	**3**	**3**	**3**
. Optantes	2	1	1	1	-	-	1
. Não Optantes	6	3	1	2	3	3	2
Média	5	10	5	5	2	2	9
Grande	7	6	4	6	7	7	7
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	1
Total empresas exportadoras (1)	**20**	**20**	**11**	**14**	**12**	**12**	**20**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,1**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,1**	**0,0**
. Optantes	0,1	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0
. Não Optantes	0,1	-	-	-	0,0	0,1	0,0
Pequena	**0,6**	**0,3**	**1,1**	**1,0**	**0,5**	**0,7**	**0,3**
. Optantes	0,0	-	-	-	-	-	-
. Não Optantes	0,5	0,3	1,1	1,0	0,5	0,7	0,3
Micro & Pequena	**0,7**	**0,3**	**1,1**	**1,0**	**0,5**	**0,8**	**0,4**
. Optantes	0,1	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0
. Não Optantes	0,6	0,3	1,1	1,0	0,5	0,8	0,3
Média	18,9	28,1	22,8	21,2	13,4	20,7	33,6
Grande	163,3	324,6	578,9	425,0	402,2	403,8	216,1
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	0,1
Total empresas exportadoras (1)	**182,8**	**353,0**	**602,8**	**447,2**	**416,2**	**425,3**	**250,2**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**68,0**	**45,7**	**47,2**	**18,0**	**0,1**	**57,4**	**13,6**
. Optantes	56,2	45,7	47,2	18,0	-	-	12,8
. Não Optantes	79,8	-	-	-	0,1	57,4	14,4
Pequena	**92,4**	**92,3**	**1.050,7**	**512,3**	**256,4**	**717,1**	**331,6**
. Optantes	21,1	-	-	-	-	-	-
. Não Optantes	106,7	92,3	1.050,7	512,3	256,4	717,1	331,6
Micro & Pequena	**86,3**	**80,6**	**549,0**	**347,6**	**171,0**	**277,3**	**119,6**
. Optantes	38,6	45,7	47,2	18,0	-	-	12,8
. Não Optantes	102,2	92,3	1.050,7	512,3	171,0	277,3	173,0
Média	3.776,3	2.809,3	4.557,3	4.233,6	6.705,3	10.372,9	3.738,7
Grande	23.323,9	54.093,8	144.727,0	70.838,4	57.463,4	57.681,5	30.865,1
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	89,4
Total empresas exportadoras (1)	**9.141,9**	**17.648,9**	**54.799,3**	**31.945,8**	**34.680,6**	**35.445,7**	**12.507,6**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

AMAZONAS

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**10**	**14**	**21**	**19**	**19**	**16**	**13**
. Optantes	5	1	4	4	4	4	1
. Não Optantes	5	13	17	15	15	12	12
Pequena	**28**	**30**	**34**	**43**	**45**	**39**	**39**
. Optantes	5	9	5	11	16	13	12
. Não Optantes	23	21	29	32	29	26	27
Micro & Pequena	**38**	**44**	**55**	**62**	**64**	**55**	**52**
. Optantes	10	10	9	15	20	17	13
. Não Optantes	28	34	46	47	44	38	39
Média	51	50	56	45	40	53	57
Grande	107	108	120	136	128	128	124
Empresa não classificada	-	-	-	2	1	-	5
Total empresas exportadoras (1)	**196**	**202**	**231**	**245**	**233**	**236**	**238**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,2**	**0,4**	**1,1**	**0,9**	**0,9**	**0,8**	**0,4**
. Optantes	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1
. Não Optantes	0,1	0,3	0,8	0,7	0,8	0,7	0,3
Pequena	**3,5**	**3,9**	**4,5**	**5,4**	**7,1**	**8,7**	**9,1**
. Optantes	0,4	0,7	0,6	0,7	2,6	2,8	3,4
. Não Optantes	3,1	3,1	3,9	4,6	4,6	5,9	5,7
Micro & Pequena	**3,8**	**4,2**	**5,5**	**6,3**	**8,0**	**9,4**	**9,5**
. Optantes	0,6	0,8	0,8	1,0	2,7	2,9	3,5
. Não Optantes	3,2	3,4	4,7	5,3	5,3	6,6	6,0
Média	26,1	34,6	33,5	33,0	26,9	41,6	43,0
Grande	854,0	1.080,4	875,0	949,0	1.022,8	892,5	719,2
Empresa não classificada	-	-	-	0,1	0,1	-	0,5
Total empresas exportadoras (1)	**883,9**	**1.119,3**	**914,1**	**988,4**	**1.057,9**	**943,5**	**772,3**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**23,8**	**26,4**	**50,1**	**47,9**	**47,0**	**47,2**	**33,2**
. Optantes	28,3	72,7	50,8	63,4	26,2	17,3	96,5
. Não Optantes	19,3	22,8	50,0	43,7	52,6	57,2	27,9
Pequena	**126,0**	**129,0**	**131,2**	**125,3**	**158,7**	**222,5**	**233,1**
. Optantes	88,5	83,0	113,7	67,7	161,6	216,3	282,4
. Não Optantes	134,2	148,7	134,2	145,1	157,1	225,6	211,2
Micro & Pequena	**99,1**	**96,4**	**100,3**	**101,5**	**125,5**	**171,5**	**183,2**
. Optantes	58,4	82,0	85,7	66,5	134,5	169,4	268,1
. Não Optantes	113,7	100,6	103,1	112,7	121,4	172,4	154,8
Média	511,5	691,5	598,9	733,5	673,0	784,9	754,9
Grande	7.981,4	10.004,0	7.291,8	6.977,9	7.990,6	6.972,3	5.800,0
Empresa não classificada	-	-	-	66,9	110,3	-	105,3
Total empresas exportadoras (1)	**4.509,5**	**5.540,8**	**3.957,0**	**4.034,4**	**4.540,2**	**3.997,8**	**3.244,9**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

PARÁ

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**40**	**48**	**38**	**44**	**34**	**37**	**25**
. Optantes	10	12	6	8	5	7	8
. Não Optantes	30	36	32	36	29	30	17
Pequena	**110**	**113**	**95**	**96**	**93**	**84**	**99**
. Optantes	8	8	24	17	21	20	23
. Não Optantes	102	105	71	79	72	64	76
Micro & Pequena	**150**	**161**	**133**	**140**	**127**	**121**	**124**
. Optantes	18	20	30	25	26	27	31
. Não Optantes	132	141	103	115	101	94	93
Média	147	155	156	120	127	140	140
Grande	95	60	67	82	73	72	78
Empresa não classificada	-	-	-	2	1	4	14
Total empresas exportadoras (1)	**392**	**376**	**356**	**344**	**328**	**337**	**356**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**2,3**	**2,3**	**2,1**	**2,1**	**2,5**	**2,1**	**0,9**
. Optantes	0,4	0,5	0,1	0,3	0,2	0,2	0,4
. Não Optantes	1,9	1,8	2,1	1,8	2,3	1,9	0,5
Pequena	**34,6**	**41,1**	**36,8**	**55,3**	**41,5**	**40,9**	**41,2**
. Optantes	1,5	1,0	5,8	5,7	5,4	5,0	6,9
. Não Optantes	33,1	40,1	31,1	49,6	36,1	35,9	34,3
Micro & Pequena	**36,9**	**43,3**	**39,0**	**57,4**	**44,0**	**43,0**	**42,1**
. Optantes	1,9	1,4	5,8	6,0	5,6	5,2	7,3
. Não Optantes	35,0	41,9	33,1	51,4	38,4	37,8	34,8
Média	612,2	902,4	534,8	393,2	589,4	702,6	537,7
Grande	7.696,1	11.889,7	17.762,8	14.344,8	15.213,5	13.508,9	9.677,4
Empresa não classificada	-	-	-	0,0	0,0	5,0	15,3
Total empresas exportadoras (1)	**8.345,2**	**12.835,4**	**18.336,6**	**14.795,4**	**15.846,8**	**14.259,5**	**10.272,5**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**57,6**	**47,1**	**56,3**	**47,4**	**73,1**	**56,8**	**36,7**
. Optantes	39,1	39,9	9,0	34,4	47,1	27,7	51,9
. Não Optantes	63,8	49,5	65,1	50,3	77,6	63,6	29,5
Pequena	**314,6**	**363,3**	**387,8**	**575,9**	**445,9**	**486,4**	**416,2**
. Optantes	186,8	120,4	240,9	335,0	255,0	249,3	299,2
. Não Optantes	324,7	381,8	437,4	627,8	501,6	560,4	451,6
Micro & Pequena	**246,1**	**269,0**	**293,0**	**409,8**	**346,1**	**355,0**	**339,7**
. Optantes	104,7	72,1	194,5	238,8	215,0	191,8	235,4
. Não Optantes	265,4	297,0	321,7	447,0	379,9	401,9	374,5
Média	4.164,5	5.822,2	3.428,1	3.276,6	4.640,7	5.018,6	3.840,5
Grande	81.011,7	198.160,9	265.116,9	174.937,1	208.403,4	187.623,6	124.068,8
Empresa não classificada	-	-	-	2,4	11,7	1.253,5	1.096,1
Total empresas exportadoras (1)	**21.288,8**	**34.136,7**	**51.507,3**	**43.009,9**	**48.313,4**	**42.313,0**	**28.855,3**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

RONDÔNIA

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 #
	Número de empresas						
Micro	**18**	**12**	**15**	**16**	**12**	**14**	**18**
. Optantes	2	1	3	4	5	4	3
. Não Optantes	16	11	12	12	7	10	15
Pequena	**55**	**47**	**50**	**51**	**45**	**57**	**55**
. Optantes	7	8	15	12	12	19	18
. Não Optantes	48	39	35	39	33	38	37
Micro & Pequena	**73**	**59**	**65**	**67**	**57**	**71**	**73**
. Optantes	9	9	18	16	17	23	21
. Não Optantes	64	50	47	51	40	48	52
Média	43	59	61	52	45	50	50
Grande	30	24	30	27	43	44	53
Empresa não classificada	-	-	2	-	-	1	12
Total empresas exportadoras (1)	**146**	**142**	**158**	**146**	**145**	**166**	**188**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,9**	**0,5**	**0,7**	**0,7**	**0,8**	**0,5**	**0,7**
. Optantes	0,0	0,0	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1
. Não Optantes	0,9	0,5	0,6	0,4	0,6	0,4	0,7
Pequena	**13,4**	**10,0**	**10,2**	**16,4**	**13,8**	**16,0**	**14,0**
. Optantes	1,2	1,0	1,1	1,3	1,5	1,7	2,3
. Não Optantes	12,2	9,0	9,1	15,1	12,2	14,3	11,7
Micro & Pequena	**14,2**	**10,5**	**10,9**	**17,1**	**14,5**	**16,5**	**14,7**
. Optantes	1,2	1,0	1,2	1,6	1,7	1,8	2,4
. Não Optantes	13,0	9,6	9,7	15,5	12,8	14,7	12,4
Média	40,9	64,0	51,4	41,2	80,4	109,4	84,8
Grande	336,1	352,4	427,2	734,7	945,0	956,6	882,1
Empresa não classificada	-	-	0,0	-	-	0,0	0,9
Total empresas exportadoras (1)	**391,2**	**426,9**	**489,5**	**793,0**	**1.040,0**	**1.082,5**	**982,5**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**48,5**	**45,5**	**49,2**	**44,1**	**63,6**	**33,0**	**39,9**
. Optantes	8,5	16,6	34,9	64,5	35,9	18,1	17,0
. Não Optantes	53,5	48,1	52,8	37,3	83,3	39,0	44,5
Pequena	**242,8**	**212,2**	**203,8**	**322,3**	**306,0**	**281,4**	**255,1**
. Optantes	167,6	118,9	73,4	111,5	126,9	90,2	127,9
. Não Optantes	253,7	231,3	259,6	387,2	371,2	377,1	317,0
Micro & Pequena	**194,9**	**178,3**	**168,1**	**255,9**	**255,0**	**232,5**	**202,0**
. Optantes	132,3	107,6	67,0	99,7	100,1	77,7	112,0
. Não Optantes	203,7	191,0	206,8	304,9	320,8	306,6	238,4
Média	951,4	1.085,3	842,5	792,3	1.787,4	2.188,6	1.697,0
Grande	11.203,5	14.682,4	14.239,0	27.210,2	21.977,3	21.740,4	16.642,6
Empresa não classificada	-	-	9,9	-	-	6,6	71,7
Total empresas exportadoras (1)	**2.679,7**	**3.006,5**	**3.098,2**	**5.431,6**	**7.172,4**	**6.521,2**	**5.226,1**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

RORAIMA

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**3**	**3**	**4**	**4**	**6**	**3**	**3**
. Optantes	-	1	-	1	1	-	1
. Não Optantes	3	2	4	3	5	3	2
Pequena	**20**	**14**	**12**	**12**	**6**	**8**	**3**
. Optantes	9	7	2	5	2	5	2
. Não Optantes	11	7	10	7	4	3	1
Micro & Pequena	**23**	**17**	**16**	**16**	**12**	**11**	**6**
. Optantes	9	8	2	6	3	5	3
. Não Optantes	14	9	14	10	9	6	3
Média	5	7	7	11	7	5	6
Grande	10	3	6	3	3	6	3
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	1	-
Total empresas exportadoras (1)	**38**	**27**	**29**	**30**	**22**	**23**	**15**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,2**	**0,2**	**0,2**	**0,2**	**0,3**	**0,0**	**0,0**
. Optantes	-	0,1	-	0,0	0,0	-	0,0
. Não Optantes	0,2	0,0	0,2	0,2	0,3	0,0	0,0
Pequena	**4,6**	**3,0**	**2,5**	**2,3**	**1,7**	**1,1**	**0,9**
. Optantes	1,3	0,4	0,0	0,8	0,8	0,9	0,6
. Não Optantes	3,3	2,5	2,5	1,5	0,9	0,2	0,2
Micro & Pequena	**4,8**	**3,1**	**2,7**	**2,5**	**2,0**	**1,2**	**0,9**
. Optantes	1,3	0,6	0,0	0,8	0,8	0,9	0,7
. Não Optantes	3,6	2,6	2,7	1,7	1,2	0,3	0,2
Média	2,5	2,2	3,3	6,0	3,8	1,7	1,9
Grande	5,4	6,3	9,2	6,6	2,2	16,2	8,7
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	0,0	-
Total empresas exportadoras (1)	**12,7**	**11,6**	**15,2**	**15,1**	**8,0**	**19,1**	**11,6**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**78,1**	**54,6**	**46,8**	**48,8**	**44,3**	**11,9**	**12,7**
. Optantes	-	117,2	-	27,6	10,7	-	25,0
. Não Optantes	78,1	23,3	46,8	55,9	51,1	11,9	6,6
Pequena	**230,2**	**212,8**	**210,5**	**189,8**	**281,6**	**143,0**	**290,6**
. Optantes	141,5	62,0	23,3	152,2	396,3	185,5	322,4
. Não Optantes	302,8	363,7	247,9	216,7	224,2	72,1	227,1
Micro & Pequena	**210,4**	**184,9**	**169,5**	**154,6**	**162,9**	**107,2**	**151,7**
. Optantes	141,5	68,9	23,3	131,5	267,8	185,5	223,3
. Não Optantes	254,7	288,0	190,4	168,5	128,0	42,0	80,1
Média	493,2	318,3	470,5	548,2	545,6	340,4	320,6
Grande	538,1	2.086,5	1.528,9	2.201,5	745,3	2.707,0	2.908,5
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	15,6	-
Total empresas exportadoras (1)	**333,8**	**430,8**	**523,4**	**503,6**	**364,1**	**832,1**	**770,6**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

TOCANTINS

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**-**	**4**	**3**	**4**	**5**	**5**	**4**
. Optantes	-	-	2	1	3	3	2
. Não Optantes	-	4	1	3	2	2	2
Pequena	**4**	**3**	**3**	**6**	**1**	**2**	**1**
. Optantes	-	1	1	-	-	-	-
. Não Optantes	4	2	2	6	1	2	1
Micro & Pequena	**4**	**7**	**6**	**10**	**6**	**7**	**5**
. Optantes	-	1	3	1	3	3	2
. Não Optantes	4	6	3	9	3	4	3
Média	6	6	6	2	6	10	11
Grande	14	15	17	19	19	28	25
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	1	3
Total empresas exportadoras (1)	**24**	**28**	**29**	**31**	**31**	**46**	**44**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**-**	**0,0**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**0,1**	**0,0**
. Optantes	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
. Não Optantes	-	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Pequena	**1,1**	**0,5**	**0,1**	**1,4**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
. Optantes	-	0,0	0,0	-	-	-	-
. Não Optantes	1,1	0,5	0,1	1,4	0,0	0,0	0,0
Micro & Pequena	**1,1**	**0,6**	**0,1**	**1,5**	**0,0**	**0,1**	**0,0**
. Optantes	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
. Não Optantes	1,1	0,6	0,1	1,5	0,0	0,0	0,0
Média	2,0	2,3	5,0	1,7	9,8	5,4	3,7
Grande	277,0	340,0	480,1	639,4	689,0	854,2	897,9
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	0,0	0,2
Total empresas exportadoras (1)	**280,2**	**342,8**	**485,2**	**642,6**	**698,8**	**859,7**	**901,8**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**-**	**11,1**	**8,3**	**16,3**	**5,9**	**12,3**	**4,5**
. Optantes	-	-	10,0	11,4	7,7	14,1	4,4
. Não Optantes	-	11,1	4,8	17,9	3,1	9,6	4,7
Pequena	**285,0**	**177,1**	**32,3**	**237,7**	**10,3**	**9,6**	**0,1**
. Optantes	-	3,0	0,3	-	-	-	-
. Não Optantes	285,0	264,2	48,3	237,7	10,3	9,6	0,1
Micro & Pequena	**285,0**	**82,3**	**20,3**	**149,2**	**6,6**	**11,5**	**3,6**
. Optantes	-	3,0	6,8	11,4	7,7	14,1	4,4
. Não Optantes	285,0	95,5	33,8	164,5	5,5	9,6	3,2
Média	333,4	381,8	831,0	852,8	1.628,4	542,1	333,1
Grande	19.789,2	22.665,3	28.241,4	33.652,3	36.263,7	30.507,6	35.917,5
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	0,6	55,6
Total empresas exportadoras (1)	**11.674,5**	**12.244,5**	**16.731,4**	**20.728,7**	**22.542,6**	**18.689,5**	**20.495,2**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".



SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE
SGAS 604/605, MÓDULOS 30/31, ASA SUL, 2° ANDAR
70200-645 – BRASÍLIA – DF
WWW.SEBRAE.COM.BR

Região Centro Oeste

Mato Grosso

1. Panorama Econômico e Exportador do Mato Grosso

O estado do Mato Grosso possui população estimada de 3,3 milhões de habitantes, densidade demográfica de 3,7 hab/km² e IDH de 0,73 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 101,2 bilhões em 2014, equivalente a 18,7% do PIB regional e a 1,8% do PIB brasileiro. A **Tabela MT.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela MT.1. Dados socioeconômicos do estado do Mato Grosso

População (estimada em 2016)	3.305.531
Participação na população brasileira (em %)	1,6
PIB (em R$ bilhões - 2014)	101,2
Participação no PIB brasileiro (em %)	1,8
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	31,4
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	7,2
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	18,8
Indústria	15,6
Serviços	55,2
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	12.588,6
Participação nas exportações brasileiras (em %)	6,8
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	1.185,7
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,9
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	11.402,9
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

Em 2014, o PIB do estado do Mato Grosso registrou crescimento real de 5,2% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, a Agropecuária sofreu retração de 3,9%, enquanto que a Indústria e os Serviços se expandiram 6,1% e 12,1%, respectivamente, sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se o crescimento das atividades da Indústria de transformação (7,5%), Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (16,3%) e da Construção (8,5%), também na comparação com o ano anterior.

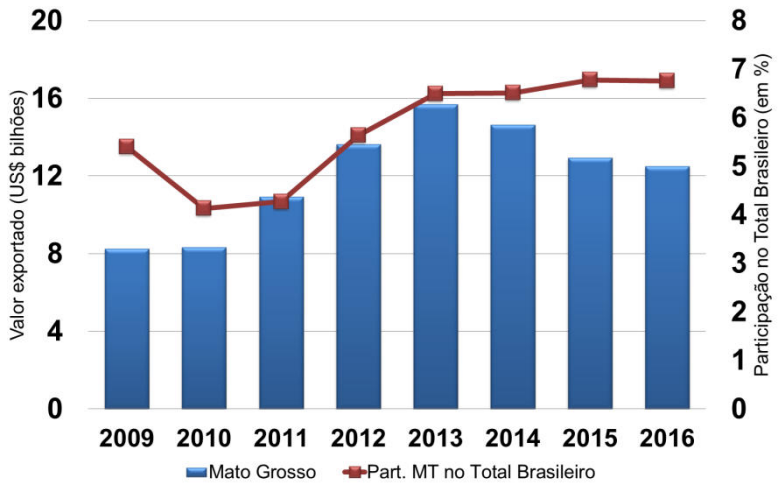
A estrutura de valor adicionado bruto (VAB) da economia mato-grossense mostra a importância do setor agropecuário para a economia do estado. Entre 2010 e 2014, a agricultura registrou crescimento médio de 20,0%, sendo a atividade que apresentou maior crescimento nesse período no estado. Dessa forma, a participação da agropecuária no VAB aumentou em 4,2 p.p no período, enquanto que a indústria e os serviços reduziram sua participação em 2,2 p.p e 2,0 p.p, respectivamente. Em 2014, a Agropecuária

registrou participação de 21,0% do VAB, enquanto que a Indústria e os Serviços participaram com 17,4% e 61,6% do VAB mato-grossense. A principal atividade econômica geradora de valor adicionado do estado está centrada em torno da agricultura e pecuária, com 20,3% do VAB, seguido do Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas, com 18,7%.

A pauta exportadora do estado concentra mais de 90% das suas exportações em bens Básicos. Entre 2009 e 2016, em média, os Básicos responderam por 93,6% das vendas ao exterior, enquanto os Semimanufaturados participaram com 5,1% e os Manufaturados, com 1,3%. No que diz respeito às importações, a pauta se concentra em Manufaturados, cuja participação média entre 2009 e 2016 foi de 52,0%. Os Semimanufaturados e os Básicos completam as importações com participação média de 42,1% e 6,0%, respectivamente.

O **Gráfico MT.1** ilustra a evolução das exportações do estado e sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que a participação é crescente desde 2011, mesmo após o declínio do valor exportado pelo Mato Grosso após 2014, consequência de a queda das exportações brasileiras ter sido superior à observada para o estado mato-grossense.

Gráfico MT.1. Valor das exportações do Mato Grosso (2009-2016) - US$ bilhões

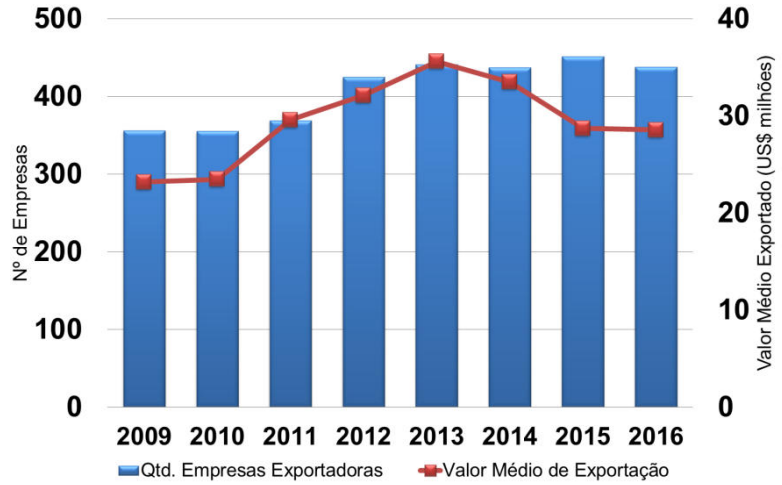


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações do Mato Grosso somaram US$ 12,6 bilhões e as importações US$ 1,2 bilhão resultando em superávit comercial de US$ 11,4 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-3,7%) e das importações (-11,0%). As exportações mato-grossenses, de acordo com as classes de produto, distribuíram-se em Básicos (96,0%), Semimanufaturados (2,8%) e Manufaturados (1,2%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se Soja, Milho, Farelo de soja, Carne bovina e Algodão. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Cloreto de potássio, Adubos, Uréia e Sulfato de amônio, todos produtos relacionados à agricultura.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 3,0% a.a. Em 2016, 438 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou decréscimo de 2,9% em relação ao ano anterior. O **Gráfico MT.2** ilustra a expansão sistemática da base empresarial exportadora do estado, com pequenas oscilações verificadas nos últimos quatro anos. Em consequência da relativa estabilidade da base exportadora do estado e da queda das exportações a partir de 2014, o valor médio exportado por firma foi decrescente.

Gráfico MT.2. Número de MPE exportadoras do Mato Grosso (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

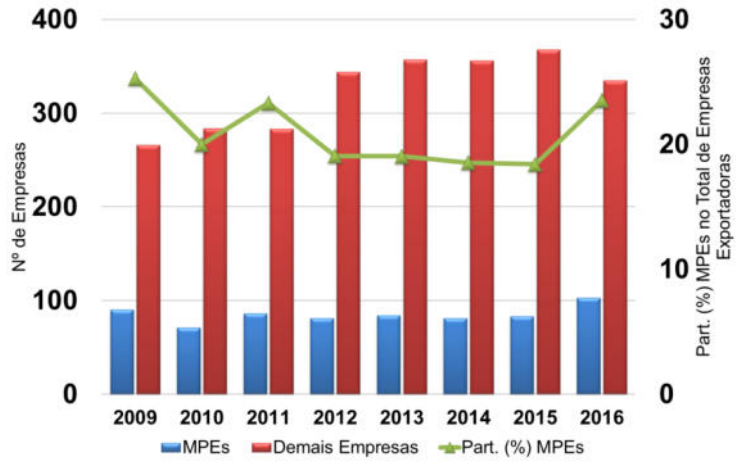
O principal destino de suas mercadorias é o bloco Ásia-Pacífico seguido da União Europeia, Oriente Médio e África. Em 2016, 52,4% foram direcionadas ao bloco asiático, enquanto que a União Europeia apareceu como o segundo principal destino, com 18,9% do valor total exportado.

2. Número de MPE Exportadoras do Mato Grosso

Em 2016, 23,5% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 103 empresas. Desse total, 16 foram classificadas como microempresas e 87 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve a redução em uma unidade para as microempresas e acréscimo de 21 firmas classificadas como pequenas empresas.

O **Gráfico MT.3** ilustra o leve declínio da participação das MPE no total de empresas exportadoras entre 2012 e 2015 e o crescimento em 2016, o que, aliado ao declínio das empresas de demais portes, fez com que a participação delas voltasse a superar a barreira dos 20%.

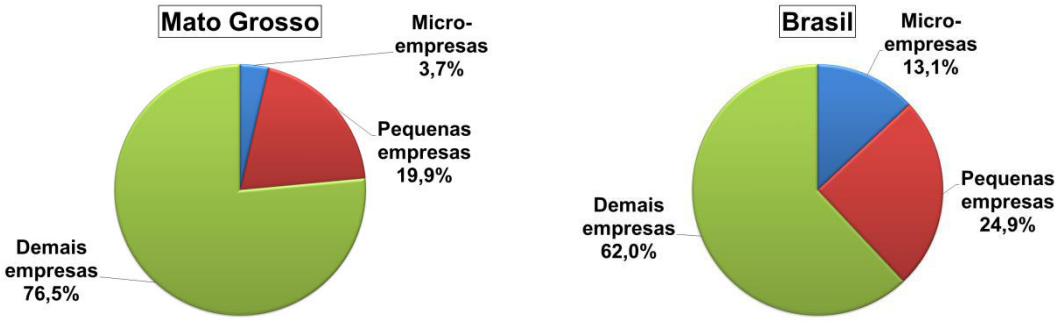
Gráfico MT.3. Número de MPE Exportadoras do Mato Grosso (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas empresas no estado do Mato Grosso não é equivalente à observada no país como um todo, visto que um pouco mais de 1/5 das firmas exportadoras mato-grossense são classificadas como MPE, enquanto que, na distribuição em nível nacional, as MPE respondem por aproximadamente 2/5 das firmas exportadoras. O **Gráfico MT.4** apresenta a distribuição entre microempresas, pequenas empresas e demais empresas para o ano de 2016 tanto para o Mato Grosso quanto para o Brasil.

Gráfico MT.4. Mato Grosso e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



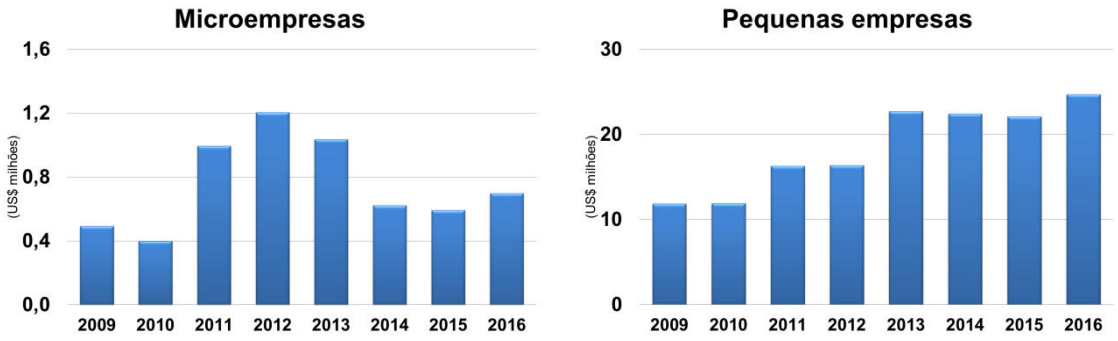
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Mato Grosso

As exportações das MPE atingiram US$ 25,4 milhões em 2016, o equivalente a 2,5% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 700 mil (2,7%) foi gerado pelas microempresas e US$ 24,7 milhões (97,3%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado tanto para as microempresas (17,7%) quanto para as pequenas empresas (11,8%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram acréscimo de 12,0%.

Em 2016, as microempresas voltaram a registrar crescimento das exportações após três anos consecutivos de queda, tendo atingido em 2012 seu maior valor já registrado dentro do período analisado. No que diz respeito às pequenas empresas, as exportações experimentaram significativa alta após dois anos consecutivos de leve declínio. O **Gráfico MT.5** apresenta a evolução das exportações tanto para as micro quanto para as pequenas empresas no período de 2009 a 2016.

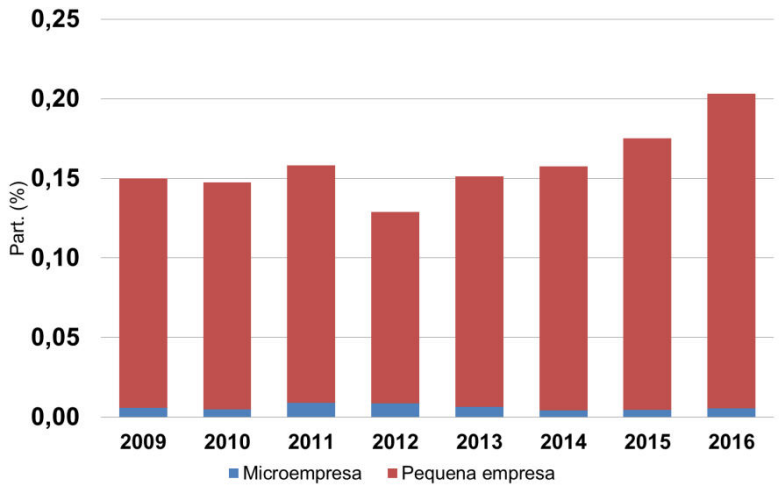
Gráfico MT.5. Valor exportado pelas MPE do Mato Grosso (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado pelo Mato Grosso em 2016 foi de 0,2%. O **Gráfico MT.6** mostra que a participação das MPE segue crescente desde 2013, tendo atingido em 2016 seu maior percentual em relação ao total exportado pelo estado.

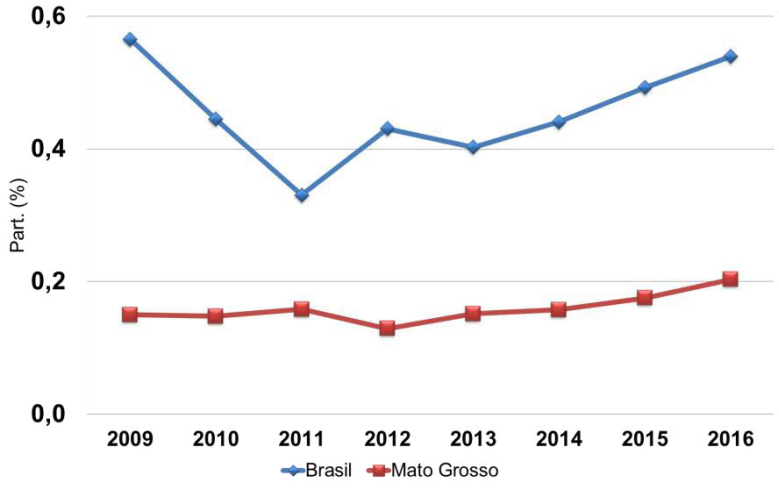
Gráfico MT.6. Participação das MPE do Mato Grosso no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado comparativamente ao comportamento observado para o conjunto de MPE do Brasil apresenta tendência similar (**Gráfico MT.7**), mas o percentual de Mato Grosso tem sido sempre inferior ao nacional.

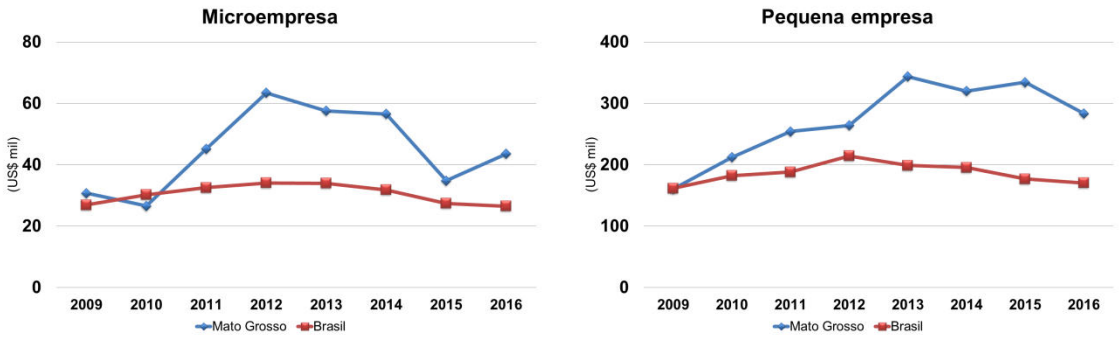
Gráfico MT.7. Mato Grosso e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Mato Grosso foi de US$ 43,6 mil em 2016, resultado esse que ficou 25,1% acima do observado no ano anterior, fruto da alta do valor exportado e da queda da base exportadora. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 283,7 mil, registrando queda de 15,2% em comparação a 2015, consequência do aumento do valor exportado não ter acompanhado a expansão da base exportadora (**Gráfico MT.8**).

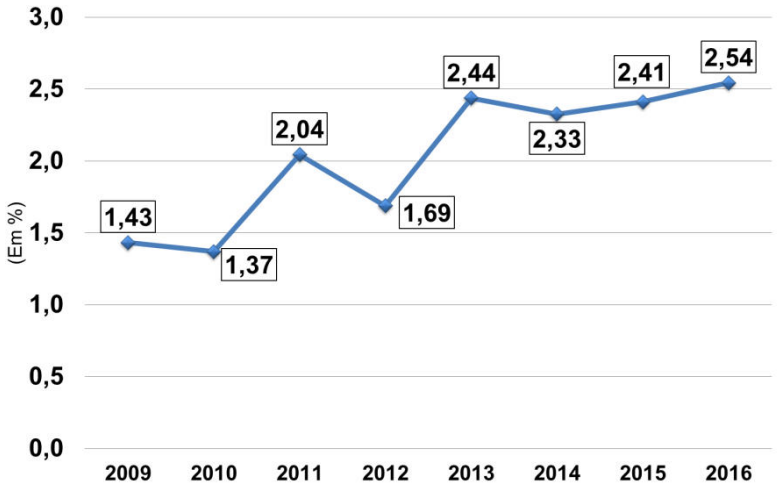
Gráfico MT.8. Valor médio das exportações das MPE de Mato Grosso e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 2,54% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. Após ligeiro declínio em 2014, o crescimento das vendas das MPE mato-grossense foi de tal magnitude que permitiu aumento de sua participação no total exportado pelas MPE brasileiras em 2015 e 2016 (**Gráfico MT.9**).

Gráfico MT.9. Participação % das MPE do Mato Grosso no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

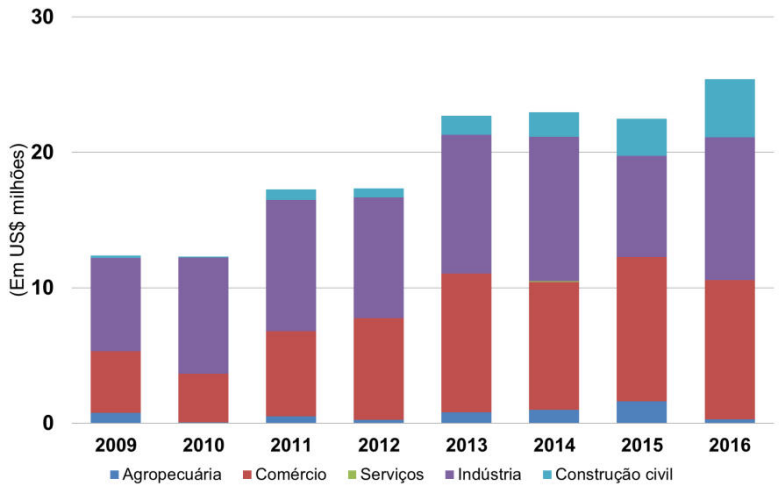


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Mato Grosso segundo Ramo e Setor de Atividade

O ramo industrial e o comercial foram os principais setores de atividade das MPE mato-grossense exportadoras no período entre 2009 e 2016. O **Gráfico MT.10** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE ao longo desse período. Em 2016, as exportações das MPE classificadas como sendo do ramo industrial foram de US$ 10,5 milhões, equivalente a 41,5% do total exportado; já para as MPE da atividade comercial as exportações foram de US$ 10,3 milhões, ou 40,5% do valor exportado. Destaca-se nesse ano a participação do setor de construção civil, que vem ampliando suas exportações desde 2013 e contou com participação de 16,9% do valor exportado pelas MPE em 2016.

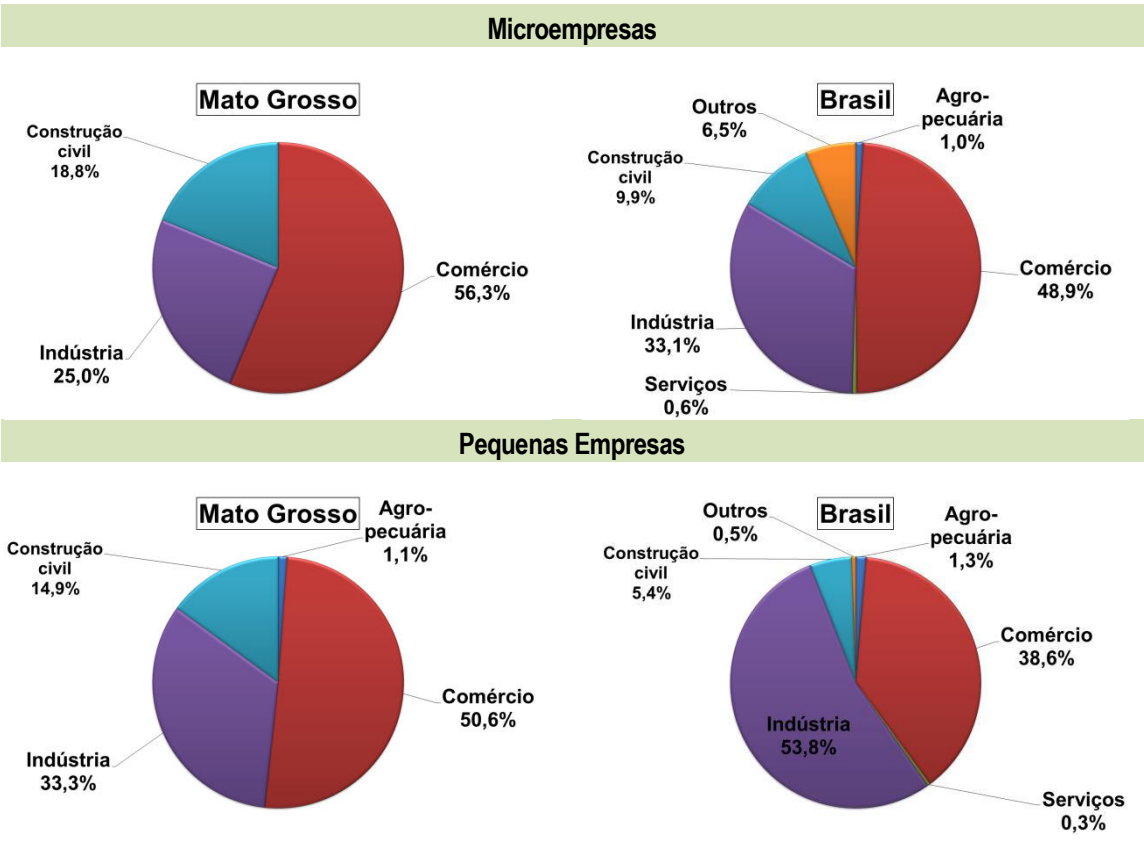
Gráfico MT.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Mato Grosso por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição do número de MPE exportadoras por ramo de atividade no estado do Mato Grosso apresentou diferenças significativas em relação à distribuição das MPE em nível nacional no ano de 2016. No que tange às microempresas, o ramo de atividade da construção civil representou aproximadamente 20% das firmas, mas o setor comercial apresenta o maior número de firmas exportadoras.

Gráfico MT.11. Mato Grosso e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

No caso das pequenas empresas, mais da metade das firmas são pertencentes à atividade comercial, sendo esse o ramo de atividade mais importante no estado. Destaca-se também a elevada participação da construção civil, com 14,9% de participação em 2016 no universo das pequenas empresas mato-grossense, enquanto que em nível nacional a presença de firmas desse ramo de atividade representou apenas 3,2% das pequenas empresas brasileiras (**Gráfico MT.11**).

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), cinco setores das microempresas exportadoras concentraram 92,3% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 270 mil e participação de 38,4% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, cinco setores foram responsáveis por 84,9% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 8,8 milhões, equivalente a 35,7% das vendas ao exterior (**Tabela MT.2**).

Tabela MT.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Mato Grosso por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,27	38,4	38,4
Fabricação de produtos de madeira	0,17	24,3	62,7
Transporte aéreo	0,09	12,9	75,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,09	12,4	88,0
Fabricação de produtos químicos	0,03	4,3	92,3
Demais produtos	0,05	7,7	100,0
Total	**0,70**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MT.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Mato Grosso por setor CNAE (2016)

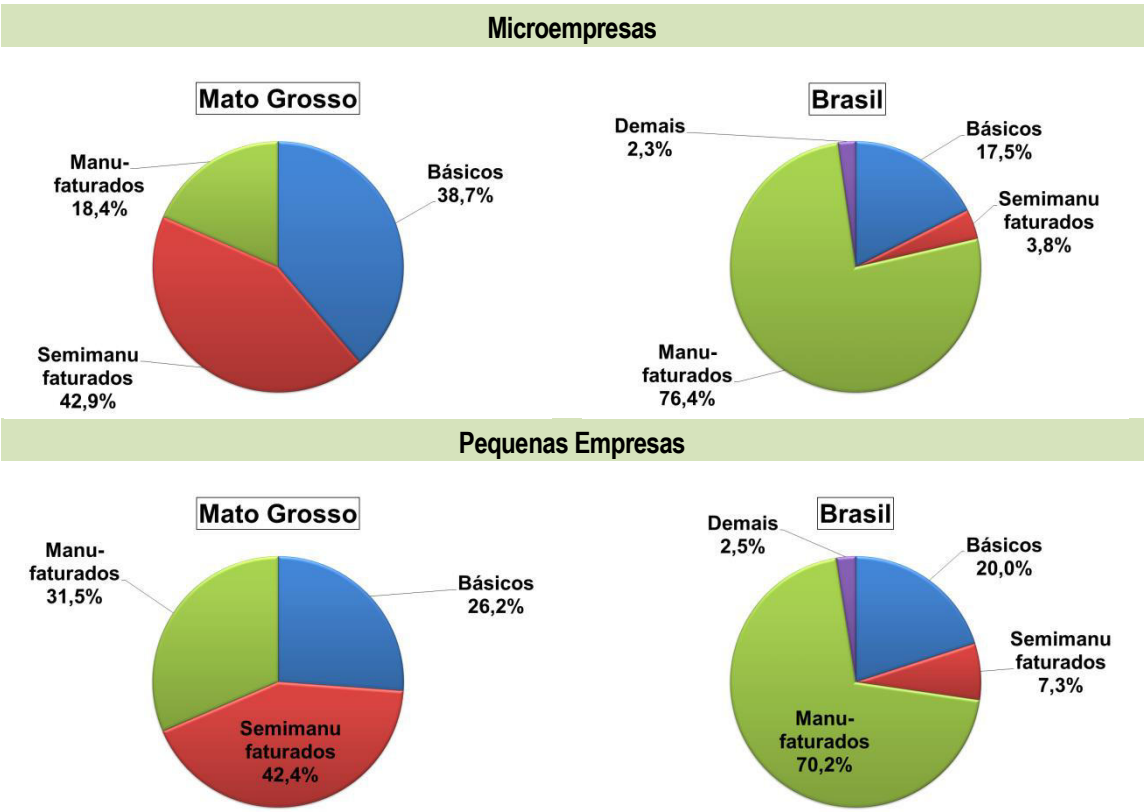
Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	8,8	35,7	35,7
Fabricação de produtos de madeira	8,5	34,5	70,1
Transporte terrestre	1,7	6,8	76,9
Comércio varejista	1,1	4,6	81,5
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	0,9	3,5	84,9
Demais produtos	3,7	15,1	100,0
Total	**24,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Mato Grosso segundo Produtos

As exportações das MPE mato-grossense revelam participação mais relevante dos básicos e dos semimanufaturados, comparativamente ao padrão nacional. Em 2016, as microempresas exportaram US$ 270 mil em básicos, equivalentes a 38,7% do total, enquanto que os semimanufaturados somaram US$ 300 mil, ou 42,9% do total; já para as pequenas empresas a importância relativa dos manufaturados foi um pouco maior, com participação de 31,5% do total exportado (US$ 7,9 milhões). Ou seja, diferentemente do que ocorre em nível nacional, os manufaturados não são os produtos mais exportados pelas MPE mato-grossenses (**Gráfico MT.12**).

Gráfico MT.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Mato Grosso e do Brasil por Classe de Produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é pouco diversificada em termos de produtos, principalmente para as microempresas. No que diz respeito a essas empresas, os cinco principais produtos representaram 78,5% das exportações. Destaque para as exportações de Madeira serrada ou fendida (US$ 210 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 67,9% das vendas externas. Destaque também para Madeira serrada ou fendida (US$ 9,2 milhões) e Madeira perfilada (US$ 4,1 milhões) [**Tabela MT.3**].

Tabela MT.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Mato Grosso (2016)

Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	0,21	30,5	30,5
Sementes forrageiras exceto de beterraba	0,11	15,7	46,2
Motores e turbinas para aviação e suas partes	0,09	12,9	59,1
Ouro em formas semimanufaturadas, para uso não monetário	0,09	12,4	71,5
Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas	0,05	7,1	78,5
Demais produtos	0,15	21,5	100,0
Total	**0,70**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MT.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Mato Grosso (2016)

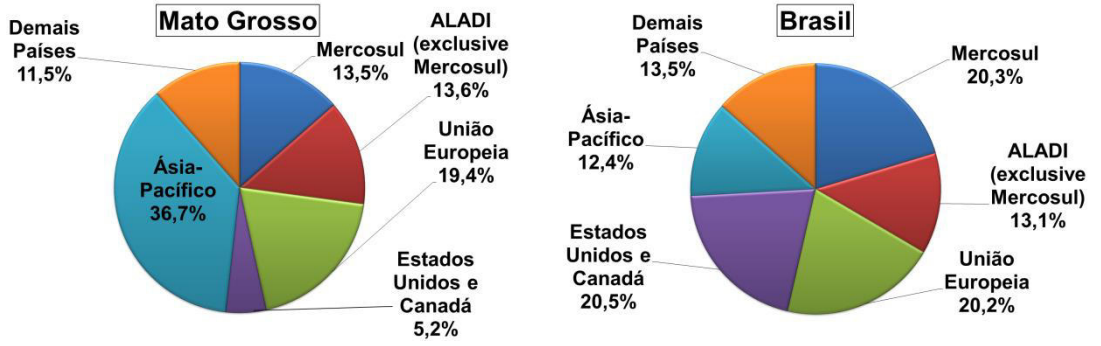
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	9,2	37,3	37,3
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	4,1	16,8	54,1
Madeiras em bruto	1,4	5,5	59,6
Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas	1,1	4,4	64,0
Farelo e resíduos da extração de óleo de soja	1,0	3,9	67,9
Demais produtos	7,9	32,1	100,0
Total	**24,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Mato Grosso

A região da Ásia-Pacífico aparece como o principal destino das exportações das MPE mato-grossense em 2016, com participação de 36,7% do total exportado, seguido por União Europeia (19,4%) e Aladi (13,6%). Quando se faz o paralelo com o destino das exportações das MPE brasileiras, observa-se que o bloco asiático aparece apenas como o quinto principal destino. O **Gráfico MT.13** apresenta a distribuição das exportações das MPE do Mato Grosso e a nível nacional por mercados de destino em 2016.

Gráfico MT.13. Mato Grosso e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae/MT tem como objetivo estimular e promover o aumento da competitividade das MPE de forma sustentável, com ênfase em gestão, mercado, inovação e sustentabilidade. O Sebrae no Mato Grosso oferece ferramentas práticas, com múltiplas funções que capacitam os pequenos empresários, a fim de obterem as condições necessárias para crescer e acompanhar o ritmo de uma economia mais aberta e competitiva

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/MT realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela MT.4** mostra que 15% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[1] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE exportadoras do ramo industrial foram as que receberam maior apoio, em números relativos: no triênio 2014-2016, quase 20% das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela MT.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/MT (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Indústria	18
Comércio	11
Serviços e outros	10
Total	**15**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[1] Os tipos de apoio recebido pelas MPE do Mato Grosso foram Consultorias, Cursos, Orientação técnica, Palestras, Oficinas e Seminários.

Mato Grosso do Sul

1. Panorama Econômico e Exportador do Mato Grosso do Sul

O estado do Mato Grosso do Sul possui população estimada de 2,7 milhões de habitantes, densidade demográfica de 7,5 hab/kM² e IDH de 0,73 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 79 bilhões em 2014, equivalente a 14,5% do PIB regional e a 1,4% do PIB brasileiro. A **Tabela MS.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela MS.1. Dados socioeconômicos do estado do Mato Grosso do Sul

População (estimada em 2016)	2.682.386
Participação na população brasileira (em %)	1,3
PIB (em R$ bilhões - 2014)	79,0
Participação no PIB brasileiro (em %)	1,4
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	30,1
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	5,4
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	15,4
Indústria	19,3
Serviços	54,4
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	4.071,3
Participação nas exportações brasileiras (em %)	2,2
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	2.302,5
Participação nas importações brasileiras (em %)	1,7
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	1.768,7
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

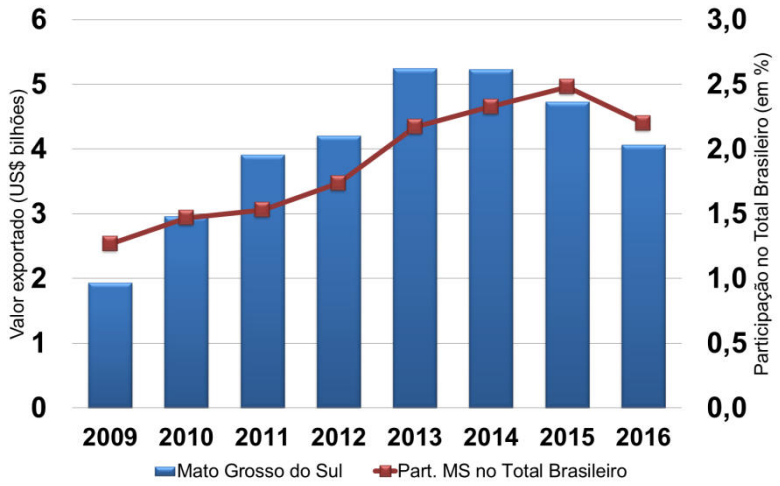
Em 2014, o PIB do estado do Mato Grosso do Sul registrou crescimento real de 5,8% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, todas apresentaram expansão: Agropecuária (4,2%), Indústria (4,3%) e Serviços (8,1%). Destaca-se o crescimento das atividades de Pecuária (4,0%), Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (6,5%) e da Construção (5,5%).

A estrutura de valor adicionado bruto (VAB) da economia sul-mato-grossense mostra a importância do setor agropecuário para a economia do estado, não só pela participação da agricultura e pecuária na geração de valor, mas também pelo beneficiamento dessa matéria-prima em bens industrializados. Em 2014, a Agropecuária registrou participação de 17,3% do VAB, enquanto que a Indústria e os Serviços participaram com 21,6% e 61,0% do VAB sul-mato-grossense. A principal atividade econômica geradora de valor adicionado do estado está centrada em torno da administração pública, com 17,9% do VAB, seguido da agricultura e pecuária, com participação de 14,6%.

A pauta exportadora do estado concentra a maior parte das suas exportações em Básicos e Semimanufaturados. Entre 2009 e 2016, em média, os Básicos responderam por 64,5% das vendas ao exterior, enquanto os Semimanufaturados participaram com 31,5%. No que diz respeito às importações, ao contrário do padrão observado para o Brasil – maior participação de manufaturados dentre os importados –, o Mato Grosso do Sul é um grande importador de Básicos, sobretudo de Gás natural. Isso se justifica por fazer fronteira com um importante produtor e exportador do produto que é a Bolívia (mais de 95% das importações de Gás natural brasileiras são feitas pelo Mato Grosso do Sul).

O **Gráfico MS.1** ilustra a evolução das exportações do estado e sua participação no total das exportações brasileiras entre 2009 e 2016. Mato Grosso do Sul experimentou forte crescimento do valor exportado a partir de 2010, inclusive com aumento da participação no total das exportações brasileiras. No entanto, as vendas ao exterior começaram a declinar em 2014, embora em velocidade menor do que a registrada para o país como um todo, visto que a participação no total exportado seguiu crescente até 2015.

Gráfico MS.1. Valor das exportações do Mato Grosso do Sul (2009-2016) - US$ bilhões

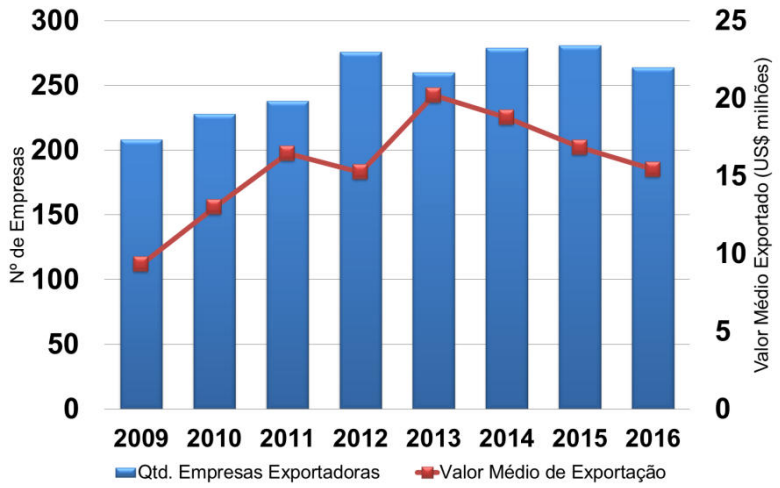


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações do Mato Grosso do Sul somaram US$ 4,1 bilhões e as importações US$ 2,3 bilhões, resultando em superávit comercial de US$ 1,8 bilhão. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-14,0%) e das importações (-32,7%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Soja, Celulose, Açúcar de cana, Carne bovina e de frango e Milho. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Gás natural, Catodos de cobre, Carne de bovino, Tecidos de fibra têxteis e Fios de fibras têxteis.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 3,5%. Em 2016, 264 empresas realizaram vendas ao exterior, com queda de 6,0% em comparação ao ano anterior. O **Gráfico MS.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Observa-se que a base empresarial exportadora experimentou processo de expansão até 2012, quando então se estabilizou, com pequenas oscilações no período. A estabilidade da base em paralelo à retração do valor exportado culminou em uma redução do valor médio exportado por firma no último triênio.

Gráfico MS.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas do Mato Grosso do Sul (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



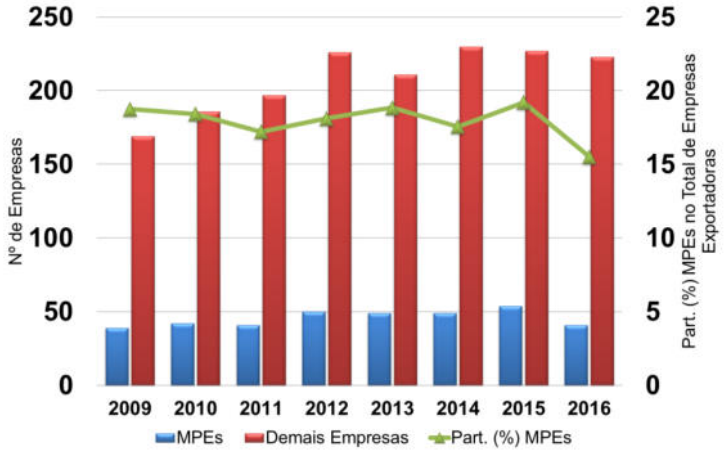
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Os principais destinos das mercadorias do estado foram o bloco Ásia-Pacífico e a União Europeia. Em 2016, aproximadamente 50% das exportações sul-mato-grossenses tiveram como destino a região da Ásia, enquanto que a União Europeia foi o destino de 15% das vendas do estado ao exterior. Destaca-se que, entre 2011 e 2016, as exportações para o Mercosul declinaram significativamente, com redução média de 8,3% a.a.

2. Número de MPE Exportadoras do Mato Grosso do Sul

Em 2016, 15,5% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 41 empresas. Desse total, cinco foram classificadas como microempresas e 36 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda pronunciada da quantidade de firmas classificadas como microempresas, que passaram de 17 em 2015 para apenas cinco firmas em 2016, e relativa estabilidade das pequenas empresas, que registraram 1 empresa a menos. Sendo assim, a base empresarial exportadora sob o ponto de vista das MPE registrou baixa de 24,1%, passando de 54 firmas em 2015 para 41 em 2016. Houve bastante oscilação na trajetória da participação das MPE no total de firmas exportadoras entre 2009 e 2016, porém em percentual sempre abaixo dos 20% (**Gráfico MS.3**).

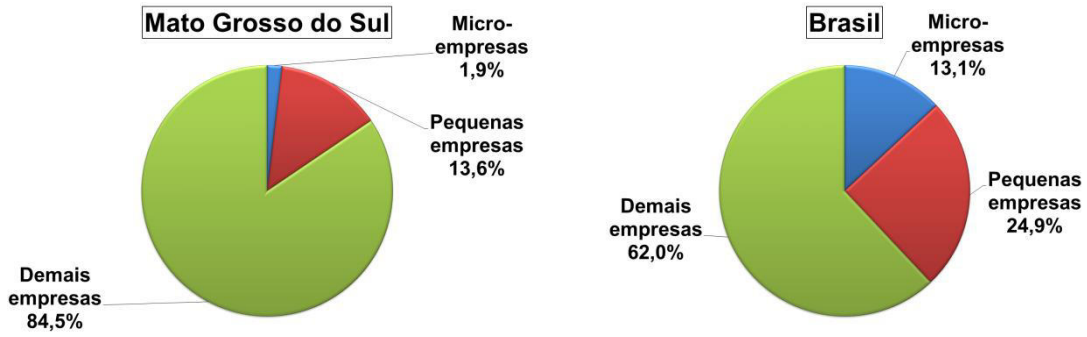
Gráfico MS.3. Número de MPE exportadoras do Mato Grosso do Sul (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas em Mato Grosso do Sul em 2016 foi distinta da observada para o país como um todo, visto que no estado sul-mato-grossense as microempresas não atingiram nem 2% e as pequenas empresas responderam por aproximadamente 14% do total de firmas exportadoras. Cabe destacar que o ano de 2016 foi que apresentou menor participação das microempresas no conjunto de empresas exportadoras do estado.

Gráfico MS.4. Mato Grosso do Sul e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



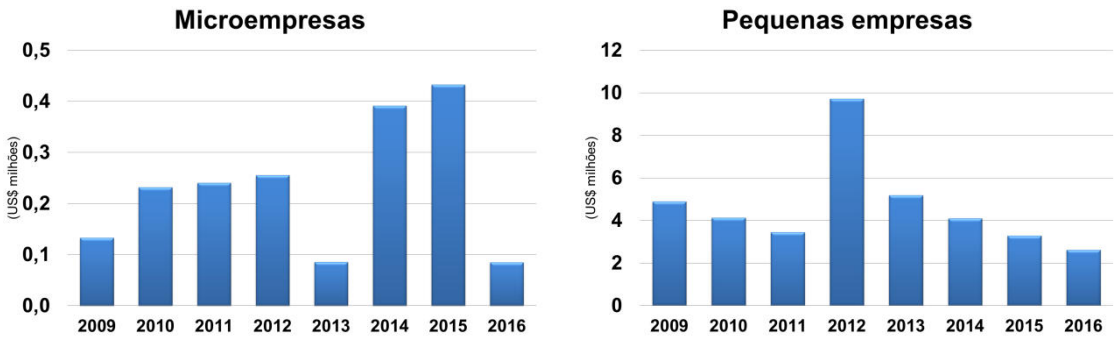
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Mato Grosso do Sul

As exportações das MPE atingiram US$ 2,7 milhões em 2016, o equivalente a 0,27% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 85 mil (3,1%) foi gerado pelas microempresas e US$ 2,6 milhões (96,9%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado tanto para as microempresas (-80,5%) quanto para as pequenas empresas (-20,2%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram decréscimo de 27,2%.

O **Gráfico MS.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do estado. Os valores exportados pelas microempresas atingiram seu mínimo em 2016, após terem alcançado em 2015 o montante de US$ 433 mil. No que diz respeito às pequenas empresas, observa-se que, após excelente resultado em 2012, as exportações acumularam consecutivas quedas do valor exportado, tendo registrado também seu pior desempenho dentro do intervalo de tempo analisado.

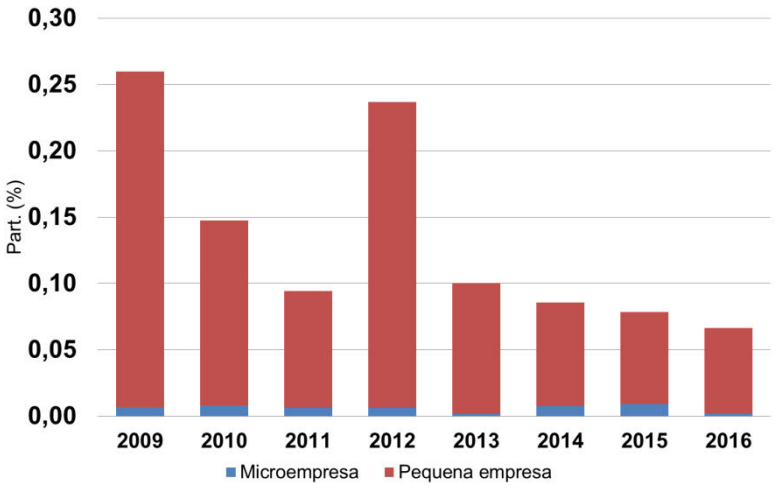
Gráfico MS.5. Valor exportado pelas MPE do Mato Grosso do Sul (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado pelo Mato Grosso do Sul em 2016 foi de 0,07%. O **Gráfico MS.6** ilustra que, após uma breve retomada das exportações em 2012, as MPE do estado experimentaram declínio da participação no total exportado pelo quarto ano consecutivo.

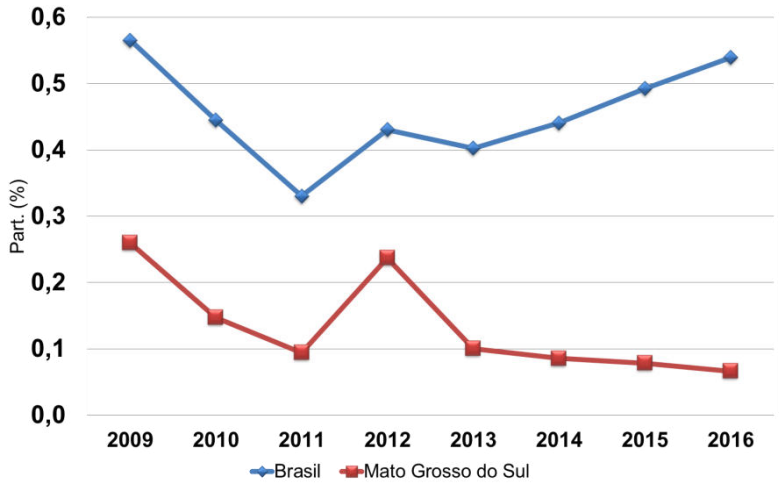
Gráfico MS.6. Participação das MPE do Mato Grosso do Sul no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado comparativamente ao comportamento observado para o conjunto de MPE do Brasil apresenta pouca similaridade (**Gráfico MS.7**). Nota-se que as trajetórias seguem tendência distinta, especialmente, após 2013, quando há declínio da participação no Mato Grosso do Sul e crescimento no país como um todo. Além disso, os percentuais referentes ao estado são sempre bem inferiores aos do Brasil como um todo.

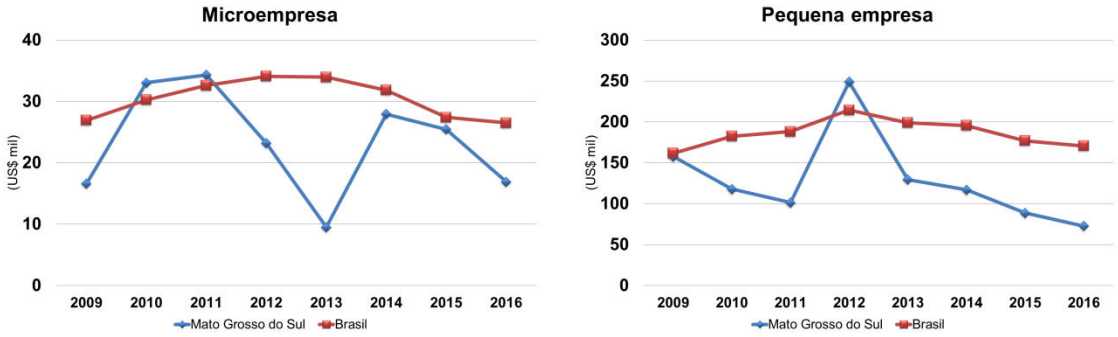
Gráfico MS.7. Mato Grosso do Sul e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Mato Grosso do Sul foi de US$ 16,9 mil em 2016, resultado esse que ficou 33,6% abaixo do observado no ano anterior, fruto da forte queda do valor exportado. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 72,8 mil, registrando queda de 18,0% em comparação a 2015, consequência, também, da redução do valor exportado (**Gráfico MS.8**).

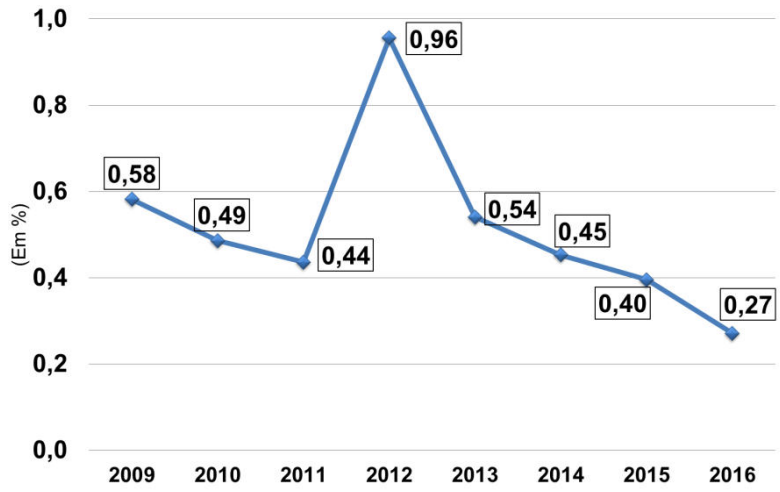
Gráfico MS.8. Valor médio das exportações das MPE de Mato Grosso do Sul e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 0,27% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico MS.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras. Após alcançar participação recorde em 2012, com aproximadamente 1%, as exportações das MPE do estado não acompanharam a evolução do valor exportado para o conjunto de MPE do Brasil e pelo quarto ano consecutivo registraram declínio da participação.

Gráfico MS.9. Participação % das MPE do Mato Grosso do Sul no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

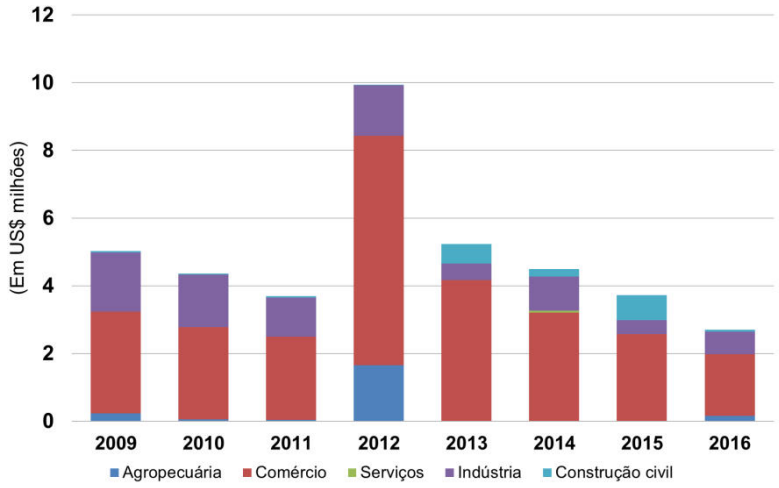


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Mato Grosso do Sul segundo Ramo e Setor de Atividade

O ramo comercial foi o principal setor de atividade das MPE sul-mato-grossense no período entre 2009 e 2016. O **Gráfico MS.10** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE ao longo desse período. Em 2016, as exportações das MPE classificadas como sendo do ramo comercial foram de US$ 1,8 milhão, equivalente a 67,6% do total exportado. Destaca-se que, nesse ano, apenas o setor de serviços não registrou atividade exportadora e que a agropecuária retomou sua atividade após três anos sem ter exportado.

Gráfico MS.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Mato Grosso do Sul por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões

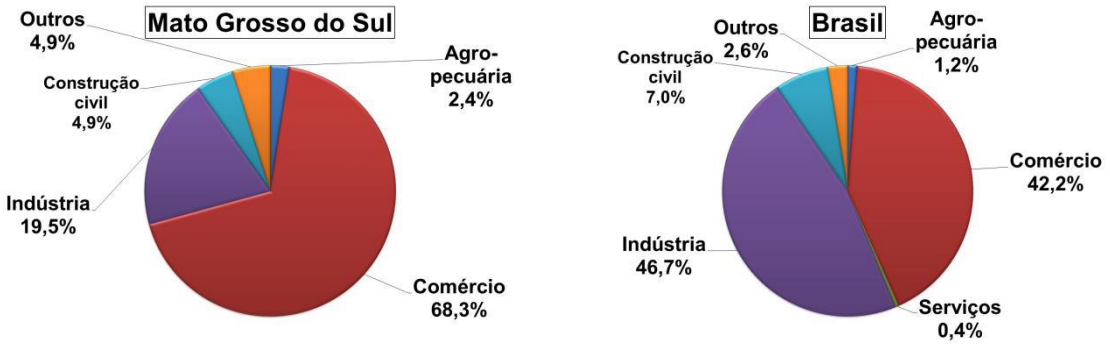


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição do número de MPE exportadoras sul-mato-grossenses entre os ramos de atividade para o ano de 2016 mostra elevada concentração na atividade comercial. Além do mais, não houve

registro de empresas ligadas ao ramo de serviços. Comparando-a com a distribuição das MPE para o total brasileiro, destaca-se a baixa participação da atividade industrial no estado do Mato Grosso do Sul (**Gráfico MS.11**).

Gráfico MS.11. Mato Grosso do Sul e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), quatro setores das microempresas exportadoras concentraram 98,3% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 65,7 mil e participação de 77,7% na pauta. Em relação às pequenas empresas, cinco setores foram responsáveis por 88,3% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 1,4 milhão, equivalente a 53,3% das vendas ao exterior (**Tabela MS.2**).

Tabela MS.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Mato Grosso do Sul por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	65,7	77,7	77,7
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9,1	10,8	88,4
Fabricação de bebidas	7,3	8,7	97,1
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	1,0	1,2	98,3
Demais produtos	1,4	1,7	100,0
Total	**84,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MT.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Mato Grosso do Sul por setor CNAE (2016)

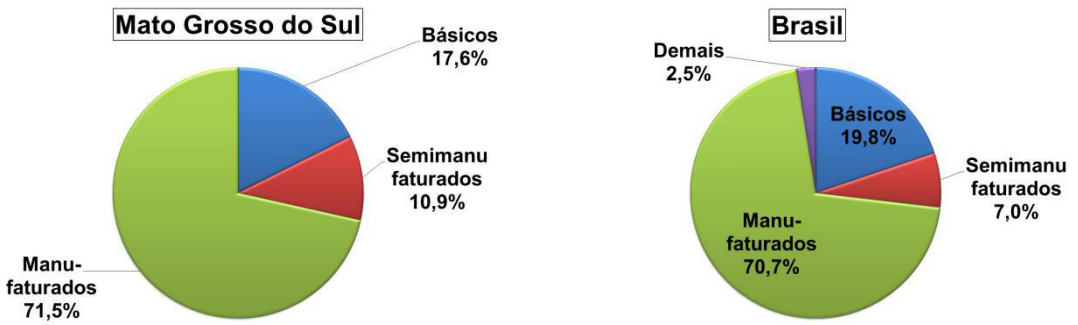
Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1.397,5	53,3	53,3
Comércio varejista	359,9	13,7	67,1
Fabricação de produtos têxteis	242,3	9,2	76,3
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	163,9	6,3	82,5
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	151,3	5,8	88,3
Demais produtos	306,1	11,7	100,0
Total	**2.621,0**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Mato Grosso do Sul segundo Produtos

As exportações das MPE do estado em sua maioria se constituem de bens manufaturados, que representaram 71,5% das vendas em 2016, ante 17,6% dos básicos e 10,9% dos semimanufaturados. Essa distribuição não difere do perfil exportador das MPE no total do país (**Gráfico MS.12**).

Gráfico MS.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Mato Grosso do Sul e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é pouco diversificada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 80,6% das exportações. Destaque para as exportações de Madeira serrada ou fendida (US$ 39 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 36,8% das vendas externas. Destaque para Preparações utilizadas na alimentação de animais (US$ 309 mil) e Tintas, vernizes e pigmentos (US$ 199 mil) [**Tabela MS.3**].

Tabela MS.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Mato Grosso do Sul (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	38,6	45,7	45,7
Madeiras em bruto	27,0	32,0	77,7
Microfones e alto-falantes e suas partes	1,0	1,2	78,9
Chapas, folhas, tiras, películas e lâminas, de plástico	0,8	1,0	79,9
Condensadores elétricos, fixos, variáveis ou ajustáveis	0,6	0,7	80,6
Demais produtos	16,4	19,4	100,0
Total	**84,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MT.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Mato Grosso do Sul (2016)

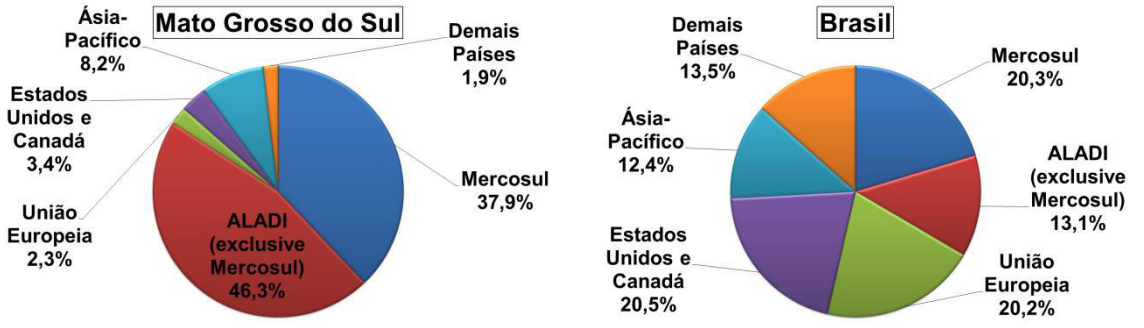
Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Preparações utilizadas na alimentação de animais	309,8	11,8	11,8
Tintas, vernizes e pigmentos aquosos	198,9	7,6	19,4
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	163,9	6,3	25,7
Sementes forrageiras exceto de beterraba	151,3	5,8	31,4
Tratores	140,4	5,4	36,8
Demais produtos	1.656,7	63,2	100,0
Total	**2.621,0**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Mato Grosso do Sul

A Aladi (exclusive Mercosul) aparece como o principal destino das exportações das MPE sul-mato-grossenses em 2016, com participação de 46,3% do total exportado, seguida pelo Mercosul, com 37,9% A composição é bem diferente daquela observada no total das exportações das MPE brasileiras, como fica evidente no **Gráfico MS.13**.

Gráfico MS.13. Mato Grosso do Sul e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae-MS é uma instituição técnica de apoio ao desenvolvimento da atividade empresarial de micro e pequeno porte voltada para o fomento e difusão de programas e projetos que visam à promoção e ao fortalecimento das micro e pequenas empresas.

Seu propósito é trabalhar de forma estratégica, inovadora e pragmática para fazer com que o universo dos pequenos negócios no Mato Grosso do Sul tenha as melhores condições possíveis para uma evolução sustentável, contribuindo para o desenvolvimento do estado como um todo.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/MS realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela MS.4** mostra que 25% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[2] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE exportadoras do ramo de serviços e outros foram as que, em números relativos, receberam maior apoio, de forma que, no triênio 2014-2016, pouco mais de 1/3 das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela MS.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/MS (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Serviços e outros	36
Agropecuária	33
Indústria	33
Comércio	21
Total	**25**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[2] Os tipos de apoio recebido pelas MPE do Mato Grosso do Sul foram Consultorias, Cursos, Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), Orientação técnica, Palestras, Rodadas de negócio e Missões e caravanas.

Goiás

1. Panorama Econômico e Exportador de Goiás

O estado de Goiás possui população estimada de 6,7 milhões de habitantes, densidade demográfica de 19,7 hab/km² e IDH de 0,74 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 165 bilhões em 2014, equivalente a 30,4% do PIB regional e a 2,9% do PIB brasileiro. A **Tabela GO.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela GO.1. Dados socioeconômicos do estado de Goiás

População (estimada em 2016)	6.695.855
Participação na população brasileira (em %)	3,2
PIB (em R$ bilhões - 2014)	165,0
Participação no PIB brasileiro (em %)	2,9
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	25,3
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	3,3
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	9,5
Indústria	21,1
Serviços	58,2
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	5.930,1
Participação nas exportações brasileiras (em %)	3,2
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	2.641,5
Participação nas importações brasileiras (em %)	1,9
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	3.288,6
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

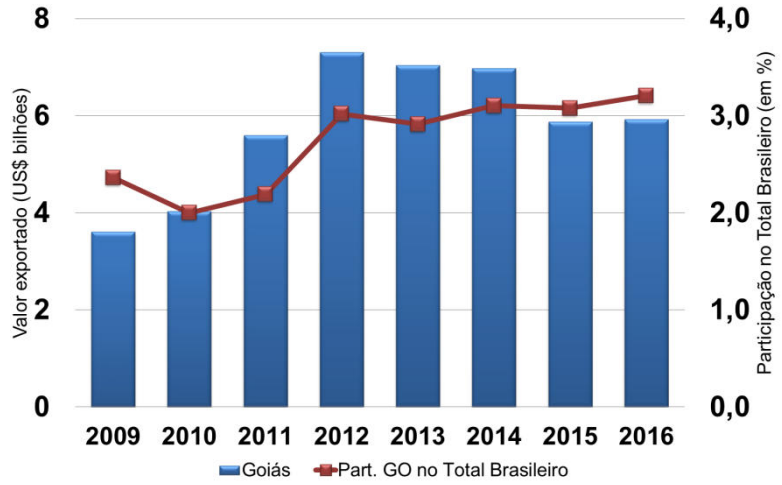
Em 2014, o PIB de Goiás registrou crescimento real de 1,1% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, Agropecuária e Indústria observaram retração de 11,8% e 6,3%, respectivamente, enquanto que os Serviços expandiram 7,5%, sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se o crescimento das atividades da Pecuária (1,9%), Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (12,8%) e da Construção (10,1%).

A estrutura de valor adicionado bruto (VAB) da economia goiana mostra importância relativamente mais elevada do setor agropecuário para a economia do estado, em relação ao observado na economia brasileira. Em 2014, a Agropecuária registrou participação de 10,7% do VAB, enquanto que a Indústria e os Serviços participaram com 23,8% e 65,6% do VAB goiano. Entre 2010 e 2014, a indústria registrou queda do VAB, em termos reais, de 2,8%. Desse modo, a participação relativa do setor no total do VAB gerado pelo estado caiu de 28,3% para 23,8%, enquanto que os serviços expandiram sua presença no VAB goiano em 5 p.p..

A pauta exportadora goiana concentra-se basicamente em bens intermediários e bens de consumo não duráveis; quanto à classificação por classes de produto, mais de 70% das vendas ao exterior são de bens básicos, com o perfil exportador voltado para bens oriundos ou derivados da atividade agropecuária. Pelo lado das importações, a pauta concentra-se em bens manufaturados, com forte demanda por insumos e defensivos agrícolas. Observa-se que os bens intermediários constituem mais de 50% das compras externas do estado.

O **Gráfico GO.1** ilustra a evolução das exportações do estado e sua participação no total das exportações brasileiras. Observa-se que a participação é ligeiramente crescente desde 2011, embora com pequenas oscilações ao longo do período. Ao contrário do que ocorreu em diversas Unidades da Federação, o estado de Goiás conseguiu, ao menos, estabilizar o valor exportado em 2016 na comparação com o ano anterior.

Gráfico GO.1. Valor das exportações de Goiás (2009-2016) - US$ bilhões

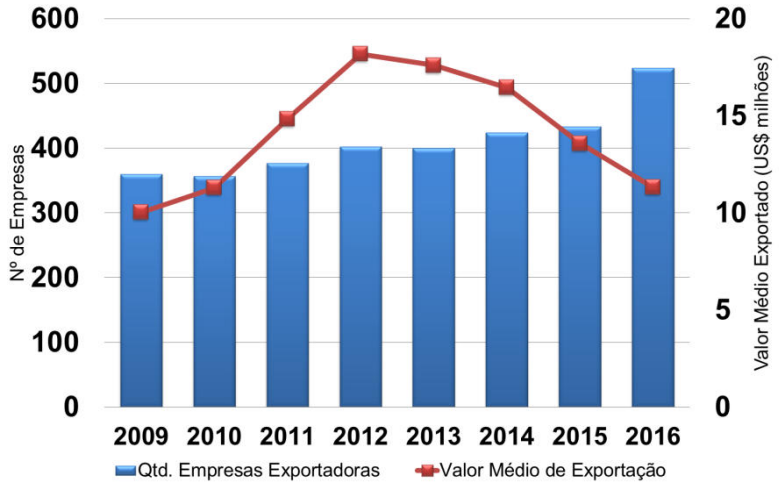


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações de Goiás somaram US$ 5,9 bilhões e as importações, US$ 2,6 bilhões, resultando em superávit comercial de US$ 3,3 bilhões. Na comparação com o ano anterior, houve alta das exportações (0,9%) e queda das importações (-21,5%). As exportações goianas, de acordo com as classes de produto, distribuíram-se em Básicos (68,3%), Semimanufaturados (26,7%) e Manufaturados (5,0%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se: Soja, Carne bovina, Farelo de soja, Minério de cobre e Milho. Pelo lado das importações, os principais produtos foram Medicamentos para medicina de uso humano e veterinário, Partes e peças para veículos automóveis e tratores, Cloreto de potássio, Automóveis de passageiros e Adubos e fertilizantes.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 5,5% a.a. Em 2016, 524 empresas realizaram vendas ao exterior, o que representou acréscimo de 21,0% em relação ao ano anterior. O **Gráfico GO.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Ao longo do período, no geral, observou-se contínua expansão da base empresarial exportadora, com algumas pequenas oscilações entre 2011 e 2013. Como consequência da relativa estabilidade da base exportadora do estado e da queda das exportações a partir de 2012, o valor médio exportado por firma foi decrescente, como mostra o gráfico.

Gráfico GO.2. Número de MPE exportadoras de Goiás (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

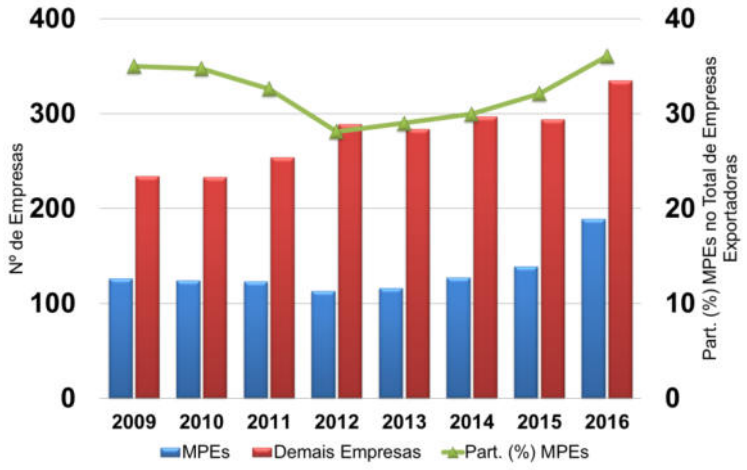
O principal destino das mercadorias goianas é o bloco Ásia-Pacífico, seguido da União Europeia e do Oriente Médio. Em 2016, 45,7% foram direcionadas ao bloco asiático, enquanto que a União Europeia respondeu 21,4% do valor total exportado.

2. Número de MPE Exportadoras de Goiás

Em 2016, 36,1% das firmas goianas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 189 empresas. Desse total, 69 foram classificadas como microempresas e 120 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve aumento de 50,0% para as microempresas e de 29,0% para as firmas classificadas como pequenas empresas.

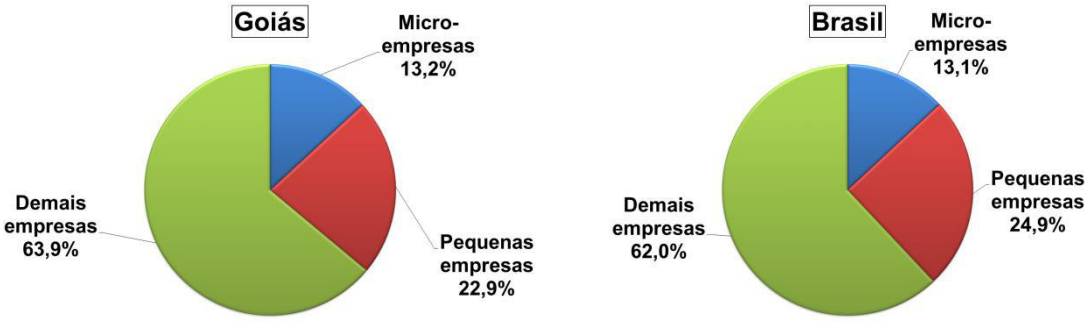
O **Gráfico GO.3** ilustra o forte aumento da participação das MPE no total de empresas exportadoras entre 2013 e 2016, tendo, neste último ano, alcançado seu maior percentual dentro da base empresarial exportadora de Goiás. A distribuição das firmas exportadoras classificadas como MPE no estado é similar à observada no país como um todo (**Gráfico GO.4**).

Gráfico GO.3. Número de MPE Exportadoras de Goiás (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico GO.4. Goiás e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



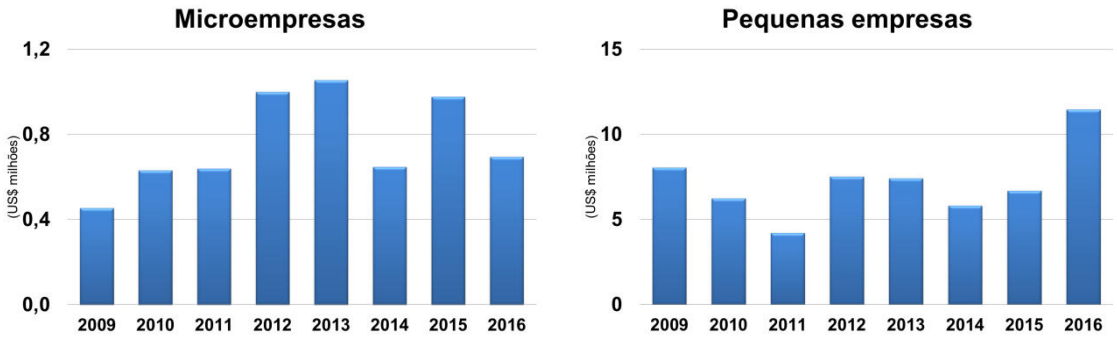
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE de Goiás

As exportações das MPE atingiram US$ 12,1 milhões em 2016, o equivalente a 1,2% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 694 mil (5,7%) foi gerado pelas microempresas e US$ 11,5 milhões (94,3%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado para as microempresas (-28,9%) e alta para as pequenas empresas (71,6%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram acréscimo de 58,7%.

O comportamento das exportações das microempresas goianas apresentou bastante oscilação nos últimos quatro anos. Em 2016, houve queda do valor exportado, após ter registrado significativa alta no ano anterior (**Gráfico GO.5**). No que diz respeito às pequenas empresas, observa-se maior oscilação em torno do valor exportado ao longo do período, sendo que em 2016 as pequenas empresas do estado pela primeira vez ultrapassaram a barreira dos US$ 10 milhões em exportações.

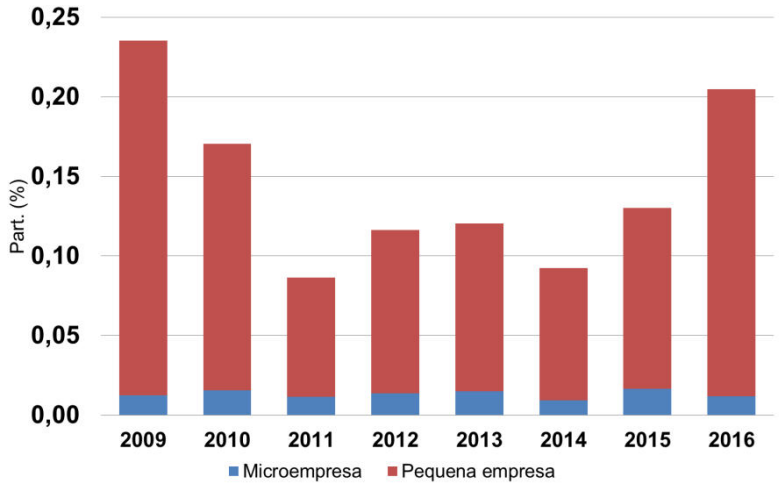
Gráfico GO.5. Valor exportado pelas MPE de Goiás (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no valor total exportado por Goiás em 2016 foi de 0,2%. O **Gráfico GO.6** mostra que, em 2016, houve aumento dessa participação pelo segundo ano consecutivo.

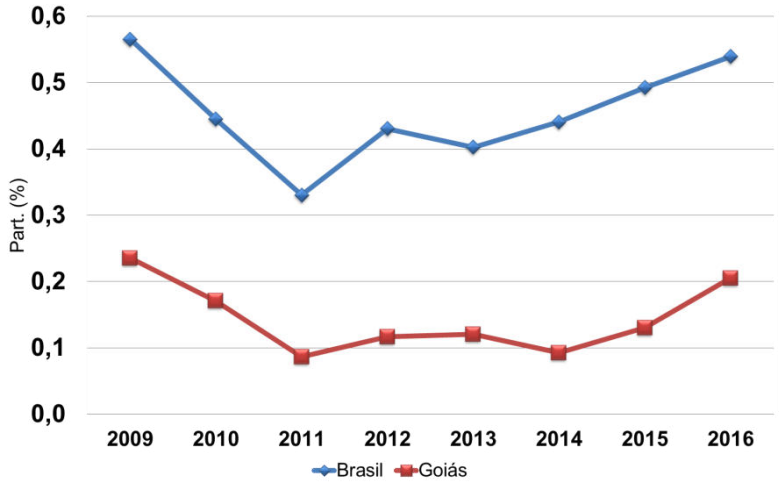
Gráfico GO.6. Participação das MPE de Goiás no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico GO.7** ilustra a evolução da participação das MPE no valor total da exportação do estado e do Brasil. Nota-se que a participação das MPE goianas foi crescente apenas nos dois últimos anos. Fica evidente também que essa participação é bem menor em Goiás do que no total do país.

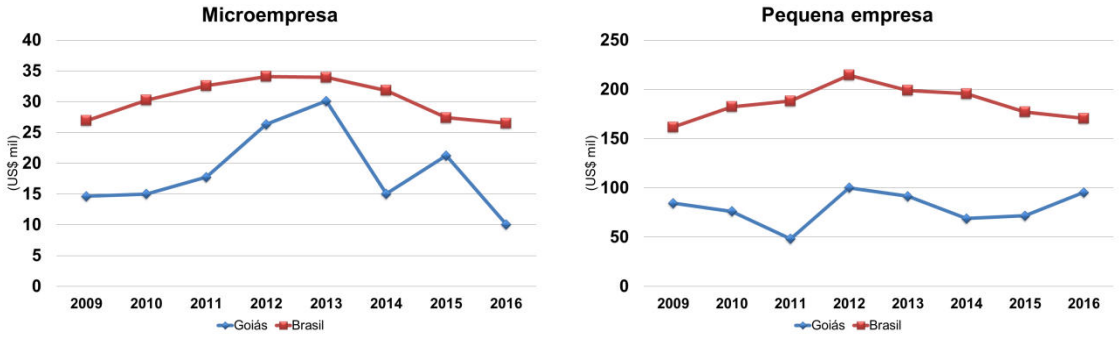
Gráfico GO.7. Goiás e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas de Goiás foi de US$ 10,1 mil em 2016, resultado esse que ficou 52,6% abaixo do observado no ano anterior, fruto da queda do valor exportado e da expansão da base exportadora. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 95,5 mil, registrando alta de 33,0% em comparação a 2015, consequência do forte aumento do valor exportado (**Gráfico GO.8**).

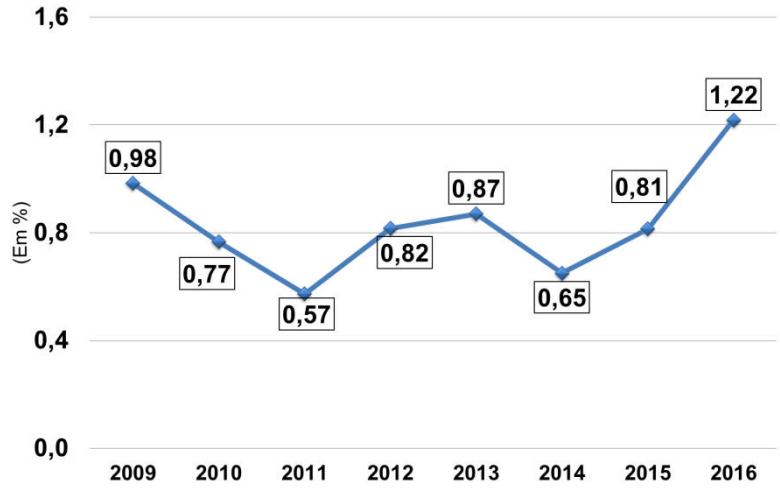
Gráfico GO.8. Valor médio das exportações das MPE de Goiás e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 1,22% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico GO.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado no total exportado pelas MPE brasileiras. Após ligeiro declínio em 2014, as MPE goianas ampliaram sua participação no total exportado pelas MPE brasileiras nos dois anos seguintes, atingindo, no último ano, o maior percentual da série histórica.

Gráfico GO.9. Participação % das MPE de Goiás no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

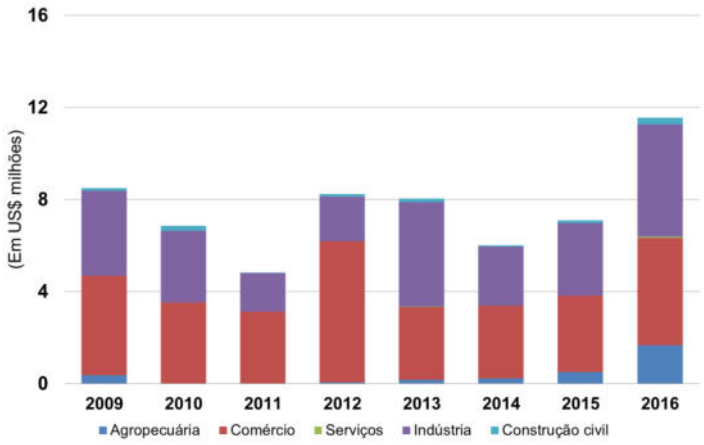


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras de Goiás segundo Ramo e Setor de Atividade

O ramo industrial e o comercial foram os principais setores de atividade das MPE goianas exportadoras no período entre 2009 e 2016. O **Gráfico GO.10** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE ao longo desse período. Em 2016, as exportações das MPE classificadas como sendo do ramo industrial foram de US$ 4,9 milhões, o equivalente a 40,1% do total exportado; já para as MPE da atividade comercial as exportações foram de US$ 4,7 milhões, ou 38,3% do valor exportado. Destaca-se nesse ano a participação do setor de agropecuária, que vem ampliando suas exportações desde 2013 e contou com participação de 13,7% do valor exportado pelas MPE em 2016.

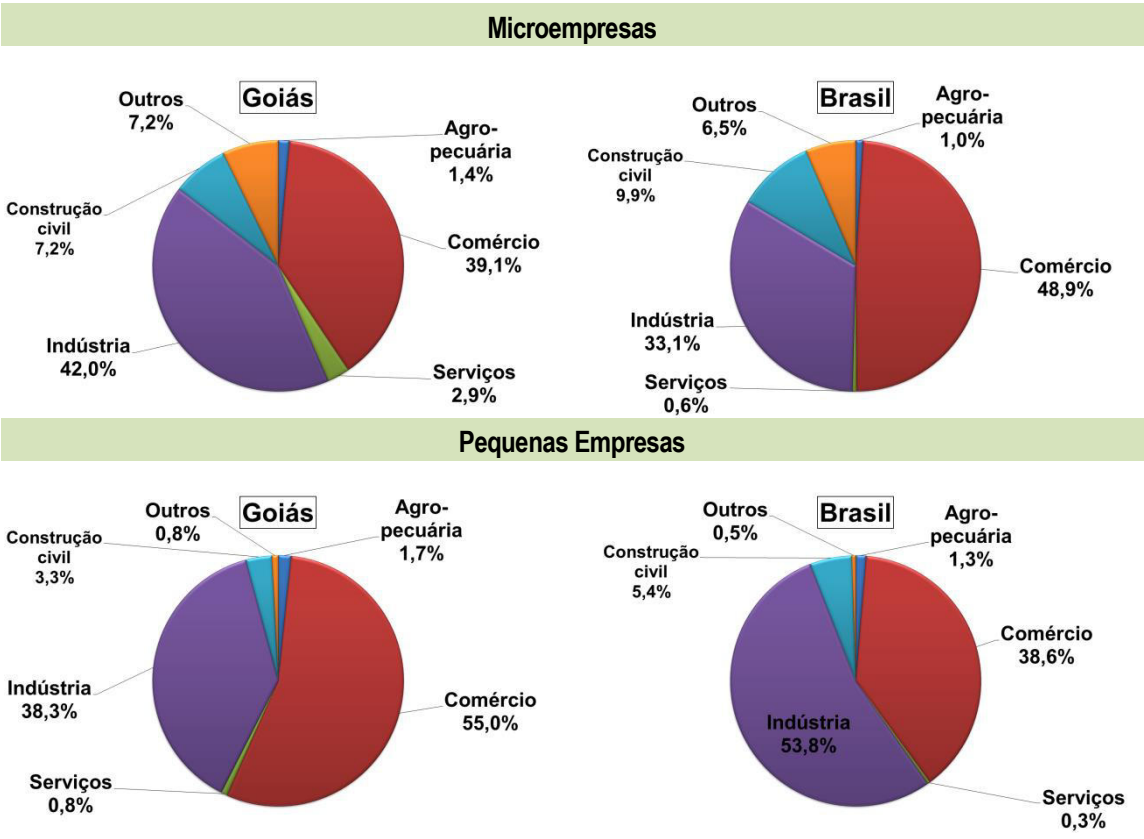
Gráfico GO.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Goiás por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade para as empresas classificadas como microempresas e pequenas empresas no estado de Goiás apresentou pequenas diferenças em relação à distribuição das MPE a nível nacional para o ano de 2016. No que tange às microempresas, o ramo de atividade industrial correspondeu à maioria das firmas desse porte. Ademais, o ramo de serviços e de agropecuária obtiveram participação relativa maior no estado goiano. No caso das pequenas empresas, em Goiás, mais da metade das empresas são pertencentes à atividade comercial, sendo esse o ramo de atividade mais importante no estado do que no país (**Gráfico GO.11**).

Gráfico GO.11. Goiás e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), cinco setores das microempresas exportadoras concentraram 57,6% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 204 mil e participação de 29,4% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, cinco setores foram responsáveis por 78,2% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 4,2 milhões, equivalente a 36,6% das vendas ao exterior (**Tabela GO.2**).

Tabela GO.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas de Goiás por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	204,3	29,4	29,4
Fabricação de máquinas e equipamentos	52,5	7,6	37,0
Alojamento	49,2	7,1	44,1
Serviços especializados para construção	48,0	6,9	51,0
Comércio varejista	46,0	6,6	57,6
Demais produtos	294,3	42,4	100,0
Total	**694,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela GO.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas de Goiás por setor CNAE (2016)

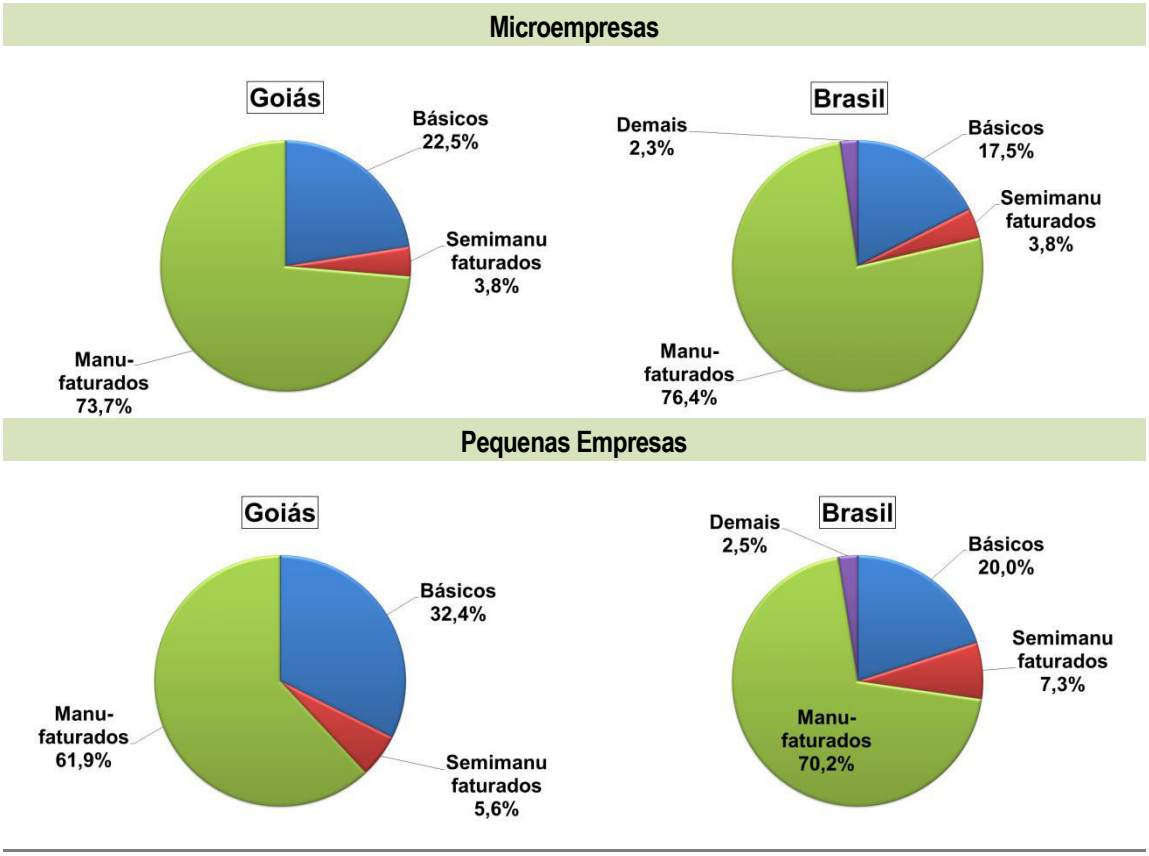
Setor CNAE	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	4,2	36,6	36,6
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	1,6	14,2	50,8
Fabricação de produtos químicos	1,1	9,9	60,7
Fabricação de produtos alimentícios	1,0	8,9	69,7
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,0	8,5	78,2
Demais produtos	2,5	21,8	100,0
Total	**11,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE de Goiás segundo Produtos

Em 2016, as exportações das microempresas goianas apresentou perfil semelhante à das microempresas em nível nacional, com os manufaturados respondendo por aproximadamente 3/4 do total exportado por elas. No que diz respeito às pequenas empresas, o perfil exportador é um pouco diferente, visto que a participação dos Básicos foi de aproximadamente 1/3 das exportações. Nota-se também menor participação relativa dos manufaturados, que representaram pouco mais de 60% do total exportado (**Gráfico GO.12**).

Gráfico GO.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Goiás e do Brasil por Classe de Produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é razoavelmente diversificada em termos de produtos. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 34,2% das exportações. Destaque para as exportações de Produtos de perfumaria, com exportação de US$ 63 mil. Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 25,3% das vendas externas. Destaque também para Produtos de perfumaria, com valor total exportado de US$ 1,1 milhão (**Tabela GO.3**).

Tabela GO.3A. Principais produtos de exportação das microempresas de Goiás (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	63,4	9,1	9,1
Máquinas e aparelhos para uso agrícola (exceto trator)	52,2	7,5	16,7
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	43,0	6,2	22,8
Obras de madeira, outras	39,8	5,7	28,6
Máquinas e aparelhos para terraplanagem, perfuração, etc.	39,3	5,7	34,2
Demais produtos	456,6	65,8	100,0
Total	**694,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela GO.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas de Goiás (2016)

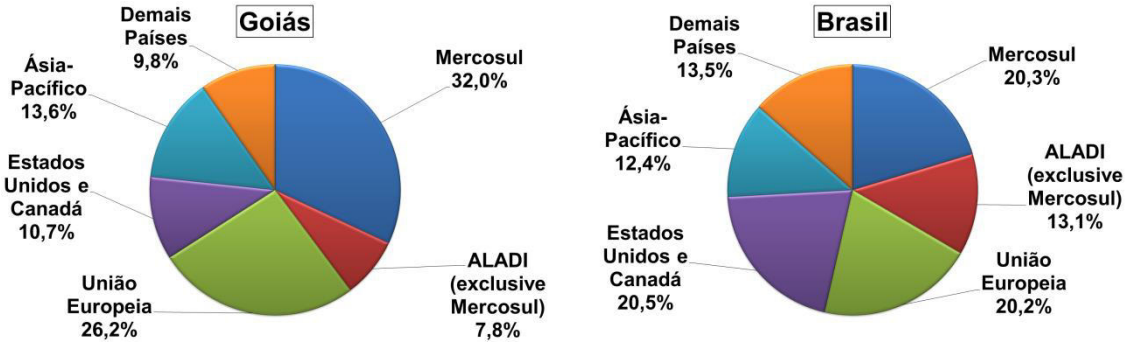
Produto	Valor (US$ MM)	Part. (%)	Concentração (%)
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	1,1	9,2	9,2
Ouro em formas semimanufaturadas, para uso não monetário	0,5	4,6	13,9
Medicamentos para medicina humana e veterinária	0,5	4,3	18,2
Óleos ácidos de refinação e ácidos graxos industriais	0,4	3,7	21,9
Miúdos de bovinos, comestíveis	0,4	3,4	25,3
Demais produtos	8,6	74,7	100,0
Total	**11,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE de Goiás

O Mercosul foi o principal destino das exportações das MPE goianas em 2016, com participação de 32,0% do total exportado, seguido pela União Europeia, com 26,2%. Quando se faz a comparação com os destinos das exportações das MPE brasileiras, observa-se a menor participação relativa de Estados Unidos e Canadá e da Aladi, exceto Mercosul, nas vendas do estado (**Gráfico GO.13**).

Gráfico GO.13. Goiás e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

A atuação do Sebrae/GO abrange todo o território do estado e tem por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico dos pequenos negócios industriais, comerciais, rurais e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social. Seu público alvo é formado por três grupos: os pequenos negócios e seus proprietários (empresários e produtores rurais), as pessoas que já desenvolveram ações no sentido de abrir um negócio (potenciais empresários) e o público no qual o Sebrae-GO busca desenvolver a cultura empreendedora (potenciais empreendedores).

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/GO realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela GO.4** mostra que 37% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[3] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE exportadoras do ramo industrial foram as que, em números relativos, receberam maior apoio, tal que, no triênio, 2014-2016 mais de 40% das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela GO.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/GO (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Indústria	41
Serviços e outros	39
Agropecuária	33
Comércio	27
Total	**37**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[3] Os tipos de apoio recebidos pelas MPE de Goiás foram Consultorias, Cursos, Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), Orientação técnica, Palestras, Feiras, Oficinas, Rodadas de negócio e Seminários.

Distrito Federal

1. Panorama Econômico e Exportador do Distrito Federal

O Distrito Federal, capital da República Federativa do Brasil, possui população estimada de 3,0 milhões de habitantes, densidade demográfica de 515,1 hab/kM² e IDH de 0,82 (2010). Seu Produto Interno Bruno (PIB) foi de R$ 197,4 bilhões em 2014, equivalente a 36,4% do PIB regional e a 3,4% do PIB brasileiro. A **Tabela DF.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela DF.1. Dados socioeconômicos do Distrito Federal

População (estimada em 2016)	2.977.216
Participação na população brasileira (em %)	1,4
PIB (em R$ bilhões - 2014)	197,4
Participação no PIB brasileiro (em %)	3,4
PIB *per capita* (em R$ mil - 2014)	69,2
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2014 (em %)	0,3
Participação no PIB do estado (2014, em %):	
Agropecuária	0,4
Indústria	5,7
Serviços	80,6
Exportações totais (em US$ milhões de 2016)	164,5
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,1
Importações totais (em US$ milhões de 2016)	1.490,8
Participação nas importações brasileiras (em %)	1,1
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2016)	-1.326,2
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2016)	206.081.432
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2014)	5.779,0
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2016)	185.235
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2016)	137.552

Fonte: IBGE e Secex/MDIC. Elaboração: Funcex.

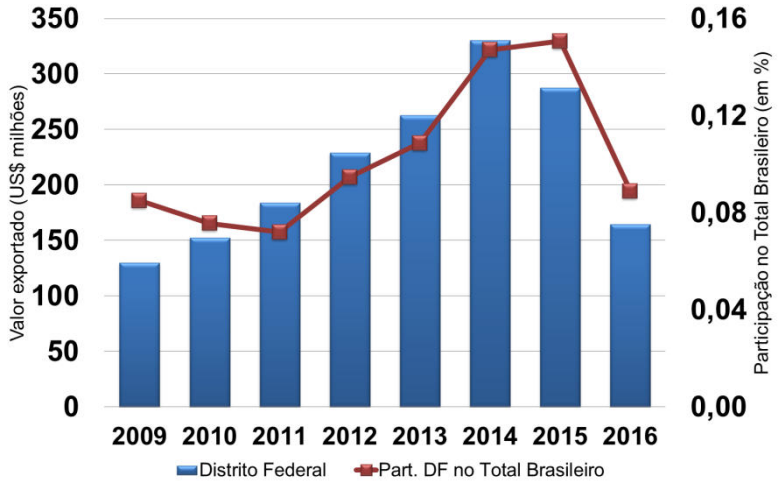
Em 2014, o PIB do Distrito Federal registrou crescimento real de 4,7% em relação ao ano anterior. Desagregando o PIB pelas atividades produtivas, todos os setores registraram expansão: Agropecuária (16,6%), Indústria (8,6%) e Serviços (5,0%), sempre em comparação ao ano anterior. Destaca-se o crescimento das atividades de Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (18,6%) e de Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (16,2%).

O Distrito Federal, por concentrar grande parte da burocracia estatal e ser a sede dos poderes executivo, legislativo e judiciário, tem no setor de serviços praticamente a totalidade do valor adicionado bruto (VAB) de sua economia. Em 2014, o setor de Serviços foi responsável por 93% do VAB, enquanto que a Indústria e a Agropecuária registraram 6,6% e 0,4% do VAB do DF. A principal atividade econômica é justamente a Administração pública, com 43,1% do VAB, seguido por Atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, com 13,4% do VAB total do território.

Em função das peculiaridades do Distrito Federal, as exportações dessa unidade federativa são pouco representativas para a economia local. Pela classificação por classes de produto, os Básicos representam aproximadamente 65% da pauta exportadora. Pelo lado das importações, observa-se que aproximadamente 75% da pauta importadora é constituída por bens de consumo, uma vez que a demanda por intermediários e bens de capital é baixa em razão reduzida base industrial.

O **Gráfico DF.1** ilustra a evolução das exportações da unidade da federação e sua participação no total das exportações brasileiras entre 2009 e 2016. O Distrito Federal experimentou forte crescimento do valor exportado entre 2009 e 2014, mas em 2015-2016 houve forte queda das exportações e da participação no total brasileiro.

Gráfico DF.1. Valor das exportações do Distrito Federal (2009-2016) - US$ milhões

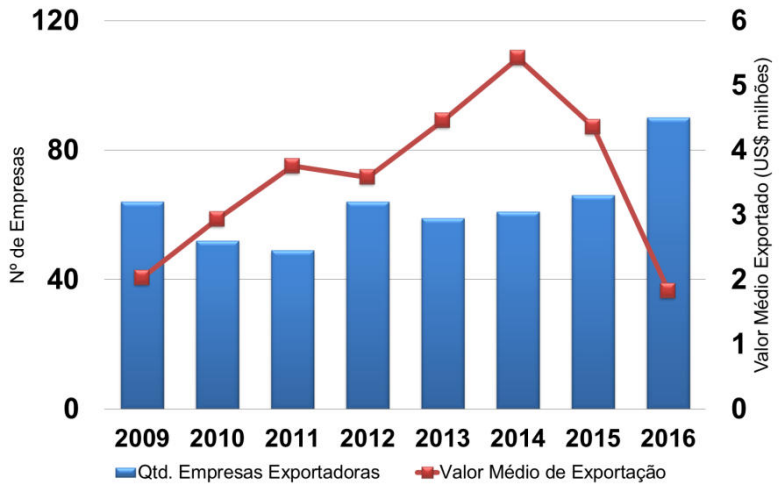


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2016, as exportações do Distrito Federal somaram US$ 164,5 milhões e as importações, US$ 1,5 bilhão, resultando em déficit comercial de US$ 1,2 bilhão. Na comparação com o ano anterior, houve queda das exportações (-42,8%) e alta das importações (24,2%). As exportações, de acordo com as classes de produto, distribuíram-se em Básicos (63,8%), Semimanufaturados (9,5%), Manufaturados (0,02%) e Consumo de bordo (18,8%). Dentre os principais produtos exportados destacam-se Carne de frango e consumo de bordo (óleos e combustíveis). Pelo lado das importações, os principais produtos foram Medicamentos para medicina de uso humano e veterinário, Energia elétrica e Compostos heterocíclicos. Os principais destinos para as mercadorias exportadas pelo Distrito Federal em 2016 foram o Oriente Médio, Ásia-Pacífico, Mercosul e Estados Unidos e Canadá.

Entre 2009 e 2016, a quantidade de empresas exportadoras apresentou crescimento médio de 5,0% a.a. Em 2016, 90 empresas realizaram vendas ao exterior, com alta de 36,4% em comparação ao ano anterior. O **Gráfico DF.2** ilustra a evolução da quantidade de empresas exportadoras e o valor médio exportado pelo estado. Em 2016, observa-se que a base empresarial exportadora ultrapassou pela primeira vez o patamar de 80 empresas e que o valor médio exportado por firma caiu pelo segundo ano consecutivo, em razão da queda das exportações do Distrito Federal em associação à expansão da base exportadora.

Gráfico DF.2. Total de empresas e valor médio exportado por firmas do Distrito Federal (2009-2016) - Valor médio em US$ milhões



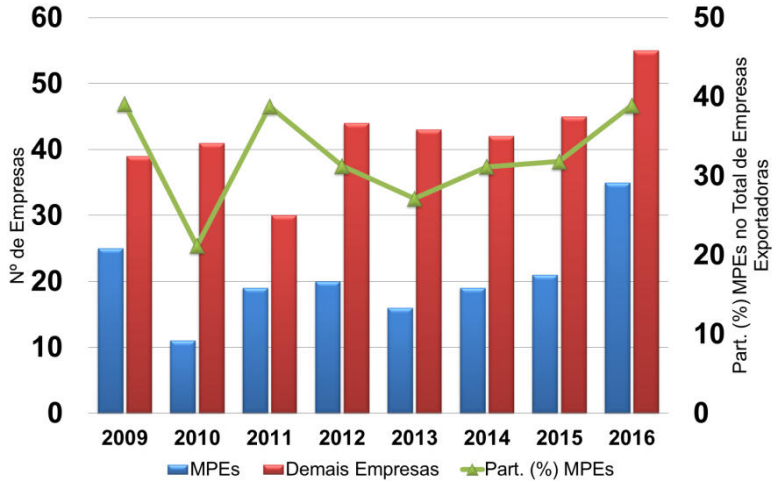
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. Número de MPE Exportadoras do Distrito Federal

Em 2016, 38,9% das firmas que realizaram vendas ao exterior foram classificadas como MPE, isto é, 35 empresas. Desse total, 13 foram classificadas como microempresas e 22 como pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve aumento da quantidade de firmas classificadas como microempresas, que passaram de 11 em 2015 para 13 firmas em 2016, e significativa alta da quantidade de pequenas empresas, que registraram 12 firmas a mais. Sendo assim, o número de MPE exportadoras teve alta de 66,7%, passando de 21 firmas em 2015 para 35 em 2016.

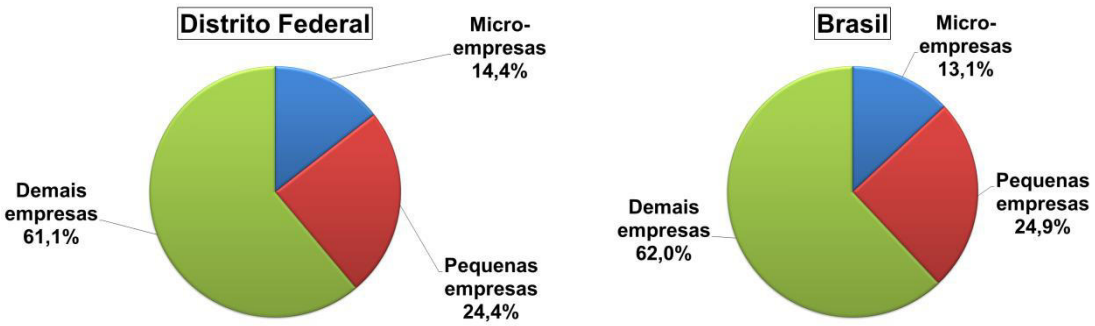
O **Gráfico DF.3** ilustra que a partir de 2014 as MPE cresceram significativamente, aumentando assim sua participação no total de empresas exportadoras do Distrito Federal. A distribuição das firmas exportadoras classificadas como micro e pequenas no Distrito Federal em 2016 foi similar à observada para o país como um todo, como pode ser visto no **Gráfico DF.4**, em que as microempresas apresentaram participação relativa um pouco maior no DF comparativamente ao padrão nacional.

Gráfico DF.3. Número de MPE exportadoras do Distrito Federal (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico DF.4. Distrito Federal e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2016)



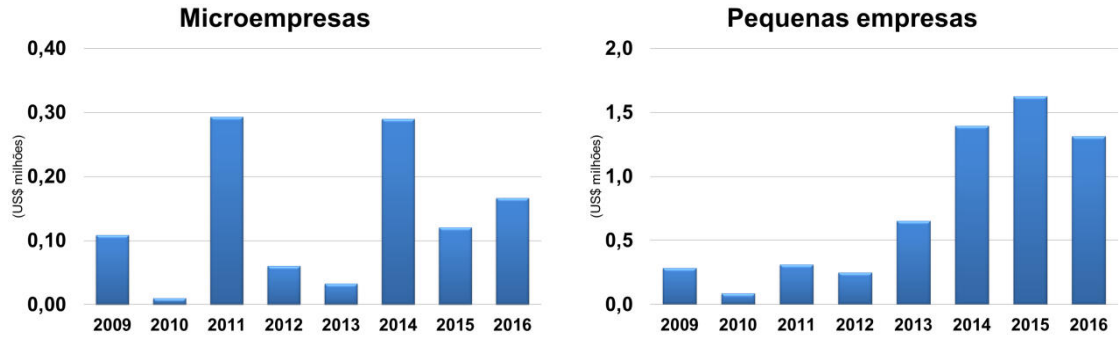
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. Valor Exportado pelas MPE do Distrito Federal

As exportações das MPE atingiram US$ 1,5 milhão em 2016, o equivalente a 0,15% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse total, US$ 166 mil (11,2%) foi gerado pelas microempresas e US$ 1,3 milhão (88,8%) pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve alta do valor exportado para as microempresas (38,4%) e queda para as pequenas empresas (-19,1%). Dessa forma, as exportações das MPE tiveram decréscimo de 15,1%.

O **Gráfico DF.5** ilustra a evolução das exportações das MPE do Distrito Federal. As variações no valor exportado pelas microempresas são muito intensas ao longo do período, com alta volatilidade. No que diz respeito às pequenas empresas, entre altos e baixos, as firmas conseguiram em 2016, pelo terceiro ano consecutivo, desempenho exportador acima da faixa de US$ 1 milhão, ainda que com queda em relação ao ano anterior.

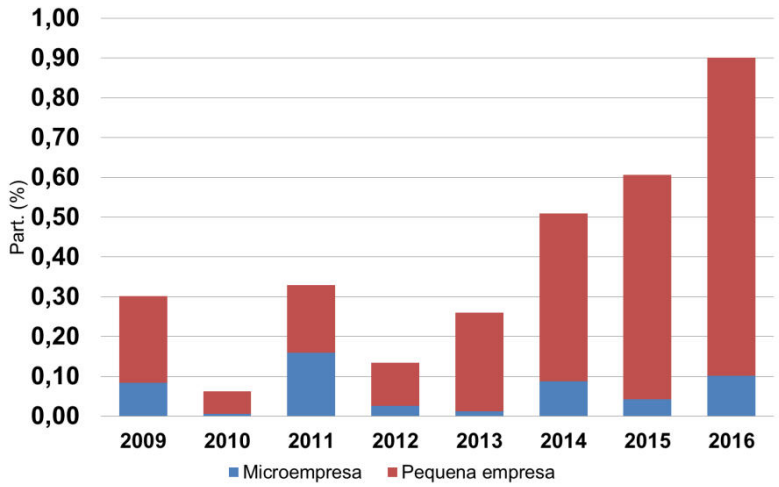
Gráfico DF.5. Valor exportado pelas MPE do Distrito Federal (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

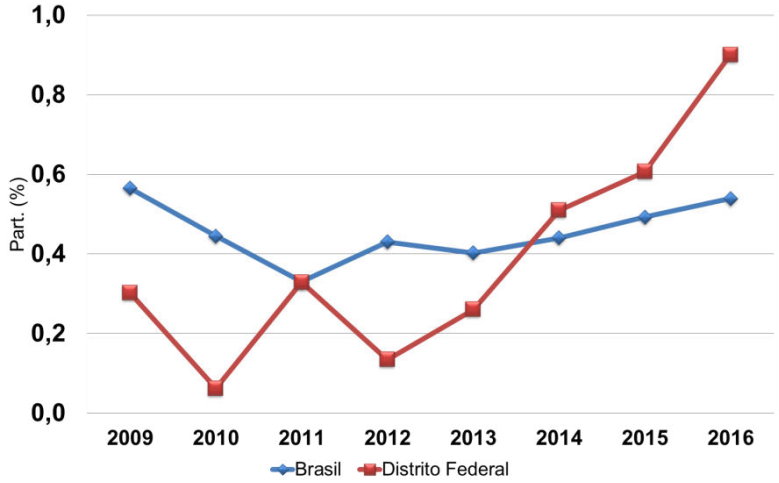
A participação das MPE no valor total exportado pelo Distrito Federal em 2016 foi de 0,9%. O **Gráfico DF.6** evidencia que desde 2013 a contribuição das MPE no total exportado pelo Distrito Federal é crescente, com participação cada vez maior das pequenas empresas. Além disso, a participação das MPE cresce em ritmo mais acelerado do que o observado para o país como um todo, prova disso é que até 2013 a participação das MPE no total das exportações no Distrito Federal era inferior ao do total das MPE brasileiras. Como pode ser visto no **Gráfico DF.7**, a partir de 2014 a contribuição das MPE no fluxo de exportação do Distrito Federal tornou-se superior ao observado no nível nacional.

Gráfico DF.6. Participação das MPE do Distrito Federal no valor total das exportações do estado (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

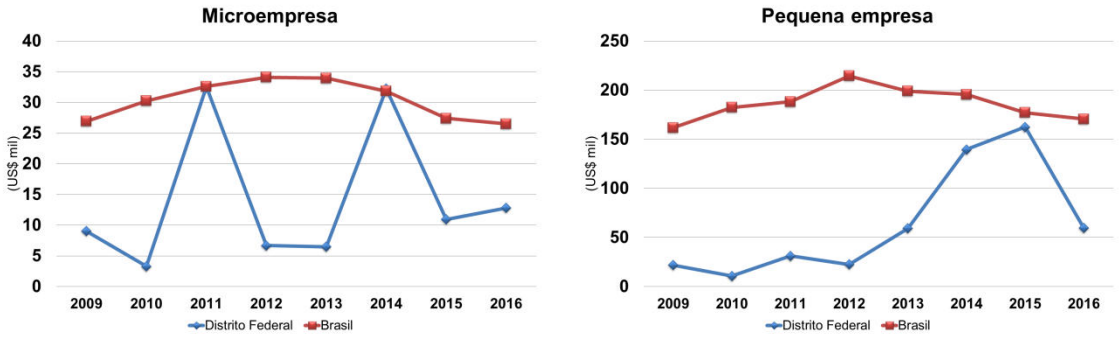
Gráfico DF.7. Distrito Federal e Brasil: Participação % das MPE no valor total das exportações (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O valor médio de exportação das microempresas do Distrito Federal foi de US$ 12,8 mil em 2016, resultado esse que ficou 17,1% acima do observado no ano anterior, fruto da alta do valor exportado e pequena expansão da base empresarial exportadora. Em relação às pequenas empresas, o valor médio foi de US$ 59,7 mil, registrando queda de 63,2% em comparação a 2015, consequência da redução do valor exportado e forte expansão da base exportadora (**Gráfico DF.8**).

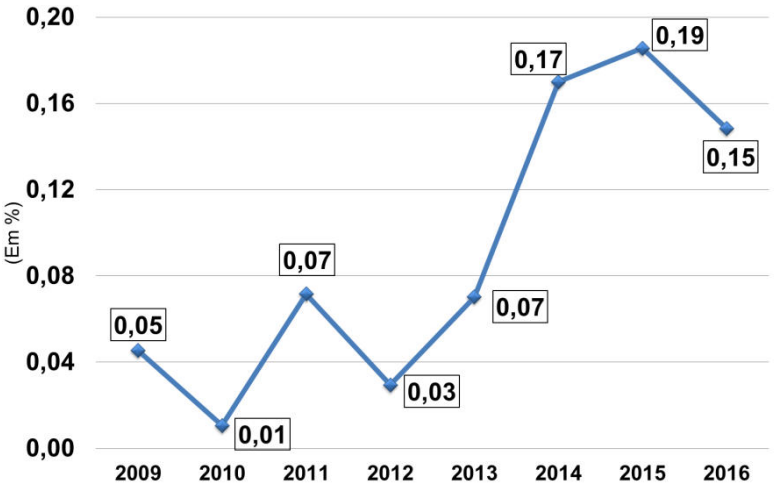
Gráfico DF.8. Valor médio das exportações das MPE do Distrito Federal e do Brasil (2009-2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2016, o valor exportado pelas MPE representou 0,15% das exportações nacionais oriundas de empresas do mesmo porte. O **Gráfico DF.9** ilustra a trajetória da participação das MPE do Distrito Federal no total exportado pelas MPE brasileiras. Após alcançar participação recorde em 2015, as exportações das MPE do DF não acompanharam a evolução do valor exportado para o conjunto de MPE do Brasil e tiveram declínio da participação.

Gráfico DF.9. Participação % das MPE do Distrito Federal no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2016)

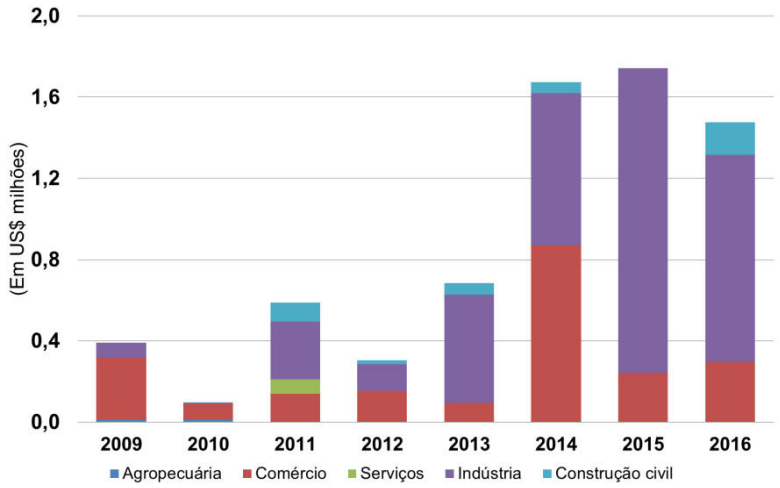


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. Distribuição das MPE Exportadoras do Distrito Federal segundo Ramo e Setor de Atividade

O ramo industrial foi o principal setor de atividade das MPE brasilienses no período entre 2009 e 2016, em termos de valor exportado. O **Gráfico DF.10** apresenta a distribuição do valor exportado pelas MPE ao longo desse período. Em 2016, as exportações das MPE classificadas como sendo do ramo industrial foram de US$ 1,0 milhão, equivalente a 68,7% do total exportado. Em comparação ao ano anterior, houve queda das exportações do ramo industrial (-32,1%) e alta do ramo comercial (22,8%). Já o setor de atividade da construção civil retomou exportações em 2016, após não ter registrado atividade exportadora em 2015.

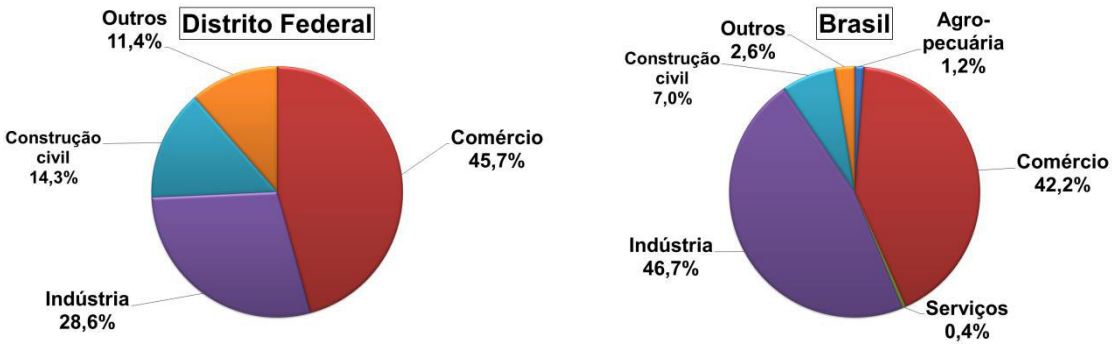
Gráfico DF.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Distrito Federal por ramo de atividade (2009-2016) - US$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Com relação ao número de empresas, a distribuição das MPE brasiliense entre os ramos de atividade para o ano de 2016 mostra elevada concentração da atividade comercial na quantidade de firmas exportadoras do estado, diferentemente do que ocorre com a distribuição segundo valor exportado. Além do mais, não houve registro de empresas ligadas ao ramo de serviços e agropecuária. Comparando-a com a distribuição das MPE para o total brasileiro, nota-se a pequena participação da atividade industrial e participação relativa duas vezes maior do ramo da construção civil no Distrito Federal (**Gráfico DF.11**).

Gráfico DF.11. Distrito Federal e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), cinco setores das microempresas exportadoras concentraram 95,9% do valor exportado em 2016. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 90,9 mil e participação de 54,6% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, cinco setores foram responsáveis por 91,4% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Confecção de artigos do vestuário, com exportação de US$ 508 mil, equivalente a 38,7% das vendas ao exterior (**Tabela DF.2**).

Tabela DF.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Distrito Federal por setor CNAE (2016)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	90,9	54,6	54,6
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	25,4	15,3	69,8
Comércio varejista	24,4	14,7	84,5
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	10,4	6,3	90,8
Fabricação de produtos químicos	8,6	5,2	95,9
Demais produtos	6,8	4,1	100,0
Total	**166,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela DF.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Distrito Federal por setor CNAE (2016)

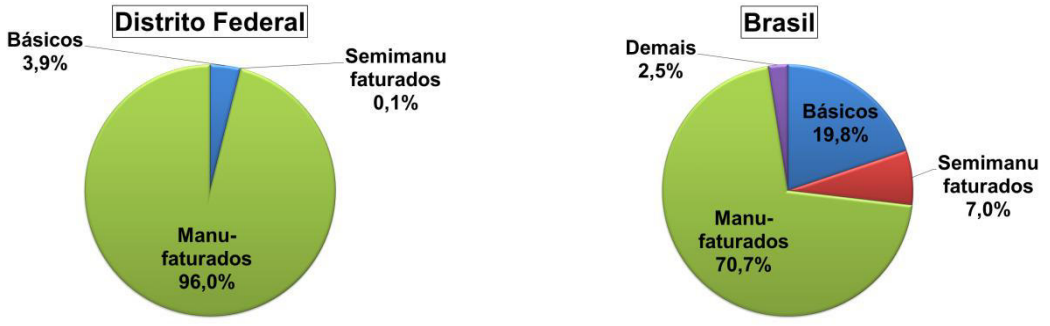
Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	508,1	38,7	38,7
Fabricação de produtos de madeira	285,2	21,7	60,4
Fabricação de produtos diversos	150,0	11,4	71,8
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	142,8	10,9	82,6
Atividades de organizações associativas	115,9	8,8	91,4
Demais produtos	112,5	8,6	100,0
Total	**1.314,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. Distribuição das Exportações das MPE do Distrito Federal segundo Produtos

As exportações das MPE brasiliense em sua ampla maioria constituem-se de bens manufaturados. A distribuição do valor exportado de acordo com a classificação por classes de produto para as MPE do Distrito Federal difere do perfil exportador das MPE no total do país em razão da presença quase nula de semimanufaturados e da pequena participação dos básicos (**Gráfico DF.12**).

Gráfico DF.12. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Distrito Federal e do Brasil por Classe de produto (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE é pouco diversificada em termos de produtos. No que diz respeito a essas empresas, os cinco principais produtos representaram 85,9% das exportações. Destaque para as exportações de Madeira perfilada (US$ 76,8 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 57,0% das vendas externas. Destaque para Obras de madeira, com exportação de US$ 285 mil, e Vestuário para mulheres, com valor exportado de US$ 153,4 mil [**Tabela DF.3**].

Tabela DF.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Distrito Federal (2016)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	76,8	46,1	46,1
Vestuário para mulheres e meninas	30,0	18,0	64,1
Palmitos em conserva	17,2	10,3	74,4
Automóveis de passageiros	10,4	6,3	80,7
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	8,7	5,2	85,9
Demais produtos	23,4	14,1	100,0
Total	**166,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela DF.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Distrito Federal (2016)

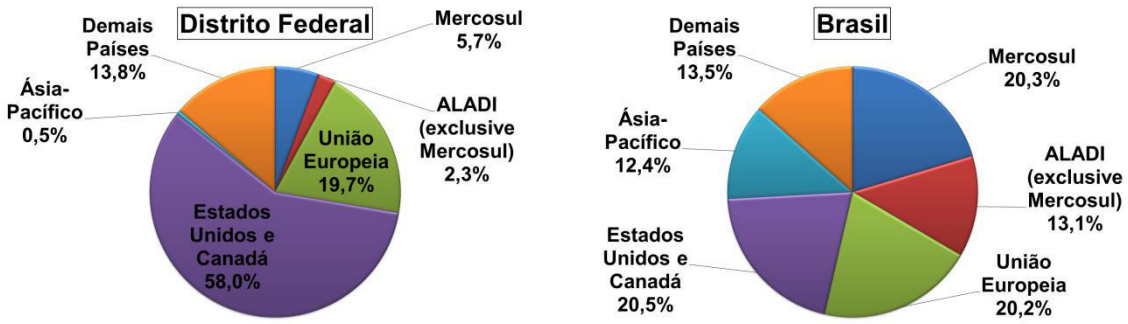
Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Concentração (%)
Obras de madeira, outras	285,2	21,7	21,7
Vestuário para mulheres e meninas	153,4	11,7	33,4
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	150,0	11,4	44,8
Cimentos hidráulicos	107,6	8,2	53,0
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	53,5	4,1	57,0
Demais produtos	564,6	43,0	100,0
Total	**1.314,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. Destino das Exportações das MPE do Distrito Federal

As exportações das MPE brasilienses em 2016 foram altamente concentradas em Estados Unidos e Canadá, com participação de 58,0% do total exportado, percentual bem superior ao referente às vendas das MPE brasileiras para esses países (20,5%). Outros destinos importantes para as MPE do DF são União Europeia (19,7%) e Mercosul (5,7%). O **Gráfico DF.13** apresenta a distribuição das exportações das MPE do DF e a nível nacional por mercados de destino em 2016.

Gráfico DF.13. Distrito Federal e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2016)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. Apoio do Sebrae às MPE Exportadoras

O Sebrae/DF confere especial ênfase à tecnologia e ao aprofundamento da inovação. Por essa razão, empreende uma série de ações visando promover, por exemplo, o desenvolvimento e a disseminação de novos produtos e metodologias entre os seus vários públicos-alvo. Além disso, investe pesadamente na formação de lideranças, na disseminação da cultura empreendedora, no fortalecimento da capacidade de gestão e na criação de startups. Outras importantes linhas de atuação da instituição consistem em promover a legalização de pequenos negócios, bem como fomentar a articulação e o fortalecimento das MPE locais.

A partir da base de dados do Sebrae Nacional (SIAC), que detalha os atendimentos prestados pelo Sebrae às MPE no último triênio (2014-2016), e cruzando essas informações com a base de dados de exportação disponibilizada pela SECEX/MDIC, foi possível identificar quais empresas apoiadas pelo Sebrae/DF realizaram atividades de exportação ao longo desse mesmo período.

A **Tabela DF.4** mostra que 31% das MPE que exportaram no triênio 2014-2016 receberam algum tipo de apoio[4] do Sebrae estadual. Nota-se que as MPE exportadoras do ramo industrial foram as que receberam maior apoio, em números relativos, visto que, no triênio 2014-2016, aproximadamente metade das micro e pequenas empresas exportadoras desse ramo de atividade receberam algum tipo de apoio do Sebrae.

Tabela DF.4. MPE exportadoras no triênio 2014-2016 apoiadas pelo Sebrae/DF (em % das MPE exportadoras do estado)

Ramo de atividade	Part (%) média das MPE apoiadas
Indústria	46
Comércio	30
Serviços e outros	24
Total	**31**

Fonte: SIAC-WEB (Sebrae), Secex/MDIC; Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

[4] Os tipos de apoio recebido pelas MPE do Distrito Federal foram Consultorias, Cursos, Orientação técnica e Feiras.

ANEXO

OPTANTES X NÃO OPTANTES PELO SIMPLES

(Número de empresas, valor exportado e exportação média por empresa, por UF)

MATO GROSSO

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**16**	**15**	**22**	**19**	**18**	**11**	**17**
. Optantes	4	1	5	2	3	2	2
. Não Optantes	12	14	17	17	15	9	15
Pequena	**74**	**56**	**64**	**62**	**66**	**70**	**66**
. Optantes	16	12	7	14	10	17	11
. Não Optantes	58	44	57	48	56	53	55
Micro & Pequena	**90**	**71**	**86**	**81**	**84**	**81**	**83**
. Optantes	20	13	12	16	13	19	13
. Não Optantes	70	58	74	65	71	62	70
Média	105	122	123	121	128	119	125
Grande	161	162	160	216	228	235	236
Empresa não classificada	-	2	2	7	1	5	41
Total empresas exportadoras (1)	**356**	**357**	**371**	**425**	**441**	**440**	**485**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,5**	**0,4**	**1,0**	**1,2**	**1,0**	**0,6**	**0,6**
. Optantes	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1
. Não Optantes	0,5	0,4	0,9	1,1	0,8	0,5	0,5
Pequena	**11,9**	**11,9**	**16,3**	**16,4**	**22,7**	**22,4**	**22,1**
. Optantes	1,2	1,0	1,2	2,2	2,2	3,0	1,7
. Não Optantes	10,6	10,9	15,1	14,2	20,5	19,4	20,4
Micro & Pequena	**12,4**	**12,3**	**17,3**	**17,6**	**23,7**	**23,0**	**22,7**
. Optantes	1,3	1,1	1,3	2,2	2,4	3,2	1,8
. Não Optantes	11,1	11,2	16,0	15,4	21,3	19,8	20,9
Média	155,2	178,3	217,9	287,1	271,5	550,6	848,7
Grande	815,6	963,7	1.352,4	996,2	722,6	597,7	643,1
Empresa não classificada	-	0,0	1,6	0,0	0,0	0,0	1,2
Total empresas exportadoras (1)	**983,2**	**1.154,3**	**1.589,3**	**1.300,8**	**1.017,8**	**1.171,3**	**1.515,7**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**30,7**	**26,6**	**45,2**	**63,4**	**57,6**	**56,6**	**34,8**
. Optantes	9,2	24,4	14,0	28,1	70,3	77,3	25,2
. Não Optantes	37,9	26,7	54,4	67,6	55,0	52,0	36,1
Pequena	**160,5**	**212,3**	**254,3**	**264,1**	**343,8**	**320,2**	**334,5**
. Optantes	78,0	86,1	169,5	155,3	222,2	178,6	156,7
. Não Optantes	183,3	246,7	264,7	295,9	365,5	365,6	370,1
Micro & Pequena	**137,4**	**173,0**	**200,8**	**217,1**	**282,5**	**284,4**	**273,1**
. Optantes	64,2	81,3	104,7	139,4	187,1	167,9	136,5
. Não Optantes	158,4	193,6	216,4	236,2	299,9	320,1	298,5
Média	1.477,7	1.461,6	1.771,8	2.372,4	2.120,9	4.626,8	6.789,5
Grande	5.066,0	5.948,5	8.452,7	4.611,8	3.169,4	2.543,2	2.725,1
Empresa não classificada	-	-	-	0,1	0,5	4,4	29,2
Total empresas exportadoras (1)	**2.761,7**	**3.233,3**	**4.283,7**	**3.060,7**	**2.308,0**	**2.662,0**	**3.125,1**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

MATO GROSSO DO SUL

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Número de empresas						
Micro	**8**	**7**	**7**	**11**	**9**	**14**	**17**
. Optantes	1	2	2	4	3	3	4
. Não Optantes	7	5	5	7	6	11	13
Pequena	**31**	**35**	**34**	**39**	**40**	**35**	**37**
. Optantes	7	5	5	6	4	5	7
. Não Optantes	24	30	29	33	36	30	30
Micro & Pequena	**39**	**42**	**41**	**50**	**49**	**49**	**54**
. Optantes	8	7	7	10	7	8	11
. Não Optantes	31	35	34	40	42	41	43
Média	64	80	71	84	77	89	90
Grande	105	106	125	142	134	141	135
Empresa não classificada	-	-	1	-	-	-	2
Total empresas exportadoras (1)	**208**	**228**	**238**	**276**	**260**	**279**	**281**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,1**	**0,2**	**0,2**	**0,3**	**0,1**	**0,4**	**0,4**
. Optantes	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1
. Não Optantes	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,3	0,4
Pequena	**4,9**	**4,1**	**3,4**	**9,7**	**5,2**	**4,1**	**3,3**
. Optantes	0,8	0,0	0,5	0,8	0,1	1,4	0,1
. Não Optantes	4,1	4,1	2,9	8,9	5,1	2,7	3,2
Micro & Pequena	**5,0**	**4,4**	**3,7**	**10,0**	**5,3**	**4,5**	**3,7**
. Optantes	0,8	0,1	0,6	0,9	0,1	1,5	0,2
. Não Optantes	4,2	4,3	3,1	9,1	5,2	3,0	3,5
Média	83,3	171,4	213,1	168,5	71,1	91,6	217,3
Grande	1.846,2	2.783,7	3.695,8	4.026,6	5.171,8	5.136,4	4.508,6
Empresa não classificada	-	-	0,0	-	-	-	1,5
Total empresas exportadoras (1)	**1.934,5**	**2.959,4**	**3.912,6**	**4.205,0**	**5.248,2**	**5.232,6**	**4.731,2**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**16,6**	**33,1**	**34,3**	**23,2**	**9,5**	**27,9**	**25,5**
. Optantes	0,5	22,7	19,5	24,4	4,2	46,9	19,9
. Não Optantes	18,9	37,2	40,2	22,5	12,1	22,8	27,2
Pequena	**157,8**	**118,0**	**101,3**	**249,0**	**129,5**	**117,0**	**88,7**
. Optantes	116,3	8,1	110,0	136,0	18,7	271,2	15,5
. Não Optantes	169,9	136,3	99,8	269,5	141,8	91,3	105,8
Micro & Pequena	**128,8**	**103,8**	**89,9**	**199,3**	**107,5**	**91,6**	**68,8**
. Optantes	101,8	12,3	84,2	91,4	12,5	187,1	17,1
. Não Optantes	135,8	122,1	91,0	226,3	123,3	72,9	82,0
Média	1.301,4	2.142,6	3.001,0	2.005,5	923,8	1.029,8	2.414,8
Grande	17.583,0	26.261,1	29.566,6	28.356,3	38.595,6	36.428,6	33.397,3
Empresa não classificada	-	-	1,4	-	-	-	735,7
Total empresas exportadoras (1)	**9.300,6**	**12.980,0**	**16.439,4**	**15.235,6**	**20.185,4**	**18.754,7**	**16.836,9**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

GOIÁS

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 #
	Número de empresas						
Micro	**31**	**42**	**36**	**38**	**35**	**43**	**46**
. Optantes	15	21	22	21	16	25	24
. Não Optantes	16	21	14	17	19	18	22
Pequena	**95**	**82**	**87**	**75**	**81**	**84**	**93**
. Optantes	38	35	36	23	31	37	41
. Não Optantes	57	47	51	52	50	47	52
Micro & Pequena	**126**	**124**	**123**	**113**	**116**	**127**	**139**
. Optantes	53	56	58	44	47	62	65
. Não Optantes	73	68	65	69	69	65	74
Média	96	99	114	102	104	102	110
Grande	138	134	139	187	179	191	172
Empresa não classificada	-	-	1	-	1	4	12
Total empresas exportadoras (1)	**360**	**357**	**377**	**402**	**400**	**424**	**433**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,5**	**0,6**	**0,6**	**1,0**	**1,1**	**0,6**	**1,0**
. Optantes	0,1	0,1	0,2	0,4	0,2	0,3	0,4
. Não Optantes	0,3	0,5	0,4	0,6	0,8	0,4	0,6
Pequena	**8,0**	**6,2**	**4,2**	**7,5**	**7,4**	**5,8**	**6,7**
. Optantes	1,7	0,7	0,8	0,8	2,1	1,2	0,9
. Não Optantes	6,3	5,5	3,4	6,7	5,3	4,6	5,7
Micro & Pequena	**8,5**	**6,9**	**4,8**	**8,5**	**8,5**	**6,4**	**7,7**
. Optantes	1,8	0,8	1,1	1,2	2,3	1,5	1,3
. Não Optantes	6,6	6,0	3,8	7,3	6,1	5,0	6,4
Média	34,3	98,0	228,0	322,7	298,2	268,4	188,7
Grande	3.564,8	3.924,9	5.362,0	6.975,2	6.731,4	6.699,4	5.641,0
Empresa não classificada	-	-	0,0	-	0,0	0,1	36,7
Total empresas exportadoras (1)	**3.607,6**	**4.029,8**	**5.594,8**	**7.306,4**	**7.038,1**	**6.974,3**	**5.874,0**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**14,7**	**15,0**	**17,8**	**26,3**	**30,1**	**15,0**	**21,2**
. Optantes	8,9	6,4	10,9	18,5	13,6	10,0	14,6
. Não Optantes	20,0	23,6	28,6	36,0	44,1	22,0	28,5
Pequena	**84,6**	**76,1**	**48,3**	**100,1**	**91,5**	**69,0**	**71,8**
. Optantes	45,0	20,0	23,2	34,1	68,5	33,6	22,9
. Não Optantes	110,9	117,9	66,0	129,3	105,8	96,9	110,3
Micro & Pequena	**67,4**	**55,4**	**39,4**	**75,3**	**73,0**	**50,7**	**55,1**
. Optantes	34,8	14,9	18,5	26,7	49,8	24,1	19,9
. Não Optantes	91,0	88,8	57,9	106,3	88,8	76,2	86,0
Média	357,8	989,6	2.000,2	3.163,7	2.867,6	2.631,9	1.715,4
Grande	25.831,7	29.290,4	38.575,4	37.300,4	37.605,6	35.075,2	32.796,4
Empresa não classificada	-	-	0,5	-	0,1	22,5	3.059,9
Total empresas exportadoras (1)	**10.021,1**	**11.287,8**	**14.840,4**	**18.175,1**	**17.595,2**	**16.448,9**	**13.565,9**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".

DISTRITO FEDERAL

Nº de empresas, valor exportado e exportação média por empresa das firmas exportadoras classificadas por tamanho e opção pelo Regime Simples de Tributação (2009 a 2015)

Tamanho da firma e Regime Tributário	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 #
	Número de empresas						
Micro	**12**	**3**	**9**	**9**	**5**	**9**	**11**
. Optantes	8	1	3	2	3	6	6
. Não Optantes	4	2	6	7	2	3	5
Pequena	**13**	**8**	**10**	**11**	**11**	**10**	**10**
. Optantes	5	2	6	2	1	5	6
. Não Optantes	8	6	4	9	10	5	4
Micro & Pequena	**25**	**11**	**19**	**20**	**16**	**19**	**21**
. Optantes	13	3	9	4	4	11	12
. Não Optantes	12	8	10	16	12	8	9
Média	17	15	13	14	9	15	17
Grande	22	26	17	30	34	27	26
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	2
Total empresas exportadoras (1)	**64**	**52**	**49**	**64**	**59**	**61**	**66**
	Valor (US$ Milhões)						
Micro	**0,1**	**0,0**	**0,3**	**0,1**	**0,0**	**0,3**	**0,1**
. Optantes	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1
. Não Optantes	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2	0,0
Pequena	**0,3**	**0,1**	**0,3**	**0,2**	**0,7**	**1,4**	**1,6**
. Optantes	0,0	0,0	0,3	0,1	0,5	0,8	1,5
. Não Optantes	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,6	0,1
Micro & Pequena	**0,4**	**0,1**	**0,6**	**0,3**	**0,7**	**1,7**	**1,7**
. Optantes	0,1	0,0	0,4	0,1	0,5	0,9	1,6
. Não Optantes	0,3	0,1	0,3	0,2	0,2	0,8	0,1
Média	1,9	2,1	3,3	2,0	0,2	0,3	6,1
Grande	127,6	150,3	180,0	226,8	261,8	328,7	279,6
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	0,0
Total empresas exportadoras (1)	**129,8**	**152,5**	**183,9**	**229,1**	**262,7**	**330,6**	**287,5**
	Valor médio da exportação por empresa (Em US$ Mil)						
Micro	**9,0**	**3,3**	**32,5**	**6,7**	**6,5**	**32,2**	**10,9**
. Optantes	8,3	0,1	32,5	7,4	10,5	9,4	16,3
. Não Optantes	10,5	4,9	32,5	6,5	0,5	77,9	4,5
Pequena	**21,8**	**10,7**	**31,2**	**22,5**	**59,2**	**139,5**	**162,5**
. Optantes	9,4	4,9	42,5	32,9	451,9	159,7	250,7
. Não Optantes	29,6	12,6	14,4	20,2	20,0	119,2	30,1
Micro & Pequena	**15,7**	**8,7**	**31,8**	**15,4**	**42,8**	**88,7**	**83,1**
. Optantes	8,7	3,3	39,2	20,2	120,8	77,7	133,5
. Não Optantes	23,2	10,7	25,3	14,2	16,7	103,7	15,9
Média	110,6	143,1	255,2	141,9	26,1	17,8	359,4
Grande	5.798,0	5.779,9	10.589,7	7.561,4	7.700,3	12.172,4	10.755,4
Empresa não classificada	-	-	-	-	-	-	0,7
Total empresas exportadoras (1)	**2.028,6**	**2.933,1**	**3.754,0**	**3.580,3**	**4.453,0**	**5.419,8**	**4.356,0**

Fonte: Cadastro de Optantes e Não optantes da RFB; SECEX/MDIC;, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF´s); Obs.: Valores inferiores a US$ 10 mil são representados como 0,0 ou "-".



SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE
SGAS 604/605, MÓDULOS 30/31, ASA SUL, 2° ANDAR
70200-645 – BRASÍLIA – DF
WWW.SEBRAE.COM.BR